O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas da manhã. Tempo — Bom, com nebulosidade variável. Temperatura — Estável, sujeita a ligeira elevação, de dia. Ventos — Do SE a NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27.8-20.2; Méier, 28.8-16.5; Penha, 26.8-15.8; Bangu, 27.0-15.6; Barão da Corumbá, 25.3-20.5; Jardim Botânico, 24.8-14.4; Ipanema, 25.2-16.0; Pão de Açúcar, 28.5-13.4; Praça 15, 23.3-19.3; e, Laranjeiras, 24.9-19.6.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 6, e 2ª-feira, 7 de Novembro de 1955
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.124

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Parmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 84 PAGS. — Cr$ 2,00
INTERIOR: Cr$ 2,00

FIM À CRISE NO MARROCOS FRANCÊS

Desaparece na França um dos Maiores Pintores do Século

DAX, França, 5 (U. P.) — Maurice Utrillo, um dos maiores pintores do mundo, faleceu, hoje, nesta cidade, aos 71 anos de idade. Utrillo morreu em conseqüência de uma afecção pulmonar, no Hotel Splendid, desta cidade do sudoeste da França. O famoso pintor foi um dos artistas que imortalizaram o bairro parisiense de Montmartre, pouco depois do início do século. Encontrava-se semi-aposentado há quase trinta anos. Mas era ainda considerado como um dos grandes artistas franceses do século vinte. As telas de Utrillo são vendidas atual-

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

NADA DIRÁ CONTRA PERÓN A IMPRENSA DE NICARÁGUA

ANASTASIO SOMOZA SE JUSTIFICA

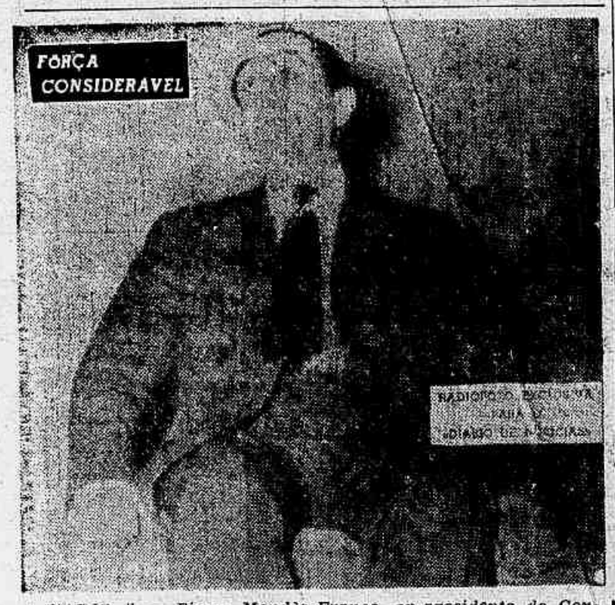
MANÁGUA, 5 (De Robert Prescott, da "United Press") — O presidente Anastasio Somoza declarou que a visita do ex-presidente Juan Perón "não constitui problema para a Nicarágua, pois sua viagem não significa outra coisa que uma visita amistosa, a um povo e govêrno tradicionalmente nobres e hospitaleiros".

Respondendo às críticas da imprensa, a respeito da iminente chegada de Perón, disse o presidente Somoza que "o povo da Nicarágua sabe da grande obra social que o general Perón realizou em sua pátria, e não duvido de que o receberá com carinho e respeito, pois as obras de Perón falam eloqüentemente de sua preocupação e empenho de procurar o bem-estar dos trabalhadores".

A declaração do presidente Anastasio Somoza, feita após uma ordem do govêrno à imprensa, para que «não publique nada contra Perón», foi divulgada em vários jornais sob a forma de uma carta ao diretor de «La Noticia», Juan Ramon Aviles, que publicara um editorial no qual sustentava que a visita de Perón criaria problema para a Nicarágua.

Assinala o presidente que «todos os nicaraguenses sabem com que demonstrações de afeto e estima me recebeu o presidente Perón, quando visitei a Argentina, honrando com isto o nosso país. A Nicarágua e seu povo não podem desmentir sua tradição de hospitalidade, mesmo para os governantes e políticos de outras Repúblicas que, por motivos es-

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)



PARIS, 5 — Pierre Mendès-France, ex-presidente do Conselho da França, sentado numa mesa, enquanto palestrava, hoje, no Q.G. do Partido Radical Socialista, com seus amigos e correligionários. Mendès-France conquistou hoje o contrôle do partido, ao qual pertence também o "premier" Edgard Faure. A vitória de hoje conferiu a Mendès-France fôrça considerável nas próximas eleições, uma vez que foi eleito primeiro vice-presidente do Partido.

Comunica o Govêrno de Paris o Retôrno do Sultão Yussef

Facilitará o Desenvolvimento da Nação

PARIS, 6 (Domingo) (U.P.) — Às últimas horas da noite de ontem, sábado, foi entregue aos jornalistas, no Hotel Matignon, residência oficial do primeiro-ministro Edgar Faure, o seguinte comunicado:

«O govêrno francês tem a satisfação de anunciar que a crise, que durante tanto tempo dividiu o Marrocos, poderá terminar, agora, com o unânime acôrdo do povo marroquino. Com o retôrno ao trono de Sua Majestade Sidi Mohamed, de agora em diante ficará aberta a porta para a negociação construtiva. «O soberano, que atualmente é hóspede da França, regressará dentro em breve ao Marrocos.

• Nação Moderna e Livre

«O govêrno francês, fiel à política que tornou pública em sua declaração de 1º de outubro de 1955, assim como aos princípios enunciados pelo primeiro-ministro na Assembléia Nacional no dia 8 de outubro de 1955, pretende facilitar o desenvolvimento do Marrocos, para que atinja a posição de nação moderna, livre e soberana, dentro da estrutura da interdependência com a França, de conformidade com o princípios enunciados nas cartas trocadas entre o general de exército Georges Catroux e Sua Majestade Sidi Mohamed Ben Yussef, datadas de 3, 8 e 9 de setembro de 1955, em Antsirabe, cuja publicação é feita simultâneamente».

DEPOSTO EM 1953

PARIS, 5 — (U. P.) — O sultão Sidi Mohamed Ben Yussef, que o gabinete francês decidiu reinstalar no trono de Marrocos, foi deposto, pela própria França, a 20 de agôsto de 1953, quando o poderoso paxá de Marraqueshe, Si Hadj Thami el Glaoui, ameaçou marchar sôbre Rabat, à frente de suas tribos bérberes, para derrubar o sultão nacionalista. Dois anos de cruentos levantes, atos de terrorismo e assassinatos, se seguiram ao destêrro de Ben Yussef para Madagascar.

NOVO ESTATUTO

Ante a intranqüilidade cada vez maior, o govêrno do premier Edgar Faure prometeu novo estatuto para o protetorado do Marocos. Há dez dias, Ben Yussef e seu séquito foram transportados de avião para Paris, e alojados no elegante Pavilhão Henrique IV, do Hotel suburbano de Saint Hermain-En-Laye.

Espera-se que o sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior da França, comunique oficialmente a decisão francesa a Ben Yussef, quando conferenciar com êle, amanhã, pela manhã.

DECISAO ESPERADA

A decisão de reinstalar Ben Yussef no trono de Marrocos já era esperada, desde que El Glaoui, considerado pior inimigo de Ben Yussef, mudou de opinião repentinamente e pediu a volta do sultão deposto. O paxá está agora em viagem para Paris, a fim de afirmar sua fidelidade ao monarca. Ben Yussef conta 47 anos de idade e foi educado na França.

Protesto em B. Airés Contra A. Stroessner

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Em frente ao edifício da embaixada do Paraguai se reuniu hoje multidão em atitude de protesto.

A multidão era composta de argentinos e de membros da colônia paraguaia em Buenos Aires. Estes exigiam a demissão do presidente Alfred Stroessner, do Paraguai. Enquanto isso, os argentinos exigiam a devolução dos torturadores dos Irmãos Cardoso.

Fôrças policiais partiram para aquêle local, a fim de dissolver os manifestantes.

Japonêses Construirão um Estaleiro em Belém

TOQUIO, 3 (A. F. P.) — Partirá brevemente com destino ao Brasil uma turma de técnicos japonêses, a fim de preparar a instalação, em Belém, de um estaleiro de construção marítima, que seria capaz de construir navios de três mil toneladas. Elevar-se-ia a uma soma de 300 a 500 milhões de «yens» o custo dêsse estaleiro.

Chegou a Copenhague o Navio «Duque de Caxias»

COPENHAGUE, 5 (A. F. P.) — Chegou hoje a esta capital, em visita oficial, com procedência da Grã-Bretanha, o navio-escola brasileiro «Duque de Caxias». Pouco depois da chegada do navio, o comandante Teixeira Martins visitou o ministro brasileiro em Copenhague, sr. Almeida Portugal, bem como as autoridades dinamarquesas. A visita do «Duque de Caxias» deverá prolongar-se até o dia 10 do corrente.

CRÍTICA À TÁTICA AÉREA DOS EE. UU.

Feita Por Seversky

CHICAGO, 5 — (U. P.) — O major Alexander P. de Seversky, freqüente crítico das táticas da aviação norte-americana e defensor do poderio atômico, declarou hoje que a estratégia da aviação dos Estados Unidos está obsoleta e que um simples avião leve poderá «aniquilar uma de nossas bases no exterior».

Seversky, especialista em assuntos de aeronáutica, declarou que, com as armas nucleares que podem ser transportadas em aviões de caça, tornou-se obsoleto o conceito de poderio aéreo ligado a bases em terra.

«No ano passado, eram necessários milhares de aviões para destruir uma base. Atualmente, um avião, um simples Teco-Teco, poderia fazê-lo», disse Seversky. Afirmou o major Seversky, no Conselho das Sociedades Técnicas de Chicago, que os Estados Unidos estão atrasados em relação à Rússia, porque êsta se concentrou no aperfeiçoamento de bombardeiros de longo raio de ação, depois da Segunda Guerra Mundial, em vez de construir «bases militarmente indefensáveis».

Von Breutano Já Está Disiludido Com a Rússia

BONN, 5 (U. P.) — O govêrno da Alemanha Ocidental considera que os soviéticos já deixaram claro que estão contra a unificação da Alemanha, por meio de eleições livres, agora e no futuro.

Isto foi o que afirmou o chanceler da República de Bonn, sr. Heinrich von Brentano. Disse o ministro que «a intransigente atitude da Rússia infligiu sério revés à Conferência de Genebra».

WASHINGTON, 5 — Ahmed Husseim, embaixador do Egito (à esquerda) e Abba S. Eban, de Israel, fazendo declarações à imprensa, depois de conferenciarem no Departamento de Estado com o secretário de Estado adjunto, George V. Allen, sôbre a situação provocada pelos choques armados entre tropas dos dois países, na fronteira egípcio-israelita. Os dois embaixadores, que compareceram em horas diferentes ao Departamento de Estado, declararam que os respectivos governos estão interessados na paz. Eban disse que o Egito havia cometido "uma invasão" de seu pequeno país, e Husseim afirmou que Israel cometeu uma "perigosa invasão".

Caiu de 5.000 Metros e o Pará-quedas Não se Abriu

LONDRES, 5 (AFP) — Um piloto da R. A. F. caiu de 5.000 metros, sem que o seu pára-quedas se abrisse, indo aterrissar sôbre uma árvore. Percebeu, com certo espanto, que nem mesmo se tinha ferido, achando-se apenas um tanto sem fôlego. Resolveu então descer do inesperado refúgio, mas caiu, da altura de dois metros, e fraturou a clavícula.

Essa história incrível ocorreu na Alemanha, perto de Bonn, e acaba de ser revelada nesta capital pelo Ministério da Aeronáutica, que ainda anda a ter havido inquérito, para estabelecer as exatas circunstâncias do acidente ocorrido com o aviador, tenente Jimmy Jones, de 27 anos de idade.

Foi devido a uma colisão de dois caças a reação, «Meteor», que Jones resolveu dar o salto espetacular.

Homenageada a Memória de Notáveis Cardeais

MISSA ESPECIAL NA CAPELA SIXTINA

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Numa missa especial celebrada na Capela Sixtina, foi honrada, hoje, a memória de quatro cardeais, falecidos a partir de novembro de 1954. Os cardeais relembrados foram: Theodor Initzer, primaz da Áustria; Jan de Utrecht, da Holanda; Gualberto Guevara, primaz do Peru, e Giuseppe Bruno, da Itália. O cardeal Clemente Micara, vigário de Roma, rezou a missa solene na Capela Sixtina, tendo a seguir dado a absolvição em nome do papa Pio XII. O Santo Padre se encontra em sua residência de verão, em Castel Gandolfo. Outros 11 cardeais, inclusive Eugene Tisserant, decano do Sacro Colégio dos Cardeais, também estavam presentes às cerimônias.

Também assistiram à missa monsenhor Domenico Tardini, pro-secretário de Estado do Vaticano, e os embaixadores e ministros de 19 nações junto à Santa Sé, inclusive o embaixador do Brasil.

A morte dos quatro cardeais, ocorrida durante o ano passado, reduziu o Sacro Colégio a apenas 42 cardeais, isto é, oito menos do que o seu efetivo normal. Círculos do Vaticano consideram provável que o papa Pio XII convoque um consistório de cardeais, a fim de preencher as vagas existentes, em princípios do próximo ano.

Procure, na 4ª Seção a Página do
CALUNGA

EDIÇÃO DE HOJE
11 seções - 84 págs.
Inclusive •
SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— AÇÃO DRASTICA, CORAJOSA E IMPARCIAL DA SUPERIOR JUSTIÇA ELEITORAL PARA EXPURGAR DO ÚLTIMO PLEITO AS VOTAÇÕES EIVADAS DE SUBORNO, FRAUDE OU VIOLÊNCIA — Declaração conjunta dos srs. Juarez Távora e Milton Campos — 1ª Seção, 3ª página.

— PROCUROU O PERONISMO ESMAGAR TODAS AS ATIVIDADES CRIADORAS — Declarações do prof. argentino Mariano Castex — 2ª Seção, 1ª página.

— INSTALA-SE, HOJE, EM QUITANDINHA, O II CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALERGIA — Mais de trinta países representados no certame — 2ª Seção, 1ª página.

— ASSINADA PELO PRESIDENTE A MENSAGEM ENCAMINHANDO O PROJETO SÔBRE O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS — Entrega, amanhã, à Câmara dos Vereadores — 2ª Seção, 1ª página.

— AMPLIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS CORRECIONAIS DA RUA FREI CANECA — Serão construídos novos pavilhões na Penitenciária Central — 2ª Seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 4º and.
Telefone: 22-1088

Insistirão os EE. Unidos no "Espaço Aéreo Livre"

DEBATE SÔBRE O DESARMAMENTO EM GENEBRA

GENEBRA, 5 — (De Joseph W. Grigg, da «United Press») — Os Estados Unidos pretendem voltar a insistir, quando se reiniciar a Conferência dos Ministros do Exterior, na proposta de «espaço aéreo livre» formulada pelo presidente Eisenhower. O sr. Harold Stassen, assessor especial do presidente Eisenhower, chegou de Paris, em avião especial, para secundar a campanha dos Estados Unidos, ao iniciar a conferência, na têrça ou quarta-feira, o debate sôbre o desarmamento. O sr. Stassen, no entanto, negou-se a dizer se traz alguma nova proposta. Disse o sr. Stassen que, se os Estados Unidos têm algum novo plano, êste será apresentado pelo sr. John Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, porém acrescentou que sua atual viagem a esta cidade tem o objetivo de contribuir para que seja aceito o plano do presidente Eisenhower, «para uma paz justa e duradoura».

A conferência, por outro lado, se encontra paralizada em virtude da divergência sôbre a unidade alemã, e os ministros se ausentaram para passar o fim de semana longe daqui. O sr. Dulles, por exemplo, foi a Viena e Belgrado.

Ao ser reiniciado o debate, na próxima semana, os ministros encontrarão dois projetos rivais: o do intercâmbio de planos militares e inspeção aérea mútua, apresentado por Eisenhower, na última conferência dos chefes de Estado, em Genebra; e o soviético, apresentado pelo premier Bulganin, também na mesma oportunidade, para a redução das fôrças armadas das grandes potências e a proibição das armas nucleares.

ESTRATÉGIA AMERICANA

GENEBRA, 5 (U. P.) — Antes de partir para Viena, hoje, de avião, o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, traçou as linhas da estratégia dos Estados Unidos com respeito ao desarmamento mundial, problema êsse que será discutido na Conferência de Chanceleres dos 4 Grandes. Foster Dulles estudará também a questão com o sr. Harold Stassen, conselheiro do presidente Eisenhower em questões do desarmamento.

Foster Dulles permanecerá 2 dias em Viena e na Iugoslávia.

A conferência caiu num impasse completo, no que se refere ao programa da união da Alemanha e, por isso, na próxima semana começará a debater o desarmamento.

VISITARÃO SEIS PAÍSES DA AMÉRICA MERIDIONAL

Henry Holland na Chefia do Grupo

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — Três altos funcionários do govêrno dos Estados Unidos, chefiam um grupo que partirá de Washington, a 17 do corrente, para uma visita a seis países da América do Sul. O grupo será chefiado pelo sr. Henry Holland, secretário-adjunto de Estado para os assuntos interamericanos; Samuel C. Waugh, presidente do Banco de Exportação e Importação, e Robert T. Ross, secretário-adjunto do Departamento de Defesa. Afirma-se que o objetivo principal da visita é examinar todos os aspectos da política dos Estados Unidos na América Latina, esclarecer as dúvidas por ventura existentes, escutar as sugestões dos governantes dos países visitados e trocar com êles opiniões.

O grupo passará dois ou três dias em cada uma das capitais dois seis países a serem visitados — Colômbia, Equador, Bolívia, Chile, Peru e Argentina.

Entre os outros norte-americanos que integrarão o grupo de boa vontade, se contam o major-general Robert W. Douglas Junior, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos; Rolin S. Atwood, diretor de operações na América Latina do Escritório de Cooperação Internacional; Walter Sauer, vice-presidente do Banco de Exportação e Importação; Maurice M. Bernbaum, diretor do Escritório de Assuntos de Financiamento e Fomento do Departamento de Estado.

Montgomery Visitou o Seu Amigo Eisenhower

DENVER, Colorado, 5 (U. P.) — O presidente Eisenhower, na 7ª semana de sua hospitalização desde que sofreu o ataque cardíaco, a 24 de setembro, continuava hoje recuperando satisfatòriamente sua saúde. Esta manhã, o presidente recebeu a visita de seu amigo e companheiro de armas da 2ª guerra mundial, marechal visconde de Montgomery, da Inglaterra.

Encontrado o Corpo do Jornalista P. B. Gruening

SYDNEY, 5 (U. P.) — O corpo de Peter B. Gruening, gerente da United Press na Austrália, Nova Zelândia e Sul do Pacífico, que se encontrava desaparecido há cinco dias, foi encontrado, hoje, em seu automóvel, perto de Castle Hill, subúrbio de Sydney.

Segundo a polícia, Gruening se suicidou aspirando gás carbônico do próprio carro, por meio de uma mangueira ligada ao exaustor.

Ignoram-se os motivos reais que levaram o jornalista ao suicídio, mas sabe-se que Peter Gruening, filho do dr. Ernest Gruening, ex-governador do Alaska, andava preocupado com uma doença na espinha, da qual se estava tratando. O médico dissera, no entanto, que a doença não tinha nenhuma gravidade.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Morreu num acidente de aviação, perto da capital mexicana, o ministro das Comunicações e Obras Públicas do México, sr. Carlos Lazo.
- O coronel Castillo Armas, presidente da Guatemala, recebeu ontem, na Universidade de Colúmbia, o título honorário de doutor em leis, «por se consagrar ao futuro de um povo».
- **O Departamento de Estado informou em Washington, que o ex-presidente Juan Perón não solicitou permissão para entrar em território dos Estados Unidos.**
- Notícia-se em Hong Kong que 50 famílias chinesas assinaram contrato para se estabelecer no Paraguai, como imigrantes.
- **Confirma-se em fonte autorizada de Bonn, que o sr. Henrich von Bretano, ministro do Exterior, seguirá na têrça-feira para Genebra, devendo encontrar-se, na quarta-feira, com os representantes das Três Potências Ocidentais.**
- Em Roma, o sr. J. Hollyoake, ministro da Agricultura da Nova Zelândia, foi eleito presidente da Conferência Anual da F. A. O. (Organização das Nações Unidas, para Alimentação e Agricultura).
- **Revela-se em Tóquio, que várias firmas japonêsas estão realizando negociações, a fim de organizar um só Bureau para comerciar com a China Comunista.**

(Desp. da UP e AFP)

PASSOU À FAIXA DE FRONTEIRA A LUTA ENTRE EGITO E ISRAEL

KHAN YUNIS, AO SUL DE GAZA, BOMBARDEADA

JERUSALEM, 5 (U. P.) — A luta entre o Egito e Israel passou hoje à faixa fronteiriça de Gaza, onde as fôrças rivais sustentaram intenso duelo durante 45 minutos. Porta-voz militar egípcio informou no Cairo que nove carros blindados israelenses se colocaram na fronteira, diante de Khan Yunis, e bombardearam as posições egípcias. Os egípcios responderam com fogo de artilharia, «obrigando os israelitas a voltarem para seu território». Ao local do incidente compareceram, imediatamente, os observadores da Comissão de Armistício da ONU. Não se informou se houve baixas. Khan Yunis, ao sul da cidade de Gaza, já foi teatro, a 30 de agôsto, de uma incursão de carros blindados israelenses, na qual pereceram 40 egípcios. Esse foi um dos incidentes mais sérios desde a guerra da Palestina de 1946, até o assalto da noite de quarta-feira contra Sabha, perto da zona desmilitarizada de El Auja.

Em Washington, o govêrno dos Estados Unidos exortou formalmente ambas as nações a evitarem novos «derramamentos de sangue e perdas de vidas», aceitando para isto os planos de paz da ONU».

O general E. L. M. Burns, chefe da Comissão de Trégua da ONU, declarou em Londres que há «bastante possibilidades» de se pôr fim à luta na fronteira. O gen. Burns se encontra na capital britânica, de regresso a seu pôsto, depois de ter informado o secretário-geral da ONU sôbre a situação.

ACUSAÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 5 — DONALD GONZALES, da UNITED PRESS — Os Estados Unidos acusaram hoje Israel e o Egito de haverem cometido violações do armistício da Palestina, e conclitou-os a que concordem com a imediata cessação das hostilidades, para pôr têrmo «ao derramamento de sangue e perdas de vidas» em sua luta armada que até agora, felizmente, não assumiu as proporções de uma verdadeira guerra.

Em notas de tom enérgico, entregues aos embaixadores das duas nações nesta capital, o Departamento de Estado expressa sua «funda preocupação» pelos mais sangrentos e graves choques ocorridos em sete anos no Oriente Médio.

Culpando igualmente os dois países, o Departamento de Estado queixa-se também de que os observadores das Nações Unidas, encarregados de fiscalizar o armistício, «foram impedidos de cumprir as missões que lhes foram confiadas».

Em seguida, no interêsse da paz, o Departamento encarece a ambas as partes que aceitem o plano das Nações Unidas para cessação das hostilidades,' na parte em que é estipulado a retirada de todas as fôrças da zona desmilitarizada do deserto de El Auja, e da delimitação clara das fronteiras, hoje definidas de forma defeituosa.

Acusação Chinesa Contra Ato do Japão

TÓQUIO, 5 (U. P.) — A China Comunista protestou hoje contra a deportação para Formosa, pelo Japão, de 124 chineses, fazendo a acusação de que a atitude do govêrno nipônico é incompatível com os seus desejos de melhorar as relações entre ambos os países.

A rádio de Peiping disse que o Japão está enviando a fôrça cidadãos chineses para a ilha Formosa.

Alega depois que os comunistas chineses já ajudaram a 29.000 cidadãos nipônicos a retornar a seus lares e, ademais, devolveram ao Japão 417 militares nipônicos, «reus de delitos menos graves na guerra de agressão japonesa».

MENDES FRANCE CONQUISTA POSIÇÃO MUITO DESTACADA

ELEITO VICE-PRESIDENTE DO P. RADICAL

PARIS, 5 — (U. P.) — O ex-*premier* Pierre Mendès-France, conquistou hoje posição que lhe permitirá desempenhar importante papel nas próximas eleições gerais. Mendès-France foi eleito, hoje, vice-presidente do poderoso Partido Social-Socialista. A convenção nacional do partido, elegeu Mendès-France para a sua vice-presidência, por esmagadora maioria, na proporção de dois para um. Mendès-France alcançou 1.005 votos, e os demais candidatos tiveram apenas 528. Dêstes últimos, o que mais sufrágios alcançou foi o ex-*premier* Eduardo Daladier. Embora Daladier seja partidário de Mendès-France, muitos dos adversários do novo vice-presidente escolheram Daladier como o candidato simbólico mais destacado, depois do veterano líder do partido, o ex-*premier* Eduardo Herriot, que, no ano passado, disse a Mendès-France: "Deixo-lhe a minha herança radical".

Mendès-France havia perdido a primeira fase da batalha com seu antigo amigo, o *premier* Edgar Faure, quando a Assembléia Nacional aprovou a convocação de eleições para dezembro, em vez de junho do próximo ano. Contudo, hoje, na Convenção Radical-Socialista, reunida na sala Wagram, Mendès-France granhou a segunda fase da batalha e com isto o direito, de aprovar os candidatos que o partido apresentará no próximo pleito.

Herriot, que já tem 83 anos de idade, declarou hoje: "Nós os velhos, temos homens jovens e talentosos para nos substituir".

Ontem à noite, Herriot foi eleito presidente do partido, mas, em virtude de sua avançada idade e saúde precária, tôdas as tarefas administrativas e políticas ficarão a cargo de Mendès-France.

Estamos Comprando Mais Carros Ingleses Agora

LONDRES, 5 (A. F. P.) — As exportações britânicas de automóveis com destino ao Brasil melhoraram nitidamente no primeiro semestre dêste ano, com referência ao ano precedente, que foi desastroso. Segundo estatísticas da Sociedade dos Fabricantes de Automóveis Britânicos, no semestre de janeiro a junho de 1955 a Grã-Bretanha exportou para o Brasil 30 automóveis de turismo, 49 veículos comerciais, 779 chassis de caminhões, 219 tratores agrícolas e outros 5 tratores, no valor total de 523.210 libras.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO *
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua da Ou
SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção
há 45 anos.

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

Veja a publicação de
SANTOS VAHLIS
na terceira página

MUTILADO

Crônica de Joel Silveira

EMULAÇÃO

A viagem de teco-teco de Perón, entre Assunção e Managua, está servindo para caracterizar a confusão em que vive agora, sem saber que rumo tomar. Aqui no Rio êle disse aos jornalistas que a sua tarefa não terminou ainda, que voltaria no seu país e seria novamente eleito presidente do seu povo. Já na Bahia essa certeza é menos segura: «Volveré ou no, quine puede decir?» Em São Luis do Maranhão volta o otimismo e o ex-ditador está pimpão: «Fui traído. Mas a luta continua». Em Macapá, contudo, renasce a incerteza: «Quien sabe?» E em Caracas essa insegurança se tolda por completo, vira rendição total: «Seu um homem velho, e política e mulheres não são para os velhos».

Na verdade, o ex-ditador não pode dizer ao certo o que lhe reserva o futuro. Esse futuro depende do genoral Lonardi, ou melhor, do sucesso ou insucesso da nova situação política na Argentina. Se os planos de redemocratização do país se realizam com sinceridade e justiça, evitando a ressurreição do intolerável espírito de casta que predominava na Argentina sob o império dos barões do trigo e da carne, Perón será carta fóra do baralho. Mas se essa restauração não se dá, é evidente que a mística peronista ganhará novo alento, perdurando como trunfo político em qualquer eleição que se venha a realizar.

x x x

Quanto a Perón pròpriamente dito, êle encontrará no aconchêgo de Tacho Somoza, o déspota que desde 1933 domina com pulso de ferro a Nicarágua, a emulação necessária para que não lhe murchem n'alma os arroubos caudilhescos e a fome de prepotência. Tacho Somoza é um velho artífice da tirania. Matador de Sandino, o herói popular que durante anos os «marines» ianques mantiveram encurralado nas montanhas do seu país, Somoza plantou na Nicarágua, com a ajuda direta da «United Fruit», uma ditadura que em matéria de continuidade e de intolerância só encontra símile na do seu amigo e sócio Trujillo, da «República» Dominicana. Perón tem muito o que aprender com êle. Ou, pelo menos, na sua companhia, encontrará o clima propício para o repassar de todo o manual liberticida com o qual os déspotas têm sempre que estar em dia se não querem ser surpreendidos pelas insídias de que a liberdade costuma se valer quando, ameaçada de asfixia definitiva, precisa encher de qualquer jeito os seus pulmões.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª pág., 1.ª seção)

as sanções disciplinares pleiteadas e preferiram não aplicá-las.

★ Desmentido da Presidência da República

A Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

«Não têm fundamento as notícias publicadas sôbre conferência que teria sido realizada entre o ministro da Guerra e o sr. presidente da República, no dia 2 do corrente mês. A última vez que o ministro da Guerra estêve em contacto com s. exa. foi no despacho ministerial de 1º de novembro, antecipado para a manhã dêsse dia em consequência dos funerais do general Canrobert».

★ Prêso o Brigadeiro Neto dos Reis

O ministro da Aeronáutica ordenou ontem, como medida disciplinar, a prisão do major-brigadeiro Neto dos Reis, que ontem mesmo foi recolhido ao quartel general do Estado Maior da Zona Aérea correspondente ao Distrito Federal. O motivo da prisão foi uma entrevista concedida ao «Correio da Manhã» — também ontem — na qual o antigo comandante da 2ª Zona Aérea comentava alguns aspectos da situação política, sustentando que as fôrças armadas devem garantir a posse dos eleitos a 3 de outubro, com expressões que feriam quase diretamente a autoridade dos chefes militares: «Há muita gente que fala em nome das fôrças armadas, fingindo um prestígio que não possui. O desempenho de um cargo importante não basta para que se tenha prestígio».

Já recolhido à prisão, o major-brigadeiro Neto dos Reis foi solicitado a fazer declarações à imprensa, respondendo que não devia julgar o ato do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes: «Não devo dizer se foi justo ou injusto, certo ou errado».

★ O PL Não Deliberou

O diretório nacional do Partido Libertador, sob a presidência do sr. Raul Pila, reuniu-se ontem para examinar a situação política e decidir a respeito do convite que lhe fêz a UDN no sentido de participar da chamada batalha eleitoral. Estiveram presentes os srs. Otávio Mangabeira, Nestor Duarte, Plínio Lemos, Novais Filho, Xavier de Araújo, José Fernando Carneiro, Ivan Bichara e a sra. Natércia Pinto da Rocha, além de outros. Tendo havido divergências quanto ao modo de encaminhar determinados problemas, a reunião prolongou-se por muito tempo e foi suspensa sem que se chegasse a uma deliberação.

O sr. Raul Pila convocou outra para hoje às 15 horas, quando as questões discutidas ontem serão decididas, expedindo-se um comunicado à imprensa amanhã.

Irão, Amanhã, à Câmara os Servidores Federais

A União Nacional dos Servidores Públicos está convocando todos os funcionários federais para uma grande concentração defronte à Câmara dos Deputados, amanhã, às 17 horas, em defesa da nova tabela de aumento dos valores dos níveis de remuneração e das diversas emendas apresentadas ao Projeto de Classificação de Cargos e Funções. Nesse sentido, a entidade do funcionalismo lançou, ontem, uma proclamação à classe.

HÉRNIA

Cura sem operação e repouso processo americano (rápido, indolor) DR. HAMILTON GONÇALVES Rua 7 de Setembro, 81, 13º and. Edifício Mesquita Castro. Fone: 52-0032.

Procure, na 4ª Seção a Página do

CALUNGA

Inauguração do Restaurante da Associação do Funcionalismo do M. da Justiça

Serão fornecidas, amanhã, as primeiras refeições no restaurante da Associação dos Funcionários do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, sito na rua Senador Dantas, esquina com a rua Evaristo da Veiga.

De Sobreaviso a Delegacia do Trabalho em São Paulo

Expectativa de Greves

Segundo informação colhida no Ministério do Trabalho, a Delegacia Regional de S. Paulo está de sobreaviso, na expectativa de sucessivos movimentos grevistas por parte dos diversos Sindicatos operários locais, em consequência de reivindicações de salário não atendidas. Numerosas assembléias serão efetuadas no correr dêste mês, não se podendo prever que rumo apontarão os trabalhadores. Enquanto isso, as autoridades do Trabalho estão se movimentando, no sentido de evitar que os interessados tenham de escolher a medida extrema.

Levantamento de Débitos das Emprêsas Com o IAPC

O ministro do Trabalho assinou portaria, determinando que os levantamentos dos débitos de contribuições de sócio cotista, das emprêsas, com o IAPC, sejam efetuados a partir de 20 de maio último, data da circular que o Departamento de Arrecadação e Fiscalização do Instituto expediu a respeito.

ROB ROY

O extraordinário aventureiro escocês, é a historieta que começa a publicar o «DIARIO DE NOTICIAS» na próxima QUINTA-FEIRA, no colorido Suplemento de Historietas de

WALT DISNEY

NÃO O PERCA

Despacha o Ministro Informações à Câmara

Atendendo a requerimentos de informações, da Câmara Federal, o ministro do Trabalho despachou processos com os esclarecimentos solicitados pelo deputado João Galvão Medeiros, quanto às arrecadações das CAPS do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, e da Great-Western; do deputado Ari Pitombo, sôbre arrecadação e aplicação dos recursos do Serviço Social da Indústria; deputado Nestor Duarte, em tôrno da situação dos aposentados da Viação Férrea Leste Brasileiro; e do deputado Neiva Moreira, referente à arrecadação das contribuições dos empregadores da indústria pelo I.A.P.I. pelo I.A.P.E.T.C. e pelo I.A.P.M. nos exercícios de 1952, 1953 e 1954.

Ativados os Trabalhos Para a Implantação do SAMPS

A fim de ultimar as medidas necessárias à implantação do S. A. M. P. S., estão sendo realizadas sucessivas reuniões pelo Conselho de Administração dêsse órgão.

Esse Conselho é presidido pelo dr. dr. Aarão Benchimol, presidente do S. A. M. P. S., e integrado pelos drs. Herval Tarquínio Bittencourt, Otávio Ferreira dos Reis, Hugo Ottati Perlingeiro, Eli Baía de Almeida, Luís Siqueira Seixas, Cristóvão Xavier Lopes, Ibani da Cunha Ribeiro e Joaquim Queirós Matoso Filho.

Foi elaborado pelo titular de cada um dos setores do S. A. M. P. S., um plano de ação, visando proporcionar aos trabalhadores e seus dependentes uma maior, melhor e imediata assistência médica.

Canetas de classe Imperator!

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

REFLEXOS DA CRISE POLÍTICA NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

«ATENTAM CONTRA AS INSTITUIÇÕES OS QUE PROCURAM DESMORALIZÁ-LAS

DISCURSO DA DRA. MARIA RITA

EM sua última sessão ordinária, o Instituto dos Advogados discutiu assunto de natureza política. A indicação apresentada pelo dr. Edmundo Miranda Jordão foi discutida acaloradamente. A exposição, sem o pretender, deixou clara a finalidade: quer levar do Instituto dos Advogados, para o Superior Tribunal Eleitoral, uma solicitação para que diplome, antes de 31 de janeiro, os candidatos da coligação PSD-PTB-PCB. Sem o confessar, essa indicação, que conclui pedindo um voto de confiança à Justiça Eleitoral, é um elo de uma série de pronunciamentos que vêm sendo tentados em várias Instituições para que o Brasil volte à direção do grupo político depôsto o ano passado.

Foi concorrida a reunião, havendo comparecido grande número de advogados. Estavam quase equilibradas as fôrças, porque muitos, a princípio, não se advertiram do conteúdo implícito e da finalidade da proposição. Por isso foi concedida urgência, por 22 votos contra 21. Discutida, no ato, requereu-se a dispensa de comissão para dar parecer. Opuseram-se a êsse requerimento vários advogados, havendo a dra. Maria Rita Soares de Andrade pronunciado discurso cuja íntegra o leitor encontrará no fim destas notas.

DISCUSSÃO E TUMULTO

Usou da palavra o dr. João de Oliveira Filho, que, de estatuto em punho, leu o artigo 67, § 1º, "não será permitido requerimento de urgência para a discussão e deliberação, que vise manifestar sentimentos do Instituto como corporação, salvo em comemoração de datas ou acontecimentos nacionais, ou em homenagem por falecimento dos seus membros, de jurisconsultos ou de personalidades eminentes", para levantar uma questão de ordem: "o Instituto não poderia deliberar, como corporação, sôbre um voto de confiança, por ser confiança um sentimento, logo, a votação deveria exprimir voto pessoal de cada sócio, que a manifestasse". Houve discussão entre o orador e os drs. Sobral Pinto e Santiago Dantas. Ambos consideravam confiança e conhecimento, ou adesão pelo conhecimento e não sentimento. Por uma maioria de dois votos não foi aprovada a questão levantada.

Posta em discussão a indicação no momento em que pediu a palavra o dr. Osvaldo Vale, foi pedido o encerramento da discussão pelo dr. Pena e Costa. Houve tumulto; o dr. Nehemias Gueiros, feito uma exortação pelo respeito à autoridade do presidente que, enérgica mas cordialmente, punha ordem nos trabalhos. Foram apresentadas mais duas proposições no mesmo sentido: uma do dr. Gastão Luís do Rêgo, outra do dr. Evandro Correio de Meneses, sendo que esta incluía as atividades no "Clube da Lanterna" no mesmo nível do MNPT. Ambas foram superadas pela primeira, atendendo à solicitação do dr. Pena e Costa, aos autores, para facilitar a aprovação da que estava em pauta. Após um ligeiro tumulto, dominado pelo presidente, adiada a discussão por haver pedido para sustentar seu ponto de vista, o dr. Osvaldo Vale, na forma do regimento, foi encerrar a sessão.

Estêve movimentada a reunião, havendo usado da palavra quase todos os presentes, entre os quais se notavam membros do P.T.B. e do P.C.B., que muito raramente frequentam o Instituto. Os udenistas, não obstante o cunho político das indicações em pauta, primaram pela ausência.

A FORMA MAIS EFICAZ DE ATENTAR CONTRA AS INSTITUIÇÕES

Eis o discurso da dra. Maria Rita:

«Senhor presidente: Pedi a palavra para opôr-me a que êste Instituto delibere sem que esta proposição passe pelo crivo de uma comissão que a estude e emita parecer. Não é por seu cunho político. Considero a ação política função normal do homem. Trata-se de assunto de alta relevância. Embora não o declare explicitamente, ela, pedindo um voto de confiança, manifesta duas desconfianças: uma nas Classes Armadas; outra no Superior Tribunal Eleitoral. Quanto às Fôrças Armadas, ilustres consócios, faz, apenas, um ano, reunidos nesta sala, houvemos por bem aprovar uma moção de apoio à sua ação, subscrevendo sucessivos pronunciamentos dos chefes e organizações militares, proclamando a crise de govêrno e assumindo o comando dos acontecimentos. Focalizamos o caos a que se reduzira o Poder e exortamos as Classes Armadas a uma ação cirúrgica de urgência, com a remoção do presidente da República e a investidura do vice-presidente. Esta proposição terminou assim: a — dar como forma de colaboração com os poderes públicos, na garantia da ordem jurídica, seu integral apoio se patriotismo e elevado senso de legalidade com que se vêm conduzindo as Fôrças Armadas na crise de govêrno que se defagrou no país, etc.; b — representar às fôrças, a que estão afetas a segurança interna e a garantia das instituições, no sentido de que, reconhecendo o estado de colapso e descrédito da autoridade do presidente da República, incapaz de exercer as suas mais graves atribuições constitucionais, proclamem, para pospar ao país a maiores desgraças, êsse estado de anormalidade. Estêve, pois, êste Instituto entre as fôrças que promoveram o pronunciamento militar do ano passado, pela deposição do presidente da República.

Como pôr sôbre as Classes Armadas, às quais reconhecemos patriotismo e isenção em conjuntura tão próxima, essa eiva de desconfiança? Acaso elas usurparam o Poder? Ao contrário. O que fizeram foi pôr ordem na desordem geral. Esta a sua atitude, desde a Independência: impedir que êste país vá de desagregação em desagregação, de fraude em fraude, de desrespeito em desrespeito, até a subversão total do conceito de autoridade aos direitos inerentes à dignidade da pessoa humana, da liberdade e da justiça. Só houve um hiato: o de 37.

Liberdade sem responsabilidade é anarquia. Autoridade legal sem que os que nela se investem se revistam de autoridade moral, é subversão dos valores essenciais à investidura no Poder. Não devemos permitir que, indiretamente, se endosse nesta Casa as infâmias que os comunistas atiram diàriamente sôbre os melhores homens, civis e militares, dêste país. Os que pediram às Fôrças Armadas, há um ano apenas, que depusessem o presidente da República não poderão, sob pena de confissão pública de que então erraram, aprovar uma proposição exortando à volta ao Poder dos que malbarataram as instituições republicanas. Seria lamentável e inexplicável incoerência. Não nos batemos contra a pessoa do chefe do Govêrno de então. Levantou-se a Nação contra um sistema de ação política que a comprometia. Seria, portanto, falta de senso de responsabilidade, uma manifestação, agora, de afogadilho, que, embora não o confesse, trás conteúdo inconfessável: pedir ao Tribunal Eleitoral que diplome, ultrapassando os trâmites legais, para que sejam empossados os candidatos que as fôrças políticas apeadas do Poder, com o nosso concurso, o ano passado querem levar à presidência e vice-presidência da República. Ao aprovarmos essa proposição estaríamos confessando que, quando exortamos as Fôrças Armadas a depor o presidente, chefe dessas fôrças, agimos inconscientemente e, portanto, revelando irresponsabilidade. Não eremos que o Instituto tome semelhante atitude, em desacôrdo com suas nobres tradições. Ao sustentar a indicação, o dr. Miranda Jordão teve oportunidade de justificá-la, inclusive, com a alegação de que, só de Minas Gerais, seriam levados cêrca de 900 recursos ao Superior Tribunal Eleitoral, cujo julgamento impediria a diplomação e posse a 31 de janeiro, por ser materialmente impossível julgá-los todos antes dessa data.

E, ante êsse obstáculo material, pretende-se que o Instituto exorte o Tribunal a passar por cima da lei, por cima dos recursos, e diplomar os candidatos do interêsse do grupo contra o qual atuamos o ano passado, a tempo de lhes entregar de volta o Poder a 31 de janeiro. Declara-se confiança e se demonstra suspeita de que o Tribunal não haja nos prazos normais, não julgue tempestivamente, dentro da lei e do regimento. E por isso se estabelece até prazo para a liquidação do processo eleitoral, independente do julgamento dos recursos, o que exprime desrespeitosa coação moral. Consideramos esta moção ao invés de um voto de confiança à Justiça Eleitoral, uma afronta à sua isenção e alto padrão de dignidade. Para nós, democracia é liberdade, mas também é honorabilidade, é austeridade, é moralidade, é equidade e justiça. Não é nada disso que se procura defender num voto de confiança, que exprime, na verdade, na realidade e na finalidade, uma suspeita e uma desconfiança afrontosa ao Poder Judiciário e às Classes Armadas. O que tem faltado é coragem de afirmar às claras o que se deixa compreender, nas entrelinhas, contra o Poder Judiciário e as Fôrças Armadas — respectivamente, o fiel de balança do regime e o esteio em que repousa a segurança da vida republicana e das tradições nacionais, segurança e tradições ora sèriamente ameaçadas pelo conluio de fôrças corruptoras e desagregadoras, que infelizmente, põem a seu serviço algumas, embora poucas, pessoas respeitáveis desavisadas. Essa «democracia» que se apoia em casas de cupim — o Partido Comunista a fina flor dos crias da ditadura — jamais poderá ser o regime por que temos lutado, sofrido e sonhado. Não há forma mais eficaz de atentar contra as instituições democráticas do que levá-las ao descrédito pela desmoralização Golpeá-las, portanto, seria fazê-las confiar aos que as comprometem para subvertê-las. O porque lutamos é por uma revolução de base moral, econômica, jurídica, social e política. Ainda por isso, senhor presidente, senhores consócios, a nossa recusa ao pronunciamento infeliz, desprezando os trâmites regimentais, a que se quer levar êste Instituto».

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

REDUÇÃO DE FORMALIDADES NAS VIAGENS AÉREAS INTERNACIONAIS

Resultados da Conferência de Manilha

A Organização de Aviação Civil Internacional acaba de realizar em Manilha, nas Filipinas, a reunião destinada a conseguir que as viagens de um país a outro sejam menos demoradas e mais fáceis. Recomendou a Conferência, 52 mudanças importantes às normas internacionais e formulou outras 17 recomendações destinadas a minorar os requisitos a que agora está sujeita a passagem de fronteiras.

As recomendações da reunião que devem ser aprovadas pelo Conselho da OACI para que surtem efeito incluem a adoção de um critério que tem por objeto a pronta eliminação do manifesto de passageiros e a eliminação posterior da ficha de embarque (E-D).

Da Conferência participaram representantes da Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, China Nacionalista, Dinamarca, Egito, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Grécia, Holanda, Índia, Indonésia, Japão, Noruega, Reino Unido, República Dominicana, Suécia, Suíça, Tailândia e Viet Nam. Essa Terceira Conferência do Departamento de Facilitação da OACI foi presidida pelo sr. E. M. Asistores, das Filipinas.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso número 215, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas, presta à navegação aérea, as seguintes informações:

RIO DE JANEIRO — Área compreendida entre a Ponta do Marisco e o Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 6.000 metros, a partir do litoral, perigosa até a altitude de 2.000 metros, nos dias 8 e 9 do corrente, das 12 às 14 horas Z; Área compreendida entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, numa profundidade de 11.000 metros a partir da linha do litoral, perigosa até a altitude de 4.000 metros, no próximo dia 9, das 12 às 13h30m Z;

SANTOS — Rádio-farol prefixo ST, freqüência de 375 quilociclos, operará no horário contínuo, a partir das 12 horas Z, do próximo dia 8.

S. PAULO — Aeródromo de Cumbica, Rádio-farol prefixo CB, freqüência de 220 quilociclos, a partir das 8 horas Z, do dia 7 do corrente, operará no horário contínuo.

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

O ministro da Aeronáutica assinou portarias tomando as seguintes providências: considerando promovido à graduação de terceiro sargento, os soldados reformados Osvaldo Soares de Magalhães, José Ubirajara Dutra Sampaio, Benedito Cosme de Meneses, Darli de Figueiredo e José Jaci Flores; de terceiro sargento, os soldados reformados Valdemiro Camargo e João Marinho da Cunha, promovendo-os ainda à graduação de segundo sargento; de terceiro sargento, os taifeiros reformados José Lúcio Méga e Osmar Lautenschlager, promovendo-os ainda à graduação de segundo sargento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: capitão Fernando de Assis Martins Costa, solicitando permissão para gozar férias no estrangeiro — «Concedo»; tenente dr. Jurandi Duque Cesar, solicitando para gozar férias no estrangeiro — «Concedo»; sargento João Sampaio Franco, solicitando permissão para contrair matrimônio — «Autorizo»; tenente Luciano Azis Nassar, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela J. S. S. — «Deferido»; Célio Holmes, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela J. S. S. — «Deferido»; Eva Gottfeld Heilborn, solicitando autorização para exercer as funções de comissária a bordo de aeronaves brasileiras — «Indeferido»; soldado Pedro Rangel da Silveira, solicitando os benefícios da Lei número 2370|54 — «Indeferido»; sargento Celso Aristides Amaral, solicitando nomeação ao pôsto de segundo tenente da reserva — «Arquive-se»; soldado reformado José Camilo de Abreu, solicitando promoção à graduação de terceiro sargento — «Indeferido»; Benedito da Silva Vargas, solicitando revisão de processo — «Indeferido; soldado reformado Atila de Araújo, solicitando os benefícios da Lei número 2370|54 — «Indeferido»; Valdemar Barros Pascoa, solicitando nomeação ao pôsto de segundo tenente da reserva — «Indeferido»: Alfredo da Silva Jambo, solicitando pagamento dos abonos de emergência — «Indeferido; Carlos José, solicitando retificação de seu nome — «Deferido»; Angelo Dino Reconaschi, solicitando anulação de ato — «Indeferido»; sargento Davino Valadares de Oliveira, solicitando retificação de sobrenome: «Deferido»; Américo Nicolau de Oliveira, solicitando remoção para o C. T. A. — «Indeferido»; Svensk Interkontinental Luftfrtrapik Aktiebolag, sociedade anônima sueca, e outras emprêsas, solicitando autorização para o uso da denominação «Scandinavian Airlines System» — S. A. S.. em suas relações com terceiros — «Indeferido, à vista do parecer da Consultoria Jurídica.

Exames na Escola dos Afonsos

A Diretoria de Aeronáutica Civil comunica que devido ao grande número de candidatos inscritos, os exames marcados para os próximos dias 7 e 8 e 10 e 11 serão realizados na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, às 8h30m da manhã. O ingresso dos candidatos inscritos far-se-á pelo portão principal da Escola, mediante apresentação de documento de identidade.

INQUIETAÇÃO ENTRE OS CONFERENTES DO LÓIDE

REDUZIDA A GRATIFICAÇÃO

ESTÁ havendo inquietação entre os conferentes de carga e descarga do Lóide, em consequência de ato do diretor daquela autarquia, almirante Bertino Dutra, reduzindo para 25% o pagamento em dôbro que aquêles recebiam quando prestavam serviço extraordinário. Contra êsse ato, consubstanciado num Boletim, os interessados alegam que a remuneração em dôbro lhes assegurada pelo decreto 24.561, de 3 de junho de 1934

Além disso, aquela autoridade ter-se-ia recusado a receber uma delegação de conferentes sob o fundamento de que êstes não têm competência para determinar revisão de ato administrativo. Em face da situação, o Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Navegação deverá convocar uma assembléia da classe.

Posse do Sr. Otacílio Gualberto no Conselho Nacional de Saúde

Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, às 16 horas, o Conselho Nacional de Saúde, quando deverá ser empossado o dr. Otacílio Gualberto, recentemente nomeado pelo presidente da República, para integrar aquêle importante órgão consultivo do Ministério da Saúde.

A reunião será presidida pelo professor Aramis Ataíde, que fará a saudação ao novo conselheiro.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S.A.
Em Liquidação

DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que encaminhou ao Banco do Brasil S. A. — Agência Central — as relações dos depósitos dêste Estabelecimento, beneficiados pelo Decreto n. 36.783, de 18 de Janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 21 de novembro de 1955, das 12 às 15 horas (exceto aos sábados) ao Banco do Distrito Federal S. A. — Em liquidação — (Rua Assembléia 72), a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

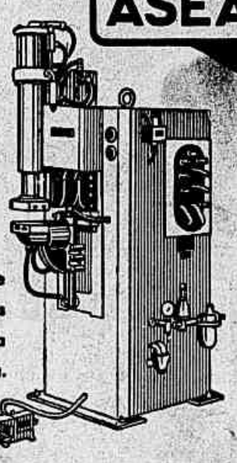
Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1955 — EPHRAIM DE CARVALHO BORGES — Liquidante.

Máquinas de SOLDAGEM ELÉTRICA

ASEA

Para cada classe de solda há u'a máquina própria ASEA



Mantemos um corpo de engenheiros especialistas em solda elétrica para servir à nossa clientela.

Consultem a

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

PÔRTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA

DR. IVO PITANGUY

AV. N. S. COPACABANA, 540 — APTO. 601 — TEL.: 57-6411 — RESIDÊNCIA: 47-5683.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO e DR. ROBISON ROUBACH

DOENÇAS DO CORAÇÃO

ELETROCARDIOGRAFIA

NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804 — TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

GELADEIRAS 7 PÉS
Último Tipo

A PRAZO Cr$ 15.000,00 SEM AUMENTO

LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO

O Sobrado da Economia lhe oferece, À vista, pelo menor preço da praça. A prazo, menor prestação, maior facilidade. Prestações desde Cr$ 357,00, com entrada. Sem entrada Cr$ 1.000,00 por mês. Tenho Geladeiras estrangeiras de 7, 8, 9 e 10 pés, a longo prazo. Faça uma visita ao Antônio Soares, Representações e reserve sua Geladeira antes do aumento. Tudo a preços de festas, só até o dia 15.

N. B. — Rua Buenos Aires, 156, 2º andar (quase na esquina de Andradas). Atenção para o letreiro luminoso — Fábrica de Cachetas .....

ARTIGO da SEMANA

n'A Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CALÇA DE TROPICAL

Modêlo sport, com cintura ajustável ...própria para o Verão!

Em levíssimo tropical, pura lã, com presilhas laterais reguláveis. Todos os tamanhos com 3 comprimentos. Côres: marron, cinza, bege, marinho e oliva.

PREÇO NORMAL, 450, PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA: 375,

SÒMENTE ESTA SEMANA

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

MUTILADO

JUAREZ E MILTON PELO EXPURGO ELEITORAL

OS INTELECTUAIS E A REPÚBLICA

De R. Magalhães Junior

Minhas pesquisas sôbre o período em que foi fundada a República estão me desvendando alguns aspectos curiosos e pouco focalizados pelos nossos historiadores. É natural que êstes se ocupem da grande história, narrando-a em traços gerais e através dos acontecimentos de capital importância. O resto pertence àquilo que G. Lenôtre chamou, pitorescamente, de «petite histoire», e que o nosso Viriato Correia, numa «trouvaille» não menos feliz, tem designado como «as histórias da nossa história». Quer dizer: o que é episódico, o que é marginal, o que vale principalmente pelo que tem de raro, de bizarro, de pitoresco, ou de original. Há a História, com H maiúsculo, e as miudezas históricas, ou «histórias», com h minúsculo e no plural, que as desvaloriza. Tal será, decerto, o aspecto que hoje trago a esta coluna, e que me parece ter sido bastante descurado: o da ascensão dos intelectuais propiciada pelo regime republicano, imediatamente após o 15 de novembro. Não dos intelectuais militantes, do tipo de Lopes Trovão, já com esporas de líder de movimentos populares, mas de outros que, até então, viviam mais para as letras que para a política. Eram da categoria dos simples simpatizantes muitos dêles. O fato, porém, é que com a República houve um surto muito significativo, uma oportunidade para a ascensão dos valores intelectuais. O primeiro juiz nomeado pelo govêrno Provisório foi o de Campos. Chamava-se José Pereira da Graça Aranha. O secretário do govêrno do Ceará era um escritor provinciano de grande talento, Manuel de Oliveira Paiva, que havia de ficar famoso como autor do romance «Dona Guidinha do Poço». O secretário do govêrno do Piauí era um moço cearense, formado pela Faculdade de Direito de Recife, o dr. Clóvis Bevilaqua. O secretário do govêrno do Estado do Rio de Janeiro é o dr. Raimundo Correia, o poeta das «Pombas» e do «Mal secreto». Nomeado juiz, vai para o seu lugar o poeta Luís Murat. Eleito êste deputado, passa a vaga ao cidadão Henrique Coelho Neto, que seria uma das figuras mais significativas das letras brasileiras, embora muito injustiçado e hoje quase ignorado, apesar das páginas admiráveis de «Sertão» e de outros livros. O governador de Sergipe Felisbelo Freire é um intelectual de incontestável merecimento, cuja nomeação é saudada em artigo de João Ribeiro na «Cidade do Rio», dizendo êste que bastava tal ato para justificar que se desse um «viva à República». O secretário do ministro da Justiça é Lúcio de Mendonça, poeta e panfletário, e o do ministro do Interior é Medeiros de Albuquerque, também poeta e também panfletário, — mas um e outro podem ser considerados «históricos». Na Paraíba do Norte, o secretário do govêrno é um jovem intelectual chamado Epitácio da Silva Pessôa, que inicia, dêsse modo, uma carreira política que o levará, trinta anos depois, à presidência da República. O próprio ministério do govêrno Provisório apresenta uma constelação de intelectuais, alguns dos grandes nomes do jornalismo da época: Ruy Barbosa, Quintino Bocaiuva, Aristides Lôbo.

A capacidade que teve a República de atrair, no seu início, os elementos intelectuais mais atuantes e mais expressivos, dando-lhes postos de responsabilidade, incorporando-os à vida do regime, foi contrastada por alguns atos de intolerância para com os de tendência monarquista. Franklin Dória, o barão de Loreto, foi despojado da cátedra de retórica e literatura, do ex-Imperial Colégio de D. Pedro II, para, em seu lugar, ser nomeado o jornalista panfletário e romancista Júlio Ribeiro, que, com «A Carne», escandalizara os leitores dos últimos anos do Império. Carlos de Laet foi, igualmente, cuspido de sua posição, a que, mais tarde, voltou, quando as coisas serenaram. Não foram muitos os atos de perseguição e os benefícios aos intelectuais, de um modo geral, superaram os agravos. No govêrno de Floriano, porém, essa política começou a se inverter, com as deportações de jornalistas e escritores. Entrava em declínio o prestígio da inteligência...

O general Juarez Távora e o deputado Milton Campos, depois de consulta aos dirigentes das correntes políticas que apoiaram suas candidaturas, distribuíram ontem à imprensa esta nota:

«1. Embora tivéssemos visado, na campanha eleitoral, ao seu fim imediato — a vitória nas urnas — nosso objetivo mais importante, era, entretanto, a verificação das possibilidades de sobrevivência e aperfeiçoamento pacífico da democracia em nosso país.

Nos comícios públicos, insistimos menos em que sufragassem nossos nomes do que numa exortação a que todos votassem em consciência, isto é, vencendo as seduções do suborno e da fraude e as ameaças da violência.

2. Sabíamos que a nossa legislação eleitoral estava marcada de graves deformações, nela introduzidas, deliberadamente, pela ditadura expirante em outubro de 1945.

Sabíamos, igualmente, que elementos orientadores da maioria do Congresso Nacional, interessados em manter posições herdadas da Ditadura, vinham, desde a primeira legislatura, recusando corrigir essas deformações, através das quais têm proliferado processos de fraude, suborno e violências eleitorais.

Sabíamos, finalmente, que, em vários casos, elementos da própria justiça eleitoral dependente dos Estados já haviam deixado de proceder com a imparcialidade e a energia necessárias para desencorajar os corruptores, os fraudadores e os violentadores da livre manifestação da vontade eleitoral.

Não obstante tudo isso, desfraldámos e defendemos, de corpo e alma, honradamente, a bandeira da revolução pelo voto, como instrumento democrático e pacífico da necessária renovação nacional.

3. Os resultados até agora publicados colocam-nos em segundo lugar na classificação dos candidatos, por diferença da ordem de trezentos mil votos. Bem quiséramos ter motivos para acreditar que tal resultado traduzisse preferência livre do eleitorado pelos concorrentes mais votados.

Temos, porém, informações fidedignas de que, em alguns Estados, inclusive no principal colégio eleitoral daquêles candidatos, imperaram — com veementes indícios de generalidade — a compreensão e a fraude. Daí, a justificada suspeita de que correspondia a um plano deliberado de falsificação da vontade popular a rejeição, pelos elementos da maioria do Congresso, da cédula oficial (capaz de impedir o voto dos analfabetos) e da marcação do dedo mínimo dos votantes com tinta indelével (capaz de anular o chamado eleitorado fantasma). Completava êsse plano o fato de estarem com juízes, à época, numerosas comarcas.

DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS CANDIDATOS

★

4. Nestas condições, só nos resta uma esperança de correção pacífica dos vícios eleitorais que estão comprometendo nossa incipiente democracia em seu próprio fundamento — a representação popular: é a ação drástica, corajosa e imparcial da Superior Justiça Eleitoral, não apenas no sentido de expurgar, dos resultados apurados, as votações eivadas de suborno, fraude ou violência, mas também no de punir, exemplarmente, os mandantes e os executores de tais crimes.

5. Por isso fizemos já o apêlo que aqui renovamos, às correntes políticas que apoiaram nossas candidaturas, para que lancem mão, junto à Justiça, de todos os recursos ao seu dispor, no sentido de conformar, honestamente, a manifestação das urnas aos mandamentos legais e constitucionais.

«DERRADEIRO RECURSO PARA RENOVAÇÃO PACÍFICA DO MECANISMO DEMOCRÁTICO»

★

Negaríamos nossa própria pregação política se desprezássemos êsse derradeiro recurso para a renovação pacífica e legal de nosso mecanismo democrático.

Rio, 5 de novembro de 1955

(a) JUAREZ TÁVORA E MILTON CAMPOS».

Quatrocentos Mil Cariocas Esperam Pela Redenção

D. Helder Câmara, das figuras mais exponenciais do clero brasileiro, acaba de assumir o comando da cruzada pela humanização das favelas. O fato, tão marcante, abre desde logo novas perspectivas para a solução de um problema que tem desafiado a visão de sucessivas administrações e vencido uma ou outra ofensiva mais aguerrida, embora de caráter esporádico e anulada pela falta de continuidade. A presença do Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro à frente de uma campanha que interessa a tôda a Capital do país é uma garantia de que o problema das favelas — verdadeira mácula vergonhosa ferreteando o privilegiado corpo da terra carioca — não servirá mais, como tem servido até aqui, para explorações políticas de qualquer espécie. Sacerdote virtuoso, modesto e tolerante, D. Helder Câmara só leva, em assumindo o comando da cruenta batalha a que já deu início, o objetivo de tornar digna de ser vivida a vida de milhares de patrícios que há anos seguidos chafurdam, desprezados por todos, numa existência de párias criminosamente postos à margem do convívio social. A incúria de alguns, a displicência de outros e a cegueira da maioria foram permitindo que aquêles quistos extra-urbanos, com o correr dos tempos, se multiplicassem, espalhassem suas raízes e se alastrassem pela cidade como uma ferida de mau caráter. Hoje o problema das favelas figura como o terrível e vergonhoso drama de uma cidade que, arrolada entre as maiores e mais civilizadas do mundo inteiro, apresenta aos olhos dos seus habitantes e dos estrangeiros que a visitam, a nódoa pungente de uma gangrena social que até agora não pôde ser cauterizada. Aí estão os números da medonha estatística que, revelada por alguém da autoridade moral de D. Helder Câmara, não pode ser suspeitada de fantasia exagerada visando a fins demagógicos. São perto de 400 mil pessoas, espalhadas por quase duzentas favelas, a carecerem de tôda assistência, de todo âmparo, a se confundirem sòrdidamente numa promiscuidade só permitida aos animais, a afogarem todos os valores humanos, no mar dos vícios, das doenças, da lama e da desagregação moral que acabam por derrubar todos os muros que separam velhos de moços, homens de mulheres, crianças de adultos.

Não faz muito tivemos nós próprios oportunidade de conversar longamente com o Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro. Vivia êle, então, os momentos iniciais da batalha que, embora ainda não declarada, já fazia sentir a sua primeira ofensiva. E à proporção que D. Helder Câmara nos expunha o seu plano, com aquela segurança que só possuem os que sinceramente servem a Deus servindo ao próximo, sentimos imediatamente que o problema, até então insolúvel, encontrara o homem para resolvê-lo. A ferida encontrara o seu bálsamo, a insidiosa moléstia encontrara o seu médico e, com êle, o remédio exato. Um médico que não pretendia se livrar do mal, livrando-se daquele a quem o mal afligia — mas que procurava curar a ferida na parte do corpo por ela tomado. Ao invés, assim, de pregar a impiedosa e simplória remoção dos habitantes das favelas para as zonas suburbanas e rurais, como se tratasse apenas do despejo na periferia do Rio do lixo da cidade, o que D. Helder Câmara se propõe é higienizar as favelas, urbanizá-las, dotá-las dos confortos mínimos que o convívio humano pede — em suma, transformar a sordidez dos ajuntamentos dos morros e dos terrenos baldios em bairros pobres, porém limpos, com a sua escola, a sua creche, a sua igreja, tudo isso, em suma, que faz da pessoa humana uma grandeza concreta e a imuniza contra a ação deletéria dos maus costumes e a influência, ainda mais sub-reptícia, dos que fazem da miséria humana o fermento ideal onde cultivam os seus intentos de proseletismo extremista e dissolvente.

Ninguém, nesta hora, pode faltar ao apêlo de D. Helder Câmara. O Grande Médico pede voluntários para a luta contra a Grande Doença. Ricos, pobres, todos devem cooperar, com pouco ou muito, mas cooperar de qualquer maneira — para que do esfôrço de todos nasça a Redenção pela qual há tanto tempo aguardam, mergulhados na sua miséria, 400 mil sêres que são nossos vizinhos e, mais do que isso, são nossos irmãos.

A partir dêste instante, como sempre fazemos quando o interêsse da coletividade reclama, pomos a nossa firma, com os seus técnicos, a sua experiência de longos anos e os seus recursos materiais, a serviço da Cruzada que, inspirada nas lições do Salvador, encontrou na pessoa de D. Helder Câmara o líder abençoado e o comandante que sabemos invencível, sábio e próximo dos humildes, cuja palavra entende e cujas dores conhece.

SANTOS VAHLIS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.

INAUGURADO EM NITERÓI UM DISPENSÁRIO-ESCOLA

Presidiu ao Ato o Ministro da Saúde

Foi inaugurado, ontem, pela manhã, em Niterói, anexo à Faculdade Fluminense de Medicina, o Dispensário-Escola Mazzini Bueno, planejado, construído e equipado com recursos da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, do Ministério da Saúde. Presidiu à inauguração o ministro da Saúde, professor Aramis Ataíde, em nome do presidente da República, e o ato contou com a presença do governador do Estado do Rio, sr. Miguel Couto Filho; do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, professor Reginaldo Fernandes; e do diretor da Faculdade Fluminense de Medicina, professor Parreiras Horta; além de médicos e universitários fluminenses.

O ministro da Saúde, discursando na ocasião, acentuou que, com o Dispensário-Escola Mazzini Bueno, a Faculdade Fluminense de Medicina poderá proporcionar ensino prático, bastante eficiente, aos alunos da cadeira de Tisiologia, além de prestar meritório serviço à população do bairro, que será atendida nos serviços dispensariais.

Falaram, ainda, entre outros oradores, o dr. Reginaldo Fernandes, e o professor Parreira Horta, fazendo o elogio do mestre falecido, a que homenageavam, dando-lhe o nome àquela nova unidade de luta antituberculosa, e destacando a atividade administrativa do presidente Café Filho.

Terminada a solenidade, foi firmado um convênio de cooperação entre a Campanha Nacional Contra a Tuberculose e a direção da Faculdade Fluminense de Medicina, visando à manutenção e funcionamento do Dispensário-Escola.

Por fim, no Palácio do Ingá, o governador do Estado e senhora homenagearam o ministro da Saúde e o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose com um almôço íntimo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ganhe

esta lembrança dos fabricantes de Coca-Cola com 30 tampinhas marcadas.

Junte 30 tampinhas marcadas com o desenho da garrafa de Coca-Cola e troque-as nos caminhões de Coca-Cola ou nas fábricas, por um original isqueiro!

Oferta válida sòmente para o território servido pelos caminhões das fábricas de Coca-Cola do Rio de Janeiro.

Carta Patente 177, de 9-2-49

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
Botafogo
Rua Viúva Lacerda, 32
São Cristóvão
Rua Conde de Leopoldina, 686
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735
Del Castilho
Avenida Suburbana, 5123

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICOS

A RADIAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA.

AVISA

Acabamos de receber grande variedade de
VÁLVULAS — ALTO-FALANTES — BOBINAS — ANTENAS.

— 0 —

TEMOS A MAIS BARATA TABELA DE PREÇOS DE VÁLVULAS
Concedemos descontos especiais em grande número de VÁLVULAS.

VÁLVULAS:

	Cr$
50C5	85,00
35L6gt	70,00
12SQ7gt	60,00
12SK7gt	90,00
6H6gt	50,00
6K7gt	70,00
6F6g	76,00
6L6g	110,00
EL-34	350,00
807	300,00

ALTO-FALANTES:

	Cr$
PEERLESS 12" Altafidelidade c| tweeter 5"	2.000,00
PEERLESS 12" Pesado Cone Duplo	850,00
PEERLESS 8" Pesado	240,00
PEERLESS 6" Pesado	155,00
SHARP (JAPONÊS) 8" Pesado	250,00
SHARP (JAPONÊS) 6" Pesado	155,00
PHILIPS C| SAIDA 5"	170,00
EMERSON 5"	140,00
QUAM 3"	170,00

BOBINAS TIPLE:

	Cr$
6C-45 SERIE DE OURO	190,00
23-C	160,00
33-S	160,00
45-S	150,00
54-C	130,00
57	285,00
58	350,00
68	240,00
87-A	180,00
B-8 COM DIAL E CHAVE DE ONDA	320,00

BOBINAS TIPLE

	Cr$
05	125,00
93	145,00
126	145,00
333	155,00
555	125,00
666	115,00
777	125,00
999	115,00
111	100,00

RADIAL
Comércio e Indústria de Rádio e Televisão Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 75 — TEL.: 23-3684
RIO DE JANEIRO — D. F. — BRASIL

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

NOVEMBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

1 — Todos os Santos:
2 — Finados:
15 — Proclamação da República.

Aconteceu há 20 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

6 DE NOVEMBRO DE 1935
(Quarta-feira)

O Cine-Rio anunciava a «première» de «Sonho de uma noite de verão», ao preço de 11$000.

—o—

«As Cruzadas», com Loretta Young, era o filme esperado no cine Palácio.

7 DE NOVEMBRO DE 1935
(Quinta-feira)

A Johnson Line lançava o navio «Uruguai» na linha sul-americana.

—o—

Esperava-se a maior batalha da guerra ítalo-abissínia na zona de Makalé.

PARA TODOS

— B-12
— SARCÓFAGO
— NOVO MEDICAMENTO

B-12 — A dra. Dorothy Crowfoot Hodgkins, de Oxford, com a colaboração de um grupo de pesquisadores sob a orientação de Alexander Todd, realizou importante trabalho científico, analisando uma estrutura molecular completa da vitamina B-12, usada para combater a anemia perniciosa. Desde que essa vitamina foi isolada, há sete anos, os cientistas têm procurado conhecer melhor sua verdadeira estrutura química, o que acaba de conseguir a dra. Hodgkins. Como resultado desse trabalho, as moléculas poderão ser sintetizadas por métodos químicos. Sôbre isso já foram iniciadas experiências em Cambridge. Alcançando resultado satisfatório, essas experiências permitirão a obtenção da vitamina B-12 por um preço menos elevado do que o atual custo da extração da vitamina do fígado.

• • •

SARCÓFAGO — Em Maisonnisses, na França, foi descoberto um sarcófago, coberto por uma lápide finamente talhada, na qual se achava encrustada uma espada. Acreditam os estudiosos que se trate do túmulo de comendadores da Ordem de Malta, a qual, antes de Revolução Francesa de 1789 tinha sua sede em Maisonnisses.

• • •

NOVO MEDICAMENTO — Um novo medicamento para infecções secundárias em enfermidades da pele está sendo elaborado. Combina a ação hormônica com a antibiótica e, segundo seus fabricantes, é dez vêzes mais poderoso do que a hidrocortizona, no tratamento das afecções cutâneas.

Reunem-se em Pôrto Alegre Industriais de Todo o País

Segue hoje, para Pôrto Alegre, por via aérea, a comissão que vai participar, na capital gaúcha, da segunda Reunião Plenária da Indústria, com o objetivo de elaborar a Carta Econômica da Indústria Nacional.

A comissão se compõe dos srs. Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Humberto Bastos, conselheiro do Conselho Nacional de Economia, deputado Hamilton Prado, Manuel da Costa Santos, diretor do Departamento de Economia Industrial e Vicente de Paula Galliez, secretário-geral do Sindicato Nacional de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Desaparece na...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

mente por muitos milhares de dólares. Mas, nos seus últimos anos, o alcoolismo fêz com que o artista sofresse um declínio em suas faculdades mentais. Utrillo nasceu num dia de Natal de 1883, sendo filho ilegítimo da pintora Suzanne Valadonnand e de um artista pouco conhecido de nome Boissy. Mais tarde, foi adotado pelo escritor e pintor espanhol Miguel de Utrillo, amigo de sua mãe, passando a usar o nome de seu pai adotivo.

Nada Dirá . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

peciais, abandonaram sua pátria».

Mais adiante, diz o presidente Anastasio Somoza, em sua carta, que «só devemos atacar quando o outro tem possibilidades de defesa... Repugna o insulto a quem não nos pode responder com armas iguais».

COMPARAÇÃO

CARACAS, 5 (U. P.) — O ex-presidente Juan Perón comparou o govêrno do general Eduardo Lonardi, da Argentina, com o de um homem que «está caindo do 12.º andar e que acredita que tudo vai bem ao passar à altura do 4.º andar».

Perón fêz essa declaração na segunda entrevista concedida à imprensa de Caracas.

Perón chegou ontem à tarde e foi saudado por funcionários do govêrno venezuelano, dentro do avião militar paraguaio que o trouxe de Assunção.

O ex-chefe do govêrno argentino pernoitou no Hotel Tamanaco, onde recebeu os jornalistas, por duas vezes.

Perón confirmou que está escrevendo um livro, mas que ainda não decidiu o título que dará à obra. Disse que «se trata de um estudo crítico de nossa política».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: montepio operário dos Arsenais de Marinha; Diretoria do Armamento: 7350-2; montepio da Aeronáutica: 7401-2; montepio civil da Aeronáutica: 7420, montepio da Justiça: 7301-8, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar: 7520-5, pensão da Polícia Civil: 7535

Soluções de Emergência

NÃO deveria haver necessidade de se empreender uma campanha de âmbito nacional para a demonstração do que é óbvio, para a prova do que é evidente, para formar opinião em favor de um truismo. Entretanto, de tal modo andam conturbados os espíritos que parece indispensável sustentar com argumentos que os métodos e soluções normais não se aplicam aos casos e situações de manifesta anormalidade. Isso que uma criança compreende ao primeiro exemplo, tem sido objeto de graves discussões, no Congresso e na imprensa.

Os jornais cinematográficos mais recentes apresentaram cenas de salvamento e socorro à população da cidade mexicana de Tampico, que acaba de sofrer uma inundação diluviana. Os habitantes da cidade refugiaram-se nos telhados, onde foram pescados por helicópteros. Ali curtiram fome e sêde, em meio à superabundância de água. E não podendo ser todos ao mesmo tempo içados pelos helicópteros salvadores, escreviam na cobertura das casas o apêlo denunciador da sua tragédia: «Comida! Água!», que só poderiam esperar vindas assim, do céu.

Tudo absolutamente fora do esquema da normalidade. Não é normal que as famílias vivam em cima dos telhados, nem que saiam de casa penduradas a cordas lançadas do alto por helicópteros, nem que o pedido dos abastecimentos essenciais seja feito por mensagens escritas na cobertura das casas. Seríamos muito justamente considerados uns loucos, se resolvêssemos adotar tais métodos e soluções aqui no Rio, onde falta permanentemente o que submergiu Tampico — o «precioso líquido» das notícias de incêndio.

Os habitantes de Tampico, entretanto, foram compelidos a tentar o salvamento por aquêles processos, que se impuseram de si mesmos, em face de uma situação de calamidade absolutamente anormal. Não lhes restava outra alternativa. O que havia a tentar era o abandono de móveis, roupas e utensílios, para defender o próprio pêlo. A cidade tornara-se um arquipélago de telhados, exigindo métodos e soluções especiais — anormais — para a conservação da vida.

É um exemplo, entre muitos, entre os inúmeros exemplos a invocar no mesmo sentido. «Na guerra como na guerra», ensina a sabedoria popular. Sem dúvida, e na inundação como na inundação. Ora, a inundação que, em Tampico, foi de água e criou os problemas que vimos, no Brasil foi de lama, e nos colocou diante de outros, multíssimo diferentes, mas, a seu modo, também angustiosos e também vitais. É natural e é necessário que o instinto de conservação nos imponha uma conduta salvadora, adequada à hipótese e que, de modo algum, poderia ser a conduta dos momentos de perfeita normalidade, pela simples e excelente razão de que esta é ineficaz e imprópria para resolver problemas característicos e específicos das situações anormais e de calamidade. Se o mar de lama inunda o país e ameaça subir assustadoramente, a tudo sufocando e arrastando em sua pútrida correnteza, temos de agir à mexicana, clamando pelos helicópteros que nos venham socorrer e salvar.

Quando nos dizem que isto não está certo, nem é previsto nas leis e nos regulamentos, cabe retrucar, simplesmente, que pode ser até proibido de modo expresso e terminante. Que importa a proibição? Que importa, num caso como êste, a questão de legalidade do modo de proceder ao salvamento coletivo? O essencial é conseguirmos nos pôr a salvo, deixando para depois a regularização dos documentos e a observância, no que fôr possível, das formalidades legais. Mesmo porque — e êste é que é o ponto fundamental a destacar — tais formalidades não foram feitas para criar embaraço às providências salvadoras em caso de calamidade pública, mas, antes pelo contrário, para defender-nos contra os perigos de outro gênero, previsíveis e frequentes nas situações normais.

Tudo isto é óbvio, tudo isto dispensa explicações e argumentos, ante a evidência agressiva dos fatos. Ninguém o tem dito mais claro e melhor do que o sr. Otávio Mangabeira, com sua notória autoridade e clarividência política. Não o ouvem e não o entendem apenas aquêles obstinados em não ouvir nem entender o clamor do patriotismo justamente alarmado ante a simples possibilidade de se devolver o país ao clima de perturbações sociais e desagregação moral em que esteve mergulhado desde 51, e ao qual foi preciso arrancá-lo, em agôsto de 54, por um processo que também não tinha em seu favor dispositivos de regulamentos, mas que era um imperativo de segurança do regime e da dignidade nacional.

UM INIMIGO DE MINAS

QUANDO, há pouco mais de um ano, foi decretado o novo salário mínimo, as classes conservadoras de Minas Gerais formularam veementes protestos. Como ainda está na memória de todos, o Conselho Nacional de Economia e o ministro da Fazenda impugnaram as tabelas organizadas no Catete, em colaboração, pelos srs. Getúlio Vargas e João Goulart. Este, em meio dos estudos a que a matéria foi submetida, teve de deixar o ministério, sob a pressão de acontecimentos político-militares; mas ao presidente da República interessava, acima de tudo, estimular os processos demagógicos do seu pupilo — e, por isso, desprezando a opinião dos técnicos, fazendo-se surdo aos clamores do comércio e da indústria, adotou as tabelas repudiadas.

Minas Gerais não se conformou com as iniquidades consagradas nessa lei, que estabelecia monstruosas disparidades de tratamento entre os seus municípios e os dos Estados vizinhos. Teve a maior divulgação, à época, um telegrama dirigido ao chefe da Nação e no qual importante emprêsa mineira comunicava haver deliberado «cessar as suas atividades industriais», por não poder suportar o pesado encargo financeiro proveniente do novo salário-mínimo. «Chegamos à conclusão lógica de que v. ex., deliberadamente, quer fazer sucumbir a economia mineira» — afirmavam os signatários do altivo documento, os quais informavam, ainda: «Estamos expedindo um aviso prévio a todos os nossos dignos operários, que a partir de 30 dias, estarão à disposição de v. ex. Na conformidade do artigo 486 da Consolidação das Leis do Trabalho, caberá à União indenizá-los pelo tempo de serviço prestado à nossa emprêsa, fechada por imposição dos caprichos de v. ex. contra Minas Gerais. Não poderia ser outra a nossa atitude, em face do rude golpe desfechado por v. ex. contra a nossa economia, feita com suor e sacrifícios. Serão noventa votos a mais para a sustentação da demagogia do atual govêrno, ou noventa famílias a mais, na miséria, a que foram levadas por v. ex., que prossegue na triste empreitada de levar o país à ruina total.» E o telegrama — lido no plenário do Congresso das Classes Produtoras de Minas Gerais, então convocado — assim terminava: «Este telegrama, sr. presidente, é o retrato fiel do espírito revoltado de quem vê seu patrimônio destruído pelas mãos do próprio govêrno representado por v. ex.».

Assim, em 1954, investia contra Minas Gerais o sr. João Goulart, autor das tabelas que «deliberadamente» visavam a «fazer sucumbir a economia mineira». Em 1955, êsse mesmo sr. João Goulart tinha como parceiro, na pretensão de conquistar o Catete, o próprio governador do Estado, cujas fontes de riqueza haviam sido por êle hostilizadas, sacrificadas, arrasadas.

PREGAÇÃO NECESSÁRIA

A aproximação da mais bela das nossas datas cívicas, o 19 de novembro, torna oportuna uma campanha de incentivo ou, melhor, de esclarecimento a respeito da significação do culto devido à Bandeira.

A forma e a apresentação dos símbolos nacionais são sujeitas, por dispositivos legais em vigor, a uma série de proibições tendentes a resguardá-las de menoscabo. Com referência à Bandeira, é proibido usá-la: «a) sempre que o exemplar não estiver em bom estado de conservação; b) como ornamento ou roupagem, nas casas de diversões, ou em qualquer ato que não se revista de caráter oficial; c) como reposteiro ou pano de bôca, guarnição de mesa ou revestimento de tribuna, cobertura de placas, retratos, painéis ou monumentos a serem inaugurados; d) por qualquer pessoa natural ou entidade coletiva para a prestação de honras de caráter particular».

Têxtos tão explícitos, entretanto, frequentemente são violados, até em solenidades de que participa elemento oficial. E, como êsses, outros ainda que prescrevem normas para apresentação e uso do pavilhão brasileiro.

Para dar uma idéia da ignorância absoluta, reinante no assunto, bastaria, como mais recente, lembrar o fato público, aliás já comentado, de ter sido coberta pela Bandeira Nacional a urna em que estêve encerrado um pobre homem em longa prova de jejum. E' preferível atribuir tal procedimento, como dizemos, à ignorância de teôr legal; mas a autoridade policial tem poderes e tem obrigação de velar pela respectiva observância e se se compreende que lhe escapem infrações ou atentados cometidos dentro de recintos fechados, é indesculpável sua indiferença diante de públicas ostentações que, mesmo quando bem intencionadas, resultam em desrespeito à Bandeira e desacato à lei.

Além, portanto, de uma atitude de vigilância, por parte da autoridade policial, há tôda uma obra de educação cívica a fazer, no seio do povo, desde a escola primária às repartições do Estado, desde as crianças aos governantes.

Os dias que precedem a Festa de 19 de novembro deveriam ser utilizados para a difusão do mais amplo conhecimento dos ritos do culto à Bandeira, diante da qual não bastam, como manifestação de respeito e de veneração, solenidades apressadas, com hasteamento sob palmas e discursos retóricos. Provado está que isso não a salva de menosprezos e de ultrages, que devem e podem ser evitados, por isso mesmo que não intencionais.

O SECUNDÁRIO CONTRA O ESSENCIAL

Pedro Dantas

"POSSE aos eleitos", clamam os comunistas e seus candidatos e aliados na campanha pro-J.J. Não é que o Partido Comunista costume preocupar-se com êsses problemas. No caso, porém, está em jôgo o seu interêsse direto e imediato. E' a primeira oportunidade que se lhe apresenta de fazer o Presidente e o Vice-Presidente da República. Sim, de fazer, pròpriamente, e não apenas de influir na escolha. De fazer, pela preponderância, como fator decisivo, da sua votação de cabresto, oficialmente negociada contra vantagens materiais e morais — entre estas, a da participação ostensiva do Partido na propaganda e nos comícios, com seus "slogans" característicos, aceitos pelos candidatos como parte integrante da sua campanha eleitoral.

O Partido Comunista, pela "posse aos eleitos", passaria automàticamente da sua atual condição, que é a da ilegalidade, para a de colaborador do Govêrno, com acesso ao Catete e aos cargos oficiais. E' claro, por outro lado, que a questão da maioria não entra nas cogitações dos dirigentes comunistas, isentos de compromissos com a ordem democrática e afeitos ao emprêgo de técnica diametralmente oposta, que consiste na submissão das maiorias a uma pequena minoria diligente e opressiva. O que os comunistas defendem, não é, pois, senão a subversão de valores e de ordem política pela qual, através dos seus candidatos, pretendem passar a uma nova etapa de sua luta pela transformação do Brasil em China.

Não é com êles, portanto, que se deve discutir em têrmos democráticos o problema brasileiro, indagando, oportunamente, se há eleitos a empossar, se alguém, no Brasil, pode, nêste momento, invocar justo título ao exercício do govêrno, a partir de 31 de janeiro. A resposta a essa indagação há de ser pela negativa, nos melhores de direito: não, efetivamente não há eleitos a empossar. A vontade da Nação se exprimiu através do pronunciamento de cêrca de nove milhões de eleitores e o voto de um têrço do eleitorado que compareceu às urnas não pode ser impôsto aos dois têrços que se manifestaram em sentido contrário. Isto, sem falar em todos os demais vícios e fraudes que invalidaram o pleito, como expressão democrática, e entre os quais não é dos menores o contingente representado pelos vários aspectos do acôrdo ilegal e imoral — pois parece comprovado que houve dinheiro nisso — da chapa J.J. com o Partido Comunista.

E' muito claro, portanto, que, se quisermos limitar a discussão à simples matéria judiciária (embora isso importe em fechar os olhos, deliberadamente, aos aspectos mais importantes, ao sentido político e social de uma crise gravíssima em pleno desenvolvimento) ainda assim não há como fugir à evidência da imprestabilidade dos títulos com que se apresentam os aspirantes ao Govêrno. Dar-lhes posse corresponderia a empossar cidadãos não eleitos, sem títulos melhores do que outros cidadãos quaisquer. Assim, os que dizem defender a legalidade, estão defendendo a ilegalidade completa — uma ilegalidade como a que foi praticada em 1951, ao se empossar na presidência candidato inelegível (por avêsso ao regime) e também não eleito, se bem que muito mais próximo que os atuais de alcançar a votação exigida para possibilitar o reconhecimento e a proclamação.

Nada justificaria, nada explicaria pois, a entrega do govêrno do país aos grupos políticos e econômicos depostos há pouco mais de um ano, e depostos por se haverem incompatibilizado não apenas com as formas políticas e jurídicas, mas com a substância do regime e suas bases morais, cuja destruição tira ao sistema democrático todo e quaisquer sentido. Devolver-lhes, indefesa, a sorte da Nação brasileira, porque houve 8 milhões de eleitores, num total de votantes três vezes superior, que se manifestaram nêsse sentido, seria consagrar a ilegalidade máxima, pelo temor de incorrer na ilegalidade mínima, o que significa, do ponto de vista estritamente jurídico, o mais grave dos atentados ao Direito: «Summum jus, summa injuria».

Não há, com efeito, maior incompreensão do Direito e da legalidade do que essa de, a contrapêlo da inteligência e do bom-senso, pregara o sacrifício do essencial ao secundário, deixando afundar o país no cáos que o ameaça, porque a provi-

(Conclui na 6.ª página)

CLINICOS E CIRURGIÕES

Aliomar BALEEIRO

NAQUELAS histórias de maioria absoluta, narradas ontem, a mais espetacular e sugestiva foi o episódio Tilden-Hayes de 1876, quando, no silêncio da Constituição, os americanos construiram uma fórmula política inédita que os poupou à guerra civil iminente.

Em princípio, nos Estados Unidos, a proclamação do presidente eleito é assunto político e estranho à competência do Poder Judiciário. O Congresso exerce as funções que, no Brasil, pertencem ao Superior Tribunal Eleitoral. Foi assim que êle decidiu a favor de Jefferson o empate com Aron Burr.

No caso de 1876, não havia um «standard» pelo qual se liquidasse a controvérsia. Inventaram aquela comissão bipartidária de senadores, deputados e juízes da Côrte Suprema, sem nenhuma ilusão acêrca do inevitável reflexo partidário no espírito dos mais conspícuos magistrados. Realisticamente, buscaram a solução política possível e eficaz nas circunstâncias e a cimentaram por um compromisso pelo qual o Partido Republicano deu o presidente sem maioria absoluta, mas perdeu as bases estaduais, que, sob o guante da tropa federal, lhe asseguravam o longo reinado desde Lincoln e Grant.

Como chamaríamos a isso na gíria política brasileira? Nada mais, nem menos do que um cambalacho.

Bem diferente é a maneira pela qual os publicistas americanos encaram a solução política e fecunda de seus antepassados. W. B. Munro, com ares de superioridade, longe de considerações éticas ou jurídicas, aproveita o caso para um contraste com outras repúblicas do continente:

«Em alguns países tal impasse suscitaria sérias perturbações. Em mais de uma das repúblicas latino-americanas, uma situação menos embaraçosa teria precipitado a guerra civil. Mas nos Estados Unidos a apuração de votos é o fim e não o princípio de uma revolução. Por isso, os estadistas dos dois partidos puseram a trabalhar, juntas, as cabeças e construíram a solução».

Por que isso é impossível no Brasil? Sem dúvida, o P.S.D. conta com homens de visão aguda, como os srs. Nereu Ramos, Capanema, C. Luz e outros. Sem dúvida, o P.T.B. dispõe de um Pasqualini. Mas o comando de ambos os partidos jaz nas mãos das figuras de segunda categoria, elevadas à liderança pela condição de genro ou de doméstico, senão pelo poder que se adquire nas «caixinhas» facilitadas pelo exercício da governança estadual.

Com êsse material humano tudo é possível, menos a realização de políticas que tranquilizem e fortaleçam a nação.

Razão tinha, ontem, Mário Pedrosa quando, no «Diário de Notícias», diagnosticou na dissociação entre o poder formal e o poder real a causa da crise brasileira. Mas é preciso acrescentar que o doente, à míngua de clínicos, está na iminência de recorrer aos cirurgiões.

Manifestações Anti-Americanas no Japão

TÓQUIO, 5 (U.P.) — A polícia japonesa dissolveu hoje violentamente uma manifestação de 1.400 esquerdistas que tentavam bloquear uma grande base aérea usada pelos norte-americanos.

NOTAS POLÍTICAS

Consulta de Juarez aos Partidos

COM o destaque merecido, na terceira página, o leitor encontrará a declaração conjunta dos srs. Juarez Távora e Milton Campos sôbre os resultados da eleição de 3 de outubro. E' um documento que honra os seus signatários pela coerência com as idéias que os candidatos da Frente de Renovação Nacional pregaram ao país durante a campanha presidencial. E representa, principalmente, o alto espírito democrático de um homem que foi acusado insistentemente, por alguns dos seus adversários de desprezar as normas da vida política, para colocar-se acima dos partidos.

Para fazer essa declaração, inteiramente conforme com o ponto de vista dominante nas correntes que apoiaram a sua candidatura, o general Juarez convocou-as a um debate geral e franco dos aspectos do pleito que estão preocupando e inquietando a Nação. Ontem pela manhã, na sede da Frente de Renovação Nacional, reuniram-se para isto, com êle, os srs. Milton Campos, Odilon Braga, e Afonso Arinos, pela UDN; Raul Pila, Coelho de Sousa e Xavier de Araújo, representando o PL; Franco Montoro e Queiroz Filho, pelo PDC; João Mangabeira e Brígido Tinoco, que representavam o PSB; mais o sr. Gustavo Corção, que falava pelas fôrças apartidárias que integraram o bloco juarezista.

O sr. Juarez Távora abriu a reunião lendo a nota que êle havia redigido e na qual declarava apoiar a ação da UDN no sentido de pleitear na Justiça Eleitoral o expurgo dos votos fraudulentos, para tornar os resultados do pleito conforme, aos preceitos legais e constitucionais. Quanto à questão da maioria absoluta, ponderava, no próprio texto da declaração a ser assinada também pelo sr. Milton Campos, que a tese era perfeita, do ponto de vista doutrinário, mas lhe parecia a sua aplicação inoportuna. Essa restrição foi longamente discutida e o general Juarez concordou em que fôsse nomeada uma comissão para dar à sua nota uma redação definitiva, que harmonizasse os pontos de vista expendidos durante a discussão.

A comissão — constituída dos srs. Afonso Arinos, Xavier de Araújo, Queiroz Filho, Brígido Tinoco e Gustavo Corção — reuniu-se mais tarde, às 19 horas, na sede do Partido Libertador, resultando do seu trabalho o texto que os dois candidatos assinaram e foi, pouco depois, distribuído à imprensa.

★ O Ministro da Guerra Quer Punir o Coronel Mamede

O gabinete do ministro da Guerra forneceu, ontem, à imprensa, a seguinte nota:

«O vespertino desta capital «Tribuna da Imprensa», em sua edição de 4 do corrente, faz, entre outras, as seguintes afirmações:

1º — «De sua tenda de oxigênio no hospital do IPASE, o presidente Café Filho disse não ao general Lott, ministro da Guerra».

2º — «Durante os dias de anteontem e ontem (2 e 3), o general Lott desenvolveu uma série de esforços para conseguir a punição do coronel Mamede, cuja prisão é reclamada pelos gregórios».

3º — «O brigadeiro Duncan recusou-se a atender ao desejo do general Lott, no sentido de punir o coronel Mamede».

4º — «Do seu leito, no hospital do IPASE, o presidente da República fêz saber, extraoficialmente, ao general Lott, que não está disposto a mandar punir o coronel Mamede, nem a substituir o comandante que o ministro quer mudar em Pernambuco».

5º — «O ministro Lott tentou obter o consentimento do presidente no Dia de Finados, em longa conferência, sôbre o discurso do coronel Mamede».

6º — «Uma das prováveis causas do distúrbio cárdio-vascular sofrido pelo presidente, teria sido o aborrecimento provocado pela insistência do general Lott em obter a sua aquiescência para uma perseguição que o presidente considera iníqua e injustificável».

No que tange à participação do ministro da Guerra nos fatos acima relatados, o que se passou realmente foi o seguinte:

1.º — A última vez que o ministro estêve e falou com o sr. presidente da República foi na ocasião do despacho desta semana, na parte final da manhã de 1.º do corrente (data do sepultamento do general Canrobert).

2.º — No Dia de Finados, o ministro da Guerra não se entendeu pessoalmente, nem pelo telefone, com qualquer autoridade civil ou militar.

3.º — Na manhã de 3 do corrente, por volta de 8 horas, o ministro teve um entendimento, pelo telefone, com o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, indagando se o sr. presidente tinha tido conhecimento do teor do discurso pronunciado pelo coronel Mamede na ocasião do enterramento do general Canrobert. O chefe do Gabinete Militar respondeu que o sr. presidente tinha sido acometido de um distúrbio cárdio-vascular durante a madrugada do dia 3 e tinha sido, em conseqüência, internado no hospital do IPASE e que mais tarde daria novas informações.

4.º — Cêrca de três horas mais tarde, o chefe do Gabinete Militar informou que não apresentava gravidade o estado de saúde do sr. presidente, mas que era mistér que êle durante alguns dias se mantivesse em completo repouso.

5.º — Pouco após o ministro da Guerra estabeleceu ligação telefônica com o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e indagou se já havia sido tomada alguma decisão de ordem disciplinar com relação ao coronel Mamede. Recebendo resposta negativa, o ministro informou ao chefe do EMFA que iria solicitar fosse o coronel Mamede dispensado das funções que exerce na Escola Superior de Guerra.

6.º — Imediatamente após, o ministro expediu um aviso, à chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, solicitando fosse o coronel Mamede dispensado da comissão em que se encontra, fóra do Exército. Êsse aviso foi recebido, pouco depois do meio dia, pelo coronel chefe do gabinete daquele Estado Maior. Em 5 de novembro de 1955».

Esta nota confirma a notícia publicada anteontem nesta coluna sôbre gestões realizadas pelo ministro da Guerra visando à punição do coronel Mamede. E se êste não está funcionalmente subordinado ao general Teixeira Lott (eis a interpretação dada ontem, nos meios políticos, à nota ministerial), a ação do ministro — principalmente o pedido de retôrno do oficial à condição de seu subordinado — importaria numa censura implícita às autoridades superiores, o presidente da República e o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, que tinham competência e poderes para aplicar

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª secção)

DIVERSAS

Posição da UDN de Pernambuco

RECIFE, 5 — O sr. Antônio Figueira, presidente da UDN de Pernambuco, em resposta ao pedido para promover a anulação do pleito neste Estado, dirigiu ao presidente nacional do seu partido um telegrama em que diz:

«Em virtude de ausência, por motivo de viagem ao exterior, só ontem tomamos conhecimento do telegrama solicitando impugnar o pleito no Estado. Cumprindo nosso dever, esclarecemos que, em nosso parecer, não é indicada tal solução, não só quanto à oportunidade, como também porque, indubitàvelmente, a adoção da cédula única melhorou as condições da eleição, comparadas com as anteriores.

Com tôda evidência, essa atitude do partido redundaria em indisfarçável descrédito, admitindo, inclusive, as interpretações de frustração em face da derrota ou de desejos inconfessados do poder».

Mais adiante, diz o telegrama:

«Temos fé e confiança na palavra dos homens de bem de nossa terra, não acreditando que o nosso digno patrono, o brigadeiro Eduardo Gomes, que, recentemente, disse que nossa bandeira jamais cobriria um regime de exceção, admita outra bandeira em nossa pátria. Estamos de pleno acôrdo com o nosso honrado candidato, Juarez Távora, pregando de norte a sul a revolução pelo voto». (ASP).

Definição do Sr. Jânio. Segunda-feira

SÃO PAULO, 5 — Os círculos políticos locais emprestam grande interêsse à viagem do governador Jânio Quadros ao Rio, onde foi participar de entendimentos relacionados com o momento político nacional.

O chefe do Executivo paulista deverá conceder uma entrevista coletiva à imprensa, na próxima segunda-feira, pela manhã, quando definirá oficialmente sua posição na atual conjuntura política do país. (ASP).

O Futuro Govêrno Paraibano

JOÃO PESSOA, 5 — O sr. Flávio Ribeiro, governador eleito, declarou à imprensa, que apresentará seu Secretariado logo que seja proclamado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Os auxiliares diretos do govêrno serão escolhidos dentro do esquema aprovado pelos partidos signatários do «protocolo».

Sabe-se, entretanto, que o sr. Flávio Ribeiro já dirigiu convite aos srs. José Maria Pôrto, José Targino, Francisco de Paula Pôrto e Miranda Freire, os quais são apontados para as Secretarias de Estado.

Ao P. L. caberão duas Secretarias, que seriam entregues aos srs. Antônio Tavares de Carvalho e José Medeiros Vieira.

Declarações de Perón

S. LUIS, 5 — Falando aos jornalistas, quando de sua passagem por esta capital, o ex-presidente da Argentina, Juan Domingo Perón, declarou que viajava por iniciativa própria e não por decisão do govêrno paraguaio, e que iria fixar residência em Manágua, pretendendo visitar alguns países.

Disse ter recebido com indiferença o ato do novo govêrno do seu país expulsando-o do Exército argentino, e acentuou que êsse govêrno é efêmero.

Prosseguindo, manifestou sua intenção de concorrer às futuras eleições presidenciais do seu país, dizendo-se certo de que obterá 70 por cento da votação do eleitorado. Expôs, então, o que fêz pelos trabalhadores argentinos quando exerceu o poder supremo.

Referiu-se, depois, ao conflito entre a Igreja Católica e o seu govêrno, reproduzindo declarações já feitas em outras capitais brasileiras, inclusive a de que é católico e de que só Deus poderá julgá-lo.

Atribuiu sua queda ao capitalismo, «porque preferi o caminho mais difícil, que foi o caminho do povo».

Perón abraçou um operário que se encontrava próximo, dizendo: «Êste é gente minha». Em seguida, solicitou ao fotógrafo que batesse uma chapa daquela cena.

Quanto à sua fortuna, afirmou que tudo quanto se tem dito não passa de exploração, pois só foram encontradas em sua casa «as jóias de dona Eva». Concluindo, lembrou que o libertador San Martin também foi expulso do seu país». (ASP)

MOMENTO INTERNACIONAL

A Dupla Manobra do Coronel Nasser

E' fácil, e simpática a uma opinião pública trabalhada por esquemas de propaganda, é inteiramente «ocidental» dizer que foi a Rússia quem procurou por todos os meios vender armas ao Egito. Mas corresponde mais à verdade responsabilizar o Egito, e o seu govêrno por uma situação que a Rússia aproveitou mas não forçou, pois corresponde a uma grande manobra de Nasser ao mesmo tempo contra Israel, no plano militar, e contra as hesitações dos Estados Unidos em fornecer-lhe todos os capitais de que necessita, e em comprar-lhe tôdas as mercadorias para as quais não têm saída no mercado mundial.

Nasser agiu, tal como Peron, de que é uma expressão traduzida em árabe, dentro da dialética das «contradições», aproximando-se dos países da órbita soviética, apenas para forçar os Estados Unidos, quer a um abandono de Israel total ou parcial, quer a conceder-lhe vantagens como preliminar de um regresso à linha anti-comunista no plano exterior (pois que no plano interno as mesmas armas russas servem para conter ou fuzilar os militantes comunistas egípcios).

Para a Rússia foi uma esplêndida oportunidade de meter uma cunha no importante esquema estratégico do Oriente Médio, e não podíamos, em verdade, pedir ao sr. Khrouhchev o abandono de um lance capaz de causar perturbações aos Estados Unidos e Inglaterra, já que a missão do sr. Khrouhchev não é, precisamente, facilitar a vida às potências ocidentais. Podemos acusar a Rússia de não cumprir, neste caso, o espírito de Genebra, mas o Pacto de Bagdad, por outro lado, está longe, também, de ter atingido uma pura espiritualidade genebrina.

De tôdas as formas era Nasser e não Khrouhchev quem lògicamente devia analisar as consequências prejudiciais para unidade do mundo não-comunista de uma aventura que começou numa compra de armas e está a ter o seu desenvolvimento linear nas batalhas do Sinai. O sr. Foster Dulles podia também ter-se lembrado que sem uma economia sã é impossível falar em solidariedade dos povos a um ideal comum.

• • •

A manobra de Nasser está claramente definida na entrevista dada pelo general Raghab, ministro da defesa do Egito, ao jornal «L' Express», dirigido por Mendès-France. Com tôda a clareza diz o general que o motivo da compra das armas à Rússia se baseia na compra dos produtos do Egito (algodão, arroz, fosfatos) pelas democracias populares em virtude da recusa dessa operação pelos Estados Unidos.

Mas, acrescenta o general, podemos retomar a linha tradicional das atividades comerciais quando o Ocidente nos oferecer as vantagens anteriormente negadas.

Para demonstrar que o sentido da manobra tinha sido compreendido, uma firma inglesa (na realidade anglo-americana) acaba de subscrever 200 milhões de libras para serem empregadas em Assouan, tal como Nasser tinha pedido e não conseguido.

Isto prova duas coisas: 1º — Que Nasser se utilizou da Rússia (embora a Rússia tenha disso tirado vantagens sobretudo políticas e diplomáticas); 2º — Que as grandes potências do Ocidente, atendem mais fàcilmente às nações que jogam com brutalidade, servindo-se de todos os meios, do que às nações que esperam tudo da sua bôa vizinhança. Conclusão melancólica, mas que devemos tirar por lealdade de consciência.

A manobra de Nasser, no plano financeiro, já deu resultados, no plano comercial vai conseguí-los sem dúvida. A Rússia servirá como instrumento de pressão. O mesmo se deu com Peron a quem os Estados Unidos concederam mais do que a outras nações amigas que nunca agitaram bandeiras «anti-imperialistas».

Êste é o lado «realista» da política de Nasser, nesta última fase. Há porém, outros aspectos e que nada têm a ver já com a venda de produtos e o equilíbrio da balança comercial. E' o lado belicista, perturbador da paz, o lado revanchista de que a manobra constitui um meio, uma base e apenas um momento condenável mas compreensível no plano da amoralidade internacional de que as grandes potências dão o exemplo. O outro pode formular-se numa pergunta: porque Nasser em troca dos produtos egípcios não comprou máquinas para agricultura, e a indústria, mas armas de guerra do último modêlo?

• • •

A manobra de Nasser teve como objetivo forçar os Estados Unidos e a Inglaterra a concessões de ordem comercial inclusive impondo-lhe na próxima fase a compra de produtos que hàbitualmente são adquiridos na América Latina; a fazer-lhe adiantamentos financeiros, agitando a Rússia como ameaça. Mas teve ainda, e aqui está o sentido duplo, o objetivo de obrigar as potências ocidentais a deslocar as suas alianças tentando isolar Israel (com quem ajustaria contas em separado) passando depois a ser o representante da política ocidental com tôdas as vantagens de uma posição única, sem concorrência, indiscutível e necessária à estratégia, anglo-americana e às rotas do petróleo.

A sua política tem de negativo o método usado mas sobretudo o objetivo visado que é destruir Israel e constituir o bloco das nações árabes sob o seu comando com todos os perigos e imprevistos de um govêrno sem contrôle e como agora se provou sem a mínima parcela de moralidade atuante.

Em troca do abandono da aproximação com a Rússia e da oferta de um bloco de 200 milhões de pessoas, pede apenas mãos livres para destruir um estado que o estorva nos seus planos de grandeza.

Perante isto que faz o Ocidente? Concede um crédito, e não impõe uma decisão pacífica. Enquanto os aviões a jato assaltam as aldeias de Israel, em Genebra pensa-se numa espécie de alargamento do pacto de Bagdad com direitos e garantias iguais para o Egito e Israel, tentando incluir os dois num mesmo bloco feito sob pretexto de evitar a guerra, mas criando novos problemas já não apenas com o Egito e Israel mas com a própria Rússia. A manobra de Nasser só pode afirmar-se pelo desentendimento das grandes potências. Mais do que palavras mansas e garantias platônicas a Israel, impõe-se ou fornecer-lhe armas, já (caminho que deve quanto possível ser evitado) ou garantir a sua integridade por uma declaração peremptória. A Rússia deve ser associada, mas com Rússia ou sem Rússia a paz deve ser garantida. E' absolutamente improvável que no caso d

A Estratégia do Adiamento...

Rafael Corrêa de Oliveira

EM 1950 tivemos oportunidade de secundar o sr. J. E. Macedo Soares, fundador do «Diário Carioca» na enérgica oposição à posse do sr. Getúlio Vargas pelo princípio jurídico da maioria absoluta. Mas, no desenvolvimento das nossas razões, sustentamos, então, que o regresso do ditador ao poder traria, para o Brasil, dias sombrios e acontecimentos trágicos. Enorme era a soma de velhos interêsses que ressurgiam em busca de satisfação. Enormes eram os compromissos do candidato com os financiadores da sua campanha eleitoral. Muito grande seria o açodamento dos que na maré montante de tôdas as condescendências procurariam aproveitar o tempo e prosperar ràpidamente.

Nestes têrmos o govêrno do sr. Getúlio Vargas seguiria rumos incertos e acabaria soçobrando sob uma tempestade de peculatos, negociatas, pequenos e grandes furtos que iriam dos escandalosos financiamentos do Banco do Brasil até as chantangens e extorsões da quadrilha chefiada pelo tenente Gregório.

As Fôrças Armadas garantiriam a volta do sr. Getúlio Vargas ao poder para que a legalidade não fôsse violada. Sem embargo disto teriam de agir violentamente, numa hora determinada, para depôr o presidente da República, cuja incapacidade, ou fraqueza, levara o país aos limites da anarquia num verdadeiro terremoto de escândalos e crimes repugnantes. Se em 1950 os militares que haviam feito o 29 de outubro tivessem agido enérgicamente, o sr. Getúlio Vargas se encontraria vivo no seu repouso de Itú. E a crônica da nossa vida política não registraria as podridões do «mar de lama». E a legalidade, sôbre sólidas bases morais, deixaria de ser um problema para a grande maioria dos brasileiros.

No entanto, os militares, com as preocupações exageradas da ordem legal, ao empossarem o sr Getúlio Vargas, não estavam, como supunham, consolidando as instituições e assegurando a sua continuidade, mas, apenas, adiando por três anos a intervenção inevitável e necessária. O fato do sr. Café Filho haver assumido o govêrno não «legalizou» o 24 de agôsto que marca, sem dúvida, a data de uma revolução. O presidente da República foi deposto. E temendo as humilhações de um inquérito, militar, suicidou-se.

Ora tudo isso ter-se-ia evitado se, em 1950, a Justiça Eleitoral, devidamente amparada pelo poder material dos militares, tivesse «legalmente» impedido a posse do sr. Getúlio Vargas por não haver êste obtido a votação que o sistema majoritário reclamava.

Pouco mais de um ano depois de 24 de agôsto a situação se repete. Jango e Juscelino aí se encontram pretendendo o poder com um têrço dos votos lançados nas urnas de 3 de outubro. A Nação, agitada pelo Partido Comunista, que nunca foi tão forte e eficiente como hoje, pensa no futuro com as maiores inquietações. E, realmente, não há ninguém de boa fé que possa acreditar num govêrno de paz, moralidade e eficiência sob a direção de Jango e Juscelino, — um govêrno que será a ressurreição piorada de todos os abusos e males contra os quais se fêz a revolução de 24 de agôsto.

A hipótese dêsse govêrno seria uma consequência da mesma mística da legalidade que tornou possível, em 1950, o regresso do sr. Getúlio Vargas ao poder. Mas abrirá os caminhos da nova, inevitável e necessária intervenção militar.

Juscelino será forçado a entregar o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil aos agentes e representantes de um sinistro grupo internacional de negocista que iniciou as suas atividades neste país apoderando-se, logo, de jornais influentes e colocando-os a seu serviço como instrumentos de propaganda e intimidação. Os incuráveis cacoêtes das mistificações populistas continuarão com Jango a fazer as únicas coisas que aprendeu até hoje:

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5.ª página da 6.ª seção)

Proibido o Funcionamento de Bares e Cantinas Nos Corpos de Tropas

EXCLUIDO O RESTAURANTE DO M. G.

O ministro da Guerra proibiu a organização e funcionamento de bares, cantinas e organizações similares nos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, sob a direção de pessoal civil, por contrariarem disposições regulamentares em vigor. Deu lugar a esta providência ministerial uma consulta feita sôbre o assunto. Desta proibição o general Henrique Lott excluiu o funcionamento do restaurante do Ministério da Guerra e das organizações estatais e para-estatais, que, pela legislação vigente, já estejam funcionando naquele Ministério ou venham a ser contratadas pela administração militar para o fornecimento de rações preparadas aos seus efetivos.

TRANEFERIDA A CONFERENCIA DO CEL. J. B. MAGALHÃES

O comandante da Escola de Comando do Estado Maior do Exército solicita-nos avisar que a conferência do coronel J. B. Magalhães, programada para amanhã, 7 às 10h15m, foi, por motivo da missa que em memória do general Canrobert Pereira da Costa, que se celebrará no mesmo dia e hora, transferida para o dia 9, às 10h15m.

OFICIAL CONDECORADO

Acaba de ser condecorado com a Cruz da Order of Sannt John the Baptist of America, no gráu de comendador, o primeiro tenente João Gutemberg de Paual Piloto.

ENTREGA AO EXERCITO DE MAIS QUATRO CANHOES AUTOMATICOS ANTI-AEREOS

Após as demonstrações e ensaios necessários o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro entregará no próximo dia 9, às 8h30m, na Barra da Tijuca, ao Exército, na pessoa do ministro da Guerra, mais quatro canhões automáticos anti-aéreos 75 mm, inteiramente construídos naquêle arsenal. O ato de entrega será precedido de uma demonstração de tiro e eficiência do material. Para assistir ao ato foram convidados os generais técnicos e os diretores e comissões dos Estabelecimentos e órgãos subordinados ao Departamento Técnico e Produção.

INSPEÇÃO E ENTREGA DE OBRAS PELO CMT DA 1.ª R. M.

O general Lima Câmara, comandante da 1.ª Região Militar, acompanhado de oficiais de seu Estado Maior, regressou ontem de Vitória onde inspecionou as unidades da guarnição militar ali sediada. Por ocasião de sua estada na capital do Estado do Espírito Santo, o comandante da Região teve oportunidade de presidir à inauguração e entrega das seguintes obras concluídas no Quartel do 3.º Batalhão de Caçadores: — Remodelação e ampliação das instalações do rancho e cozinha das praças; instalação de um grupo gerador para fornecimento de energia elétrica para todo o quartel; colocação das cumieiras de duas casas para oficiais que ali estão sendo construídas. Estas obras foram executadas pelo Serviço de Obras Regional, obedecendo o Plano de Obras para 1955 organizado pela Diretoria de Obras e Fortificações.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado para o dia 8 o 5.º uniforme.

COM O MINISTRO O GENERAL MAUREL

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, o general Emilio Maurel Filho com quem conferenciou demoradamente. O general Maurel teria entregue ao chefe do Exército o inquérito sôbre o chamado «documento Brandi».

TURMA GENERAL DESCHAMPS

A comissão organizadora comunica, por nosso intermédio, que o ministro da Guerra, em data de ontem, baixou aviso no qual autoriza aos comandantes de corpos e repartições a concederem dispensa de serviço até oito dias, com permissão para virem ao Rio, aos oficiais aspirantes de 22 de novembro de 1930, que desejarem participar das comemorações dos 25 anos de oficialato, e que se realizarão nos dias 21 e 22 de novembro de 1955.

HOMENAGEADO O CEL. NILSON

Foi homenageado ontem pelos oficiais do Estabelecimento Regional de Subsistência, por motivo de sua transferência, o tenente-coronel Nilson Rodrigues Monteiro, ao qual foi oferecido um almoço, no refeitório daquele estabelecimento. Presidiu o ágape o general Inácio José Veríssimo, comandante da 5.ª Região Militar.

HOMENAGEM AO DECANO DA SALA DE IMPREISA

O jornalista Aristarco Ramos, decano da Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, onde exerce a profissão há mais de 30 anos, será homenageado peol Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, segunda-feira, 7, às 17 horas, na sede daquela entidade de classe. A homenagem representará uma manifestação de aprêço de seus colegas pelo esfôrço e dedicação ao jornalismo, no Ministério da Guerra e em outros setores.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em conferência os generais Odilio Denis, Nestor Souto de Oliveira, Anor Teixeira dos Santos e Segadas Viana.

HOMENAGEM DO EXERCITO AO GENERAL CANROBERT

O ministro da Guerra convida parentes, autoridades, camaradas e amigos para a missa que em nome do Exército fará celebrar em memória do general Canrobert, amanhã, 7, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

SERVIÇO MILITAR

A diretoria geral do Serviço Militar solicita o comparecimento, ao seu gabinete do major da reserva Ricardo dos Santos Silva, para tratar de assunto de seu interêsse.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

São convidados a comparecer à 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento (ala Marcílio Dias — 5.º pavimento) os cidadãos abaixo mencionados, a fim de receberem os documentos encontrados na via pública e pertencentes aos mesmos: — Marcelo Benedito da Silva — certificado de isenção do Serviço Militar. Manuel Vicente de Paula — certificado de alistamento. José Campos de Almeida — Certificado de alistamento.

PAGAMENTO DE QUANTITATIVOS ATINENTES AO 4.º TRIMESTRE

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa por nosso intermédio, aos tesoureiros das unidades correspondentes aos prefixos:

Lei dos 15 Anos

São convidados, por nosso intermédio, para uma reunião na próxima sexta-feira, 11, no Clube Militar, os capitães dos serviços e, também, os oficiais de postos superiores, que se encontram amparados pela lei número 388, a fim de assentarem medidas, tendo em vista a salvaguarda de seus interêsses. Estará presente à reunião um advogado militante no fôro, que prestará esclarecimentos de caráter jurídico.

1001 —	1003 —	1009 —	1013 —
1014 —	1015 —	1016 —	1022 —
1023 —	1024 —	1028 —	1029 —
1030 —	1032 —	1034 —	1038 —
1041 —	1042 —	1043 —	1045 —
1048 —	1050 —	1053 —	1054 —
1055 —	1056 —	1059 —	1060 —
1061 —	1064 —	1065 —	1066 —
1068 —	1070 —	1073 —	1074 —
1075 —	1076 —	1078 —	1083 —
1084 —	1086 —	1087 —	1088 —
1090 —	1091 —	1092 —	1096 —
1097 —	1099 —	1102 —	1103 —
1105 —	1107 —	1109 —	1114 —
1116 —	1117 —	1118 —	1119 —
1121 —	1128 —	1129 —	1130 —
1131 —	1135 —	1136 —	1137 —
1139 —	1141 —	1142 —	1145 —
1146 —	150 —	1156 —	1159 —

1161, que se acham processadas as requisições atinentes ao pagamento dos quantitativos do 4.º trimestre, e solicita que os mesmos compareçam ao Estabelecimento para entrega do respectivo cheque.

PRÊMIOS DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Encerraram-se as inscrições para

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Fechamento da Mala Postal Destinada ao Navio Escola "Duque de Caxias"

Endereço do Consulado em Hamburgo

A correspondência destinada ao navio escola «Duque de Caxias» para o pôrto de Hamburgo fechará amanhã, dia 7, devendo ser entregue na Divisão Postal do Ministério até as 12 horas. A mala seguinte será para o pôrto de Roterdam, devendo a correspondência ser entregue até o dia 14. O endereço do consulado do Brasil em Hamburgo é o seguinte: «Brasilianishes general Konsulat — Mitteiveg 58 Humburg — Dentschland».

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos: promovendo ao pôsto de segundo-tenente o sargento fuzileiro estilado José Mendonça de Lima e o sargento reformado Pedro Soares da Mota; tornando sem efeito a exoneração de Jorge Leovegildo Lopes, da função de escrevente datilógrafo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram a Dakar, procedentes de Lisboa, as corvetas «Ipiranga» e «Iguatemi»; suspendeu de Santos com destino a Florianópolis o navio-transporte «Custódio de Melo»; suspendeu de Salvador com destino a êste pôrto o «Tridente» e o rebocador «Tritão» suspendeu de Paranaguá com destino a Anhatomirim.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o comandante Amauri Daú e o tenente Carlos Lôbo de Medeiros.

ALMIRANTE JOSÉ AUGUSTO VIEIRA

Será homenageado no próximo dia 12, às 13 horas, com um almôço que terá lugar na sede social do Clube Naval, o almirante José Augusto Vieira, por motivo de seu recente ingresso no almirantado.

EXCLUSÃO DE MARINHEIROS

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores, os marinheiros Jo-

(Conclui na 7.ª página)

Exame de admissão Quadro de Práticos

Estão abertas na Diretoria do Pessoal, até 10 de dezembro vindouro, as inscrições para o exame de admissão ao quadro de práticos dos rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa Nordeste, como praticante. O exame se destina ao preenchimento de seis vagas de praticante de prático na Seção de Mato Grosso (Ladário). Só poderão inscrever-se no referido exame, as praças ou expraças do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada e do Corpo de Marinheiros, e os civis de reconhecida capacidade técnica.

Procure, na 4ª Seção a Página do

CALUNGA

Canetas de classe Imperator!

PORTUGUÊS ESTUDE

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revista Gramatical), dirigido pelos professôres Ernani Galbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 100,00. — Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Telefone: 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

AOS SERVIDORES DAS FÔRÇAS ARMADAS, POLICIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS

Comunica-se aos interessados que o «Diário de Notícias», do dia 1º de novembro corrente, têrça-feira, publicou importantes trabalhos sôbre as Leis 288, 616, 1.156 e 1.267, «têrço campanha» e «A Nova Tabela de Vencimentos dos Militares».

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO

CEIBRASIL

R. Lopes de Souza, 45 · Cx. Postal 1269 Fone: 48-6868 · Rio de Janeiro

Vinte Anos de Experiência

WORTHINGTON

Emblema de Valor no Mundo Inteiro

DESTRUIDOS PELO FOGO DOIS PRÉDIOS JUNTO AOS ARCOS

PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS

VIOLENTO incêndio irrompeu em dois velhos prédios em frente aos Arcos, na madrugada de ontem. O fogo, cuja origem é ainda desconhecida, destruiu completamente os prédios de nº 45 da av. Mem de Sá, e nº 245 da rua Evaristo da Veiga. No da av. Mem de Sá, achavam-se instalados, no ardar térreo, o armazém Roial, de propriedade da firma Gomes e Ferreira, e no segundo pavimento, o consultório da clínica de olhos Santa Luzia, sob a direção do dr. João de Gervais. No da rua Evaristo da Veiga, estava estabelecida a Escola de Motoristas Internacional. Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do coronel Saddock de Sá, os quais, depois de árdua luta, conseguiram debelar as chamas, evitando que outros imóveis fôssem igualmente destruídos.

Os prejuízos são incalculáveis, pois que de tôdas as firmas atingidas, sòmente o armarinho estava segurado na importância de 400 mil cruzeiros.

Também o comissário Hermes, de serviço na delegacia do 5º distrito policial, estêve presente, tomando as providências cabíveis.

Colhido Por Um Auto na Avenida 28 de Setembro

O industriário Públio Ebleng Nunes da Silva, de 34 anos, casado, morador na rua Barão de São Félix, 425, apto. 302, ontem à tarde, quando tentava atravessar a avenida 28 de Setembro, esquina da rua Silva Pinto, foi atropelado por um auto de chapa não identificada.

Em conseqüência, sofreu fratura da coxa e da perna direitas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Do fato teve conhecimento o comissário de serviço no 18º distrito policial.

Bárbaro Crime na Pedreira da Rua Barão de Itapagipe

ÀS primeiras horas de ontem, foi encontrado no pátio da pedreira sita na rua Itapagipe, 143, o cadáver de um homem de côr parda, aparentando 22 anos e trajando terno marrom e descalço.

Comunicado o fato à polícia, compareceu ao local o comissário Ciraldo, do 5.º distrito, que verificou tratar-se de brutal crime de morte. O corpo apresentava profundo ferimento no flanco esquerdo, produzido por faca. Outros ferimentos faziam acreditar tivesse sido o infeliz homem atirado do morro do Turano, de uma altura de 80 metros. Nada foi encontrado que pudesse identificar o morto. Acredita-se que o desconhecido tivesse sido vítima de assaltantes.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954		462
Total até out.		317
NOVEMBRO	1 ..	2
NOVEMBRO	2 ..	1
NOVEMBRO	3 ..	1
NOVEMBRO	4 ..	1
NOVEMBRO	5 ..	0
NOVEMBRO	6 ..	
NOVEMBRO	7 ..	
NOVEMBRO	8 ..	
NOVEMBRO	9 ..	
NOVEMBRO	10 ..	
NOVEMBRO	11 ..	
NOVEMBRO	12 ..	
NOVEMBRO	13 ..	
NOVEMBRO	14 ..	
NOVEMBRO	15 ..	
NOVEMBRO	16 ..	
NOVEMBRO	17 ..	
NOVEMBRO	18 ..	
NOVEMBRO	19 ..	
NOVEMBRO	20 ..	
NOVEMBRO	21 ..	
NOVEMBRO	22 ..	
NOVEMBRO	23 ..	
NOVEMBRO	24 ..	
NOVEMBRO	25 ..	
NOVEMBRO	26 ..	
NOVEMBRO	27 ..	
NOVEMBRO	28 ..	
NOVEMBRO	29 ..	
NOVEMBRO	30 ..	

Mataram o Lavrador e Roubaram-lhe os Bens

ENVOLVIDO NA TRAMA UM CHOFER DE CAMPO GRANDE

OCORREU O LATROCÍNIO EM QUELUZ

NA noite de sexta-feira, quatro individuos abordaram o motorista Válter Moreira Siqueira, morador na rua Regina nº 740, em Campo Grande, solicitando que no táxi de sua propriedade de chapa 4-86-12 o conduzisse à cidade de Queluz, em São Paulo. O motorista, embora pressentindo que se tratasse de maus elementos, concordou em fazer a viagem, dirigindo-se com os desconhecidos para aquêle Estado.

ASSALTANTES PERIGOSOS

Logo que chegaram a Queluz, os malandros mostraram suas intenções: um dêles subjugou o motorista, ameaçando-o de morte, caso não fizesse o que lhe fôsse ordenado. Em seguida, foram à residência de um lavrador, onde assassinaram o dono da casa e roubaram que lhes foi possível, mandando o motorista dirigir o auto com destino a Aparecida do Norte, para efetuar outros roubos.

Acontece, entretanto, que a polícia de Queluz, tomando conhecimento do latrocínio, entrou em comunicação com as autoridades policiais das cidades vizinhas, inclusive de Aparecida do Norte. Ali foram presos os perigosos assaltantes, que sem dificuldade confessaram o crime.

AUTUADO COMO CÚMPLICE

Válter, que sob coação, fêz a viagem, foi também preso e autuado pela polícia de Aparecida do Norte, como cúmplice dos criminosos. Ontem, à tarde, os motoristas de Campo Grande, logo que souberam do ocorrido, entraram em entendimento com o delegado Ariosto Fontana e alguns dêles dirigiram-se para aquela cidade, a fim de atestar a idoneidade do colega e conseguir que não seja êle envolvido no processo.

Serão Desviados Diversos Ônibus da Rua Uruguaiana

O diretor do Serviço de Trânsito, tendo como objetivo o descongestionamento do tráfego da rua Uruguaiana na hora do «rush», e de acôrdo com entendimentos havidos com o Departamento de Concessões da Prefeitura, resolveu determinar que, a partir do próximo dia 9 do corrente, os ônibus das linhas abaixo discriminadas, com a terminal na Estação de Ônibus do Castelo, passarão a trafegar nos dias úteis, exceto aos sábados no horário das 17h30m às 19h 30m pela rua 1º de Março, ao invés da rua Uruguaiana: 202 — Agua Santa, 207 — Ribeira, 231 — Engenho de Dentro, 234 — Méier, 235 — Cachambi, 233 — Padre Nóbrega, 239 — Piedade, 240 — Abolição, 241 — Cavalcante, 254 — Taquara, 272 — Grajaú, 275 — Pilares, 284 — Madureira e 291 — Coelho Neto.

FOI ESPANCADO NUM BAR E FALECEU NO HOSPITAL

DESCONHECIDOS OS AGRESSORES

O BISCATEIRO Jeremias Vieira, de 33 anos, casado e morador na rua Projetada nº 273, em Campo Grande, anteontem, à noite, após discutir com diversos indivíduos, com quem bebia num botequim daquele subúrbio, foi espancado por alguns dêles. Com várias lesões pelo corpo, saiu em rumo da residência e, logo adiante, ao lado da agência do Banco Predial, caiu em estado de choque, sendo socorrido por uma ambulância, que o conduziu para o Hospital Rocha Faria.

Ontem, à tarde, veio a falecer em virtude das graves lesões recebidas, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

A polícia do 28º distrito, logo que tomou conhecimento do fato, iniciou diligências para localizar os agressores.

Caiu do Bonde o Motorista e Morreu Instantaneamente

Na tarde de ontem, quando agarrado à balaustrada do bonde «Madureira-Penha» conduzido pelo motorneiro Bento de Carvalho, o motorista profissional José Francisco Pereira, de 32 anos, de residência ignorada, na estrada Marechal Rangel, próximo à estação de Magno, caiu do elétrico, sendo colhido pelas rodas do reboque.

Sofreu o pobre homem graves ferimentos, tendo morte instantânea.

Com guia da polícia do 24º distrito o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGREDIDO A FACA POR CONHECIDO DESORDEIRO

Ontem à tarde, em frente ao armazém 17 da avenida Rodrigues Alves, o trabalhador do Cais do Pôrto Mário Miranda, de 23 anos, casado, morador na rua Santa Marta, 7, em Duque de Caxias, desentendeu-se com o malandro conhecido pelo vulgo de «Fósforo Bacana» e deu-lhe um sôco. Vários conhecidos que presenciaram a cena, acorreram ao local e conseguiram apaziguar os ânimos, fazendo com que os dois encerrassem o caso.

Minutos depois, entretanto, já armado de uma faca, «Fósforo Bacana» avançou contra o operário e desferiu-lhe um profundo golpe no abdome, deixando-o prostrado. Em seguida fugiu.

Uma ambulância transportou a vítima, em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 12º distrito, que estão em diligências para localizar e prender o agressor.

Encerramento do Curso de Capacitação Jornalística

Será realizado a 9 do corrente, às 18 horas, no auditório da Associação dos Empregados no Comércio, o encerramento do Curso de Capacitação Jornalística, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

O Secundário...

(Conclusão da 4.ª página)

dência salvadora não consta do regulamento. Este gritante e monstruoso absurdo é de tal modo irracional e agressivo da inteligência que seria cômico, se suas conseqüências não fossem trágicas para o Brasil. E' como se o Corpo de Bombeiros se recusasse a apagar um incêndio e salvar os moradores do prédio sinistrado, invocando o princípio constitucional que declara a casa «asilo inviolável do cidadão». «Como entrar nessa casa em chamas»? — perguntaria um dêsses legalistas amarrados com o cipó das próprias idéias. «Deixe-se incendiar a casa e morrerem queimados os moradores, mas nós não cometeremos essa ilegalidade». «Dura lex». Mais dura, porém, pode ser a cabeça dos homens. E duro com duro, como se sabe, não faz bom muro.

Vai reabrir a Carteira de Empréstimos do IAPC

Vai funcionar novamente a Carteira de Empréstimos do IAPETC. Nesse sentido dispõe um despacho do ministro do Trabalho, autorizando a sua reabertura.

ROB ROY

O extraordinário aventureiro escocês, é a historieta que começa a publicar o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» na próxima QUINTA-FEIRA, no colorido Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

NÃO O PERCA

MISTERIOSA MORTE DE UM COMERCIÁRIO

O soldado da 3ª Companhia de Trânsito da Polícia Militar, Manuel Marcelino dos Santos, encontrava-se na noite de ontem, em seu pôsto de serviço na rua Bento Ribeiro, esquina da rua Senador Pompeu, quando a êle se dirigiu o comerciário Gaspar Reis Conceição, de 38 anos, solteiro, de residência ignorada, que lhe declarou estar ferido.

Como o comerciário apresentasse profundo ferimento no abdome, produzido por faca, o militar o transportou no auto de praça de chapa 5-95-86, para o Hospital de Pronto Socorro, onde, não resistindo ao ferimento, veio a falecer sem revelar o nome de seu agressor.

VÍTIMA DE UMA QUEDA NA RUA DE SÃO JOSÉ

Às 13 horas de ontem, o bancário Olon Herbert, de 67 anos, alemão, desquitado, funcionário do Banco Aliança do Rio de Janeiro, quando passava pela rua São José, em frente ao prédio 28, escorregou e bateu com a cabeça no meio fio da calçada. Sofreu em conseqüência fratura do crânio e, em estado de choque, foi medicado no Pôsto Central de Assistência, sendo removido, logo depois, para o Hospital dos Estrangeiros.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres na 2.ª página da 2.ª secção)

MARECHAL LAMARTINE PEIXOTO PAES LEME

1º ANIVERSÁRIO

A família do marechal Lamartine Peixoto Paes Leme fará celebrar missa em sufrágio de sua alma amanhã dia 7, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Agradece o comparecimento.

FRANCISCA ALVES DA SILVA

MISSA DE 7º DIA

BRIAR ALVES DA SILVA, SENA, SILVA, TUNICA e IVAN, filhos e neto, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar por alma de sua prantead mãe e avó, na segunda-feira, dia 7 de corrente, às 9h30m, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos.

MARECHAL LAMARTINE PEIXOTO PAES LEME

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 8 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece.

EMILIO TAVARES DE MACEDO

(FALECIMENTO)

Nair Moreira Tavares de Macedo, Luiz Emilio Tavares de Macedo, senhora e filhos, Haroldo Oliveira Neves, senhora e filho e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô EMILIO TAVARES DE MACEDO e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 6, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

GENERAL LEANDRO JOSÉ DA COSTA JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que manda celebrar no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m.

HELENA H. T. ROSA RANGEL

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Benedicto Alves Rangel, Hedoviges Rosa Rangel, Henrique J. Rosa Rangel, Homero H. Rosa Rangel e Zely Nazareth Rangel, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida filha, irmã e cunhada e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco) quarta-feira, dia 9, às 10h30m.

Thereza Las Casas de Oliveira Costa

(Therezinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio, Mario Las Casas e família, Fernando Carnero e senhora, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e madrinha — THEREZINHA — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que por sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

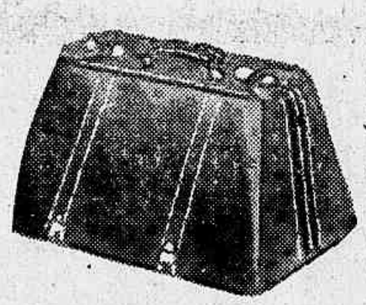
GENERAL DE EXÉRCITO CANROBERT PEREIRA DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

O General de Exército Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, Ministro da Guerra, convida autoridades, parentes, camaradas e amigos para a missa que em nome do Exército fará celebrar em memória do inesquecível e eminente chefe GENERAL CANROBERT, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

Aproxima-se a época de viajar...
Seja qual for o seu destino neste fim de ano,
léve consigo as malas do Magazine Mesbla..
... e Boa Viagem!...

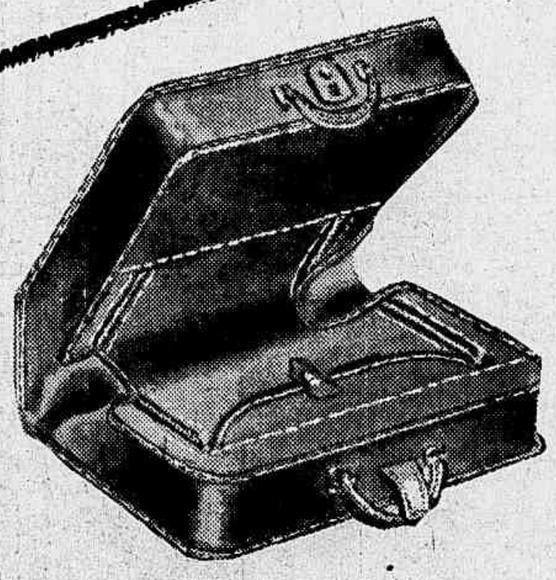
Férias... Viagens...



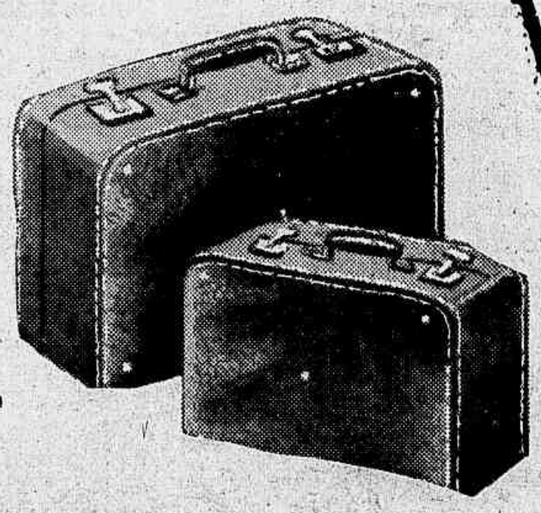
Malas em couro graneado
léves e elegantes. Marrom, verde, azul e beige.
2.770,
ou crS 265, mensais pelo Credi-Mesbla

Malas de fibra e tela americana
Cinza/preto, cinza/vermelho e verde/beige.
80 cms. 1 370,
60 cms. 997,
50 cms. 847
com todas as facilidades do CREDI-MESBLA

Pasta de couro
graneado, forrada em chamalote.
Sómente
363,



Malas "Miami"
Em lona, especial para viagens aéreas
2.170,
ou crS 250, mensais pelo Credi-Mesbla



Malas de couro graneado, com fechaduras de metal.
80 cms. 997,
60 cms. 717,

OFERTA ESPECIAL
Jôgo,
1.570,
ou crS 180, mensais pelo Credi-Mesbla

ABERTO AS TERÇAS E SEXTAS ATÉ 21,00 HS.

MAGAZINE Mesbla

A ESTRATÉGIA DO ADIAMENTO...

(Conclusão da 5.ª página)

— ganhar, com os amigos, muito dinheiro e agitar o operariado para fins políticos. Não havendo meios normais de conter o vice-presidente da República nessas atividades perniciosas, a crise social tende a agravar-se. E o presidente desmoralizado, prisioneiro de compromissos impiedosos, sem possibilidades legais de reprimir os desbordamentos demagógicos do seu substituto eventual, ficará na mesma situação do sr. Getúlio Vargas em agôsto de 1954.

Teremos, então, o apêlo aos militares. E o general Lott, se fôr, como se antecipa desde já, o ministro da Guerra de Juscelino, terá de «esquecer», diante da emergência, a sua amada «legalidade». Fará a intervenção salvadora nos moldes de sua ancestralidade, isto é prussianamente.

Se é para isto que estamos, agora, a perseguir militares, a transferir militares, a montar a máquina dos comandos nos postos chaves, forçosamente seremos levados a uma conclusão desagradável mas certa: o general Lott está, apenas, dirigindo uma operação de adiamento. Prepara-se para ser o árbitro de uma solução, a sua solução, no futuro próximo. E a legalidade de hoje é, então, a cortina de fumaça que protege os movimentos táticos da grande estratégia, — a «ilegalidade» de amanhã...

Evidentemente, com isto, muito sofrerá o Brasil. Mas que importa êsse sofrimento se poderemos ser salvos no tempo exato que o ministro da Guerra julgar melhor, mais oportuno e conveniente?

Vamos, portanto, com a «legalidade» mais severa adiar, apenas, o advento da ilegalidade mais pessoal e mais odiosa... se tudo ocorrer de acôrdo com os planos!

GREGO — O brigadeiro Ayres Netto ficou zangado porque foi destituido do comando da segunda zona aérea. E daí passou logo às interpretações jurídicas. No direito romano, «princípio majoritário» sempre foi maioria absoluta. No direito grego, em que o brigadeiro Ayres é profundo, talvez seja coisa diferente. Mas que dá azar, lá isso dá ... — R.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 507, EXTRAIDA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1955:

33042 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
7170 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
20344 — Cr$ 500.000,00 — Marília
8069 — Cr$ 380.000,00 — São Paulo
38828 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (33041 e 33043), com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00;

1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 2. —

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

sé Ribamar Pereira do Nascimento, Mauro Paixão da Silva e o taifeiro Eduardo Costa Filho.

VISITA AO CENTRO DE INSTRUÇÃO DOS FUZILEIROS NAVAIS

O ministro Amorim do Vale em companhia do prefeito Alim Pedro, do secretário da Viação e Obras, do diretor de Águas, a convite do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, visitou ontem demoradamente as modernas instalações do Centro de Instrução daquela unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, sediado em Governador. Após percorrerem tôdas as dependências, foi oferecido um almôço na Casa Branca. Estiveram também presentes os almirantes Ernesto de Araújo, Xavier do Prado, Mascarenhas da Silveira, Eduardo Fontenele, Rubens Serejo, Alberto Jorge Carvalhal e Hugo Pontes. Findo o almôço os visitantes, a convite do almirante Eduardo Bezerril Fontenele, diretor de Intendência, estiveram nas obras da nova padaria de Marinha que está sendo construída na avenida Brasil.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Estão abertas até o dia 10 do corrente, nos locais abaixo mencionados, as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval: Diretoria do Pessoal (Departamento de Instrução, 4.º andar do edifício do Ministério), Escritório de Compras da Marinha em São Paulo, Secretarias de Educação dos Estados do Paraná, Minas Gerais e Goiás e nas sedes dos Distritos Navais, Capitanias dos Pôrtos e suas Delegacias.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: designando os caps. tens. Aldir José Sampaio da Rocha, para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante da Flotilha de Contratorpedeiros, Alfredo Azevedo dos Santos Lima, para exercer as funções de 1.º ajudante de ordens do comandante em chêfe da Esquadra e Daniel Carvalho dos Santos para exercer as funções de instrutor de controle de avarias (primeiros socorros em combate) do C. A. A. M. L.; promovendo, na situação de reformado, na graduação de terceiro sargento os marinheiros Jorge Serra, Nilo Válter de Oliveira, João Bahia do Amorim, Manuel Justino de Campos, Edson Roque da Silva, o taifeiro Pedro Andrade de Almeida e o fuzileiro José de Oliveira Sousa; promovendo à graduação de terceiro sargento os fuzileiros Enésio Morais de Oliveira e Heraldo Evandro Moreira Lima e reformando-os por invalidez definitiva; promovendo na graduação de segundo sargento o taifeiro Antônio Gomes da Silva; dispensando os caps. tens. Aldir José Sampaio da Rocha das funções de ajudante de ordens do comandante da Fôrça de Contratorpedeiros e Alfredo Azevedo dos Santos Lima das funções de 1.º ajudante de ordens do comandante das Fôrças de Alto Mar.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

o prêmio «General Tasso Fragoso», no valor de Cr$ 50.000,00, a ser conferido à melhor obra inédita sôbre assunto de cultura militar. Foram aceitas as inscrições de sete obras, entre oito apresentadas. O julgamento deverá ser concluido até o dia 15 de dezembro próximo. Para o prêmio «Viiagran Cabrita», no valor, de Cr$ 150.000,00, destinado à melhor obra sôbre o Patrono da Engenharia e sôbre a história dessa Arma, não se apresentou nenhum concorrente, razão por que a direção da Biblioteca do Exército resolveu prorrogar as inscrições dêsse prêmio até o dia 31 de dezembro.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:
Hoje, durante o Culto Espírita atualmente recebem».

cristão, o cruzado coronel Delfino Ferreira fará uma palestra, sôbre tema evangélico, na sede da rua do Lavradio, número 74, 1.º.

REUNIÃO DE VIUVAS DE MILITARES

Pedem-nos publicar:

«Convidam-se as viúvas dos militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros para uma reunião que, no dia 9 do corrente mês, quarta-feira, às 14 horas, deve se realizar, no 3.º andar do Clube Militar, sito à avenida Rio Branco número 251, para se tratar de importante assunto relacionado com as pensões que

SELEÇÕES DA HISTÓRIA DO BRASIL E DO MUNDO

Ilustrações de Renato Silva e Legendas de Sérgio Macedo

SUMÁRIO DO 6º NÚMERO

A EPOPÉIA DA LAGUNA 161
O abandono dos coléricos — Visconde de Taunay .. 162
ASPÁSIA 163
Mileto, pátria de Aspásia — Sérgio Macedo 164
A DESCOBERTA DA GUANABARA 165
A baía da Guanabara — Mário da Veiga Cabral .. 166
MENE, TECEL E FARES 167
Babilônia — R. Haddock Lôbo 168
O ASSASSINIO DE DUCLERC 169
Os franceses no Brasil — Ari da Mata 170
AS CATACUMBAS 171
Os mártires — R. Haddock Lobo 172
LUÍS GAMA 173
O escravo — Sérgio Macedo 174
A NOITE DE SÃO BARTOLOMEU 175
O calvinismo — Estêvão Pinto 176
O AUTOMÓVEL CHEGA AO RIO DE JANEIRO 177
Os primeiros automóveis — Noronha Santos 178
A INGLATERRA LEMBRA-SE DA AMÉRICA 179
América colonial inglêsa — Antônio José Borges Hermida 180
GUAIRA' 182
A tragédia do Gunirá — Alfredo Ellis Jor. 183
APIS 184
Organização social dos egípcios — Delgado de Carvalho 185
O DRAMA DE GONÇALVES DIAS 186
A poesia de Gonçalves Dias — Ronald de Carvalho 187
RASPUTIN 188
A execução de Rasputin 189
O EXÍLIO DE D. PEDRO II 190
O ocaso do império — Oliveira Viana 191
KALIDASA 192

Poesia e misticismo hindu — Sérgio Macedo ....

Sai mensalmente, a Cr$ 10,00 cada número, papel estrangeiro de primeira, grande formato, magnificamente ilustrado. Atende-se pelo reembôlso postal. Nas bancas de jornais, nas livrarias e na editôra

CONQUISTA

Avenida 28 de Setembro, 174 - Rio de Janeiro

na RÁDIO NACIONAL a partir do dia 10 tôdas as 3as. 5as. e sábados às 9,30 hs.

A EMOCIONANTE NOVELA

"Há Sempre Outra Mulher"

Tradução e Adaptação de ROBERTO FAISSAL

UMA OFERTA DE

Amor, intriga, paixão e inveja na interpretação do grande cast de rádio-teatro da Nacional

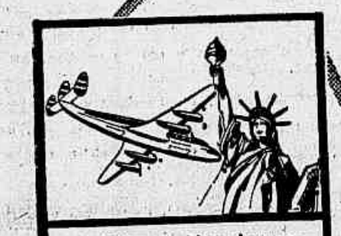
DAISY LUCIDI
DOMÍCIO COST.
WAHITA BRASIL
JOSÉ AMÉRICO
ABIGAIL MAIA
CASTRO GONZAGA
MARIA ALICE (estrela) e outros

Direção Geral de Roberto Faissal

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

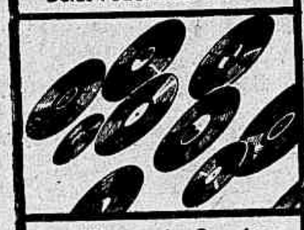
Últimos dias do

Grande concurso RCA VICTOR



★ 8 Dias em Nova Iorque, Com Tôdas as Despesas Pagas! Já Pensou?

★ Dezenas de Rádio-Victrolas de Graça! E uma Delas Poderá Ser a Sua...



★ Milhares de Cruzeiros em Discos. Sua Coleção Poderá Agora Ficar Completíssima!

Se você ainda não comprou a sua Rádio-Victrola RCA Victor, faça-o agora! Comprando-a até 14 de janeiro, você receberá um cupom numerado, que lhe dará direito de participar dêsses sensacionais concursos... *Várias chances num só cupom!*

★ **8 dias em Nova Iorque (para duas pessoas)**

★ **Dezenas de Rádio-Victrolas de graça (e uma delas poderá ser a sua!)...**

★ **Milhares de cruzeiros em discos (à sua escolha!)**

Você tem poucos dias para se decidir. Por que não o faz *agora*? Vá escolher a sua Rádio-Victrola RCA Victor, nos mais lindos modelos e informe-se de todos os detalhes dêste maravilhoso concurso com o seu revendedor RCA Victor. Ao fazer o primeiro pagamento, você receberá um cupom numerado que valerá *já para a próxima apuração.*

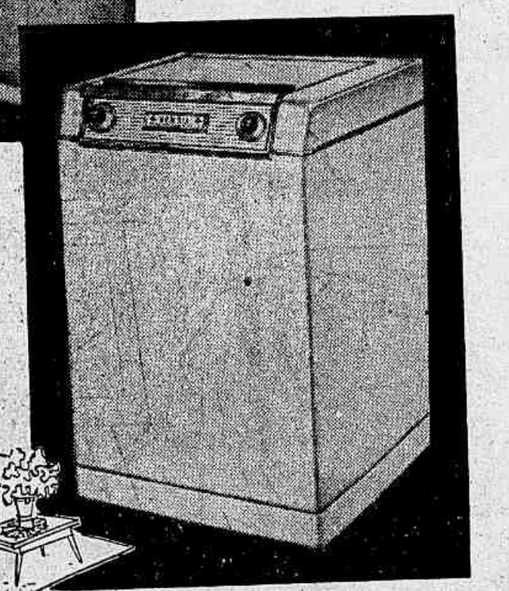
RCA VICTOR

Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!

Carta Patente 177, de 9/2/49

Você já calculou QUANTO CUSTA REALMENTE a roupa lavada em sua casa?

Pense no desperdício de sabão e outros acessórios utilizados. Na alimentação, hoje tão cara. Nos salários pagos por dia. E, o que é mais importante, na **maneira** por que a roupa é lavada — Sim, pois quando você não está presente, será que a roupa é estregada como você recomenda — ou **batida?** Some tudo e verá que está saindo caríssima sua lavagem de roupa.



BENDIX a lavadeira automática mais vendida no mundo

★ lava 4 kg de roupa por 20 centavos com um simples toque de seus dedos
★ sem despesas com salários
★ sem dependência de terceiros
★ sem destruição de tecidos

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fábrica: Rua Cuiabá, 989 - Telefone: 9-1151 - Endereço Telegráfico "BENHOME" - Mooca - São Paulo

Norton - 13.103

Teatro Cinema Rádio

Recital de Delmar Mancuso

OS recitais de declamação ou de poesia — como recentemente passaram a chamá-los por causa da sensação — pouco agradável que causa a primeira dessas expressões — sempre nos pareceram manifestações de um gênero estéril ou pelo menos ultrapassado o sempre de duvidoso valor artístico. Tanto mais que, via de regra não se interpretam os textos ditos, reduzidos a mero pretexto para gritos, soluços e gemidos, acompanhados de gesticulação e mímica facial abundantes. Somos, pois, em princípio, contrários a tais manifestações, que nos parecem absurdas, despropositadas. Que ilustrando uma conferência ou uma aula sôbre a obra de determinado autor, um ator diga trechos de sua obra, se fôr realmente capaz de fazê-lo sem os deturpar, está certo. Mas que nos reunamos para ouvir alguém estropiar a obra alheia, numa demonstração de mau gôsto do recitalista e nossa, não se compreende. Parece-nos que os recitais de declamação só têm cabimento para platéias analfabetas. Fora disso preferimos ler nós mesmos as obras.

Foi nesse estado de espírito que comparecemos anteontem ao recital do jovem declamador gaucho Delmar Mancuso, realizado no Teatro Dulcina. Um homem a dizer versos, espetado num palco, é ainda mais ridículo que uma mulher, Todavia, para surprêsa nossa, o rapaz que fôramos ouvir por mera curiosidade, conseguiu esta proeza: dizia versos e não dava vontade de rir. Lamentamos apenas certos movimentos de mãos preciosos e muito repetidos e o excessivo mover dos braços.

Com uma única exceção, aliás perfeitamente dispensável de um poema de Santos Chocano, o programa de Delmar Mancuso se constitui apenas de autores contemporâneos, o que é prova de indiscutível gôsto. Quanto à sua composição diremos que não nos parece apropriado dizer trechos em línguas estrangeiras, quando não se tem um domínio perfeito delas. Quando se quer dizer uma obra, estrangeira, nesse caso, o melhor é recorrer a uma tradução, como faz Berta Singermann. Seus «jotas» e seus «erres» em espanhol e em francês são defeituosos. Aliás, não só em declamação, mas no próprio teatro e até para quem fala em público de um modo geral é sempre preferível recorrer ao «erre» «roulé». Seria também aconselhável cuidar um pouco mais da dicção, pois, às vêzes, nos períodos ditos ràpidamente há palavras que não se ouvem e também as dos finais dos períodos e sobretudo as sílabas finais de palavras não oxítonas.

Quanto à interpretação, discordamos da dada a alguns poemas, como os dois de Manuel Bandeira, que requeriam mais naturalidade, menos ênfase. Até aqui, alinhamos as restrições. Mas o simples fato de Delmar Mancuso conseguir ser levado a sério — o que equivale a dizer: convencer — é o maior elogio que se lhe pode fazer. De fato, muitas de suas interpretações chegam até o ouvinte, o que significa que êle sente e consegue transmitir. Evidencia assim um inegável temperamento artístico e real capacidade interpretativa. Gostaríamos, por isso, de fazer nosso, repetindo-o objetivamente, o vago conselho que lhe dá Margarida Lopes de Almeida no comentário publicado no programa: faça-se ator. Se quer interpretar e transmitir sentimentos, conflitos, por que não fazê-lo com textos especialmente escritos para serem ditos? No teatro Delmar Mancuso encontrará um emprêgo muito mais autêntico da sua sensibilidade. Tanto mais que revela reais qualidades de ator dramático, gênero de que nos últimos anos só surgiu um valor positivo: Sérgio Cardoso.

Henrique Oscar

NOTA — Deixamos de criticar a nova revista do Teatro Jardel, em virtude de não termos comparecido à estréia, já que até às 19h30m de anteontem os ingressos não haviam chegado às nossas mãos.

A. ROUSSIN E A CRÍTICA TEATRAL

Respondendo, numa mesa redonda promovida pelo semanário «Arts-Spectacles», a uma pergunta sôbre a importância da Crítica teatral, disse André Roussin, o conhecido comediógrafo que já teve tantas peças representadas entre nós: «Se uma crítica unânimemente favorável por vêzes não basta para que um espetáculo seja um sucesso de público, dificilmente uma obra arrasada pela crítica obtém êxito. Acredito, pois, que se à crítica não cabe um papel positivo, cla tem um valor negativo importante».

ESPETÁCULO INFANTIL HOJE EM COELHO NETO

Hoje, domingo, às 10 horas no cinema Novo Horizonte, em Coelho Neto, será encenada a peça infantil «A Bela e a Fera», adaptação de J. Reis, com o seguinte elenco: Maria Elizia, Jacinto Santana, Nélson Vargas, Graciete Santana, Júlio Brasil, Isabel Camargo e Johnny Storney. Direção de J. Reis.

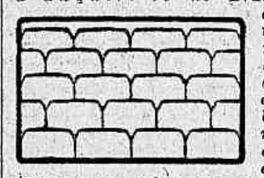
Desligou-se do T. B. C. o Ator Valdemar Wey

Acaba de deixar o elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, de que era um dos mais antigos elementos e ao qual pertencia desde o tempo do amadorismo, tendo ingressado na companhia de Sérgio Cardoso. Esta deserção, somando-se a outras também significativas ultimamente ocorridas, dá a impressão que algo de errado está acontecendo no teatro de Franco Zamponi.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

"CHICO VIOLA NÃO MORREU"

BIOGRAFIA confusamente romântica de Francisco Alves, dirigida por Viñoly Barreto, um portenho sem cartaz no cinema argentino, que, ajudado pelo decreto 8 x 1, talvez venha a adquirí-lo no Brasil. Como o decreto só tem fôrça para obrigar o exibidor (no caso produtor, também), a fita não se livra da mediocridade dos autores, nem evita que o cinema fique às moscas. Enquanto Cyl Farney abre a bôca, a voz de Francisco Alves faz-se ouvir.



Os "técnicos" em dublagem ficam admirados com a precisão sincrônica de imagem e som. Se atentarem, porém, para uma seqüência que se desenrola numa cervejaria (onde, segundo a história, Chico Alves trabalhou, quando rapaz), verão que não é tanto assim. Se atentarem (e não é preciso muito) para a lentidão enervante da câmera (não há descida de escada que não seja inùtilmente filmada, degrau por degrau), perceberão que falta de assunto e erros elementares de construção cinematográfica são fortes de "Chico Viola não morreu" — o suficiente para incompatibilizá-lo com as pessoas de ligeiro bom gôsto.

De acôrdo com o enrêdo, houve três mulheres na vida do cantor, e houve a Gamboa, onde já em menino revela paixão pela viola. A seqüência do desastre automobilístico que o vitimou abre e fecha a narrativa, nas pontas de um longo e vasio "flash-back". A reconstituição da época — problema de resto fàcilmente solúvel, pois não além de uma geração — tropeça em descuidos que, o decreto também não soube impedir. Naturalmente, em nenhum instante, Cyl Farney é Chico Alves, nem ator. E os que o secundam estão excessivamente melodramáticos. A foto, essa sim, não afina pelos baixos padrões técnicos do conjunto. Mostra um certo cuidado... por vêzes.

* * *

COTAÇÃO: 1/2 — *mau. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: fraco. Fotografia: irregular. Interpretação: medíocre.*

Hugo Barcellos

"Galeria Musical"

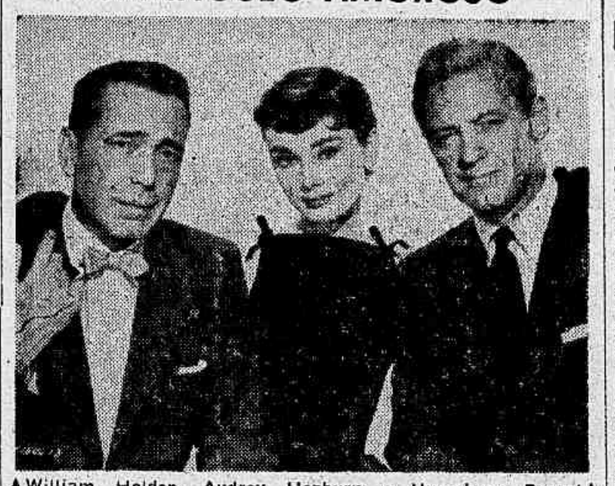
ACUSAM esta cronista, não raro, de preferência pelos programas de música de classe. Não é bem isso. Sou capaz de elogiar qualquer espécie de programas quando, pela qualidade artística, se impõem a uma apreciação sória, exigente. E' o caso de «Galeria Musical», transmitido anteontem pela Nacional. Houve um desfile de composições de Dorival Caymmi, cada qual mais bonita, como: «Você já foi à Bahia?», «E' doce morrer no mar», a deliciosa melodia de «Marina», o ritmo envolvente de «O que é que a baiana tem», etc. As músicas de Caymmi, dentro do gênero popular, são verdadeiras obras de arte. Até as páginas mais antigas conservam o sabor das coisas belas, eternas.

Não foi, porém, apenas a presença de Caymmi que deu tanto relêvo ao programa «Galeria Musical». Excelente a redação, a atuação do locutor, a orquestra sob a regência de Carlos Vareto, o côro. E merece, também, aplausos, Dircinha Batista, a nossa valorosa cantora popular, que soube dar brilho adequado às melodias sentimentais como aos sambas saltitantes.

Não tenho restrições a fazer, a propósito de «Galeria Musical». Trata-se de um programa de categoria, bem feito, bem realizado. No entanto, não se enquadra entre os clássicos da música... Jamais deixei de elogiar as boas iniciativas do rádio, sejam culturais ou de entretenimento. A questão, repito, é a qualidade dos programas. E «Galeria Musical», no gênero popular, se elevou entre as melhores transmissões da Nacional, êste ano. Gostei. Muito. E escrevo o elogio, com satisfação.

Mag.

TRIÂNGULO AMOROSO



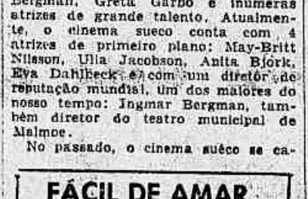
William Holden, Audrey Hepburn e Humphrey Bogart formam o triângulo amoroso de «Sabrina», a excelente comédia que está em cartaz.

MAY BRITT NILSSON PRETENDE CONHECER EM BREVE O BRASIL

PARIS (De Louis Wiznitzer para o «Diário de Notícias» — Via Panair) — O cinema sueco ocupa um lugar de destaque no mundo: fitas como «Mademoiselle Julie», «Ela dansou um verão», «Jogos de verão», «O palhaço» ganharam prêmios nos festivais e ocuparam as telas de Paris, Nova York e Tóquio durante meses. A Suécia e especialmente a escola de arte dramática de Estocolmo forneceram ao mundo Signe Hasso, Ingrid Bergman, Greta Garbo e inúmeras atrizes de grande talento. Atualmente, o cinema sueco conta com 4 atrizes de primeiro plano: May-Britt Nilsson, Ulla Jacobson, Anita Bjork, Eva Dahlbeck e, com um diretor de reputação mundial, um dos maiores do nosso tempo: Ingmar Bergman, também diretor do teatro municipal de Malmoe.

No passado, o cinema sueco se caracterizava pelos ambientes dramáticos, carregados, pelos silêncios ansiosos; agora a Suécia descobre a alegria. Isto nada tem que ver com o fim do regime da proibição: pela primeira vez em quarenta anos, desde o outono do mês de outubro, os suecos puderam comprar álcool sem limites, sem autorizações. O primeiro filme em tecnicolor, «Sôbre as ondas», com a cantora Sickan Carlsson vai sair êste mês; Ingmar Bergman acabou duas comédias: «Sonhos de mulheres» com Eva Dahlbeck e «Uma noite de verão» com Ulla Jacobsen. A célebre May-Britt Nilsson, de passagem por Paris, disse-me que interpretará a primeira co-produção sueco-alemã: «Schwedenmandel» — sôbre a vida dos estudantes naquêle país. May-Britt Nilsson também interpreta o principal papel de «As aves rapaces», uma fita cruel e mórbida, sôbre o bairro dos marinheiros de Gotemburgo. Anita Bjork interpretará, sob a direção de Gustav Molander e ao lado de Maj Zetterling, um papel de mulher honesta apaixonada por um homem mais moço. A fita se chamará «Casamento». May-Britt Nilsson, hoje a maior atriz sueca, inteligente e bonita, lamenta não ter ido ao festival de São Paulo: estava então trabalhando no teatro. Mas pretende conhecer o Brasil na primeira oportunidade.

FÁCIL DE AMAR



«Fácil de amar», um musical em tecnicolor, terá próximo lançamento. Seus «astros» são Esther Williams, Van Johnson, Tony Martin e John Bromfield, e a direção é de Charles Walters.

"Fácil de amar", quarta-feira, em sessão especial

Quarta-feira próxima, às 21h30m, será apresentado no Metro-Passeio, em benefício das obras sociais da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro, uma nova «avant-première»: «Fácil de amar», Esther Williams, Van Johnson e Tony Martin, tecnicolor musical com interessantes canções.

Nota de destaque nessa «great night» promete ser um desfile de modelos (maiôs em grande estilo) orientado por Nazaré.

Ainda se encontram bilhetes à venda, inclusive nas bilheterias dos três cines Metro.

"FEITIÇO DO AMAZONAS" PRIMEIRA PELÍCULA BRASILEIRA EM CÔRES

COM o objetivo de impedir que a possibilidade de cobrar dez cruzeiros por um ingresso de cinema, continua a ser um privilégio de determinado processo de exibição que constitui um monopólio estrangeiro, a Telefilmes do Brasil S. A. acaba de endereçar ao presidente da COFAP o requerimento que transcrevemos a seguir: — «A Telefilmes do Brasil, produtora do filme «O Feitiço do Amazonas», primeiro nacional colorido, cujas cópias estão prontas para ser exibidas, solicita de v. exa. que na próxima reunião do plenário desta comissão seja resolvida a equiparação do preço do ingresso do filme nacional ao cobrado pelo processo cinemascope, em face dos motivos abaixo expostos:

1º — O parágrafo 4.º do art. 52 do Regulamento aprovado pelo decreto nº 20.493, diz: — «Os filmes nacionais de longa metragem serão obrigatòriamente programados nas mesmas condições em que o forem as melhores produções estrangeiras...; 2º — Trata-se do primeiro filme nacional feito em côres, o que encareceu muito a produção; 3º — No projeto de portaria apresentado pelo relator do processo de aumento de preço de ingressos dos cinemas, dr. Flávio Brito, os preços do filme nacional estão equiparados aos do cinemascope; 4º — Os membros do Plenário se mostraram favoráveis à essa medida de proteção ao cinema nacional; e 5º — Estando a solução do aumento geral de preços dos cinemas dependendo do pedido de vistas de alguns membros da COFAP, e tendo em vista que na lei acima referida obriga o exibidor a programar o filme em data fixada, solicitamos que o caso do cinema nacional seja resolvido separadamente, a fim de evitar maiores prejuízos aos produtores brasileiros».

Esta é a PECHINCHA da semana

Anágua de jersey com elástico na cintura e grande babado na parte inferior. Feita em tecido leve, refrescante, ideal para os dias de calôr! Nas côres: branco, rosa azul e preto. Tamanhos de 42 à 50

Preço normal Cr$ 75,00

PECHINCHA Cr$ 49.50

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Buenos Aires, 218 à Av. Passos, 56

Programas Para Hoje

M. Educação (800 Ks.) — 10 horas — Música para a Juventude. 12 horas — Doce França. 12,30 — Cenas e bastidores. 13 horas — Música para o almôço. 14 horas — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 15 horas — Vesperal sinfônico. 17 horas — «O turco na Itália» de Rossini (Ópera completa). 20 horas — Atendendo aos ouvintes. 21 horas — Em resposta à sua carta. 21,10 — Atendendo aos ouvintes. 22 horas — Você conhece esta música? 22,15 — Atendendo aos ouvintes.

Roquete Pinto (1.400 Ks.) — 9,50 — Suplemento Musical. 10 horas — Missa. 11 horas — Concêrto Dominical (diretamente do Mosteiro de São Bento). 11,55 — O nome do dia. — Universidade do Distrito Federal. 12,30 — Inquérito Musical. 13 horas — Cinema. 13,30 — Retreta. 13,45 — Semanário do egislativo Carioca. 14 horas — Música e poesia. 15 horas — Páginas Musicais. 15,30 — Santuário do Brasil. 15,45 — Coral. 16 horas — Concêrto vesperal. 17 horas — Coletânea Espiritualista. 17,30 — Músicas de Filmes. 18 horas — Ave Maria. — Seleção de Operetas. 18,30 — A voz da profecia. 19 horas — Orquestra Afro-Brasileira. 19,30 — Esportes. 20 horas — Recital, em gravação. 20,30 — Ronda Literária. 21 horas — Semana Musical. 22 horas — Conferência Cultural. 23 horas — A discoteca em sua casa.

Jornal do Brasil (840Ks.) — 18 horas — Suplemento musical do programa do Jóquei. Irradiações dos páreos diretamente do Hipódromo da Gávea. 18 horas — Ave Maria. — Palestra do monsenhor Magalhães. 18,30 — Solos instrumentais. 19 horas — No mundo da ópera. 20 horas — Sociais principe. — Programa Jóquei Clube. — 20,30 — Pressente musical. — Suplemento dominical. 22 horas — Regentes de todo o mundo. 23,30 — Ritmos da Panair.

Nacional (980 Ks.) — 18,005 — Audição de Rosária Meireles. 18,30 — Conclui na 2ª secão, 7.ª página

Emissoras de Televisão

TV TUPI (Canal 6) — 16. — Vida e saúde; 11. — Matemática divertida; 11.30 — Banda infantil; 12. — Teatro de marionetes; 12.30 — Filmes; 13 — Clube do Guri; 14.45 — Futebol; 18.15 — Atualidades francesas; 18.25 — Ajude-nos a servi-lo; 19.25 — Filmes; 19.50 — Al Neto; 20.10 — Resenha esportiva; 20.45 — Tela semana; 21.50 — Filmes; 22.10 — Atualidades.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), O ébrio, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), E' preciso viver, 16 e 21,30.
Dulcina (32-5817), Piu-piu p'ra você, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), S. Exa. em 26 poses, 21.
Follies (27-8216), Color Revue, 16, 20,20 e 22.20.
Ginástico (42-4090), Santa Marta Fabril S.A., 16 e 21.
Glória (22-9146), Miloca recebe aos sábados, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Ensaio geral, 16, 20 e 22.
Madureira, Pintando o sete, 16 e 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164), Sonho de valsa, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Espôsa em circulação, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), Ponha a mulher no seguro, 16, 20 e 22.
Tabiabo (26-4555), Pluft, o Fantasminha, 15.30 e 17.
Circo Garcia, Variedades Internacionais, 14, 17 e 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Lágrimas de rebeldia.
Metro-Passeio (22-6490), Sementes de violência.
Odeon (22-1508), Morro da traição.
Palácio (22-0838), O egípcio.
Pathé (22-8797), Ultimo encontro.
Plaza (22-1097), Sabrina.
Rex (22-8327), Chico Viola não morreu.
Rivoli.
Vitória, Rebelião dos brutos.

Centro

Centenário (43-8543).
Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Sabrina.
Floriano (43-9074), Matar ou correr.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Selvas de Zanzibar.
Iris, Segrêdo da Ilha do Tesouro.
Marrocos (22-7979), Torrentes de ódio.
Mem de SÁ (42-2232), Morro da traição.
Presidente (42-7128), Ultimo encontro.
Primor (43-9687), Sabrina.
São José (42-0592), Disque M para matar.

Zona Sul

Alaska, Rebelião dos brutos.
Alvorada (27-2936).
Art-Palácio, Ultimo encontro.
Astória (47-0466), Sabrina.
Azteca, Rajadas do ódio.
Botafogo, Morro da traição.
Caruso Copacabana, Rajadas do ódio.
Copacabana (57-5134), Morro da traição.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1930), Nenhuma mulher vale tanto e Família do gênio.
Floresta (26-6257), Principe pirata.
Guanabara, Matar ou correr.
Ipanema, Rebelião dos brutos.
Leblon, Chico Viola não morreu.
Metro-Copacabana (37-9797), Papai não quer.
Miramar, Lágrimas de rebeldia.
Nacional, Fechado para reforma.
Pax, Rainha cigana.
Pirajá (47-2667), Matar ou correr.
Politeama (25-1143), Dupla do barulho.
Rian (47-1144), Chico Viola não morreu.
Ritz (27-7224), Sabrina.
Roxy (27-8245), Como agarrar um milionário.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Chico Viola não morreu.

Tijuca

América (48-4519), Morro da traição.
Carioca (28-8178), Chico Viola não morreu.
Metro-Tijuca (48-8840), Papai não quer.
Olinda (48-1032), Sabrina.
Santo Afonso, Disque M para matar.
Tijuca (48-4518), Lágrimas de rebeldia.

Outros Bairros

Abolição, Rebelião dos brutos.
Avenida (47-1667), Rebelião dos brutos.
Bangú (28-1010), Monstro de cinco mãos.
Estácio de Sá (32-2923), Paixões tormentosas.
Fluminense (28-1404), Malhas da lei.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Chico Viola não morreu.
Maracanã (48-1910), Lágrimas de rebeldia.
Marajá.
Santa Alice, Chico Viola não morreu.
Vila Isabel (38-1310), Monstro de cinco mãos.

Subúrbios da Central

Agua Santa.
Alfa (29-8245), Palhaço do batalhão.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Choque de paixões.
Bento Ribeiro.
Borja Reis.
Cachambi, A carrocinha.
Campo Grande, A carrocinha.
Coliseu (29-8753), Rajadas do ódio.
Del Castilho.
Irajá, Orquídeas para minha espôsa.
Guaraci, De tanga e sarong.
Madureira (29-8733), Morro da traição.
Moça Bonita, Chico Viola não morreu.
Moderno (ENG-842), Monstro da lagoa negra.
Monte Castelo (29-8250), Chico Viola não morreu.
Natal, Guerra ao samba.
Palácio Santa Cruz, A carrocinha.
Primavera.
Pilar, Vingança brutal.
Ridan (49-1633), Lágrimas de rebeldia.
Santa Cruz.
Todos os Santos, Coração indômito.
Trindade, Sublime Obcessão.
Vaz Lôbo (29-9195), Malhas da lei.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Rebelião dos brutos.
Mauá, Ultimo encontro.
Rosário (30-1889), Saadia.
São Geraldo, A carrocinha.
São Pedro, Rajadas do ódio.

Ilha do Governador

Jardim, Machado sangrento.

Duque de Caxias

Caxias, Caminho dos elefantes.
F.N.M.
Paz, Com o céu no coração.
Popular, Morro da traição.

Nilópolis

Imperial, Fio de esperança.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Feitiço brancó e Vaqueirinho valente.
Brasil (4716), No caminho dos elefantes.
Cassino (4551), Sete noivas para sete irmãos.
Central (3807), A morte ronda o espetáculo.
Grill-Room do Cassino (4555), As infiéis.
Icaraí (3346), Lágrimas de rebeldia.
Imperial (3120), Alma em pânico.
Mandaro (2-0285), Tarzan e a montanha secreta e A queridinha do meu bairro.
Nanci (8048), Duelo nas selvas.
Neves (2-2676), Um grito de sangue e Pistoleiro por equívoco.
Odeon (2-2707), Guerra ao samba.
Palace (6285), Selvas de Zanzibar.
Para Todos (2-2444), O proscrito e O pintor desastrado.
Paraiso (8174).
Rio Branco (2-0334), Pântano sinistro e Aventureiro do Mississipi.
São Bento (2-4520), Amar é sofrer.
São Jorge (2-2934), Sete noivas para sete irmãos.
São José (8044), Cidade submersa.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Sete noivas para sete irmãos.
Vitória (5772) — (Em obras).

Petrópolis

Bogari, Mercado de mulheres.
Capitólio, Rebelião dos brutos.
D. Pedro (3400), Tarzan e os selvagens.
Esperanto, A farra dos malandros.
Imperador, O príncipe de Bagdad.
Petrópolis, Rio das almas perdidas.
Santa Teresa, A carrocinha.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

REFORMAM-SE CASACOS DE PELES

Ou moderniza o mesmo em lindas Estolas. Lavam-se e imunizam-se. Recorte êste anúncio e ganhará um desconto.
Ateliér de Peles
Largo de São Francisco, 26 — 6º andar, sala 624 — Tel.: 43-1283.
Esquina da rua dos Andradas.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

PROCUROU O PERONISMO ESMAGAR TÔDAS AS ATIVIDADES CRIADORAS

LUTARAM OS CIENTISTAS CONTRA A PREPOTÊNCIA

Declarações do Dr. Mariano Castex

COM a presença de renomadas figuras da clínica mundial, que se encontram no Rio, está definitivamente assegurado o êxito do II Congresso Internacional de Alergia, que se instalará, hoje à noite, em Quitandinha. Para presidir ao certame foi escolhido o dr. Samuel M. Prinberg, presidente da Associação Interamericana de Alergia. A escolha do Rio de Janeiro é traduzida por todos os congressistas como justa homenagem à medicina brasileira que, através de trabalhos dos especialistas patrícios, vem alcançando posições de destaque, principalmente no campo da pesquisa.

Esta situação de relêvo dos médicos brasileiros vem sendo confirmada pelos mestres da ciência médica, que nos têm visitado, nesses últimos tempos.

FALA UM VETERANO DA CIÊNCIA

Desde os trabalhos preparatórios do II Congresso de Alergia vimos fazendo uma cobertura jornalística de tôdas as fases da organização do conclave, até a sua realização. E à semelhança do que vimos procedendo com outros cientistas, procuramos ouvir, ontem, no Copacabana Palace, onde se acha hospedado, o dr. Mariano Castex, um veterano da ciência médica argentina, fundador do Instituto de Investigações da Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, da qual foi presidente por vários anos. Os longos anos de magistério, suas atividades clínicas e os inúmeros trabalhos publicados tornaram-no conhecido em todos os centros de cultura médica do mundo, principalmente em nosso país. Sua atuação de homem de ciência, entretanto, tem-se caracterizado por uma intransigência admirável na luta contra o obscurantismo, inimigo confesso de tôdas as manifestações do saber, representado em sua pátria pelo peronismo. Assim é que, nesses últimos anos de guerra à ditadura, finalmente deposta, o sentimento do homem de laboratório fundiu-se com as aspirações gerais de seu povo, submetido a um regime de falsas liberdades.

ESMAGADO O TRABALHO CRIADOR

Falando sôbre as condições de intercâmbio cultural dos especialistas argentinos com os seus colegas estrangeiros, disse o professor Mariano Castex que, durante a ditadura peronista, foram praticamente nulos os esforços nesse sentido, assim como foi cruelmente esmagado todo o trabalho criador impregnado de universalidade. Acredita, porém, que as coisas modificarão muito, pois restam profundas esperanças de que o atual govêrno, inspirado nos mais nobres propósitos e desinterêsse admirável, —há de estimular as atividades científicas interrompidas há muito tempo. Dêsse modo, — e sòmente nessas circunstâncias, — o povo argentino retomará suas carissimas tradições de liberdade.

SEMPRE NA OPOSIÇÃO

Apesar de recusar as qualidades de líder antiperonista que lhe atribuimos, o dr. Castex não esconde, porém, sua contribuição militante ao lado dos intelectuais. Em poucas palavras, êle se definiu:

— Desde os primeiros aos últimos momentos (do peronismo), sempre estive na oposição. E como eu, todos os homens de cultura, de real valor; tudo afinal que significava vida científica em meu país estava na oposição».

TRÊS TESES

Interpelado finalmente sôbre sua participação no Congresso de Alergia, informou que apresentará três trabalhos relativos a manifestações alérgicas, provocadas por alteração no sistema circulatório. Considera o referido certame um fato da maior importância no progresso da ciência médica internacional. Indagado quanto às causas fundamentais da alergia, esclareceu qu há três grandes fontes de alergia: fatôres ambientais, infecções e os alimentos. Perguntamos ainda se as condições psíquicas do indivíduo, causados pelas preocupações da vida cotidiana, muitas vêzes traduzidas em dolorosas angústias, — influiam no estado alérgico da pessôa, e quais as consequências». «Não só agrava

(Conclui na 8.ª página)

ALERGÓLOGO ARGENTINO

A fim de participar do II Congresso Internacional de Alergia, que se instala, hoje, em Quitandinha, encontra-se no Rio, o professor Mariano Castex, grande nome da medicina argentina. No clichê, vê-se o congressista, quando falava ao «Diário de Notícias».

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 6 de Novembro de 1955

INSTALA-SE HOJE O CONGRESSO DE ALERGIA EM QUITANDINHA

REPRESENTANTES de mais de trinta países participarão do II Congresso Internacional de Alergia, que será solenemente instalado, às 14h 30m de hoje, no Hotel Quitandinha, promovido pela Sociedade Brasileira de Alergia e sob os auspícios da Associação Internacional de Alergologia. O conclave será presidido pelo sr. Samuel M. Feinberg, presidente dessa última entidade. Cientistas de grande valor se contam entre os congressistas, que já chegaram ao Brasil, entre os quais os srs. Carlos Jimenez Diaz, espanhol, autor de inúmeros livros científicos e convidado de honra do Congresso; Ethan Allan Brown, da Escola de Medicina do Tufts College, de Boston; Leonard H. Harris, também americano, especialista em alergia e autor de trabalhos sôbre êsse ramo da ciência médica; etc..

MAIS DE 200 TESES

Segundo apuramos junto à Comissão Organizadora do certame, espera-se que mais de duzentas teses serão apresentadas, abordando importantes assuntos e girando em tôrno dos temas principais que são: Histamina e mecanismos das reações alérgicas; Alergia medicamentosa; Alergia a Insetos; Asma; Alergia dermatológica; Lepra e tuberculose; Tratamento específico e não específico em alergia; e Alergia hormonal. Os médicos brasileiros apresentarão trabalhos focalizando aspectos de nossa patologia regional, de grande interêsse para os cientistas vindos do exterior.

A INSTALAÇÃO

Das 9 às 12 horas de hoje será feito o registro e inscrição dos congressistas. Na sessão solene de instalação falarão, em nome do govêrno brasileiro, o ministro da Saúde, prof. Aramis Ataíde; pela Sociedade Brasileira de Alergia, o professor Eduardo Rabelo; pela Comissão Organizadora, o dr. Ulisses Fabiano Alves; o dr. Eleutério Negrcitos, presidente da Sociedade Brasileira de Alergia; o presidente da Associação Internacional de Alergologia; e, agradecendo em nome dos delegados estrangeiros, o dr. Fred W. Wittich.

Das 16 às 18 horas, no auditório A, terão lugar conferências dos convidados de honra: prof. Robert Cooke, diretor do Instituto de Alergia, do Hospital Roosevelt de Nova York; prof. Jimenez Diaz, professôr de Clínica Médica de Madrid; prof. Rocha e Silva, de São Paulo; e sr. Henry Dale.

PAISES REPRESENTADOS

Foram os seguintes os países que mandaram representação ao II Congresso Internacional de Alergia: — Africa do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Dinamarca, Egito, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Israel, Japão, México, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, Suécia, Suiça, Uruguai, Venezuela e Iugoslávia.

MAIS DE TRINTA PAÍSES ENVIARAM REPRESENTAÇÃO

★

Temas Principais a Serem Abordados

Imunologia e alergia; Asma; Alergia dermatológica; Lepra e tuberculose; Tratamento específico e não específico em alergia; e Alergia hormonal. Os médicos brasileiros apresentarão trabalhos focalizando aspectos de nossa patologia regional, de grande interêsse para os cientistas vindos do exterior.

Grupos de Deputados e Magnatas Norte-Americanos Virão ao Brasil

Maior Intercâmbio Com os Estados Unidos

PROCEDENTES dos EE. UU., chegarão a esta capital na próxima têrça-feira diversos homens de negócios norte-americanos, componentes da International House 23rd Trade and Travel Mission. Entre os visitantes, acham-se o governador Frank Clement, do Estado do Tennessee, o diretor-gerente do «Time-International» e secretário da revista «Life» (edição espanhola), sr. Edgar R. Baker, o presidente do Conselho Diretor da Mississip i Shipping Cº (Delta Line), sr. Rudolf Hecht, e o sr. Richard Jones, presidente da International House de Nova Orleans.

O governador do Tennessee, que é também presidente do Conselho de Administração da Fundação Cordel Hull, vem ao Brasil com o propósito de manter contacto mais direto com o ministro da Educação, principalmente sôbre a distribuição de bôlsas de estudo a universitários brasileiros, nos mesmos moldes das que estão sendo conferidas a estudantes norte-americanos para estágio de aperfeiçoamento na Europa. Os demais visitantes, entre os quais os srs. Rudolf Hecht e Edgar Baker, acham-se particularmente interessados em desenvolver e estimular investimentos particulares norte-americanos na América Latina, intensificando também o intercâmbio comercial entre o Brasil e os EE. UU..

Por outro lado, o Itamarati recebeu comunicação da embaixada do Brasil em Washington que chegará ao Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, devendo, depois, seguir para São Paulo, no dia 18, um grupo de deputados norte-americanos integrantes do Sub-comitê Pogue, da Comissão de Agricultura da Câmara de Representante dos Estados Unidos.

Os parlamentares americanos estão interessados em conhecer a nossa agricultura, em especial a cultura do café, e, também, as atividades dos diversos órgãos que se ocupam, nos países latino-americanos, de problemas relacionados com o intercâmbio de produtos agrícolas.

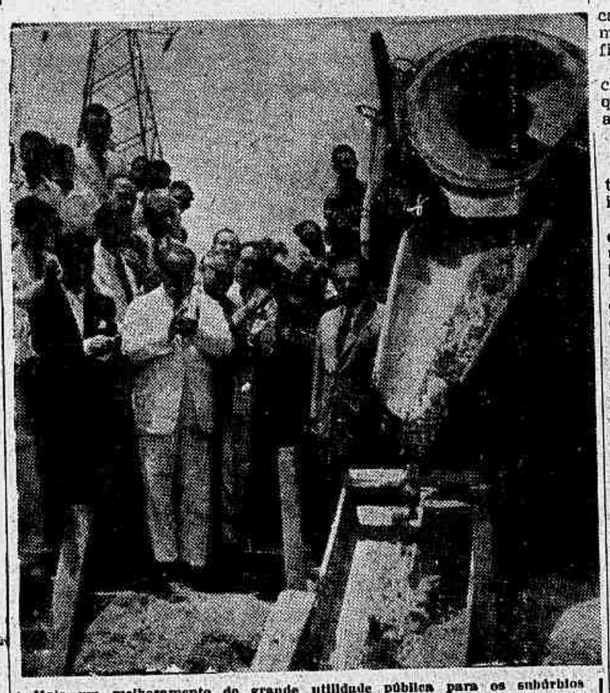
A comitiva, que deixará a capital paulista no dia 23 dêste mês em viagem já programada para a Venezuela, está assim constituida: sr. W. R. Pogue, do Texas, presidente do Sub-comitê; Carl Albert, de Oklahoma; Paul C. Jones, de Missouri; Victor L. Anfuso, de Nova York; Charles B. Hoeven, de Iowa; Ralph Harvey, de Indiana; e Harold O. Lovre, de South Dakota. Virão ainda o sr. John Heimburger, conselheiro geral do Comitê, e a senhorinha Mabel C. Downey, secretária.

Mensagem sôbre novo Estatuto dos Funcionários Municipais

O prefeito assinou, ontem, a mensagem que encaminha à Câmara dos Vereadores o anteprojeto de lei sôbre o novo Estatuto dos Funcionários da Municipalidade.

A mensagem e o anteprojeto serão entregues, amanhã, àquela Casa Legislativa.

VIADUTO DE MADUREIRA



Mais um melhoramento de grande utilidade pública para os subúrbios da Central do Brasil, foi ontem iniciado. Trata-se da construção do viaduto de Madureira, que ligará os dois lados da linha férrea, proporcionando melhor escoamento do tráfego em ambos os sentidos, como facilitará o trânsito de pedestres nos dois lados da estação. Esse melhoramento vinha sendo pleiteado pela população de Madureira há vários anos. A obra ontem iniciada terá a extensão de 500 metros por 20 de largura, formada em quatro rampas de 11 metros cada uma. O prazo para a sua conclusão está previsto para um ano, já dispondo a administração municipal, de meios financeiros para a sua realização. No clichê, um flagrante do início das obras, vendo-se o prefeito, o secretário de Viação e Obras e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Municipalidade.

Será Concedido o Aumento das Passagens de Ônibus

★

MINUCIOSO ESTUDO ESTÁ SENDO PROCESSADO PELA PREFEITURA

NÃO RECEIA A GREVE

O eng. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, falando à reportagem sôbre a questão do aumento das passagens dos coletivos, declarou que a Municipalidade está pronta a considerar na revisão das tarifas de ônibus a que está procedendo, de acôrdo com a lei, tudo o mais que fôr resolvido e julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, incluindo nas despesas das emprêsas concessionárias a melhoria a ser concedida legalmente aos empregados. Esta melhoria, segundo ainda declarações daquela autoridade, seria na base de 25 por cento de aumento salarial, decorrente do dissídio coletivo em tramitação na Justiça e suscitado pelos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus. O Tribunal, entretanto, está procedendo a alguns estudos na escrita das emprêsas, o que demandará algum tempo. Só então, após êsses estudos, julgará o dissídio.

NÃO TEME A GREVE

Indagado pela reportagem sôbre a posição em face de algum movimento grevista que pudesse irromper, tal como tem sido amplamente ameaçado pelos motoristas e trocadores, respondeu o diretor do Departamento de Concessões, que absolutamente não teme esta ameaça, porquanto há sempre a boa vontade das Fôrças Armadas colaborando com a Prefeitura, no sentido de compensar a paralisação de qualquer veículo coletivo. No mais, acrescentou que há, em circulação no momento, cêrca de 2.000 lotações individuais que não parariam e, por isso mesmo, colaborariam, naturalmente, para solucionar qualquer crise. Seus proprietários ganham pelo que fazem e assim não estarão interessados na cessação do trabalho.

— «Há também alguns motoristas que ganham comissões e que continuarão a circular. Não temo qualquer movimento paredista da classe. Outros já deflagrados antes fracassaram e não será êste que irá vingar».

VAI DEMORAR

Falando ainda sôbre os estudos que estão sendo feitos também pelo Departamento relativamente às contas da emprêsa, através do Serviço de Contrôle Econômico das emprêsas, disse o engenheiro Arnaldo Monteiro que êsse trabalho demorará um pouco, não se tratando, porém, de nenhum trabalho novo ou especial.

— «A Prefeitura está obrigada a fazê-lo em virtude de uma lei criada em 1953. De dois em dois anos faz-se uma revisão. E' o que estamos providenciando agora. De qualquer forma, levaremos em conta o que o Tribunal Regional do Trabalho decidir em favor dos empregados, ainda que nossos estudos demorem. A concessão de qualquer aumento de tarifas está condicionada à real situação das emprêsas. O que acharmos justo será concedido».

ESTIMULO AO CRIME

O major Hildebrando Góis, diretor da Penitenciária Central, quando falava ao «Diário de Notícias», sôbre a ampliação dos estabelecimentos correcionais do Rio e de Bangu. Contou também os motivos que estimulam os delinqüentes à prática de novos e bárbaros homicídios.

EXERCÍCIO DE TIRO NO PRÓXIMO DIA 9

AREA INTERDITADA À PESCA

EM virtude de uma prova de tiro da 1ª/10º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, será proibida a pesca no próximo dia 9, das 10 às 13 horas, entre a ilha Santana e o alinhamento do litoral, a uma distância de 13 quilômetros da costa. Maiores informações sôbre o exercício serão fornecidas pelo telefone 27-5322.

A interdição foi determinada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, por solicitação do comandante da 1ª Região Militar.

ROB ROY

O extraordinário aventureiro escocês, é a historieta que começa a publicar o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» na próxima QUINTA-FEIRA, no colorido Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

NÃO O PERCA

Clima de Greve no Seio da Classe dos Marítimos

EXPIRA O PRAZO DOS PATRÕES

O aumento de salários pleiteado pela classe marítima, objeto de sucessivas reuniões preliminares dos interessados, voltará a ser debatido, quarta-feira, quando o Conselho de Representantes da Federação respectiva fixará alguns pontos de ação, considerando que expira a 16 do corrente o prazo dado aos armadores para um pronunciamento. Dêsse dia em diante, os diversos Sindicatos realizarão assembléias, que a julgar pelo clima reinante na classe, poderão optar pelo caminho da greve.

Ampliação dos Estabelecimentos Correcionais da Rua Frei Caneca

NOVOS PAVILHÕES NA PENITENCIÁRIA CENTRAL E NO PRESÍDIO DE MULHERES

Lotados os Distritos e Depósitos de Presos

DEVIDAMENTE autorizados pelo presidente da República, os Ministérios da Justiça e Educação fizeram permuta de terrenos situados na base do morro de São Carlos visando à ampliação dos estabelecimentos penais da rua Frei Caneca.

NOVOS PAVILHÕES

A propósito da medida, o major Hildebrando Góis Cardoso, diretor da Penitenciária Central, informou à nossa reportagem que já foram iniciadas as obras de remodelação do Manicômio Judiciário, bem como da Penitenciária, onde será construido mais um pavilhão com capacidade para recolher quinhentos presos.

Acrescentou que será levantado dentro em breve naquele local, um presídio destinado a acomodar, em caráter provisório, as mulheres delinqüentes que aguardam processo nos tribunais a fim de serem removidas para a Penitenciária de Bangu.

Até fins de dezembro dêste ano, deverá também estar concluído o Pavilhão Provisório de Bangu, que comportará cêrca de quinhentos detentos do sexo masculino, estando bem adiantadas as obras.

MAIS DE MIL SENTENCIADOS

Revelou que atinge a 1.236 o número de presidiários. Dêste total, 649 se encontram na Penitenciária do Rio e 587 em Bangu, inclusive 150 mulheres.

Por outro lado, se acham inteiramente lotadas as dependências dos distritos cariocas e dos depósitos de presos, criando um sério problema para a Policia. Daí a necessidade das novas instalações.

Disse-nos ainda o major Hildebrando Góis Cardoso, que tenciona aproveitar uma área do terreno para construção de praças de esportes a serem utilizadas pelos encarcerados.

Interrogado sôbre o Plano de Remodelação proposto pelo ministro Prado Kelly e aprovado pelo sr. Café Filho, esclareceu que se trata de um projeto antigo, cuja realização não poderá ser levada a efeito em tempo recorde, dado o vulto dos trabalhos requeridos para a sua concretização.

Êsse projeto prevê a transferência da Penitenciária Central para Bangu, passando a funcionar aqui apenas o Presídio.

ESTIMULO PARA O CRIME

Quanto aos motivos mais freqüentes das prisões efetuadas nesta capital, salientou que o maior índice se verifica em consequência de crimes contra a propriedade (roubos).

Com sua habitual solicitude e gentileza, o major Hildebrando Góis Cardoso demorou-se em palestra com o repórter, à saída do seu gabinete, analisando a natureza psicológica dos delinqüentes.

Contou que os indivíduos condenados por crime de morte, sentem-se envaidecidos com a narrativa de suas proezas, estampadas nas páginas de certa imprensa sensacionalista. Isto naturalmente desperta os instintos sanguinários de outros companheiros, levando-os muita vez a prática de novos e bárbaros homicídios. Tanto assim que tem êle procurado evitar que essas publicações cheguem às mãos dos sentenciados.

ATENÇÃO, GAROTADA

Você poderá ver, de graça, a baleia «Moby Dick». Para isso bastará recortar o «coupon» que publicaremos, quinta-feira próxima, no suplemento colorido de historietas de Walt Disney, ou o que sairá, domingo vindouro, dia 13, no «Calunga». A baleia, como se sabe, está exposta no Calabouço, a ingressos pagos. Trata-se, pois, de uma boa oportunidade, essa que o «Diário de Notícias» oferece a seus jovens leitores, de verem de perto, sem despenderem um tostão, a baleia que vem percorrendo o mundo inteiro e de cujas dimensões a foto acima, em que aparece sua bôca, dá bem uma idéia.

Agradecimento do Sindicato dos Jornalistas ao «Diário de Notícias»

Recebemos, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital: «O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro ao ensêjo da realização anual da «Quinzena do Jornalista», com os elevados propósitos de homenagear os veteranos da imprensa, reverenciar os companheiros desaparecidos, visitar as associações coirmãs e de outras solenidades programadas, não podia deixar de completá-las com os agradecimentos aos jornais desta capital, que vem colaborando de modo decisivo na orientação sindical a que nos propomos defender com o mais elevado interêsse profissional.

Neste sentido, vimos consignar o nosso reconhecimento à direção do «Diário de Notícias», ao corpo redatorial, às oficinas e a todos que prestam sua colaboração valiosa no desenvolvimento e engrandecimento da imprensa brasileira.

Queira aceitar o ilustre confrade as homenagens e vivo reconhecimento do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Procure, na 4ª Seção a Página do

CALUNGA

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507. Tel.: 52-1088 — Hora marcada.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 72
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

LEBLON
Rua José Linhares, 130
Apto. 104 — Tel.: 47-0408
CLINICA DE OLHOS
TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários.
CONSULTAS DE 14 AS 19 HORAS DIARIAMENTE. Hora marcada.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Ruy Barbosa, n. 532, 1º andar — Tel.: 45-1055.
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FIGADO — PRISAO DE VENTRE — ESTÔMAGO
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas. — Consulta: Cr$ 150,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresa
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938. — TEL.: 2-1518.

Uns viajam a **GOIÂNIA**
outros a **ANÁPOLIS**
mas todos seguem pelo mesmo caminho:

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:

Anápolis	Iporá
Aragarças	Itumbiara
Balisa	Jataí
Buriti Alegre	Mineiros
Caiapônia	Morrinhos
Catalão	Niquelândia
Cristalândia	Paranã
Cristalina	Pires do Rio
Goiânia	Porto Nacional
Ipameri	Rio Verde
	Uruaçú

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

AVISOS FÚNEBRES

LEONOR BORGES

(Professôra Secundária da P. D. F. — Aposentada)

(FALECIMENTO)

Sua família com grande pesar participa o seu falecimento ocorrido ontem, e comunica que o sepultamento será no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro hoje, domingo, dia 6, às 15 horas, da rua 24 de Maio, 598 — Estação de Sampaio.

ANTONIO JOSÉ CORRÊA

(MISSA DE 7º DIA)

Francisca Vianna Corrêa, engenheiro Rodrigo Vianna Corrêa, senhora e filhos (ausentes), engenheiro Aladyr Cobas Costas, senhora e filho, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô ANTONIO JOSE' CORRÊA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

General de Exército Canrobert Pereira da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Annadina Tumba Pereira da Costa, José Geraldo Pereira da Costa, senhora e filha, Hailton Reis Machado, senhora e filhos e Rogério Nascimento Alexandre convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar por alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô e padrinho, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março.

General de Exército Canrobert Pereira da Costa

(Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas)

(MISSA DE 7º DIA)

O tenente-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, oficiais, funcionários e praças do Estado-Maior das Fôrças Armadas convidam os parentes, camaradas e amigos para a missa que farão celebrar em memória do seu pranteado, inesquecível e ilustre chefe, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

General de Exército Canrobert Pereira da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Glória Teixeira Mota, filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar por alma de seu pranteado genro, cunhado e tio, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março.

General de Exército Canrobert Pereira da Costa

(Presidente do Clube Militar)

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Clube Militar, o corpo social e funcionários convidam os parentes, amigos, camaradas e o povo em geral para a missa que, em memória de seu inesquecível presidente, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março.

ANISIA RANGEL DE VASCONCELOS

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Jorge Noval Moll, senhora e filhos, Waldyr de Oliveira Menezes Corrêa, senhora e filhos, Moacyr Moraes Costa e filha, João Vasconcelos, senhora e filhos, José Ribeiro de Vasconcelos, senhora e filhos, Irmã Lucia Rangel de Vasconcelos e Wilson Vasconcelos convidam para a missa do 7º dia, que será celebrada em intenção de sua sogra, mãe e avó, a ser realizada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 8 horas da manhã, na Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141, e aproveitam a oportunidade para agradecerem a todos que compareceram ao seu sepultamento ou que enviaram condolências por telegramas ou cartas.

MARIA DE OLIVEIRA CRULS

(Viúva Luiz Cruls)

(MISSA DE 7º DIA)

Gastão Cruls, Stella Cruls, viúva Antônio Guimarães, filhas, genros e netos, viúva João Teixeira Soares Júnior, filhos, genro, noras e netos, Carlos de Araújo Penna, senhora e filhos e Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, avó e bisavó MARIA DE OLIVEIRA CRULS e convidam para a missa de sétimo dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 7, às 10 horas no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

MARIA DE OLIVEIRA CRULS

(Viúva Luiz Cruls)

(MISSA DE 7º DIA)

Alberto de Paiva Garcia e senhora convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno da sua querida TITIA, às 10 horas, de amanhã, dia 7, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

General de Exército Canrobert Pereira da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Othogamiz Waldemar de Mello Aroeira e senhora, marechal Francisco Agra Lacerda de Almeida, senhora, filha, genro e netas, Zenobia Pereira da Silva Porto e demais parentes convidam os amigos e camaradas do seu pranteado irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, para a missa que mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março.

General de Exército Canrobert Pereira da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Marechais Francisco Agra Lacerda de Almeida e Waldemar de Brito Aquino, generais Gellio de Araujo Lima e Castelino Borges Fortes convidam os parentes, amigos e camaradas do seu inesquecível colega da turma de Artilharia de 1917, para a missa que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março.

General de Exército Canrobert Pereira da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

O comandande da Escola Superior de Guerra, em seu nome e de seus comandados convida os parentes, amigos e camaradas do GENERAL DE EXÉRCITO CANROBERT PEREIRA DA COSTA, para a missa que fará celebrar em memória do ilustre e estimado chefe, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

GENERAL CANROBERT

(MISSA DE 7º DIA)

Ministro Pereira Lira e senhora, deputado Hildebrando de Araújo Góes e senhora e dr. José S. de Azevedo Pio e senhora, profundamente compungidos, mandam celebrar ofício religioso pelo eterno repouso do seu grande amigo, GENERAL CANROBERT, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, para o que convidam amigos e parentes.

CELINA PEREIRA DE SOUZA

(1 ANO)

FRANCISCA PEREIRA DE SOUZA

(6 MESES)

Lêda e Nilza Pereira de Souza, Augusto Fortuna, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário do falecimento de sua querida e sempre lembrada irmã, cunhada e tia CELINA, e de 6 meses de sua inesquecível mãe, sogra e avó FRANCISCA, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10 horas.

General de Divisão Leandro José da Costa Junior

(Lidaci)

(MISSA DE 7º DIA)

O Circulo Enigmistico Carioca agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Presidente Gen. Div. LEANDRO JOSE' DA COSTA JUNIOR (Lidaci) e convida os seus associados, parentes e amigos do saudoso confrade para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

DR. RAUL VARADY

(MISSA DE 30º DIA)

Celina da Costa Varady, dr. Roberval Bezerra de Menezes, senhora e filhos, comandante Sydney Franco Aché, senhora e filho e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô RAUL VARADY, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO CUNHA

(FALECIMENTO)

Deolinda de Magalhães Cunha, Antonio Cunha Filho, Nelson Pargana Vicente, Maria Leonor Cunha Vicente, dr. José Cardoso Duarte Crespo, Maria de Lourdes Magalhães Cunha Crespo, Maria Teresa Magalhães Cunha, espôsa, filhos e genros do saudoso ANTONIO CUNHA, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem e convidam a todos os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 6, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ANTONIO CUNHA

(FALECIMENTO)

JUSCELINO BARBOSA & C. IMP. cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento de seu socio ANTONIO CUNHA e convidam a todos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 6, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ANTONIO CUNHA

(FALECIMENTO)

A DIRETORIA DO IATE CLUBE DE ANGRA DOS REIS cumpre a dolorosa missão de comunicar a todos os seus socios e amigos o falecimento de seu socio fundador ANTONIO CUNHA e convida para o enterro a realizar-se hoje, dia 6, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

DELFINA TEIXEIRA DOS REIS

(Fifina)

(FALECIMENTO)

Avelino Esteves dos Reis, filhos, genros, noras e netos cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua pranteada espôsa, mãe, sogra e avó, ontem, sábado, dia 5, e convidam para o seu sepultamento, que sairá da capela de N. S. de Inhaúma, hoje, domingo, dia 6, às 15 horas, para o cemitério de Inhaúma.

DR. PAULO PEREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Aracy Pereira da Silva e filha, Ercilia Pereira da Silva, Violeta e Dulce Pereira da Silva, Dr. Nilton Pereira da Silva e senhora, Paulo Pereira de Mello e senhora, e demais parentes profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão, e cunhado, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar pela sua bonissima alma, na têrça-feira, dia 8 do corrente, às 10h30m no altar-mór da Catedral Metropolitana, sita a Praça 15 de Novembro.

Antecipadamente agradecem quem comparecer a êsse ato de religião.

GENERAL LEANDRO JOSÉ DA COSTA JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

O Circulo de Engenharia Militar (Ex-Circulo de Técnicos Militares) profundamente consternado com o prematura falecimento de seu inesquecível Diretor GENERAL LEANDRO JOSÉ DA COSTA JUNIOR — convida seu Quadro Social para assistir a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada na próxima segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

IZABEL NOVAES PIZA

(MISSA DE 7º DIA)

Mário Toledo Piza e Almeida e senhora, Pedro Toledo Piza e Almeida, Flávio Novaes e senhora, Luiza Novaes, Viúva Luiz Novaes e família, filho, nora, neto e irmãos de IZABEL NOVAES PIZA, agradecem as manifestações de pesar prestadas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, segunda-feira, 7 de novembro, às 11h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária.

GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

A Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão — LABRE — convida o quadro social, a R. N. R., parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, em intenção ao seu sócio benemérito e membro do Conselho Deliberativo — PY 1 ANP — GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA.

LUCILIA FREIRE PEIXOTO

(Diretora de Escola, Aposentada)

(MISSA DE 7º DIA)

Octavio Marques Peixoto, Maria de Lourdes Peixoto Lemme e filho, Helio Freire Peixoto, espôsa e filhos, Corina Maria Peixoto Ruiz, Sylvio do Nascimento Ruiz e filhos, Astolfina Freire de Abreu, Odon Freire e Iracema Freire, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será realizada em intenção da alma bonissima de sua querida espôsa, mãe, avó, sogra e irmã LUCILIA, depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula e no dia 9, quarta-feira, às 8h30m, na matriz da Tijuca, à rua Conde de Bonfim, nº 987.

Elisabeth Marchesini Torres

(7º DIA)

José Soares Torres, Desdemona Marchesini, Torres, Carlos Eduardo M. Torres, Antonio Luiz M. Torres, viúva Gabriela Soares Torres, viúva Palmyra Marchesini, Dr. Paulo Torres e família (ausentes), Emilio Bonfatti e família (ausentes), Prudente de Almeida e família (ausentes), Bernardo Guimarães Alves e senhora (ausentes), Raul Henrique do Patrocinio e família, Maria de Lourdes Torres, Diva Torres (ausente), Ariosto Marchesini e família (ausentes), Luiz Rosa e família (ausentes), Leonardo Marchesini (ausente), Turido Marchesini e família (ausentes), Hercules Marchesini e família (ausentes), pais, irmãos, avós, tios e primos de ELISABETH MARCHESINI TORRES têm o doloroso dever de comunicar o seu trágico falecimento ocorrido no dia 1º, em um desastre rodoviário, agradecendo penhoradamente a todos os amigos que, do Rio ou de Juiz de Fora, os acompanharam nesse doloroso transe e convidam os parentes e amigos da querida BETH para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, em frente à rua do Rosário, no dia 7, amanhã, às 10 horas. A família agradece antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Elisabeth Marchesini Torres

(MISSA DE 7º DIA)

João Luiz Teixeira de Aguiar e Iraide Silva Teixeira de Aguiar convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma de sua querida BETH, que mandarão rezar amanhã, dia 7, às 10 horas no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Música

A Eternização de um Gênero

DESDE que nos entendemos, ouvimos dizer que a ópera vai desaparecer, que é um gênero musical por demais velho para satisfazer o espírito da época. Mas a ópera não morre. Vai caminhando através de seus grandes intérpretes e não há terra que se preze que não faça questão fechada de manter-se em dia com a arte lírica, envidando todos os esforços, muitas vêzes até se sacrificando, raspando seus minguados cofres, para que não falte ao povo um pouco dessa arte. Podemos dizer que foi quase êsse o nosso caso, êste ano.

Entretanto, o que vem escasseando é a produção nova, é o repertório diferente. Só se mantém em cartaz porque só elas satisfazem ao público, as partituras antigas, as óperas que trazem a assinatura de Gluck, de Verdi, de Puccini, de Carlos Gomes, de Bizet, de Donizetti, de Rossini e outros que tais da velha guarda, porque mesmo o grandioso Wagner, com a sua eloqüência e a sua sabedoria, não conseguiu, por esta altura, conquistar totalmente as platéias; e o suave Debussy ainda é um incompreendido por muitos, quando se apresenta através sua "Pelleas et Melisande".

A luta entre compositores operistas e o público vem de longe. As maiores batalhas musicais que se desenrolaram marcam precisamente a evolução do gênero lírico e a repulsa das platéias pelas inovações. Basta lembrar a reforma de Gluck e o nascimento do wagnerismo, ambos tumultuando a sociedade e os meios intelectuais e chegando mesmo a envolver as côrtes, em cujos meios se dividiram as opiniões, como se deu na França.

Não obstante, as experiências se fazem. Os criadores musicais teimam em explorar a bolorenta forma e a enfrentar as críticas severas. Já não existem os produtos de "Escolas" especializadas, como as de Roma e Veneza, berço da ópera, nem as chamadas Escolas Secundárias, entre as quais a da Inglaterra, onde pontificou Purcell. O que vemos, atualmente, são amostras de tentativas esparsas, seguindo essa ou aquela diretriz, ostentando uma alta técnica ou a simples aliança com o folclorismo nativo.

Não fogem à tentação de modernizar a ópera os compositores nacionais. Ainda êste ano, produções brasileiras se apresentaram no Teatro Municipal. O público, porém, as recebeu com reservas e grandes, as mesmas que sofreram outros compositores contemporâneos patrícios, quando da estréia de seus trabalhos, como Lorenzo Fernandez, por exemplo, quando exibiu "Malazarte".

Não estanca, no entanto, por parte dêsses nossos artistas, a coragem de abordar o estilo lírico-dramático. Vila Lôbos e José Vieira Brandão vão tentá-lo, novamente, fazendo dos poemas "Juca Mulato" e "Máscaras", de Menotti del Picchia, trabalhos operísticos.

Trata-se de encomenda de um empresário americano, ao que nos consta. E isso é bom sinal. Obedecerão a uma montagem especial, rica e colorida, cheia dêsses efeitos com que o tanquismo opulenta todos os setores da vida material ou espiritual.

Talvez isso concorra para o sucesso, além das características de ambientes e costumes desconhecidos para a platéia americana. E não duvidamos que, de torna viagem, as óperas brasileiras, trazendo o carimbo de terra alheia, vençam a repulsa de nosso público e subsistam ao seu indiferentismo.

Aguardemos!

D'OR

REABRIU-SE SOLENEMENTE A FAMOSA ÓPERA DE VIENA

Levada à Cena «Fidélio», de Beethoven

VIENA, 5 (AFP) — As cerimônias organizadas por motivo da reabertura da Ópera desta capital, destruída por bombas incendiárias, em 1945, e que foi reconstruída, tiveram início hoje de manhã, na presença do presidente da República, do general Theodor Koerner, dos membros do govêrno e do Corpo Diplomático, dos Corpos Constituídos e de grande número de personalidades dos meios políticos, culturais e econômicos, vindos não sòmente da Austria, mas do mundo inteiro. Podia-se principalmente reconhecer, entre os presentes, músicos de reputação mundial, tais como Jacques Ibert, John Christie, Rudolf Mengelberg, Heinz Tietjan, Wolfgang Wagner, Carl Ebert, Rudolf Hartmann.

Depois que a orquestra filarmônica desta capital executou o hino federal, ouvido de pé pelas 2.200 pessoas que lotavam a sala, os ministros do Comércio e da Instrução Pública, sra. Illig e Drimmel, bem como o diretor geral da ópera, sr. Karl Boehm, falaram, sucessivamente, para saudar os esforços e os sacrifícios que permitiram a esta capital, depois de dez anos de trabalhos, tornar a encontrar, hoje, o seu lugar no mundo da Música, bem como para exaltar a liberdade readquirida pela Austria e que hoje à noite será simbolizada pela representação do «Fidelio», de Beethoven.

Terminou a cerimônia com o primeiro concêrto realizado na nova Ópera, cujo diretor, Karl Boehm, dirigiu pessoalmente o preludio dos «Mestres Cantores de Nuremberg».

Os Próximos Concêrtos

NOVEMBRO

Amanhã — Festival do Rio de Janeiro. Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Cantora Letícia Figueiredo. A. B. I., às 21 horas.

Amanhã — Coral Bach, de Recife. Ministério da Educação, às 17 horas.

Quarta-feira, 9 — Ass. de Canto Coral. E. N. de Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 9 — Violoncelista Eurico Costa. E. N. de Música, às 17h30m.

Sexta-feira, 11 — Folclorista Clara Petraglia. A. B. I., às 21 horas.

Festival do Rio de Janeiro

AMANHÃ, COMPOSIÇÃO DE FRANCISCO MIGNONE — ORQUESTRA, CÔRO E SOLISTAS

Prosseguindo nas realizações constantes do Festival do Rio de Janeiro, terá lugar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concêrto de obras do maestro Francisco Mignone, dirigidas pelo autor.

Tomam parte, além da orquestra e côro, do teatro, os seguintes solistas: — Arnaldo Estrêla — Violeta Coelho Neto de Freitas — Carmem Pimentel — Jorge Bailly — Salomé Cotelli — Fernando de Oliveira — Onofre Faria.

Eis o programa: — Festas das igrejas (impressões sinfônicas sôbre ilustrações de Mário de Andrade — 1ª Fantasia Brasileira, (para piano e orquestra) — Alegria de Nossa Senhora (Oratório): versos de Manuel Bandeira, com solistas, côro e orquestra.

Brasiliana, Têrça-Feira no João Caetano

Após sua Temporada no Teatro Municipal Brasiliano reaparacerá, têrça-feira próxima, no Teatro João Caetano, prosseguindo com seus espetáculos que tanto sucesso alcançaram. Os bilhetes já se acham à venda, na bilheteria do João Caetano.

Cantora Lutécia de Figueiredo

SEU RECITAL AMANHÃ, NA ABI

Sob o patrocínio da Associação Artística Matilde Bartly, a cantora Letícia de Figueiredo, dará um recital às 21 horas de amanhã, na ABI, executando o seguinte programa de músicas de sua autoria:

I PARTE

RAUL BOPP — Monjolo; RENATO FROTA PESSOA — Vem assim mesmo; LETICIA DE FIGUEIREDO — Morbidez; RENATO FROTA PESSOA — Tinha de ser assim; RENATO FROTA PESSOA — Teus olhos (1ª audição).

II PARTE

OLEGARIO MARIANO — Migalha de ventura; DJALMA VIANA — Natal (1ª audição); LETICIA DE FIGUEIREDO — Seresta (1ª audição); RENATO FROTA PESSOA — Gosto assim; MENOTTI DEL PICCHIA — Presságio.

III PARTE

JORGE D ELIMA — Joaquina mata vaca Cristina; ALBERTO HECKELMEN (1ª audição); RAUL BOPP — SHEER — Sinfonia do morro; MARIA EMILIA — Você e eu (1ª audição); CASSIANO RICARDO — Destino.

Ao piano a professora JUDITH ECOFANO.

Temporada Oficial de Bailados

TRÊS NOVOS BAILADOS DE LEONIDE MASSINE NA TEMPORADA DO MUNICIPAL

O segundo período da Temporada de «Ballet» do Municipal, a realizar-se no próximo dia 10, será abrilhantado com três novos números escolhidos entre os mais expressivos na obra do famoso coreógrafo Leonide Massine.

São êles: «Tricornio» — «Gaieté Parisienne» e «Nobilissima Visione», devendo ser montado, ainda, o «Hino à Beleza», baseado em música de Francisco Mignone.

Êsses bailados serão apresentados com os cenários e costumes originais de Picasso, Conde Etienne de Beaumont e Pavel Tchelitchev.

Para o «ballet» de Mignone, encomendou-se o cenário a GeorgesWakiewitch, que é um grande cenógrafo, autor do cenário do bailado «O Combate», apresentado há pouco e que constituiu um dos pontos altos da breve temporada do American Ballet Theatre.

Coral Bach do Recife

CONCERTO AMANHÃ, NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Amanhã, dia 7, às 17 horas, o Coral Bach do Recife, sob a regência de Geraldo Menucci, apresentar-se-á no Auditório do Ministério da Educação, com entrada franqueada ao público. O programa está assim constituído:

I PARTE

Bach, Eternité (Coral); Palestrina, Missa Brevis (Sanctus, Benedictus e Hosanna); Anônimo (Séc. XVI), Pavanne (1530); Anônimo (Séc. XVI), Tourdion (1560); Palmer, Tormenta; Monteverdi, Lasciatemi Morire (Madrigal); Haydn, The Spacious Firmament on High (do oratório «A Criação»); Bach, Komm O Tod (Da Cantata n. 56); Anônimo, Gloria in excelsis Deo (tradicional português).

II PARTE

Anônimo, O Pescador (tradicional siciliano); Anônimo, Ching-a-Ling (tradicional escocês); F. Lozano, O Cisne; Anônimo, Venez vite voir la pucelle (tradicional provençal); Foster, Old Black Joe; A. Hipólito, A Flor do Maracujá; Spiritual, Swing Low; Canto dos trabalhadores de usina em Pernambuco (do folclore nordestina, em harmonização de Vicente Fittipaldi); Handel, «Halleluiah», do oratório «O Messias».

Êste conjunto far-se-á ouvir também, na Escola N. de Música, têrça-feira 9, às 21 horas.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Eduardo Espinola, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.**
- **Sr. Valentim Adão Campos**
- **Dr. João Feliciano Sodré.**
- **Dr. Godofredo de Medeiros e Albuquerque.**
- **Sr. Gabriel Ferreira Lage.**
- **Sr. Paulo Ferreira.**
- **Sr. Celso Barroso Leite.**
- **Sr. José Oto Ribeiro.**
- **Dr. Antônio Assis Moura.**
- **Sr. César Dacorso Neto.**
- **Sr. Ari de Camargo Silveira.**
- **Sr. João Barbosa de Almeida Portugal.**
- **Sr. Agenor Augusto de Miranda.**
- **Prof. Odete de Bulhões Brasílico, espôsa do dr. Américo Brasílico de Sousa.**
- **Menino Armando, filho do sr. Alfredo Pereira de Carvalho e da sra. Edite Pereira de Carvalho.**
- **Menino José Luís, filho do sr. Manuel Afonso Rocha e da sra. Alice Lemos Rocha.**

Farão anos, amanhã:

- **Sr. Augusto do Amaral Peixoto Júnior.**
- **Dr. José Rebelo.**
- **Dr. Alvaro Lourenço Jorge**
- **Dr. João Antônio Nepomuceno Júnior.**
- **Dr. Saraiva Ribeiro.**
- **Sr. Ari Barroso.**
- **Sr. Oscar Correia dos Santos.**
- **Sr. Sinval Siqueira.**
- **Sr. Aluísio Arnaldo Aramis de Matos.**
- **Sr. Armando Pacheco Alves.**
- **Sr. Alberico Ribeiro.**
- **Sr. Hamilton de Sousa.**
- **Sr. F. Pessoa de Queirós.**
- **Sr. Joaquim Silveira.**
- **Sr. Mozart Novais.**
- **Sr. Edílio Barberes, funcionário da Câmara dos Deputados.**

NOIVADOS

O casal Bento Munhoz da Rocha Neto participa o noivado de sua filha, srta. Daisy Rocha, com o sr. Roberto Fernando Paulino, filho do casal prof. Fernando Paulino.

CASAMENTOS

SRTA. NEIDE NORRIS — SR. JONES RIBEIRO — Realizar-se-á, no dia 20 de novembro, às 17h30m, na capela de N. S. das Graças do Colégio Militar, o enlace matrimonial da srta. Neide Norris, filha do casal Luís Ildefonso Norris, com o sr. Jones Ribeiro, filho do casal José da Silva Ribeiro.

BODAS

CASAL JOAO CANTUARIA ALEVATO — Comemoram, hoje, o seu 35.º aniversário de casamento o sr. João Cantuária Alevato e a sra. Julieta Braga Alevato.

HOMENAGENS

SRA. SOFIA JOBIM MAGNO DE CARVALHO — A diretoria das Mesas Redondas Pan-Americanas do Brasil, órgão de difusão cultural com sede em nosso país, promoveu ontem, no auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal, uma solenidade em homenagem a sra. Sofia Jobim Magno de Carvalho, presidente da entidade e representante do Brasil no Congresso Feminino realizado recentemente no Ceilão.

ALMOÇOS

SR. RAIMUNDO NOBRE DE ALMEIDA — Amigos do radialista Raimundo Nobre de Almeida, vão homenageá-lo com um almôço em data e local que serão previamente anunciados. As adesões a essa homenagem podem ser feitas pelos telefones: 32-5530, sucursal da A. F. I., com o sr. Fonseca; 22-2077 com o sr. Moacir; na Rádio Mayrink Veiga, tel.: 23-5991 e na sede da A. B. R., à rua Acre 47 — 8.º andar.

CHÁS

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Na próxima quarta-feira, às 17 horas, no 1º andar da Confeitaria Colombo, na rua Gonçalves Dias n. 32, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil homenageará a seus associados professôra Orminda Cândida de Carvalho e dr. Rizzio Barandier, durante o «chá» mensal, rememorando a época de Olavo Bilac.

COMEMORAÇÕES

ASSOCIACAO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS — A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas reportando-se às solenidades do último Congresso Eucarístico Internacional, realizado nesta capital, programou, para hoje, várias festividades, entre as quais se destacam a entrega de condecorações a diversas personalidades brasileiras e estrangeiras, figurando entre as mesmas o embaixador de Espanha, o professor Maciel Pinheiro e o vereador Alvaro Espinheira. Haverá também um almôço de confraternização na sede da Universidade Católica para o qual foram convidados os antigos alunos dos padres Jesuitas.

CLUBE MUNICIPAL — No programa das comemorações do 23.º aniversário da fundação do Clube está marcada para hoje uma vesperal infantil da qual constam provas desportivas para crianças de 4 a 12 anos, conforme inscrições já efetuadas, e uma sessão de cinema com o filme «No Vale da Aventura». Amanhã, às 16 horas, no Departamento de Turismo da Prefeitura, na rua México, esquina da rua Araújo Pôrto Alegre, dar-se-á a inauguração da vitrine na qual serão exibidos troféus e quadros históricos e estatísticos do Clube, desde o primeiro ano de sua administração, prosseguindo à noite, em Hadock Lôbo, as provas da VIII Olimpíada dos servidores municipais.

DIPLOMATICAS

SR. LOUIS PHILIPPE PICARD — O sr. Louis Philippe Picard, embaixador do Canadá na Argentina, viajou para Buenos Aires, partindo do Rio num Clipper Super-6 da Pan American World Airways.

DR. ALBERTO FREUNDT ROSELL — O dr. Alberto Freundt Rosell, embaixador do Peru junto ao govêrno brasileiro, deixa hoje o Rio, pelo avião da Braniff Airways, viajando para Lima.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube realizará hoje, das 20 às 23h30m, uma noite dançante, dedicada aos associados e suas famílias. Tocará a orquestra Roivan. O ingresso far-se-á com a carteira social ou de família.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Os delegados do Touring Clube do Brasil nos diversos Estados do Norte estão organizando o programa de festas e recepções a serem oferecidos aos participantes do XV Cruzeiro Turístico ao Norte, em janeiro próximo. Centenas de pessoas desta capital e dos Estados estão solicitando sua inscrição para êsse passeio turístico, o maior que se realiza dentre das nossas fronteiras. O programa completo da viagem será distribuído aos interessados na próxima semana.

VIAJANTES

SR. VALTER MOREIRA SALES — Passageiro de um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, partiu do Rio, com destino a Nova York, o sr. Válter Moreira Sales, banqueiro e ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

DRS. RAYMOND W. WILHELM E WILLIAM S. EISENSTADT — Para o II Congresso Internacional de Alergia, a ser iniciado hoje em Petrópolis, chegaram ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, procedentes dos Estados Unidos, os médicos norte-americanos Raymond W. Wilhelm e William S. Eisenstadt.

IN MEMORIAM

SRA. LIBIA DE MELO E SOUSA GUIMARÃES — Transcorrendo no dia 8, mais um aniversário do falecimento da sra. Libia de Melo e Sousa Guimarães, espôsa do sr. Otávio Guimarães, funcionário da Agência Nacional, sua família fará rezar missa em sufrágio de sua alma, às 10 horas, na Catedral.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

General Canrobert Pereira da Costa — 10h30m. Catedral.

José Jorge Primo — 9 horas. Igreja de N. S. Monte Líbano.

General Leandro José da Costa Júnior — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Isabel Novais Pisa — 11h30m. Candelária.

Maria de Oliveira Cruls — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Teresa Lins Casas de Oliveira Costa — 9 horas. Igreja de S. Paulo Apóstolo.

Adelino Garcia Rastos — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

CASAMENTO

Filmamos o seu casamento, com som, por apenas Cr$ 3.000,00. HELICON — Cinegrafistas de Elite — Evaristo da Veiga, 35, s. 506 — Tel.: 22-8610, Recados.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS

Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 38-1921.

Por Um Natal Sincero

NO NATAL do ano passado, a avenida Rio Branco foi invadida por uma turma de fantasmas, os quais, havendo se instalado nas calçadas, sem aviso prévio, alarmaram os transeuntes. De tal forma que, na expectativa de vir a ficar deserta a grande artéria, a Prefeitura mandou retirá-los às pressas, dando-lhes o destino conveniente: um depósito da Limpeza Pública, lá para as bandas da Quinta da Boa Vista, de onde sumiram.

Para êste ano, programa diferente está organizado. Inclusive, fala-se em plantar, na Cinelândia, imponente Arvore, iluminada por seis mil lâmpadas. Eis um número alvissareiro: dá a entender que, então, a cidade já não sofrerá mais os rigores do racionamento de luz elétrica. O rio Paraiba, participando dos festejos, vai encher. Talvez os técnicos da Light e os da Comissão de Aguas e Energia Elétrica, não saibam disso. Mas a Prefeitura, pelos seus técnicos em Natal, já está certa de que a represa das Lajes transbordará em dezembro.

E a COFAP? não terá um lugar na comissão comemorativa?

Muita gente já está se munindo de "festas", com antecedência para fugir, não aos atropêlos, mas às loucuras dos preços natalinos, quando, desde a cornetinha de Flandres até a "corbeille" com champanha e "whisky", tudo ganha foros de preciosidade, de coisa rara. Convencionou-se que assim seja. Mas será decente?

A Caixa Econômica deveria instituir no período, digamos, de 20 de dezembro a 10 de janeiro, uma "Campanha da Economia", como recurso para induzir o povo a uma atitude de resistência ante os botes da ganância, mais desenfreada que nunca, nessa chamada quadra de "Festas". E' preciso combater essa mania de "dar presentes", que avassala mesmo os lares onde não há dinheiro para o feijão diário. E' necessário mostrar o que existe de irrisório e ridículo nessa preocupação de aparentar, com o oferecimento de objetos caros — porque tudo é caro, hoje — uma prosperidade financeira que as pessoas obsequiadas sabem muito bem ser a mais refalsada mentira.

Faça-se do Natal uma festa da Família, mas não uma Festa do Esbanjamento. Família e Esbanjamento, são concepções que não se harmonizam, que se destroem. E se sempre foi assim, mais do que nunca hoje. — L.

ENLACE LÉIA LUIS JORGE-JORGE MUSSI — Realizou-se, na igreja de S. Basílio, o enlace matrimonial da srta. Léia Luís Jorge, filha do sr. Luís Jorge e da sra. Manuila Jorge, com o sr. Jorge Mussi, filho do sr. Manuel Jorge e da sra. Falamina Jorge. Serviram de padrinhos, da noiva, o sr. Antônio Pais e a sra. Olivia Pais, e, do noivo, o sr. Nacif Jorge e a sra. Lídia Jorge. Na gravura, um flagrante dos noivos, tomado durante a recepção realizada no Clube Monte-Líbano.

PALHA DE CELOFANE
PARA CESTAS DE NATAL
15 — SENADO — 15 — LOJA

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 10, 11, 14, 16, 17 e 18 de novembro de 1955, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em março de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 10, 11 e 14 (mercadorias) e 16,17 e 18 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGENCIAS DE PENHÔRES.

(a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

TEATRO JOÃO CAETANO

MIECIO ASKANASY

APRESENTA

"BRASILIANA"

O famoso conjunto que durante 4 anos empolgou os países da Europa e as Américas.

ESTRÉIA: — Têrça-feira — Dia 8 de novembro — Às 21 horas.

Sòmente 6 dias por preços popularíssimos:

Poltronas: Cr$ 75,00; Balcões: Cr$ 50,00 e Galerias: Cr$ 25,00.

SÊLO À PARTE.

OFERTA da SEMANA

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SÓMENTE ESTA SEMANA

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

RESISTENTE ...DURÁVEL ...E MUITO ECONÔMICA!

BATERIA ROCHEDO EXTRA-FORTE 29 PEÇAS

Modernize a sua cozinha com esta bateria em alumínio super-resistente!

CARACTERÍSTICAS:

1 Caldeirão com asa 22 cms.
1 Caldeirão com asa 18 cms.
1 Caldeirão com asa 16 cms.
1 Caçarola com cabo 22 cms.
1 Caçarola com cabo 18 cms.
1 Caçarola com cabo 16 cms.
1 Caçarola com bico 16 cms.
1 Frigideira com cabo 22 cms.
1 Fervedor de leite 2 litros
1 Passador macarrão com pé
1 Chaleira tipo especial
1 Batedor de carne
1 Concha
1 Espumadeira
1 Pegador de salada
1 Ralador
1 Cafeteira tipo especial
12 Fôrminhas para empada.

PREÇO NORMAL: 2.200,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA: 1.950, OU

100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

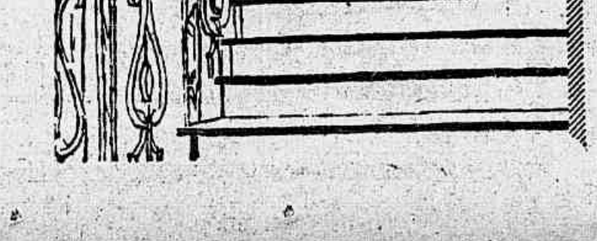
Em superior alumínio polido, indispensável em sua cozinha!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

DEMONSTRAÇÃO E VENDAS NO 4.º ANDAR DEPARTAMENTO DE COPA E COZINHA



Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Belas Artes

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — De acôrdo com os estatutos do D. A., convoca-se para próxima quinta-feira, dia 10 de novembro, a assembléia geral ordinária, às 9 horas em primeira convocação e às 10 horas em segunda e última convocação, com qualquer número. A referida assembléia será realizada na sala 3. Assunto: relatório e balancete da gestão de 1954-55. II.º eleição (apresentação do regimento eleitoral e fixação da data).

SALÃO GERAL DOS ALUNOS — O D. A. da E. N. B. A., convida aos professores e aos alunos para assistirem a inauguração do Salão Geral dos Alunos, a realizar-se amanhã às 16h30m, no Salão de Exposições do D. A. A referida mostra consta das seguintes seções: Pintura, Escultura, Gravura, Desenho e Cerâmica.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Programa do vestibular — À venda, no DA, ao preço de Cr$ 20,00.

Corujinhas — À venda no DA ao preço de Cr$ 20,00.

Teatro na FNF — Amanhã, representação do Centro de Estudos Teatrais com as peças «Entre a missa e o almôço» e «O novo Otelo». No dia 10, a Atlética, também, reapresentará «As mãos de Eurídice».

Agradecimento — O DA, vem agradecer de público as entradas oferecidas pelos seguintes teatros: Carlos Gomes, Recreio, Aimé, Serrador e Cia. César Ladeira. Agradecimento extensivo ao Museu de Cêra e a Cia. «Moby Dick».

Congresso das Faculdades de Filosofia — O DA congratula-se com o governador de Sergipe, pelo apoio prestado à Faculdade de Filosofia de Araçaju, para a realização do próximo.

Aviso — Devido época de provas, não haverá, pelo DA, atividades sócio-recreativas-culturais.

Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

Assembléia Geral — O presidente do C. A. C. O. usando das atribuições que lhe confere o Estatuto do mesmo, resolve convocar uma assembléia geral, segunda-feira, dia sete (7) do corrente mês, às 20 horas, na sala número 2, para deliberação sôbre a ocorrência havida entre o Clube da Lanterna e um aluno desta Faculdade.

Horário — O horário das provas acha-se afixado no quadro de avisos.

AVISOS DA COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

1) Amanhã, dia 7, a partir das 14 horas será iniciada a distribuição dos Pergaminhos. As procurações deverão ser por escrito e acompanhadas da carteira do dono da fôlha.

2) Na próxima quinta-feira, dia 10, a partir das 14 horas será iniciada a distribuição dos convites para a Solenidade do Teatro Municipal e sorteadas as localizações para o mesmo. As procurações, na mesma forma acima. Só receberão os convites os colegas que estiverem totalmente quites com a comissão ou os que o fizerem no ato.

3) Os colegas que desejarem passagens para Quitandinha, em ônibus especiais, poderão adquiri-las, à razão de Cr$ 100,00 por pessoa, nos dias de distribuição de convites para as solenidades.

4) Os colegas que reservaram apartamentos em Quitandinha deverão efetuar o pagamento dos mesmos, nos dias de distribuição dos convites para as solenidades. Os que não o fizerem perderão suas reservas.

5) Os colegas que desejarem convites, além da cota que lhes cabe, poderão adquiri-los na data em que receber sua cota, mediante o pagamento de Cr$ 10,00 por cada convite de Solenidade.

6) A distribuição dos convites e mesas para o baile será feita em data que será divulgada. As pro-

(Conclui na 5.ª página)

Maratona Intelectual de 1955

PROVA ORAL DE MATEMÁTICA

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica a todos os alunos classificados na prova escrita da Maratona Intelectual de 1955, que será realizada, têrça-feira, dia 8, às 13 horas, no Serviço de Difusão da Economia, à av. 13 de Maio, 23, sobreloja, Edifício Darke, a prova oral de matemática para os alunos da terceira série e a partir ras 15 horas para os da quarta série.

Centenário do Filólogo Eduardo Carlos Pereira

SÃO PAULO, 4 — Dia 8 do corrente, trancorre o centenário do nascimento de Eduardo Carlos Pereira, o grande filólogo brasileiro.

Natural de Caldas, Minas, Eduardo Carlos Pereira fêz os seus estudos no Colégio Ipiranga, de Araraquara, acompanhando êsse educandário, que se transferiu, posteriormente, para Campinas e São Paulo. Em 1877 passou a lecionar na Escola Americana, do Mackênzia. Mais tarde estudou teologia com o prof. rev. George Chamberlain, no Seminário Prebisteriano de S. Paulo. Em 1884 foi nomeado catedrático de português, no Ginásio do Estado, tendo publicado posteriormente os seus conhecidos livros didáticos Gramática Expositiva e a hoje em uso nas nossas escolas. Gramática Histórica, ainda — (ASP).

Viagem dos Engenheiros Ferroviários a Minas Gerais

Os engenheiros do Curso de Ferroviários da Escola Nacional de Engenharia seguirão em visita às oficinas de Lafaiete e às obras de Carandaí, da Central do Brasil, pelo primeiro noturno, de amanhã, às 18 horas.

Todos os alunos matriculados no Curso, poderão tomar parte na citada excursão, que será inteiramente gratuita.

Instituto Rio-Branco

RESULTADO DA PROVA ORAL DE INGLÊS

E' o seguinte o resultado da prova oral de inglês do exame vestibular ao curso de preparação à carreira de diplomata, ontem realizada no Itamarati: Sérgio Martins Thompson Flôres — 100; René Haguenauer — 98; Sérgio de Queiroz Duarte — 98; Leonardo Marques de Albuquerque Cavalcanti — 96; Marcos Castrioto de Azambuja — 93; Carlos Antônio Bettencourt Bueno — 92; Livieto Justino de Sousa — 92; Laura Maria Maicher de Macedo — 88; Alvaro Bastos do Vale — 83; Bernardo de Azevedo Brito — 83; Ivan Veloso da Silveira Batalha — 81; René Luis Cavé Rainho — 81; José Maria Diniz de Gamboa — 75; Alberto Vasconcelos da Costa e Silva — 73; Luis Orlando Carone Gelio — 68; Cecilia Maria Prada — 66; Moacir Moreira Martins Ferreira — 65.

PROVA DE CULTURA GERAL

A Secretaria do Instituto Rio-Branco, solicita o comparecimento dos seguintes candidatos, amanhã, dia 7, para a prova de Cultura Geral: às 9 horas: Laura Maria Maicher de Macedo, Cecilia Maria Prada, Luis Orlando Carone Gelio, Livieto Justino de Sousa, Bernardo de Azevedo Brito, José Maria Diniz Ruiz de Gamboa, René Luis Cavé Rainho, René Haguenauer, Moacir Moreira, Martins Ferreira e Sérgio de Queirós Duarte; e às 14 horas: Sérgio Martins Thompson Flôres, Carlos Antônio Bettencourt Bueno, Ivan Veloso da Silveira Batalha, Marcos Castrioto de Azambuja, Alberto Vasconcelos da Costa e Silva, Leonardo Marques de Albuquerque Cavalcanti e Alvaro Bastos do Vale.

Biblioteca Popular em Marechal Hermes

Por iniciativa do Círculo de Pais e Professôres da Escola Ernani Cardoso, que funciona no conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, inaugurou-se naquele estabelecimento a «Biblioteca Ernani Cardoso», sendo o ato presenciado pelos moradores e convidados, além de professôres, alunos e a direção do Círculo. A iniciativa, de grande alcance para a recreação cultural dos habitantes locais, deve-se aos esforços do sr. Teodorico Barbosa Fernandes, seu bibliotecário, que obteve, com a colaboração das Bibliotecas Militar, Municipal e Populares, os primeiros volumes que constituem já o patrimônio da Biblioteca Ernani Cardoso.

PROGRAMA DA PETITE GALERIE

«La Petite Galerie», apresentará ao público carioca, a seguinte série de exposições:

Amanhã, dia 6 — Exposição de trabalhos de Benjamim Silva, Romani, Cilda Reis Neto, Sérgio de Campos Melo, Rossini Perez.

20 de novembro — Milton da Costa, primeiro prêmio de pintura na III bienal de São Paulo.

6 de dezembro — Genaro de Carvalho, da Bahia, sôbre o qual acaba de ser publicado um livro da Editôra Progresso.

20 de dezembro — Objetos artísticos em relação ao Natal.

1 de janeiro — Marcelo Grassaman, recém-chegado da Europa, depois de ter obtido o prêmio de viagem ao estrangeiro ganho em 1952.

ESTUDANTE

Do curso científico ou primeiro ano de engenharia precisa-se para trabalhar em desenhos de concreto armado, mesmo sem prática. Facilita-se o horário. Cartas do próprio punho, para portaria dêste jornal, nº 89.373, indicando idade, referências, etc.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

ARTIGO 91

Postalistas do DCT

Peçam informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL. rua Duque de Caixas, 5, s. 201 Caixa Postal 4894. Tel.: 48-1341 Vila Isabel. Rio de Janeiro.

Direito, Filos.

Latim, Português, Francês, Alunos em dificuldades, mal orientados, talvez possam ainda salvar o seu exame. Aulas individuais ou em pequenos grupos. PROF. ARLINDO DE SOUSA — Av. 13 de Maio, 13, 18º andar. Ed. Municipal — Cinelândia.

VESTIBULAR

COPACABANA

Direito e Filosofia — Ainda algumas vagas. Aulas diárias das 14 às 17 horas — Av. Copacabana, 542, s. 208 — Tel.: 57-4082.

ADMISSÃO

COPACABANA

Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Aulas diárias das 8 às 10h30m. — Av. Copacabana, 542, s. 208 — Tel.: 57-4082.

TED

Novas Turmas

Iniciamos novas turmas de:
ESTENOGRAFIA (pela manhã)
INGLÊS
CONTABILIDADE PRATICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL (pela manhã)
DACTILOGRAFIA (máquinas novas).
Aulas diárias de 8 às 21 horas. (20 ou 40 aulas).
Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes.
CURSO TED DE TREINO RÁPIDO
Av. Presidente Vargas, 529 — 18º Tels.: 43-8024 e 43-9523

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO 162 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

AUXILIAR DE ESCRITURÁRIO (Cr$ 3.160,00) — ESCRITURÁRIO (Cr$ 3.520,00) e OFICIAL ADMINISTRATIVO (Cr$ 4.580,00) DO IPASE — Turmas pela manhã, tarde e à noite, orientadas por professôres especializados. PONTOS COMPLETOS de tôdas as matérias para os que não podem freqüentar aulas.

FISCAL ADUANEIRO — Brevemente serão realizadas provas para transferência de carreira. Amanhã terão início turmas de preparação intensiva, orientadas por professôres especializados.

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, A TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES. MATRÍCULAS ABERTAS. RESTAM POUCAS VAGAS.

DACTILOGRAFIA

CURSO RÁPIDO. AULAS DIÁRIAS. MENSALIDADE: Cr$ 120,00

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 144-147, 2º, 3º e 4º andares
TELEFONE: 42-1144

CONCURSOS DO IPASE

Temos turmas recentes, de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 para os 3 concursos do IPASE. Contamos com o maior quadro de profs. do Rio. Venha conhecê-los e não perca um mês de experiências. PERGUNTE A UM FUNCIONÁRIO PÚBLICO EM QUE CURSO ESTUDOU E ELE LHE DIRÁ CERTAMENTE! — NO PAPINI.

PONTOS PARA O IPASE — Já temos tôdas as matérias. (Estatística, Português, Redação, Direito, etc.)

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 — 7º — TEL.: 52-8424.

INSTITUTO RIVER

ART. 91 — Turmas novas para exame em 1956 e 1957
Mantemos também turmas de revisão para exame em Fevereiro (2ª época)
VESTIBULARES — Faculdades de Arquitetura — Engenharia — Direito e Filosofia.
Escolas Militares (Exército — Marinha e Aeronáutica)
Mantemos — Turmas.
Av. Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269
Sob a nova direção do prof. NAVARRO DE CASTRO

AULAS DE QUÍMICA

Individuais ou a pequenos grupos — Teoria e problemas. — DR. SPINELLI — Tels.: 26-9696 e 26-6738, nos dias úteis.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 33, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6773, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATHENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. — TEL.: 43-9319.

BANCO DO BRASIL

CURSO ESPECIALIZADO — EFICIÊNCIA COMPROVADA

Turmas novas intensivas a partir do dia 7-11-55, segunda-feira. MANHÃ E NOITE.
APOSTILAS NOVAS COMPLETAS GRATUITAS
Curso de Dactilografia
Mensalidade: Cr$ 280,00 — (NÃO HÁ' JÓIA).
Aulas diárias — Revisões aos sábados — Provas tipo concurso.
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS DO BANCO.
I. P. C. — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 21 — 1º ANDAR — (EDIFÍCIO DAS BARCAS) — TEL.: 42-5230.

BANCO DO BRASIL

CONCURSO

Novas turmas para o concurso de janeiro. Mensalidade: Cr$ 280,00 (não há jóia). Poucas vagas. Apostilas completas e gratuitas.
HORÁRIOS: — PELA MANHÃ E À NOITE.
I.B.C.M. — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — I.B.C.M. (Entre Avenida e Uruguaiana).

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR E CULTURA

S. U. E. S. C.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60

CURSO DE ADMISSÃO AO COMERCIAL BÁSICO GRATUITO — Matrículas abertas a partir de 1 de novembro — Informações na Secretaria, das 8 às 12 e das 14 às 20 horas.

DIREITO -- FILOSOFIA

Direção de ex-seminarista (8 anos)
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.
MENSAL: Cr$ 300,00 — (Sem Jóia).
AGORA, AULAS, DIARIAMENTE.

CURSO PROCACI

AV. 13 DE MAIO, 23 — EDIFÍCIO DARKE — SALA 433.

DACTILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO

Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma ou outra maneira estão intimamente ligados à Dactilografia. Você, que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina, deve, sem perda de tempo, começar a fazê-lo. A TED tem treinado e empregado centenas de pessoas. Matricule-se e garanta sua futura colocação.

A TED adiquiriu diretamente da Fábrica 50 máquinas completamente novas para melhor servir àqueles que a procuram.

Cursos TED de Treino Rápido

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18º — S. 1.809

A TED AVISA

Que para melhor servir aquêles que a procuram, acaba de adquirir diretamente da fábrica 50 (cinquenta) máquinas de escrever, completamente novas.

A TED além de ser a mais completa agência de empregos do País, possui agora o mais moderno curso de Dactilografia do Rio. Mantemos cursos normais e treinos rápidos, para os que estão eventualmente sem prática. Venha assistir uma aula grátis e constate as vantagens que lhe oferecemos. Garantimos empregos aos nossos alunos. — TED — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — TELS.: 23-4376 e 43-9523.

O GINÁSIO PARDAL PINHO

VENCEDOR DO CONCURSO DA «SEMANA DA ASA» REGRESSA DE RECIFE

Depois de 4 dias de estadia em Recife, em viagem prêmio proporcionada pela Real Aerovias, alunos e professôres do Ginásio Pardal Pinho retornam ao Rio. Fizeram parte da equipe vencedora os alunos: Clóvis Murilo de Araújo, Sérgio Moreira, Diva Menezes e Hilda Pereira Neto e o professor Alonso Lima de Morais, que foram acompanhados pela diretora D. Maria Veridiana Pardal Pinho e pela professôra Maria Helena Pardal Pinho Burlamaqui.

MINISTÉRIOS
ESCRITURÁRIO
DACTILÓGRAFO
Aulas diárias — Manhã, tarde (14 horas) e noite.
A partir de 15 dêste.
TESTES E PROVAS.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Auxiliar de Escritório — Escriturário, Oficial Administrativo — Contador — Guarda-Livros e Of. Seguros Privados do IPASE. — Curso intensivo de revisão do programa até a realização das provas.

RUA MEXICO, 148 - 8º ANDAR - SALAS 807 e 808 - TEL.: 32-7888 - D. F.

BANCO DO BRASIL

CURSO CENTRAL

NOVAS TURMAS A PARTIR DE 7-11-55
HORÁRIOS: 7 às 9 — 8 às 10 — 16 às 18 — 18,15 às 20 — 19 às 21
DACTILOGRAFIA GRÁTIS
Apostilas Atualizadas Completas Gratuitas
MENSALIDADE — Cr$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIA
AULAS DIÁRIAS — REVISÕES AOS SÁBADOS — PROVAS TIPO CONCURSO
PROFESSÔRES:
Português — Waldir de Oliveira
Wilson Gouvêa — BANCO DO BRASIL — Direção Geral.
Matemática — Benjamin Sterenkrantz — BANCO DO BRASIL — Agência Central.
Paulo de Tarso Carvalho — BANCO DO BRASIL — Direção geral.
Contabilidade — Pedro Paulo Coelho — BANCO DO BRASIL — Agência Central.
Inglês — Cid Ney Salema — BANCO DO BRASIL — Câmbio.
Francês — José dos Santos Fenizola — BANCO DO BRASIL — Agência Central.
AV. PRES. VARGAS, 446 — 12º ANDAR — GR. 1204 — TEL.: 43-2574.
ASSISTA A ALGUMAS AULAS SEM COMPROMISSO.

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL

Escriturário aux. Venc. Cr$ 5.050,00 — Aulas intensivas — Professôres especializados.
Nova turma — Mensalidade Cr$ 250,00 — S|Taxa — Súmulas de tôdas as Matérias.
CIPAC — Rua São José, 50 — 6º andar grupo 603 — Tel.: 22-6793.

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA

CURSO MADUREIRA

Direção dos professôres
AURÉLIO IGNACIO NUNES E HORACIO IGNACIO NUNES
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2.º ANDAR
(Em frente à E. N. Carmela Dutra)
E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

SÊDE CONTABILISTA ÓTIMA PROFISSÃO

MATRICULAI-VOS NA
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1902.
Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
CURSO DE FÉRIAS
de preparo intensivo, ao EXAME DE ADMISSÃO AO COMERCIAL BÁSICO. (Diploma de Auxiliar de Escritório e de início do Técnico de Contabilidade). As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — matérias do EXAME DE ADMISSÃO, em fins de dezembro (1ª época) e fins de fevereiro (2ª época) — estão sendo ministradas, diàriamente, das 8 às 11 e das 19 às 22 horas.
Mensalidades, data a data: Cr$ 100,00.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL.: 42-1797.

SRS. DIRETORES DE ESCOLAS

O Serviço de Orientação Profissional do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia está apto a fornecer candidatos ao magistério normal e secundário do País. Informações: — Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia — Avenida Antônio Carlos, 40 — 8º andar — Distrito Federal.

Curso para educadoras da infância

PREPARA PROFESSORAS PARA JARDIM DE INFANCIA
Duração: 3 anos. Funciona no turno da manhã. Para admissão ao 1º ano: certificado de 4ª série ginasial. O diploma de curso normal dá direito à matrícula no 2º ano.
Para informações: COLÉGIO JACOBINA — 26-9121.
Rua São Clemente, 117 — Botafogo.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — CINELANDIA.

CURSO CINELÂNDIA

O mais completo corpo docente
TURMAS EM FUNCIONAMENTO
(Iniciadas há dois dias)
BANCO DO BRASIL — OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO DA P. D. F. — FISCAL DE RENDAS E AGENTE FISCAL DO E. DO RIO.
Assista a aulas sem compromisso.
Praça Floriano, 55, 3º — Elevador n. 3 — Tel.: 22-2420.

PROVAS

DIA 26 — NO IPASE
(Possivelmente)
Súmulas e testes de Professôres do
DASP
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — Tel.: 22-3772

ZONA SUL — FLAMENGO

CURSO SÃO JUDAS TADEU
ADMISSÃO AOS GINÁSIOS (Crianças). 4 horas diárias.
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — COLÉGIOS PARTICULARES — CURSO DE FÉRIAS.
TAQUIGRAFIA — Adaptável a 4 línguas.
LINGUAS — Francês — Inglês — Alemão. (Mét. direto).
PROFESSÔRES NATOS E ESPECIALIZADOS
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 47.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C.O.S.
BELAS ARTES
CURSO COMPLETO
INÍCIO DIA 7 DE NOVEMBRO
Será iniciada a revisão do programa no próximo dia 7 de novembro.
SECRETARIA: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º and. — Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

SALA para aulas, aluga-se. Agradável, clara. — Av. Churchill, 129, grupo 1.203 — Telefone 57-3723.

INGLÊS

TURMAS E PARTICULAR
Método Intensivo
Professôres norte-americanos. — Muita conversação a prática oral. Exercícios de educação de ouvido e correção de pronúncia pelo SISTEMA AUDIO-MECANICO com GRAVADOR DE VOZ. O aluno escutando a sua própria pronúncia e conversação corrigidas. — Dia todo. Pequenas turmas homogêneas. Todos os graus.
TAQUIGRAFIA INGLÊSA
Também mantemos Cursos Populares de Inglês Básico de 850 palavras ao preço de propaganda de Cr$ 100,00 por mês.
CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129, grupo 1.203. — Tel.: 52-0649 — Castelo

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO, mantém aulas em qualquer dia e hora, à escolha dos alunos. PORTUGUÊS E INGLÊS para qualquer fim. — Aperfeiçoamento taquigráfico para todos os sistemas (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas do País — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — CINELÂNDIA — TELS.: 52-0618 e 52-2872.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO ★

Premiando a Juventude Estudiosa

Como parte das comemorações da «Semana da Asa», o Ministério da Aeronáutica, em combinação com o Ministério da Educação, programou novamente êste ano o interessante concurso entre alunos do curso secundário, para apresentação de teses sôbre a Aviação. Um número considerável de estudantes dos nossos estabelecimentos escolares participou do certame, fato, aliás, que veio dar ensêjo à observação do elevado grau de conhecimento e do entusiasmo da juventude pelos assuntos aeronáuticos. Entre os prêmios aos alunos classificados, foi recebida com a mais expressiva satisfação a oferta da Nacional Transportes Aéreos, que colocou à disposição dos estudantes contemplados viagens e estadias em Belo Horizonte, pois esta oferta veio corresponder a um desejo dos escolares em conhecer a moderna capital mineira, os seus estabelecimentos de ensino, seus grêmios esportivos, a sua famosa igreja de Pampulha e outros pontos de atração que o visitante encontra em grande número na bela metrópole montanheza. Na fotografia, alunos do Instituto Carlos Werneck, contemplados no referido concurso, no momento em que embarcavam num dos aviões da Nacional Transportes Aéreos, para gozar as magníficas «férias» que a importante emprêsa de aviação comercial lhes proporcionou.

Jubileu de Ouro da Escola Tiradentes

Foi realizada ontem a homenagem aos fundadores, colaboradores, funcionários, educadores e ex-alunos falecidos da Escola Tiradentes, sendo celebrada missa em sufrágio daquelas almas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, por d. Jorge Marcos de Oliveira — bispo de Sto. André, ex-aluno da tradicional escola.

Do programa organizado para as comemorações do cinqüentenário, constam ainda as seguintes solenidades: 19 de novembro — «Dia da Bandeira» — às 10 horas: hasteamento solene (Homenagem à Olavo Bilac e Francisco Braga autores do Hino da Escola Tiradentes e do Hino à Bandeira).

24 de novembro — «Dia do jubileu de ouro» — às 8 horas — Primeira Comunhão de alunos em missa de ação de graças, na Igreja de Sto. Antônio dos Pobres; às 15 horas — Recepção às ex-diretoras, aos ex-professôres, ex-alunos e amigos da Escola Tiradentes.

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)

curações sofrerão as mesmas exigências anteriores e os convites extras serão cobrados à razão de Cr$ 150,00 e só poderão ser adquiridos pelos colegas inscritos nas classes A e B.

N.B. — Os convites para solenidades só poderão ser adquiridos pelos colegas inscritos nas festas de formatura.

Arquitetura

5º ANO — Grandes Composições de Arquitetura — 2ª Chamada — 9 de novembro a 30 de novembro — 1ª Época — Exame escrito e oral.

2.º ANO — CURSO DE ARQUITETURA — TEORIA DA ARQUITETURA — Relação dos alunos com três trabalhos que deverão apresentar o relatório da visita (5.º trabalho) para poderem realizar a segunda prova parcial em primeira época: Primeira turma: Carlos Augusto Ribeiro Camargo, Carlos Magalhães Silveira, Eduardo Augusto Cardoso de M. Rego, Maurício Méier Ferreira, Mauro Mazoli Neto e Renato Soares de Moura; Segunda turma: Amauri Rodrigues Prado, Artur A. Maia Filho, Alberto Teomar de Assunção, Fernado de Oliveira, Gisela Faria Santos, Gabriel Salomão Aiub, José Luís C. de Paiva, José Barros Marques, Lúcia Maria F. de Andrade, Marimedes de Sousa, Mário Racicaj, Ronald Costa Sousa, Renato Carneiro da Cunha Filho, Paulo Machado Nunes Pires e Moisés Krasner.

Relação dos alunos com dois trabalhos que deverão apresentar o relatório da visita (5.º trabalho) para poderem realizar a segunda prova parcial em segunda época: Primeira turma: Felipe Santiago Dantas B. Quental e Heitor Anes Dias Vignoli; Segunda turma: Júlio Bogoricin, Renato M. Acioli e Marcos de Vasconcelos. Nota. — Os alunos que não comparecerem à visita (5.º trabalho), não poderão apresentar relatório (6.º trabalho). O prazo de entrega dos relatórios será até o dia dez de novembro do corrente ano.

POSSE DA NOVA DIRETORIA — Hoje, às 11 horas, na faculdade, posse da nova diretoria do D. A..

1ª PROVA PARCIAL DO CURSO DE ARQUITETURA — 1º ANO — 1ª TURMA — Arquitetura Analítica — Dias 7, 8, 9, 10 e 11, às 8 horas; Modelagem — dias 14, 16, 17, corrente - dia 21, às 8 horas; Desenho Artístico — dia 23, às 8 horas; Matemática Superior — dia 25, às 8 horas; História da Arte — dia 29, às 8 horas.

1º ANO — 2ª TURMA — Modelagem — Dias 7, 8, 9, 10 e 11, às 8 horas; Arquitetura Analítica — dias 14, 16, 17, 18 e 19, às 8 horas; Geometria Descritiva — dia 21, às 8 horas; Desenho Artístico — dia 22, às 8 horas. Matemática Superior — dia 25, às 8 horas; História da Arte — dia 29, às 8 horas.

2º ANO — Composição de Arquitetura — Dias 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, às 9 horas; Mecânica Racional — dia 16, às 8 horas; Sombras Perspectiva — dia 18, às 8 horas; Materiais de Construção — dia 22, às 8 horas; Teoria da Arquitetura — dia 24, 1ª turma, às 8 horas; dia 24, 2ª turma, às 13 horas; Arquitetura Analítica — dias 25, 26, 28, 29 e 30, às 8 horas.

3º ANO — Composição Decorativa — Dias 3, 4, 5, 7, 8 e 9, às 8 horas; Geometria Descritiva — dias 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18 e 19, às 8 horas; Geometria Descritiva — dias 21, 22, 23 e 24, às 8 horas; Física Aplicada — dia 28; Técnica da Construção — dia 30; Mecânica Racional (dep) — dia 16, às 8 horas.

4º ANO — Arquitetura no Brasil — Dia 17, às 8 horas; Legislação Econômica Política — dia 23, 1ª turma, às 8 horas; 2ª turma, às 8 horas; Higiene da Habitação — d' 25 e 26, às 14 horas; Concreto Armado — dia 30 às 14 horas.

5º ANO — Organização do Trabalho — Dia 14, às 9 horas; Sistemas Estruturais — dias 7, 18, 19, 21 e 22, às 9 horas; Urbanismo Arquitetura Paisagista — dia 23, às 9 horas.

Engenharia

DIRETORIO ACADÊMICO

AVISO AOS ENGENHEIROS DO CURSO FERROVIARIO — Já foram iniciadas as aulas com as exposições sôbre locomotivas diesel. Serão concluídas as providências para a excursão a Minas Gerais, marcada para amanhã, pelo Noturno da Central do Brasil.

NOVO NUMERO DO JORNAL DA POLITECNICA — Acha-se à disposição dos interessados o novo número do nosso jornal.

NOTA — Deixamos de publicar as atividade escolares, em virtude de os originais nos terem sido enviados ilegíveis.

Farmácia

CENTRO ACADEMICO RODOLFO TEOFILO

AVISO AO TERCEIRO ANO — Amanhã serão concluídas as aulas práticas de Química Bromatológica, Farmácia Galênica e Química Industrial Farmacêutica, também será fornecida a relação do assunto das referidas cadeiras para a segunda prova parcial.

HIGIENE — Têrça-feira, às 8h15m será realizada uma visita ao Presídio e a Penitenciária do Distrito Federal, promovida pela cadeira de Higiene. Todos alunos do terceiro ano deverão se encontrar na rua Frei Caneca, 457, no horário mencionado.

SÓCIOS DA A. B. F. — Os colegas que assinaram as propostas para a A. B. F. devem entregar 2 fotografias 3x4 ao colega Bráulio.

ADMISSÃO AO GINÁSIO
Intensivo, de manhã e à tarde.
R. Costa Ferraz 43 — 34-0264 — Rio Comprido

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS
Início: 3 DE NOVEMBRO
Turmas para segunda época.
INSTITUTO S. LUIZ
R. Assembléia, 93, grupo 1.505-6

DIREITO E FILOSOFIA

Início de turmas intensivas: 7 de novembro.
Revisão geral das matérias com apostilas gratuitas.
Aulas diárias: manhã, 8 às 10; tarde, 15,30 às 17,30; noite, 18 às 20 e 20 às 22 horas.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 144 e 147 — 2º, 3º e 4º andares.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Edital com o prazo de trinta (30) dias para a citação de Altamiro Caetano da Silva, para, no prazo de vinte e quatro (24) horas, pagar a quantia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), juros de mora e custas, sob pena de penhora.

O doutor Paulino de Oliveira, juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente ALTAMIRO CAETANO DA SILVA, em lugar incerto e não sabido, que por parte de **AMAURY AMARAL DE MEDEIROS**, lhe foram dirigidas as petições do teor seguinte: **PETIÇAO DE FOLHAS: DOIS** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Amaury Amaral de Medeiros, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, com estabelecimento comercial à rua da Alfândega, 318-sobr., por seu advogado conforme documento de instrumento particular de procuração e abaixo assinado, sendo credor da quantia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) de acôrdo com a nota promissória anexa, vencida, protestada e não paga, devida por Altamiro Caetano da Silva, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, e com estabelecimento comercial à rua Capitão Couto de Meneses nº 1, entre Campinho e Madureira; quer citar o devedor para pagar dentro de 24 horas de acôrdo com o art. 299 do C. P. Civil, sob pena de serem penhorados tantos bens quanto bastem para o pagamento reclamado, com os juros de mora, custas e honorários de advogado na base de 20% sob o valor da referida duplicata. Assim requer a V. Exa. que se digne de mandar passar o competente mandado de penhora executiva contra o devedor, para que, sendo citado a pagar a dívida reclamada e não o fazendo no prazo legal, se proceda a penhora nos têrmos dos arts. 298 e seguintes do C. P. Civil, ficando o executado, desde logo intimado para contestar a ação no prazo da lei, sob pena de revelia. Protesta-se por todos os meios de provas em direito permitidas, depoimento pessoal, testemunhas, exames, etc. Dá-se à presente o valor do pedido. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1955. (a) José Godeão, adv. — **DISTRIBUIÇAO:** Corregedoria de Justiça. Ao 4º Ofício de Distribuidor| D. à 15ª Vara Cível. Em 17-6-55 (a) (ilegível). — **DESPACHO:** «A. Cite-se. Rio, 22-6-55, (a) Ribeiro Pontes». — **PETIÇAO DE FLS.: OITO** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível. Amaury Amaral de Medeiros, na ação executiva que move contra Altamiro Caetano da Silva, ciente do despacho de V. Exa. referente aos autos apensados, fls. 10v., vem mui respeitosamente pedir a V. Exa. a citação do devedor por edital de acôrdo com o art. 177 pg. I, C.P.C. Nestes têrmos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1955, (a) José Godeão, adv. — Despacho: «Nos autos. 30-9-55. (a) Paulino de Oliveira». — **DESPACHO DE FLS.: NOVE** — «Cite-se por edital. Prazo de 30 dias. Rio, 12-10-55. (a) Paulino de Oliveira». Em virtude do que, foram expedidos edital de igual teor que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos [illegible] dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, DARCY AUGUSTO FERNANDES, escrivão substituto em exercício, datilografei e subscrevi. (assinado) PAULINO DE OLIVEIRA.

Confere.

O Escrivão Substituto — DARCY AUGUSTO FERNANDES.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

INSTITUTO RIVER

Oficial de Fiscalização: Cr$ 7.120,00.
Mantemos turmas para o próximo concurso
Turmas: — Manhã — Tarde — Noite
Apostilas gratuitas.
ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
Turmas novas para exames em maio.
Professôres Especializados.
Av. Rio Branco 114 — 14º — Tel.: 42-3269
Sob a nova direção do prof. NAVARRO DE CASTRO

PRÓXIMO CONCURSO
BANCO DO BRASIL

O professor LUIZ ALVES COSTA, do Banco do Brasil, com a participação direta do professor Waldemar Gonçalves, mantém 9 turmas, velhas e novas, separadas, racionalmente por nível intelectual, nos horários de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22 horas.
TURMA INICIADA HÁ 8 DIAS — 20 AS 22 HORAS
Iniciamos há 8 dias a última turma. As matérias serão atacadas esta semana. Reserve vaga urgente.
UM CONSELHO: — Não perca seu tempo com um MÊS DE EXPERIÊNCIA, em cursos não especializados. As matérias para o Banco do Brasil não podem ser ministradas por qualquer professor. Venha tomar conhecimento da relação de aprovados, cêrca de 300 alunos, que a PROF. LUIZ ALVES colocou no Banco últimamente, graças à sua especialização em TODAS AS MATÉRIAS, adquirida em 15 anos de magistério.
LIVROS DO PROFESSOR PARA O BANCO DO BRASIL: — Português, Inglês e Francês (um só livro): Cr$ 100,00. Matemática Comercial: Cr$ 70,00 — Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00. Vendas para o interior pelo reembôlso.
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TELS.: 52-8424 e 42-9115

INGLÊS — Prof. João Paulo leciona prático e teórico — Largo São Francisco, 26 — Sala 718

CRIANÇAS DEFICIENTES

Professôra especializada aceita alunos em sua residência. Tratar pelo tel.: 25-0045 — Laranjeiras.

BANCO DO BRASIL

Curso por correspondência
FRANCÊS e INGLÊS
Prepare-se para o próximo concurso, sob a orientação de antigo funcionário dêsse Banco. Em quatro meses de aulas intensivas, você estará seguramente habilitado a fácil aprovação. Remeta êste recorte e receberá, gratuitamente, condições e o exemplar de uma aula. Remessas para todo o Brasil.
UTILEX — R. 7 de Setembro, 35 Tels.: 42-5781 e 52-7745. Rio. DF

A Bíblia

CLXXV

Jesus chegara às proximidades de Jerusalém. A alguma distância do bairro de Bethphage, que se estende ao pé do Monte das Oliveiras, onde êle pára e diz aos discípulos: — Vêde as primeiras casas do Bethphage. Que dois dentre vós vão até lá. Encontrarão à entrada do bairro u'a mula e seu burrico amarrados a uma argola. Soltái-os e trazei-os até aqui. — Mas se... — Ninguém vos perguntará nada — disse Jesus. Mas, se alguém vos perguntar algo, respondei que o Senhor precisou dêles. E, realmente, as profecias tinham anunciado que o rei dos judeus entraria na cidade montado numa mula.

Foi assim que Jesus, no mesmo dia, entrou em Jerusalém, sob as aclamações da multidão, que cortara os galhos das árvores e tinham feito um tapete verdejante. Muitos ôgavam por terra seus mantos e roupas. E todos aclamavam o galileu. — Glória ao filho de Davi! Bendito seja o Senhor! Aquêles mesmos homens, alguns dias depois, iriam injuriar Jesus, cobrindo-o de escarros quando êle estivesse carregando a cruz. Hipòcritamente, alguns fariseus, misturados à populaça, aconselhavam a Jesus: — Senhor, fazei-os calar! Não aceiteis essas homenagens que provocarão o temor dos grandes e a inquietude dos romanos! Mas êle: — Mesmo que êles se calassem, as pedras gritariam! E os fariseus resolveram agir contra Cristo, que era realmente muito popular. Faltava organizar essa ação.

Jesus foi para o templo, onde os cegos, os coxos, os corcundas e os mutilados recorreram a êle e partiram curados. Isso indignou novamente os fariseus. Depois, êle partiu novamente para passar a noite em casa de Marta e Maria, em Betânia, e foi na manhã seguinte que, caminhando para Jerusalém, êle parou sob uma figueira magnífica e, tendo fome e sêde, procurou alguns frutos em sua folhagem abundante. Não encontrou nenhum e condenou a árvore inútil. — Que ninguém jamais coma do teu fruto — disse êle, estendendo a mão para as fôlhas. E logo elas secaram. — Julga-se uma árvore pelos seus frutos — diz, daí em diante, a sabedoria das nações.

Em Jerusalém, êle expulsou os vendilhões que comerciavam no templo. — Transformaste esta casa de orações numa caverna de ladrões. Depois, pregou aos fiéis, entre os quais havia alguns fariseus, que procuravam fazer o Messias cair nalguma cilada.

INGLÊS, AMERICANO, EM DISCOS "LONG-PLAY"

Leitura da revista americana «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores, na velocidade natural da conversação. Excelente para aperfeiçoar a pronúncia de quem já conhece um pouco a língua. Disco avulso, «long-play», de 12 polegadas, acompanhado do têxto de mais de 18 páginas recortadas da própria revista: Cr$ 250,00. Pelo reembôlso postal: Cr$ 280,00. Dirija-se ao PROFESSOR VEIGA, à rua da Assembléia, 58 — 1º andar — Tel.: 32-1194.

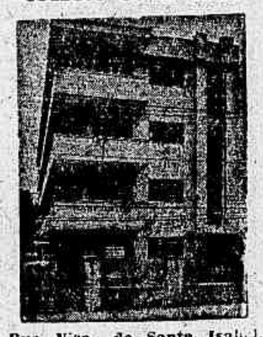
DIREITO E FILOSOFIA

Início de Turmas Amanhã
AULAS DIÁRIAS — SÚMULAS GRATUITAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
CURSO CARIOCA
AVENIDA RIO BRANCO, 144 E 147 — 2º, 3º e 4º ANDARES.

Latim e Português — O Prof. Jurandyr Rodrigues dá aulas a ginasianos — Telefones: 48-4955 e 28-4528 — R. São F. Xavier, 573

ART. 91
EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
Rua 7 de Setembro, 63, 3.º — Fone: 32-7136

Curso de Inglês
BIG BEN
(ZONA SUL)
MÉTODO PRÁTICO e RÁPIDO, COM SÚMULAS PARA CONVERSAÇÃO EM QUADROS MURAIS. Aulas individuais ou em grupos de 5 alunos sòmente, com direito ao «English Speaking Meeting». Assista a uma demonstração sem nenhum compromisso. Professor Cheston. Rua Farani, 4, 2º (sob.) Tel.: 26-3937.

ADMISSÃO
ao NORMAL, e ao GINÁSIO
Direção do
Prof. HÉLIO MOURA
Anexo ao
COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. do Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299

INGLÊS BÁSICO
Cr$ 100,00 POR MÊS — PREÇO POPULAR
No alcance de todos. 850 palavras selecionadas, suficientes para falar em inglês sôbre qualquer assunto. Método intensivo e prático.
Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649 — CURSO ROOSEVELT.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

Colégio Naval — Escolas Militares
CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. — Matrículas abertas para NOVAS TURMAS. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

INGLÊS — ALEMÃO — ITALIANO
Com professôres natos, pronúncia e gramática prática. Após 6 meses o aluno estará em condição de traduzir e escrever sem auxílio do dicionário. Aulas particulares em pequenos grupos para os cursos comerciais. Turmas populares.
Preço: Cr$ 150,00 mensais.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — 20º ANDAR — SALA 2.005.

CURSO PIMENTEL - Admissão
RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000
Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas. — Aulas intensivas.

COLÉGIO NAVAL
E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO.
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

200,00
BANCO DO BRASIL
Início de turma nova na próxima semana. 85 alunos.
Orientação técnica do professor
ADEMAR BARBOSA GONÇALVES
Funcionário do Banco
MATEMÁTICA: — Alcides Tôrres
PORTUGUÊS: — Luís Simões e Corynthio A. Filho.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar.

SEJA
Químico Industrial ou Eletrotécnico
Profissões definidas e lucrativas com Curso Ginasial, Comercial básico, Industrial ou Agrícola
VANTAGENS: 1.ª Registro de professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
2.ª Ingresso em qualquer Faculdade sem exigência dos Cursos Científico e Clássico (Decreto n.º 34.330, de 21-10-53).
3.º Diploma de Técnico Químico Industrial ou Eletrotécnico.
4.ª Registro no Ministério da Educação e Cultura e no Ministério do Trabalho.
INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Govêrno Federal
Rua Paissandu, 298 (Flamengo) — Tels. 25-1313 e 45-7609
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — AMPLOS LABORATÓRIOS
Matrículas abertas

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS.
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

Ciência das Finanças do Professor Aliomar Baleeiro já se Acham a Venda o 1.º e 2.º Volumes
A Livraria Uri avisa que funcionará normalmente até o término das provas das 8 às 11 e das 18 às 22 horas nas Faculdades e das 12 às 17 horas no Forum à rua D. Manoel, 29 e pelo telefone: 45-7611 a qualquer hora.

SECRETÁRIA
Dactilógrafa com desembaraço e prática de serviços de escritório, entre 20 e 25 anos de idade, com instrução secundária, para função de secretária da gerência. Salário inicial Cr$ 3.500,00 com promoção conforme desempenho. Apresentação diàriamente, entre 14 e 17 horas, à avenida Franklin Roosevelt 194, sala 505-B.

Escola Rui Barbosa

Comemorando a passagem natalícia de Ruy Barbosa realizará hoje, a escola Ruy Barbosa, situada na av. Londres, em Bonsucesso, uma comemoração com o seguinte programa: às 8 horas, primeira comunhão na capela de N. S. de Bonsucesso; às 10 horas, homenagem ao patrono no recinto da escola, seguindo-se a inauguração da biblioteca «Prof. Artur Joviano».

UM BOM EMPRÊGO
Você encontrará, após um estágio de 20 ou 40 dias, num dos seguintes cursos da CIT — a mais moderna e eficiente Agência de colocações no Rio:
• AUX. ESCRITÓRIO
• AUX. CONTABILIDADE
• ESTENOGRAFIA
• SECRETARIADO
• CORRESPONDÊNCIA
• DACTILOGRAFIA
• CONTADOR PRÁTICO
GARANTIA ABSOLUTA DE COLOCAÇÃO!
CIT — Empregos e Cursos — Av. Presidente Vargas, 435 - 10º and.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Grêmio Pedro II

Promovido pelo Grêmio Literário do Internato do Colégio Pedro II, teve lugar há dias um festival litero-musical, dedicado ao Dia do Professor.

Tomaram parte no espetáculo os jovens Antônio Ferreira Cervino, a Banda Musical do Colégio Brasileiro de Almeida, a Banda do Internato sob a regência do maestro Jair Gomes, Ubiratan de Morais, Leonardo Fróis da Silva, Luís Sérgio Lobianco, Sérgio Buarque, Cristiano Alsina e outros.

Colégio Pedro II — Externato

PROVA ORAL DE INGLÊS PELO ART. 91

O Secretário previne aos interessados que a prova oral de Inglês, terá início no próximo dia 9 do corrente (quarta-feira), às 18 horas. Estando afixadas na Portaria do Colégio, as respectivas chamadas.

CONFERÊNCIAS

«Curso de Divulgação da Teoria de Pavlov»

No auditório da Associação Médica do Distrito Federal, à rua Senador Dantas, 7-A — 6º andar, às 20h30m, terá prosseguimento o curso de Divulgação da Teoria de Pavlov, amanhã com o seguinte programa: — A terapêutica pelo sono dr. Washington Loyello; dia 9 — A Vida e a Obra de Pavlov, prof. Moraes Coutinho; dia 11 — Simposium Com participação de vários médicos, onde se fará revisão do curso todo. As palestras estão franqueadas a todos os médicos e estudantes.

Concurso Para Professôres de Escolas Técnicas e Industriais

Recebemos da Comissão Central de Concurso da Diretoria do Ensino Industrial o seguinte comunicado:

«Na divulgação dos resultados finais do concurso para professôres das Escolas Técnicas e Industriais da Diretoria de Ensino Industrial, devem ser feitas as seguintes retificações:

1. Acrescente-se na relação dos candidatos habilitados em Corte e Costura (masculino): Escola Industrial de Fortaleza — José Gouveia Muniz, classificação final — 40,81.

2. Acrescente-se na relação dos candidatos habilitados em Desenho Ornamental: Escola Técnica de São Luís — Agesilau Silva de Carvalho, classificação final — 44,77.

Suprima-se o nome do candidato Ivan Humberto Monte Marques, que por equívoco figurou em Construção de Motores, Máquinas e Aparelhos Elétricos, na Escola Técnica Nacional».

Teatro de Amadores da MABE

«O Teatro de Amadores da MABE» levará à cena em seu auditório, hoje, e dias 12 e 13 do corrente mês comédia inédita denominada «Lindinha» de autoria do professor Heitor Ferreira Filho, na qual são focalizados hábitos e costumes regionais de nossa terra.

Os ingressos, como sempre grátis, encontram-se em distribuição na Secretaria do Colégio, rua Riachuelo, 124, à disposição dos interessados.

ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA, COLÉGIO MILITAR E PEDRO II

Curso intensivo de revisão nos meses de novembro, dezembro e janeiro. Direção do Prof. Costa Maia, com longos anos de magistério nos melhores colégios do Rio. — Av. Rio Branco, 257 — 3º — Grupo 308 — Tel. 45-5848 (Esquina com a rua Santa Luzia)

ISOLADAS

Ciências Estatísticas
DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONVITE — A Comissão de Trabalhos Eleitorais convida todos os colegas para comparecerem à solenidade de posse da nova diretoria do Centro Acadêmico de Estatística, a se realizar amanhã, dia 7 de novembro, às 19 horas.

Ficou assim constituída a nova diretoria eleita da «Ala Liberal Acadêmica»: presidente, Maurício Martin Corvisier; vice-presidente, Pergi Cafiero; 1º secretário, Fernando Tunes; 2º secretário, Nilton Seixas Necchi; 1º tesoureiro, Carlos Augusto Couto; 2º tesoureiro, Ana Maria V. Ferreira.

Medicina e Cirurgia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

SESSÃO SOLENE — O D.A. convida os mestres e os colegas para sessão solene a realizar-se dia 8 do corrente às 16 horas na Faculdade.

Será convidado especial o professor Hamilton Lacerda de Nogueira, diretor da Escola de Medicina e Cirurgia.

Nesta oportunidade serão entregues diplomas ao patrono do D.A., professor Alberto Soares de Meireles; aos sócios-honorários, professor Rubem de Siqueira, professor Mário Pinto de Miranda; ao sócio benemérito professor Antidonio Pamplona, e aos membros do Diretório, conselho de Representantes e Representantes externos.

Serviço Social da PDF
DIRETÓRIO ACADÊMICO
PEDRO ERNESTO

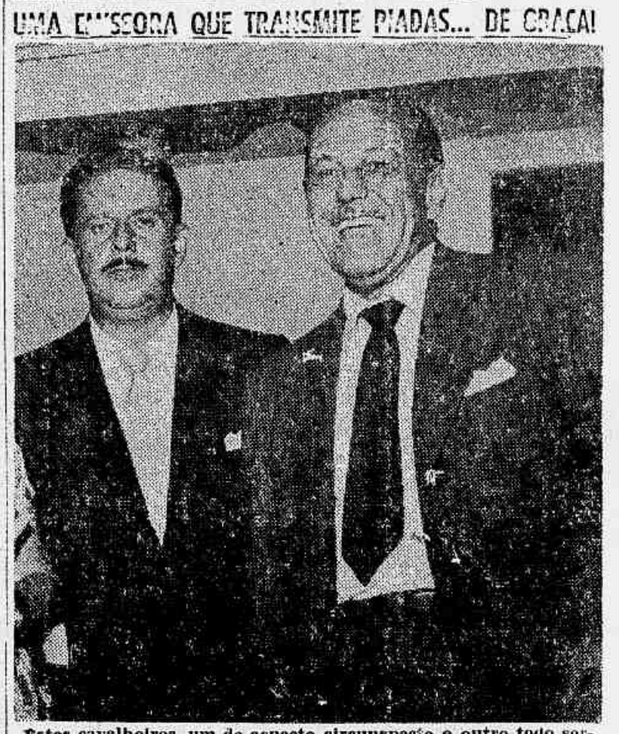
CURSO PRÉ-VESTIBULAR — O Diretório leva ao conhecimento da classe estudantil secundária que conseguiu organizar e proporcionar aos interessados, pela primeira vez na história dêste Instituto, turmas pré-vestibulares, também inteiramente grátis, a partir de janeiro de 1956.

Quanto às inscrições, maiores detalhes serão obtidos na sede do Diretório, situada na avenida Franklin Roosevelt, 115 — 2º andar (Edifício Itanagra) Castelo, Nesta.

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO — O D.A., considerando a urgência com que deverão ser tratados vários assuntos de interêsse dos colegas, convoca-os para se reunirem em assembléia geral, quinta-feira, dia 10 de novembro, em sua sede.

«PRK-30»

UMA EMISSORA QUE TRANSMITE PIADAS... DE CRACA!



Estes cavalheiros, um de aspecto circunspecto e outro todo sorridente, são os famosos Megatério Nababo D'Alicerce e Otelo Trigueiro, (conhecidos também como Castro Barbosa e Lauro Borges), diretores-operadores-cantores-animadores da famosíssima Emissôra «PRK-30», que costuma irradiar às segundas-feiras, através da Estação Auxiliar PRA-3 (Rádio Mundial), às 20h30m, numa gentileza do SAPONÁCEO RADIUM — indispensável na limpeza doméstica. E lembre-se: existe um prêmio semanal para você! Basta um rótulo do SAPONÁCEO RÁDIM em pó — com o seu nome e endereço — remetido para a Rádio Mundial, e você poderá ganhar o grande prêmio da semana.

CLÁSSICOS ORQUESTRADOS
Música clássica para quem não gosta de música clássica — (BRL-50) — Arthur Fiedler e Orquestra Boston Pops — Lado 1 — Excerto da Sinfonia nº 5 de Beethoven — Excerto da Sinfonia nº 8 de Schubert — Aida, Grande Marcha — Excerto do concêrto para piano nº 1, em Si Bemol Maior, op. 23 — Valsas de «O Cavaleiro da Rosa» — Sinfonia nº 5 — Lado 2 — Finlândia, poema sinfônico — Valsas de «A Bela Adormecida» — Excertos de «As Silfides» — Intermezzo de Cavalleria Rusticana — Excerto do concêrto para piano nº 2, em Dó Menor, Op. 18.
RECITAL PARA ORQUESTRA — (LLC. 5.031) — Dança Macabra — A Roca de Onfale — Marcha Alegre — Pavane Pour une Infante Defunte — Espanha.
LIGHT ORCHESTRAL FAVORITES (LLP 103) — Hungarian Dance nº 5 — Turkish March — Toreador et Andalouse — Berceuse de Jocelyn — Pas de Fleurs — Sabre Dance.
TOSCANINI — (BRL-25) — O Aprendiz de Feiticeiro (Dukas) — A Moldavia (Smetana) — Dança Macabra (Saint-Saens).
CAMARATA E SUA ORQUESTRA — SELEÇÕES LÍRICAS (LTC. 23.504) — Côro dos Ferreiros (de Il Trovatore - Verdi) — Aria de Micaela (de Carmen - Bizet) — Brindisi (de La Traviata - Verdi) — Si Mi Chiamano Mimi (de La Boheme - Puccini).
ORQUESTRA BOSTON «POPS» executa — (BRL-3029) — Lado 1 — Rapsódia Húngara nº 2, em Mi Maior (Liszt) — Dança Húngara nº 2, em Ré Menor (Brahms) — Lado 2 — Rapsódia Húngara nº 2, em Dó sustenido Menor — Dança Húngara nº 3, em Fá Maior — (Brahms-Liszt).
MÚSICA DE CARMEN — BIZET (BRL-15) — Orquestra Sinfônica de Nova York — Dirigente Leopoldo Stokowski.
AS OBRAS IMORTAIS DE «KETELBEY» — (LLC-5.047) — No Jardim de um Mosteiro — Na Terra Mística do Egito — Sinos Através dos Campos — De Honras Coroado — Num Mercado Persa — O Santuário do Coração — O Lavrador de Volta ao Lar — No Jardim de um Templo Chinês — Feriado Bancário.

ORQ. Selecionados
DOCES MELODIAS A MEIA LUZ — Melachrino e sua Orquestra (LDS-20030) — Soft Lights and Sweet Music — The Touch of Your Lips — Them from «The Last Rhapsody» — I'll See You Again — Love's Old Sweet Sons — Beautiful Dreamer — Ah! Sweet Mystery of Life — Them from the Film — Love Walked In — Goodnight Sweetheart.
GEORGE MELACHRINO e sua Orquestra de Cordas — (BBL-3000) — Lado 1 — Mascarada — Violinos dentro da Noite — Valsa de Paris — Out of my Dreams — Lado 2 — Beija-me Outra Vez — Padam... Padam... — The Pink Lady, valsa do Verão Indiano.
DANÇANDO COM VICTOR SILVESTER — (LDS-20.008 — The Lady is a Tramp — Lights of Havana — Ivory Rag — Barcarolle — Conchita — Whis Pering; I'll See You in my Dreams; Avalon — The Golden Tango — Charmaine — April in Paris — Valsa das Flôres.
TEMAS DE AMOR — Executado por Victor Young e sua Orquestra — (LTN-03) — Quando Fala o Coração — Um Lugar ao Sol — Meu Reino por um Amor — Os Melhores Anos de Nossa Vida — O Convite — Meu Único Amor — O Morro dos Ventos Uivantes.
VIOLINOS EM FESTA — Apresentando Camarata e sua Música (LTN-25) — Fiddlesticks — Rendezvous — Veradero — Brief Interlude — Pizzicato Rumba — Swedish Rhapsody — Paris Interlude — Cascade of Stars.
MÚSICA DE HOLLYWOOD — (LPCB 31010) — The Song From Moulin Rouge — Genevieve — Tema de The Bad and the Beautiful — Caribbean Night — Return to Paradise — Invitation — Ruby — The Loveliest Night of the Year.
CONCERTOS PARA VOCE (LPCB 32009 — Concêrto de Varsóvia — Fantasia de Chopin — Sonho de Olwen — Estrêla ao Luar — Concêrto em Lá Menor — Rapsódia de Cornualha — Laura — Spelbound Concerto — Fantasia de Rachmaninoff.
AS INESQUECIVEIS MELODIAS DE JEROME KERN (ML-4063) — Smoke Gets in Your Eyes — I've Told Ev'ry Little Star — The Song is You — Yesterdays — You Are Love — Only Make Believe — Old Man River — The Night was Made for Love — Look for the Silver Lining — The Jockey on the Carrousel — The Way You Look Tonight — I Dream too Much.
MÚSICA CONTINENTAL — Com Percy Faith — (LPCB 31004) — Madeimoselle de Paris — Symphony — Vola, Colomba — Florin Fiorello — Suddenly — Petit Bolero — La Ronde — Many Times — T'ho Voluto Bene — Coimbra — Sous Les Ponts de Paris — Sympatico

ABERTURAS FAMOSAS
OUVERTURES FAMOSAS — LLC-2.008 — Alceste — Il Matrimonio Segreto — Iphigenia in Aulis — Gli orazi e I Curiazi.
OUVERTURES FAMOSAS — Offenbach — (LLC 5.035) — Orfeu no Inferno — A Grã Duquesa de Geroistein — A Bela Helena — O Barba Azul — O Casamento das Lanternas.
OUVERTURES FAMOSOS DE VON SUPPE' — (LLC 5.027) — Lado 1 — Poeta e Camponês — Pique Dame — Lado 2 — Manhã, Tarde e Noite em Viena — Cavalaria Ligeira.

CLÁSSICOS SELECIONADOS
SCHUBERT — MOZART — (ML-4474) — Schubert — Symphony nº 8 «Unfinished», in B minor — Mozart — Symphony nº 31 «Paris», in D major, K. 297.
SCHERAZADE — Suite Sinfônica — Opus 35 (Rimski-Korsakov) — (BRL-1).
RAVEL — (PL-8150) — Bolero — La Valse — Rapsodie Espagnola — Alborada del Gracioso — Pavane for a Dead Princess.
MENDELSSOHN — (CLP-12006) — Sonho de uma Noite de Verão — Ouverture da Gruta de Fingal (As Hebridas, Op. 26).
BEETHOVEN — (BRL-37) — Sinfonia nº 6, em Fá Maior, Op. 68 (Pastoral).
BEETHOVEN (BRL-34) — Sinfonia nº 2, em Ré Maior, Op. 36 — Sinfonia nº4, em Si Bemol Maior, Op. 60.

TRECHOS DE ÓPERAS Cantados
DEZ TENORES — DEZ ARIAS — (BRL-57) — Bjoerling (Fausto-Salut, Demeure) — Caruso (Os Palhaços — Vesti la Giuba) — Di Stefano (Tosca — e Lucevan le Stelle) — Gigli (O Trovador — Di Quella Pira) — Lanza (A Bohemia — Che Gelida Manina) — McCormack (Don Giovanni — Il Mio Tesoro) — Melton (Carmen — A Canção da Flor) — Peerce (Rigoletto — La Donna é Mobile) — Svanholm (Os Mestres Cantores — Canção do Prêmio) — Tagliavini (O Elixir de Amor — Uma Furtiva Lágrima).
PUCCINI — Jóias da ópera «A «Boêmia» — (BRL-108).
IL TROVATORE - Verdi (P-8178) — Côro dos Ferreiros — Il Balen del suo Sorriso — E Deggio e Posso Crederlo — Ah! Si Ben Mio — D. Quella Pira — D'amor Sull'ali Rosee — Miserere — Al Nostri Monti — Cena Final.
BIGHLIGHTS FROM «TOSCA» by PUCCINI — (A-50152) — Recondita Armonia — E Lucevan le Stelle.
JOIAS DA ÓPERA — BORIS GODOUNOFF (BRL-109).

PIANO
ECOS DE VIENA — Com George Feyer — (SLP-4002).
ECOS DAS AMÉRICA LATINA — Com George Feyer (SLP-4005).
ECOS DE PARIS — Com George Feyer — (SLP-4002).
CAROLINA CARDOSO DE MENEZES — Sucessos em Desfile nº 1 — (LDS-3.005) — Maria Boa — Se Acaso Você Chegasse — Jura — Gosto que me Enrosco — Estão Batendo — Ai! Que Saudades da Amélia — Se você jurar — Kalu.
CAROLINA CARDOSO DE MENESES — Sucessos em Desfile nº 2 — (MODB 3017) — Na Pavuna — Pomba Gira — Me Leva Seu Rafael — Cabelos Brancos — Camisa Listrada — Atire a Primeira Pedra — Com que roupa — E' com êsse que eu vou.
SINCERAMENTE LIBERACE — (LPCB-26031).
NIGHT AND DAY — Com Carmen Cavallaro — (LTN-05) — Lado 1 — Night and Day — Body and Soul — Temptation — Day Dreaming — Lado 2 — I Kiss Your Hand Madame — You're Just a Flower From an Old Bouquet — I Could de With You — The Most Beautiful Girl in the World.

Música Italiana
FAVORITOS DE CARLO BUTI — (LPCB-26008) — La Vita e Rosa — La Piccinina — Violino Tzigano — Rosalie — Mattinata — Reginella Campagnola — Ti Pi Tin — Vieni Vieni.
BENIAMINO GIGLI — Canções Napolitanas — (BRL-3028) — Torna a Surriento — Senza Nisciuno — Carmela — A Canzone e Napule — Santa Lucia — Lucia, Luci — O Sole Mio — Addio a Napoli.
CANÇÕES DA BELA ITÁLIA — (LPCB-27015) — Torna a Surriento — Non Ti Scordar di Me — Mamma Mia, che vo Sapé? — Lolita — Dicitencello Vuje! — Torna, Piccina! — O Sole Mio! — La Danza — Tarantella Napoletana.

TANGOS
RECORDAÇÕES DE CARLOS GARDEL — (BKL-3027) — Volver — Lejana Tierra Mia — Amores de Estudiante — Cuesta Abajo — Criollita Deci que Si — Sus Ojos se Cerraron — Volvió una Noche — Rubias de Nueva York.
NOITE «DEL PLATA» — Com Francisco Canaro e sua Orquestra — (LDS-20012) — Rodriguez Pena — Griseta — Yo no se que me han hecho tus ojos — Tiempos Viejos — Quejas de Bandoneon — Mano a Mano — El Chino Pantalón — Esta Noche me Emborracho.
ALBUM DE TANGOS FAVORITOS — Mantovani e sua Orquestra — (LLC-5.011) — Jalousie — A Media Luz — Arana de la Noche — Besame Mucho — Tango dela Luna — Red Petticoats — Adiós Muchachos — Céu Azul — El Choclo — La Cumparsita — Chiquita Mia — Tango Delle Rose.

MÚSICA AMERICANA
KING COLE TRIO — (SLP-2024) — Face A — Sweet Lorraine — The Man I Love — Embraceable — What Is This Thing Called Love — Face B — Body and Soul — It's Only a Paper Moon — Preludio Rachmaninoff — Easy Listenin' Blues.
ISTO E'... GLENN MILLER E SUA ORQUESTRA — (BKL 3003) — Lado 1 — Johnson Rag — My Isle of Golden Dreams — Côro dos Ferreiros — Lado 2 — Beautiful Ohio — Pavanne — Danny Boy — Adios.
RAY ANTHONY E SUA ORQUESTRA EM «PIC-NIC MUSICAL» — (SLP-2018) — Face A — The Continental — Campus Rumpus — They Didn't Believe Me — Walkin' My Baby Back Home — Face B — True Blue Lou — Dancing on the Ceiling — Smoke Rings — It's Delovely.
JERRY GRAY E SUA ORQUESTRA EM IN THE MOOD — (LTS 23.007) — In The Moor — A String of Pearls — Night and Day — What Is This Thing Called Love? — Dancing In The Dark — Smoke Gets In Your Eyes — Desert Serenade — Minueto em Sol.
UM PISTÃO DENTRO DA NOITE — Harry James e sua Orquestra — (LPCB 31018) — I Had The Craziest Dream — Judy — The Moon of Monakoora — Symphony — How Deep is the Ocean — Moanin' Low — If I Loved You — Bess, You is my Woman — Lush Life — Theme for Cynthia — Autumn Leaves — I Never Know.
HARRY JAMES E SUA ORQUESTRA — Um Pistão na Penumbra — (LPCB 31013) — Serenade in Blue — Manhattan — September in the Rain — You Go To My Head — Autumn Serenade — Lovelight — That Old Feeling — If I'm Lucky — Just a Gigolo — Embraceable You — You moonlight — When the Sun Comes Out.

Música de Filmes
COQUETEL DE FILMES — (SLP-4006 — Warsaw, concêrto (do filmes Esquadrão Suicida) — Moulin Rouge (do filme Moulin Rouge) — Anna (rumba (do filme Ana) — Oleguapa, tango (do filme Oleguapa) — Cornish, rhapsody (do filme História de Amor) — Third Man, theme (do filme O Terceiro Homem) — Terry's Teeme (do filme Luzes da Ribalta) — Lili, valsa (do filme Lili).
TRÊS MARUJOS EM PARIS — (LTN 21) — Só This is Paris — The Two of Us — A Dame's a Dame — If You Were There — Looking For Someone to Love — Wait Till Paris Sees Us.
MELODIA INTERROMPIDA — (LES-26.613) — Museta's Waltz (de «La Boheme») — Habanera (de «Carmen») — Finale Act I (de «Il Trovatore») — One Fine Day (de Madame Butterfly) — Seguidilla (de Carmen) — Immolation Scene (de «Gotterdammerung») — My Heart at thy Sweet Voice (de Sansão e Dalila) — Over the Rainbow — Voi Che Sapete — Medley: Anchors Aweigh, The Marine's Hymn, Don't Sit Under the Apple Tree, Waltzing Matilda — Excerpts from Acts I, II and III — de «Tristão e Isolda».
MARIO LANZA cantando seleções do filme «O Principe Estudantes e de outras famosas comédias musicais (BRL 46) — Lado 1 (O Principe Estudante) — Introdução Orquestral — Serenade — Golden Days — Drink, Drink, Drink — Summertime in Heildelberg — Beloved — Gaudeamus Igitur — Deep in my Heart, Dear — I'll Walk With God — Lado 2 — Yours Is my Hearth Alone — Romance — I'll See you Again — If I Love You — I'll be Seeing You — One Night of Love.

DISCOS LONG-PLAY

DIVERSOS
O TRIO DE ART TATUM (SLP-2073) — Face A — Out of Now here — Woul You Like to Take a Walk — Indiana — Tea for Two — Face B — Just One of Those Things — September Song — Lover — Melodia em Fá.
8 SUCESSOS DE GILDA VALENÇA — (SLP-1020) — Teus olhos Negros — Madragôa — Mãe Preta — Uma Casa Portuguêsa — Canta Lisboa — Fado de Vila Franca — Corridinho nº 1 — Vê lá bem.
MÚSICA PARA COQUETEL — Vol. 1 — It's the Lovely — Lady be Good — Evelina — Sometimes I'm Happy — People Will Say We're in Love — Some Enchanted Evening, Thoun Swell The Way you Look Tonight.
SHOW DE SUCESSOS Nº 1 — (CLP-2014) — Stranger in Paradise — Let me go Lover — Hernando's Hideaway — Young at Heart — Secret Love — Smile — Hey There — Hearts of Stone.
MAMBOS — (CLP. 2010) — Face A — Silbando Mambo — Mambo nº 5 — Un Meneito na'ma — Adios — Face B — Mambo nº 8 — Universitário — Cao, Cao Mani Picao.

BOLEROS
LUCHO GATICA — A Voz Romântica das Américas — (LDS-20009).
MÚSICA AO REDOR DO MUNDO — OS TRES DIAMANTES — (BBL-3003) — Usted — Luna Llena — Mil Violines — Júrame — Corazón — Luces en el Puerto — Condición — Amor que Malo Eres.

NACIONAIS
CANÇÕES PRAIEIRAS — Por Dorival Caymmi — (LDS. 3.004).
SUCESSOS DE ONTEM NA VOZ DE HOJE — ANGELA MARIA (CLP-3008) — Ave Maria no Morro — Linda Flor (Ai Ioiô) — Da Côr do Pecado — João Valentão — Lábios que Beijei — Terra Sêca — Feitiço da Vila — Vingança.
BOLEROS DE WALDIR CALMON — (CLP-2029) — Face A — Por Quantó Tempo? — Por que ya no me quieres — Embraceable You — Golden Earrings — Face B — Troppo Tardi — Como Eras Linda — J'ai Deux Amours — Cerejeira Rosa e Macieira.
BAIÃO — Vol. 1 — Paraíba — Delicado — Baião val, baião vem — Maringá — Esta noite serenou — Chuva miudinha — Pé de Manacá — Ta-hi — Eh! Boi! — Adeus, Adeus morena — Marilu — Macapá — Saia de Bico — Baião — Peixe vivo — Baião de dois.
OSNY SILVA — CANTA MELODIAS FAMOSAS — (LDS-3.008) — Cavaleiro Errante — Juraime — Core'ngrato — Lady of Spain — Banzo — Meu Pecado — Risque — Tudo isto é samba.
ORLANDO SILVA CANTA — (MV-001) — Face A — Terra Sêca — Trapo de Gente — Por causa desta cabôca — Tu — Face B — Risque — Inquietação — Caco velho — Faceira.

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137
TELESEMANA GARSON NA TV TUPI - CANAL 6 — Aos Domingos às 20,30 — Produção: Alcino Diniz

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

É a seguinte a relação das disponibilidades de divisas, para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ ITÁLIA 30.000 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Itália 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 23,00 — 10 — Certificados de 1.000 — 10.000.
2ª Categoria — Us$ Itália 7.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 7 — Certificados de 1.000 — 7.000.
3ª Categoria — Us$ Itália 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 10 — Certificados de 1.000 — 10.000.
4ª Categoria — Us$ Itália 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 2 — Certificados de 1.000 — 2.000.
5ª Categoria — Us$ Itália 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 — Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: US$ IUGOSLÁVIA 150.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Us$ Iugoslávia 15.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 15 — Certificados de 1.000 — 15.000.
2ª Categoria: — Us$ Iugoslávia 72.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 6 — Certificados de 5.000 — 30.000; — 42 — Certificados de 1.000 — 42.00 — Total 72.000.
3ª Categoria: — Us$ Iugoslávia 56.0000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 4 — Certificados de 5.000 — 20.000; 36 — Certificados de 1.000 — 36.000 — Total 56.000.
4ª Categoria: — Us$ Iugoslávia 6.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,000 — 6 — Certificados de 1.000 — 6.000.
5ª Categoria: — Urs Iugoslávia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ POLONIA ..... 120.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Us$ Polônia .. 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 12 — Certificados de 1.000 — 12.000.
2ª Categoria: — Us$ Polônia .... 53.000 — Prêmio Mínimo Cr$ .. 30,00 — 4 — Certificados de 5.000 20.000; 33 — Certificados de 1.000 — 33.000 — Total 53.000.
3ª Categoria: — Us$ Polônia .... 48.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 33,00 — 48 — Certificados 1.000 — .... 48.000.
4ª Categoria: — Us$ Polônia .... 5.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 5 — Certificados de 1.000 — 5.000.
5ª Categoria: — Us$ Polônia 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 2 — Certificados de 1.000 — 2.000.

MOEDA: — US$ URUGUAI ..... 60.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Us$ Uruguai .... 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 12 — Certificados de 1.000 — 12.000.
2ª Categoria: — Us$ Uruguai .. 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ .... 30,00 — 12 — Certificados de .... 1.000 — 12.000.
3ª Categoria: — Us$ Uruguai .... 30.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 30 — Certificados de 1.000 — 30.000.
4ª Categoria: — Us$ Uruguai .... 5.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 5 — Certificados de 1.000 — .. 5.000.
5ª Categoria: — Us$ Uruguai .... 1.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ .... 100,00 — 1 — Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ A. C. L. ..... 255.000.00 — PRONTO

1ª Categoria: — Us$ A. C. L. .. 82.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 8 — Certificados de 5.000 — .. 40.000; 42 — Certificados de 1.000 — 42.000 — Total 82.000.
2ª Categoria: — Us$ A. C. L. 76.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30.00 — 7 — Certificados de 5.000 — .... 35.000; 41 — Certificados de 1.000 — 41.000 — Total 76.000.
3ª Categoria: — Us$ A. C. L. 89.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 8 — Certificados de 5.000 — .... 40.000; 49 — Certificados de 1.000 — 49.000 — Total 89.000.
4ª Categoria: — Us$ A. C. L. 5.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 3 — Certificados de 1.000 — .... 3.000.

US$ A. C. L. (ÁREA DE CONVERSIBILIDADE LIMITADA) IMPORTAÇÃO DA ALEMANHA, HOLANDA E INGLATERRA.
MOEDA: SWED. KRS 540.000 — PRONTO

1ª Categoria: — Swed. Krs. .... 95.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ .. 4,84 — 19 — Certificados de 5.000 — 95.000.
2ª Categoria: — Swed. Krs. .... 260.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ .. 5,80 — 52 — Certificados de 5.000 — 260.000.
3ª Categoria: — Swed. Krs. .... 160.000,00 — Prêmio Minmmo Cr$ 6,77 — 33 — Certificados de 5.000 — 160.000.
4ª Categoria: — wed. Krs. .... 20.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ .. 7,74 — 4 — Certificados de 5.000 — 20.000.
5ª Categoria: — wed. Krs. .... 5.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ .. 19,34 — 1 — Certificado de 5.000 — 5.000.

Procure, na 4ª Seção a Página do

CALUNGA

DEFESA DA LIVRE EMPRÊSA E DA SUA CAPACIDADE DE REINVESTIR

A revista PN desta quinzena divulga o têxto das sugestões do Conselho Nacional de Economia ao projeto que dispõe sôbre a participação nos lucros.

LEIA AINDA NA REVISTA PN DESTA QUINZENA:

LOTEAMENTOS CLANDESTINOS EM SÃO PAULO

São Paulo constrói em média 48 casas por dia — O perigo que representa os loteamentos clandestinos.

HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS

Em sua nova seção permanente a revista PN divulga oportunas informações e farto noticiário sôbre Relações Públicas.

"DRAMATIZE" A SUA PROMOÇÃO DE VENDAS

Algumas receitas que asseguram maiores possibilidades de êxito nas vendas.

COMO COMPRAR OU VENDER BEM UM AUTOMÓVEL

Em nova apresentação, mais funcional, a «Bôlsa de Automóveis» registra a média dos preços de carros usados no Rio e em São Paulo.

CRIMINOSO DESPERDÍCIO DA INDÚSTRIA MADEIREIRA

Considerações de um agrônomo sôbre o problema do reflorestamento.

QUANTO SE GASTA EM PUBLICIDADE EM PORTUGAL?

Nas bancas por Cr$ 7,00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

E. DO RIO

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO OTÁVIO CANTANHEDE

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS — Dia 16 — R. dos Materiais e Analítica (7h30m); dia 17 — M. Racional (7h30m); dia 18 — Estradas e C. Numérico (7h30m); dia 21 — M. Aplicada e Física II (7h30m3; Física I (14 horas) ; dia 23 — C. Numérico (7h30m); dia 24 — Geologia (14 horas); dia 25 — Topografia (7h30m); dia 26 — M. de Construção (14 horas) e Descr. Desenho (7h30); dia 28 — Química (7h30m); dia 30 — Hidráulica (7h30m); Cálculo I e Cálculo II (7h30m).

TROTE — Por decisão da Assembléia Geral, realizada no dia 3 último, foi abolido o trote na Escola Fluminense de Engenharia.

U. CATÓLICA

Direito

CENTRO ACADÊMICO EDUARDO LUSTOSA

DESPEDIDA — Promovida pelo Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, terá lugar no auditório da Pontifícia Universidade Católica, a terça-feira, dia 8 do corrente, a cerimônia de despedida dos bacharelandos de 1955 da Faculdade de Direito.

Nesta homenagem será efetuada a entrega de flâmulas alusivas, e far-se-ão ouvir oradores de tôdas as turmas da Faculdade.

A diretoria do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa e o corpo discente, convidam os universitários para esta solenidade.

HOMENAGEM — Sob os auspícios da Reitoria da Universidade, da direção da Faculdade de Direito e do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, será efetuada uma homenagem ao prof. Haroldo Valadão, dia 9, quarta-feira.

Nesta ocasião, o prof. Valadão receberá das mãos do reitor da Universidade, padre Veloso, o diploma de membro da Pontifícia Academia Romana de Santo Tomás de Aquino e da Religião Católica.

Êste diploma foi enviado pelo cardeal Masella, com anuência de SS. Papa Pio XII, e assinado pelo Conselho Presidencial da Academia.

É uma honra para a Universidade Católica, ver premiado o prof. Haroldo Valadão, ex-diretor da Faculdade de Direito e catedrático de Direito Internacional Privado.

CONFERÊNCIA — Alcançou êxito a conferência do prof. Gladstone Chaves de Melo, patrocinada pelo Centro de Debates do C. A. E. L. sob o tema: «Bonum Comune».

O Centro de Debates, é dirigido pelos acadêmicos Hérculano Carneiro e Paulo Nascimento Araújo, nele podendo tomar parte todos aquêles que desejarem.

Inscrições desde já no Centro de Debates.

U. D. F.

Ciências Médicas

CENTRO ACADÊMICO SIR ALEXANDER FLEMING

AVISO AOS QUINTO E SEXTO ANOS — Curso de Extensão Universitária — Recebemos por parte do professor dr. Edmundo de Vasconcelos, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, um convite extensivo a todos alunos dos quinto e sexto anos, para um curso de extensão universitária a se realizar em São Paulo, entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro de 1956. Este curso versará sôbre a parte clínica, laboratorial, radiológica e cirúrgica das moléstias do aparelho digestivo. Serão dadas tôdas as afecções do tubo e da sgiândulas anexas e, em cada uma delas, os métodos de diagnóstico e tratamento. As aulas serão diárias, menos aos sábados, ocupando o dia todo. Pela manhã haverá aulas de enfermaria, à tarde frequentação de Pronto Socorro e à noite cursos teóricos. Poderão inscrever-se os alunos dos quinto e sexto anos, quando vindos com um ofício da Escola de onde provêm. Além do curso não ser pago, terão os estudantes alojamento e refeições grátis. A todos que freqüentarem ser-lhes-á fornecido um certificado. As inscrições devem ser enviadas através da Secretaria da Faculdade, até 31 de dezembro do ano corrente. Maiores informações no C. A.

QUARTO ANO — Doenças Tropicais — Amanhã, dia 7, às 8 horas, haverá um estágio da referida cadeira para todos os alunos.

DERMATOLOGIA — Na próxima têrça-feira, dia 8, haverá um estágio para a turma de 36 a 70. Na quinta-feira, dia 10, um estágio para os alunos de 1 a 35 e ainda os alunos números 107, 108, 109 e 110. No sábado, dia 12, um estágio para a turma 71 a 106.

TERCEIRO ANO — Anatomia e Fisiologia Patológicas — A lista de pontos de Anatomia Patológica, já esta sendo distribuída no C. A. Desta matéria, acha-se à venda a última apostila (Fígado e Sistema Nervoso.

PRIMEIRO ANO — Curso de Férias — O professor Paulo Braga, da cadeira de Biofísica, ministrará um curso sôbre Raios X. Maiores informações com o colega Celso, do primeiro ano.

Direito

CENTRO ACADÊMICO «LUIZ CARPENTER»

JULGAMENTO DE MONOGRAFIAS — A Comissão Julgadora do concurso instituído pelo Instituto de Criminologia da U. D. F. e patrocinado pelo C. A. «Luiz Carpenter», para escôlha dos melhores trabalhos sôbre a vida e obra dos saudosos professôres Afrânio Peixoto e Moniz Sodré, acaba de concluir sua tarefa, tendo conferido o primeiro lugar, aos trabalhos apresentados pelos acadêmicos Ernesto Rodrigues e Geraldo de Menezes, sôbre Afrânio Peixoto, como penalista, e louvor especial ao trabalho do acadêmico Válter Gomes da Silva, que se ocupou da obra literária do grande escritor baiano. Essa comissão é integrada pelos professôres Ari de Azevedo Franco, Benjamim de Morais e Roberto Lira Filho, êste último tendo funcionado como relator. Os prêmios conferidos aos colegas vitoriosos serão entregues em solenidade a ser realizada na Faculdade.

EXPEDIENTE NO C. A. L. C. — Terminaram as aulas do segundo período escolar de nossa Faculdade, iniciando-se, dêste modo a fase de estudos e intensa preparação intelectual para as provas finais do corrente ano. Assim sendo, o expediente no Centro Acadêmico passará a ser, diàriamente, no seguinte horário: das 18h30m, às 20h30m.

FESTA DA CHAVE — Na sala do quinto ano e sob a presidência do professor Ari de Azevedo Franco, diretor da Faculdade, realizou-se a tradicional «Festa da Chave», tendo usado da palavra o bacharelando Stênio Dantas que, em nome dos seus colegas, entregou a chave simbólica da Faculdade a um representante do quarto ano.

ROTEIRO DAS PROVAS — Na próxima semana, a Secretaria de Imprensa do Centro Acadêmico, fará publicar o horário completo das segundas provas parciais fixado pela Secretaria da Faculdade.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

— A felicidade bate a sua porta. 19,25 — Preferências musicais. — Tancredo e Tancredo. 19,55 — Preferências musicais. — Cancioneiro romântico. 20,25 — Repórter Esso. Variedades. 20,55 — Preferências musicais. — Nada além de dois minutos. 21,25 — Preferências musicais. — Papel Carbone. 22.10 — Discos impossíveis. 22,35 — Resenha Esportiva. 23 horas — Grande informativo. 23,30 — Música dentro da noite.

Tupi (1.280 Ks.) — 11 horas — Clube do Gurí. 12 horas — Matinée Tupi. 13,30 — Dançando na discoteca. 17 horas — Caleidoscópio. 20 horas — Calouros em desfile. 21 horas — Alvarenga e Ranchinho. 21,30 — Nos quatro cantos do mundo.

Vera Cruz (1.430 Ks.) — 15.005 — Futebol. 18 horas — Saudação Angélica. 18,10 — Palestra do cardeal. 18,20 — Minutos melódicos. 18,30 — Têrço do Santo Rosário. 19 horas — Sírio Libanez. 19,30 — Programa Aurora. 20 horas — Parada de ritmos. 21 horas — Melodias do passado. 22 horas — Resenha esportiva. 22,30 — Fantasia mexicana. 23.005 — Domingueira portenha.

Globo (1.180 Ks.) — 18 horas — Tarde dançante. 18,55 — Intermezzo. 19,05 — Revista de Portugal. 20 horas — Panorama esportivo. 20,45 — Programa ISNES. 21 horas — Bilhete da semana. — No mundo das valsas. 21,30 — O tempo marcha. — Rádio Reportagens. 22 horas — Plantão esportivo. — Luvas de Ouro e Luvas de Prata. 23 horas — Música deliciosa. 23,30 — Canta o seresteiro.

BBC — (Londres) — 20 horas — Sumário das Notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. — Crônica Esportiva, de Válter Cure Alves. 20,15 — Crônica Londrina, de Vamberto Morais. 20,30 — Programa musical. 21 horas — Noticiário.

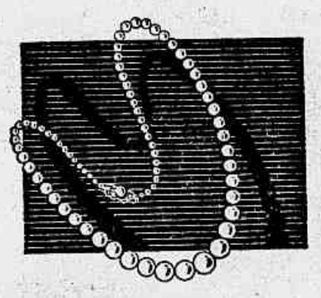
Para completar o "chic" de suas toilettes...

JÓIAS

d'A Exposição Carioca

Agora... com as facilidades que a sra. deseja para comprar já e pagar suavemente pelo Crediário!

Jóias verdadeiras! Lindas jóias com pedras preciosas montadas em ouro ou platina para dar à sua apresentação um cunho de inconfundível distinção! Vá escolher as suas jóias na grande coleção d'A Exposição Carioca - onde a sra. encontra as mais amplas facilidades de pagamento! E lembre-se: as jóias são um patrimônio valioso que se valoriza dia a dia!



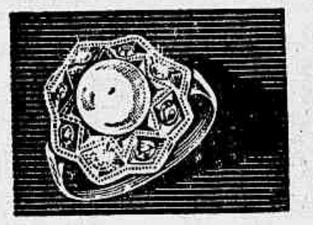
COLAR DE PÉROLAS cultivadas com fécho de segurança em ouro branco, com 2 brilhantes.
3.850, ou 435, por mês.

BRINCO SEXTAVADO em ouro 18 quilates com 3 brilhantes cravejados em ouro branco. Uma jóia moderna.
3.650, ou 415, por mês.

BROCHE COROA em ouro 18 quilates com 7 pérolas cultivadas e 5 brilhantes incrustados em ouro branco platinado, com fécho de segurança.
1.550, ou 175, por mês.

BROCHE ABELHA em ouro 18 quilates com 4 brilhantes cravejados em ouro branco, uma pérola cultivada e 2 rubis.
1.300, ou 150, por mês.

RELÓGIO EM OURO de 18 quilates, com 4 brilhantes cravejados em ouro branco. Corrente sextavada. Suiço, com 17 rubis e anti-magnético. Garantia de 1 ano.
5.800, ou 665, por mês.



ANEL EM OURO 18 quilates com 1 pérola cultivada e 6 brilhantes cravejados em ouro branco platinado. Uma jóia para as pessoas de fino gôsto.
1.850, ou 205, por mês.

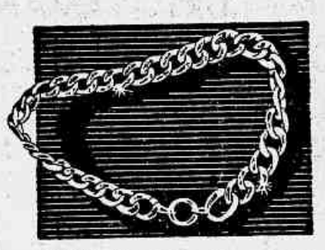
ALIANÇA DE PLATINA com 12 brilhantes em linda gravação tipo francêsa.
3.500, ou 405, por mês.

ANEL "ESCADINHA" em ouro 18 quilates com 1 pérola cultivada e 2 brilhantes cravejados em ouro branco.
650,

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS



PULSEIRA DE OURO 18 quilates. Serve para adaptar berloques.
2.650, ou 300, por mês.

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Loja dos Presentes

RUA SENHOR DOS PASSOS, 28 (PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

LOUÇAS E VIDROS

PREÇOS DA NOSSA FÁBRICA

Aparelhos de jantar de 21 peças com lindas rosas	280,00
Aparelhos de jantar de 42 peças com lindas rosas a ouro	700,00
Canecas com escudo de Clubes de futebol	18,00
Copos para água ricamente lapidados	2,50
Ferro elétrico garantido por 2 anos	118,00
Faqueiro inoxidável «ZIVI» com 48 peças	780,00
Faqueiro inoxidável «ZIVI» com 24 peças	395,00
Faqueiro «WOLF» com 101 peças inoxidáveis	1.950,00
Garrafas para geladeira	5,90
Jarras de vidro para flôres	15,00
Jôgo para cristaleira ricamente lapidado com 63 peças	850,00
Jôgo para cristaleira ricamente lapidado com 33 peças	550,00
Jôgo para refresco com 7 peças foscadas	58,00
Liquidificador «ARNO»	1.580,00
Mantegueira em vidro para 250 gramas	5,80
Prato liso em meia porcelana para mesa	5,90
Prato pintado a mão para parede	,60,00
Prato em meia porcelana para hotel	13,50
Prato para mesa em côres e meia porcelana	25,00
Travessas para assado em meia porcelana	22,00
Travessas para arroz em meia porcelana	10,00
Vasos em côres para plantas	15,00
Xícaras para chá em meia porcelana	5,00

GRANDE SORTIMENTO DE ENFEITES PARA ÁRVORES DE NATAL — BONECAS DA ESTRÊLA E ARTIGOS PARA PRESENTES — APARELHOS DE JANTAR, CAFÉ E CHÁ — TALHERES INOXIDÁVEIS «WOLF» «HERCULES» — CRISTAIS PRADO

SÓ NA

LOJA DOS PRESENTES

(ENTRE ANDRADA S E URUGUAIANA)

O MURO de SARTRE

com PAULO GOULART
LUIZ CALDERARO
JASON CESAR
AURIMAR ROCHA
HÉLCIO DE SOUZA
GUILHERME SIAS
e mais um grande elenco com a participação especial de
JACKSON DE SOUZA e
FERNANDO CEZAR

ADAPTAÇÃO DE:
LUÍS DE LIMA e
MOACYR MASSON

DIREÇÃO:
LUÍS DE LIMA

NA

TV-RIO — AMANHÃ

CANAL 13 — 20,50 Horas

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Funcionários Chamados ao Departamento do Pessoal

Sob Pena de não Receberem os Vencimentos

O diretor do Departamento do Pessoal está convidando os servidores componentes das carreiras de Assistente Social, das letras de J a M, Arquivista de G a L, Bibliotecários de J a O, Bibliotecário-Auxiliar de F a G, Cartógrafo, Datilógrafo e Dentista, todos do Quadro Permanente, a comparecerem, no prazo de oito dias, ao oitavo andar do edifício Comercial, sala 811, diàriamente, das 8h30m, às 17 horas e das 19 às 23 horas e aos sábados, das 9h30m, às 12 horas e de 13h30m às 16h30m, a fim de ratificarem ou retificarem o tempo de serviço apurado até 30 de junho último, para a confecção do almanaque dos funcionários da Prefeitura e cadastro e, dessa maneira considerado para efeito de aposentadorias, quinqüênios, promoções, etc.

Os funcionários que deixarem de comparecer no prazo acima marcado, estão ameaçados de não receber os vencimentos do mês em curso, nos têrmos do artigo 228 do Estatuto dos Funcionário Públicos Civis da Prefeitura.

EXTRANUMERARIOS DA SECRETARIA DE SAÚDE

Os funcionários da Secretaria de Saúde e Assistência, interessados em obter esclarecimentos relativos à reclassificação do pessoal extranumerário desta secretaria, deverão dirigir-se ao sr. Carlos Teixeira, chefe do serviço de administração, à avenida Graça Aranha, 81 — 3º andar.

CONCURSO PARA PROFESSOR SECUNDARIO

O chefe do Serviço de Seleção, avisa aos srs. Marcílio Teixeira Marinho, Noel Aquino Casses e Maria da Graça de Azevedo Conrado, habilitados na prova escrita de Português, 1º ciclo, deverão comparecer no dia 8 de novembro do corrente (têrça-feira), no Colégio Pedro II (Externato), para o sorteio do ponto da prova de aula que será realizada no dia 9, às 13 horas, no mesmo local. O sorteio será às 13 horas, e os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora determinada, munidos dos respectivos cartões de identificação.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Eleonora Machado da Silveira — Compareça para declarar o fim a que se destina a certidão.

Adreano Marcondes Lessa — Compareça para cumprir exigência.

Armando de Oliveira Bernardes — Junte o decreto de disponibilidade e um sêlo da taxa hospitalar.

Guilherme Milagres — Compareça para ciência e receber documentos.

Giovani Pamelin — Compareça ao 3-PS.

Tomas Cavalcante de Gusmão — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Raul Lins e Silva Filho — Compareça para esclarecimentos.

Aaprecido Pimenta — Compareça para receber a certidão.

COMPAREÇAM AO 3-PS PARA ESCLARECIMENTOS

José Alves Ramalho, Antônio Ferreira, Antônio da Costa, Benedito Ferreira de Castilho, Adriano da Cunha Otorino.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO E UM SÊLO DA TAXA HOSPITALAR

Sebastião Carvalho, Clotilde Eleonora da Silva, Nélson Romero, José Pereira da Sousa.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Estefano Jorgawch, Maria da Silva de Sousa, Isaura Ferreira, Tereninha da Costa Pacheco, Irnéia Costa Nogueira, Ana Alves Cordeiro, Alvaro Lopes, Nadir do Carmo Resende, Eiza Silva Maia, Mirtes Perisse Turong, Cláudio Mário Guimarães da Silva, Maria Antônia Cunha da Rocha e Silva, Elcio Alves de Amorim, Ademar Alves da Nóbrega, Alvaro de Barros Lins, Deblangi Machado de Almeida, Ari Rodrigues da Mata, Arcílio Papini, Maria Conceição Vicente de Carvalho, Marina São Paulo de Vasconcelos, Geraldo Goulart da Silveira, Fernando de Sousa Reis.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designando Maria da Conceição Palha de Castro, para a escola 8-12; Lia Sodré de Carvalho, para a escola 9-3; Eduardo Moreira da Cunha Júnior, para a sede do 15º DE; Marisa Ferraz Pires, para a escola 9-5; Onal Lucília Cerri Batalha, para a escola 3-8; Maria Luísa Peixoto do Amaral para a escola 3-15; Maria Sebastiana de Almeida Teixeira para a escola 3-25; Mariza Fluza de Castro, para a escola 4-24; Iolanda de Oliveira Tibiriçá Beszedits, para a escola 9-4; Ligia Jardim dos Santos Leite, para a escola 7-4; Maria José Magarinos de Sousa Leão, para a escola 2-21; Olga Morais Martins, para a escola 2-11; Léia Barbosa Siqueira, para a escola 3-8; Marinha Guimarães Lopes Sobrinho, para a escola 1-2; Olga Lúcia Correia Pinto Gay, para a escola 3-17; Léda Marques da Cruz Machado, para a escola 9-13; Hebe Jussara de Carvalho, para a escola 13-5; Maria Angelina de Almeida, para a escola 7-6; Eunive Vieira Elias, para a escola 1-16; Iolanda Souto, para a escola 2-14; Margarida Moita Benedito Otoni, para auxiliar do responsável, pelo núcleo 7342; Maria Helena Magalhães Botelho, para a escola 1-4; Maria Neusa Gonçalves Pereira de Araújo, para a escola 3-2; Gilda Laurita Ribeiro da Silva, para a escola 1-23; Maria Odete Pinto, para a escola 2-4; Maria Rosa de Azevedo Faria Diniz, para a escola 3-5; João Gonçalves, para a escola 1-15; Ligia Braga de Aguiar, para responder pelo expediente da escola 5-16; Dirce de Toledo Franco Guimarães, para a escola 12-8; Maria Helena Marinho de Noronha, para a escola 8-7; Sueli Quadros de Sá, para a escola 10-30; Teodorina Carneiro da Silveira, para a escola 1-10; Nair Marques Murga, para a escola 4-17; Maria Isabel da Silva, para a escola 1-19; Raquel Maria Vieira de Araújo, para a escola 9-12; Maria Madalena Sofia de Araújo Carvalho, para a escola 8-13; Regina Maria Lebre La Roverê, para a escola 3-4; Erci Campos Barreto, para a escola 12-6; Lenice de Albuquerque Lima, para a escola 1-30; Teresinha Magarão Guimarães Silva, para a escola 7-18; Luzia Azevedo Pinho, para a escola 7-1; Cléia Barradas dos Reis, para a escola 6-20; Hilda Costa André, para a escola 3-19; Léia Laiola Navarro, para a escola 2-13; Teresa Celeste de Sousa Magalhães, para a escola 3-4; Consuelo de Meneses Garcia Lima, para a escola 4-1; Maria Teresa Arantes de Matos, para a escola 1-25; Marília Ribeiro Machado, para a escola 1-26; Madalena Muzzei Rosa, para a escola 9-1; Estela Vale de Penafort, para a escola .. 3-13; Eunice Fernandes de Castro, para a escola 2-15; Iêda Oberlaender Capanema de Sousa, para a escola 3-9; Aurora da Silva, para a escola 9-14; Dulce Viana da Silva, para a escola 6-9; Déia Campos Dudenhoeffer, para a escola 8-11; e Marilena Coutinho Teixeira, para a escola 4-6.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário — Removendo Maria Panna, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: F. Martins & Cia. — Certifique-se; Robert Otto Theodor Geyer, Lirvss de Carvalho — Aprovo as escalas de licença prêmio.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designando Léia Moreira das Neves, para responder pelo expediente do núcleo .. 5660; José Faure, para responder pelo expediente do Hospital Carlos Chagas, ambos durante o impedimento dos dirigentes; Ana Pereira para o Hospital Pedro Ernesto e Ivete da Costa Fernandes, para o Hospital Miguel Couto.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário — Designando Lourdes Maurício da Silva, para o Departamento de Abastecimento; Guiomar Machado de Carvalho e Joaquim Afonso, para o Departamento de Agricultura; Leonete Fernandes, para o Departamento de Abastecimento e Orlando Lajes, para o Departamento de Indústria e Comércio.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do diretor — Designando Heloíso Botelho do Amaral, para exercer as funções de substituto eventual do encarregado do Setor de Fiscalização de Feiras.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor — Designando Rui Pereira Gonçalves, para o Pôsto Agrícola I; José Cupertino de Siqueira, para o Serviço de Economia Rural e Francisco Guido, para o Serviço de Engenharia Rural.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de aluguéis, referente ao mês de outubro de 1955, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

PRIMEIRA CHAMADA

FINAIS	DIAS
1 a 5	8 de novembro
6 a 0	9 de novembro

SEGUNDA CHAMADA

FINAIS	DIAS
1 a 5	18 de novembro
6 a 0	21 de novembro

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m, às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

CÓDIGO 21 COMUNS DE EFETIVOS

PEDIDOS

5264 — 5721 — 5722 — 5723 —
5724 — 5725 — 5726 — 5728 —
5730 — 5731 — 5732 — 5733 —
5734 — 5735

CÓDIGO 22 COMUNS DE EXTRANUMERARIOS

PEDIDOS

4912 — 4913 — 4914 — 4915 —
4916 — 4917 — 4918 — 4919 —
4920 — 4921

EMERGÊNCIAS

PEDIDOS

901 — 1017 — 1203 — 1295 —
1634 — 1647 — 1715 — 1883 —
1996 — 2172 — 2682 — 2710 —
3076 — 3376 — 3448 — 3596 —
4563 — 4848 — 4865 — 4998 —
6243 — 6285 — 6343 — 6807 —
7494 — 9448 — 11081 — 11795 —
13320 — 13531 — 15041 — 15185 —
15768 — 17514 — 18638 — 18991 —
19522 — 19540 — 19580 — 19597 —
20491 — 21167 — 21359 — 22680 —
22888 — 23378 — 23447 — 25371 —
25808 — 25855 — 26240 — 28065 —
28422 — 28475 — 28842 — 29596 —
30132 — 30541 — 32787 — 32869 —
34266 — 34872 — 35607 — 35723 —
35967 — 36163 — 36332 — 36390 —
36620 — 36900 — 37756 — 39343 —
42432 — 44046 — 44280 — 44470 —
44658 — 44862 — 45292 — 45564 —
45915 — 46305 — 46324 — 46743 —
47050 — 47270 — 47408 — 48731 —
49486 — 49491 — 49650 — 49762 —
50465 — 51023 — 51034 — 51272 —
51329 — 51742 — 52153 — 54342 —
54471 — 54641 — 54948 — 54964 —
55252 — 55505 — 55712 — 55894 —
56448 — 56478 — 57632 — 58048 —
58217 — 58740 — 59580 — 59750 —
60156 — 60474 — 61093 — 62321 —
62450 — 62780 — 62849 — 62902 —
63299 — 63666 — 63945 — 63980 —
64241 — 64762 — 65908 — 67286 —
67621 — 68702 — 72218 — 74780 —
76508 — 76571 — 78411 — 95085 —
95614 — 95718 — 99380 — 99407 —
99454 — 99689

CASAMENTOS

PEDIDOS

11931 — 25681 — 28056 — 44961 —
45700 — 62633 — 64940 — 67709

As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas serão pagas diàriamente até o dia 24, quando serão encerrados os pagamentos de empréstimos no corrente mês.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS DA PREFEITURA

A Comissão Diretora da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes da Prefeitura do Distrito Federal, comunica aos professôres e serventes de seus cursos, com exercício no corrente ano, que o pagamento das gratificações relativas ao período de março a julho será efetuado na sede à avenida Rio Branco, 151 — 4º andar, sala 412, nos próximos dias 7, 8, 9, e 10, das 11h30m, às 18 horas, e de acôrdo com a seguinte escala:

DIA 7 — Segunda-feira — cursos 1 a 117 e Coordenadores sem turma.
DIA 8 — Têrça-feira — cursos .. 118 a 202.
DIA 9 — Quarta-feira — cursos .. 203 a 290.
DIA 10 — Quinta-feira — serventes.

Os professôres que deixarem de receber nos dias indicados deverão aguardar segunda chamada.

PROFESSÔRES PRIMARIOS SUPLETIVOS

Pede-se a presença dos 146 interessados, amanhã, às 15 horas, no Palácio Guanabara, para assunto de maior importância a ser tratado com o prefeito Alim Pedro.

CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PDF

Ficam convidados os candidatos do concurso acima, aprovados, e, ainda, não nomeados, a comparecer têrça-feira, dia 8 de novembro, em frente à Câmara dos Vereadores, a fim de tratar, urgentemente, de assunto de seu interêsse.

ROB ROY

O extraordinário aventureiro escocês, é a historieta que começa a publicar o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» na próxima QUINTA-FEIRA, no colorido Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

NÃO O PERCA

Construção de mais um prédio escolar

Por determinação do prefeito, o secretário de Educação e Cultura autorizou abertura de concorrência para o início de obras de construção de um prédio escolar de 15 classes, na estrada Manuel Nogueira de Sá, esquina da Estrada das Teixeiras, em Realengo, bem como para terminação das obras de adaptação, reparos e ampliação da escola Técnica Visconde de Cairu, localizada entre as ruas Pereira Nobre e Felipe Cavalcanti, no morro do Vintém, no Méier.

Reunião de Funcionários Federais na Têrça-Feira

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais convocou seu Conselho Deliberativo para reunir-se depois de amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

Durante os trabalhos, o presidente do Grêmio fará uma exposição sôbre o projeto do Plano de Classificação de Cargos, em curso na Câmara dos Deputados, e esclarecerá os motivos pelos quais a Tabela Wagner Estelita-Lôpo Coelho, aprovada pela Subcomissão de Finanças, constitui a única fórmula capaz de dar aos servidores melhores vencimentos, ainda êste ano.

Para a reunião, o Grêmio convida todos os servidores, sem distinção de classes ou categorias funcionais.

Procurou o Peronismo Esmagar...

(Conclusão da 1.ª página)

— respondeu — como cria êsse estado de alergia». E exemplificou, recorrendo aos grendes novelistas, que descrevem quadros geniais da vida psíquica de suas personagens em que a emotividade, a suscetibilidade representam os agentes causadores da moléstia.

Ao finalizar sua entrevista, o professor Mariano Castex expressou sua satisfação em poder rever velhos companheiros de profissão, assim como manifestou as boas impressões que leva das instituições que visitou aqui e em São Paulo.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO

DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667, às 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

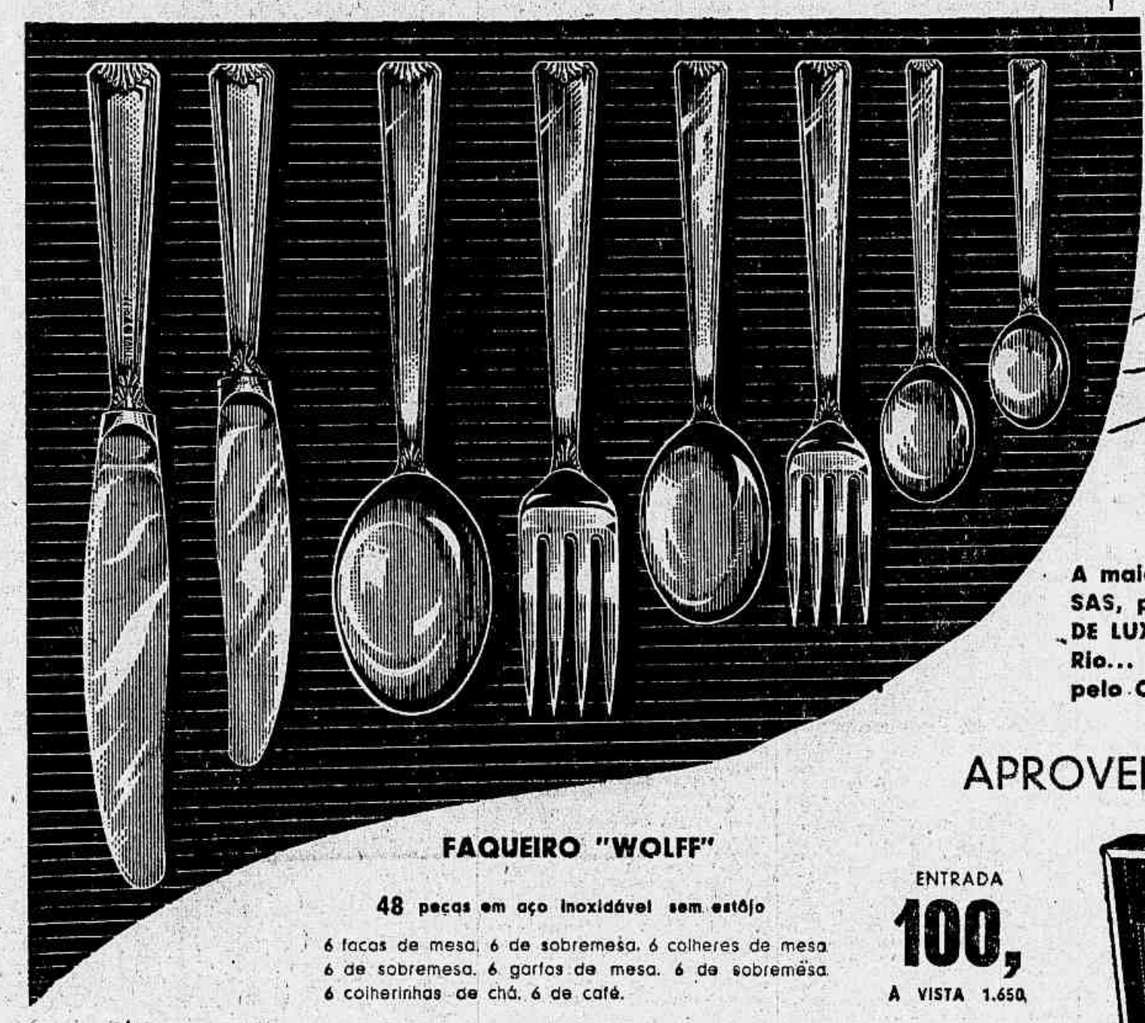
VISITE MIAMI

Com permanência de oito dias naquela encantadora cidade balneária. Por apenas, Ida e volta Cr$ 25.000,00. Reserve lugar até o dia 9 do corrente. Av. Pres. Vargas, 446 — Sala 1.201 ou Tel.: 42-7541.

GRANDE VENDA DE TALHERES

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

A maior variedade em PEÇAS AVULSAS, para uso diário e FAQUEIROS DE LUXO, pelos melhores preços do Rio... com as maiores facilidades pelo Crediário!



APROVEITE! COMPRE AGORA!

FAQUEIRO "WOLFF"

48 peças em aço inoxidável sem estôjo

6 facas de mesa, 6 de sobremesa, 6 colheres de mesa 6 de sobremesa, 6 garfos de mesa, 6 de sobremesa 6 colherinhas de chá, 6 de café.

ENTRADA **100,** À VISTA 1.650,

FAQUEIRO

EM SUPERIOR AÇO INOXIDÁVEL

130 peças em rico estôjo de imbuia artisticamente trabalhado.

12 facas de mesa, 12 de sobremesa, 12 garfos de mesa, 12 de sobremesa, 12 colheres de mesa, 12 de sobremesa, 12 facas de peixe, 12 garfos de peixe, 12 colherinhas de chá, 12 de café, 2 peças de talher de salada (jôgo), 2 peças de trinchante de carne, (jôgo), 2 peças de trinchante de peixe (jôgo), 1 concha para terrina, 1 para môlho, 1 colher para arroz, 1 pá para açucar.

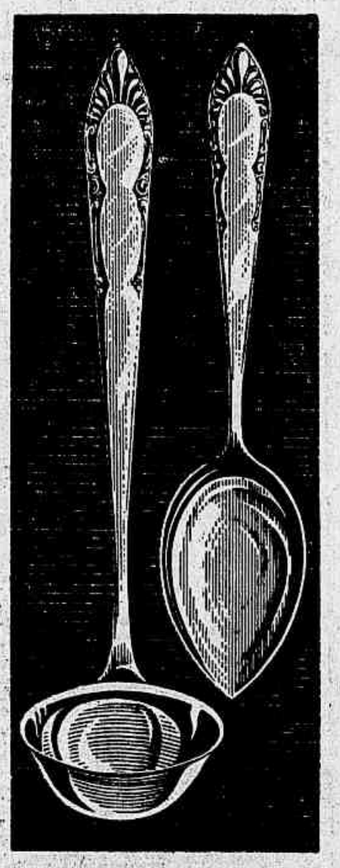
ENTRADA **300,** À VISTA 7.400,

FAQUEIRO "WOLFF"

com 53 peças em rico estôjo lâminas inoxidáveis.

6 facas de mêsa, 6 de sobremesa 6 colheres de mesa, 6 de sobremesa, 6 garfos de mesa, 6 de sobremesa, 6 colherinhas para chá, 6 para café, 2 peças de talher para salada, (1 jôgo), 1 concha para terrina 1 colher para arroz, 1 pá para açucar.

100, DE ENTRADA À VISTA 1.980,



COLHER DE MESA "EXTRA" em aço inoxidável	16,
COLHER DE SOBREMESA "EXTRA" em aço inoxidável	12,
COLHER PARA DÔCE em aço inoxidável	10,
COLHERINHA PARA CHÁ em aço inoxidável	8,
COLHERINHA PARA CAFÉ em aço inoxidável	6,
CONCHA para terrina em aço inoxidável	108,
COLHER para arroz em aço inoxidável	90,

FACA DE MESA "EXTRA" em aço inoxidável	50,
FACA DE SOBREMESA "EXTRA" em aço inoxidável	45,
FACA DE MESA "EXTRA" em aço inoxidável, lâmina com serrinha. Novidade! Prática! Corta sem esfôrço!	58,
FACA DE SOBREMESA "EXTRA" em aço inoxidável lâminas com serrinha. Novidade!	52,
FACA DE MESA "POPULAR" em aço inoxidável	33,
FACA DE MESA "POPULAR" em aço inoxidável lâminas com serrinha Novidade! Corta sem esfôrço!...	40,
GARFO DE MESA "EXTRA" em aço inoxidável	16,
GARFO DE SOBREMESA "EXTRA" em aço inoxidável	12,

PÁ PARA AÇUCAR, em aço inoxidável 16,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR,

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1955
ECONOMIA E FINANÇAS

PROCURA A AMÉRICA LATINA APROVEITAR SUAS FONTES DE ENERGIA

SENDO a energia e o transporte elementos básicos do desenvolvimento econômico dos povos, não é de estranhar venham os govêrnos modernos procurando incluir no programa das suas realizações, êsses dois problemas, como pontos fundamentais das suas atividades. Até mesmo nas conferências internacionais, êles, não raro, têm constado da pauta dos debates com o destaque necessário à sua relevância no futuro das nações. Agora mesmo por ocasião das sessões da «Comissão Econômica para a América Latina», das Nações Unidas, realizadas em Bogotá em meados de setembro último, foram tratados com o maior interêsse os problemas relacionados com a produção de energia elétrica nos países latino-americanos.

De conformidade com o relatório da Secretaria, ali apresentado, ficou evidente a necessidade de se abordar com a maior precisão essa matéria, a fim de se reunir a documentação indispensável ao estudo pelos govêrnos interessados, através de uma comissão de técnicos, para o aceleramento da produção de energia, inclusive dos mais eficientes recursos para obtê-la, em vista das crescentes e inadiáveis necessidades que se manifestam em tôda a América Latina.

O aparecimento de uma nova fonte de energia — a nuclear — e a recente conferência de Genebra sôbre o seu uso pacífico, aliada aos propósitos dos govêrnos onde seus estudos se encontram mais adiantados, de colocar à disposição de outros países os seus conhecimentos e a sua técnica para aproveitar economicamente esta fôrça, vieram trazer esperanças às nações representadas em Bogotá. Não obstante as perspectivas dessa nova fonte, não se deixaram os govêrnos, ali reunidos, embalar por êste sonho, postergando as decisões já assentadas e referentes aos estudos para o aproveitamento dos demais recursos, hidráulicos ou técnicos, para a produção da energia elétrica indispensável ao progresso da América Latina.

Entre nós a escassez de energia elétrica, que tanto tem prejudicado o desenvolvimento econômico do Brasil, não mereceu a atenção devida senão depois que o problema se agravou e veio incidir diretamente sôbre os dois maiores centros industriais do país.

A crise, sem ser um problema local, pois afeta desde a capital da República às mais novas cidades do interior, determinou medidas de restrições, que redundam no entrave do progresso industrial do país, com graves repercussões no seu sistema econômico.

A produção brasileira de energia elétrica não ultrapassa de 9.253 milhões de KWH, sendo que 650 mil provêm de usinas têrmo-elétricas. Êsse total, de pouca expressão quando se o compara com a produção mundial, estimada em cêrca de 654.000 milhões de KWH, está aquém das nossas atuais necessidades econômicas.

A produção nos países latino-americanos é estimada em cêrca de 22.000 milhões de KWH, estando a Argentina com 4.701 milhões, em segundo lugar, e o México, com 4.272 milhões, em terceiro.

Verifica-se, assim, que o Brasil é o maior produtor de energia elétrica, na América Latina. Entretanto, dada a população que possui, a extensão do seu território e o seu desenvolvimento industrial, no último quarto de século, a produção de suas usinas não satisfaz, mesmo quando não sujeitas ao regime de racionamento.

Comparando-se o total da energia produzida na América Latina com a produção dos demais países americanos não latinos, observa-se um saldo desfavorável para a primeira, superior a 379 milhões de KWH.

Origens e a Influência da Fedecame no Mercado de Café

Gil Rodrigues Júnior

NAS AMÉRICAS, o café é encontrado desde o Estado de São Luís de Potosi, no México, pouco abaixo do Trópico de Câncer, até o Estado de Santa Catarina, no Brasil, um tanto ao sul do Trópico de Capricórnio.

Da Colômbia, inclusive, para o norte, predominam os cafés denominados «suaves» ou «milds». Êste fato géo-agrícola concorreu para a formação de um bloço por parte dos países centro-americanos, para a defesa de seus interêsses comuns, já que cada um dêles, de per si, é pequeno produtor, não podendo, por isso, fazer valer suas pretensões no mercado internacional. A idéia de uma união cafeeira já vinha de longe, porém, só em 1945 é que pôde tomar corpo, com a constituição da «Federación Cafetalera Centro América y México», transformada, posteriormente, em «Federación Cafetalera Centro América-México-El Caribe», ou seja a «Fedecame».

Deu ensêjo à organização da nova entidade cafeeira, de âmbito regional, a IV Conferência Pan-Americana do Café, que o Bureau Pan-americano do Café levou a efeito na cidade do México, capital do mesmo país, de 1 a 15 de setembro de 1954. A êsse conclave compareceram os representantes das noções centro-americanas.

Entre as resoluções tomadas, há uma que sugere aos países presentes a maior união no futuro, em defesa da indústria cafeeira e para constante coordenação de sua política. Outra resolução preconiza a criação de uma seção técnica, com o objetivo de investigar, recompilar e difundir os resultados dos trabalhos científicos executados nos laboratórios ou nos campos, para aproveitamento pelos países produtores.

Em 13 de setembro, houve uma reunião dos representantes do México, de Guatemala, de El Salvador, de Nicarágua, Honduras e Costa Rica, na qual foi debatido o problema, verificando-se a possibilidade de ser fundada a entidade projetada, dada a afinidade de idéias e a comunidade de interêsses. Em face dos resultados dessa reunião preliminar, ficou resolvido que seria convocada uma assembléia verdadeiramente constituinte, a ter lugar na capital de El Salvador.

Meses depois, reunidos em San Salvador, os delegados dos seis países acima citados fundaram oficialmente a «Federación Cafetalera Centro-América-México» que, sendo inicialmente um caráter regionalista, veio evoluindo, ampliando seus objetivos, a fim de abranger outros países produtores de cafés suaves, transformando-se finalmente na atual Federação de Cafeicultores da América, conforme se depreende do noticiário dos últimos dias.

Iniciando a sua vida com seis membros, a Fedecame conta hoje com nada menos de quatorze associados: México, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Honduras, Costa Rica, República Dominicana, Cuba, Haiti, Panamá, Pôrto Rico, Equador, Peru e Venezuela. Apenas dos países cafeeiros não figuram no quadro da Fedecame: o Brasil e a Colômbia. Entre outros objetivos, visa a «Federación» estudar, orientar e, conforme o caso, resolver os problemas cafeeiros comuns aos países federados ou a alguns dêles, a colaborar com o Bureau Pan-americano do Café, no que concerne aos países produtores do continente americano.

Por ocasião de sua fundação, a fôrça cafeeira da Fedecame podia ser computada em pouco mais de 2.600.000 sacas. Hoje, a produção dos seus membros ultrapassa 6.000.00 de sacas, tendendo a aumentar, graças às medidas de incentivo à cafeicultura que vêm sendo tomadas, no afã de aumentar as respectivas produções e melhorar as qualidades do produto.

A Fedecame reune-se, ordinàriamente, uma vez por ano, e nessas assembléias gerais são debatidos todos os assuntos que possam interessar os países federados, sugerindo-se medidas em benefício comum, objetivando melhorar e aumentar a produção, incentivando os lavradores a aperfeiçoar o plantio, a colheita e o beneficiamento do café; simplificar, padronizar e uniformizar a classificação dos cafés dos países federados; proporcionar aos produtores e exportadores o financiamento e o crédito necessários para suas operações; criar um Banco Cafeeiro Internacional; aumentar a exportação, conquistando novos mercados e ampliando os antigos; estabelecer o livre trânsito do produto entre os países membros, abolindo fronteiras; obter melhores fretes marítimos para os seus cafés; abaixar as barreiras aduaneiras nos países importadores europeus e fazer a propaganda dos cafés

(Conclui na 4.ª página)

Principais Aspectos da Indústria de Alimentação

Imperiosa Necessidade de Capitais

Océlio de Medeiros

NOS PAISES altamente industrializados, as grandes emprêsas, agora, mais do que em qualquer época da história da civilização, sentem uma necessidade imperiosa de inversão de capitais nas zonas chamadas subdesenvolvidas, na órbita das quais se situa o Brasil. Por outro lado, os governantes daqueles países fomentam êsse investimento de numerário, porque nêle vêem uma válvula escapatória tendente a amenizar a aguda crise econômica e social em que se debatem, consequência da segunda guerra mundial. Como é natural, a aplicação maciça de capitais nas áreas subdesenvolvidas, obediente a planos racionalmente elaborados, se cinge a determinados ramos de economia. Destina-se a promover o desenvolvimento paulatino da agricultura e apenas de certas indústrias, as quais, mesmo que venham a atingir elevado grau de progresso, jamais poderão competir com os produtos manufaturados das nações exportadoras de capitais. De qualquer forma, é inegável que há uma forte tendência no sentido de estimular o desenvolvimento, por parte de países, como os Estados Unidos, por exemplo, de vastas regiões subdesenvolvidas. Daí a grande oportunidade que se oferece ao Brasil, de cooperar, em todos os sentidos, com aquela tendência de caráter eminentemente progressista, sobretudo porque, via de regra, os capitais nacionais se dirigem, sem observância a planos, para os campos, para bens imóveis urbanos e na compra de apólices do govêrno.

Se há um setôr, no domínio da economia industrial, em que se verifica acentuado interêsse, tanto do Brasil, como dos Estados Unidos e outros países, no estabelecimento de medidas de mútua cooperação, é, sem dúvida, no da indústria de produtos alimentares. Embora essa indústria esteja colocada em situação apreciável no conjunto da economia brasileira, convém observar que ainda está muito aquém das reais necessidades de nossa população.

Quando falamos em indústria alimentícia não queremos nos referir à multiplicidade de ramificações que abrange. Queremos apenas aludir a determinadas linhas de produção. Talvez no setor vinculado à indústria de alimentação no Brasil que merece, preliminarmente, ser mais detidamente examinado, seja o de beneficiamento de gêneros alimentícios.

De modo geral nota-se que o acondicionamento na indústria de beneficiamento de gêneros alimentícios sai por um preço excessivamente caro. De outro lado, essa indústria não está perfeitamente equipada para desenvolver e atender uma grande demanda no mercado. Impõe-se, pois, entre nós, a ampliação, dentro de moldes racionais, da indústria de preparação de gêneros alimentícios. E, para êsse setôr poderão ser atraídos, com facilidade, vultosos capitais alienígenas, que consigo poderão trazer uma larga experiência.

À primeira vista pode parecer que o setôr que apontamos da indústria de produtos alimentares seja bastante restrito. Todavia, meticulosamente examinado, ver-se-á que implica na instalação de um sem número de fábricas especializadas. Assim é que para se atingir o objetivo que assinalamos, será necessário a instalação de indústrias de maquinária para fábricas de gêneros alimentícios (máquinas de fechamento de latas, de rotulagem, de encaixotamento, seladoras de caixas, etc.), e indústrias de artefatos para os estabelecimentos fabris de beneficiamento de alimentos, uma vez que os equipamentos e processos observados em diversas fábricas do Brasil são bastante deficientes.

Adotadas as providências acima se fortalecerá o mercado consumidor, já que se rasgarão imensos horizontes para ocupação de grande parcela da mão de obra disponível. Se bem que o pessoal ativo que trabalha na indústria de alimentação e subsidiária (cêrca de 140.000) ocupe o segundo lugar em número no quadro geral da indústria nacional, cabendo o primeiro ao ramo têxtil, mesmo assim, conforme vimos, ainda está muito longe de ter esgotado seu ritmo de expansão. Tendo em vista a ânsia de abertura de mercados consumidores para a pletora de produtos que manufaturam, os países desenvolvidos têm todo o empenho no sentido de fomentar o desenvolvimento da indústria alimentícia no Brasil. Nós, por outro lado, devemos aproveitar com inteligência êsse espírito progressista que anima os países desenvolvidos, a fim de procurarmos nos libertar, a pouco e pouco, da importação de determinados produtos que poderão ser fabricados no País, mediante investimento de capitais estrangeiros que aqui ficarão radicados.

Dado o vulto das operações financeiras que envolve, temos necessidade de, na esfera da indústria vinculada à alimentação, incentivar a criação de sociedades anônimas.

Se perspectivas ilimitadas, como observamos ligeiramente, se abrem apenas num setôr ligado à indústria de produtos alimentares, o de beneficiamento de gêneros alimentícios, que dizer das indústrias de abate de rezes, de preparação de carnes e peixe em conserva, de fabricação de banha, de leite em pó, de produtos alimentícios desidratados e de moagem de trigo, além de outras, cuja produção, como sabemos, não satisfaz às necessidades do consumo interno e concorre, sobremodo, para a evasão constante de grande parte de nossas divisas?

VOLTA REDONDA EM IGUALDADE COM AS 25 MAIORES USINAS DE AÇO DO MUNDO

PRODUZIRÁ 75 MIL TONELADAS ANUAIS DE FÔLHAS DE FLANDRES A LINHA DE ESTANHAMENTO ELETROLÍTICO

ADAPTAÇÃO À ERA DO TRABALHO AUTOMÁTICO

MODERNISSIMOS equipamentos, formando a **linha de estanhamento eletrolítico nº 1**, acabam de ser instalados em Volta Redonda, colocando-a entre as principais usinas do mundo. Com a nova linha, a usina de Volta Redonda estará capacitada a elevar sua produção de fôlhas de flandres para 75 mil toneladas por ano. Do tipo denominado «Ferrostan», a nova linha representa o que há de mais aperfeiçoado no gênero, sendo considerada uma verdadeira obra prima da moderna técnica mecânica. Existem atualmente do seu tipo, em funcionamento, apenas 25 no mundo inteiro. Além de Volta Redonda, quinze dessas linhas se acham instaladas nos Estados Unidos; três na Inglaterra; duas no Canadá; duas no Japão; uma na Bélgica e uma na França.

QUATRO SEÇÕES PRINCIPAIS

Contando com um moderno **laminador de encruamento** e uma **linha de preparação de bobinas** que trabalham exclusivamente para a sua alimentação, a linha de estanhamento eletrolítico está integrada por 4 seções principais, com um comprimento total de 75 metros.

A primeira seção, denominada **seção de entrada**, com 19 metros de comprimento, possui duas desenroladeiras, tesoura, máquina de solda e equipamento adicional para movimentação da linha. Nesta seção se localiza um pôço (looping-pit), de 18 metros de profundidade por 7 metros de diâmetro, no qual a chapa forma duas grandes dobras e, controlada eletrônicamente, fica ali armazenada a fim de manter as outras seções a plena velocidade durante as operações de alimentação da linha e emenda das bobinas que são recebidas da linha de preparação.

★ A segunda seção, com 21 metros de comprimento, consta de vários tanques de limpeza alcalina, de decapagem branca e de estanhamento pròpriamente dito, com as respectivas bombas de alimentação e recirculação, e seus depósitos de solução.

★ A terceira seção, medindo quinze metros de comprimento, constitui-se de equipamentos para dar o brilho final à fôlha de flandres, dos tanques de tratamento químico que têm por finalidade evitar a sua oxidação e para o oleamento final da fôlha.

★ Finalmente, a quarta seção, com um comprimento de vinte metros, está equipada com uma tesoura volante de alta velocidade, detector eletrônico de fusos, contador eletrônico de chapas, três classificadores e empilhadores e transportadores das fôlhas de Flandres prontas.

ASPECTOS DIVERSOS

1) — Apresenta a nova linha a particularidade de poder produzir fôlhas de Flandres com recobrimentos de estanho diferentes nas duas faces, o que representa uma grande vantagem pela possibilidade que proporciona na economia de estanho, cuja produção no Brasil ainda é pequena.

2) — Na segunda seção, acha-se instalada a maioria da tubulação existente na linha e 96% das 53 toneladas de barras de cobre com que contam as suas instalações elétricas.

3) — Tôda a energia elétrica necessária aos trabalhos é fornecida por grupos-geradores, especialmente construídos, sendo que a linha de estanhamento eletrolítico conta ainda com tanques para tratamento químico das fôlhas de Flandres, um fôrno para o brilho das chapas, uma estação de ventilação forçada e filtragem eletrostática de ar, e uma fábrica de anôdos.

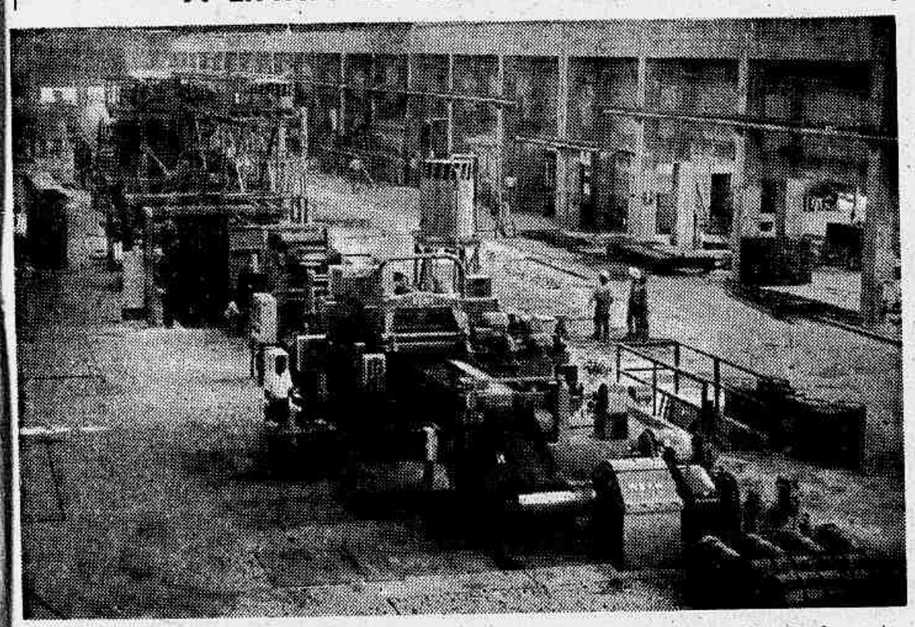
4) — As estruturas de aço do piso de operação, das plataformas, das salas de transformadores, da estação de ventilação e da fábrica de anôdos, num total de 435 toneladas, foram tôdas feitas com material da usina pela fábrica de estruturas metálicas da CSN.

COMPLEXIDADE DE INSTALAÇÕES

Na construção da nova linha — adquirida em dezembro de 1951 pela CSN — foram consumidos 4.100 metros cúbicos de concreto, e para ser ter uma noção da complexidade de suas instalações, basta dizer-se que, na parte elétrica, foram feitas 6.250 ligações de cabos, correspondentes a 930 circuitos de contrôle e alimentação de motores. Seus painéis de contrôle medem 39 metros de desenvolvimento e, dentre suas 18 estações também de contrôle, existe uma com mais de 9 metros de comprimento. Além disso, foram ainda lançados nas suas instalações 38.000 metros de cabos de diferentes tipos, na sua grande maioria cobertos de chumbo para proteção contra a umidade, atingindo os condutores dos referidos cabos a 130 mil metros, que representam nada menos de 27 toneladas de cobre. Também de cobre, foram empregadas outras 53 toneladas em barras nas referidas instalações.

Não menos complexa, por outro lado, foi a montagem mecânica da linha, trabalho de alta precisão, executado com pleno êxito por uma turma de mecânicos e encanadores que mais uma vez honraram, assim, a mão de obra nacional. Admiràvelmente bem projetada e dotada de contrôles centralizados, a linha de estanhamento eletrolítico surpreende pelo reduzido número de operários e técnicos necessários ao desenvolvimento de suas operações. No entanto, apesar de reduzido, êsse pessoal deve ser altamente especializado, motivo pelo qual a CSN já enviou aos Estados Unidos um grupo de engenheiros e operários que estagiaram em usinas que contam com aquêle moderno equipamento.

A LINHA DE ESTANHAMENTO



No clichê acima, vê-se um aspecto parcial do equipamento da nova linha de estanhamento eletrolítico, instalado na usina de Volta Redonda, que é das mais modernas existentes atualmente no mundo inteiro.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Previsto pelo CNP para o primeiro semestre de 1956 o aumento do preço da gasolina comum.
- Reuniu-se o Conselho da SUMOC para ultimar o exame do acôrdo Brasil-Estados Unidos, para a compra de 500 mil toneladas de trigo com pagamento parte em cruzeiros e parte em troca de minérios estratégicos.
- Decide o Tribunal Federal de Recursos que não podem ser apreendidas e submetidas a leilão as mercadorias importadas sem licença prévia.
- Assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a «Fiat» para a produção de tratores no Brasil.
- Prorrogada por três meses a validade das listas de mercadorias anexas ao ajuste de comércio entre o Brasil e a Itália.
- Aprovado o plano para distribuição de ações ordinárias da Petrobrás, cuja integralização acusava o valor, segundo o balanço de 31-12-954, de aproximadamente 5,5 bilhões de cruzeiros.
- Hamburgo será a sede, nos próximos dois anos, da Comissão Européia das Associações do Comércio de Café.
- Inaugurou-se em Salvador o III Congresso Nacional de Turismo.
- A Comissão de Energia dos Estados Unidos fêz um apêlo às emprêsas petrolíferas norte-americanas para reduzirem as importações de petróleo bruto, salvo do Canadá e da Venezuela.
- De janeiro a agôsto do corrente ano, nossa balança comercial acusava um «deficit» de US$ 42.056.000.
- O Departamento de Comércio dos Estados Unidos revelou que continuam aumentando nossas exportações de minérios para aquêle país.
- Noticiou-se que o I.B.C. não reiniciará as compras de café junto aos produtores antes de fevereiro.

ALGODÃO: UM FARDO PARA O BRASIL

Especuladores Provocaram o Desequilíbrio do Mercado

Jorge Ribeiro

OS EXPORTADORES estão reivindicando atualmente a transferência do algodão de 3ª para a 4ª categoria de produtos exportáveis. Alegam, para isso, que os nossos preços estão muito acima das cotações no mercado internacional. E' preciso dizer que o fato é exato, mas que os exportadores contam apenas meia verdade, sem acrescentar a outra parte da história: a de que os preços do algodão se encontram, internamente, nos níveis atuais, em virtude da especulação criada em tôrno da projetada reforma cambial.

Efetivamente, quem compulsar as estatísticas verá que em maio-junho do corrente ano os nossos preços para o São Paulo tipo 5, estavam muito abaixo de preços do Middl (American Middling Upland) «15/16». Segundo a «Revista dos Mercados» (setembro-1955), as médias mensais das cotações do disponível, por 15 quilos, eram as seguintes naqueles dois meses:

	S. Paulo	N. York
Maio	449,52	488,61
Junho	468,55	495,61

Torna-se necessário considerar, para se ter noção do problema em conjunto, que antes de maio os preços também se achavam desnivelados, ainda como reflexo dos fatos que abalaram o mercado, determinando a retenção de aproximadamente 380 mil toneladas de algodão em poder do govêrno e do Banco do Brasil. Êsses estoques, colocados pela Comissão de Assuntos de Algodão, trouxeram um prejuízo ao país de cêrca de 1 bilhão de cruzeiros como consequência da política posta em execução, nesse setôr, pelo sr. Ricardo Jafet, então presidente do Banco do Brasil. Em maio, os preços foram reajustados com a «Instrução» nº 115, baixada pela SUMOC, que transferiu o algodão da 2ª para a 3ª categoria de produtos exportáveis.

Com a saída do sr. Eugênio Gudin e a nomeação, para o Ministério da Fazenda, do banqueiro José Maria Whita-

(Conclui na 4.ª página)

RECUPERAM O MERCADO AS FRUTAS PAULISTAS

CONTINUAM a manifestar-se no corrente ano as tendências de recuperação que começaram a notar-se em 1954, ainda em níveis relativamente modestos, as exportações paulistas de frutas cítricas, notadamente a laranja. Neste ano, no período de janeiro a setembro, ou melhor, de março a setembro, que é o período de maior escoamento da safra cítricola, os embarques pelo pôrto de Santos somaram 457.618 caixas, quando, em idêntico período de 1954, haviam totalizado 275.150 caixas, tendo-se verificado, assim, um aumento de 66%.

O parque cítricola de São Paulo vai, portanto, se refazendo, embora de modo lento, porém seguro, da grave crise que o vinha assoberbando desde a eclosão da última guerra mundial, sendo de notar-se que no ano de 1939 as exportações haviam marcado um recorde com 2.790.653 caixas de laranjas. Desde então, sob a influência de fatores diversos, verificou-se o retrocesso da citricultura paulista, que estêve ameaçada de aniquilamento.

CRESCIMENTO DE 121,8% NOS EMPRÉSTIMOS CONTA CORRENTE

ACUSA O MOVIMENTO BANCÁRIO DE 1951 A 1955

DE acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o movimento bancário do Brasil, de dezembro de 1951 a julho de 1955, acusa, em suas principais contas, o crescimento de 121,8% nos empréstimos em conta corrente, 74,5% nos títulos descontados, 103,5% nos depósitos à vista e curto prazo, e 17,3% nos depósitos a prazo. Estas contas, cujos saldos atingiram, em 31 de dezembro de 1951, as cifras respectivas de 54,7 bilhões de cruzeiros, 48,3 bilhões, 85,9 bilhões e 18,3 bilhões, ascenderam, em 31 de julho do ano em curso, ainda em bilhões de cruzeiros, a 121,4; 84,4; 74,9, e 21,5.

Em cada uma destas contas a participação do Banco oficial é bastante variável. Assim, nos empréstimos em conta corrente, o saldo deste banco representava, em 1951, 58% do total; esta participação tem aumentado de ano para ano, elevando-se, em 1955, a 72,6%.

Com referência aos títulos descontados, a situação é outra: correspondia 23,7% em 1952, e representa atualmente 19% do total.

Dos saldos dos depósitos à vista e a curto prazo, verificados no total dos estabelecimentos de crédito, em 31 de dezembro de 1951, 39% correspondia ao Banco do Brasil, elevando-se a quota deste banco, em 1955, a 47,8%.

No que se refere aos depósitos a prazo, a participação do referido estabelecimento de crédito tem sido mais inconstante, e representou 7,8% em 1951; 12% em 1953; e 10% em 1955.

Ao terminar o ano de 1951, trinta por cento dos saldos correspondiam a empréstimos concedidos ao comércio, 24,1% a poderes públicos, 20,9% a indústrias, 6,5% a pecuária, 5,8% a lavoura, 5,1% a bancos, 3,8% a autarquias e 3,3% a particulares. Em julho de 1955, a distribuição se apresentou diversa: 29,3%, correspondendo a saldos de empréstimos concedidos a poderes públicos, 26,6% a indústrias, 18% ao comércio, 11,5% à lavoura, 6,1% a bancos, 3,3% à pecuária, 2,5% a autarquias, e 2% a particulares.

A quota de participação do comércio, como beneficiário de empréstimos em conta corrente, caiu de 30,5% em 1951, para 18,7% em 1955, enquanto a de poderes públicos se elevou de 24% para 29,3%. Igualmente a da indústria se elevou de 20,9% para 26,6%, e da lavoura, de 5,8% para 11,5%.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

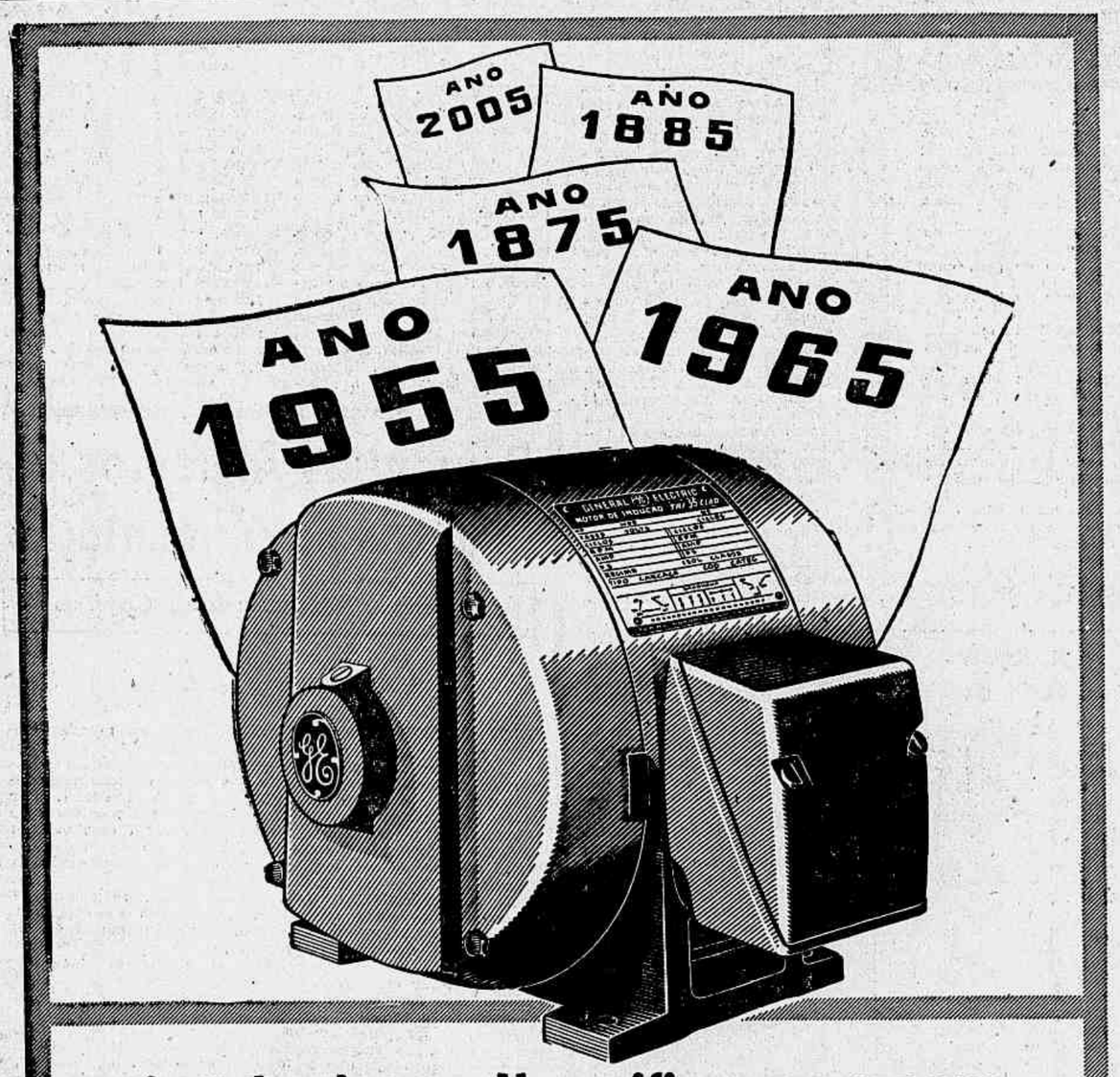
Cresce de Maneira Sensível o Número de Tratores no País

O NÚMERO de tratores existentes no país vem crescendo de modo sensível, mas é ainda necessário torná-lo maior para promover mais rápido desenvolvimento na agricultura. Com base nos tratores em uso e na sua importação, em toneladas, o quadro seguinte apresenta dados a partir de 1920, pelos quais se pode verificar que a quantidade dessas máquinas, bem reduzida no passado (1.706 unidades em 1929), aproxima-se em 1954 de 41 milhares. Após a última guerra, o aumento de tratores tornou-se mais acentuado, chegando-se no ano de 1950 a uma importação de 11.142 unidades, o que representa cêrca de 65% da quantidade existente naquele ano. Todavia, a partir de 1952, o volume de nossas compras no exterior, com respeito a essas máquinas decaiu bastante, dêsse modo reduzindo o ritmo de crescimento da mecanização da lavoura.

Anos	Nº de Tratores Existentes	Anos	Nº de Tratores Existentes
1920	1.706	1947	10.345
1939	3.380	1948	11.230
1940	5.206	1949	12.179
1941	6.152	1950	17.057
1942	6.922	1951	28.299
1943	7.550	1952	35.754
1944	7.998	1953	38.341
1945	8.228	1954	40.645
1946	8.793		

FONTE: — Banco do Brasil.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios



instalando-o... V. verifica que o novo

TRI 55 CLAD
MARCA REGISTRADA

tem maior durabilidade e ainda

Construido para durar mais — e funcionar melhor! O novo TRI-CLAD 55 é feito com materiais isolantes mais aperfeiçoados, ponto básico na durabilidade de um motor. O novo desenho da carcaça assegura ainda maior proteção das partes internas. Novo sistema de resfriamento reduz as perdas por aquecimento.

melhor desempenho
menor manutenção
reduções em pêso e volume

Nosso mais importante produto é o progresso

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - P. ALEGRE - CURITIBA

O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS
TRI 55 CLAD
B. HORIZONTE
B 985

Máquinas para
PANAMBRA
FABRICAR E EMBRULHAR
BALAS

LINHAS COMPLETAS
GARANTIA
FINANCIAMENTO
ASSISTENCIA TECNICA
PRONTA ENTREGA

CONJUNTO ROSTOPLAST COMPLETO
Roemer Univ. 2000 - Alemanha
Huxdorf MHM - Austria
Motokov Meteor C.S.R.

EMBRULHADEIRA PARA BALAS
G.D. 2350 Torcido - Italia
Rose IST Torcido - Alemanha

EMBRULHADEIRA PARA CARAMELOS
ACMA-720 Pontas abertas - Italia

EMBRULHADEIRA PARA PASTILHAS E DROPS
IWK-EZ2 - Alemanha

Propan

PANAMBRA
SECÇÃO: EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

RIO DE JANEIRO
Praça João Pessoa, 9
Fone: 52-0199

SÃO PAULO
Av. Senador Queiroz, 96
Fone: 35-5171

PORTO ALEGRE
Rua Voluntários da Pátria, 1341/47
Fone: 9-1002

AGA
tudo para solda

ELETRODOS
Nacionais e estrangeiros de todos os tipos
OK, G.E., HIME e outros

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

Mais de 800 EMPILHADEIRAS verticais "HARLO"
MOTORIZADAS, MANUAIS E CONJUGADAS
FUNCIONANDO NO BRASIL
Destinam-se para Empilhar:
TAMBORES,
SACARIAS,
BOBINAS,
FARDOS,
CAIXAS ETC.
★
Oferecem 3 Vantagens Principais:
ECONOMIA DE:
ESPAÇO, TEMPO E
80% DE MÃO DE OBRA

EXCELENTES ATESTADOS À DISPOSIÇÃO
PEÇAM ORÇAMENTO OU VISITEM A:
HARLO DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Rua São Leopoldo, 245/257 - Fone: 9-3029
SÃO PAULO

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas
GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

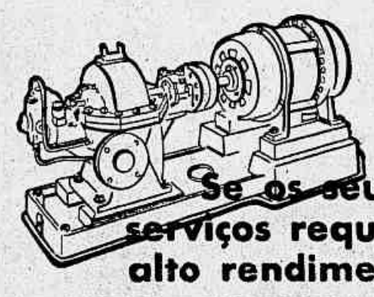
Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

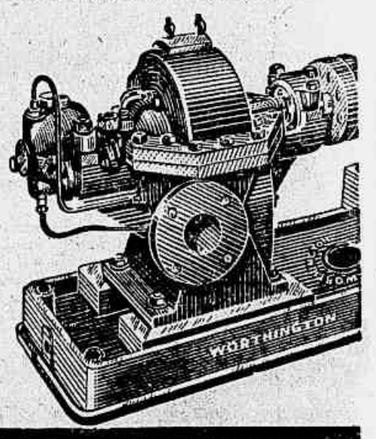


Se os seus serviços requerem alto rendimento...
WORTHINGTON
é a bomba exigida!

● Alto rendimento, precisão, robustez, baixo custo de manutenção e assistência técnica perfeita, são algumas das características que tornaram as bombas WORTHINGTON famosas em todo o mundo! Instale WORTHINGTON, para ter a certeza de que instala o melhor!

● O tipo "U", de 2 estágios, é próprio para serviços de alto pressão, alimentação de caldeiras, desmontes hidráulicos, etc.

WORTHINGTON
Emblema de valor no mundo inteiro!



WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394

FÁBRICA
Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

eclética W854-4

BOMBAS PARA AGUA

Bombas elétricas de 1|4", 1|3" e 1|2", HP., etc., com motor GE e ARNO, e Manuais, desde Cr$ 750,00, e todo o material para bombeiros, caixa de descarga, tubos galvanizados, canos de chumbo, etc., na

IMPORTADORA DE FERRAGENS
GUERRA GONÇALVES LTDA.

A RUA DOS ANDRADAS, 75 — a dois passos da avenida Presidente Vargas — Tel.: 43-6058.

Este anúncio dá direito a um desconto de 5%.

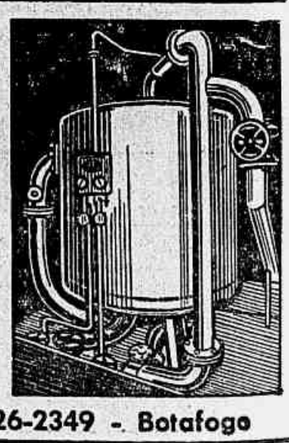
TRATAMENTO DE ÁGUAS
PARA CONSUMO, PISCINAS, INDÚSTRIAS, ETC.

EQUIPAMENTOS ORGATECO

Os mais perfeitos para

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total.

Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.



BOMBAS AVELAGUS LTDA.
Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

Sino

FURADEIRAS
ELÉTRICAS PORTÁTEIS
Black & Decker

Furadeira elétrica modêlo "HOLGUN", para brocas até ¼"

Furadeira elétrica modêlo "STANDARD", para brocas até ½"

Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação ou nos consertos de automóveis, o nome **BLACK & DECKER** é logo lembrado, porque representa qualidade e melhores serviços nas operações que exigem rapidez e perfeição.

Equipadas com possantes motores B&D de alto rendimento, as furadeiras **BLACK & DECKER** têm grande capacidade de furação contínua, que permite o seu emprêgo nos serviços mais intensivos e variados. A esta qualidade são acrescidas sua maneabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor pêso por capacidade.

SEÇÃO MECÂNICA

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

ELETRODOS
PARA SOLDA ELÉTRICA
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — SÒMENTE NA
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 — (Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS PARA ÁGUA
A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

Elétricas desde	CrS	2.400,00
Chupadeiras desde	CrS	4.900,00
Manuais desde	CrS	560,00
De Poço	CrS	2.980,00

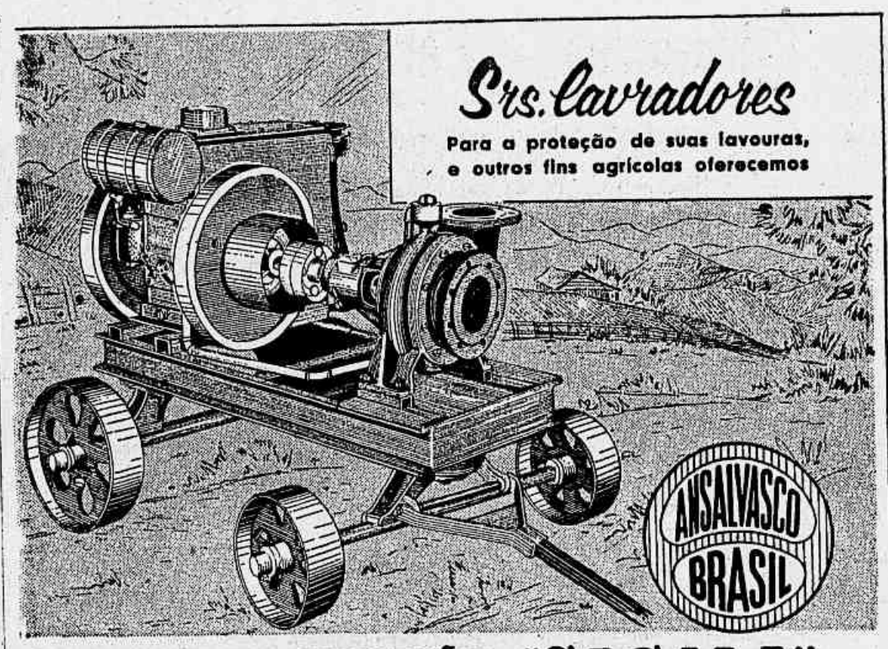
TUDO EM BOMBAS
BOMBEX
Av. Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741
— OOO —
Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL N. 108 A 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.
— OOO —
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — Telefone: 4-7206
— OOO —
FERRAGENS EM GERAL
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— OOO —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— OOO —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077



BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"
Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.
A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.
Peça informações e detalhes com
ANSALVASCO
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO

Bocais 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas fa limente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.

COMPRESSORES DE AR
PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA
J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857

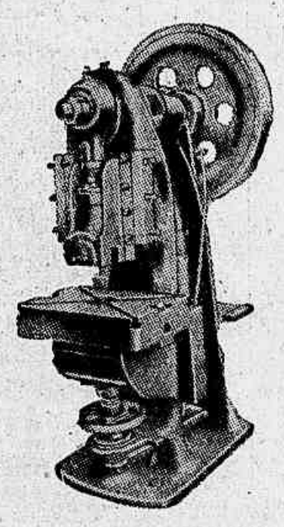
GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA
16 KVA — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 100 — 110 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 8 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 18 — 20 — 25 — 30 — 35 — 50 — 60 — 125 — 200 — 300 — 540 KVA — 7.000 — 800 KVA.
BAIXA ROTAÇÃO — 50 OU 60 CICLOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA — ATENÇÃO INTERIOR — PEÇAS SOBRESSALENTES
UNICOM Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424 e 52-4475.
End. Teleg.: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

GRUPOS GERADORES
18 KVA — 20 KVA — 25 KVA — 30 e 33 KVA
Entrega Imediata
Assistência Técnica — Montagem — Atenção Interior.
UNICOM
Assembléia, 104 — Salas ns.: 1.012 - 14 — Telefones: 22-3072 — 52-2424.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

GRUPOS GERADORES
3 — 5 — 24 — 45 — 60 — 82 — 100 — 300 KVA
ENTREGA IMEDIATA
CIBELE Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.003 — Telefone: 52-2717

ACO PRATA
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968



PRENSAS
Excêntricas
"HARLO"
De 12, 22 e 40 Toneladas
Consultem:
L. PESTANA
RUA TENENTE POSSOLO, 24
Tels.: 42-6715 — 42-6723

MÁQUINAS DE FURAR ATE' 1.½"
VENDE-SE vários tipos de máquinas de Furar, de coluna, portátil, nacionais e estrangeiras, ESMERIL ELÉTRICO de 1|4" HP., MÁQUINA DE FURAR PORTÁTIL ATE' 1|2" — Estrangeira BLACK DECKER.
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA. — Rua dos Andradas, 75 — a dois passos da avenida Presidente Vargas — TEL.: 43-8058.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMATICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — 1º andar — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

SÓ ÊSTE MÊS
RECORTE ÊSTE ANUNCIO, FAÇA UMA ENCOMENDA E GANHE UM DESCONTO DE 10%.
SABÃO DE CÔCO FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	140,00
Saquinhos de 5 quilos	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	120,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	26,00
Em latas de 18 quilos	220,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	130,00
Para lavanderia	220,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS.
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

ARTEFATOS DE CIMENTO
FÔRMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.
VIBRADOS e não vibrados. Mesas vibradoras.
BETONEIRAS de 150 lts., de manejo manual e motorizadas c/motor monofásico para ligar na luz.
Fabricante:
Alwin Meyer
Rua Acre, 55, 5º, tel. 43-5568 Rio de Janeiro

REFRIGERAÇÃO AR CONDICIONADO
Carrier
A Cia. Propac executa todos os trabalhos de instalação e manutenção.
ENGENHARIA
INSTALAÇÕES
VENDAS
Rua Camerino, 71
Tel. 43-4990
MANUTENÇÃO
MATERIAIS
PEÇAS
GÁS FREON
Rua Pedro Ernesto, 44
Tels. 23-4996 - 23-4401
COMPANHIA
PROPAC
(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Distribuidora exclusiva dos produtos Carrier

CONSERTOS
REFORMAS E
RECUPERAÇÕES

Por técnicos competentes

Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado

GELADEIRAS
MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
RA'DIOS
ELETROLAS

Dispanha da nossa experiência e o seu aparelho ficará COMO NOVO

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA DE ROMANA, 267 a 299 TEL. 49-6868 — Ramal 3

ALGODÃO: UM FARDO PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

ker, velho defensor da tese da liberação cambial, os exportadores de algodão (e de café também) sentiram-se nadando em ouro. Os preços do produto, na previsão de que a reforma cambial iria ser posta em prática, foram se elevando, sendo de registrar que, em São Paulo, no mês de agôsto, o São Paulo, tipo 5 obteve a cotação média de Cr$ 504,09 por 15 quilos, na Bôlsa de Mercadorias, contra a média mensal de Cr$ 491,35 em Nova York para o «Amer-Middl-Upl».

Quando estabelecemos uma comparação das nossas cotações com as de Nova York, tem-se de levar em conta, antes de tudo, que os Estados Unidos hoje estão pràticamente fora do mercado. Com estoques calculados em.... 8.000.000 de fardos (aproximadamente 1 milhão e 500 mil toneladas) fora a nova safra, surgem os Estados Unidos agora como uma ameaça concreta para os demais países produtores. Para êsses países, tendo em vista os altos preços norte-americanos, a solução para o escoamento dos estoques se apresentou sob a forma de uma política agressiva de preços. Enquanto os Estados Unidos, em julho-agôsto, venderam apenas 130 mil fardos — cada fardo pesando em média 185 quilos — o México, Paquistão e demais produtores dominavam o mercado nas áreas onde podíamos receber pagamentos com boas moedas. Como base nas cotações de Liverpool (que reflete os preços dos concorrentes dos Estados Unidos) aquêles países mantiveram-se sempre entre 2 a 3 cents de dólar por libra-pêso, abaixo dos nossos preços. Fazendo isso, para se livrar do pesadêlo norte-americano, o México já conseguiu colocar pràticamente todos os excedentes, restando apenas a Siria com uma política agressiva de preços. Aliás, para se ter idéia do desnivelamento entre os preços de Nova York e de Liverpool, alinhamos a seguir as respectivas cotações, no mercado a têrmo, do dia 25-10-55:

NOVA YORK	
Dezembro	33,00
Março	31,82
Maio	31,06
Junho	29,68
LIVERPOOL	
Out.-Nov.	31,16
Dez.-Jan.	28,30
Março-Abril	24,60
Maio-Junho	23,55

Enquanto isso se verificava, com os concorrentes se lançando à conquista dos mercados, aqui no Brasil os exportadores cruzavam os braços para... aguardar a reforma cambial, a fim de aumentarem seus lucros em cruzeiros. Com a decisão do presidente da República, de submeter à apreciação do Congresso Nacional o projeto da reforma, os preços caíram aos níveis anteriores aos da «Instrução» 115, pretendendo êles agora a transferência do produto para a 4ª categoria. Dessa forma, o país se vê infelizmente lançado a uma situação que poderá trazer graves prejuízos para a economia nacional, em virtude de manobras especulativas para as quais ainda não se encontrou um freio. A indústria têxtil, por sinal, já se manifestou a respeito, declarando que se a medida fôr posta em execução terão de ser automàticamente majorados os preços dos tecidos.

Mas a solução pretendida pelos exportadores não resolverá o problema, levando antes ao caminho da liberação cambial. O assunto, complexo demais para ser expôsto num simples artigo, envolve tôda uma série de questões, relacionadas com o balanço de pagamentos, e segundo fomos informados vem sendo estudado com a maior cautela pelos órgãos competentes. De acôrdo com êsses estudos, mesmo que a transferência de categoria se efetivasse, os nossos estoques sòmente poderiam ser vendidos para determinados países de moeda fraca, e que oferecem preços compensadores. Apesar dessa perspectiva favorável, porém, as operações nesse caso careceriam de interêsse para nós, porque resultariam, em síntese, na troca de um produto nobre, como é o algodão, por vinhos, azeites, uvas, etc. Tendo em vista as particularidades acima definidas, talvez se efetive uma sugestão encaminhada à SUMOC, no sentido de se conceder um subsídio especial de emergência aos exportadores, como fórmula para manter o «statu quo», libertando o país dêsse fardo que representam atualmente as 70 mil toneladas de algodão disponíveis para exportar.

ORIGENS E A...

(Conclusão da 1.ª página)

suaves nos centros consumidores.

No momento, a Fedecame está reunida, extraordinàriamente, em Caracas, capital da Venezuela, onde estão sendo ventilados diversos assuntos da atualidade, figurando como um dos principais a fundação do Banco do Café, entidade esta que viria a ser uma poderosa alavanca da economia cafeeira dos produtores de «milds».

Prof. Dr. Henrique Roxo
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860 — Tel.: Res.: 37-8513

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

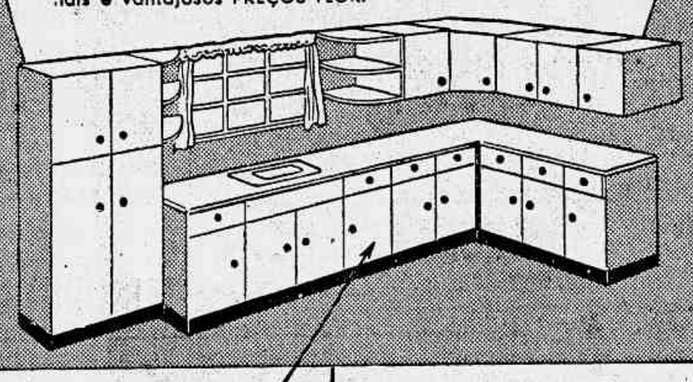
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

Para completar o confôrto do seu lar,

ESCOLHA **FLOR!**

Artigos úteis, de fino acabamento, originalidade e bom gôsto, para Você examinar e comprar pelos tradicionais e vantajosos PREÇOS FLOR.

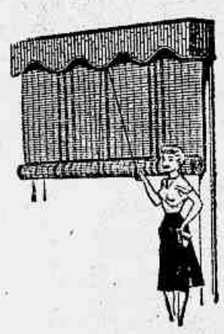


COZINHA AMERICANA

Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem, atraente e econômico. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e avulsas no tamanho exato da sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamento, sem compromisso.

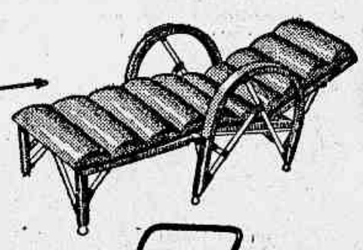
PERSIANAS PARANAENSES

Originais, leves e fáceis de manejar. Em tôdas as medidas. Preço FLOR a partir de Cr$ 195, até o fim do estoque. Pintadas (a preços especiais) na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.



CADEIRA DE EXTENSÃO

Prática e elegante, em "FIBRAX" c/ encôsto graduável, braços de madeira envernizada, acolchoado de lonita em lindas côres. Ideal para repouso.
Preço FLOR c/acolchoado Cr$ 1.500,
s/acolchoado Cr$ 1.300,
Mod. especial c/ balanço mais Cr$ 100,
Outros modelos em Cana da India.



CADEIRINHA DE LONA

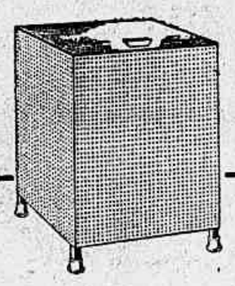
Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro raiados c/ pneus de borracha. Capota contra sol.
Preço FLOR: Cr$ 595,

QUARTO DE CRIANÇA

Agradável conjunto de cama e cômoda, em madeira encerada ou laqueada. Móveis confortáveis, funcionais, distintos. Outras criações exclusivas em berços, voadores p/aprender a andar, cadeirinhas p/comer à mesa e quartos completos p/ recém-nascidos e até 15 anos.

ROUPEIROS DE LÂMINAS DE FIBRAX

Última criação FLOR. Sólidos, resistentes e ventilados. Fabricados com lâminas de "FIBRAX" e pintados em côres diversas, à sua escolha. Indispensável para seu banheiro. Tamanho: 0,65 x 0,47 x 0,31 ms. Preço FLOR de lançamento: Cr$ 370, Grande variedade em modelos de Vime.



CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

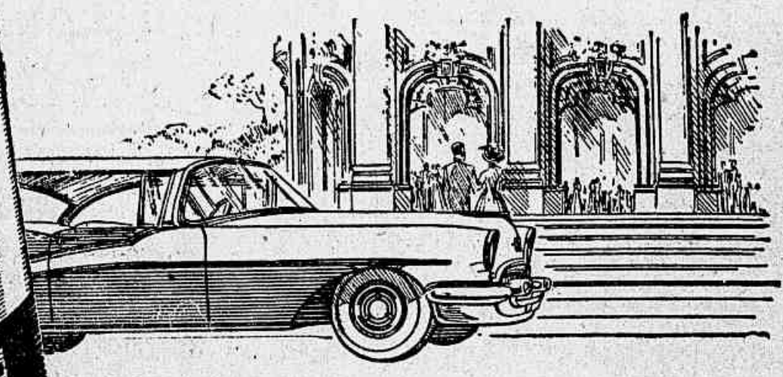
IA-817

BÔLSAS ORIGINAIS - Para praia e week-end. Práticas, modernas e resistentes. Preço FLOR: Cr$ 40, até o fim do estoque. Outros modelos de grande beleza.
DISCOS - Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas, comuns e permanentes, álbuns, escôvas, filmes, etc.

APRESENTAÇÃO DE GALA

Surge no Brasil HAVOLINE SPECIAL

É realmente um acontecimento de gala a apresentação no Brasil de **HAVOLINE SPECIAL.** Pertencendo à célebre família de **HAVOLINE**, que já se tornou o preferido dos motoristas brasileiros, **HAVOLINE SPECIAL** tem **VISCOSIDADE MÚLTIPLA.** Oferece-lhe, portanto, tôda a garantia e proteção de um óleo 10, de um óleo 20 e de um óleo 30, segundo a classificação S. A. E. Especialmente preparado para os motores modernos de alta compressão, **HAVOLINE SPECIAL** é um aristocrata a serviço da aristocracia automobilística.



Na lata dourada um óleo que vale ouro

TEXACO

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. - 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. - apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — DiAriamente, das 16 às 18 horas.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. Av. Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1698 e 22-8936. HORA MARCADA.

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, SOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 as 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!

Rodou 133.726 km sem recondicionamentos, lubrificado com "RPM DELO"!

Uma conhecida emprêsa de transportes começou a empregar "RPM DELO" nos motores diesel de sua frota de veículos. A revisão de um motor, depois de 133.726 km revelou: nenhum anel "encravado" ou quebrado... grande redução no custo de manutenção!

"RPM DELO", de composição especial, reduz a formação de resíduos, o desgaste e o custo de manutenção dos motores diesel e os recondicionamentos. O Distribuidor RPM está à sua disposição para recomendar o "RPM DELO" adequado aos seus motores diesel. Procure-o sem demora!

RPM DELO — MARCA REGISTRADA — ÓLEOS LUBRIFICANTES

Marca Registrada

ASP 344

Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
DISTRIBUIDORES NO BRASIL:

L. P. FONSECA S. A.

Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica 43-8944 - Rio
São Paulo: Praça da República 180 - 4.º andar - Tel. 37-37-19
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel. 46-56
Fortaleza: Organização Cavaleiro Ltda. - Av. Pessôa Anta 142 - Tel. 1.12-72

Nova Carta Geográfica do Maranhão

J. C. Pedro Grande

IMPRESSA nas bem montadas oficinas da Diretoria do Serviço Geográfico do Ministério da Guerra, acaba de sair a nova Carta Geográfica do Estado do Maranhão, na escala de 1:1.000.000, organizada e desenhada pelo cartógrafo Clóvis de Magalhães, do Conselho Nacional de Geografia. Nem tôda gente sabe que êsse grande Estado do Nordeste ocidental brasileiro, embora desprovido de meios para isso, jamais deixou de cuidar do seu diploma cartográfico, tanto que em 10 de novembro de 1949, o consultor técnico Jerônimo Viveiros, do Diretório Regional de Geografia do Maranhão, apresentou uma relação de nada menos de sessenta mapas geográficos dêsse Estado, desde 1835.

De todos êsses mapas, o primeiro que conhecemos é o do geógrafo Jansen Ferreira que se valeu dos escassos elementos do seu tempo — pelo ano de 1912, se não nos trai a memória.

Já o mapa do saudoso engenheiro José de Abranches Moura, de 1925, na escala de 1:2.000.000, mostra melhoramentos notáveis. Entre êstes destaca-se retificado o limite entre o Maranhão e o Piauí, levantado no ano anterior, com a finalidade de eliminar a dúvida que subsistira quanto ao formador principal e ao braço principal do Parnaíba; o levantamento do alto e médio Tocantins; de trêchos dos rios Mearim, Pindaré e Itapecuru, pelo engenheiro Pimenta da Cunha, e o mapa da ilha de São Luís, também conhecida pelo nome de Maranhão.

Nem todo o interstício de trinta anos ficou desprovido de esforços pela organização de cartas geográficas "de emergência" do Estado do Maranhão. Contamos entre estas o mapa, é verdade mais pròpriamente cartograma do Estado, organizado sob a orientação de Djalma Fortuna, delegado regional do Recenseamento de 1940. Depois de 1948, o Departamento de Terras, Geografia e Colonização, aproveitando as fôlhas trimetrogon da Fôrça Aérea Americana, organizou também um mapa, embora pouco provido de pormenores, em cópias de ozalide, mapa que, se não estamos equivocados, teve uma segunda edição, revista, pouco depois. Intercalou-se ainda uma ou outra tentativa de organizar um mapa estadual moderno que atendesse aos reclamos da administração e instrução.

Estava reservada a realização dêsse desiderato ao Diretório Regional de Geografia que para isso conjugou os seus esforços com os das municipalidades maranhenses; como dissemos, o cartógrafo Clóvis de Magalhães organizou e desenhou a nova carta geográfica do Maranhão e o Serviço Geográfico do Exército, instalado no Palácio da Conceição, produziu com essa carta mais um dos seus excelentes trabalhos de impressão primorosa.

E' de lamentar que sejam em número que consideramos deficiente — ao menos em algumas extensões da superfície estadual — os pontos de amarração catográfica: as coordenadas geográficas. A triangulação empreendida em grande escala pelo Conselho Nacional de Geografia não é tão cêdo que poderá alcançar as plagas maranhenses e cremos que vá ali encontrar dificuldades para cobrir todo o Estado. Mesmo assim acha-se regularmente segura a linha perimétrica não apenas pelas coordenadas como também por levantamentos como o do rio Gurupi e outros.

Com muita satisfação registramos o fato de achar-se a área do Estado coberta cêrca de 92% com levantamento aérofotográfico trimetrogon, de resultados sofrivelmente bons e que entre outros pormenores de relêvo dão com suficiente precisão a linha divisória entre os Estados do Maranhão e Goiás, desde as nascentes do Água Quente até a foz do rio Manuel Alves Grande, no rio Tocantins.

Ainda não foi a superfície do Estado em foco atingida pelo nivelamento de precisão procedido pelo Conselho Nacional de Geografia e diante da escassez de levantamentos terrestres com determinação de altitudes são poucas as cotas existentes para um Estado com 334.174 km2. Dessarte temos a elogiar o técnico que com tão exíguo número de pontos de apoio pode dar-nos uma imagem tão aperfeiçoada do relêvo maranhense.

Valeu-se o autor de novo mapa ainda dos catorgramas da mais recente divisão administrativa, organizados pelo Departamento de Terras, Geografia e Colonização; das fôlhas da Carta Geográfica do Brasil, pelo CNG, a saber: São Luís, Teresina, Rio São Francisco e Araguaia e do mapa da United Geophysical Company, na escala de 1:250.000, 1953.

Em cartelas apresentam-se a documentação gráfica para a confecção da carta geográfica; a planta da cidade de São Luís (é pena que esta tenha saído tôda «muda») e o mapa da ilha de São Luís.

Desde há muito o Estado do Maranhão ressentia-se da falta de uma boa carta geográfica. Por outro lado animava o regular acêrvo de elementos cartográficos modernos. Dessarte andou acertado o Diretório Regional de Geografia com a sua iniciativa, encabeçada pela professôra Maria José Sampaio Freitas e coadjuvada pelas prefeituras maranhenses, e à qual o cartógrafo Clóvis de Magalhães e o Serviço Geográfico do Exército deram execução brilhante.

A todos que contribuíram para que saísse à luz o novo diploma cartográfico do Maranhão os nossos parabens, porque assim é cada vez menor o número dos Estados que ainda não possuem o seu mapa moderno.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSOS, Angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

ARAUJO

ALFAIATE

ROUPAS SOB MEDIDA

CONFECÇÃO DE 1.ª ORDEM (Preços especiais para feitios) Praça Olavo Bilac, 11, 1.º andar. Tel.: 52-6388. Mercado das Flores

Dupól NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE **PISCINAS**

Não arrisque sua saúde

Dupól — Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos

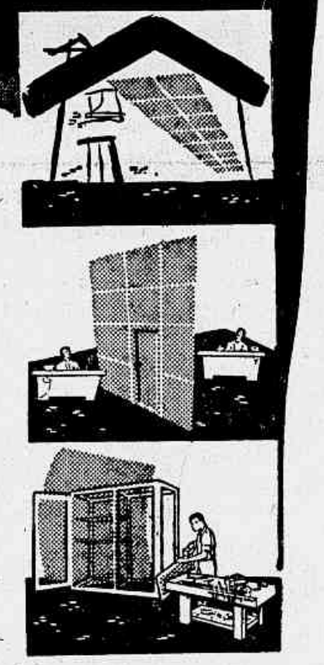
contaminando-se com doenças de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará.—CONSULTE O METODO DUPÓL como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 686 TEL.: 43-8309 — RIO

234 9-13 ETERNIT Sec. Publicidad

A MADEIRA INCOMBUSTÍVEL!

FLEXÍVEL
TERMO - ISOLANTE
INATACÁVEL PELOS ROEDORES
IMPERMEÁVEL...



interflex

A MADEIRA MINERAL

é produto que representa o tirocinio, técnica e experiência de 50 anos na fabricação de produtos de cimento amianto
Devido à alta pressão a que se submete no curso de sua fabricação e; às fibras orgânicas que entram em sua composição, as chapas Interflex possuem grande flexibilidade.
Interflex é absolutamente incombustivel, inatácavel por insetos e roedores e não absorve a umidade
Podendo ser trabalhado tão fàcilmente como a madeira, e com as ferramentas comuns de carpinteiro, Interflex é um produto que corresponde perfeitamente nos inúmeros usos indicados, entre êles, forros, divisões, revestimentos, móveis, decorações, etc.
Dispensa acabamento, e pode entretanto, ser pintado, lustrado ou envernizado.

OUTROS PRODUTOS ETERNIT, Chapas onduladas, e peças moldadas para diversos fins, caixas d'água, fossas sépticas, caixas de descarga, ospiradores, tubos de esgôto sanitario descarga, e ventilação tubos de pressão, etc.

UM PRODUTO **Eternit** ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO

Solicite Folhetos e informações a Caixa Postal 3338 Rio de Janeiro

Você é o maior pintor do mundo

(e o mais barateiro)

quando V. mesmo pinta seu lar com

FACIL-IT

TINTA FÔSCA SOLÚVEL EM ÁGUA

É TÃO FÁCIL!

Facil-it não exige técnica especial - é tinta para amadores e profissionais. Seca em ½ hora... uma demão é suficiente... e dá um lindo acabamento.

CUSTA TÃO POUCO!

1 galão de Facil-it dá um galão e meio de tinta - o bastante para V. pintar uma sala inteira... numa tarde apenas de trabalho agradável e divertido.

FACIL-IT

tem lindas tonalidades à sua escolha!

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Para renovar portas, janelas e móveis laqueados, use NEOLIN o esmalte brilhante

produtos da

COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"

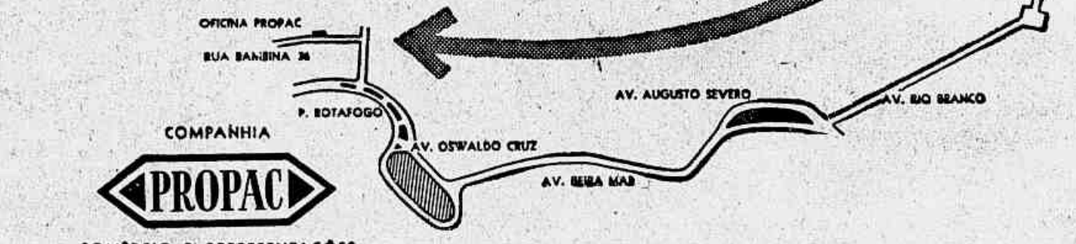
TINTAS PARA TODOS OS FINS

São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.º - Sala 505 - Tel. 43-4529

Alcance Mecha'o Pub.

na **ESTRADA** oriente-se pelos cartazes AUSTIN INFORMA para RIO DE JANEIRO 175 km PROPAC

no **RIO**, para cuidar de seu **AUSTIN**, siga êste roteiro:



COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 - 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TEL. 23-2101 — TELEGRAMAS: "PROPAC"

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS

PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

APROVEITE E COMPRE AGORA COM REDUÇÃO DE Cr$ 1.107.00

Harmony House

IV centenário

Conjunto com 3 peças

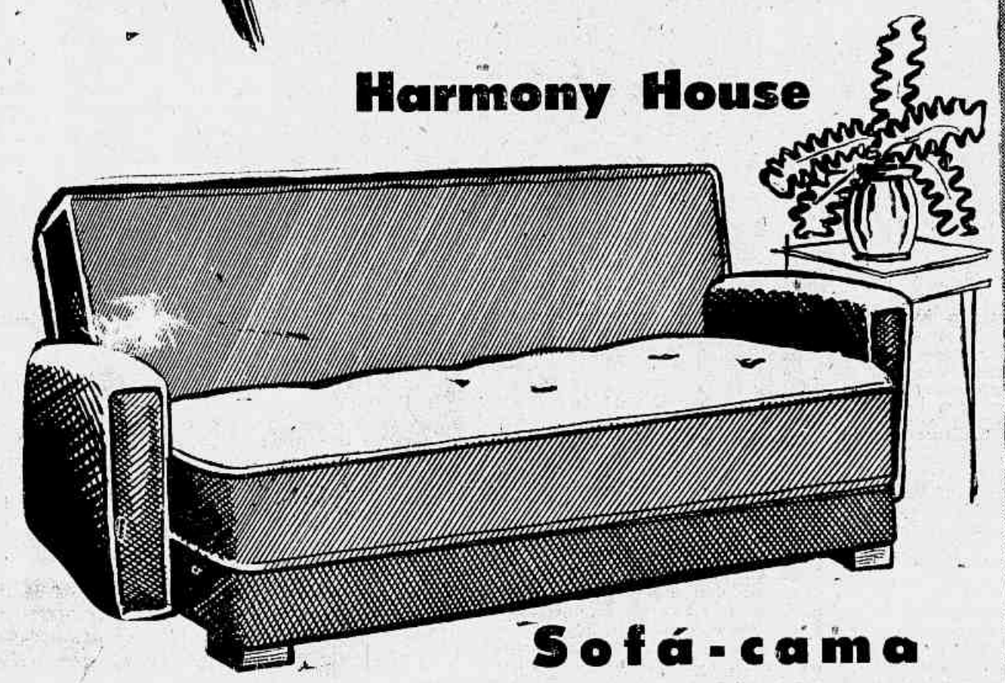
PREÇO REGULAR 8.995 AGORA 7.888
ECONOMIZE .. .1.107 INICIAL 790

MENSAL **500**

* **Complemento ideal para o living**

1 sofá e 2 poltronas com linhas modernas — material de 1ª, garantido. Côres: xadrês amarelo e prêto nº 905, amarelo e prêto nº 922, verde e prêto nº 923 e brique nº 948.

Harmony House



Sofá-cama

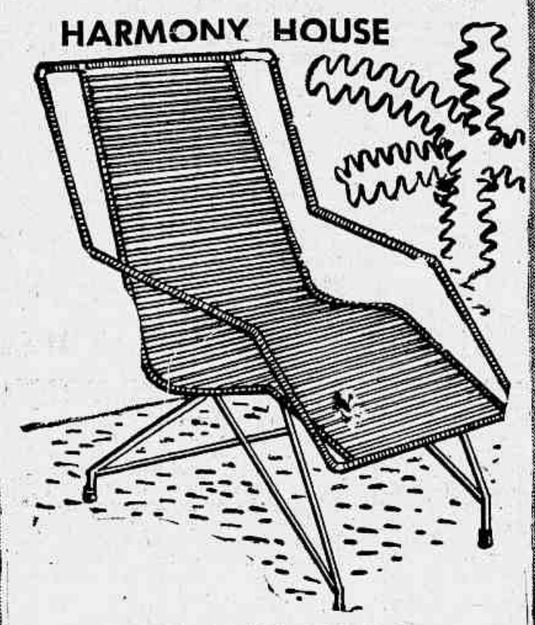
À VISTA 4.895 — INICIAL 490

MENSAL **310**

* Acompanha: 1 carro de chá — valor Cr$ 498,00

Sofá com molas espirais garantidas. Côres: havana c| liso verde, amarelo c| liso verde, bege c| liso grenat, etc. E' uma exclusividade Sears.

HARMONY HOUSE



CADEIRA DE FERRO

FORRADA COM CORDÕES

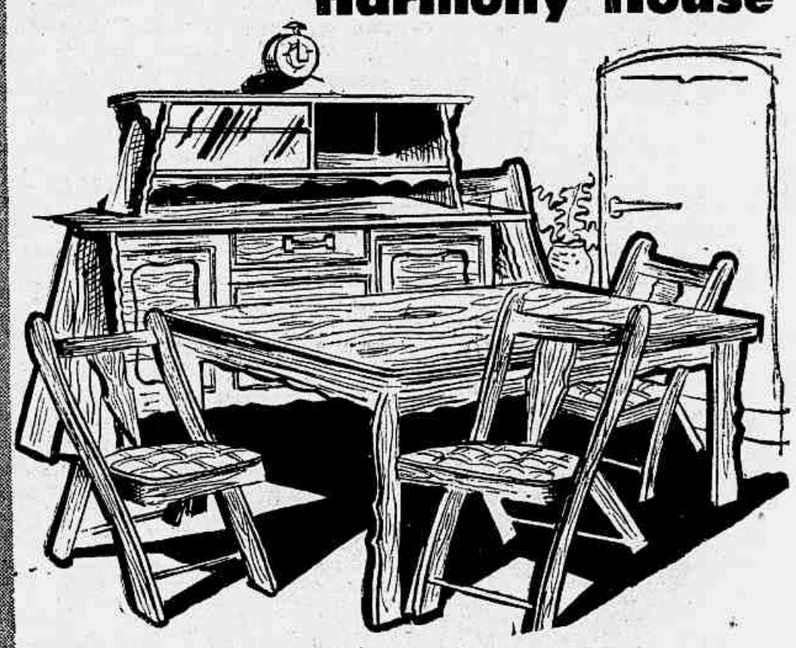
Preço reg. 1.349
Economize 350

999

INICIAL 200 — MENSAL 110

Construção moderna — muito confortável. Nas côres: roxo, amarelo, azul e vermelho. Ótimo complemento para o living. Venha ver!

Harmony House



COPA MEXICANA

CONSTRUIDA EM CACHETA ENVERNIZADA

MENSAL **260**

A vista .. .. 3.995 Inicial 400

A copa Mexicana é em estilo moderno, tendo 6 peças: mesa, buffet alto e 4 cadeiras. Construida em cachota envernizada de superior qualidade. Aproveite e compre a sua pelo Plano Sears!

Embeleze o seu lar...

...Com grande economia...

comprando, durante esta semana, seu...

Use o PLANO SEARS

TAPETE DE LÃ

«SPOOL AXMINSTER»

PREÇO REGULAR 2.395
ECONOMIZE 473

1.922

INICIAL 390 — MENSAL 140

Com lindos padrões, clássicos e modernos, para melhor embelezar o seu lar. Nova fabricação — superior qualidade. Tamanho: 1,37 x 2,00. Compre agora.

Compre o seu amanhã mesmo

BERÇO PARA CRIANÇA

C/ COLCHÃO DE CRINA

De 2.844 por **2.555**

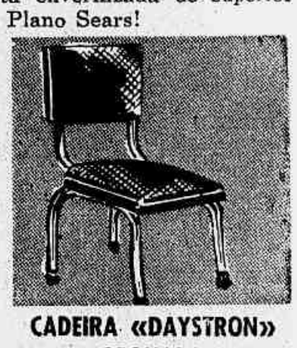
«Especial». Berço em peroba — tam. 1,30/0,60. Colchão tam. 1,30/0,60. Venha ver!

MESA DE CENTRO

TIPO BANDEJA

APENAS **329**

Tamanho médio — com pés palito. Construção esmerada em pau marfim. Só na Sears!



CADEIRA «DAYSTRON»

CROMADA

AGORA POR **949**

Forrada c/ plástico. Côres: amarela, verde, vermelha e cinza.

TAPETE DE ALGODÃO

«TIPO MEXICANO» — EM LISTRAS

De 695 por sòmente **622**

O tapete de algodão «Tipo Mexicano» é em lindas e variadas côres — muito harmoniosas e decorativas. Tamanho: 1,30/2,20. Compre agora o seu e economize Cr$ 73,00. Aproveite!

CAPACHO DE FORMIO

PRÓPRIO P/ PORTAS

DE 27 POR **22**

Acabamento em pano de couro. Lavável. Tamanho: 0,30/0,60. Muito resistente!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Consultas e Respostas

TRATOR E IRRIGAÇÃO

Sr. E. R. F. Santos
SALVADOR (BAHIA)

Pergunta-nos o senhor se pode ou não utilizar um trator na irrigação de suas plantações, no interior do Estado da Bahia, e se há alguma vantagem nisso. Respondemos que há várias. A maior de tôdas, porém, como unidade acionadora num sistema de irrigação, está no fato de o trator assegurar a economia inicial, principalmente quando o sistema empregado se baseia num motor de combustão interna. Outro fator de sucesso é a mobilidade do trator, permitindo o funcionamento da bomba em qualquer ponto distante da fazenda. Quando o bombeamento é feito com a fôrça derivada de um trator, os especialistas americanos aconselham que se comece pela escôlha da unidade geradora de energia. A bomba constitui carga constante e não permite ao trator momento algum de descanso. Daí o cuidado que o fazendeiro deve ter na escôlha da unidade que vai empregar. Habitualmente os americanos limitam em 70 por cento a potência máxima da bomba, quando são usados tratores a gasolina. Quando o motor é diesel, essa porcentagem se eleva para 80 por cento, o que alguns consideram exagerado, mas não o é, tomando-se em consideração que a maioria dos defeitos apresentados pelos tratores se baseia no fato de alguns de seus donos os empregarem no máximo de sua potência.

ANTI-BIÓTICOS

Sr. P. M. Ridward
CAROLINA (E. DO M.)

O emprêgo dos anti-bióticos no melhoramento dos animais domésticos é coisa que não suscita mais dúvidas. São realmente maravilhosos. Os resultados que vêm sendo colhidos nas experiências atestam a oportunidade da aplicação dêsses elementos excepcionais de preservação e combate a certas moléstias perigosas do gado, dando a êste condições de vida que não tinha há dez anos, mais ou menos. Ainda recentemente, na I* Conferência Sôbre a Utilização dos Produtos Anti-bióticos na Agricultura, realizada em Nova York, o dr. Thomas H. Jukes declarou que a aureomicina proporciona já o aumento de 20 por cento no crescimento dos bezerros, dos porcos, dos cabritos e das aves. Acrescentou aquêle perito que a aureomicina começa a ser empregada na conservação dos alimentos. Os fazendeiros americanos empregam vários anti-bióticos com fins até de engorda dos animais, acelerando as qualidades econômicas dos elementos reservados. Vários são os laboratórios que se dedicam às experiências em aprêço e alguns dêles anuncia mo lançamento de preparados para a venda aos interessados. Não sabemos se no Rio de Janeiro, há firma que negocie com anti-bióticos para a agricultura e a pecuária, na base dos experimentos efetuados nos Estados Unidos.

INSEMINAÇÃO

Sr. Ivo Soares
C. DO ITAPEMERIM (E. S.)

A inseminação artificial vem sendo praticada em nosso país com certa regularidade e significativo sucesso. No Rio Grande do Sul é onde ela assume maior importância econômica, no melhoramento do gado. Não sabemos das suas condições criatórias, mas se deseja experimentar a inseminação artificial nos seus animais, não é difícil obter os meios indicados para tal fim zootécnico, nos órgãos oficiais que trabalham para êsse desiderato. A inseminação traz resultados excelentes e os novos métodos empregados permitem acelerar os períodos de gestação nos animais inoculados. Na Inglaterra, por exemplo, os fazendeiros estão obtendo cordeiros tanto na primavera como no outono. Em recente comunicação à Associação Britânica, para o Avanço da Ciência, o dr. John Hammond, declarou que os progressos realizados no campo da inseminação artificial aumentaram grandemente a fertilidade dos touros e carneiros, sendo muito possível que dentro de pouco tempo se pratique a inseminação artificial nos suinos. Com as injeções de novo tipo pode-se produzir carneiros no outono e conseguir gêmeos e trigêmeos na espécie vacum.

ANIMAIS SILVESTRES

Sr. Albano Ramirez
RIO DE JANEIRO (D. F.)

Regulamentarmente não se pode criar animais silvestres com o consentimento ou conhecimento da repartição que fiscaliza e controla tôda a atividade no ramo, que é a Divisão de Caça e Pesca. Mediante licença especial daquêle órgão, a manutenção é permitida quando os bichos provêm de caçadores profissionais ou amadores; dos parques de refúgio e criadouros, ou então de expedições científicas oficiais. As emprêsas circenses, os parques de diversões, os jardins zoológicos, as instituições científicas poderão manter animais em cativeiro, mediante inscrição naquela repartição. Quanto ao repouso da família, isso se nos afigura caso de polícia.

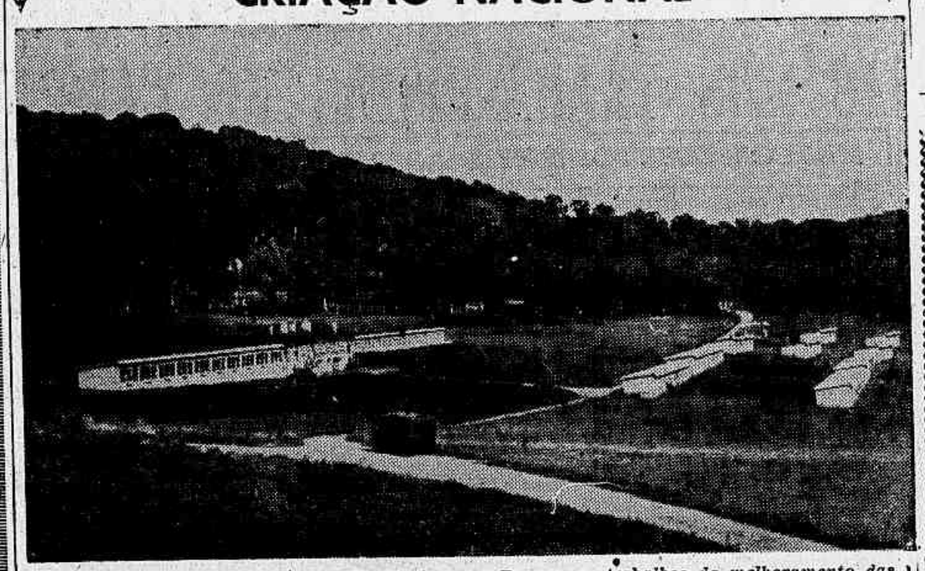
FABRICO DE SABÃO

Sr. R. H. D. Estrada
ROCHA MIRANDA (D. F.)

Possui o senhor pequena fábrica de sabão de uso geral e de côco, mas não sabe o que deve fazer para conseguir que o produto seja conforme às exigências do mercado. Quer saber qual o adicional empregado, se vegetal ou mineral. A fórmula para o preparo de pequena quantidade de sabão em casa, é a seguinte: sêbo de vitela, 500 gramas; soda cáustica a 36 graus; Baumé, 250 gramas; Água, 1.000 gramas. Derrete-se a gordura numa vasilha e vai-se pondo a lixivia, agitando sempre. Quando a saponificação estiver pronta, junta-se 100 gramas de sal de cozinha. Quando todo o sabão se reunir em cima, o que se consegue agitando bem o líquido com o sal, retira-se a massa do sabão, escorre-se e funde-se em calor brando, correndo para as fôrmas.

Já o sabão de côco é compôsto dos seguintes ingredientes: Óleo de côco, 700 partes; sêbo bovino, 350 partes; lixívia a 30 graus Baumé, 820 partes; lixívia a 15 graus Bé, 530 partes; silicato de sódio a 55 graus Bé, 200 partes. Saponifica-se o sêbo e um pouco de óleo com a lixivia a 15 graus Bé, e relarga-se sem granar muito o sabão. Noutra caldeira introduz-se a lixívia a 30 graus Bé, e silicato e se houver os restos de sabão. Ferve-se juntando o sabão de sêbo. Quando tudo fundir sôbre a lixívia, modera-se o fôgo e põe-se pouco a pouco o resto do óleo de côco, de maneira a evitar a ascensão brusca da massa. Quando tudo estiver empastado, regula-se a pasta que deve encerrar o excesso de soda e continua-se a evaporar até que não haja espuma. Aconselhamos a que adquira o livro "Vamos fazer sabão", de autoria do dr. J. Sampaio Fernandes, edição de Chácaras e Quintais, no qual o senhor encontrará todos os ensinamentos necessários à boa fabricação de vários tipos de sabão. E não deve ser mais do que 20 cruzeiros.

CRIAÇÃO NACIONAL



No Centro Nacional de Pesquisas Zootécnicas, na França, os trabalhos de melhoramento das raças de galinhas obedecem aos mais adiantados princípios estabelecidos pela ciência, entre os quais se destacam os criadouros modelos para pintos e os locais apropriados à postura das aves jovens. A foto SFI mostra aspecto da aparelhagem moderna em campo adequado, que possibilita o sucesso que se vem observando naquele centro especializado.

Brasil e Índia São os Principais Cultivadores de Mamona no Mundo

Crescente Procura em Fa ce da Industrialização

CULTIVA-SE a mamoneira em todos os continentes, sendo a América do Sul o maior produtor. Contam-se entre os países que cultivam a mamona: Brasil, Argentina, Colômbia, Equador e Paraguai. Nosso país, porém, é o maior produtor do mundo. Excede nossa produção à casa das 180.000 toneladas métricas, enquanto que a Índia excede à casa das 108.000 toneladas.

Todos os demais países estão por demais distanciados, pouco representando, por isso que a soma total da produção de óleo, no mundo, em 1954, atingiu a 439.000 toneladas, assim distribuídas:

América do Norte	12.900
Europa	7.300
Ásia	163.700
América do Sul	200.200
África	54.900

O Brasil e Índia, consequentemente, dominam na cultura da mamona, pelas suas condições ecológicas.

Convém notar que não estão incluídas aqui a Rússia Soviética e a Mandchuria.

O percentual de aumento nos últimos 25 anos é bem mais significativo do que o verificado na produção do cacáu, do café, do açúcar, do trigo, da lã, do arroz e do milho. Isto mostra a crescente procura da mamona, cuja aplicação se amplia na indústria.

Passou o Brasil a sobrepujar a produção visível da Índia, não obstante a produção invisível supere, talvez, a casa das 100.000 toneladas na Eurásia.

A importação do óleo de mamona pelos Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha Oriental, Itália, Holanda, Suécia, Suíça, Reino Unido, Egito e União Sul Africana, por 1.000 toneladas, elevou-se de 38,2 em 1950 a 42,17 em 1954, e a baga de mamona, no mesmo período, decresceu em toneladas, de 174,0 a 107,2, significando que a industrialização evoluiu no decurso de quatro anos, pois 49,10 em toneladas foi a produção de óleo em 1954, para uma produção equivalente a 35,4, em toneladas, no ano de 1950.

Os Estados Unidos constituem o país importador que mais industrializa a mamona. A proporção, porém, que os países produtores façam evoluir a industrialização, o que deverá acontecer com o Brasil, estamos certos de que a mamoneira será uma grande fonte de divisas, donde ser compensadora aplicação de capitais, visto, que, além de representar matéria prima de utilização na guerra, é elemento que entra na indústria dos sabões, do toucador, das tintas e vernizes, do tinoleum, sendo, ainda, matéria de consumo na sulfonação, nas resinas, na aplicação medicinal e em inúmeros produtos. O Brasil, contudo dentre os grandes produtores, é o mais atrasado na industrialização, daí ser grande exportador de baga, não obstante estejamos competindo com a Índia na exportação do óleo.

Nossas preferências no cultivo da mamona têm recaído sôbre a prêta lisa e a rósea, que dão uma produção por hectare de 1.532,700 k e ..... 1.564,100, excluída a soca. Êstes dois tipos produzem, em óleo, de 46 a 48%. 2

Emilio Dias Filho
Economista
Especial para o «Diário de Notícias»

FOMENTO E EXPLORAÇÃO DE RAÇAS BOVINAS

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, com sede em Uberaba, foi autorizada pelo ministro da Agricultura a continuar realizando o registro genealógico das raças indianas, Gyr, Nelore, Guzerá e Indubrasil.

À referida entidade caberá ainda a execução de outros trabalhos relativos ao fomento e exploração daquelas raças no país, até novo acôrdo, com o mesmo fim, a ser celebrado com o Ministério da Agricultura.

Auspicioso o Desenvolvimento da Vitivinicultura no Brasil

JÁ estamos produzindo anualmente mais de 300 mil toneladas de uva. O desenvolvimento da viticultura em nosso país vêm-se processando firmemente, com reflexos positivos na indústria nacional do vinho. Pelas características próprias dessa cultura, ela encontra seu melhor campo na região Sul, onde se concentram de fato os nossos maiores vinhedos. Dos 45.054 hectares da área viticultada, 43.613 pertencem a São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cabendo a êste último 31.116 hectares.

Em 1945, a área de cultivo não ia além de 32 mil hectares e a produção mal ultrapassava 200 mil toneladas. De lá para cá o incremento tem sido constante. Dois têrços da uva brasileira são produzidos pelo Rio Grande do Sul. A safra gaúcha tem seu principal aproveitamento no fabrico de vinho; daí figurar nos quadros estatísticos da produção com um valor comparativamente inferior ao de uva paulista, quase tôda ela destinada ao consumo «in natura». Fora do Sul, apenas em Minas Gerais (10 mil toneladas) a viticultura apresenta resultados de certa expressão.

Se bem que em escala já bastante reduzida, a uva estrangeira continua abastecendo uma parte do nosso mercado consumidor. Contra 7.559 toneladas em 1953, importamos sòmente 4.783 toneladas em 1954. Todavia, à queda no volume físico da importação não correspondeu diminuição sensível no valor pago; assim é que despendemos 63 milhões de cruzeiros em 1954, pouco menos que os 69,5 milhões do ano anterior. Nosso maior fornecedor tem sido a Argentina (9,5 mil toneladas em 1953-1954), aparecendo a Grécia (1,5 mil toneladas) em segundo lugar.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

MAIOR E MAIS PRÁTICO INCENTIVO À CULTURA E AO CONSUMO DO MATE

OS TECNICOS DO SAPS, que são todos considerados especialistas afeitos à sua profissão, vêm de proceder a minucioso exame de laboratório e concluir que o mate reune condições nutritivas e medicinais excelentes, capazes de torná-lo a bebida preferencial dos brasileiros, em vez de outras que por aí se encontram à venda e que não passam de preparados químicos prejudiciais à saúde das pessoas que as ingerem.

Essa revelação não é nova, porquanto outros técnicos estrangeiros já se manifestaram de forma idêntica, senão mais precisa e mais absoluta, pondo em destaque as virtudes organolépticas do **Ilex Paraguaiensis**, como é conhecida da ciência a erva que tem seu **habitat** preferido nos Estados do sul do País e que faz a fortuna de numerosos brasileiros.

O fisiologista francês Paul Doublet foi mais longe ao afirmar que o mate excita o sistema nervoso, domina e regula o esfôrço que preside tôda a atividade muscular e intelectual. E' de opinião que, associado à alimentação precária, restabelece o equilíbrio basal, impedindo a destruição dos tecidos do aperêlho digestivo, que a fome em alta escala propicia, dando em consequência ulcerações perigosas e às vêzes fatais.

Vítor Amaral, ex-diretor da Universidade do Paraná, declara que o mate é superior como excitante intelectual, atuando sôbre o cérebro mais do que as bebidas alcoólicas, sobretudo por que a excitação que êle determina é mais doce, mais regular, mais calma, mais em relação com as condições normais da existência humana».

A opinião dos «exports» é largamente corroborada por gaúchos, paraguaios e argentinos, povos que consomem carne em grande dose e não padecem das enfermidades características do acúmulo de ácido úrico no organismo, em consequência daquela alimentação quase unilateral. São, pelo contrário, animosos, decididos e fortes, mais do que em certos casos seria necessário. E' que o mate os imuniza e os habilita para as tarefas pesadas.

Não se pode deixar de olhar com simpatia para o fato de o mate constituir fonte de divisa e renda segura para os cofres do Tesouro Nacional. Tudo o que se fizer nêsse sentido só poderá merecer o aplauso das criaturas bem intencionadas. O café sofre atualmente competições terríveis e oscilações de mercado, que redundam em prejuízo sensível à economia brasileira. Hoje ainda somos os maiores produtores de café, mas, sê-lo-emos amanhã? Que nos reserva o futuro? Daí o incentivo que se deve dar não apenas à cultura, mas ao consumo e à exportação do mate. Pelo menos adotaremos atitude consentânea com a realidade dos fatos.

Grupo de Fungos Que Produzem Graves Moléstias Nas Plantas

Estudos Sôbre as «Miriangiales» no Inst. Biológico de São Paulo

Prosseguimento das Pesquisas

ALGUMAS das moléstias mais graves, que atacam as plantas cultivadas no país, são produzidas por um grupo de fungos, denominado «mariangiales», e que desde 1934 vem sendo objeto de estudo da Divisão de Biologia Vegetal, do Instituto Biológico de São Paulo. As pesquisas estão a cargo do dr. Agesilau Bitencoutr, diretor daquela Divisão, com a colaboração da cientista norte-americana dra. Ana E. Jenkins que, em 1936, permaneceu por vários meses no Brasil.

As doenças produzidas pelos fungos em questão têm sido igualmente estudadas por fitossanitaristas do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura.

As «mariangiales» compreendem a antracnose maculada da seringueira, verrugose dos citrus, antracnose da videira, doenças do amendoim, batata dôce e mandioca bem como de numerosas plantas ornamentais e essências florestais.

Da colaboração do dr. Agesilau A. Bitencourt, com a fitossantinarista norte-americana, já resultaram numerosos artigos em revistas especializadas do Brasil e dos Estados Unidos. Cogitam, agora, do preparo de uma monografia sôbre as «mariangiales». Para ser alcançado êsse propósito, do maior interêsse no domínio da patologia vegetal, o Escritório Técnico de Agricultura vai proporcionar à citada organização científica os meios necessários para nova permanência da dra. Ana E Jenkins em São Paulo, a fim de terem prosseguimento as pesquisas destinadas à referida monografia.

Vem para o Brasil Técnico Norte-Americano em Conservação do Solo

Lester E. Clapp, especialista em conservação de solo e professor dessa cadeira no Colégio Estadual de Iowa, foi nomeado instrutor, no Brasil, de técnica de conservação do solo, no programa de cooperação internacional do Departamento de Estado. Deverá êle chegar por estes dias ao Rio, onde receberá orientação antes de assumir suas novas funções no Centro de Treinamento da Fazenda Ipanema, no Estado de São Paulo.

Durante sua missão no Brasil o prof. Clapp estará acompanhado por sua espôsa. Suas funções incluem a instrução de alunos e a elaboração de programas de conservação do solo em todo o Brasil. Cooperará êle com outros técnicos do govêrno brasileiro.

Compre qualidade!
A Granja Branca vende Pintos de 1 dia, de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão", das raças: Leghorn Branca e New Hampshire.
Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517 Campo Grande D.F
SCAL-RIO S.A. Andradas, 96A - esq. Mal. Floriano - 23-5029 S. PAULO: R. 25 de Janeiro, 233
Isentos de Paratifose, Neurolinfomatose e New Castle
DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL

POUCOS SABEM O TRABALHO QUE DÁ preparar uma ração Perfeita!

Para o preparo de uma **perfeita** ração balanceada - indispensável ao sucesso da criação das aves - êstes fatores são bàsicamente necessários:
1.º - completos conhecimentos técnicos de alimentação animal;
2.º - rigorosa seleção de matérias primas;
3.º - permanente contrôle de fabricação em laboratório especializado;
4.º - maquinária adequada.
É êsse conjunto de fatores que determina o êxito d
avevita
o melhor alimento para as suas aves!
ANÁLISE GARANTIDA

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

BÔA ALIMENTAÇÃO para o seu GADO, com RAÇÕES BALANCEADAS
GRANJA RICA EM SAIS MINERAIS
MATERIA PRIMA PARA TODAS AS RAÇÕES

ESPECIALIDADES EM:
• FARINHA DE CARNE
• FARINHA DE PEIXE
• FARINHA DE ALFAFA
• FARELO DE AMENDOIM
• FARELO DE ALGODÃO
• FARELO DE BABASSÚ
SAIS MINERAIS
FARINHA DE OSTRAS DE TODOS OS TIPOS
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
Escritório e fábrica:
RUA LOPES TROVÃO, 33/35 — TE.: 28-8197

Prepare V. mesmo as rações dos seus animais com os CONCENTRADOS Moinho Inglez

Os "Concentrados Moinho Inglez" para bovinos e suínos são o resultado de estudos no sentido de ajudar aos criadores a empregar da maneira mais vantajosa possível as forragens fornecidas pela sua própria lavoura, como sejam: fubás, aipins, batatas, inhames, bananas, mandiocas, etc., as quais, em estado natural, não alimentam suficientemente os animais.
Os "Concentrados" são fàcilmente adicionados aos alimentos citados, enriquecendo-os, em dosagens certas, de vitaminas, proteínas e sais minerais, que são elementos irrefutàvelmente reconhecidos como indispensáveis a uma alimentação completa.
FORNECIDOS EM DOIS TIPOS:
• para bovinos
• para suínos
Embalagem perfeita, segura e higiênica: sacos multifolhados da "Bates Valve Bag Corp. of Brazil".
MOINHO INGLEZ
Rua da Quitanda, 108/110
Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Nova e Excepcional Variedade de Tomates Resistentes às Moléstias Criptogâmicas

Aclimata-se Facilmente em Países Sulamericanos

C. M. Corneli
Botânico e agrônomo
(Copyright de "A Fazenda")

EM 1953, a Estação Agrícola Experimental da Flórida introduziu o tomate Manalucie, resultado dum programa fitogenético altamente complexo e de grande alcance científico, com o fim de proporcionar aos lavradores daquêle Estado uma variedade resistente às moléstias criptogâmicas, que produzisse frutos maiores e de melhor qualidade, do que os que até à data vinham sendo colhidos.

Vem provando a qualidade — Desde sua apresentação, esta variedade tem dado provas de suas qualidades, não só na Flórida, mas em tôda a parte onde tem sido cultivada, tendo demonstrado que se aclimata perfeitamente a certas zonas das Antilhas, notòriamente Cuba e Pôrto Rico. Seu uso aumenta cada vez mais por parte dos horticultores de certas regiões da América do Sul, e particularmente da Colômbia.

Cruzamentos de variedades — Para obter a variedade Manalucie, começou-se por fazer cruzamentos de variedades comerciais tais como Rutgers, Marglobe e Indian Baltimore. «Pôsto que as variedades Rutgers e Indian Baltimore figurem preeminentemente entre as primeiras gerações da genealogia dêste tomate, é evidente que outras variedades, tais como a Ruby Queen e Votemold, assim como as espécies silvestres sul-americanas de fruto pequeno, contribuíram para dar diversas características ao novo tipo. Parece muito provável que as variedades **Lycopersicum pimpinellifolium** e **L. hirsutum**, que têm sido utilizadas como fontes de características imunizantes contra as moléstias mais comuns do tomate, aparecem mais freqüentemente na genealogia do Manalucie do que na de qualquer outra variedade anteriormente introduzida». Assim se expressam os doutores J. M. Walker e D. G. A. Kelbert, da Estação Experimental da Costa do Golfo, em Bradenton, Flórida, os quais controlaram superiormente as últimas etapas dêste importante trabalho de pesquisa fitogenética.

Resistência comprovada — Da combinação de características de resistência às moléstias, procedentes de diversas ascendentes, o tomate oferece resistência às seguintes doenças mais importantes da sua espécie: murchidão, causada pelo fungo **Fusarium oxysporum**; mancha cinzeta da folhagem, devida ao fungo **Stemphylium solani**; tição temporão, **Alternaria solani**; bolor da fôlha, devido ao **Cladosporium fulvum**; e, em menor grau, a mancha negra, causada pelo fungo **Phoma destructiva**.

Também contra a meloidogyne — Além disto, a variedade Manalucie revela-se muito resistente a, pelo menos, uma das cinco estirpes de angulúlas da raiz (**Meloidogyne spp.**) que atacam o tomate nos Estados Unidos.

Tomates grandes e vigorosos — Os tomateiros desta variedade são grandes e vigorosos. Suas fôlhas, de grandes dimensões e semipendentes, asseguram à planta uma cobertura moderada. Esta folhagem, por não ser excessivamente tufada, tem a vantagem de dar sombra adequada aos frutos quando o sol incide com mais ardor, ao mesmo tempo que não dificulta a aplicação dos fungicidas.

Amadurecem ao mesmo tempo — Os frutos da variedade Manalucie amadurecem ao mesmo tempo que o Rutgers. Quanto ao tamanho, os Manalucie são iguais aos Rutgers, ou maiores do que êles. São, ainda, mais compridos do que largos. O pedúnculo que os liga ao caule é, em geral curto, com uma ligeira inserção. Os frutos são bastante macios nos ombros e resistem à rotura. Quando verdes, apresentam os ombros um tanto escuros. Ao amadurecerem, sua côr é de um vermelho perfeito e reluzente.

Possuem textura firme — Os tomates Manalucie têm a pele espêssa e duma textura firme. A pôlpa, carnosa, com poucas sementes, dum vermelho esplêndido, é pràticamente destituída de núcleo duro e incolor. Seu sabor é perfeito.

Ensaiada só em parte — Como acontece com tôdas as variedades novas, recomenda-se que a variedade Manalucie seja ensaiada só em parte da horta, no primeiro ano, para se poder observar quais as novas condições de ambiente e a reação da planta. Não há dúvida que êsse ensaio revelará as altas qualidades desta nova variedade.

COLHEITA RECORDE DE FEIJÃO ASSINALADA NO PAÍS EM 1954

MAIS DE 1 MILHÃO E MEIO DE TONELADAS

MAIS de um milhão e meio de toneladas de feijão foram produzidas no Brasil em 1954. Essa colheita, a mais alta dos últimos tempos, é igualmente uma das mais elevadas do mundo. Nossa cultura do feijão rivaliza com a da Índia e da China, países onde mais se desenvolve. Alimento básico do brasileiro, o seu consumo aparente «per capita» vem sendo superior a 2 quilos mensais (2,25 kg em 1954).

O feijão integra com destaque a pauta agrícola de grande número de municípios e em 12 unidades apresenta um valor anual que vai de 100 milhões a um bilhão de cruzeiros. Perto de 50% do quantitativo nacional é produzido no Sul (736 mil toneladas em 1954). Também considerável é a participação do Leste (402 mil toneladas); nessa região, aparece o Estado de Minas Gerais como nosso principal centro de cultivo dessa leguminosa. Em 1954, a safra mineira (292 mil toneladas) foi inferior à de 1953, tendo sido superada pela do Paraná (337 mil toneladas).

Todavia, a área de plantio paranaense continua menor que a de Minas, cujos 465 mil hectares correspondem a mais de um quinto da área conjunta do país (2,2 milhões de hectares).

Nos Estados do Nordeste a safra do ano passado foi particularmente favorável, a deduzir dos elementos apurados pelo Serviço de Estatística da Produção. Exceção feita do Maranhão, onde êsse tipo de lavoura se mostra estacionário, aumentos expressivos se registraram nas Unidades nordestinas, especialmente no Ceará, em Pernambuco e Alagoas. Entre 1952 e 1954, o total do Nordeste subiu de 180 mil para 303,5 mil toneladas. No Centro-Oeste, a colheita de feijão avizinha-se de 100 mil toneladas anuais, dois têrços devidos a Goiás. Quanto ao Norte, a produção ainda é irrisória: pouco mais de 10 mil toneladas por ano.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE RAÇÕES BALANCEADAS

SEDE SOCIAL: PÇA. PIO X, 78 — 11º AND. — S. 1.107

Convidamos todos os fabricantes de rações balanceadas estabelecidos nesta cidade e nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, associados ou não dêste Sindicato, para a importante reunião que realizaremos, em nossa sede social na próxima têrça-feira, dia 8, às 16 horas e 30 minutos, para tratar de importantes assuntos ligados à nossa categoria econômica.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1955

GUALTER AZEREDO LOPES — Presidente.

Associação Rural Reconhecida pelo Govêrno

O ministro da Agricultura reconheceu a Associação Rural dos Produtores de Aguardente de Cana do Estado do Rio, com sede em Campos.

A nova entidade serão outorgados todos os direitos e prerrogativas estabelecidas na lei, que dispõe sôbre a nossa organização rural.

SÉRIOS EMBARAÇOS SERÃO OPOSTOS ÀS LEIS TRABALHISTAS NO CAMPO

MAL CONSEGUE SOBREVIVER A MAIORIA DOS RURALISTAS

A TITULO de esclarecimento e de advertência, registre-se que a generosa iniciativa de estender ao campo a aplicação das leis do trabalho deverá enfrentar os mais sérios embaraços. Não há dúvida que o empregador rural, neste país, sempre foi humano. Mesmo durante o regime em que êle podia, sem escândalo, brutalizar o homem em seu proveito, a crueldade causava-lhe repugnância. E apesar dêsse regime, em que se educou, seu procedimento sempre foi paternal para com os que dêle dependeram, homens escravos ou livres.

Dr. Sylvio Galvão
Assessor jurídico da FARESP
Especial para o «Diário de Notícias»

Após a abolição, seu espírito liberal contribuiu por certo para a prosperidade dos que lhe arrendaram o braço e puderam, por um lado, fazer-se também proprietários, substituindo, em grande parte, a própria aristocracia rural de São Paulo, assim como, por outro lado, puderam montar oficinas e fábricas, hoje integrantes do maior parque industrial da América Latina.

A espontânea proteção ao trabalhador, na medida dos recursos disponíveis, tem sido regra na vida rural. As exceções apenas servem para confirmá-la. Em centenares de cidades do interior paulista, a tradicional "Santa [illegible]" criada por fazendeiros, muito antes de se arvorar a bandeira trabalhista nestas plagas, muito antes de se compreender, em nossas capitais, na indústria como no comércio, a necessidade de velar pela saúde do trabalhador. E não sòmente hospitais foram edificados e vêm sendo mantidos por êstes homens compreensivos.

Sempre foi costume manter serviço médico nas fazendas, desde época em que o operário urbano não contava sequer com os benefícios do seguro contra acidentes, havido ainda, provàvelmente, como idéia subversiva. Muita gente há por aí que se alfabetizou em escolas de fazenda. Da solicitude do patrão rural depende tudo, num meio desprovido dos mais rudimentares recursos, desde os que concernem à própria segurança, uma vez que a ação dos governos geralmente se faz sentir, alí, pelo aspecto rebarbativo do impôsto, do serviço militar ou da captura truculenta, e quase nunca pelos benefícios que a vida urbana costuma receber do poder público.

Leve-se, pois, a crédito da classe patronal agrária, parte do bem-estar que hoje desfrutam milhões de criaturas, outrora indigentes e bisonhas. No alicerce dêste bem-estar coletivo, algumas pedras foram trazidas da fazenda, lavradas com o auxílio benévolo de um patrão amigo ou argamassadas pela bondade de Sinhá Dona, num regime patriarcal característico da vida campestre brasileira.

Não será, portanto, em terreno sáfaro que a semente trabalhista vai ser lançada. Mas é indubitável que não basta a boa vontade proverbial do dono da terra, para que essa legislação funcione num meio de vida precário, onde não é raro ouvir-se em pânico o «salve-se quem puder».

Deve-se a implantação, nas cidades, das leis protetoras do trabalho, aos bons ventos que tanto têm favorecido o comércio e a indústria. Se ainda existem, no próprio meio urbano, setôres de trabalho ao desabrigo, como o dos serviçais domésticos, talvez porque nem sempre é cômodo ver a justiça começar em casa; não haja ilusões a respeito dos enormes tropêços que essa legislação deverá encontrar no setor do trabalho rural.

Esses tropêços destacam-se, em geral, com letra maiúscula: Isolamento, Incultura, Miséria. Orfandade, em suma, daquela parte do povo, para a qual o govêrno é padrasto.

Sòmente a prosperidade facilita a execução das leis trabalhistas. Em ambiente que não recebe seu bafejo, o amparo ao trabalhador decorre menos da lei que do coração, porque nasce da solidariedade entre os que suportam juntos a mesma dureza de vida. As garantias legais do trabalhador são sempre de natureza econômica e por isso gravam a produção. Onde e quando a produção pode suportar os ônus que essas garantias implicam, bem-vindas sejam elas. As atividades que hoje afloram no cenário rural, como as mais propícias, assimilarão com facilidade os preceitos legais protetores do trabalho. Amanhã, porém, talvez já lhes pareçam indigestos êsses mesmos preceitos, se porventura estiverem essas atividades assoberbadas por alguma perspectiva superveniente de naufrágio.

Não se afira a situação de nosso mundo agrário pela minoria que prospera acidentalmente, mas pela legião que vegeta para não emigrar, acrescida de volumoso contingente que emigra para não vegetar.

A maior parte das explorações rurais, entre nós, mal consegue sobreviver, dentro de um teor de vida primitivo. Ainda que desagradável, essa é a verdade. Salvo as exceções que em escala variável a boa fortuna caprichosamente favorece, como se a labuta roceira fôsse imenso garimpo; salvo as explorações felizes, em que não só o patrão, mas também o trabalhador, que lhe segue a sorte, encontra compensação satisfatória para seu esforço; a produção rural brasileira costuma resultar do sacrifício inútil de dois infelizes, que vivem jungidos na mesma canga: o empregado e o empregador.

Enquanto não se reduzir a um mínimo tolerável o caráter aleatório do trabalho agrário, enquanto não se providenciar no sentido de garantir a sobrevivência da própria emprêsa rural, será inoportuno exigir do patrão que proporciona a seu auxiliar vantagens que êle próprio não desfruta. A cada passo se constata que êle também é indigente, analfabeto, doente, fracassado.

Não é sensato forçar conquistas sociais ao arrepio das condições econômicas. O povo diz com sabedoria que é do couro que sai a correia. O que ofende nossos sentimentos trabalhistas é ver o homem explorado pelo homem, a prosperidade à custa e em detrimento do trabalho alheio. Por isso mesmo, é também condenável exigir da miséria de patrão o confôrto do operário.

Voltemos, pois, nossa atenção para o terrível problema que representa uma economia rural permanentemente ameaçada de colapso, sem base num aparelhamento legal capaz de amparar a iniciativa, para que o trabalho agrário, quer o do patrão, quer o do empregado, não seja uma luta em vão, uma série de dramas, grandes e pequenos, que partilham nossa história: o drama do café, o do açúcar, do algodão, da menta, da borracha, da sêda, da mandioca, da laranja; o das geadas, das sêcas e outras intempéries.

Não tem autoridade para ser levado a sério quem exige o impossível. As leis sociais não serão problema, onde a sobrevivência também não a fôr. Dessas leis, entretanto, é difícil cuidar em meio à aflição dos que querem e precisam, mas não podem produzir quanto baste para o duplo fim de viver com dignidade e de honrar o trabalho alheio.

Essa aflição acompanha sempre o produtor rural em país desorganizado como o nosso, onde o preço mínimo é pilhéria de mau gôsto; onde o crédito agrário não passa de tímido favor, onde o lavrador é forçado a comprar e vender mal e onde a produção exportável, que vem toda da terra, é quem paga tudo, através de um omisso confisco cambial, exploração inqualificável do mais desamparado e obscuro trabalho do povo, em proveito de um parasitismo multiforme, que por todos os meios vem anemiando a economia nacional.

Descobriu Por Mero Acaso o Grão do Café na Arábia

Kaldi, Pastor de Cabras, e Autor

ACREDITA-SE que um antigo pastor de cabras da Arábia, chamado Kaldi, descobriu o grão que é hoje em dia a principal fonte de dólares da América Latina e produz a bebida mais popular nos Estados Unidos. A história mais aceita sôbre a descoberta de Kaldi é que êste estava a cuidar de suas cabras, quando observou que elas cabriolavam de maneira estranha. Ao investigar a razão, constatou que elas haviam comido uns grãos coloridos de umas matas verdes que havia por ali. Kaldi provou os grãos, segundo diz a história, e se sentiu tão bem que logo correu a divulgar à sua família e amigos.

Hugo Martin
Publicista americano
(Especial para o "Diário de Notícias")

O grão se tornou imediatamente popular e Kaldi e seus amigos inventaram a maneira de fazer uma bebida fervendo os grãos em água, depois de torrados. Assim se descobriu o café.

Logo várias mudas foram trazidas para o Novo Mundo e replantadas na América Latina, começando dessa maneira a indústria agrícola que, em 1954, propiciou a esta região mais de dois milhões de dólares — principalmente em suas vendas aos Estados Unidos, onde a bebida é mais popular que em qualquer outra parte. Na realidade, o povo norte-americano gosta tanto de café que esta nação consumiu três xícaras dessa deliciosa bebida por pessoa, em 1954, contra duas e meia xícaras em 1950.

A maior parte dêsse café é consumida no desjejum, sendo que o café da manhã é considerado parte indispensável da dieta diária dos adultos nos Estados Unidos.

Muitos norte-americanos até alegam que quando não tomam café pela manhã se sentem mal humorados o dia inteiro.

Nos Estados Unidos também é prática o consumo do café, em grandes quantidades, durante o lanche e durante as horas de trabalho, sendo que várias emprêsas comerciais e industriais já instituíram a hoje famosa «hora do café» — intervalo sem o qual, dizem elas, seus empregados produziriam menos.

Assim, foi criada nos Estados Unidos a predileção pelo café, de tal maneira que os especialistas norte-americanos calculam que nos próximos dez anos o consumo de café será seguramente duplicado.

AGORA LEITE E MANTEIGA DE QUALIDADE MELHORADA

Rigorosa Inspeção a Estabelecimentos

A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, dando prosseguimento aos seus trabalhos de assistência técnica aos produtores e industriais, vem desenvolvendo grande atividade junto às fábricas e usinas de beneficiamento do leite. Os técnicos contratados por aquele órgão inspecionaram e orientaram, no primeiro semestre do corrente ano, numerosos estabelecimentos situados em Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo, Goiás, Santa Catarina, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte.

Supervisionados pelos inspetores-chefes de cada região, os referidos técnicos visitaram, de janeiro a julho último, 217 fábricas e usinas de beneficiamento do leite e produtos derivados. No ano passado, em igual período, foram visitados 168 estabelecimentos.

A orientação ministrada aos produtores e industriais tem início desde a ordenha, indo às diferentes fases de manipulação. Em consequência, vêm sendo obtidos produtos de melhor qualidade, especialmente no que diz respeito ao leite e à manteiga.

Cooperativismo EM AÇÃO

QUAL A FUNÇÃO DA MULHER NO MOVIMENTO COOPERATIVO

Razões que Apoiam a Atitude Feminina

Há tempos, Aida Perez de Guevara, da Associação Venezuelana de Mulheres, frisou, com muita justeza, o papel da mulher em face do movimento cooperativo. Acentuou ela que a mulher deve por êle interessar-se:

POR CINCO MOTIVOS

1 — Porque é a mulher quem, geralmente, maneja o dinheiro da família e tem a seu cargo a compra dos alimentos e de vestuário da mesma.

2 — Porque o movimento cooperativo, substituindo, paulatinamente, o comércio ordinário, lhe assegura mercadorias boas, baratas e alimentos sãos.

3 — Porque a certeza do que ficou acima dito evitará que seja ela obrigada a percorrer os armazéns comparando preços e qualidades, o que lhe economizará tempo e esforços.

4 — Porque a cooperativa, que não necessita gastar em anúncios e instalações luxuosas, poderá oferecer-lhe artigos melhores que os armazéns e negócios em constante liquidação.

5 — Porque a cooperativa exclui o fiado e o crédito excessivo; obriga a dona de casa a ter ordem nas despêsas e a manter equilíbrio entre êstes e as receitas da família, e faz a família viver num ambiente de maior veracidade.

DEVE IR MUITO ALÉM

E não é só. A mulher deve ir além.

1.º — Conhecendo a organização da Cooperativa, seu desenvolvimento;

2.º — Divulgando êsses conhecimentos entre suas amigas e fazendo-as associadas;

3.º — Tratando de melhorar os serviços da cooperativa, utilizando-os continuamente, fazendo conhecer os defeitos que tiverem ou nêles introduzindo as melhorias convenientes ao maior número.

OBRA DE GRANDE ALCANCE

Desta forma, com a realização dêste trabalho, que é uma obra de alcance social — o trabalho doméstico e a direção da família, terá a mulher a satisfação de tomar parte em um movimento de imenso valor, como o movimento cooperativo:

1 — Porque está êle destinado a substituir o atual sistema de comércio, pela supressão dos intermediários inúteis, por preparar o povo para que seja o diretor econômico de seu próprio esfôrço criador.

2 — Porque o movimento cooperativo é inspirado por uma profunda simpatia humana, o que o faz associar-se às mais altas manifestações de concórdia e progresso.

3 — Porque, nascido do esfôrço de um grupo de pobres teceiões sem emprêgo, e espalhado pelo mundo, é a clara demonstração de energia imensa que possui a associação inteligente e consciente dos homens, encerrando, assim, a promessa de um mundo melhor.

Há, assim, necessidade de que não sòmente os homens, senão também as mulheres, administradoras do lar, célula da pátria, se interessem pelo movimento cooperativo, conclui Aida Guevara.

FÔRÇA ECONOMICA MAGNIFICA

«O cooperativismo é a fôrça econômica dos trabalhadores E' a única forma de se obter uma justa e eqüitativa distribuição do bem-estar».

NÃO SE EXCLUEM, MAS COMPLEMENTAM-SE

«O Sindicato e a Cooperativa não são fôrças que se excluam, mas complementares. O primeiro luta pelo justo salário e a segunda pelo justo preço».

RESISTÊNCIA ÀS MOLÉSTIAS DAS PLANTAS ATRAVÉS A AÇÃO DE PARTÍCULAS ATÔMICAS

Experiências Coroadas de Êxito

EXPERIÊNCIAS da maior importância para a agricultura e a economia estão sendo realizadas no Laboratório Nacional de Brookhaven, na cidade de Upton, segundo revelou um cientista da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Acrescentou que, através dessas experiências, verificou-se que o bombardeio de partículas atômicas pode causar, nas plantas e na produção de cereais, uma resistência às moléstias. O dr. Calvin F. Konzak, biologista do Laboratório, disse que conseguiu resistência à ferrugem da aveia, numa determinada variedade dêsse cereal, submetendo as sementes ao bombardeio de neutrons, no reator do laboratório. Essa mesma variedade de aveia era antes muito suscetível à referida moléstia.

Outra experiência, realizada pelo dr. Howard J. Curtis, do Laboratório de Brookhaven, indicou que a resistência, tanto à ferrugem quanto à atrofia da aveia, pode ser obtida expondo-se as sementes aos neutrons.

Esses são alguns dos frutos das pesquisas sôbre efeitos da exposição aos neutrons, que o Laboratório de Brookhaven está realizando, como parte do programa de aplicação pacífica da energia atômica.

Estações experimentais agrícolas e universidades, desde a Flórida ao Alaska, estão cooperando com o Laboratório de Brookhaven nesse projeto. Os 42 centros que cooperam neste sentido enviam diversos tipos de sementes a Upton, onde as mesmas são expostas aos neutrons, no reator atômico. Em seguida são devolvidas aos centros de pesquisas, onde são plantadas. Quando as plantas provenientes dessas sementes crescem, são estudadas para verificar se ocorreram modificações genéticas. As plantas que mostram mutações úteis, em qualidade, forma ou natureza, passam a ser então estudadas durante gerações sucessivas.

As mutações resultantes de irradiação de raios gama ou raios-X também foram estudadas, informa o laboratório. Entretanto, a exposição aos neutrons é de duas a quatro vêzes mais eficiente nas experiências de mutação de plantas, do que a irradiação com raios gama ou raios-X, diz o laboratório.

Adubos CADAL RIO
fortificam as terras fracas
Uma fórmula para cada cultura
CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - Sob. - RIO - TELS. 43-7092 e 43-1965
Exp. Prop. CADAL

SUPER-PINTO
"BANDEIRANTE"
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
"ABC" do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Rio

Para a sua criação...
RAÇÕES BALANCEADAS
"ABC"
Garantia de qualidade.
Produto do
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136

SUPER-PINTO
"BANDEIRANTE"
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
"ABC" do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Rio

TILLEY
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154
Telefone 43-2968
Enderêço Telegráfico
COFERMAT — RIO

ADUBOS CADAL
PARA TODAS AS CULTURAS — CADAL — «Cia. Industrial de Sabão e Adubos».
Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o D. F., Est. do Rio e Espírito Santo.
Praça Monte Castelo, 22 — Sobrado — Telefones: 43-7092 e 43-1965 — RIO — D.F.

SUPER-PINTO
"BANDEIRANTE"
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
"ABC" do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Rio

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
TELS.: 43-7092 e 43-1965 — Caixa Postal 875.
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

VENDA ESPECIAL
Descontos de 5% a 20% nas compras de
CRIADEIRAS • CHOCADEIRAS • MAQ. AGRÍCOLAS
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-3490

Nos bairros operários de Nova Iorque se observam por vêzes, sábado à tarde, estranhos agrupamentos de jovens. Entregam-se êles a um divertimento desconhecido entre nós, mas certamente dispendioso, a julgar pelos pacotes de dólares empilhados junto aos muros ou paredes de casas

ENCONTRO MATINAL

UM INCÊNDIO

★ *Eneida*

ÊSTE não aparecerá nas notícias mundanas; contra êste ninguém protestará; por êle não falarão mal dos bombeiros nem ouvirão o coronel Sadock; nenhuma pessoa dirá da beleza, riqueza ou encantos dos sinistrados. E foi um incêndio também, mas um incêndio inteiramente sem importância para a vida de uma cidade tão formosa e tão civilizada; não foi um incêndio de sedas, foi um incêndio de trapos.

No morro do Cantagalo, naquela imensa favela que parece uma sentinela a zelar pelo bem estar o confôrto e a alegria dos moradores de Copacabana, naquêle morro sombrio, num corte chamado do Quebra Braço, houve em dias da semana passada, um incêndio.

Todos nós sabemos que as casas dos morros em geral — se aquilo se pode chamar de casas —, são de caixotes, de tábuas, tudo fácil para o apetite do fogo comer. Começou sem mais nem menos, numa tarde e cresceu, cresceu muito porque fogo — todos sabem — é moleque e gosta de correr e crescer. Muitos, muitos barracos foram varridos, liquidados, desapareceram pelo fogo. Os bombeiros, êsses nossos pobres irmãos tão mal amados, foram chamados, compareceram, mas como agir ali se como em todos os morros a subida é ingreme, difícil, árida, só sendo possível a escalada por pessoas de pés descalços.

Pobres bombeiros! Mais um problema que não deve constar dos ensinamentos que recebem: como evitar ou liquidar um incêndio num morro? Improvisaram escadas, fizeram cordões de isolamento, mas quando a água das mangueiras caia sôbre alguns barracos êstes, apenas recebendo o jato, caiam por terra. Demasiadamente frágil é a moradia dos habitantes de nossos morros.

Tudo o que ora conto foi lido e publicado nos jornais e leio ainda com certo ódio e muita tristeza que dos barracos sinistrados, nada escapou. Penso que calças remendadas, sapatos cambaios, vestidos desbotados, panelas escuras, talvez, quem sabe, uma boneca de pano, tudo foi feito cinza e pó. Amanhã ninguém mais lembrará dêsse incêndio. Ontem e hoje pouca gente tomou conhecimento dêle. Mais de oitenta pessoas ficaram sem ter onde morar. Mas voltarão a construir, com caixotes e tábuas, talvez ou com certeza no mesmo lugar, barracos idênticos. A cidade não sofreu nem sofrerá o menor choque com a tragédia, ninguém dirá nada sôbre os sinistrados, sôbre os feridos ou sôbre os sem lar.

Que esta crônica, registrando o fato declare solidariedade às vítimas. Quando se mora em casa de caixotes, tudo pode acontecer. E ninguém protestará. Um incêndio banal: não havia sedas. Foi apenas um incêndio de trapos.

23.000 KM ATRAVÉS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

• III •

André Bellenge

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CRISE DO TEATRO

NO campo de teatro, Cleveland, cidade com 1 milhão de habitantes, constitui exceção nos Estados Unidos.

Feita ressalva em Nova Iorque, onde brilham as luzes da célebre rua da Broadway, e de San Francisco, os dois grandes centros artísticos americanos, aquela é, com efeito, a única cidade a ostentar teatros permanentes: três casas do gênero, das quais vivem 70 atores, sem contar os membros de 24 grupos dramáticos amadoristas. E' um caso singular.

De fato, nos Estados Unidos o teatro provoca estupefação a todos os estrangeiros que consagram atenção a êsse ramo de atividade artística e cultural.

Intitulado «O teatro, paixão nacional nos Estados Unidos», foi recentemente divulgado na França um opúsculo, por ocasião da grandiosa manifestação artística «Salut à la France», então organizada em Paris por parte dos americanos. Confesso a minha surprêsa. O redator da brochura supra citada teria talvez razão, se colocasse o teatro no mesmo plano do violino de Ingres, se pretendesse levar em conta as dezenas de milhares de amadores que, nos Estados Unidos como em tôda parte, representam papéis cômicos, aos domingos, nos palcos de escolas patronais de fábricas ou Universidades.

Também é exato que numerosas Universidades americanas criaram cursos de arte dramática, onde os alunos podem tanto aprender a ser atores como encenadores. E não subestimamos o mérito artístico e cultural de tais companhias de amadores e «faculdades de teatro». No caso, porém, desejamos referir-nos ao teatro endereçado ao grande público, ao teatro profissional, para empregarmos o têrmo adequado.

E, sob êste aspecto, sobram motivos para a gente se mostrar menos otimista. Pelas estatísticas, em 1928, Nova Jorque contava 80 salões de espetáculos teatrais, onde se representavam, no conjunto, 360 peças por ano. Atualmente, não passam de 25 aquêles salões de espetáculos, com um total de 70 peças por ano. Em Chicago, povoada por mais de 4 milhões de habitantes, existe um único teatro. Faz poucos anos havia dois, mas um dêles, o "Garick Theater», foi transformado em estúdio de televisão, onde me foi dado ouvir a extraordinária cantora negra Mahalia Jackson, em pessoa, interpretando diante da câmera os belos "spirituals".

A verdade é que nos Estados Unidos como em tôda parte, e ali mais que em outro lugar qualquer, atravessa o teatro uma crise muito grave. Ali mais que em outro lugar qualquer, pois em parte alguma se revestiu de maior seriedade a concorrência do cinema, a princípio, e da televisão, em seguida.

Por outro lado, as peculiaridades do teatro americano o fazem divergir do teatro europeu que conhecemos. Sua particularidade principal, bem assim a de tôdas as organizações de arte, consiste na ausência de subvenção pelo Estado. Nos Estados Unidos, o teatro, tal qual a televisão e o rádio, é reputado uma indústria, um negócio comercial. A única diferença entre a televisão e o teatro está em que a televisão vive e prospera graças à publicidade, recurso êste fora das possibilidades do teatro.

Assentado o último ponto, o teatro se encontra sujeito às mesmas leis de todos os demais setores industriais, e essa nivelação se expressa, de especial maneira, através dos consideráveis impostos que o oneram.

Presentemente, só o teatro internacional, a saber, no gênero das manifestações artísticas ainda há pouco realizadas em Paris, é que se beneficia de subvenção governamental. No concernente aos outros tipos de teatro, o govêrno julga necessário, antes de conceder auxílio oficial, que a opinião pública venha a estimar as Artes como indispensáveis à vida nacional.

E, segundo parece, já se deu em tal sentido o primeiro passo.

Atualmente, só existe um teatro favorecido por subvenção do respectivo Estado, o "Barter Theater" de Abingdon, na Virgínia, teatro de verão e muito difundido no país. Desde a fundação começou a funcionar sob um sistema de trocas, pelo qual os espectadores pagam as entradas em mercadorias: galinhas, legumes, etc. Três teatros americanos, além daquele, recebem subvenção de municipalidades, entre êles um em Nova Iorque e outro em Filadélfia.

A subsistência dos restantes depende da iniciativa particular. O primeiro resultado dessa política, em face da vultosa inversão de dinheiro exigida pela montagem de novas peças, se concretiza na relutância dos homens de negócios ao empate de capitais no teatro. Em todo caso, arrisca-se o menos possível. Escolhem-se portanto peças de êxito comercial, e todo o mundo compreende a significação dêsse critério seletivo.

O bom teatro, o verdadeiro teatro só encontra seus defensores, penso eu, nas companhias semiprofissionais, dessas que, num gigantesco ímpeto de abnegação e generosidade, se formam ao término dos cursos universitários. Mas o entusiasmo dos jovens dura pouco tempo, como também efêmera é a sua capacidade de viver de sanduíches, na incerteza do amanhã.

Com respeito aos profissionais, artistas e técnicos, acham-se divididos em dois grupos. O primeiro sustenta, com Jouvet, que "o problema principal do teatro é o sucesso»... O segundo, censurando àquele semelhante preocupação, afirma com Vítor Hugo: "O sucesso é horrendo".

★ O ELEVADOR, FLAGELO N.º 1

Não! A televisão não cabe a maior responsabilidade pela crise do teatro americano.

M. Mike Horton, um dos dirigentes da N. B. C., que figura entre as quatro importantes cadeias americanas de Rádio e Televisão, acaba de retomar o fio da conversa no ponto interrompido de véspera, nos escritórios da A. N. T. A., organização nacional de Teatro e Academia. Confesso, porém, não lhe haver dispensado tôda a atenção requerida pelo assunto.

Um elevador americano carece das condições de lugar propício às grandes discussões. Para o estrangeiro pelo menos, sobretudo se estiver metido, como eu, em algum daquêles elevadores que servem os 75 andares do vertiginoso Rockefeller-Center. Como raciocinar normalmente, quando as veias da cabeça se enchem e esvaziam alternadamente a cada uma das paradas e partidas da enorme cabina, que obrigam a suspender a respiração?

Os elevadores americanos talvez serão os únicos engenhos superiores ao meu poder de adaptação, e duvido muito se dê coisa diversa com os próprios americanos, não obstante a impossibilidade por êles aparentada. Acaso se terão habituado às sensações, mas decerto não aos efeitos, e ninguém me há de convencer a isentar aquelas malditas máquinas de uma pesada responsabilidade no incremento das moléstias cardíacas, hoje o maior flagelo nacional dos Estados Unidos.

Além dos incômodos físicos a mim causados pelos elevadores americanos, devo-lhes a primeira aventura desagradável e humilhante da minha passagem pelos Estados Unidos.

Poucas horas apenas depois de haver desembarcado em Nova Iorque, tive de subir ao 12º andar de um prédio servido por elevador desprovido de cabineiro. Como me achasse acompanhado no momento da ascensão, não se registrou incidente. Mas na hora da descida a coisa mudou de figura. Chamei o elevador, e eis que as largas portas se escancaram diante de mim, sem que eu tivesse tempo de pronunciar um «abre-te, Sésamo». Cometi a imprudência de atender ao convite. Imediatamente as portas correram, deixando-me só e trancado perante a fórmula mágica de uma fileira de botões recobertos de abreviaturas misteriosas. Julguei ter resolvido satisfatòriamente o problema e apertado o botão conveniente, quando a estúpida cabina se pôs a subir em lugar de descer. Depois as portas se abriram uma vez mais, tornaram a se fechar antes que eu pudesse apreender o sentido daquela manobra inesperada, e voltamos a arrancar. Em que direção? Não saberia dizer.

Por isso decidi abandonar aquêle caixão, logo que a ocasião se apresentasse. Realmente, poucos segundos após eu saltava de dentro dela como um rato que se livra das unhas do gato, e soltei um suspiro de alívio. Ignorava absolutamente o andar onde saltei, mas não me preocupei com isso. O essencial estava feito. Só faltava atinar com o meu familiar processo de descer: a escada. Depois de a descobrir, escorreguei por ali abaixo esportivamente, com agilidade, assobiando de contente uma frivolidade alegre.

Longa foi a descida, até que os degraus acabaram e topei uma porta com uma grande placa vermelha, na qual se lia mais ou menos o seguinte: «Pede-se não usar esta porta senão em caso de incêndio». Confesso ter ficado perplexo por uns segundos. Logo, porém, tomei a decisão. Que diabo! em boa linguagem pedido não tem fôrça de ordem, e, de qualquer maneira, estava excluída a hipótese de tornar a subir, enfrentando os enigmas do elevador.

Abri resolutamente a porta. Por detrás dela encontrei a rua. E então se ouviu o atordoante alarme de uma sirena, cuja estridência me perseguiu muito tempo ainda, enquanto me safava sem olhar o caminho andado, e fui pegar o primeiro táxi que passou.

Voltei ao Rockefeller-Center e, ao repôr os pés no chão firme do 9º pavimento, de novo M. Horton me veio arrastar para os estúdios que pretendia levar-me a visitar, e prosseguiu: «Creia-me, quando a televisão foi inventada, os americanos não frequentavam teatros mais do que agora, ou talvez menos!»

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Novembro de 1955

LEIA AMANHÃ:

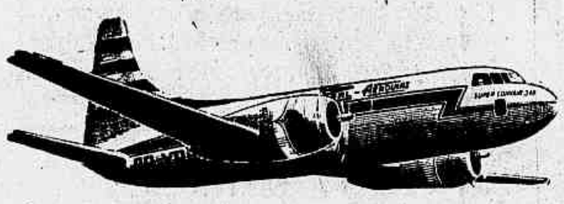
CINEMA AO AR LIVRE VERSUS TELEVISÃO

M. Léland Bell, talentoso pintor nova-iorquino, é vítima do custo da mão-de-obra. Em vez de pagar a modelos um salário de 2 dólares por hora, êle se tem frequentemente valido de uma publicação naturista suíça

EM DEFESA DA MORALIDADE

PENANG (Malaia) — A Associação das mães de Penang solicitou ao govêrno malaio que proíba a atriz Rose Chan de apresentar aqui seu ato de "strip-tease". Uma porta-voz da entidade disse que a maneira como Rose expunha seu corpo em público constituia "uma vergonha para a maternidade" e apelou ainda a todos os homens para que não fôssem vê-la, pelo bem de suas mães, espôsas e filhas. Mas a própria Rose, cujo show rende 18.000 libras esterlinas anualmente, nega que seja uma "strip-teaser", uma das bailarinas que vão se desfazendo das roupas enquanto dançam. Pelo contrário, diz que é uma dansarina artística. Aqui vêmo-la, nos costumes da Dansa Japonêsa e da Dansa Haji-Baba — (Foto U. P.)

é mais curta
a viagem para
Curitiba



num Super-Convair 340

Sim! E mais rápida a viagem e maior o prazer! Os Super-Convair 340 da Real-Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis. Deliciosas refeições. E o inigualável serviço de bordo da Real!

A maior companhia brasileira de aviação

Rio-São Paulo **65 minutos**
São Paulo-Curitiba **50 minutos**

Diàriamente
para Curitiba:
1 vôo em Super-Convair
6 vôos em Douglas DC3

Vá e volte pela "Frota da Boa Viagem"

REAL — AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: Av. Rio Branco, 277-loja G - Tel. 32-4300

JMM - 37.038

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

IÉKATÉRINA ALEXEIÉVNA

Muita inverdade tem sido escrita a respeito da mulher que foi considerada «a maior devassa da Europa» e que soube montar o que hoje chamaríamos uma grande máquina de propaganda pessoal...

1 — Sofia-Augusta-Frederica, princesa de Anhalt-Zerbst, cujo nome seria modificado, segundo o costume da igreja ortodoxa russa, para Iekatérina Alexeievna, antes de ser desposada por um grande príncipe russo, nascera na Pomerânia, a 2 de maio de 1729, recebendo uma educação severa e adiantada, com forte influência francêsa, pois francêsa foi a sua querida primeira mestra, certa senhorinha Quardel, como francês foi o seu preceptor, um refugiado chamado Laurent. Unida pelo casamento, contra sua vontade, ao príncipe Pedro, que seria o Tzar Pedro III, da Rússia, Catarina foi, a princípio, extraordinàriamente recatada e pura, o que destoava profundamente na côrte de São Petersburgo.

2 — Isso porque em São Petersburgo, tal qual acontecia em Versalhes, dominava, na época, o sensualismo, a licenciosidade, o deboche. Espírito culto e fino, Catarina mostrava-se enojada com o que presenciava no ambiente em que era obrigada a viver. Os aborrecimentos, os desgostos domésticos, porém, foram-na conduzido para aquilo que a princípio condenava. E, quando Pedro III morreu, misteriosamente assassinado, como resultado de uma conspiração à qual, provàvelmente, ela não fôra indiferente, Catarina já havia praticado vários atentados à fidelidade conjugal.

3 — Envolvida seriamente nas conspirações e movimentos político-palacianos, ascendeu ao trôno, em 1762, iniciando uma série de trabalhos altamente interessantes e benéficos ao país. Não por idealismo, como têm pretendido alguns autores, mas por cálculo, Catarina garantiu-se o apoio intelectual de filósofos e pensadores como Montesquieu, Diderot, Voltaire, vários outros que soube presentear règiamente, instando para seu uso e gôzo, assim, o que hoje chamaríamos de excelente máquina de propanda universal...

4 — Politicamente retomou as idéias de Pdero-o-Grande, e, realmente, dilatou consideràvelmente as fronteiras da Rússia, colonizando extensas planícies meridionais, obtendo a Criméia e o Azov, abrindo aquêle «caminho de Bizancio» que os russos tanto desejaram, sempre, para os estreitos do Mar Negro ao mar Egeu... Isso, porém, em política internacional, porque, internamente, as famosas grandes reformas de Catarina, foram mais anunciadas do que realizadas. A servidão, por exemplo, não foi abolida, como tem sido pretendido. O decantado «Código» não foi promulgado, embora houvesse nomeado uma comissão para prepará-lo em 1766.

5 — Extraordinàriamente sensual e lasciva a ponto de ser considerada uma das «maiores devassas da história da Europa», Catarina teve imenso rol de amantes. Muitos dêles, porém, ao contrário do que geralmente sucede, foram benéficos ao país, valendo-se do interêsse que despertavam para servir sua pátria. Destacam-se, no particular, Gregório Orlof e Potemkim, que desejavam, ardentemente, o engrandecimento da Rússia. Bela, extraordinàriamente bela, conservou uma pele extraordinàriamente pura até o dia de sua morte, em 17 de novembro de 1796.

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS

PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

CAMISA ESPORTE

«Boyville» - de malha

Preço regular 169
Economize 36

133

Modêlo Italiano — com abertura reta e meia manga. Nas côres: amarela, branca, azul e cinza. Com corte perfeito. Tamanhos: de 8 a 18 anos. Compre agora!

Escolha um lindo vestidinho para sua filhinha...
Agora com grande remarcação de preço!

VESTIDINHOS P/ MENINAS

TAMANHOS: DE 1 A 6 ANOS

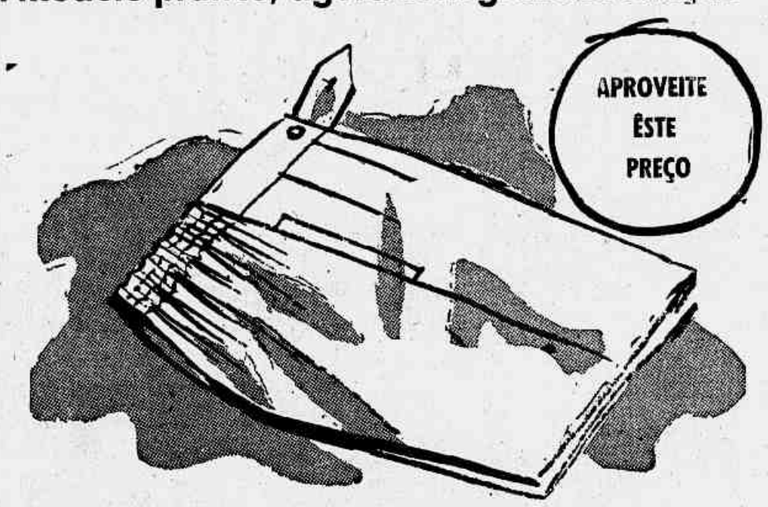
PREÇO REGULAR 469 — ECONOMIZE 281

AGORA

188

Temos lindos e variados modelos
Economize muitos e muitos cruzeiros comprando agora um lindo vestidinho, em côres firmes. Lisas, estampadas ou xadrês. Com alguns bordados. Aproveite êste preço especial — Sómente esta semana!...

Um modêlo prático, agora com grande redução



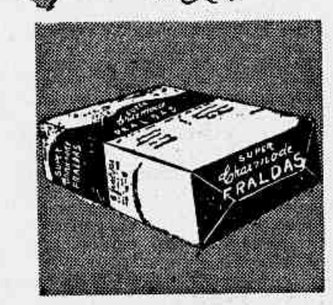
CALÇA CURTA

«BOYVILLE» — MEIO LINHO

Cintura com elástico e traspasse — dispensa o uso de cinto. Nas côres: bége, cinza, branca, etc. Tams: 8 a 14 anos.

Preço regular .. 179
Economize 24

155



FRALDAS

SUPER CHARMODE

Pacote com 6 fraldas

79

Gaze hidrofilada. Fio trançado — com grande durabilidade. Alvejadas no tecido. Muito absorventes. Aproveite o preço!

TERNINHO para menino

DIVERSOS MODELOS

Preço regular 369
Economize 181

188

* Próprio para meia estação

O terninho é em Corduroy de algodão nas côres: cinza, verde e azul. Tamanhos: de 2 a 6 anos. Venha ver!

SAPATO P/ MENINOS

SALTO ESPECIAL DE BORRACHA

Preço regular 149
Economize .. 22

127

* O salto de borracha conserta andar e gasta todo por igual

O sapato, "Bitwel" é em vaqueta cromada e tem sola de couro costurada. C/ marron-verniz. Tms: 22 a 27.

SOQUETE DE ALGODÃO

PUNHO DOBRADO

DE 22 POR 18

Malha Derby ou furadinha. Punho dobrado sem costura. Em todos os tamanhos e côres.

VAZINHO HIGIÊNICO

MATERIA PLASTICA

DE 35 POR 28

Tamanho regular. Transparente. Côres: rosa e azul. Ótimo para o bebê!...

SUNGA PARA BEBÊ

FUSTÃO BRANCO

DE 109 POR 88

C/ botões nos 2 lados da frente. Tem diversos bordados. Frente forrada. Tams: de 0 a 1.

MEIA DE NYLON

«CHARMODE» — 1.ª QUALIDADE

Agora por somente 79

* Meia com costura preta

Malha 60/15 — fina e muito elegante. A meia tem o calcanhar e sola do pé com refôrço da côr da meia. Aproveite e compre agora!

MEIA DE NYLON

DE SUPERIOR QUALIDADE

Preço regular 69
Economize .. 11

58

* Em todos os tamanhos

Meia de Nylon "Charmode" — elástica e resistente. Ótima para uso diário. Em lindas tonalidades e côres. Malha 54/30

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Informações — Especialidades

(Conclusão da 8.ª página)

que um «foco» pode, também, ser um baluarte de imunização, provocador de anticorpos que defendem o nosso organismo contra infecções maiores.

A existência de lesões amigdalianas de origem hemática mostram, muitas vêzes, que a amígdala elimina para o exterior germes do sangue circulante, assim como recolhe e destrói bactérias do meio buco-faríngeo. Muitas vêzes, na falta das amígdalas, as infecções ganham em intensidade e freqüência. A criança tem amígdalas grandes e ativas pela razão simples de estar desenvolvendo seus processos de imunidade.

Ninguém vai discutir, ingênuamente, a necessidade, em muitos casos, da operação de amígdalas.

Exige-se, entretanto, a maior prudência na indicação, especialmente porque não se leva em conta, com a necessária frequência, as possíveis funções amigdalianas.

O critério da indicação operatória será assunto de muitos estudos, muitos debates, amplas discussões.

Mudanças

Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!

- ENCAIXOTAMENTOS
- ENGRADAMENTOS
- LIFT-VANS

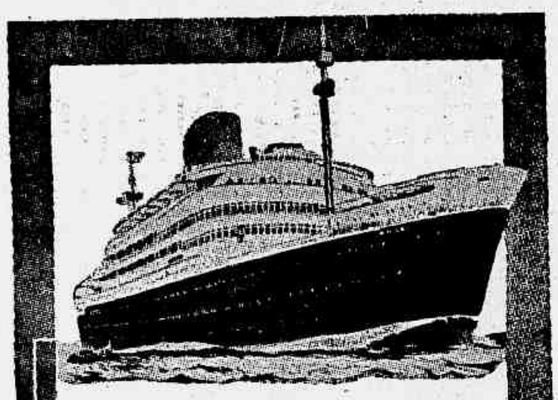
Carioca

Guarda-Móveis Carioca

DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

Colchão de Molas
«BOA SORTE»
O MELHOR... Cr$ 300,00 POR MÊS
CASA BOA SORTE
Rua Estácio de Sá, 165-A — Tel.: 22-8617.
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LÔBO, 47 — TEL.: 48-8774.



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AERO-MARITIMOS
em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL, S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

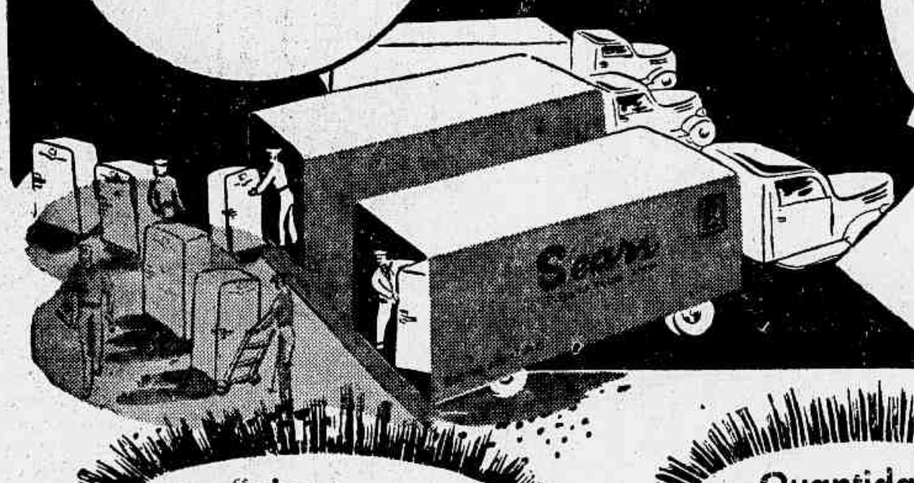
FOGÕES Á GÁS engarrafado

Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão

COBRASAN

MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL: AV. PR. VARGAS 1051 TEL 42-0162

SEARS ARRAZADORA QUEIMA!



... de geladeiras Coldspot com pequenas avarias de transporte

Seja o primeiro!

Quantidades limitadas!

Não atendemos por telefone!

COMEÇA AMANHÃ ÀS 9,30 ESTA GRANDE VENDA!

UNIDADE 100% IMPORTADA

ENTREGA IMEDIATA

5 ANOS DE GARANTIA

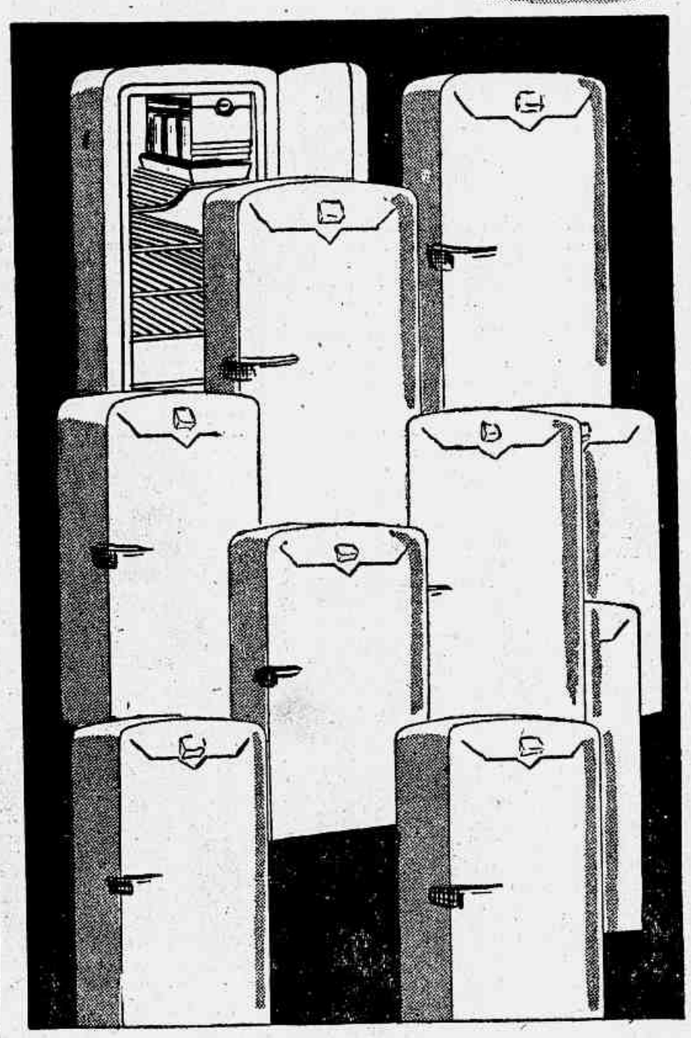
COMPRE PELO PLANO SEARS

COLDSPOT

SPACEMASTER
GRANDE CAPACIDADE

compre agora!

- Gavetas p/ carnes e legumes — bem colocadas
- Prateleiras removíveis e ajustáveis
- Unidade "Perma-Thrift" — consome pouca energia
- * Isolamento Coldex — conserva o frio intern e evita a entrada de ca lor externo
- * Gabinete internamen te vitrificado à fôgo
- * Thermostato — con 11 graduações e pont de degêlo — contrôle na ponta de seus dedos



COLDSPOT exclusivo da SEARS

Venha depressa à Sears!..
Aproveite êstes preços...

PARA ARRAZAR ATÉ ACABAR

COLDSPOT 7,4 PÉS CÚB.		COLDSPOT 9,2 PÉS CÚB.	
2 de 26.400 por . . .	17.888	3 de 29.400 por . . .	20.888
2 de 26.400 por . . .	19.888	8 de 29.400 por . . .	22.888
3 de 26.400 por . . .	20.888	8 de 29.400 por . . .	25.888
2 de 26.400 por . . .	22.888	12 de 29.400 por . . .	26.888
1 de 26.400 por . . .	23.888	15 de 29.400 por . . .	27.888
20 de 26.400 por . . .	24.888		

COMPRE E PAGUE P/PLANO SEARS

10% de entrada e o restante em suaves prestações mensais..

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Novembro de 1955

Resultados Até Hoje: 4 Milhões

FALAM A PRESIDENTE, A SECRETÁRIA, A CHEFE DE PROPAGANDA E A REPRESENTANTE DAS INSTITUIÇÕES

A Campanha Nacional da Criança, em seu movimento financeiro de 1955, vem constituindo mais uma afirmativa do seu pleno êxito, no terreno das atividades assistenciais. A Campanha Nacional da Criança figura, hoje, entre as instituições particulares que souberam inspirar a confiança pública. Ouvindo diversas senhoras ligadas a êste movimento, abordamos a sra. Martagão Gesteira, presidente da Campanha Nacional da Criança: — «Um dos aspectos que mais nos estimula é o da união entre as Obras. O trabalho dos grupos toma expressão de conjunto quanto aos resultados financeiros e tôdas as obras recebem, com imensa alegria, as vitórias parciais. O objetivo do professor Martagão Gesteira, ao pensar na iniciativa, foi justamente o de Federalizar as obras particulares — consideramos êsse ponto vitorioso».

Opinião de Eleonora Formenti: — Nossa presidente tem sido incansável e brilhante, colocou-se bem à altura das suas antecessoras.

Em seguida falou-nos a chefe de propaganda da Campanha, sra. Maria Isolina Pinheiro:

— «Em tôda a parte do mundo civilizado o domínio econômico tornou-se o estímulo fundamental do homem. As paixões políticas também, nêle encontram seus fundamentos. Crescem e se multiplicam as emprêsas destinadas àquele fim, nem por isso a miséria extinguiu-se do mundo. Pelo contrário, o contraste entre ricos e pobres ficou mais vivo, se mais viva tornou-se a compreensão dêsse problema. Daí a imperiosa necessidade dos que podem vir em auxílio dos menos favorecidos. E, porque não o dizer, assistência social tornou-se um interêsse económico social, já que ela enriquece a sociedade em que todos vivemos. Logo nossas atividades chegam nesse campo, a ser quase egoístas. O discurso do presidente da Campanha Financeira, no ato da instalação, o ilustre dr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, se foi uma peça cheia de leveza literária, constituiu por outro lado, uma afirmativa consciente dêsse dever dos homens de negócios.

Neste momento intervém Lucília Tavares, representante das instituições que participam da Campanha:

— «Tudo isso é verdade, porém, a Campanha popular que se obtém com os cofres, barricas, sêlos é algo extraordinário. Pois é o próprio povo, que no seu anonimato dá para a Campanha porque confia nela, êsse movimento parte de baixo para cima em recíprocos interêsses. E' comovente abrir-se um cofre e encontrar dentro dêle notas de mil cruzeiros ao lado das pratinhas de dez centavos, o que isto representa de compreensão constitui o nosso estímulo.

A sra. Cordélia de Morais Vital disse-nos o seguinte:

— «Como cooperadora da Campanha, em vários anos, posso dizer que se tem confirmado ano após ano, que se estava certo ao batalhar pelos nossos objetivos. Sentimos sua crescente evolução nesses oito anos de existência e estamos certos do seu futuro».

E, terminando, falou-nos a presidente da Campanha:

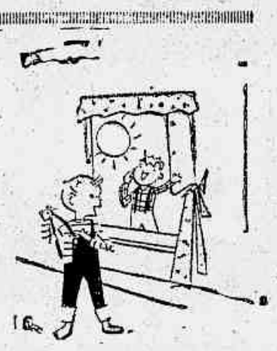
— «Oxalá, na minha presidência se obtenha os resultados que possa vir atenuar as dificuldades financeiras das obras sociais, filiadas à Campanha.

RESULTADOS OBTIDOS ATE' HOJE

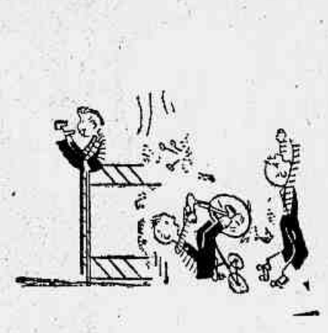
Cofres e barricas, Cr$ 648.649,80; Fichas: Cr$ 3.500.000,00. Total: Cr$ 4.100.649,80.

SÊLOS: Quanto aos sêlos, foram distribuídos 800.000; entretanto, a renda neste setor sempre é menor do que a quantidade distribuída, pois, como é natural, há sempre uma devolução de sêlos.

ASSIM SÃO ÊLES, AOS 5 ANOS...



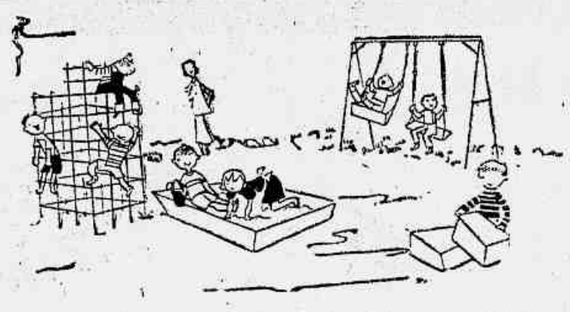
Nesta idade, sempre é preciso mandá-los se vestir. E vestem-se, sòmente quando encontram a roupa ao alcance das mãos.



Andam com facilidade de velocípede ou bicicleta. E' a fase em que gostam de andar dependurados sem olhar a altura...

Brincam melhor em conjunto. Se são três, fatalmente dois perseguirão um dêles, em geral é sempre o de menor idade...

Normalmente aceitam o Jardim da Infância, com prazer. Mas nos primeiros dias, é costume reclamar a companhia materna.



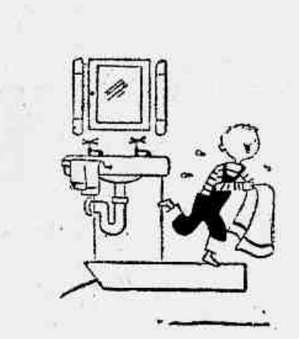
Brincam muito bem em grupos, preferindo desenvolver planos próprios. E' precisa a vigilância velada dos adultos.

Gostam de brincar ao ar livre. Caixas de areia, trepadores, balanços, gangorras, etc. são apalhos que êles mais preferem.

As meninas preferem se ocupar com casinhas de bonecas, enquanto que os meninos se voltam aos aviões, automóveis e tanques.

Nesta idade gostam geralmente de desenhar, colorir, pintar. Define-se quase sempre a tendência a ser destro ou canhoto.

Só lavam as mãos antes das refeições, quando são enèrgicamente mandados. Quase sempre o fazem com relativa relutância.



Mas, uma vez começado, a brincadeira junto à água, é sempre uma grande atração para uma criança nesta idade...

Sentem grande prazer em ajudar a mamãe, quando solicitados a fazê-lo. Então pedem permissão para tudo fazer...

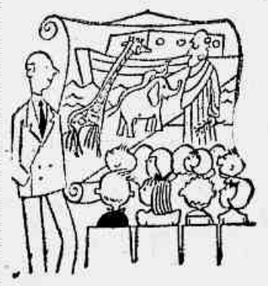
São discutidores e positivos. E' bom não levar a discussão longe, porque se tornam irritadiços, dizendo impropérios...

Comem sòzinhos e já têm suas preferências. Geralmente preferem batatas, carne, frutas, mingáus e sôpas enriquecidas.

Nesta idade, começam a ter noção do tempo. Interessam-se pelo calendário e pelo relógio. Sabem os dias da semana.

Gostam de sair com o papai e participar de sua vida de «homem». Tem prazer em participar dos consêrtos em casa.

Adoram a visita dos avós, principalmente em ouvir histórias sôbre os pais, quando êstes ainda eram pequeninos...



Gostam de frequentar as aulas de religião, aos domingos. Mas não suportam e se irritam quando são muito prolongadas.

Ficam bem, em companhia de irmão mais velho ou irmã, porém, fàcilmente maltratam os irmãozinhos menores.

Tanto os meninos como meninas gostam de brincar com bonecas, exprimindo assim, o sentimento inato de procriação.

Encabulam-se ao serem apanhados despidos. Não suportam que façam caçoadas a respeito de partes do seu sexo.

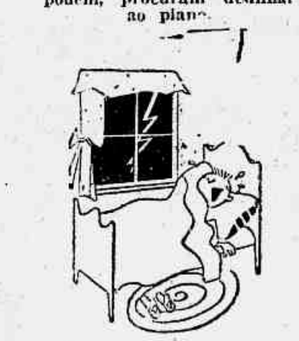
Conversam muito, e com clareza. Gostam de contar histórias, dão pequenos recados com prazer e gostam de atender ao telefone.

Têm grande preferência pelo rádio, danças, vitrola e televisão. Alguns, sempre que podem, procuram dedilhar ao piano.

Gostam de jogos de mesa, de números e letras. Interessam-se pelo dinheiro, conhecendo e sabendo contar níqueis.

Adoram ouvir leitura de histórias. Depois de bem sabidas, gostam de fazer que estão lendo para crianças menores.

Começam a se envergonhar de chupar o dedo. Mas rôem as unhas e frequentemente costumam esquecer o dedo no nariz.



Têm mêdo de trovoadas, mais que de relâmpagos, e ruídos à noite. Temem, ao acordarem, não encontrar a mamãe.

Sonham, e frequentemente têm pesadêlos. Os animais predominam em tais sonhos. Acordam muitas vêzes, aos berros.

Com violência ou buscando o ridículo nada se consegue, mas confortando-os e animando-os, consegue-se dominar o mêdo.

A DANÇA Fator Educativo

A DANÇA rítmica é muito importante na educação de uma menina: além do valor inestimável como fatos de profilaxia mental, coordena os movimentos, aperfeiçoa a graça feminil das jovens. O «ballet» deve ser ministrado, sempre, de uma maneira lenta e cuidadosa, por quem de fato entenda do assunto.

ÊLE já está grandote. Já emite conceitos, conceitos que êle julga criados por si próprio. Conceitos, muitas vêzes errados mas que tem a valia — para êle — de serem absolutamente pessoais, embora não sejam mais do que conceitos descobertos e repetidos por tôdas as gerações, na idade em que o nosso rapazinho está... E que faz o papai? Procura destruir com argumentos fulminantes, tôda a lógica dos 15 anos... Para que? Papai pensa que é, exclusivamente, para «ensiná-lo a pensar corretamente»... Mas o rapazinho não pensa assim. Acha que os argumentos de papai, são apenas, mais uma maneira de contradizê-lo, de desdizê-lo, de contrariá-lo...

Evite. Evite, sempre que possível, dar a um jovem de 15 anos, a sensação de «oráculo». Se você quer mudar as idéias de seu filho nesta idade, faça-o com cuidado. A um menino de 15 anos, com jeito, com um pouco de inteligência, fàcilmente se poderá fazer pensar «exatamente ao contrário» do que êle afirmava, jurava e morria, 15 minutos antes. Tudo depende da «classe» do papai em «dobrar» com jeito o rapazinho difícil dos 15 anos...

LEMBRE-SE...

Muitas doenças da infância, tidas geralmente como benignas, são na realidade sujeitas a graves complicações mortais, como acontece com o Sarampo.

Ao menor indício da doença infecto-contagiosa, e a febre é sintôma em geral presente e precoce, a assistência médica impõe-se, desde logo, pois, quanto mais cedo se institui o tratamento adequado, com os modernos e eficientes recursos da Medicina, tanto mais seguramente se evitam malefícios maiores.

EDUCAÇÃO SEXUAL

A [illegible] sexual é um só. Apenas, esta verdade deve ser exposta com método. Há uma curiosidade própria a cada idade (pré-escolar, escolar, adolescência) que deve ser satisfeita, sem escandalizar mas também sem falsear os fatos. Disto dependerá a naturalidade com que a criança passará a olhar certos princípios.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

Os dentes desempenham três notáveis funções: fisiologia (mastigação), estética (beleza), e fonética (fala), das quais a mais importante é a mastigação, pela qual os alimentos são triturados e devidamente misturados com a saliva. E' feita portanto, na bôca, a primeira etapa da nossa digestão.

Para que a função mastigatória se realize com eficiência, é necessário que a criança seja portadora de dentes isentos de cáries e em posições corretas.

Crianças com dentaduras anômalas, dentes tortos, fora de suas posições, portanto fora de articulação, apresentam insuficiência na apreensão dos alimentos e na sua trituração e com a continuação, falta de desenvolvimento dos músculos mastigatórios, ficando a estética facial prejudicada.

O aparelho dentário da criança precisa estar em ordem. Os dentes devem ser tratados e obturados, caso apresentem cáries: devem ser submetidos a tratamento ortodôntico caso apresentem anomalias de posição; protético caso tenham que ser restaurados com pivots, coroas ou pontezinhas. Todos êsses tratamentos devem ser iniciados cêdo, para que possam ser feitos com êxito.

O tratamento clínico pode ser iniciado aos 2 e meio anos, o protético após os três, e o ortodôntico dos 5 em diante, pois êste precisa mais compreensão por parte da criança.

E' muito comum na troca dos dentes de leite pelos permanentes, aparecerem anomalias, como falta de espaço, ficando o dente permanente sôbreposto ao seu vizinho. Também não é raro aparecerem os casos de linguoversões, labioversões, de palatoversões, etc., nos quais o dente permanente se apresenta torto, fora do arco dentário, voltado para a língua, o lábio ou o palato, respectivamente. São êsses casos fàcilmente solucionados pela ortodontia preventiva. Com aparelhinhos bem simples, um pouco de trabalho e um mínimo de incômodo, podem e devem êsses dentinhos ser levados aos devidos lugares, e quanto antes possível.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

DR. PIERRE WEIL

O curso ginasial está exercendo verdadeira fascinação sôbre os adolescentes e seus pais, pelo prestígio que adquiriu êstes últimos anos, pela experiência que temos no aconselhamento dos jovens na escôlha da sua profissão e dos seus estudos, temos notado haver prejuízo certo para muitos adolescentes em escolher o ginásio; êste curso se destina, em tese, aos alunos que pretendam ingressar em curso Superior; na realidade nem todos os Cursos Superiores têm o seu melhor preparo no ginásio; por outro lado o tipo de ensino ministrado nos ginásios não convém para todos os tipos de alunos; vamos dar exemplos:

Muitos adolescentes que querem fazer estudos de Engenharia mais tarde, estão profundamente desajustados no ginásio porque lhes falta o contacto com os aspectos técnicos da vida e porque estão sendo submetidos à um ensino verbal "ex-cathedra", enquanto tôda a sua Personalidade tende a realizar, fazer, construir enfim a utilizar à sua inteligência em aprendizagem ativa; ora, com a legislação em vigor, êstes mesmos adolescentes poderiam frequentar o curso básico industrial, onde receberiam cultura equivalente ao do ginásio além de entrar em contacto com a realidade industrial e adquirir uma profissão técnica, ao mesmo tempo que se prepararam para ingressar em curso superior; evitar-se-á assim à existência de engenheiros que nunca trabalharam com as mãos e não têm no fim de anos de estudos superiores, nenhuma noção do que é o trabalho industrial.

O mesmo se dá com as profissões de Economista, Administrador, Contador, Secretário, Advogado, Tabelião e outras, para o preparo das quais, o Curso Comercial Básico é muito mais indicado, que o próprio ginásio; além de dar uma ocupação profissional aos que que se diplomam, permitem, graças ao sistema legal de articulação em vigor, ingressar em cursos técnicos comerciais ou no curso Científico e Clássico; os próprios cursos técnicos comerciais e industriais permitem ingresso em qualquer Curso Superior dando formação equivalente ao Curso Científico; atualmente, os melhores alunos dos cursos de Engenharia não são os ex-alunos dos cursos científicos, mas sim dos cursos técnicos industriais.

★

★ OTORRINO

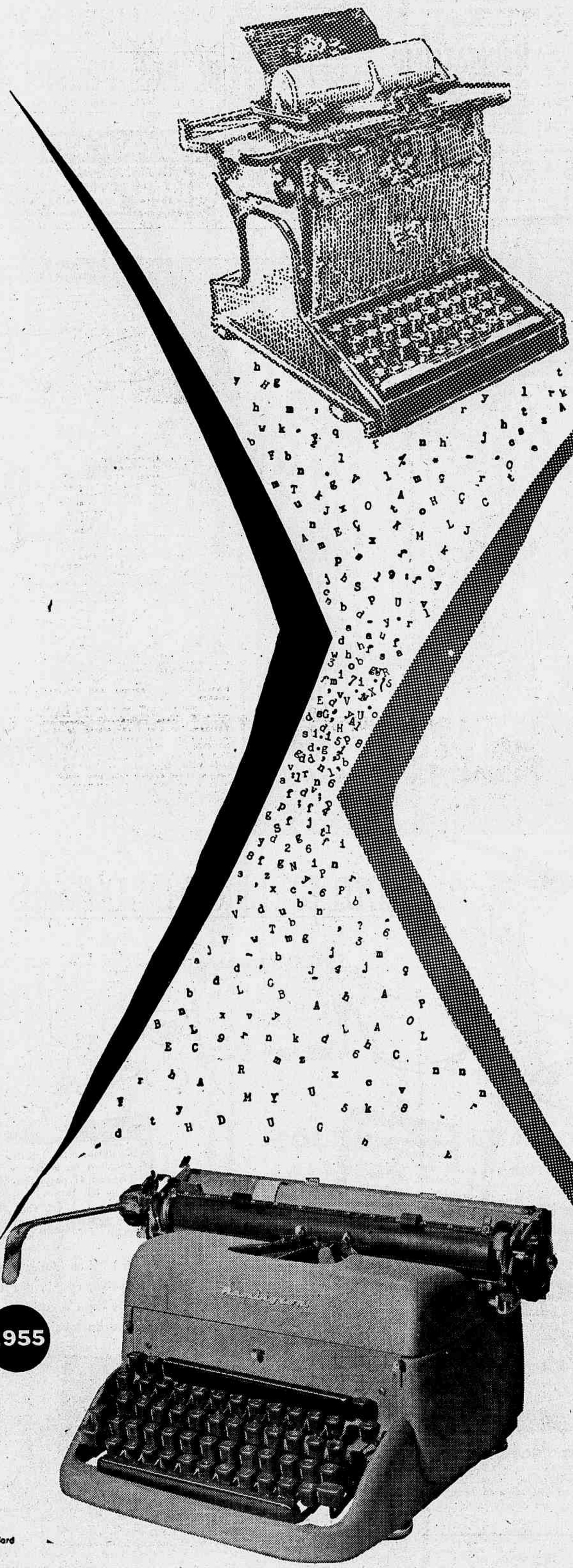
Dr Pedro Bloch

A operação de amígdalas e adenoides é tão corrente, vem constituindo uma percentagem tão elevada da cirurgia infantil, que nunca é demais, pôr os pontos nos «ii» quanto à sua indicação e comentar o grande número de intervenções duvidosas. O exagero chega a tal ponto que em muitas escolas norte-americanas, por exemplo, quase tôdas ou tôdas as crianças foram operadas. Tem-se indicado a extirpação das amígdalas e adenoides, muitas vêzes, como medida «profilática». Entretanto, nunca é demais salientar, a importância do problema e o critério sob o qual êle deve ser encarado. No concernente às adenoides não subsiste nenhuma dúvida sôbre a utilidade de sua eliminação. Já, antes de praticar a amigdalectomia, deve-se pensar várias vêzes. Muitos se apóiam no simples aumento volumétrico e na frequência das anginas, critérios muito relativos. Outros argumentam com o fantasma do «foco».

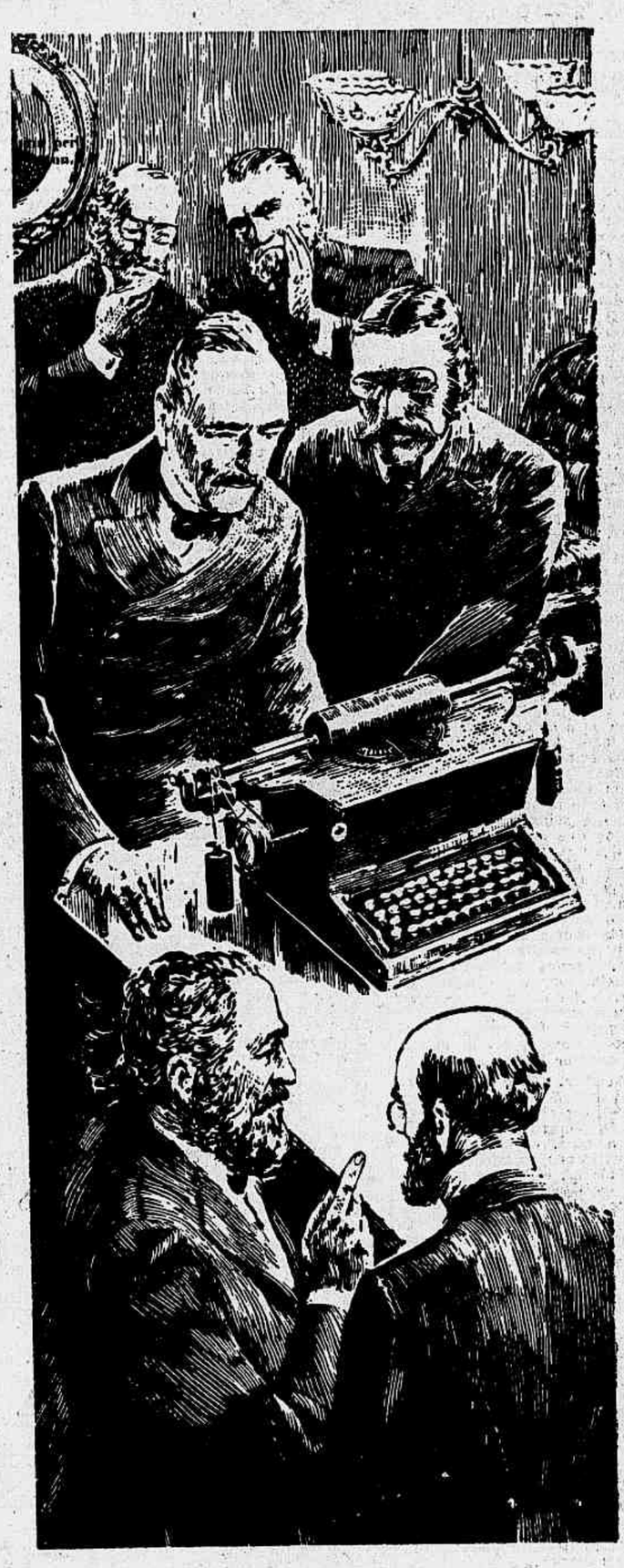
No saber até que ponto a amígdala é realmente culpada reside tôda a dificuldade.

O próprio argumento do «foco» precisa ser devidamente analisado, pois estudos importantes demonstram

(Conclui na 3.ª página)



UMA HISTÓRIA QUE COMEÇOU A SER ESCRITA HÁ 82 ANOS...



Os que assistiram, naquele longínquo ano de 1873, às demonstrações que Sholes e Philo Remington fizeram da complicada máquina de escrever que haviam inventado e construido, talvez não se apercebessem da extraordinária importância dêsse fato! É que, com as primeiras batidas das teclas da Remington n.º 1, a palavra escrita, ganhava, depois do prelo de Gutenberg, mais um poderoso instrumento de divulgação!

Dêsse marco inicial, a Remington — aperfeiçoando-se sem cessar — fabricou até hoje mais de 15 milhões de máquinas de escrever e apresenta, nos seus últimos modelos, o fruto dessa longa experiência de 82 anos, em dispositivos e aperfeiçoamentos de ordem técnica verdadeiramente revolucionários!

Remington Rand do Brasil S. A.

CASA PRATT

Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 46
São Paulo - Rua José Bonifácio, 227/33
Pôrto Alegre - Rua Marechal Floriano, 271
Belo Horizonte - Rua Goiás, 187
Curitiba - Rua 15 de Novembro, 456
Recife - Rua da Palma, 167
Salvador - Avenida Estados Unidos (Edifício Wildberger)
Juiz de Fora - Rua Batista de Oliveira, 749-B
Pelotas - Rua General Neto, 251-A

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

DIZE-ME COMO GESTICULAS

PITIGRILLI

BUENOS AIRES (APLA) — Um perfeito gentleman — disse alguém, recentemente — sabe descrever a beleza de Gina Lollobrigida, sem desenhar curvas no ar. A mímica, quando não é o prolongamento acentuado e espontâneo do raciocínio, é o recurso de quem não sabe se expressar com palavras. Observem os chamados poliglotas, isto é, êsses mistificadores que se jactam de falar meia dúzia de idiomas, quando de fato sabem apenas 200 palavras de cada língua; e para indicar qualquer tipo de desgraça, desde uma reprovação em caligrafia até a sepultura em vida, só têm uma palavra: «terrible»; para anunciar que um banco foi à falência ou que a maionese saiu mal, gritam «katastrophe»; para dizer que faz calor sopram como um freio Westinghouse; para dizer que faz frio dizem «burr», e para protestar junto do porteiro, contra o cachorro do vizinho, dizem «bau bau».

Os gestos, as expressões verbais súbitas são o recurso das pessoas de vocabulário escasso. Bater o punho na tribuna é o argumento do mau orador que não está convencido da própria tese ou sustenta causa perdida. O movimento rotativo dos dedos, como uma roda em tôrno de um eixo para dizer que a empregada é cleptomaníaca ou a aproximação dos indicadores para denunciar que um amor não é platônico ou que os financistas se entendem, revelam uma vulgaridade rebelde a todo retoque e ao mesmo tempo a subconsciente convicção de que são coisas difíceis de dizer e, portanto, não devem ser ditas.

A gente baixa quando se senta num café bate palmas para que o garçon venha atendê-lo e bate com a colher no prato para que venha apresentar a nota. Alguns tamborilam na bandeja com o brilhante do anel. A lei devia confiscar os anéis dêsses sujeitos, quando o brilhante fôsse legítimo e infligir-lhes seis meses de detenção quando fôsse falso.

A colher. Se o rosto fôsse uma superfície plana, eu poderia dizer ao leitor qual é a incidência angular da colher sôbre a bôca, exprimindo-a em graus. Para me restringir a generalidades, direi que a colher não deve ser aproximada dos lábios, descrevendo um semicírculo nem deve ser enfiada na bôca em linha reta. E' importante não sorver o que a colher traz nem recolher tudo que há dentro dela nem lamber o que fica por fora.

A faca. Não se faz pressão sôbre a faca com o indicador. Toma-se da faca como um lápis. Se o leitor tem um parente que pertence à admirável categoria daqueles que «saíram do nada» e desejam levá-lo para a boa sociedade, evite que amole uma faca contra outra, provocando um ruído característico de sala de esgrima ou que experimente sàbiamente o gume com a polpa do dedo polegar.

Os livros. Deve-se passar as páginas, levantando-as pela parte superior. Não se beliscam as fôlhas com o indicador e o dedo médio, o que denuncia um desprêzo congênito e uma hostilidade adquirida contra o papel impresso e a cultura. Pior ainda é humedecer o polegar na língua. Os que têm êste sujo costume merecem o fim que teve aquêle chinês mal educado, ao qual um homem erudito emprestara um livro que o levou à morte na última página, porque o dono do volume tinha tomado a precaução de colocar um pouco de veneno no ângulo de cada fôlha.

Contar. Os japoneses, muito mais elegantes que nós, abrem a palma da mão para indicar o zero e para cada unidade fecham um dedo. Cinco é o punho cerrado. Mas isto ainda não é a perfeição. Eis a perfeição: experimentem — estirem o indicador: um; o indicador e o médio: dois; polegar, índice e médio: três; escondam o polegar e estirem os outros dedos: quatro; a mão aberta: cinco. Êste processo não é de minha invenção. Encontrei-o em uma comédia de Sacha Guitry.

Nosso sentido estético deve guiar-nos na escolha de certos gestos e na eliminação de outros. Em algumas regiões, para dizer que um homem é incômodo, insuportável, indigesto, juntam-se os dedos da mão, com as unhas para baixo, como um pimentão pendente de um ramo e se bate no estômago. Experimentem modificar o processo: em vez de fazer a mão bambolear, dê-se um golpe no peito com os dedos unidos, como se fôsse um martelo. O significado é o mesmo, mas a eliminação do bamboleio suprime tôda vulgaridade. O gesto napolitano de juntar os dedos com as unhas para cima, para perguntar «o que é isto?», «que quer dizer?» é gracioso e encerra a sutil ironia da alma napolitana.

Desagradável e vulgar é o gesto alemão de baixar as duas mãos para diante como para esmagar simultâneamente duas moscas contra a parede e o de levar a mão direita para cima agitando-a para fora para repelir uma proposta, criticar ou se descartar de um assunto. Ao contrário, ágil e vivo é o movimento das duas mãos abertas de baixo para cima que as mulheres francesas fazem para dizer que se descartaram do pretendente que já começava a aborrecer e que abandonaram para sempre um propósito, um programa, uma carreira. No fundo, não se trata senão da questão das mãos, mas entre o gesto teutônico e o francês existe a diferença que há entre o brutal «Diktat» do quartel-general prussiano e o sorriso de um manequim de Christian Dior.

Sentar-se. Se a mulher é de pequena estatura, evite as cadeiras altas. Aquelas perninhas que oscilam no alto de um tamborete de bar conferem-lhe um ar de marionete. Elas devem procurar os assentos baixos, atirem uma almofada sôbre o tapete ou sentem num sofá, mas não deixem as pernas sôltas no ar. Os homens não devem envolver os pés, como acrobatas suspensos no trapézio, ao redor das pernas da cadeira. Cruzar as pernas é uma coisa facultativa para as mulheres; para os homens é obrigatório. Sentar-se em cima de uma mesa ou sôbre os braços de uma poltrona é querer simular certa desenvoltura, mas esta desenvoltura não passa de uma ostentação de timidez. E' preciso desconfiar daqueles que proclamam «eu sou sincero» e declaram «o que tenho a dizer, não digo pelas costas, digo na cara». E' uma auto-denúncia de hipocrisia.

Utilíssima para a educação dos gestos é uma escola de danças. Depois de acostumado o ouvido à disciplina do ritmo, os movimentos se tornam comedidos e controlados. O dever de interpretar com as posturas do corpo o significado da coreografia confere ao gesto uma permanente coordenação com a palavra. Nenhuma mulher caminha com tanta graça do que uma bailarina clássica; nenhuma se senta mais digna e castamente do que as atrizes. Observe-as. Não se atiram violentamente sôbre a cadeira, não procuram o assento com o corpo, não se movem como os cachorros que se aninham na palha. As atrizes cruzam as pernas, dobram uma, descem lentamente sôbre o assento, sem se deixar cair. Obedecem à fôrça da vontade, não à fôrça da gravidade.

Não se deve atirar nem o próprio corpo nem os objetos. Os objetos se colocam. Até uma ponta de cigarro, até um simples caroço de azeitona. Recordem o verso de Baudelaire no soneto «La Beauté» (A Beleza): Odeio o movimento que desloca as linhas: «Je hais le mouvement que déplace les lignes...» e não se esqueçam que na França dos últimos reis, na côrte de Versailles, quando se ordenava a alguém que fechasse a porta, dizia-se «conduisez cette porte». Conduzi-la, acompanhá-la.

Deve-se acompanhar a porta e não batê-la, mesmo quando a fechamos na cara de alguém ou quando a fechamos para sempre atrás de nós mesmos.

Ainda Depende Muito, o Brasil, da Importação de Medicamentos

CARÊNCIA DE ANTIBIÓTICOS

O BRASIL ainda depende de grande parte de medicamentos importados, para completar as necessidades do consumo interno, apesar de contar com uma bem desenvolvida indústria de especialidades farmacêuticas. A proporção das importações sôbre a produção nacional em 1949, ano de referência do último censo industrial, era de 24%: o valor dos produtos fabricados no país alcançava 2.040 milhões de cruzeiros, enquanto que as mercadorias importadas, da mesma categoria, subiam a 497 milhões de cruzeiros.

De 1950 a 1953 nossas importações de produtos farmacêuticos mantiveram-se ao nível da média anual de 530 milhões de cruzeiros, para subirem, em 1954, a 1.090 milhões de cruzeiros. Por outro lado, a produção nacional não cessou de aumentar, de tal modo que no ano passado só as fábricas instaladas nos municípios das capitais produziram 6,8 bilhões de cruzeiros. Vê-se que, mesmo tendo em conta a elevação de nossas compras no exterior em 1954, a proporção dessa cifra sôbre o valor da produção nas capitais, onde se localiza o grosso da indústria, não ultrapassa 16%. Pode-se, portanto, admitir que tende a reduzir-se progressivamente, no mercado interno, a quota de consumo dos produtos estrangeiros.

Nossa indústria, entretanto, parece não haver acompanhado o aumento constante das necessidades do mercado nacional no que se refere aos antibióticos, que pesam cada vez mais entre os medicamentos importados. Nos últimos anos, o valor dos antibióticos participa de mais ou menos 50% do total das importações de preparações farmacêuticas, tendo ascendido a 159 milhões e a 567 milhões de cruzeiros, respectivamente, em 1953 e 1954.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125.

REUMATISMO
Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas
Limpa e aformoseia o rosto.

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

DR. OSCAR ESPINDOLA
Ortopedia — Fraturas — Membros artificiais — Amputações cineplásticas
Cons. Av. Rio Branco, 257 — S. 201 — 2as., 4as. e 6as. — 16 às 19 horas — Tel.: 42-0356. Res. — Tel.: 58-0294

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada.
Peça pelo telefone: 22-5212.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113 — 5.º andar — salas 501-2 — Tel.: 43-0628 (Das 15 às 18 horas)

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. — Rua dos Andradas nº 15 — 1º, 2º e 3º andares

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 6.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL — R. Conde de Irajá, 420 - Tel: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

ASMA - BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 952-A, às segundas, têrças, quintas e sextas, das 8 às 12. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência). A tarde, só com hora marcada na clínica da Praça Saenz Peña. Telefone: Res.: 58-0998

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farmácia Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio Carmo, 9 — Gain, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, praça C. Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, avenida Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, esquina) Josefina Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Farmácia Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial 383-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Familia, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Eng. de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Eng. Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, avenida João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Santa Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão 654 — Natividade, estrada Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Mauricio Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Emilion, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 583 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — São José, av. Sta. Cruz, 499 — IAPI, rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 263 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoará, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Farm. Santa Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luis Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 691 — Santa Rita, rua São Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Fco. Otaviano, 32 — Duvivier, 49-A e Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Humaitá** — Rua Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

Já Importou, o Brasil, Mais de Meio Milhão de Automóveis

DE 1907 A 1954

DESDE o início dêste século o Brasil figura nas estatísticas de comércio internacional como importador de automóveis. Em 1907, já entravam em nosso País mais de 300 carros e em 1910 seu número se elevava a 735. A partir dêsse ano até 1954, o total de automóveis importados chegava a 507.331, pelos quais foram despendidos 8,8 bilhões de cruzeiros.

Compulsando-se os dados de importação referentes aos últimos 45 anos (1910|54), verifica-se que as quantidades de automóveis adquiridos variam precisamente de acôrdo com os períodos de ascenso e declínio da economia nacional. Depois de atingir os máximos de 3.875 e 3.218 unidades antes da primeira guerra mundial, a importação caiu a zero em 1914 e continuou reduzida até 1919 e 1920, quando recebemos, respectivamente, 4.557 e 9.914 automóveis. Daí por diante, sua quantidade cresceu até 29.399, no ano de 1929. Mas em 1930, quando começava a crise econômica mundial, descia a 1.688. A segunda guerra provocou tal diminuição em nossas compras no exterior que o número de carros importados se reduziu a 15, no ano de 1944. O recorde de nossas importações de automóveis foi alcançado em 1951, com 48.055 unidades.

A média do valor dos automóveis importados, tomando-se o conjunto das 4,5 décadas foi de 17.295 cruzeiros. Em 1910, cada carro custava aos importadores brasileiros menos de cinco contos de réis (4.730 cruzeiros) e em 1930 o valor médio ainda não se havia duplicado (7.112 cruzeiros). Mesmo em 1939, êsse valor se tinha elevado relativamente pouco .... (12.856 cruzeiros). O mais alto valor médio declarado em nossas estatísticas de importação aparece em 1954, quando automóvel teria custado 69.469 cruzeiros.

Voltou a Aumentar o Número de Casamentos no Distrito Federal

REDUZIRA-SE NO BIÊNIO 1951-52

DEPOIS de uma redução progressiva durante o biênio 1951-52, o número de casamentos no Distrito Federal retomou seu ritmo ascendente em 1953, atingindo a cifra de 14.543, no ano passado. Na última década, o total de uniões civis registradas subiu de 11.160, em 1945, a 13.082, em 1946, para cair a 12.252 e 11.376, respectivamente, nos anos de 1947 e 1948. Em 1949 e 1950, verifica-se nova ascensão (12.894 e 13.668), seguida de outro declínio: 13.560 e 13.519 casamentos, respectivamente. Em suma, nos dez anos decorridos, quatro não foram favoráveis ao desenvolvimento da nupcialidade entre os cariocas.

As estatísticas revelam que, pelo menos no Distrito Federal, a idade «ótima» para o matrimônio fixa-se entre 25 e 29 anos, tanto para o sexo masculino quanto para o feminino. De fato, quase a metade dos casamentos realizados têm ocorrido quando os homens e mulheres atingem aquêle limite. No quinquênio 1949-53, dos 135.400 nubentes, 57.334 pertenciam ao grupo de idade entre 25 e 29 anos.

Observa-se, por outro lado, nesse mesmo período, uma tendência ao «envelhecimento» progressivo dos nubentes: homens e mulheres casam cada vez mais tarde. Os casamentos de mulheres de menos de 24 anos, por exemplo, foram-se reduzindo, consecutivamente, de 4.559, no ano de 1949, até chegarem a 2.719, no ano de 1953. Em compensação, o número de casamentos com mulheres de 30 a 39 anos tem sempre aumentado, passando de 2.561 a 5.101, no curso do mencionado quinquênio.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.424, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Instituto dos Industriários

CONCURSO PARA TESOUREIRO-AUXILIAR

NOVA IGUAÇU

EDITAL

O Instituto dos Industriários comunica aos interessados que o resultado das provas de Matemática Comercial e de Português, do concurso em epígrafe será afixado, a partir de 7 do corrente, no 5º andar, da avenida Almirante Barroso, 78 — Distrito Federal.

2 — Os candidatos inabilitados poderão ter vista de suas provas, ou solicitar essa vista telegràficamente ao Serviço de Seleção e Aperfeiçoamento, na avenida Almirante Barroso, 74 — 18º andar, nos dias 9 e 10 do corrente.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS

PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

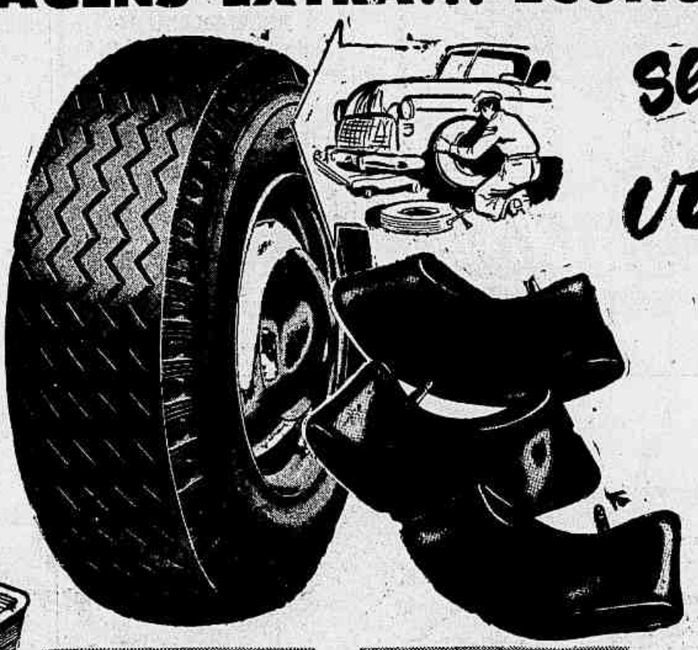
VANTAGENS EXTRA... ECONOMIAS EXTRA...

ESCADA DE MADEIRA

Preço regular .. 229
Economize 30

199

Com 7 degraus. Altura: 1,95. Degraus firmes. De madeira selecionada. Venha ver!



seu pneu usado vale 100,00

PREÇOS PELAS TABELAS DOS FABRICANTES

INICIAL 20% E RESTANTE EM 6 PRESTAÇÕES

Pneus e câmaras de ar — com garantia contra defeitos de fabricação. Rodagens comum, Super-Cushion e s|câmara. Marcas Good-Year, Brasil e Dunlop. Temos desconto especial de 5% p| pneu de caminhão.

APARELHO P/ PINTURA

«WORKMASTER» — COMPLETO COM BADEJA

AGORA POR SOMENTE **138**

Para ser usado com tintas à óleo e à base de água. Não deixa marcas — tem grande poder de cobertura. Fácil de aplicar. Use com Sero Côr.

ALMOFADA SIMPLES

PARA ASSENTO

APENAS **159**

Flocos de borracha com capa de pano. P/ uso no auto, em casa, etc. Artigo de 1ª

MACACO P/ AUTOMÓVEL

CAPACIDADE 1½ TON.

DE 498 POR **399**

Mecânico — tipo tesoura. Altura mínima: 0,10, máxima: 0,40. Aço Dinamarquês.

ESGUICHO «TRICO» AUTOMÁTICO

Preço regular 1.248
Economize 150

1.098

P| limpesa do parabrisa empoeirado ou qualquer tipo de embassamento. Artigo americano p| carros Ford, General Motors e Chrysler. Acompanham todos os accessórios.

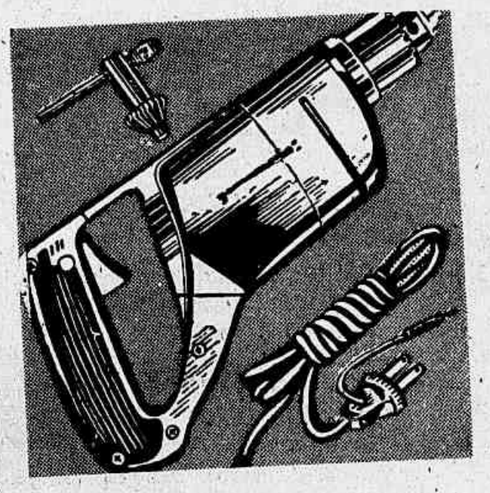
TINTA SERO CÔR

PARA PAREDE

De 229 por **199**

Fôsca, lavável, seca ràpidamente. Lata de galão. 12 côres.

COMPRE PELO PLANO SEARS



CADEADO «STOL»

TEM CORRENTE

DE 125 POR **88**

Fechadura de cilindro. 2 chaves tipo Yale. Corrente reforçada. Bom acabamento.

SERROTE INOXIDÁVEL

«TROLLHATTAN»

DE 479 POR **366**

Lâmina inoxidável de 22". 8 dentes por Polegada. Cabo em madeira de lei. Fabricação Sueca.

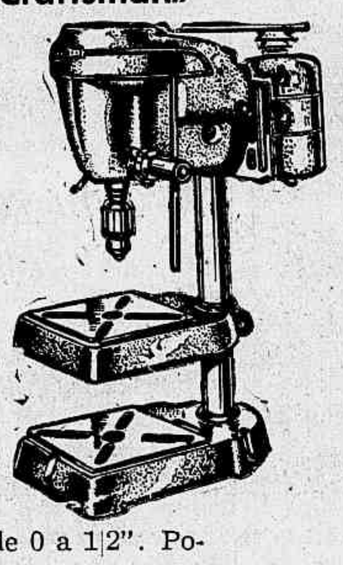
COLUNA DE FURAR

Para bancada -- «Craftsman»

Preço regular 8.995
Economize 1.218

7.777

INICIAL 1.560
MENSAL 520



* A coluna para furar tem garantia de 1 ano

* Compre e pague pelo Plano Sears

Capacidade para brocas de 0 a 1|2". Polias com 4 velocidades. Mandril Jacobs Chuck. Tem 1 mesa fixa e 1 inclinável a 45º

MÁQUINA DE FURAR

ELÉTRICA — «MILLERS FALLS»

Preço reg. 4.995
Economize 551

4.444

INICIAL 890 — MENSAL 300

* Fabricada nos Estados Unidos

Mandril Jacobs. Capacidade para brocas de 0 até 1|4". 2.500 R.P.M. 2 amperes. Ótima para uso doméstico.

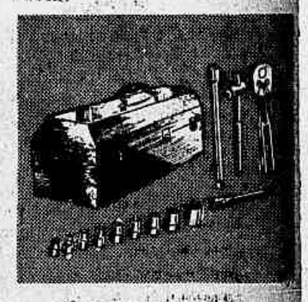
DESEMPENADEIRA

«ACERBI» — P/ MADEIRA

AGORA POR **5.995**

Tambor 2 3|8" com 3 facas. Guia de 680 m|m. Venha ver

INI. 1.200 — MENS. 400



JÔGO DE SOCKETS

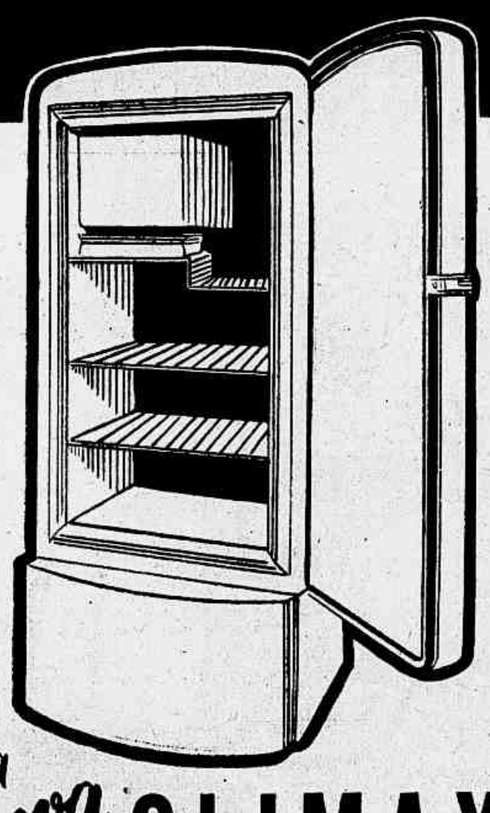
«RHEIDCO» — ALEMÃ

DE 3.395 POR **2.333**

15 sockets de 1|4 até 1 1|4", catraca, etc. Aço Cromo-Vanadium.

INI. 470 — MENS. 160

Agora com apenas **74,** mensais



a nova **CLIMAX**

- 7 pés
- unidade selada (tipo norte-americano)
- mais eficiente
- mais econômica
- mais silenciosa

Dê a sua casa o confôrto de uma nova geladeira Climax.

casa **NENO**

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 — Rua República do Líbano, 7 — Rua Buenos Aires, 151 — Avenida Passos, 96 — Rua Larga, 171

MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110

PENHA: Largo da Penha, 59

ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B

NITERÓI: Rua da Conceição, 47

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 26-4040 — ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS — ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS. Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA. Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55.00. Caixa Postal, 649, São Paulo; aulas: Av. da Liberdade nº 120, São Paulo. — A venda nas livrarias do Rio.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 5, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: TIJUCA — 8 às 15 horas — Estradas Itapicurú, das Furnas, de Maracaí e Biguá; ENGENHO DE DENTRO E ENCANTADO — 12 às 16 horas — Ruas Bernardo, Joaquim Serra, Borja Reis, Dr. Leal, Dionísio Fernandes, Eulina Ribeiro, Dias da Cruz, Ramiro Magalhães, Venâncio Ribeiro, Dr. Bulhões, Borges Monteiro, Daniel Carvalho, Mário Calderaro, Pernambuco, Adolfo Bergamini, Leonídia, Djalma Dutra, Faleiro, Assis de Vasconcelos, José dos Reis, Avenida Suburbana e Travessa Junqueira; BRÁS DE PINA — 12 às 16 horas — Ruas Jaguarão, Butuí, Licia, Cacequi, Guaíba, Irapuá, Rio Prêto, Brasiléa, Brasileira, Taquari, Saicã, Engenheiro Gonçalves Neto, Engenheiro Morais Neto, Ibicuí, Taperí e Estrada Brás de Pina; ACARI — 12 às 1 horas — Ruas Grumatã, Mogiqui, Sem Placa, «Jo, Afonso Terra, Capela, Guaiuba, Ipueira, Maturá, Guajará, Tapuiara, Praça Acari, Estradas Botafogo, João Paulo e Camboatá; ROCHA MIRANDA, BENTO RIBEIRO E TURIAÇU — 13 às 16 horas — Rua Marapé, Igaratá, Piracaí, Uuassú, Bagdad, Inhambupe, Corumbiara, Tacaratú, Jurubaiba, Traipu, Cotejuba, Queluz, Puipê, Picuí, Pinto Duarte, Mirunduba, Ivinheima, Cuapeba, Jundiá, Camoropim, Dom Vital, Aramã, Pinto Campos, Henrique Ferreira, Rio Claro, Jambeiro, Guararema, Barão de Jacuí, Cananéa, Caburí, Sousa Caldas, Estradas do Areal e do Sapê; HELIOPOLIS E ANDRADE ARAUJO — 12 às 16 horas — Ruas dos Congregados, dos Patriotas, da Pátria, Americana, Voluntário, Freitas Braga, Nunes Sampaio, Inês, Genoveva, Santo Antônio, Dona Clara de Araújo, Encanamento, Damas Batista, Maria da Glória, Teresinha, Delfim Mauricio, Butucatú, Lafaiete Pimenta, do Triunfo, das Américas, Ambaí, Araribóia, Nossa Senhora de Fátima, Mucuripe, Frutuoso Rangel, Capitão Chaves, Travessas Avenida Soares, Chaves, Avenidas Coronel Francisco Soares, Heliópolis, Estrada Dr. Plínio Casado.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Dormir Bem...

uma das boas coisas da vida!

Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

- SOB MEDIDA.
- 3 molejos diferentes: MACIO — MÉDIO — DURO.
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.

- Maior durabilidade.
- Flexibilidade equilibrada.
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno.
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
- Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ-CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 Tels.: 32-0953 - 32-9205

Vega Publicidade

SOLA DE COURO

- descanço para os pés...

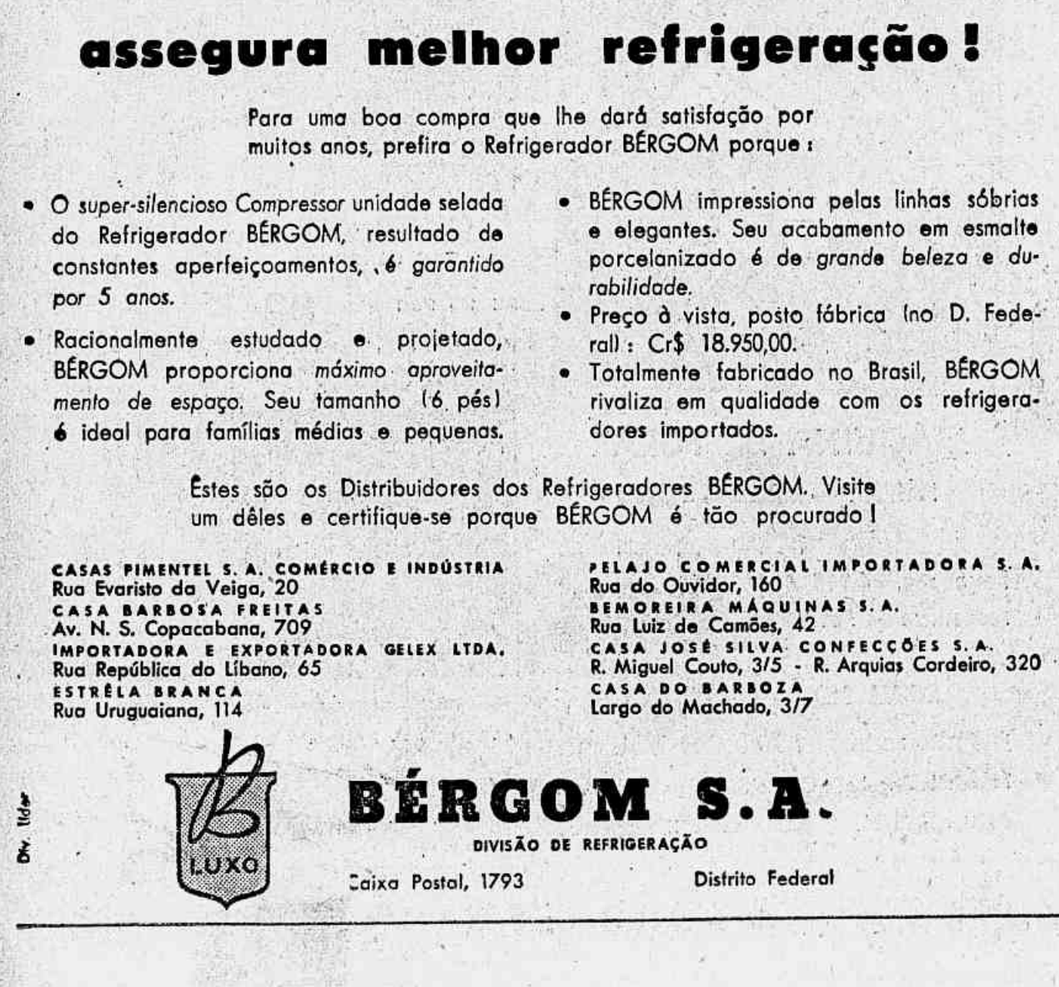
Seus pés sabem porque caminhando em sola de couro, andam o dia todo sem sentir cansaço.

Por ser maleável e porosa, a sola de couro não prende, nem irrita os pés.

Respirando livremente, gozando do verdadeiro confôrto, com sola de couro seus pés descansam num céu aberto.

- *Mantém a temperatura normal dos pés*
- *Torna o calçado distinto e elegante*
- *Abranda os efeitos desagradáveis da transpiração.*

PISE EM SOLA DE COURO E GOZE SAÚDE



assegura melhor refrigeração!

Para uma boa compra que lhe dará satisfação por muitos anos, prefira o Refrigerador BÉRGOM porque:

- O *super-silencioso Compressor* unidade selada do Refrigerador BÉRGOM, resultado de constantes aperfeiçoamentos, é *garantido por 5 anos.*
- Racionalmente estudado e projetado, BÉRGOM proporciona *máximo aproveitamento* de espaço. Seu tamanho (6 pés) é ideal para famílias médias e pequenas.
- BÉRGOM impressiona pelas linhas sóbrias e elegantes. Seu acabamento em esmalte porcelanizado é de *grande beleza e durabilidade.*
- Preço à vista, posto fábrica (no D. Federal): Cr$ 18.950,00.
- Totalmente fabricado no Brasil, BÉRGOM rivaliza em qualidade com os refrigeradores importados.

Estes são os Distribuidores dos Refrigeradores BÉRGOM. Visite um dêles e certifique-se porque BÉRGOM é tão procurado!

CASAS PIMENTEL S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Evaristo da Veiga, 20
CASA BARBOSA FREITAS
Av. N. S. Copacabana, 709
IMPORTADORA E EXPORTADORA GELEX LTDA.
Rua República do Líbano, 65
ESTRÊLA BRANCA
Rua Uruguaiana, 114
PELAJO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.
Rua do Ouvidor, 160
BEMOREIRA MÁQUINAS S. A.
Rua Luiz de Camões, 42
CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES S. A.
R. Miguel Couto, 3/5 - R. Arquias Cordeiro, 320
CASA DO BARBOZA
Largo do Machado, 3/7

LUXO

BÉRGOM S.A.
DIVISÃO DE REFRIGERAÇÃO
Caixa Postal, 1793 Distrito Federal

Div. Ilder

Tem razão...
estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

84-88.387

Sucesso sem Precedentes!

Aprovadas definitivamente pelas cariocas as revolucionárias

Bolsas e Porta-Notas em Couro Sintético

3-D

e alto relêvo

O couro sintético 3-D é um material absolutamente novo para a *nova* moda em Bolsas. As Bolsas 3-D trazem as características dos tempos modernos: a elegância aliada à prática e à economia:

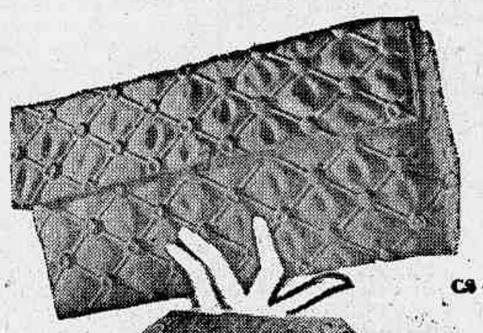
ELEGÂNCIA: *combinam com qualquer toilette*
modelos variados nas côres da moda
desenhadas por especialistas de renome.

PRÁTICA: *espaço interno integralmente aproveitado*
fecho seguro e de fácil manejo
muito mais leves do que as bolsas comuns.

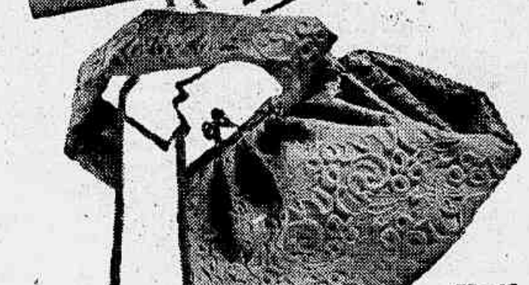
ECONOMIA: *duram muito mais*
são laváveis e não desbotam
são refratárias ao sol e à chuva.

UMA EXCLUSIVIDADE

Kelson's



CS - 9

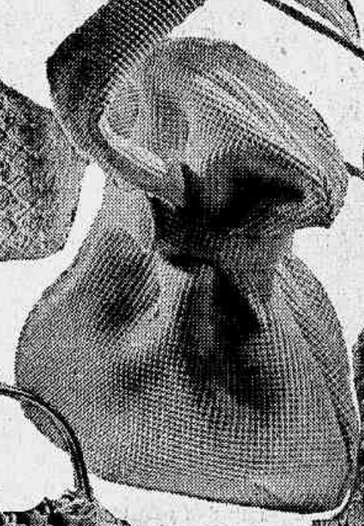


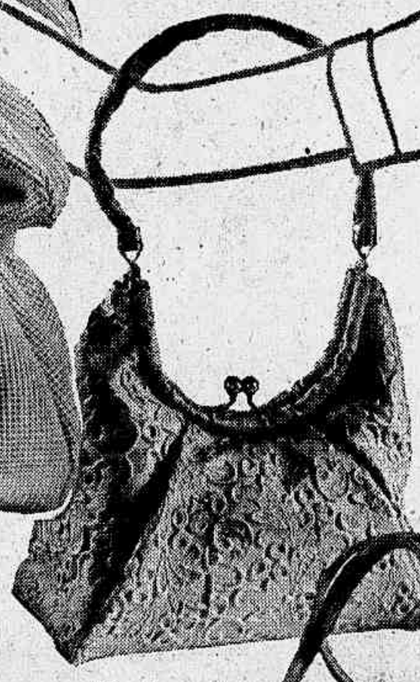
CS - 17

CS - 12

CS - 10

CS - 25

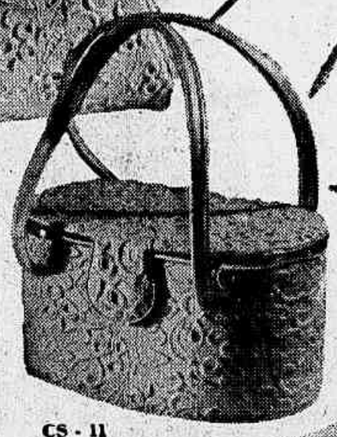




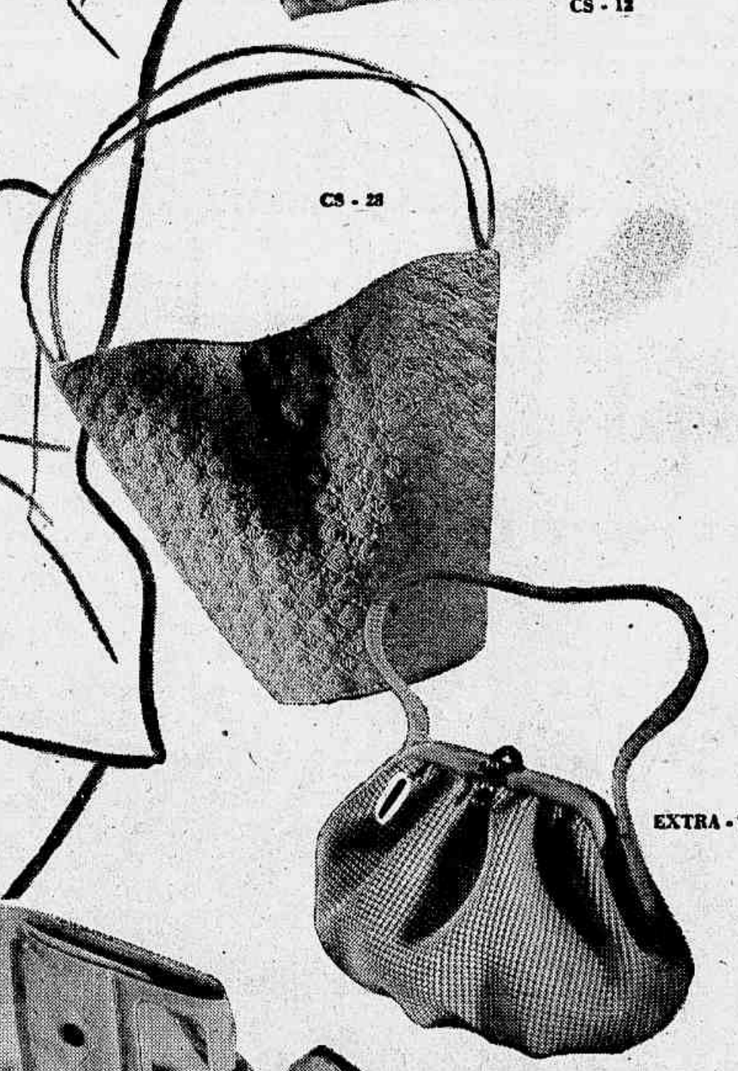
CS - 18

CS - 32

CS - 15

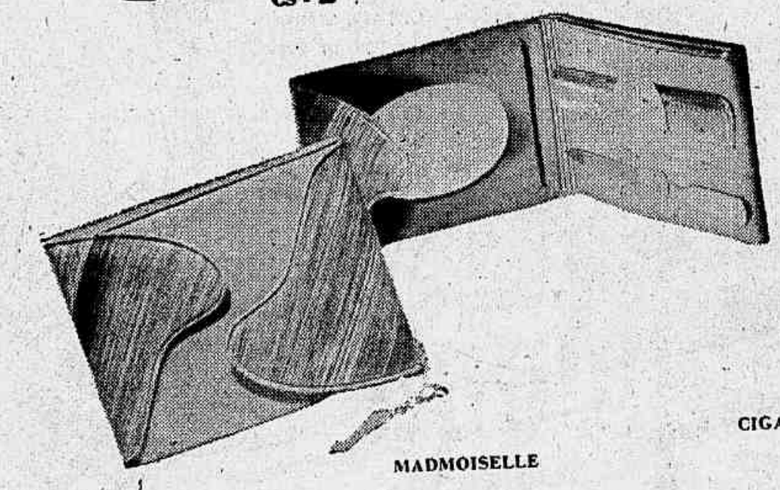


CS - 11

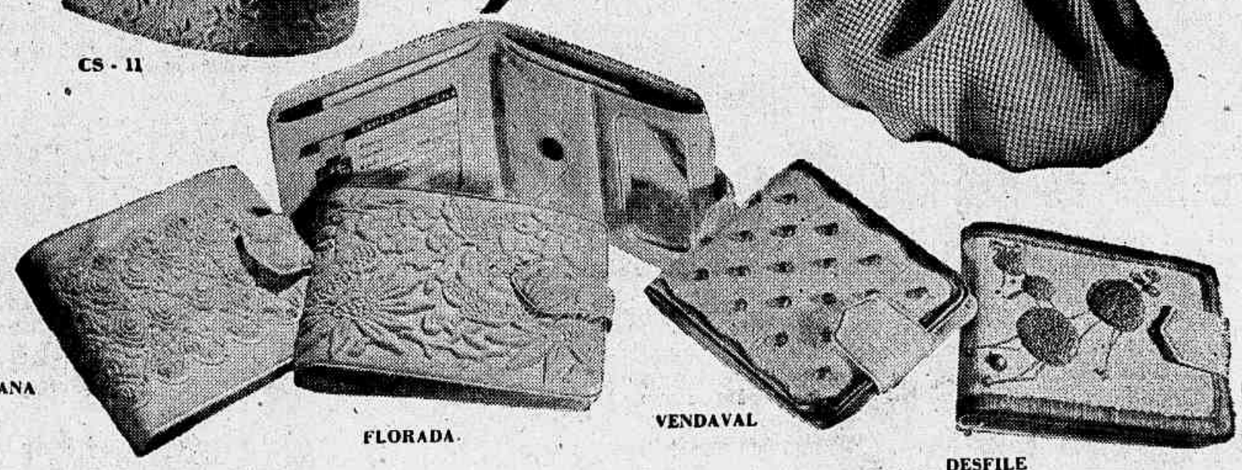


CS - 28

EXTRA - 7



MADMOISELLE



CIGANA

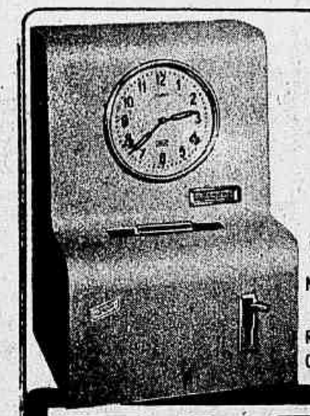
FLORADA

VENDAVAL

DESFILE

KICOLES & KICOLES

AS CREAÇÕES *Kelson's* SE ENCONTRAM A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu e rua Dois.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hi-

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DR. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artísticos, com excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 • São Paulo

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionada em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspençada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATÁLOGO.

ASEA ELETRICA S/A
já iniciou a fabricação de
TRANSFORMADORES
mantendo variado estoque entre 10 e 200 kVA para entrega imediata
Únicos representantes
COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 210 - Tel. 32-3535 - Cx. Postal 1452

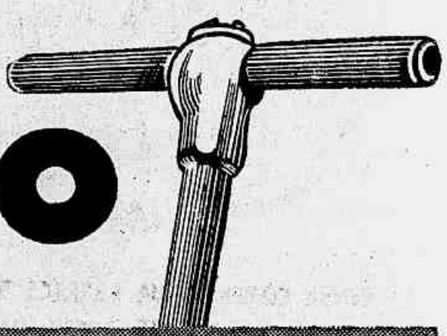
Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÁCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom abaixo e obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.

Hollywood School of Languages
7078 HOLLYWOOD BLVD., HOLLYWOOD 28, CALIF.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN 73
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Livro GRÁTIS
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

Colocando ao alcance de todos os utensílios indispensáveis ao moderno confôrto doméstico..
PONTO FRIO apresenta
uma oferta Cem por cento!
4 utilíssimas peças ARNO



Tudo pela reduzidissima entrada de $100

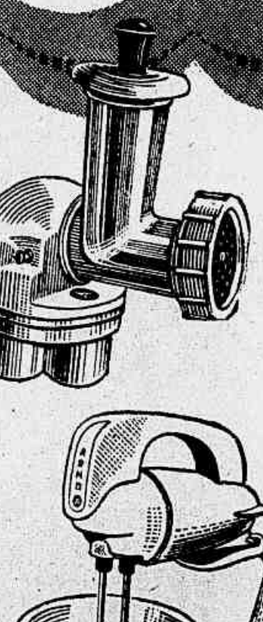
LIQUIDIFICADOR ARNO! Velocidades reguláveis, até 18.000 rotações por minuto. Utilidades inúmeras em todos os lares. Um confôrto que ninguem pode dispensar!
Desde Cr$ 160, mensais.

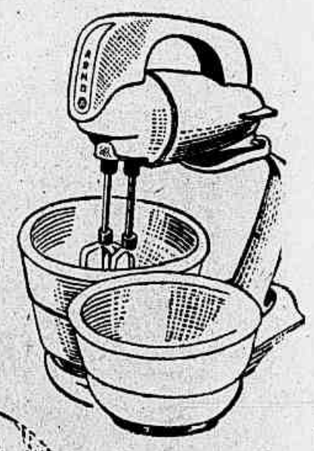
ASPIRADOR ARNO! Luxuoso e prático estôjo! Sucção extra forte, que deixa livres de pó o assoalho, passadeiras, tapetes, peças estofadas, assentos do carro etc.
Cr$ 385, mensais.

ENCERADEIRA ARNO! Sem correias e polias, rotor sobre rolamentos. Lixa, encera e lustra, penetra sob qualquer movel. Com ou sem espalhador de cera. 4 tipos.
Cr$ 280, mensais.

PICADOR-MOEDOR DE CARNE ARNO! Adapta-se á base do liquidificador, substituindo, com grande eficiência, o moedor manual. Facas inoxidáveis.
Cr$ 120, mensais.

BATEDEIRA DUAL-SUPER ARNO! Bolos, e massas em geral, preparados num instante. e mais fofos, macios e gostosos!
Cr$ 200, mensais





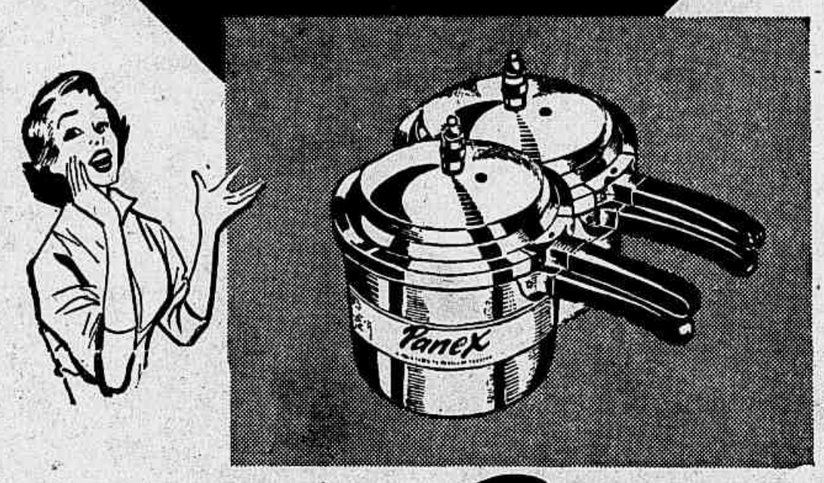
Ponto Frio
Uruguaiana, 134/138 — Senador Dantas, 44
Marechal Floriano, 93 — Carioca, 55 — B. Aires, 287
S. dos Passos, 109 (Sobr.) — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPAO
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERA GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME _____
RUA _____ Nº _____
CIDADE _____ ESTADO _____

com apenas 100, de entrada



um jôgo de Panelas Panex
(a mais perfeita panela de pressão)

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
Av. Marechal Floriano, esq. Regente Feijó

SEARS

VISITE TOY-TOWN

A "CIDADE DOS BRINQUEDOS"

...LINDOS PRESENTES PARA CRIANÇAS DE TÔDAS AS IDADES!...

Pedale depressa e pague devagar comprando sua Monark pelo Plano Sears — o Crédito Suave!

BICICLETA MONARK
PARA MENINOS OU MENINAS

3.295

Inicial 330
Mensal 240
ARO 22"

* Para passeios ou para o trabalho esta é a bicicleta que lhe convém. Fabricada com peças importadas, Monark é uma bicicleta que se impõe à preferência dos que preferem o melhor. Pintada nas côres: verde, bordeaux e azul.

* Visite nossa seção de bicicletas no 2º andar.

VENHA COMPRAR SUA BARRACA DE PRAIA...
... COM LINDAS E VARIADAS PADRONAGENS...

Barraca de praia

COM ARMAÇÃO ANTI-FERRUGINOSA

AGORA APENAS **349**

* Proteja-se do calor de Verão comprando uma barraca de praia de superior qualidade...

* Visite n| dept' no 2º andar

A barraca de praia, com armação anti-ferruginosa, é em lonita de superior qualidade, com lindas e modernas padronagens. A barraca é leve, sendo muito cômoda de transportar. Cabo resistente — com grande durabilidade. Venha vê-la na Sears!

LINDO "TICO TICO"
BANDEIRANTE «LUXO»

Preço regular 598
Economize 65

533

* Para crianças até 5 anos.
* Armação metálica c/ paralamas.

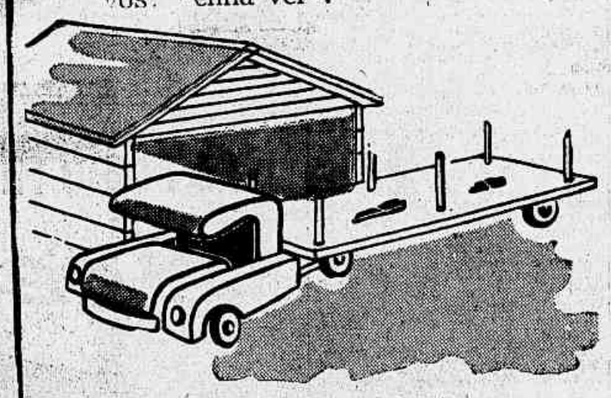
O "Tico-Tico" bandeirante "Luxo" tem pneus, punhos e pedais em borracha extra-forte e muito resistente. Aproveite e compre c/ remarcação.

CAÇA SUPER JATO
CORDA DE FRICÇÃO — FABRICAÇÃO ALEMÃ

Agora por sòmente **269**

* Com asa em forma de DELTA.

O caça super-jato solta faíscas e tem ponteira de borracha para proteção. Pintado em lindas côres — desenhos sugestivos. Venha ver!

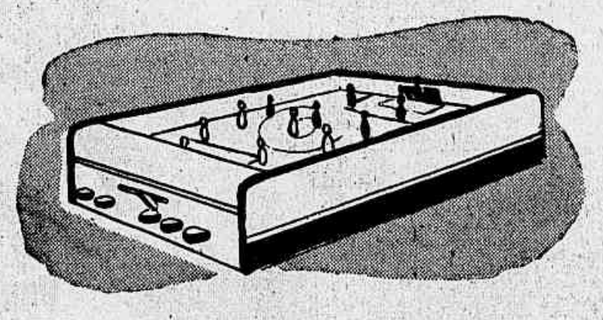


Caminhão e garagem
Marca «Happy Play»

Agora por somente **279**

* A garagem é transportada pelo caminhão

O caminhão com garagem é desmontável. O caminhão é forte e resistente. Este é um brinquedo que diverte e instrui. Aproveite e compre durante esta grande venda!



FUTEBOL JUNIOR

Futebol automático Junior. De madeira pintada em côres. Jogadores comandados por botões numerados. Div. clubs.

Agora por sòmente **289**

ÓTIMA POLTRONA

Poltrona p| crianças, de peroba extra, em estilo moderno. Assento e encôsto estofados com plástico lavável.

Preço regular .. 369
Economize 81

288

DROPS «BHERING»
SABORES SORTIDOS

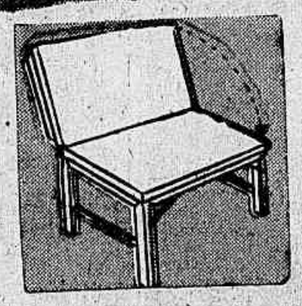
AGORA 4 POR **5**

Fabricação esmerada — sabores sortidos e apurados. Ótimo presente p/ a petizada.

JÔGO FAROL «MELAS»
IMPORTAÇÃO ALEMÃ

AGORA POR **449**

Jôgo completo: farol, dínamo e lanterna traseira. Fácil de adaptar à bicicleta.



MESA P/ PING-PONG
MEDIDAS OFICIAIS

AGORA POR **3.595**

Dobrável — ocupa pouco espaço quando não está em uso. INIC. 720 — MENS. 590

VELOCÍPEDES 2 IRMÃOS
FERRO TUBULAR

AGORA POR **1.649**

Guidon e assento ajustáveis. Punhos e pneus de borracha. Compre e pague p/. Plano Sears.

CONSTRUTOR ESTRÊLA
INSTRUI E DIVERTE

APENAS **69**

12 figuras — fazem diversas montagens — em caixa de madeira extra-forte

MARMITINHA
DE PENSÃO

APENAS **69**

Em alumínio eloxado 4 marmitas com suporte — miniatura perfeita em várias côres.

LIQUIDIFICADOR
MIRIM — TURMIX

POR APENAS **239**

Faz vitaminas — funcionamento perfeito. Acompanha 1 livro com receitas.

LINDA BONECA
FALA E DORME

APENAS **149**

Cabelo penteável. Vestida com muito gôsto. Um ótimo presente para sua filhinha.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

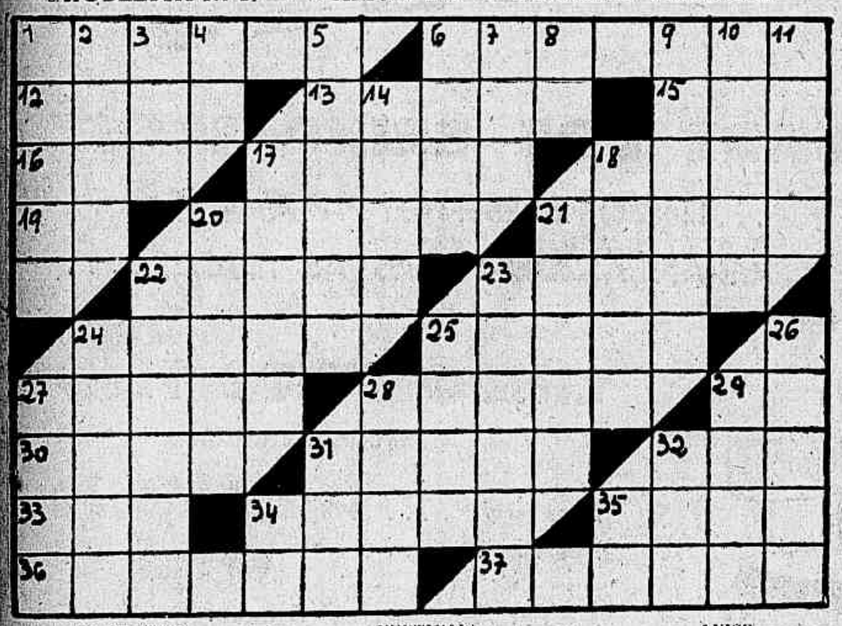
SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-7070
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERN

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal -- Novembro de 1955

PROBLEMA N. 1. — WALMEI DA — DISTRITO FEDERAL



HORIZONTAIS

— Próprio para a nutrição.
— Alcunha depreciativa dos italianos em alguns Estados do Brasil.
— Lugar onde se calcula o imposto do pescado.
— Torna tôlo.
— Zombar.
— Algêma.
— Pároco de aldeia.
— Ama-de-leite.
— Moeda de cobre que corria em Damão.
— Dividi em **partes**.
— Fere tremulamente as cordas de um instrumento.
— Globo de vidro para experiências químicas.
— Mulher da casta dos Niares.
— Peça da armadilha que cobela o elmo e descia sôbre os ombros.
— Procurei.
— Conferir benefício eclesiástico e vitalício.
— Abrev. de **Grama**.
— Obrigação.
— Arroz em casca, pl.
— Pedra do altar.
— Chá de cogonha.
— Relativo a dote.
— Naquele lugar.
— Arte heráldica.
— (Bras.) Papagaio de papel.

VERTICAIS

1 — Presença de alguém em lugar diverso daquêle em que se pretende que estivesse.
2 — O mesmo que mentira.
3 — Espécie de concha bivalve.
4 — Símbolo do Bário.
5 — Nome de certo peixe de rio.
6 — Batina.
7 — Renque.
8 — Medida de comprimento da Birmânia.
9 — Relativo à coxa.
10 — Muito têso, imóvel.
11 — Suplicai.
14 — Refúgio.
17 — Espécie de palmeira.
18 — Silenciar.
20 — Signo do Zodíaco.
21 — Índios das margens do Madeira.
22 — Marcam.
23 — Notícia sem fundamento.
24 — Adormecer criança.
25 — Espécie de gibão.
26 — SUFIXO significa **vista, espetáculo**.
27 — Arbusto da família das Eritroxiláceas.
28 — Escavação mais ou menos profunda, conforme a natureza do terreno, para mineração.
29 — Repanho de gado miúdo.
31 — Cobertura de canôas.
32 — Fileira.
34 — Abrev. de **doutor**.
35 — Fisionomia.

LOGOGRIFO EM VERSOS — 1

NORDESTE

(Olegário Mariano)

Pleno nordeste. Sol a pino. A **VIDA** — 8-6-3-1. a
Sem sonho, como uma árvore sem fronde.
Retine uma araponga, outra responde,
Como o grito da terra comburida.

A criatura de Deus, fraca e vencida,
LEVA o destino sem saber para onde; — 10-1-3-9-4-11.
E ergue os olhos, pedindo a água escondida
Nalguma nuvem que no céu se ESCONDE. — 8-6-3-1-4-10-5.

Córregos sêcos, montes se arrastando...
Cansaço e solidão... Terreal que **CORTA**... — 4-11-12-7-5.
E, no céu DESOLADO, a quando e quando, — 3-10-9-2-3-8.

Bandos loucos de avoantes FORASTEIRAS,
Alvoroçando na paisagem morta
O ar cansado e infeliz das carnaubeiras.

(Adaptação de **Géo-Ilha**—DF).

Solução: .....

SELEÇÕES RECREATIVAS Nº 59 — NOVEMBRO — 1955: — Está em circulação mais um número de «Seleções Recreativas», revista mensal sob a direção de Sylvio Alves, Ernesto Auvray e Derthys Agrícola. Trata-se de uma publicação especializada em passatempos, palavras cruzadas, testes, humorismo e literatura, de leitura agradável e recreativa.

—o—

BRASIL-ENIGMISTA N. 7 — Recebemos esta apreciada publicação sob a orientação de **Uemiri**, auxiliado por um grupo de problemistas que muito vem valorizam a revista em aprêço.

—o—

SOLUÇÕES DO 167º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA N. 1.599

HORIZONTAIS: — Formal, pela, al, maior, apto, mirar, ar, oca, ra, orelha.
VERTICAIS: — **Fel**, ol, rampa, lio, lio, palmo, arara, atril, arar, o, ara, ah.

PROBLEMA N. 1.600

HORIZONTAIS: — Pa, Am, opaco, cos, com, puros, lúdio, ao, al.
VERTICAIS: — **Por**, apículo, acoroada, mos, acori, pia, sol.

PROBLEMA N. 1.601

HORIZONTAIS: — Garoto, ar, ou, g, cal, pó, és, ser, mo, ré, já, olivar.
VERTICAIS: — Garceiro, ar, to, amorgar, al, as, pé, só, ei, já.

PROBLEMA N. 1.602

HORIZONTAIS: — Ut, ia, ré, al, m, di, Nb, Rb, oi, ei, abril, aba.
VERTICAIS: — Urano, tembia, laurel, alibi, ba, Rh, ia.

PROBLEMA N. 1.603

HORIZONTAIS: — Gata, alar, tem, ra, ela, til, od, imo, doar, orca.
VERTICAIS: — Gabarito, al, ta, arte, armadura, elo, rim, lodo, or, ca.

—O—

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES e finais para o desempate a realizar-se na Loteria Federal de 30-11-1955: — Milton, 001-005; Agasa, 006-010; Amelas, 011-015; Almirante, 016-020; Arapuã, 021-025; Aife, 026-030; Agagecê, 031-035; Alpela, 036-040; Avacar, 041-045; Amor Perfeito, 046-050; Alfa, 051-055; Amedes, 056-060; Ascânio Lérias, 061-065; Anita II, 066-070; América, 071-075; Amil, 076-080; Bebeto, 081-085; Botafogo, 086-090; Buridan, 091-095; Caporto, 096-100; Clia, 101-105; Carioca Mentiroso, 106-110; Cantinflas, 111-115; Dama Azul, 116-120; E. Boechat, 121-125; Eusarso, 126-130; Eleagué, 131-135; Edward Ribeiro, 136-140; Frabelo, 141-145; Forrobodó, 146-150; H. M. Smith, 151-155; Humorado, 156-160; Hamilton Batista, 161-165; Imára, 166-170; Iracar, 171-175; Ignez, 176-180; Ires, 181-185; Ismar, 186-190; Icnáton, 191-195; Ivan Elísio, 196-200; Iraci, 201-205; Ignotus, 206-210; Juca Teles, 211-215; Jujú, 216-220; J. J. Leon, 221-225; José Boente da Silva, 226-230; Jomasil, 231-235; Julieta Marques, 236-240; Jefecê, 241-245; Janota Rosais, 246-250; Japoneza, 251-255; Kiaap, 256-260; Lélia, 261-265; Lingiba, 266-270; Libovar, 271-275; L. Cunha, 276-280; Lola Py, 281-285; Libório, 286-290; Mário Mesquita Filho, 291-295; Mariucha, 296-300; Maria Dolores Palmério, 301-305; Maria do Carmo, 306-310; Manoel M. Gomes, 311-315; Melagro, 316-320; Miss Iva, 321-325; Mabeli, 326-330; Margô, 331-335; Mário Ferreira, 336-340; Nélson Alvarez, 341-345; Osmith, 346-350; Odysseus, 351-355; Olarico, 356-360; O. C. L., 361-365; Omberlais, 366-370; OLD., 371-375; Oleto, 376-380; Podalírio, 381-385; Papito, 386-390; Piaga, 391-395; Pinheiro, 396-400; Rubo, 401-405; Raporto, 406-410; Ramsi, 411-415; Ranzinza, 416-420; Reivax, 421-425; Ricamo, 426-430; Raulino Chaves, 431-435; Rylma Paes Leme, 436-440; Seriuiz, 441-445; Sab., 446-450; Sefton, 451-455; Teantropo, 456-460; Valteiro, 461-465; Wiradiz, 466-470; W. Annaiv, 471-475; Walter Medeiros, 476-480; Wanda Bayma, 481-485; X. P. T. O., 486-490; Zercindo, 491-495; Zia, 496-500; Z. R. R., 501-505; G. Bit., 506-510; Marcos de Arruda, 511-515; Efigênia Rebelo Jenz, 516-520; Yára Jenz Carneiro, 521-525; Rococó, 526-530; Manovas, 531-535; A. M. Oliveira, 536-540; A. B. C. P., 541-545; Mique, 546-550; Marcial, 551-555; M. Pinto de Almeida, 556-560; Mister V., 561-565; Salmon, 566-570; Avlis, 571-575; Seval, 576-580; Sire, 581-585; Colombo, 586-590; Otreblide, 591-595; Ramiro Botelho, 596-600.

— Prevalecerá o segundo e demais finais lotéricos, até desempatar.

TORNEIO MENSAL — AGÔSTO DE 1955

PROBLEMA N. 1, de KSAR

Horizontais — Sinagoga — Eu — Rei — abra — Er — areal — Niobé — pi — alta — ras — ia — absinto.

Verticais — Serenata — Nei — Au — orbe — acalisto — eril — are — rapa — aba — Otis — Rat — in.

PROBLEMA N. 2, de A. M. OLIVEIRA:

Horizontais — mas — tapa — apavorar — gerar — to — ola — ala — ira — ave — id — vizir — nazareno — aral — ras.

Verticais — mago — apelidar — sarar — tora — ar — patavina — aro — vá — lazer — aval — Eros — Ina — ir — Za.

PROBLEMA N. 3, de DAVIES:

Horizontais — genética — atávio — evoia-se — apalear — navegado — abôrto — usina — ogano — se — fadará — idas — lôa — ezav — afim — lunário — itu — xie — alusão — cal — assim — aca — os — adro — boria — orfica — sôa — alo — alvado — edema — iole — seca — se — me — miolo — sal — seres.

Verticais — genuflexão — evasão — novidades — elena — tagarelam — Isa — cedo — apanágio — tabos — alô — versificaram — iate — oró — ogiva — AD — azul — emulsão — anuidades — ita — ratos — isso — infiel — abades — co — aca — liame — raio — IV — ões — oca — sim — ó — ai — és.

PROBLEMA N. 4, de CARFRIAS:

Horizontais — Ar — Ra — abit — uaru — aniba — nabada — Ada — api — salarara.

Verticais — Parauanás — rabanada — tiribai — tuba — adar — apá — ir.

LUTO NO CHARADISMO LUSO-BRASILEIRO

Com imenso pezar registramos o falecimento, nesta capital, no dia 1º deste mês, do exmo. sr. general Leandro José da Costa Júnior, que, sob o pseudônimo de LIDACI, colaborava assiduamente nas principais seções charadísticas do Brasil e de Portugal.

Sua dedicação à Arte-Ciência induziu-o a organizar o «Vade-Mecum do Enigmista» e o «Vocabulário Antroponímico», êste adotado nesta seção. Exercia o cargo de presidente do Círculo Enigmístico Carioca, prestigioso grêmio local.

Sua afabilidade no trato, inteligência e tolerância o tornavam estimado por todos os charadistas.

Ao sepultamento do saudoso confrade estivemos presente, em companhia dos amigos, dr. Lavrud e Ernesto Auvray.

SOLUCIONISTAS e finais lotéricos para o desempate, a realizar-se no dia 30 de novembro de 1955, na forma habitual:

Amor Perfeito, 001-005; Avacar, 006-010; Avlis, 011-015; Alfon, 016-020; Agasa, 021-025; Ateín, 026-030; Azuen, 031-035; Aufe, 036-040; Achiles Pinto Rodrigues, 041-045; Arapuã, 046-050; Aumar, 051-055; Antônio José Tosta, 056-060; A. M. Oliveira, 061-065; Alfe, 066-070; A. B. C. P., 071-075; Ascânio, Lérias, 076-080; Almirante, 081-085; Amil, 086-090; Aziul, 091-095; Agagecê, 096-100; Bebeto, 101-105; Burros, 106-110; C. B. de Oliveira, 111-115; Clia, 116-120; Carioca Mentiroso, 121-125; Cels, 126-130; Cochicho, 131-135; Cantinflas, 136-140; Caporto, 141-145; Carmem N. Pereira, 146-150; Delmar, 151-155; Dadi, 156-160; Ed. Sousa, 161-165; E. Boechat, 166-170; Ettevy, 171-175; Eelagaé, 176-180; E. S. S., 181-185; Efigênia Rebelo Jenz, 186-190; F. Carvalho, 191-195; Fan, 196-200; Francisco Silveira, 201-205; Frabelo, 206-210; G. Bit., 211-215; Geninho, 216-220; Gabrielito, 221-225; Humorado, 226-230; H. M. Smith, 231-235; Hélio Pereira, 236-240; Ignotus, 241-245; Iracar, 246-250; Imára, 251-255; Iraci, 256-260; Inês, 261-265; Ires, 266-270; Irani Nascimento, 271-275; Icnaton, 276-280; J. C. da Trindade, 281-285; Juca Teles, 286-290; José Boente da Silva, 291-295; Jamelo, 296-300; Jopê, 301-305; José Soares de Azevedo, 306-310; Janota Rosais, 311-315; João Antônio Teixeira, 316-320; Jomasil, 321-325; Jujú, 326-330; Jefecê, 331-335; Khan-Thor, 336-340; Kiapp., 341-345; Lélia, 346-350; Leonam, 351-355; Lola Py., 356-360; Lingiba, 361-365; Libório, 366-370; L. Cunha, 371-375; Leika, 376-380; Libovar, 381-385; Leonam, 386-390; Mabeli, 391-395; Marcial, 396-400; Mique, 401-405; Margô, 406-410; Maria do Carmo, 411-415; Maria José Tosta, 416-420; Man, 421-425; Manovas, 426-430; Maria Cândida C. Sol, 431-435; Marcos de Arruda, 436-440; Miss Iva, 441-445; Mister V., 446-450; Mário Mesquita Filho, 451-455; Mira, 456-460; Marques, 461-465; Melagro, 466-470; Magus, 471-475; M. Pinto de Almeida, 476-480; Maria Dolôres Palmério, 481-485; Omberlais, 486-490; Osmith, 491-495; OLD., 496-500; O. C. L., 501-505; Orimar, 506-510; Opa, 511-515; Podalírio, 516-520; Pinheiro, 521-525; Papito, 526-530; Real, 531-535; Rubo, 5261540; Raporto, 541-545; Rococó, 546-550; Raulino Chaves, 551-555; Ranzinza, 556-560; Rui Bêla, 561-565; Seriuiz, 566-570; Salmon, 571-575; Seval, 576-580; Sire, 581-585; Said, 586-590; Sefton, 591-595; Sab., 596-600; Teantropo, 601-605; Vanda Bayma, 606-610; W. Annaiv, 611-615; Wiradiz, 616-620; Iára Jenz Carneiro, 621-625; Celson Jenz Carneiro, 626-630; Reivax, 631-635; Zanibal Rocha, 636-640; Cilene L. Paixão, 641-645; X. P. T. O., 646-650; Valteiro, 651-655; Ramsi, 656-660; Rossi, 661-665; Isarol, 666-670.

— Prevalecerão o segundo e demais finais lotéricos, até desempatar.

172º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

AVISO

Os cupões relativos aos torneio mensal de outubro, e 171º semanal, foram publicados na 7ª seção, 3ª página, 1ª coluna dêste jornal, edição de 30-10-55.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, fazendo-se acompanhar do seu assistente, major Valdir Silveira Miranda estêve em visita ao Corpo de Serviços Auxiliares, Regimento Marechal Caetano de Faria, Diretoria de Instrução, 7º Batalhão de Infantaria e Companhia de Metralhadoras Motorizadas.

À tarde, o coronel Ururaí de Magalhães recebeu para despacho, em seu gabinete, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

Em audiência foram recebidos pelo coronel Ururaí, o tenente-coronel José Antônio de Jesús, Assistente Militar do Exmo. sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores, tenente-coronel João Pereira da Cunha, comandante do Batalhão Coronel Assunção e tenente-coronel Djalma de Andrade Jacó, diretor do Núcleo do Serviço Reembolsável.

NO ESTADO MAIOR

Pelo seu respectivo chefe, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, foram recebidos em audiência o tenente-coronel Válter Guimarães, comandante do 4º Batalhão de Infantaria, o major Alfredo dos Santos Cunha Júnior, comandante interino do 3º Batalhão de Infantaria e o major Aidano de Oliveira Martins, diretor interino da Contadoria.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES CHEFES

Atendendo à solicitação do tenente-coronel Almir Barreto de Araújo, diretor de Instrução, o coronel Ururaí designou instrutores-chefes, os atuais professôres daquela Diretoria, capitães Luís Gonzaga da Silva e Nieméier dos Santos Pereira, êste, sem prejuízo das funções que exerce fora daquela Diretoria.

REQUERIMENTOS

— Civis Joaquim Zerbinato, Mariano de Andrade e Silva e Aureni Melo — Deferido, devendo, porém, satisfazerem as exigências regulamentares. Major Manuel de Sousa — Deferido. Aspirante a Oficial Hugo Locatelli do Amaral — Deferido. Civil Milton Rocha Correia — Certifique-se. Ex-praças Marcílio da Silva Gaspar, José Pedro da Silva e Manuel Brito Meira — Forneça-se-lhes as certidões de tempo de serviço militar, na forma da legislação vigente. Civil Jacir Mariano Machado — Indeferido, visto ter ultrapassado o limite de idade fixado no Regulamento em vigor.

CONCURSO PARA CAPITÃO MÉDICO RADIOLOGISTA

Acham-se abertas, até o dia 19 de novembro, na primeira Seção do Estado Maior da Polícia Militar do Distrito Federal, situada na rua Evaristo da Veiga, n. 78, no horário de 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, as inscrições do Concurso para admissão de Capitão médico Radiologista daquela Corporação.

As inscrições que regulam o Concurso em tela, foram publicados no «Diário Oficial» (Seção I), de 19 de julho de 1955, à página n. 13.938.

Subvenção à Fundação Brasil Central

Em mensagem enviada ao Congresso Nacional, o presidente da República propõe a alteração do decreto-lei 1.944, que estabelece um auxílio do govêrno da União à Fundação Brasil Central, a fim de elevar o montante dêsse auxílio até o máximo de 40 milhões de cruzeiros, anuais, cabendo ao presidente da República arbitrá-lo, tendo em vista os programas de trabalho apresentados pela Fundação.

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Novembro de 1955

Expansão das Fôrças Produtivas do Mundo

UM FUTURO ILIMITADO

Paul Louns

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o «Diário de Notícias» do Distrito Federal)

O DESENVOLVIMENTO das fôrças produtivas no universo excedeu tôda a expectativa e nos prepara um futuro ilimitado. Não foi só a descoberta da energia atômica, cujas possibilidades de aplicação pacífica são apenas vislumbradas, mas também as fôrças já conhecidas nos põem em mãos elementos de ação e de transformação de grande poder. Já hoje a Europa Ocidental abre para a utilização da hulha horizontes inesperados. Com efeito, nossos engenheiros perfuraram galerias ricas e profundas em regiões ignoradas das gerações dos séculos passados, inclusive nas regiões polares.

As minas do Norte e do Pas de Calais datam de há cem anos. As primeiras exploradas foram as das regiões de Anichê e de Anzin, para nós evocada por Zola, em seu "Germinal". Todos sabem como as minas de carvão belgas foram ligadas às francesas e westfalianas e como as jazidas da França mostraram ser na realidade um prolongamento das minas de carvão inglêsas.

A Holanda era ainda um país puramente agrícola no fim do século passado, quando a produção carbonífera de Limbourg se acrescentou à de Liège, de Mons e de Charleroi. Agora representa boa parte da produção européia, bem menos, entretanto, do que a do Donetz russo e dos outros distritos que o regime moscovita explorou durante a última guerra, na Ásia Central, e que lhe permitirão, brevemente, fazer concorrência à Inglaterra e aos Estados Unidos nesse domínio. E' provável, assim, que o lago Baikal seja, dentro de alguns anos, o centro de uma produção simultâneamente hulhígera e metalúrgica.

Mas, levemos adiante nossas investigações nesse continente, que não extrai sòmente carvão, cobre, zinco, chumbo, ferro e ouro, ao norte do Altai nas grandes cadeias de montanhas. A Ásia encerra tesouros de hulha e de riquezas minerais que estão sendo aproveitadas nos planos qüinquenais.

O Japão já extrai hulha em suas cadeias montanhosas. Será entretanto, pouca coisa quando a China, sob seus novos dirigentes, estiver provida de uma indústria digna dêsse nome e proporcional à sua imensa população. Os Estados Unidos, na Pennsylvania, nos Alleghanys e nas Montanhas Rochosas possúem já cidades mineiras, para onde aflui a mão-de-obra, e o Canadá faz outro tanto, pois seu Labrador está sendo intensamente pros-

(Conclui na 2.ª página)

Restaurada a Mais Antiga Igreja de Munique, no Estilo Barroco

Jóia Arquitetônica de 1663

MUNIQUE — (Por Joseph Lauterbach) — Num ato solene, em que sua eminência o bispo dr. Johannes Nouhäusler consagrou o altar-mór, abriu-se de novo aos fiéis a Igreja dos Teatinos, em Munique, destruída durante a guerra. Restaurou-se um monumento cultural que desempenhou papel importantíssimo na história da Baviera. Cumpre lembrar que se trata da mais antiga igreja de Munique, construída no estilo barroco e que deve a sua construção a uma promessa do Eleitor Ferdinand Maria e de sua espôsa Henriette Adelheide, da Casa de Sabóia. Os dois soberanos mandaram construir a bela igreja no ano de 1663, em ação de graças a São Caetano, que ouvira as suas préces e lhes dera um filho, o Eleitor Max Emanuel, que mais tarde venceu os Turcos. Confiou-se o templo à Ordem dos Teatinos, fundada em 1524, por aquêle que foi mais tarde Sua Santidade Paulo IV.

O construtor da maravilhosa igreja foi Agostinho Barelli, a quem sucedeu, em 1667, Henrico Zucalli. Serviu de modêlo do edifício a igreja principal da Ordem dos Teatinos, S. Andrea della Valle, em Roma, construída por Carlo Maderno. No entanto, a fachada magistral, em estilo rococó, foi acrescentada quase 100 anos mais tarde por François Cuvilliés, que, em poucos anos, passou de anão de Max Emanuel ao cargo de maior arquiteto da residência.

A igreja dos teatinos serviu, desde logo, de igreja da Côrte. De baixo do côro sepultaram-se quase todos os soberanos da casa de Wittelsbach, os dois fundadores, do eleitor Ferdinand Maria e a sua espôsa Henriette Adelheide, até ao imperador Carlos VII, ao rei Otão, da Grécia, e ao Príncipe Regente Luitpold e ao príncipe herdeiro Ruprecht, falecido êste ano.

No fim da Segunda Guerra Mundial, esta jóia arquitetônica, com a sua leveza barroca, foi pasto das chamas e das bombas de um ataque aéreo. O madeiramento dos telhados queimou por completo; o calor foi tal, que cinco sinos se fundiram e a cúpula, que se ergue 70 metros acima da sepultura da casa de Wittelsbach, mostrava rachas profundas. Em janeiro, de 1946, cobriu-se provisòriamente o telhado. Em seguida começou uma luta de nove anos pela reconstrução da Igreja dos Teatinos, sem dúvida, pelo menos nos primeiros anos, uma autêntica aventura, devido à falta de material e de pessoal. Firmou-se de novo a cúpula com injeções de cimento e com grampos de aço, enquanto que grupos dos melhores estucadores se dedicaram à restauração dos ornamentos, que tinham sofrido de infiltrações de potassa. Cobriu-se a Igreja dos Teatinos com fôlha de cobre laminado, que se salvara de outros grandes edifícios de Munique, como por exemplo as duas pinacotecas.

A célebre igreja renasceu pouco a pouco com o seu brilho e a sua suntuosidade, apesar de

(Conclui na 2.ª página)

ACADEMIA MUSICAL DE ACORDEON CLIDENOR
Av. 13 de Maio, 44, S. 1403
Tel.: 22-2625

DESDE 1950 VÊM DECLINANDO OS TRANSPORTES COLETIVOS NO RIO

REDUÇÃO NO NÚMERO DE PASSAGEIROS

DESDE 1950 vem diminuindo o número de passageiros transportados pelas estradas de ferro, ônibus e bondes que servem ao Distrito Federal. A elevação dos preços das passagens, a escassez de veículos ou quaisquer outros motivos estariam contribuindo para afastar os cariocas dos grandes transportes coletivos, forçando-os, talvez, a transformar-se, cada vez mais, em simples pedestres.

Vejamos como as estatísticas retratam o fenômeno, segundo o «Anuário Estatístico do Distrito Federal», recentemente editado. O movimento geral de passageiros de ônibus reduziu-se de 216 milhões, em 1950, a 214 milhões, em 1951, e depois a 207 e 200 milhões (estimativa), respectivamente em 1952 e 1953. Na Central do Brasil quer nas linhas de subúrbios quer em outras, o decréscimo se processou, no decorrer dos quatro

(Conclui na 2.ª página)

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçara, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016 — (EDIFICIO PATRIARCA).

AMIGOS RADIOTÉCNICOS

NOVA E SENSACIONAL OFERTA DESTA SEMANA
VÁLVULAS POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

6F6G	Cr$ 85,00	5Y3 GT	Cr$ 72,00
6L6G	Cr$ 115,00	6X4	Cr$ 60,00
35Z5 GT	Cr$ 85,00	6K7 VR. 53	Cr$ 65,00
12SK7 GT	Cr$ 90,00	6F5 GT	Cr$ 70,00
25L6 GT	Cr$ 75,00	6D6	Cr$ 85,00
6BG6G	Cr$ 180,00	19BG6G	Cr$ 180,00
6B8	Cr$ 90,00	12BA6	Cr$ 72,00
6BA6	Cr$ 65,00	6SF5 GT	Cr$ 78,00

Automáticos Thorenz (última semana) modêlo CD. 93	Cr$ 3.900,00
Conjunto de gravador a fita (para montagem)	Cr$ 2.500,00
Condensadores .0005 Sólar azul	Cr$ 1,50
Cristais, 2 agulhas, último tipo	Cr$ 250,00
Altofalantes Maqnavox e Rola 8 Poleg. Campo	Cr$ 170,00
Tubos Televisão 17BP4, 21YP4 pelo menor preço	
Contrôles de volumes 500 mil — par ... (2 peças)	Cr$ 56,00

J. LEVIGARD — RUA 20 DE ABRIL, 9 — (quase esquina de rua Frei Caneca com praça da República) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.

A grande novidade do momento!

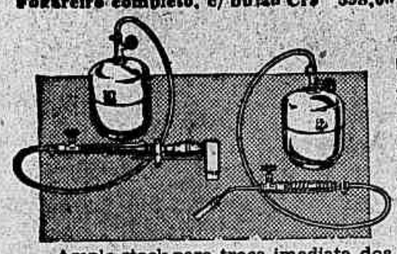
Gás Engarrafado PORTATIL!

Carga para 10 DIAS por apenas CR$ 18,00!

Confôrto doméstico!
Fogareiro 2 bôcas. Bujão portátil de gás que dá para 10 dias, num consumo médio, normal, de 2,30 hrs. por dia! Alta caloria, acima do gás comum. Não precisa instalar. Luxuoso acabamento, esmaltado.
Cr$ 1.795,00, c/ bujão carregado, de sua propriedade.

Iluminação de lojas, vitrines, lanchas, casas de campo, acampamentos, etc.! Lampião completo, de camisa. A solução para o racionamento! Luz forte, regulável até 800 velas. O mesmo bujão serve de base para um fogareiro!

Lampião c/ bujão carregado, Cr$ 1.295,00
Fogareiro completo, c/ bujão Cr$ 598,00



Oficinas: prótese, ourivesaria, mecânica, bombeiros hidráulicos, etc. Maçarico e ferro de soldar. Peso, 4 Kls. c/ o bujão. Chama fina, alta temperatura. Indispensável a grandes e pequenas organizações!

Maçarico, Cr$ 865,00 — Ferro de soldar, Cr$ 965,00 — Bujão carregado, Cr$ 350,00

Amplo stock para troca imediata dos buiões vasios por novos, carregados.

A dois passos da Cinelandia, entre Sta. Luzia e Pedro Lessa

Projefilm

VENDAS À VISTA E A PRAZO — R. México, 74 - tel. 52-7655

Grande Venda de LINGERIE Nailotex N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Vá escolher agora, as mais lindas peças em NYLON da famosa marca "Nailotex", para enriquecer o seu guarda-roupa íntimo. Novidades encantadoras aguardam a sua visita no Depto. de Lingerie, que lhe oferece a melhor escôlha pelos menores preços... com as maiores facilidades pelo Crediário!

ANÁGUA "NAILOTEX" ARMADA
Em nylon fôsco. Justa em cima. Na côr branca.
375,

CALÇA "NAILOTEX"
Em nylon, com aplicação de filó bordado. Branca, rosa ou azul.
68,

CALÇA "NAILOTEX" FÔSCA
Em nylon. Acabamento com elástico de sêda na cintura e nas pernas. Branca, rosa, azul ou prêta.
92,

SOUTIEN "NAILOTEX" BORDADO
Em nylon, com alça graduável. Ajuste perfeito ao busto. Em branco, rosa ou prêto.
205,

SOUTIEN "NAILOTEX" SEM ALÇA
Em nylon, com corpete ajustável. Prêto, branco ou rosa.
250,

A Exposição CARIOCA

CAMISOLA "NAILOTEX"
Em nylon, com larga renda na cintura e busto. Branca, rosa, azul ou prêta.
940,

COMBINAÇÃO "NAILOTEX"
Em nylon, com renda larga na cintura e na barra. Alças com entremeio de fita. Tams. 42 a 48.
760,

COMBINAÇÃO "NAILOTEX"
Em nylon, com busto e barra de renda plissé de nylon. Branca, rosa, azul ou prêta. Tams. 42 a 48 540,
Tams. 50 a 54 620,

CALÇA "NAILOTEX"
100% nylon, com entremeio de plissé com renda. Branca, rosa, azul ou prêta.
113,

COMPRE AGORA A MAIS FINA LINGERIE... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

Desde 1950 Vêm Declinando os Transportes . . .

(Conclusão da 1.ª página)

anos, na seguinte escala: 169, 158, 158 e 152 milhões. E nas linhas de bondes, a queda também se deu numa série ininterrupta: 638, 620, 615 e 576 milhões de passageiros.

Essa diminuição do movimento geral de passageiros nos transportes coletivos é da ordem de 195 milhões, no fim do citado quadriênio, equivalentes à proporção de 17%, em vivo contraste com o incremento da população, que deve ter sido de 9,5%. O fato se torna ainda mais grave por se verificar que os veículos em tráfego tendiam a reduzir-se, pelo menos no que se refere a bondes e ônibus. Em 1953, não só havia menor número de bondes do que em 1950 (667 contra 682), como menos carros em tráfego (640 contra 643), tendo diminuido de 76 para 70 o número de linhas. Também o serviço de ônibus deve ter sido fortemente afetado, uma vez que o número dêsses veículos que passaram pelo emplacamento caiu de 1.485 a 1.131, naquele mesmo período.

Expansão das . . .

(Conclusão da 1.ª página)

pectado e não se contenta com seus metais preciosos ou raros, o níquel, o cobalto, o crômo, o manganês. Representa, mesmo o Canadá uma das reservas da terra nesse particular. E isso me leva a falar da África que nos fornece sua borracha, seu trigo, seu arroz e não despreza nenhuma fonte de atividade agrícola ou industrial.

Colomb-Bechar, quase na fronteira entre a Argélia e o Marrocos, viu surgir uma grande cidade operária, onde o ferro, outros metais ferrosos e não-ferrosos, raros ou comuns, abundam nas mãos dos operários árabes ou espanhóis, preparando uma metalurgia de primeira importância. O futuro dessa região se revela ainda mais cheio de promessas se as novas prospecções evidenciarem a existência de jazidas de petróleo, como se espera.

A Argélia e o Marrocos estão destinados, assim, a encherem de espanto todo o mundo, em futuro próximo. — (S.I.I.)

Restaurada a Mais Antiga . . .

(Conclusão da 1.ª página)

as chamas terem destruido quadros valiosos junto ao côro e ao órgão. Felizmente, salvou-se o púlpito maravilhoso de Andreas Faistenberger. Substituiu-se o quadro de Zanchi por um quadro de Gaspar de Crayers, um discipulo de Rubens, que o pintou, em 1646, para o altar da igreja dos Agostinhos, em Bruxelas. Restauraram-se os quadros dos dois grandes altares laterais. Desde 1º de janeiro de 1954, confiou-se a Igreja dos Teatinos, tão rica em tradições, aos Dominicanos. Renasceu, assim, das cinzas e dos escombros uma jóia tipica do grande centro artistico, que é a cidade de Munique.

DR. PIZZOLANTE PRÓSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLÉSTIAS SEXUAIS — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 - 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

O CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA comunica à CLASSE MÉDICA a criação de um DEPARTAMENTO DE ENDOSCOPIA PERORAL sob a orientação do DR. FRANCISCO PINTO DE CASTRO com a finalidade de atender ao «Diagnóstico e tratamento das afecções da Laringe, Traqueobrônquicas, Esofageanas e Gástricas».
Rua S. João Batista, 80 — Tel.: 46-2252.

DISTRISA proporciona CONFÔRTO PARA TÔDAS AS COZINHAS com os seus FOGÕES JUNKER & RUH com GASBRÁS ou gás de rua por apenas 300,00 MENSAIS

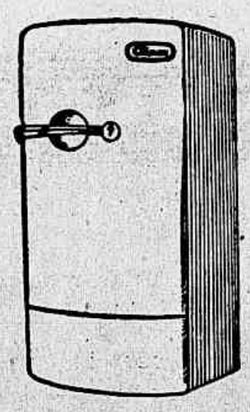
- Fogões domésticos ou para restaurantes
- Assistência técnica completa
- Garantia absoluta

DISTRISA
Distribuidora da Cia. Siderúrgica Nacional
Rua Debret, 23-B
(Atrás do Minist. da Fazenda)

Ganhe novo encanto!
Escolha hoje seu adôrno preferido feito com
Pérolas *Sparta* — que brilham tôda a vida.
Cultivadas à base de *extrato de hareng*... as Pérolas SPARTA têm brilho mais intenso, durante mais tempo — e nunca descascam!
Nas lojas de novidades, escolha hoje mesmo seus brincos, *colares*, braceletes, *gargantilhas* ou *sautoires* feitos com Pérolas SPARTA.
E exija a legítima etiquêta de luxo SPARTA.
Pérolas *Sparta* — um produto da
Inbrapel Limitada
Av. Rio Branco, 20 - 19º and.
Tel. 23-1063 D.F.
epem

ESPETACULAR!!!
3 MARCAS conhecidas em todo o Brasil • garantidas por 5 anos
EXPRESSÕES de alta qualidade
OFERTAS sensacionais válidas sòmente esta semana!

A NOVA CLIMAX (modelo T-55, 7 pés)
MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preço da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.
Apenas por 675, mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.
Climax é o único refrigerador em côres!



GENERAL ELECTRIC
- modelo de luxo, 1956
- 9 pés cúbicos
- porta aproveitavel
- congelador horizontal para 5 ks. de carne
- 9 temperaturas reguláveis
- GARANTIA DE 5 ANOS

por apenas 1.850,00 mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.

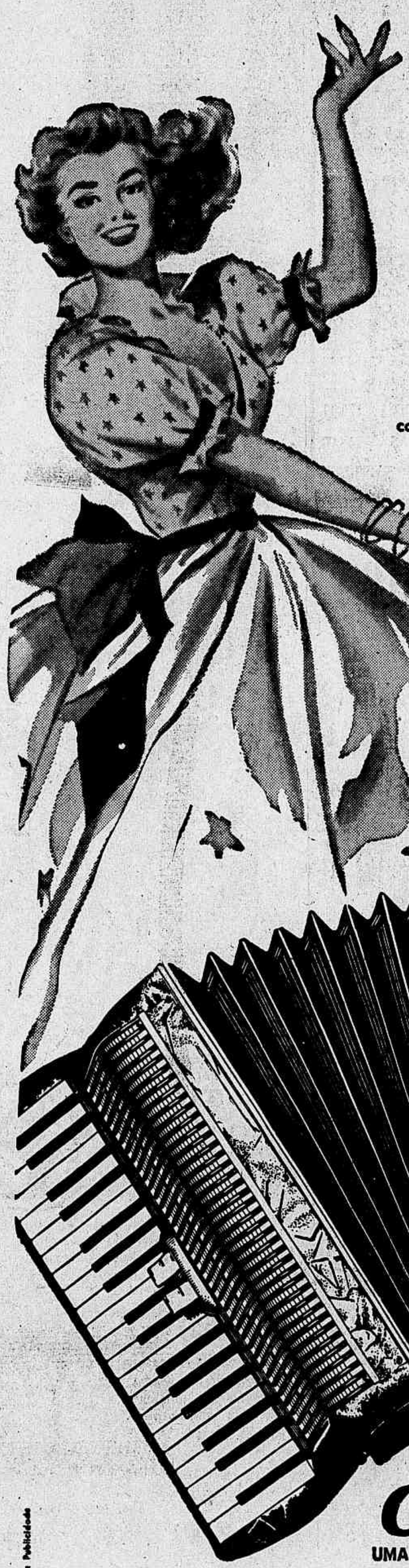
BÉRGOM
- A mais bela e perfeita geladeira Nacional.
- Garantia de 5 anos
- Unidade fechada silenciosa
- 6,5 pés cubicos
- Congelador horizontal

Por apenas 1.000,00 mensais, ou à VISTA por 18.500,00

BÉRGOM é a geladeira ideal para pequenos apartamentos.

Gelandia
111 - ASSEMBLÉIA - 111
REFRIGERADORES

Um bom ACORDEON
e...viva la gracia!
CASA GARSON
tem à sua disposição estas marcas
DAL SANTO • SCANDALLI • SETTIMIO SOPRANI
GALANTI ELETRA • CRUCIANELLI
PAOLO SOPRANO • V. SOPRANI
TODESCHINI • SERENELI
24 - 32 - 48 - 80 - 120 baixos



Oferecendo-lhe as mais famosas marcas, que participam de todos os recitais de acordeon, a CASA GARSON também lhe oferece as melhores condições de venda. Compre a prazo o seu acordeon, e terá ainda a nossa tradicional Garantia.

25 anos

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
URUGUAIANA. 107/9 — OUVIDOR. 137 - RIO

Visão Publicidade

Não deixe tudo para Dezembro!

Escolha com calma!

Alivie seu "orçamento de festas"!

— Aproveitando as vantagens do

PLANO EXTRA DE CRÉDITO:

Você dá a entrada que quiser!

Compre agora mesmo o seu guarda-roupa de festas, e os presentes para sua família e amigos, porque não importa de quanto você dispõe no momento!

Você escolhe o dia de começar a pagar!

Você mesmo escolhe o dia de acôrdo com as conveniências do seu orçamento!

Mais uma facilidade realmente vantajosa!

Compre agora na

GRANDE VENDA DE NATAL do

Venha ainda hoje! Compre agora!

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 — 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

REFORÇAM O INCREMENTO DEMOGRÁFICO DO SUL AS MIGRAÇÕES DE NORDESTINOS

FATÔRES DO DESLOCAMENTO

EM 1950, segundo apurações do recenseamento, mais de 5 milhões de brasileiros haviam emigrado das Unidades onde nasceram para outros pontos do território nacional. Grande parte dêsse contingente, cujas proporções revelam o elevado grau de mobilidade da população brasileira, veio reforçar o incremento demográfico do Sul e em medida muito menor o do Centro-Oeste. Em consequência, o crescimento da população, no intervalo de 59 anos, que mediou os censos de 1890 e 1950, chegou a 504% na Região Sul e a 448% na Região Centro-Oeste, enquanto foi apenas de 172% no Leste e de 231% no Nordeste.

No Brasil ainda não se conta com um registro sistemático das migrações interiores, o que possibilitaria melhor conhecimento de suas causas e efeitos. Por isso mesmo, adquirem grande importância as informações contidas na publicação do Conselho Nacional de Estatística, «Contribuições para o Estudo da Demografia do Nordeste», lançada no momento em que os problemas dessa parte do território brasileiro estão sendo discutidos em um congresso regional. Os elementos reunidos no volume recentemente editado permitem um exame mais profundo das características demográficas da população nordestina e uma indicação segura de suas necessidades.

Entre os fatôres do deslocamento dos consideráveis contingentes humanos do Nordeste está, certamente, o seu atraso econômico, em relação a outras regiões do Brasil. A distribuição da população nordestina por suas ocupações retrata êsse fenômeno, quando evidencia a predominância, muito acentuada das atividades agrícolas e pecuárias sôbre tôdas as outras. Assim, como se vê da publicação aqui citada, dos homens de 10 anos e mais, na região em conjunto, 67% em 1940 e 63,5% em 1950 trabalhavam na agricultura, pecuária e silvicultura, enquanto que as percentagens referentes às indústrias de transformação, eram, respectivamente, de 4,5% e 5,2%, nos mesmos anos.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Salas 503-4-5 — Tel: 52-2747 — Diàriamente, das 13 às 19 horas.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

Tendas e Centros Espíritas
PROCURA-SE co-irmã, que possa ceder seu salão, mediante aluguel, duas ou três vêzes por semana, ou aluga-se salão. Oferecemos referências e fiança. Cartas para Tavares Ferreira. RUA ACRE, 55 — 5º ANDAR — SALA 507.

O SENHOR SABE
Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado? Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE. RUA DA ASSEMBLÉIA, 115 — 2º ANDAR — SALA 14.

BANCO DELAMARE S.A.
SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

É fácil fabricar SABÃO DINHEIRO !$
Em 3 tempos — Com rendimento até 2.000%
Verdadeira revolução na fabricação CASEIRA ou industrial de SABÕES: — com um tambor de chapas, um caixão vazio e alguns cruzeiros de substâncias, qualquer pessoa, em sua casa, poderá fazer 84 tipos de SABÕES: com e sem soda cáustica, duros, espumosos, coloridos, rajados, marmorizados, transparentes, etc. Sabões de crise. Transformar sabão em sabonete, 80 quilos em 60 e muitos outros SEGREDOS para ganhar dinheiro.
LANGTRY BOX SECRETS SOAPS.
Peça CATÁLOGO grátis a J. A. SOBRINHO — Caixa Postal 71 — LIMEIRA — (ESTADO DE SÃO PAULO).

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
VENDA DE VEÍCULOS USADOS
O Hospital dos Servidores do Estado receberá propostas no dia 22 de novembro, às 15 horas, para venda de veículos usados, de sua propriedade.
Os interessados poderão obter maiores informes na sede do Hospital, à rua Sacadura Cabral, 178 — Sala 203, com o Presidente da Comissão de Venda, de 9 às 11 horas.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Aviões que "assinam o ponto" em 120 CIDADES DO BRASIL !

Nenhum outro serviço aéreo poderá ser tão util ao viajante como o oferecido pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Suas linhas facilitam ao máximo as viagens pelo interior, ou dêste para as capitais, permitindo ao passageiro traçar, com antecedência, um roteiro de cobertura rápida e calendário certo. O magnífico tratamento de bordo e a atenção dispensada pelos tripulantes, pelo pessoal de aeroporto e de agência, completam o "confôrto aéreo" que explica a preferência que tantos demonstram pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

para prestar sempre bons serviços aos seus passageiros

Eis as cidades servidas pelos aviões da "Nacional"

MINAS GERAIS: Alfenas, Aimorés, Almenara, Araçuaí, Araguari, Arassi, Belo Horizonte, Bocaiuva, Cambuquira, Campanha, Caratinga, Cataguá, Curvelo, Diamantina, Formiga*, Gov. Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Jequitinhonha, Lambari, Lavras, Machado, Monte Carmelo, Montes Claros, Nanuque*, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Piumhy, Poços de Caldas, Salinas, São Lourenço, Teófilo Otoni, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

GOIÁS: Anápolis, Aragarças, Balsas, Buriti Alegre, Catapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Conc. do Araguaia*, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçú.

MATO GROSSO: Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Maracajú.

Nortendpolis, Poconé, Ponta Porã, Pozoréu, Três Lagôas.

BAHIA: Barra, Barreiras, Canavieiras, Caravelas, Carinhanha, Conquista, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Joazeiro, Lapa, Remanso, Salvador, Xique-Xique.

SÃO PAULO: Barretos, Campinas, Franca, São Paulo.

MARANHÃO: Coelho Neto*, Balsas, Barra do Corda, São Luís.

PERNAMBUCO: Petrolina, Recife.

RIO: Itaperuna.

ALAGÔAS: Maceió.

SERGIPE: Aracajú.

ESP. SANTO: Baixo Guandú, Vitória.

PIAUÍ: Gilbués, Jaicós*, Picos*, Teresina*.

PARAÍBA: Cajazeiras*, Campina Grande, Patos*, Sousa*.

CEARÁ: Caruí*, Crato*, Fortaleza*, Iguatu*, Limoeiro do Norte*.

além do RIO DE JANEIRO e ASSUNÇÃO (Paraguai)
* agência em instalação

A "Nacional" dispõe, também, de aviões exclusivamente para o serviço de cargas, transportando mercadorias de todos os tipos para tôda parte. Consulte a nossa agência ou solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

Overão vem aí...
Venha adquirir o novíssimo refrigerador
Brastemp

com tôdas as inovações para o seu maior confôrto, reunindo tôdas as qualidades dos refrigeradores de luxo.
com 5 anos de garantia
Cr$ 23.700, À VISTA
ou em suaves prestações com *entrada mínima*
Aproveite quanto antes, em nossas
Lojas Especialisadas
Brastemp
Assembléia, 92,
e no **Palácio das Geladeiras**
Assembléia, 105

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO — CLASSIFICAÇÃO — NOMEAÇÃO — ADIÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q.G. do Exército — Capital Federal, 5 de novembro de 1955

BOLETIM INTERNO Nº 250

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

— APRESENTAÇÃO

De oficiais

INFANTARIA

— Tenente-coronel: Antônio Tomé da Silva, do E. M. E., por término de missão de adido militar na Colômbia, ficando adido ao E. M. E., para entrega de relatório.

— Major: João Antônio Coimbra da Trindade, do 24º B. C., por término de dispensa e recolher-se à sua Unidade.

— Capitães: Nilo Floriano Peixoto, do 1º B. P. E., por conclusão de curso e se apresentar na Unidade, onde foi classificado; Silvio Ferreira da Silva, do 2º R. I., por término da Es. A. O., estar em férias e passar parte do trânsito em Belo Horizonte; Renato de Sousa Braga, do 6º R. I., por ter sido classificado no 6º R .I. e seguir para São Luis em gôzo de férias;

— Primeiros tenentes: Aristófanes Garcia de Vasconcelos, da D.G.S.M., por ter sido promovido e aguardar classificação; Francisco de Assis Fernandes Bastos, da A.M.A.N., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— Segundo tenente: Airton Meireles Brissac, do 5º R. I., por ter sido transferido e gozar o trânsito nesta capital.

CAVALARIA

— Coronéis: Emilio dos Santos Cabral Filho, do Q. S. G., por término de trânsito e aguardar embarque; Gashipo Chagas Pereira, do Q.S.G., por ter sido arbitrado mais 90 dias de licença para tratamento de saúde.

— Majores: Francisco das Chagas Oliveira, do Btl. Mnt., por haver sido desligado do Pq. C. M. e assumido o comando do Btl. Mnt.; Emio Gouveia dos Santos, do E.M.E., por ter sido transferido para a 3ª Seção do E. M. E.; Francisco Janone Neto, do Q.G. da 4ª R. M., por regressar a Mato Grosso.

— Capitão: Guilherme Duncan de Morais, do R. Rec. Mec., por conclusão do Curso da Es. A. O., ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no R. Rec. Mec.

— Primeiro tenente: Ivan da Veiga Figueiredo, do R. Es. C., por ter sido desligado da Es. Com. e apresentar-se ao R. Es. C., Unidade de origem, a fim de entrar em licença para tratamento de saúde.

— Segundos tenentes: José Saldanha Fábrega Loureiro, do R. Es. Cav., por retornar do interior do Estado do Rio, com o C.S.V./29-2; Dantio Fontoura Dealtry, do 17º R. C., por seguir para São Paulo e passar o resto do trânsito em São Paulo.

ARTILHARIA

— Tenente-coronel: Antônio Fraga Brandão, do 4º G. A. Cav., por conclusão de férias, entrar em trânsito, conforme autorização do exmo. sr. ministro, para gozá-lo nesta capital.

— Majores: Abelardo de Alvarenga Mafra, do G. O. Fernando de Noronha, por regressar a Fernando de Noronha, sem ônus para a Fazenda Nacional; Ismar Loureiro Valdetaro, ro Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G. e ficado adido ao E. M. E.; José Albuquerque, da Es. C. E. M. E., por ter sido classificado no Q.E.M.A. e instrutor na Es. C. E. M. E.

— Capitães: Benedito Ribeiro de Brito, do 7º G. A. Cos. M., por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço e ter de seguir dia 7 de novembro de 1955 para sua Unidade; Almey Huet da Silva Regadas, do I/3º R. O. 105, por ter que seguir destino, com permissão para gozar parte do trânsito em Pôrto Alegre.

— Primeiros tenentes: Antônio Rabelo, por ter sido promovido e aguardar classificação; Zenaide Cordeiro Dias, da D. G. S. M., por motivo de promoção e aguardar classificação.

— Segundos tenentes: Wesley José Lobato Soares, do 2º R. O. 105, por entrar em gôzo de gala; Sóstenes Soares de Resende, do D. G. A., por ter entrado em gôzo de 12 meses de licença especial, a contar de 3 de novembro de 1955.

ENGENHARIA

— Tenentes-coronéis: Geraldo Guimarães Lindgreen, do Q.G.R.-3, por ter tido permissão para vir ao Rio, com 15 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias.

— Major: Fernando Luis Soares Futuro, da D.A., por ter sido transferido para a D.A. e apresentar-se à sua nova Unidade.

— Capitães: Válter Félix Cardoso, da Es. Com., por ter sido nomeado instrutor da Es. Com. e ter sido desligado da D. G. P.; Mário Rogério Gama, da Es. Com., por ter sido nomeado instrutor da Es. Com. e ter sido desligado da D. G. P.; Adalberto Vieira de Sousa, do 3º Btl. Rdv., por seguir para São Paulo, onde gozará o restante do trânsito; Félix Gomes do Rêgo Filho, do 1º Btl. Fv., por conclusão do curso da Es. A. O., entrar em férias e ter sido classificado no 1º Btl. Fv.

— Segundo tenente: Alvaro Duarte de Oliveira, da 1ª Cia. Com. Blindada, por término de trânsito e apresentar-se à sua Unidade.

INTENDÊNCIA

— Coronel: Raimundo da Silva Barros, adido à D. G. P., por término de licença para tratamento de saúde.

— Segundo tenente: Araken Silva Santiago, da 5ª Cia. Dep. Subs., por ter permissão do comandante da 5ª R. M para contrair matrimônio no D. F. e entrar em 8 dias de gala, a partir de 7 de novembro de 1955.

SAÚDE

Farmacêutico — Tenente-coronel: Antônio Gomes Carvalheiro, da F .C. Ex., por ter assumido a Diretoria da F. C. Ex.

VETERINARIA

— Tenente-coronel: Raul Gomes Pereira, da D. V., por ter sido promovido a coronel e transferido para a Reserva como general de brigada.

— Primeiro tenente: Oldair Ribeiro Gomes, do 8º G. A. Cav. 75, por ter sido julgado apto para o serviço do Exército e seguir destino para sua Unidade.

— Movimentação

INFANTARIA

— Transferência

Por necessidade do serviço: — Q. S. P., os capitães Hélio da Rocha Leão, do Q. S. G., e Humberto da Silva Guedes, do Q. O., por terem sido nomeados instrutores da AMAN, por Portaria n. 1.024, de 22 de outubro de 1955.

— Q. S. P., os primeiros tenentes Ailton da Rocha Teixeira, do Q. O., e Luci Vicente Coutinho de Castro, do Q. O., por terem sido nomeados Auxiliares de Instrutor da A.M.A.N., por Portaria n. 1.024, de 22 de outubro de 1955.

— Q. S. P., o capitão Peri Rosenzweig Meneses, do Q. O., adido à 1ª/3º Btl. Front., por ter sido nomeado instrutor-chefe do Curso de Infantaria do C.P.O.R. de Belém, por Portaria n. 1.012, de 17 de outubro de 1955.

Por interêsse próprio: — Btl. Inf. Aé. T., o segundo tenente Nilton de Albuquerque Cerqueira, do 13º R. I., adido ao C. I. E. Pára-quedistas.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: — 9º R. I., o capitão Glauco Pena de Oliveira, do 8º R. I.

— Retificação de transferência

Por necessidade do serviço: — Q. O. e classifico no 8º R. I., o capitão Válter Konrad, do Q. S. G., e não 9º R. I., conforme publicou o B.I. de 27 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

— Transferência sem efeito

Por necessidade do serviço: — Cia. Q. G. 10ª R. M., o segundo tenente Alberto Lima de Oliveira, do 23º B. C., publicada em B.I. de 18 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

— Classificação

Por necessidade do serviço: — Quadro Suplementar Geral, o capitão graduado José Cardoso, aluno do Curso de Topografia da Es. T. E.

— Retificação de classificação

Por necessidade do serviço: — 13º B. C., o capitão José da Silva Neiva, adido à 5ª Cia. L. Mnt., e não Q. S. G., conforme publicou o B.I. de 10 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

— Retificação de classificação sem efeito

Por necessidade do serviço: — Btl. Gdas., o segundo tenente José Maria Lopes da Costa Bustamante, adido ao 2º B. I. B.

— O tenente Bustamante permanece classificado no 2º B. I. B., conforme publicou o B.I. n. 229, de 11 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

— Nomeação

Por necessidade do serviço: — Ajudante de ordens do exmo. sr. general Otávio Saldanha Mazza, o capitão Carlos Pinto da Silva, do Q.O., sendo, em consequência, transferido para o Q. S. G.

— 1º D.R./13ª C. R., o segundo tenente Q.A.O. José Angelo Neto, adjunto da mesma C.R., devendo ser desligado, em 31 de janeiro de 1956.

— D.G.S.M., o primeiro tenente Q.A.O. Aristófanes Garcia de Vasconcelos, recém-promovido e adido à referida Diretoria.

Por interêsse próprio: — Q. G. da I.D.-6, o segundo tenente Q. A. O. Oscar Acióli da Silva, do S.G.M.G.

ARTILHARIA

— Transferência

Por necessidade do serviço: — Quadro Suplementar Geral, o major Danilo Klaes, do Quadro Ordinário.

— Forte Copacabana e 3º G. A. Cos., de ordem do ministro, o primeiro tenente Alcides Carlos Guedes Etchegoyen, do Forte Duque de Caxias e 2º Bia. O. C.

— Forte Duque de Caxias e 2º Bia. O. Cos., o primeiro tenente Décio Bueno Vedovello, do Forte Copacabana e 3º G. A. Cos., de ordem do ministro.

— 10º G .A. 75 Cav., o capitão Antônio Cláudio da Silva Teles, de ordem do ministro, do R. Es. A.

Por interêsse próprio — 1º G. Can. 90 A. Aé., o primeiro tenente Arnaldo Dias de Carvalho, do 7º G. A. Cos.

— Classificação

Por necessidade do serviço: — Forte Duque de Caxias, o major Fernando Ryff Correia Lima, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

— Nomeação

Por necessidade do serviço: — D. G. S. M., os primeiros tenentes Q. A. O. Zenaide Cordeiro Dias e Antônio Rabelo, recém-promovidos e adidos à referida Diretoria.

— Retificação de nomeação

Por necessidade do serviço: — Q.G. da A.D.-2, o segundo tenente Q.A.O. José Rodrigues Martins, adido ao 2º G. O. 155, e não D.G.S.M., conforme fêz público o B.I. de 14 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

— D.G.S.M., o primeiro tenente Q.A.O. João Pinto Faria Neto, e não Q.G. da A.D.-2, conforme fêz público o B.I. de 12 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

ENGENHARIA

— Transferência

Por necessidade do serviço: — Q. S. P., o capitão Ionan Ferreira da Silva, do Q.O., por ter sido nomeado pela Portaria 957, de 7 de outubro de 1955, instrutor da Es. S. A.

— Q. S. P., o primeiro tenente Mário Pallazzo, do Q.O., por ter sido nomeado pela Portaria 960, de 7 de outubro de 1955, Auxiliar de Instrutor da A.M.A.N.

— Nomeação

Por necessidade do serviço: — Diretoria de Engenharia, o major Fernando Luis Soares Futuro, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, ficando, assim, retificado o decreto de 8 de setembro de 1955, relativo ao mesmo oficial.

INTENDÊNCIA

— Transferência

Por necessidade do serviço: — Estabelecimento de Subsistência da 8ª R. M., o capitão Antônio Tauleis de Mesquita Filho, de E.R.S.-9.

— Estabelecimento de Finanças da 3ª R. M., o capitão Rui Carneiro, do H. G. de Pôrto Alegre.

— Departamento Geral de Administração, o primeiro tenente Mussoline da Silveira Soares, da 5ª Cia. de Guardas.

— 5ª Cia. de Guardas, o segundo tenente Volney Pereira Holanda, do 16º R. I.

— Nomeação

Por necessidade do serviço: — Adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, nos Estados Unidos da América, o capitão Pefani Daroz.

— Retificação de classificação

Por necessidade do serviço: — Hospital Geral de Pôrto Alegre, o capitão Vicente de Paula Carvalho, e não no 2º R. C.

— Estabelecimento da 4ª R. M., o capitão Floriano de Jesus Quirino, e não no E.R.S.-5.

SAÚDE

— Médicos

— Nomeação

Por necessidade do serviço: — Diretoria Geral de Saúde, o coronel médico dr. José Ferreira Barros.

— Hospital Geral de Pôrto Alegre, o tenente-coronel médico dr. Augusto Costa de Andrade.

Por interêsse próprio: — Quartel-General da 1ª Divisão de Infantaria, o coronel médico dr. Elísio Seixas da Silva Lopes.

— Adição

— 4º C. R., como se efetivo fôsse, por interêsse próprio, e da ordem do ministro, aguardando a primeira vaga, e segundo tenente Q. A. O., Inf. Jacinto Matos de Andrade, da 2ª/6º B. C.

— 14º R. C., por necessidade do serviço, de ordem do ministro, o major de Cav. Astolfo Barros Mota, da 7ª C. R.

— 1ª C. R., por necessidade do serviço, de ordem do ministro, até segunda ordem, o major de Cav. Guido Alfredo Heisler, que se encontra adido àquela C. R.

— Passagem à disposição

— Chefia do S. F. da 5ª R. M., por necessidade do serviço, e de ordem do ministro, o segundo tenente Q.A.O. da Arma de Infantaria Ernani Vidal, do Q.G./5ª R. M., sendo, em consequência, exonerado das funções que exercia no referido Q.G.

— Licença Especial — Parcelada

— Concedo 2 meses ao capitão de Inf. Edir Duarte Nunes Tross, do 2º B. I. B., podendo iniciar desde que não haja impedimento legal.

— Solicito ao comandante do 2º B. I. B., participar ao D. G. A. e a esta D. G. P., a data exata em que o oficial em aprêço entrar no gôzo da referida licença.

GENERAL DE DIVISAO JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

BENDIX
agentes autorizados
MESBLA
Vendas com facilidade de pagamento pelos novos planos do Depto. de CRÉDITO PESSOAL
RUA DO PASSEIO, 42/56
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 Niterói
ABERTA ÀS 3as e 6as FEIRAS ATÉ ÀS 21,30 HS.

FESTIVAL de Presentes
CASSIO MUNIZ comemorando em Novembro mais um aniversário, oferece-lhe — em condições de pagamento realmente accessíveis — êstes auxiliares indispensáveis ao seu lar. E tal como a snra. desejava: marcas de qualidade!

EXAUSTOR Walita

Renova o ar. Elimina os vapores de gordura, não deixando o cheiro de frituras, etc. Acabamento em metal cromado.
Cr$ 220,00 mensais

ASPIRADOR DE P SUPER
De alta sucção. Executa todos os serviços de limpeza em cortinas, tapetes, cortinas, etc. Acompanha estôjo c/10 acessórios diferentes.
Cr$ 330,00 mensais

ENCERADEIRA

Raspa, encera e lustra. Corpo mais baixo para permitir encerar sob os móveis. Base e haste cromadas. Com 7 metros de fio e tomada de borracha.
Cr$ 260,00 mensais

BATEDEIRA PORTÁTIL

Bate e mistura, em qualquer recipiente, massas para bôlos, etc. Extremamente leve. Batedores de aço inoxidável. Chave elétrica c/3 velocidades.
Cr$ 130,00 mensais

ACCESSÓRIOS "DUAL SUPER"

Base, prato giratorio e 2 tigelas. Adaptando-se a êste conjunto a batedeira portátil tem-se outro batedeira do tipo de mesa.
Cr$ 90,00 mensais

LIQUIDIFICADOR

Prático e eficiente. Copo em forma de coqueteleira para servir diretamente na mesa. Motor com 3 velocidades. Alça circular para facil manejo.
Cr$ 175,00 mensais

ESPETACULAR!!!
3 MARCAS de fama mundial EXPRESSÕES de qualidade OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofone EMPIRE - Toca discos automático - 33, 45 e 78 rpm - para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ 7 válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Imbuia e Marfim.
apenas 845,00 mensais
Radiofones de mesa
OFERTA SENSACIONAL ASTÓRIA - A.B.C.
Possante rádio de 6 válvulas, tocadiscos impartado - long-play - 3 rotações.
Apenas cr$ 395,00 mensais

Radiofones STANDARD ELECTRIC
Renovando o estoque oferecemos: NOTRE DAME MASTER EMBASSI PHILARMONIC à vista com 20% de desconto ou em 10, 12, 15 meses sem acréscimos de juros em prestações a partir de 945,00

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111

ENCERADEIRA Lustrene

Modêlo triangular. Equipada c/ um jôgo de escôvas e um de feltros. Protetor de borracha em tôda volta para proteção aos móveis.
Cr$ 260,00 mensais

FERRO AUTOMÁTICO Gilda

Modêlo luxo. Leve e de linhas harmoniosas. Corpo cromado e cabo anatômico. Contrôle termostático para aquecimento rápido e adequado a cada fazenda.
Cr$ 650,00 a vista

VENTILADOR Ventilar

Acabamento extra-resistente. Para mesa e parede. Pás de 12 polegadas. Ajustável para fixo ou oscilante. Funciona em 110 ou 220 volts.
Cr$ 172,00 mensais

CAFETEIRA AUTOMÁTICA Ronor

De primeira de vidro refratário ao calor. Construção sólida e de fácil manejo. Econômica e rápidamente prepara o seu delicioso cafézinho.
Cr$ 250,00 a vista

MISTURADOR DE MASSAS Walita

Adaptável ao seu liquidificador. Mistura massas para bôlos, pasteis, etc. Copo de vidro ultra-resistente. Poupa-lhe esforços.
Cr$ 145,00 mensais

BATEDEIRA Walita

De grande capacidade. Bate até 3 litros de massa. É também batedeira portátil. Super-motor de 10 velocidades. Com moedor de carne e extrator de sucos.
Cr$ 240,00 mensais

É lembre-se: em Cassio Muniz é fácil comprar, pois...
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
CASSIO MUNIZ S/A
Quanto a pagar... é só combinar
Rua Senador Dantas, 74
ABERTO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS
COM A TRADICIONAL GARANTIA DE CASSIO MUNIZ, INCLUSIVE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Loide Aéreo

Embarcando e desembarcando seus passageiros no AEROPORTO SANTOS DUMONT, oferece as seguintes viagens:

DO RIO DE JANEIRO para:

ANÁPOLIS
2as., 3as., 4as., 5as., 6as. e sábados.

BELÉM (★)
2as., 4as e 6as.

BELO HORIZONTE
2as., 4as e 6as.

CAROLINA
2as., 3as., 4as., 5as., 6as. e sábados.

CAMPINA GRANDE
3as., 5as., 6as. e sábados.

FORTALEZA
2as., 3as., 4as., 5as., 6as., sáb. e dom.

MACAPÁ (★)
2as., 4as e 6as.

MACEIÓ
2as., 3as., 4as., 5as., 6as., sáb. e dom.

MANAUS
3as. e sábados.

NATAL
2as., 4as e 6as.

PÔRTO ALEGRE
2as., 4as e 6as.

RECIFE
2as., 3as., 4as., 5as., 6as., sáb. e dom.

SANTARÉM
3as. e sábados.

SALVADOR
2as., 3as., 4as., 5as., 6as., sáb. e dom.

SÃO LUÍS
3as., 5as. e domingos.

SÃO PAULO
2as., 4as. e 6as.

VITÓRIA
2as., 3as., 4as., 5as., 6as., sáb. e dom.

SÉDE PRÓPRIA

Avenida 13 de Maio, 13 - 27.º e 29.º andares

Telefone: 32-5195

AGÊNCIAS PRÓPRIAS

Avenida Nilo Peçanha, 26-B

PASSAGENS — 42-9967 e 32-2750

Telefones:

CARGA — 52-7860 e 52-2567

INFORMAÇÕES

Telefones:

52-9019

52-9217

32-0789

(★) No mesmo dia, viagens sem conexão

LOIDE AEREO

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
a Exposição BRINQUEDOS — G. Dias 7-Urug. 10
a Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
a Exposição SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

Aberto até 31 de Dezembro.

NOVEMBRO 2ª FEIRA DIA 7

Bôlsa de Verão. Em palha de trigo trançada em côres. Modêlo com alça. *Muito útil para compras, passeios, praia, pic-nic etc. Tamanho 40 x 30.*
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 7: **39,**

Metralhadora "Lourdinha" G-Men com Corda. Solta faisca. Com alça de mira. Cabo de madeira. *Seu filho vai adorar êste interessante brinquedo "Estrela".*
Preço da Praça: 128,
Preço só dia 7: **98,**

Copo de alumínio anodizado. Para liquidificador "Walita". Para ralar queijo, côco e outros alimentos consistentes. Côres: azul, verde, ouro e bordeaux. *De grande utilidade no seu liquidificador "Walita".* Cap.: 1 litro.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 7: **49,**

Limpa-Mãos "Ireg". Pasta antisséptica para remover rápidamente sem água e sem sabão, as manchas de graxa, óleo etc. Uma novidade sempre útil no lar ou no automóvel. Bisnega tamanho gigante.
Preço da Praça 30,
Preço só dia 7: **19,**

Fraldas para Bebê. Pacote com 5 fraldas. Tecido duplo, macio e resistente. *Seca rápidamente.* Tamanho 70x70.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 8: **59,**

Pato Donald de Corda. Uma cópia exata do Donald Pomposo. Dê corda que êle dança e brinca. Apresentação em caixa litografada. *Um lindo brinquedo para seu filho.*
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 8: **79,**

Frigideira Granulada. A melhor frigideira com fundo duplo granulado. *Prepara deliciosos pratos.* Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura. *Muito econômica.*
Preço da Praça: 210,
Preço só dia 8: **139,**

Meias "Derby". Em superior fio de escócia. Modêlo soquete, cano remontado. *Padrão Derby resistente e durável.* Nas côres: branco, cinza, marinho, verde, marron, bege e canário.
Preço da Praça: 40,
Preço só dia 8: **25,**

NOVEMBRO 3ª FEIRA DIA 8

Calça de Malha. Fio Escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. *Tôdas as côres e tamanhos.*
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 9: **10,**

Espingarda de Pressão "Flaubert". Um brinquedo inofensivo para qualquer criança. 1 espingarda "Flaubert", 1 cavalete, 2 setas e 2 pássaros. Em linda caixa litografada. Da afamada fábrica "Trol".
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 9: **85,**

Balança London. Presente prático. Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 9: **198,**

Guarda-Chuva. Armação "Ferrini" em aço inoxidável. Forrado com alpaca impermeabilizada. Cabos lisos em madeira de lei.
Preço da Praça: 195,
Preço só dia 9: **158,**

Combinação de Lingerie. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. *Tecido de superior qualidade.* Côres firmes e laváveis "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 10: **68,**

Bebê Inquebrável. Boneco que mama, dorme e molha a fralda. Com movimento nas pernas e braços. Lavável. Acompanha 1 vidro de mamadeira. *Lindo presente para sua filhinha!*
Preço da Praça 48,
Preço dia 10: **39,**

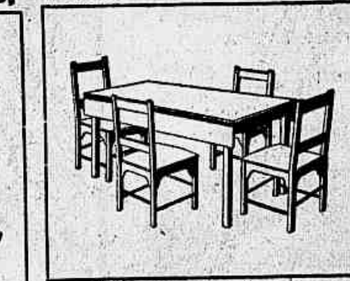
Faqueiro Diário "Roypiat". Com 24 peças: 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café artisticamente trabalhados com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável, super-cortantes.
Preço da Praça: 390,
Preço só dia 10: **329,**

Encôsto Ventilado para Automóvel. Armação tôda de aço, revestida de nylon plástico, *com presilhas para firmar o encôsto.* Circulação perfeita do ar, evitando calor. Nas côres: azul, verde, bege, grenat e cinza.
Preço da Praça: 540,
Preço só dia 10: **429**

NOVEMBRO 4ª FEIRA DIA 9

Relógio Pulseira Suíço Legítimo. Máquina anti-magnética, montada sôbre 15 rubis. Pulseira "cordonné" dupla, estilo moderno, folheada a ouro. *Um régio presente.*
Preço da Praça: 980,
Preço só dias 11 e 12: **550,**

Rifle Jato-Mático. De repetição. Atire 6 vêzes com uma carga de 6 balas. Com cabo de matéria plástica. Tubo de alumínio. Execução esmerada. *Ótimo presente para seu filho.*
Preço da Praça: 310,
Preço só dias 11 e 12: **235,**



Conjunto Laqueado para Copa. 1 mesa tipo console com 2 abas e 4 cadeiras. Laqueado perfeito nas côres: azul, verde, creme e branco.
Preço da Praça: 1.700,
Preço só dias 11 e 12: **1.490,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

Capa de Matéria Plástica. Com tôdas as costuras reforçadas. Dois bolsos. Todos os tamanhos. *Acompanha um envelope para acondicionar.* Nas côres: chumbo, marron, verde e prêto.
Preço da Praça: 250,
Preço só dias 11 e 12: **168,**

NOVEMBRO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 11/12

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA — BRINQUEDOS — OUVIDOR — SENADOR

BREVE! A EXPOSIÇÃO COPACABANA - Tudo para o confôrto do lar! Av. Copacabana, 823-827 - Próx. a Constante Ramos!

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ctm a Polícia

32.514 PONTO DE REUNIAO DE DESOCUPADOS — Moradores do bairro do Engenho de Dentro, queixam-se de que numerosos desocupados fazem ponto de reunião na esquina das ruas Dr. Padilha e Oficinas, onde permanecem em atitude inconveniente, dirigindo pilhérias ofensivas às senhoras que por ali transitam, mesmo acompanhadas, reagindo agressivamente quando porventura lhes fazem alguma observação. Apelam para as autoridades policiais no sentido de detacar um guarda para o local onde não há policiamento.

—

Com a Prefeitura e o Educandário Santa Lúcia

32.515 A SITUAÇA DAS CRIANÇAS INTERNADAS PELA PREFEITURA — Pedindo não mencionar seu nome a fim de evitar qualquer propósito da diretora, em relação à sua filha internada no Educandário Santa Lúcia, queixa-se uma leitora do critério adotado no trato com as alunas, havendo as que desfrutam situação privilegiada e saem quando querem, e, entre as internadas da Prefeitura, as que têm prisão e maus tratos, como ocorre em relação à sua filha. E — acentua — quando porventura reclamam, a diretora responde de modo grosseiro, assumindo atitude imprópria de educadora.

—

Com o IPASE e a Prefeitura

32.516 NAO REMOVEM O LIXO — Moradores do novo Conjunto Residencial, em Marechal Hérmes, na rua Costa Filho, fazem um apêlo à Prefeitura para mandar remover o lixo que se vem acumulando entre um edifício e outro, formando fócos de moscas e mosquitos, além de exalar insuportável mau cheiro. Pedem, também, à Administração do IPASE que mande colocar em funcionamento os incineradores de lixo instalados no Conjunto e que ainda não funcionam pelo motivo alegado de que a construção ainda não terminou. A falta dos incineradores — observa — é que está causando a situação atual, inconveniente para a saúde e bem-estar dos moradores.

—

Com a Prefeitura

32.517 CONFUSAO NO TRÁFEGO, OCASIONADO PELA FEIRA — O tráfego de veículos na Avenida dos Democráticos tornou-se mais difícil em face das obras de substituição dos trilhos que a Light vem executando, ocasionando frequentes interrupções, notadamente nos dias em que há feira na rua Darke de Matso, tornando difícil desviar o tráfego. Além de uma linha de bonde, trafegam, ali, ônibus, caminhões, lotações e carros de tôda espécie, sendo fácil avaliar como são grandes os obstáculos a remover. Para atenuar os efeitos de tão desagradável situação — reclamam — bastaria mudar a feira-livre para outro lugar enquanto não fica concluída a obra de substituição dos trilhos.

—

32.518 JÔGO DE FUTEBOL NO TERRENO BALDIO — Moradores próximos ao n. 126, na rua Silveira Martins, voltam a reclamar contra o jôgo de futebol no terreno baldio que ainda não foi murado, contrariando dispositivo expresso da lei em vigor. Aí se reunem numerosos individuos que fazem enorme algazarra, prejudicando o sossêgo dos moradores de apartamentos mais próximos.

—

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

32.519 CONDUÇÃO DEMORADA — Podem a atenção do Departamento de Concessões da Prefeitura e do Serviço de Trânsito para a irregularidade que se verifica na linha de ônibus Castelo-Taquara, trafegando os veículos só a longos intervalos, enquanto nos pontos os passageiros esperam a condução indefinidamente. Os intervalos marcam, com frequência, a demora de uma hora e mais, ocasionando, assim, os maiores transtornos aos que necessitam da condução. Observam reclamantes que, sendo a emprêsa concessionária de duas linhas — Castelo-Taquara e Cascadura-Taquara, certamente retira veículos da primeira para o tráfego da segunda, de rápido itinerário, embora de menor preço o custo da passagem.

—

Com a Polícia e a Prefeitura

32.520 OFENSAS À MORAL — Escrevem-nos reclamando que favorecidos pela ausência de vigilantes ou policiais, na Quinta da Boa Vista, numerosos casais aí permanecem em atitude inconveniente, deixando visitantes e transeuntes em situação de constrangimento, sendo de notar, ainda, que invadem os canteiros gramados, onde, de acôrdo com o regulamento, não é permitido transitar.

Dr. Julio Macedo

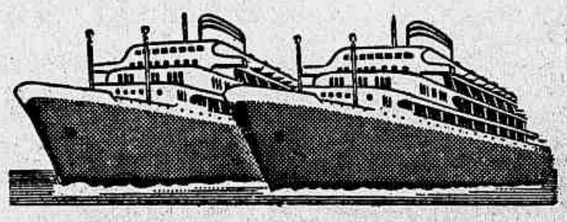
QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Bienorragia — Cura rápida — RUA DA

VENEZIANAS CANAAN
ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO
Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITÓRIOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
REFORMAS EM QUALQUER TIPO
TEOFILO OTONI, 179-2º-GRUPO 6
Tel 43-7580 - RIO DE JANEIRO

Poltronas Kastrup
PARA CINEMAS - TEATROS AUDITÓRIOS - ANFITEATROS E SALÕES DE CONFERÊNCIAS
Fabricadas em diversos modelos
• MADEIRA
• CHAPA DE AÇO ESTAMPADA
• ESTOFADAS EM COURO
• ESTOFADAS EM PLÁSTICO
Reunindo TODO CONFÔRTO ALTA QUALIDADE ETERNA DURABILIDADE BOM PREÇO
Matriz: RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 146-B Telefone 52-2070
Filiais: SÃO PAULO - R. Vitória, 826 - Telefone 35-4562
BELO HORIZONTE - R. Espírito Santo, 225 - Fone 2-9351
NITERÓI - Rua José Clemente, 23 - Telefone 5331
GOIÂNIA - Avenida Goiás, 55-B RECIFE - R. Conde de Boa Vista, 137

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 2 de dezembro para:
SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES
Seguirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

Banco-escada p/ cozinha

COM 3 DEGRAUS — DOBRÁVEL

Preço regular 498
Economize 54

Estável, firme e muito resistente. Tem os pés protegidos com borracha, para não escorregar. Todo esmaltado em branco e vermelho. Facilita o seu trabalho — é muito útil na sua cozinha.

444

Carrinho para feira

COM 2 DIVISÕES

329

* Em arame galvanizado

O carrinho tem rodas de borracha vulcanizada. E' muito resistente, firme e leve. Tamanho médio — prático e fácil de conduzir. Tem também o forro apropriado.

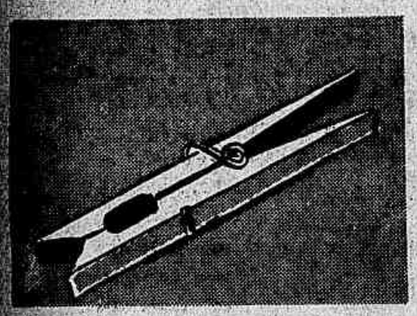
Cêra p/soalho

«SEARS APPROVED»

DE 25, POR **22**

RENDE MAIS - BRILHA MAIS

Nas côres: natural, vermelho, amarelo e laranja. Fabricado c| matéria prima de 1ª. Mata insetos. Aproveite êste preço!

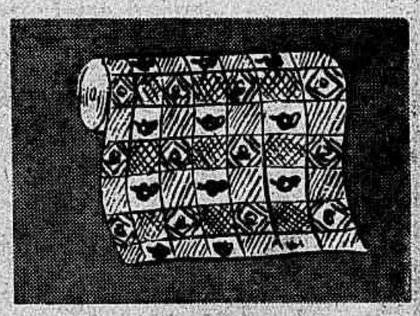


Grampos para roupa

TIPO GIGANTE

Era 5,00 a dz.
Agora 12 por **3**

Com mola de aço muito resistente — mantém a roupa segura no varal. Em madeira lixada especial — não mancha sua roupa.



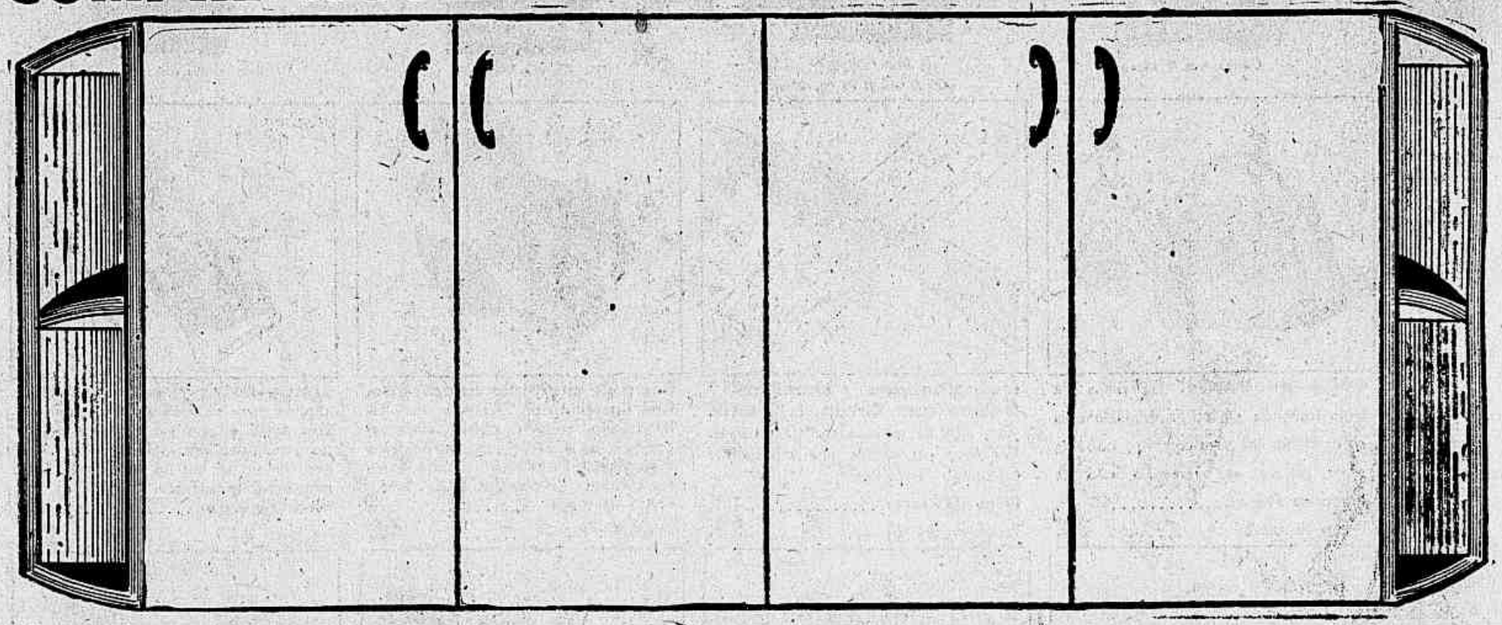
Plástico para mesa

LARGURA 1,40 CMS.

De 52 por apenas **45**

Em lindo padrão para «copa ou cozinha. Nas côres: verde, vermelho, amarelo e cristal. Larg. Standard. Desenho de chicara.

COMPRE AGORA ÊSTE CONJUNTO C/REDUCÃO



CONJUNTO MARAVILHA

Tamanho: 1,80 x 0,33 x 0,55

Preço reg. 3.048
Economize 342

2.699

Inicial 540 Mensal 170

* Compôsto de: 2 armários duplos e 2 cantoneiras
* O conjunto tem pintura de estufa — tipo geladeira

O conjunto maravilha tem prateleiras removíveis, dobradiças internas, chapa de aço vitrificada a fôgo, juntas soldadas à eletricidade. Grande capacidade — leva "um mundo" de alimentos.

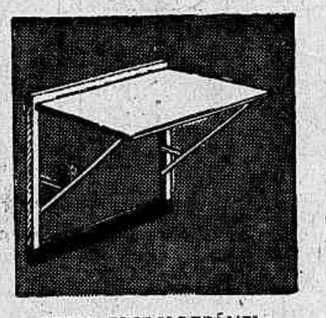
Aproveite esta oportunidade e compre seu conjunto com grande remarcação de preço. Compre e pague pelo Plano Sears — o Crédito Suave.

* Consulte n/ vendedores sôbre instalação de armário Homart. Fornecemos orçamentos sem compromisso.

EXAUSTOR HOMART
RESIDENCIAL

AGORA POR **2.895**

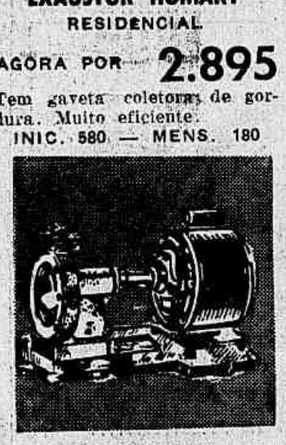
Tem gaveta coletora de gordura. Muito eficiente.
INIC. 580 — MENS. 180



MESA ESCAMOTEÁVEL
M-7 — VENHA VER

DE 1.295 POR **999**

Dobradiças com fecho de segurança. Tam: 0,70|0,70|0,80.
INIC. 200 — MENS. 110



BOMBA HOMART
PARA AGUA

DE 3.695 POR **3.333**

Motor 1|4 HP. — 110|220 V — 50 ciclos. Elevação 28 mts.
INIC. 670 — MENS. 220

FILTRO PARA ÁGUA
C| TORNEIRA CROMADA 1|2

AGORA POR **559**

Inteiramente de ferro esmaltado. Com vela esterilizante. Compre agora a sua!

ESPONJA DE LIMPEZA
«BOM BRIL»

ERA 6 x 5,00
AGORA 6 POR **3**

Limpa sem arranhar. Tamanho regular — econômico. Indispensável na sua cozinha.

GARRAFA P/ GELADEIRA
COM TAMPA

DE 12 POR **9**

Capacidade — 1 litro. Bocal lateral Standard. Vidro de 1ª qualidade. Venha ver!

FRIGIDEIRA DE FERRO
JOGO COM 3 PEÇAS

DE 55 POR **39**

Tamanhos: 18, 24 e 28 cms. Em chapa de ferro resistente. Cabo estampado. Não deforma.

GUARDANAPOS DE PAPEL
«SEARS APPROVED»

DE 25 POR **19**

Pacotes c| 50 folhas duplas. Tamanho: 34|34. Absorvente e higiênico. Só na Sears!

Faqueiro de aço c/ 48 peças

AÇO INOXIDÁVEL — «HERCULES»

Preço regular 998
Economize 132

866

Inicial 180
Mensal 110

Este faqueiro de aço com 48 peças em serviço completo para 6 pessoas. O faqueiro é em modêlo simples e original, com bom acabamento. Tem garantia. Lave c| água e sabão.

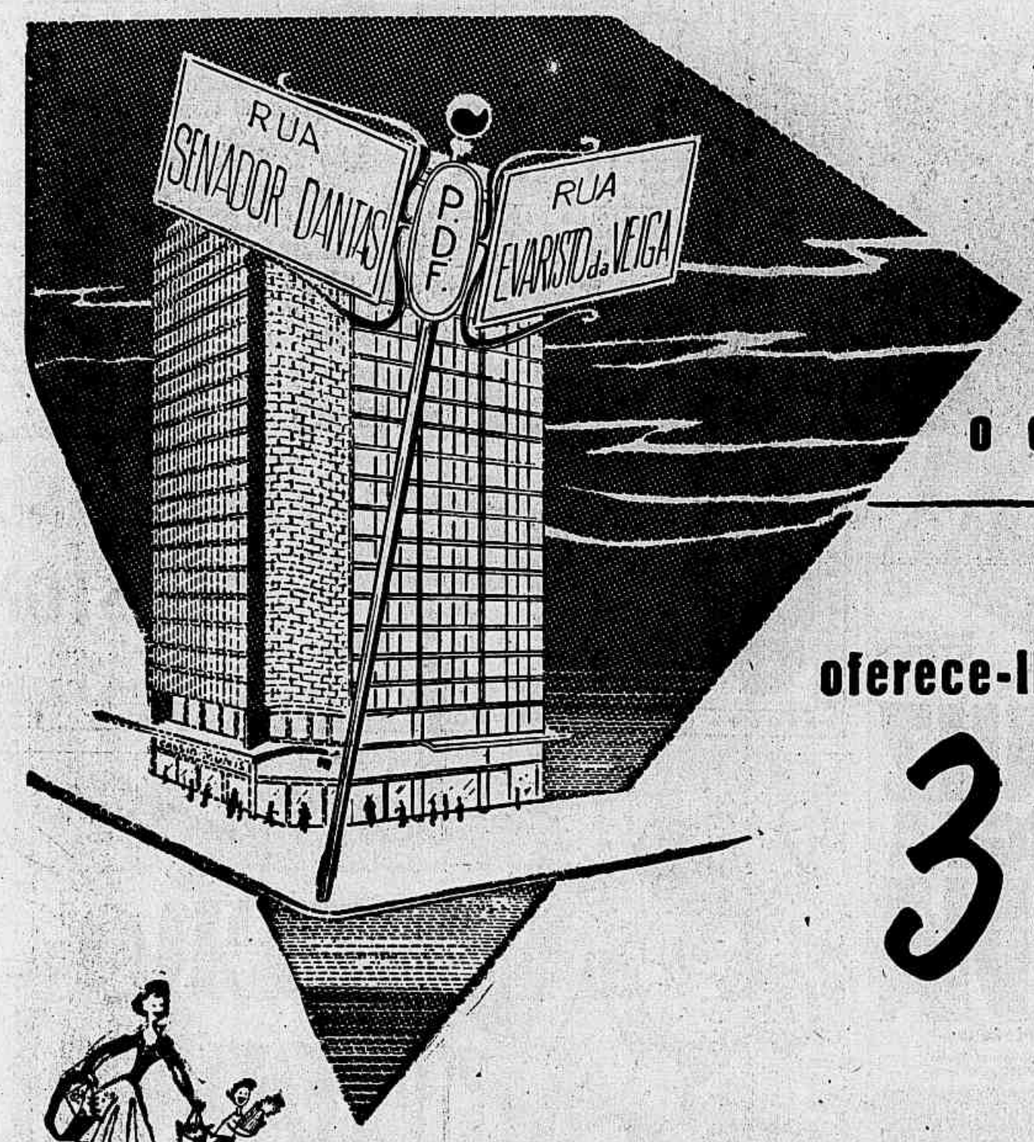
* Visite nosso departamento de faqueiros no 1.' andar.

* Os artigos assinalados com asterisco SÃO TAMBÉM VENDIDOS EM NITERÓI

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

"RAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040"
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



CASSIO MUNIZ

para que não falte em seu lar

o confôrto de um refrigerador — FRIGIDAIRE

oferece-lhe agora

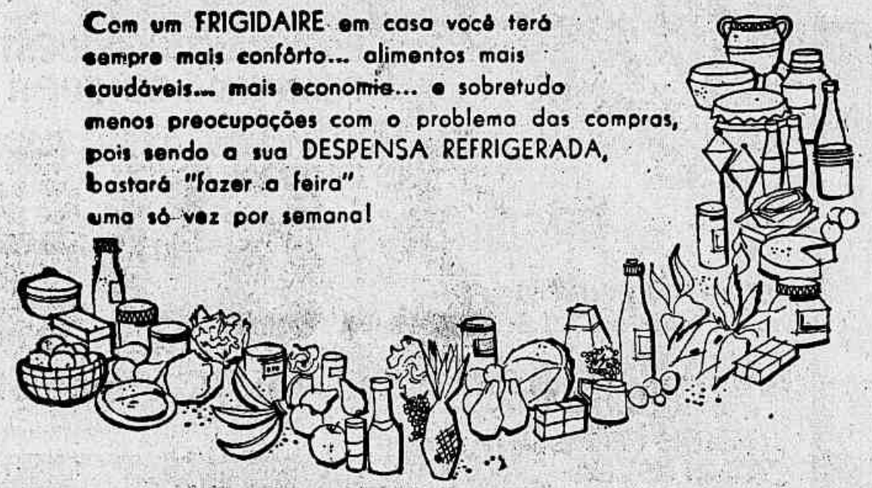
3 excepcionais vantagens:

* *MENOR ENTRADA*
* *MENORES PRESTAÇÕES*
* *GARANTIA DE QUALIDADE*

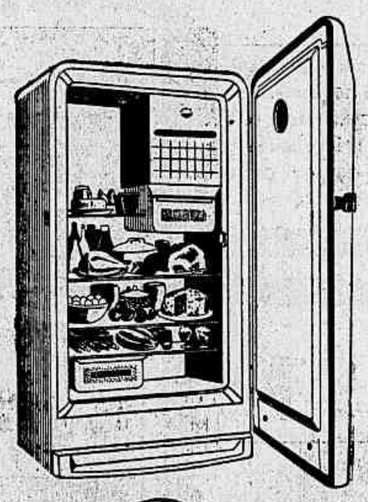
Modêlo OSM-74
CR$ 1.290,00
mensais

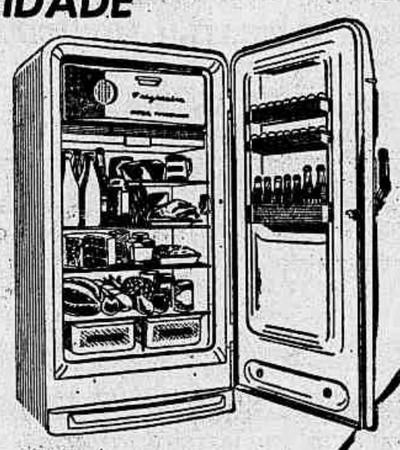
Ao seu alcance qualquer dos NOVOS MODÊLOS

Com um FRIGIDAIRE em casa você terá sempre mais confôrto... alimentos mais saudáveis... mais economia... e sobretudo menos preocupações com o problema das compras, pois sendo a sua DESPENSA REFRIGERADA, bastará "fazer a feira" uma só vez por semana!



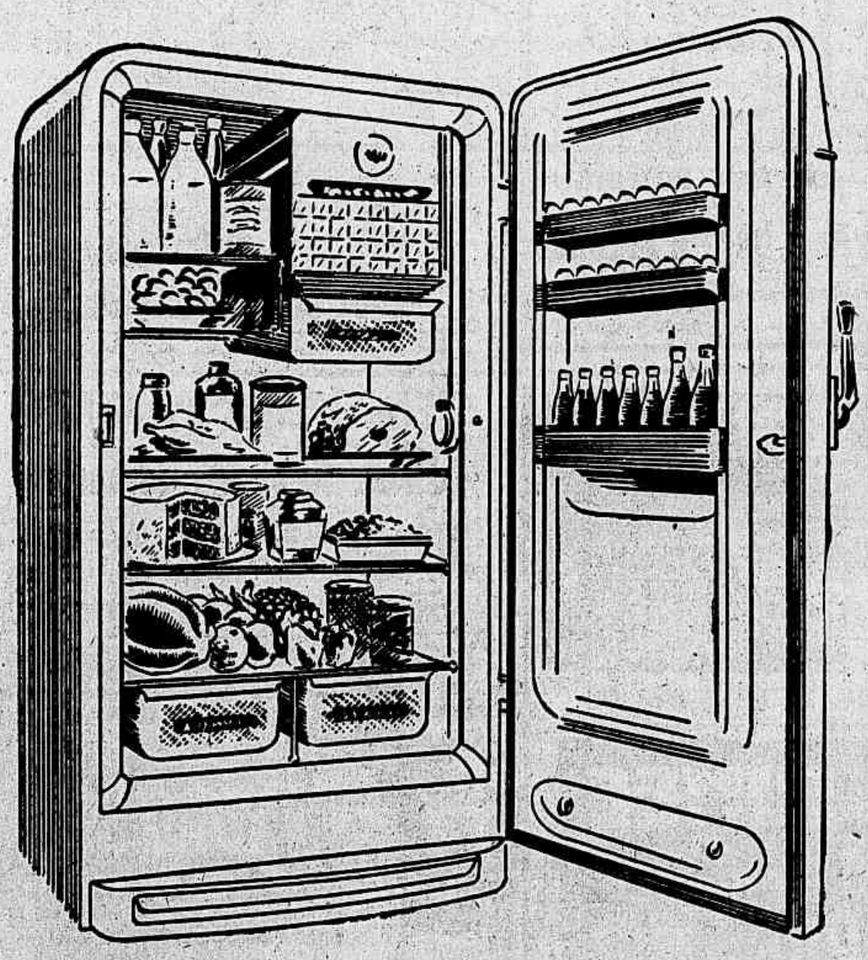
Modêlo OMM-74
CR$ 1.816,00
mensais

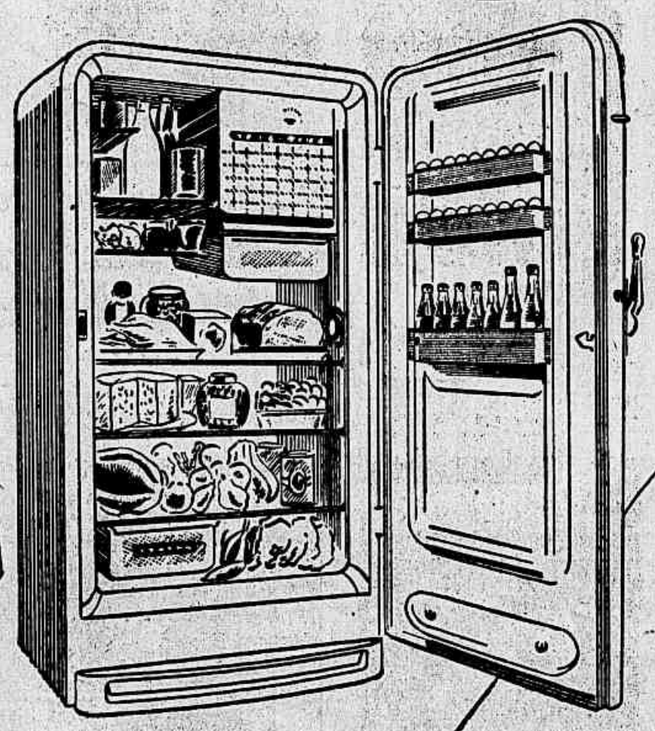




Modêlo ODR-95
CR$ 2.280,00
mensais

Modêlo OMR-97
CR$ 2.090,00
mensais

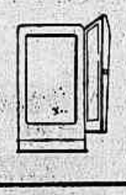




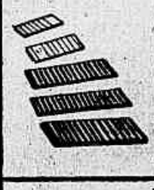
Modêlo OMR-79
CR$ 1.880,00
mensais

Além das características próprias a cada modêlo, os refrigeradores FRIGIDAIRE oferecem-lhe:

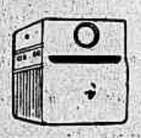
mais estas vantagens



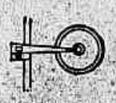
MAIOR ESPAÇO ÚTIL *localização racional de prateleiras e gavetas que asseguram total aproveitamento do espaço.*



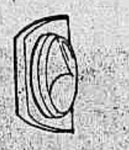
PRATELEIRAS REMOVÍVEIS *para facilitar a limpeza interna, à prova de ferrugem e agentes corrosivos.*



SUPER-CONGELADOR *para conservação integral de alimentos especiais.*



FINÍSSIMO ACABAMENTO *em esmalte branco, com as partes vitais protegidas por porcelana ácido-resistente.*



CONTROLADOR DE TEMPERATURA *que a um simples movimento, fornece automàticamente, dentre 10 graduações, a temperatura adequada.*

SUPER-RESISTÊNCIA *gabinete inteiriça de aço, fechos reforçados e porta sòlidamente construida.*

CUBOS DE GÊLO *3 fôrmas para farta e rápida fabricação, providas do prático "desprendedor instantâneo".*

"POUPA-CORRENTE" *compressor super-econômico, cuja consumo não implica em aumento de sua quota de energia.*

GARANTIA DE

5 anos *assegurada sob certificado, inclusive assist. técnica*

E lembre-se:

Quanto a pagar é só combinar

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

Segundo período — Estréia: — Quinta-feira próxima — Dia 10.

LEONIDE MASSINE

MARIA TALLCHIEF e ANDRÉ EGLEWSKY

LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND

juntamente com **TATIANA LESKOVA** e o Corpo de Baile do Teatro Municipal com seus primeiros bailarinos **TAMARA CAPELLER, ARTHUR FERREIRA, ADY ADOR, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY e ALDO LOTUFO.**

E OS SOLISTAS: — Oneide Cravero, Sandra Dieken, Ezy Garro, Helga Loreida, Inez Litowski, Julia Romiti, Arlette Saraiva, Ebba Will, Sebastian Araujo, Edmundo Carijó, Jaques Chaurand, Ricardo Abellan, Carlos Ocampo.

5ª-FEIRA próxima — dia 10 — Às 21 horas — 5ª-FEIRA.

ESTRÉIA: — 4ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA.

SILFIDES

Música de CHOPIN — Coreografia de FOKINE.
Cenário de MARIO CONDE.

O TRICORNIO

(O chapéu de três bicos)

Música de MANOEL DE FALLA — Coreografia de LEONIDE MASSINE.
Cenários de PICASSO.

Com MASSINE na sua famosa criação do principal personagem.

DOM QUIXOTE
Música de MINKUS.
Coreografia de PETIPA.

OS SETE PECADOS
Música de RAVEL.
Coreografia de TATIANA LESKOVA.

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

REGENTES:

JOSEPH LEVINE

e HENRIQUE NIREMBERG.

Bilhetes à venda para a Estréia (quinta-feira, 10), para a 1ª Extraordinária (sábado, 12, às 21 horas), e para a 4ª Vesperal de Assinatura (domingo, 13, às 16 horas, com o mesmo programa e mesmos preços da Estréia). Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ .. 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 200,00; Idem outras filas: Cr$ 180,00; Balcões A, B, e C: Cr$ 150,00; Idem outras filas: Cr$ 130,00; Galerias A e B: Cr$ 100,00; Idem outras filas: Cr$ 80,00. Sêlo a parte.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Festival do Rio de Janeiro

Festival Francisco Mignone

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 7 — AS 21 HORAS.

CONCÊRTO SINFÔNICO

PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Sob a regência do próprio autor

FRANCISCO MIGNONE

SOLISTAS:
ARNALDO ESTRELLA
VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS — CARMEN PIMENTEL — JORGE BAILLY — SALOMÉ COTELLI — FERNANDO DE OLIVEIRA — ONOFRE ALVES.
Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA.

Francisco Mignone

Programa: — FESTAS DAS IGREJAS (Impressões Sinfônicas sôbre ilustrações de Mário de Andrade) — 1ª FANTASIA BRASILEIRA, (para Piano e Orquestra) — ALEGRIA DE NOSSA SENHORA (Oratório): versos de Manuel Bandeira, com Solistas, Côro e Orquestra.

Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 20,00. — Sêlo à parte.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Fone: 32-0086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio

ATENÇÃO: — ÚLTIMO DOMINGO

Não deixe de ver a baleia gigante!

Em exposição, todos os dias, na praça do Congresso em frente à av. Graça Aranha, de 9 às 23 horas

TEATROS E BOITES

TEATRO JOÃO CAETANO

MIECIO ASKANASY apresenta

«BRALIANA»

Famoso conjunto que durante 4 anos empolgou os países da Europa e das Américas!

ESTRÉIA: — 3ª-feira, dia 8, às 21 horas.

Sòmente 6 dias! Preços popularíssimos! — Poltronas: Cr$... 75,00; Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 25,00. (Sêlo à parte).

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

HOJE: — AS 16, 20h15m E 22h15m.
AMANHÃ: — AS 20h15m E 22h15m.

ESTRÉIA: — DIA 9 — QUARTA-FEIRA — AS 21h30m.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS. — ÚLTIMO DIA.

HOJE: — AS 16 E 21h30m. — ÚLTIMO DIA.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

BOITE PLAZA

A «boite» do PLAZA COPACABANA HOTEL
Avenida Princesa Isabel, 63 e avenida Prado Júnior, 258.
Reservas: — Tel.: 57-1870.

«Café Society Em 5.ª Dimensão»

De TEÓFILO DE VASCONCELOS

pela primeira vez em dupla com DERCY GONÇALVES e a orquestra de GEORGE ANDRÉ.

TEMPORADA POPULAR

Prof. Karl Weissmann

O mago do hipnotismo científico.
Agora, por DUAS SEMANAS, apenas no
TEATRO CARLOS GOMES.
ESTRÉIA: — Dia 14 — AS 20h45m.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4321

TEMPORADA POPULAR

«SANTA MARTA FABRIL S. A.»

De Abílio Pereira de Almeida
Dir. geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos.
PREÇO: Cr$ 44,90
(Sêlo incluso)

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

Conheça a crua realidade da vida, visitando o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS
(Único no Mundo)
Espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE — MEDICINA LEGAL
200 figuras em tamanho natural.
DIARIAMENTE: — DAS 11 ÀS 24 HORAS.
SÒMENTE PARA MAIORES DE 18 ANOS.
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA.

HOJE: — "MATINÉE", AS 14 HORAS, E VESPERAL, ÀS 17 HORAS. TRAGAM AS CRIANÇAS!

LEÕES, TIGRES, HIENAS, CAMELOS, FERAS DE TODAS AS RAÇAS!

Palhaços, acrobatas, trapezistas; OS LINDSTRONS, jóqueis com seus cavalos amestrados. LIN FU, o contorsionista chinês; os 3 CHABRIS, cômicos famosos; LES ERCLES, jogos de músculos; e uma série de outras atrações internacionais, no formidável programa do CIRCO GARCIA!

NOITE: — AS 21 HORAS.

Roupas Usadas

De homem, compram-se. Paga-se bem. Tel.: 52-9618.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0282.

ATENÇÃO: — ÚLTIMO DOMINGO

Vá ver a baleia e leve seus filhos

Em exposição, todos os dias, na praça do Congresso em frente à av. Graça Aranha, de 9 às 23 horas

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

DEP. DE INTENDÊNCIA
COMISSÃO DE VISTORIAS E PERICIAS

COLETA DE PREÇOS PARA ALIENAÇÃO DE UM (1) CASCO DE LANCHA DE MADEIRA E PEÇAS PARA LAMINADORES

No dia 8 de novembro do corrente ano, às 14 horas, no 4º andar do Edifício 23, na Sala de Concorrências do Departamento de Intendência do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, será procedida a Coleta de Preços para alienação de um (1) casco de lancha de madeira e um (1) conjunto de peças para laminadores. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital da referida Coleta, no pavimento térreo do Edifício citado, Comissão de Vistorias e Pericias.

Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

UMA BOA NOTÍCIA PARA OS ASMÁTICOS

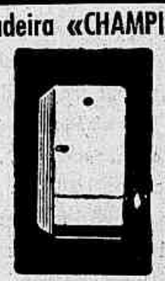
Entre os remédios até hoje apresentados aos asmáticos, um de fórmula novíssima está conquistando rápida reputação: é ASMAPAN, que oferece pronto alívio e não tem contra-indicação.

ASMAPAN já está à venda nas principais farmácias e drogarias da cidade.

Quando sentir falta de ar, tosse asmática ou respiração difícil — recorra imediatamente a ASMAPAN... calmante rápido!

Pedidos pelo Reembolso: Caixa Postal — 4188 — Rio. Distribuidores: Química ERAL Britto Ltda. Fone: 42-3797.

Geladeira «CHAMPION»



Vendemos ótimas GELADEIRAS marca «CHAMPION», 7 pés — Motor fechado — Modêlo 1955, c/garantia. — ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 p/mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 p/mês. A VISTA, Cr$ 15.000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte do pagamento.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SA', 165-A — Tel.: 22-8617.

«Cumprimos o que anunciamos»

CONJUNTOS "WEEK-END" PARA O VERÃO

N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

Conjuntos sport... leves, confortáveis e muito elegantes, na maior variedade de côres e modelos, para você usar em seus fins-de-sémana... no campo ou na praia! Compre de uma vez tudo o que você precisa para o Verão... e pague suavemente pelo Crediário, em 10 meses!

A **CAMISA SPORT "ITALIANA"** - Tecido esponja. Gola com transpasse. Tôdas as côres. **250,**

B **SHORT "SPORT - PRAIA"** - Tecido praiano. Modêlo "Boxeur". Cintura elástica. Calção interno Tôdas as côres. **150,**

C **CAMISA SPORT "LOBELL"** - Em cambraia de algodão. Marinho, cinza, verde, amarelo, azul ou bege..... **195,**

D **CALÇA SPORT "MODERNA"** - Em tecido "Refriger"... próprio para o verão. Na côr grafite..... **790,**

E **CAMISA "SPORT-CLUB"** - Em popeline granité bi-côlor, Modêlo italiano. Colarinho reversível, em fustão branco. Côres modernas..... **450,**

F **CALÇA "SPORT-TROPIC"** - Em tropical pura lã. Transpasse na cintura. Presilhas laterais reguláveis. Todas as côres **550,**

SANDÁLIA "SPORT-PRAIA" - Modêlo clássico em couro flexível, resistente e durável. **150,**

SANDÁLIA "SPORT - CAMPO" Em superior pelica. Modelos variados. Todos os tamanhos. **350,**

CAMISA "SPORT "SOCIETY" Em cambraia sanforizada (não encolhe) Modêlo italiano. Côres modernas. **295,**

CALÇA "SPORT-BEACH" Em superior linho sanforizado (não encolhe). Presilhas laterais reguláveis. Todos os tamanhos com 3 comprimentos. Tôdas as côres. **690,**

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

CINTA PLÁSTICA

Maravilhosas criações de Mme. Teres. Recolhe 25 cm. em qualquer corpo. Soutiens e modeladores. Rua Nestor Vítor nº 100 — sob. Transversal à Hadock Lôbo — Tel.: 28-0955

UTILIDADES DOMÉSTICAS

GELADEIRAS — CONSERTAM-SE a domicilio - Compram-se em qualquer estado — Sr. Luiz — 32-5013.

Massagens e Cinta Vibratório

MASSAGENS MANUAIS E ELETRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Av. Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

Capas para Poltronas e Cortinas

COM O SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, modêlos — 10 anos de garantia. Cr$ 5.300,00 — Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também vendemos máquinas usadas de qualquer marca — RUY MAFRA & IRMÃO RUA ARISTIDES LOBO Nº 134 — TEL.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

GELADEIRAS — CONSERTO

Consertamos. Gás, borracha, relê, automático, fazemos grades de proteção. Rolamos motor e consêrto de máquinas de lavar. Orçamento sem compromisso. Atendemos qualquer bairro. — MECANICO ESTRANGEIRO. — TEL.: 57-0585.

TELEVISÃO DE 21"

VENDE-SE, importados, com garantia ,instalado com antena para os dois canais. Marcas: — Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus, etc. Preços a partir de Cr$ 32.000,00. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — Sobreloja — Ed. Joalheria Imperial.

SUA GELADEIRA ESTÁ PARADA?

Telefones — Oficina: 26-8585 ou residência: 57-7213. OSVALDO SANDES, mecânico, especializado em geladeiras NELSON, CROSLEY, KELVINATOR, PHILCO. Enrolamento de motores, aberto ou fechado, pintura, troca de borracha ou reforma geral.

Agulhas - Agulhas - Agulhas

Fidelitone Master, Fidelitone Luxo, Nylon permanente, Nylon p|3 rotações, Agulha para Unidade G. E., Agulha para cristal Ronette, Ruby, Acetato Audiodise 10", Fita magnética para gravação, etc. Tels.: 43-6285 e 48-5662 — NELSON.

GELADEIRAS

As melhores e na forma de pagamento que mais lhe convier

LOJAS BERTONI S. A. Rua Ramalho Ortigão, 22 e rua da Quitanda, 47

WHISKY, VINHO, CHAMPAGNE

Whisky escocês Red Hackle, Clan Hay, Curtis; vinho português, espanhol, chileno, iugoslavo; champagne espanhola, vendem-se a preços especiais para as festas de Natal. OTELMO LTDA. — Rua da Alfândega, 98 — Sala 705 — Tel.: 23-1475.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Aproveite bem o seu tempo e o seu dinheiro comprando sempre por menos no BAZAR 1029 da Av. Pres. Vargas (perto da Av. Passos) artigo de:

PAPELARIA — BRINQUEDOS — NOVIDADES

Casa especial em copos de papel para cafèzinho, refrescos e vitaminas. Pratinhos e copos de cartolina com lindos desenhos para festas de aniversários, casamentos e batizados. Florzinhas de papéis recortados para balas e doces, guardanapos, bandeirinhas, cadernos escolares, canetas, lápis, borrachas, papéis diversos e uma infinidade de outros artigos de utilidade doméstica.

Tire Grátis 16 Fotografias...

15 pequenos em diferentes pôses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material ou seja, Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos. RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. — (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes). NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas. FUNCIONA AOS SÁBADOS DE TARDE. Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 15-12-55.

CHUVEIRO ELÉTRICO

TRÊS TEMPERATURAS

Confôrto — * Economia — * Segurança — LUXO.

Instalado em sua residência e com qualquer corrente elétrica. A vista ou em 10 prestações.

PAULICEA MAT. ELÉT. LTD.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635 — RIO.

VENEZIANAS ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda

RUA SACADURA CABRAL.291

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

Salão de Beleza em Botafogo

VENDO salão de beleza em Botafogo — Rua da Passagem, com grande clientela, telefone, registradora, 10 penteadeiras e todos os quipamentos necessários, escritório etc. Ocupa um andar completo. Aluguel Cr$ 2.000,00 por mês. — Base do negócio — Cr$ 180.000,00 (facilitar-se parte). Sr. Antônio. Tels.: 43-3883 e 43-3104.

NATAL

Os mais finos presentes em couro florentino, cristais de Murano, cerâmica, prata e fantasias italianas, por preços excepcionais.

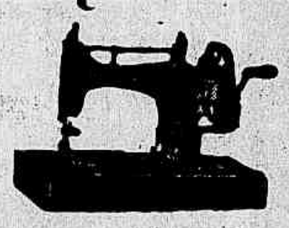
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8872.

Máquinas de Costura SINGER

PAGO ATE' Cr$ 5.000,00

Firma particular, em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma. — TEL.: 38-8699.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá). Telefone: 32-2930.

Belo e artístico PRESÉPIO DE NATAL, já montado, completo, em lindas côres. Artigo importado da Europa. Vendas pelo reembôlso postal: Cr$ 100,00 cada um. — Pedidos para: DUMANS & CIA. LTDA. — Avenida Erasmo Braga, 255 — 12º andar — Grupo 1.204 — Rio de Janeiro. — Telegramas: PIUCA-Rio.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 29-9864.

BARATAS, PULGAS, CUPIM e RATOS

Exterminação completa, efeito fulminante, garantia 6 meses, não mancha, não deixa mau cheiro. Tel.: 22-0688. Não beba água suja. — LIMPEZA DE CAIXA DE AGUA IDEAL.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio PAT. 30376 SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes: NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda. BAHIA — Ribeiro Santos & Cia. PETROPOLIS: CASA GELLI Belo Horizonte: WANDERLEY — Tel. 2-4630 Curitiba — Prosdocimo S. A. São Paulo: Lonas Copacabana Pôrto Alegre: Importadora Americana Belém — Pará: Armazéns Nassar

RESOLVEMOS O SEU PROBLEMA DE FOGÃO

Transformamos qualquer tipo de fogão à querosene para Gasbras, com cota garantida da Cia. Brasileira de Gás. Mais detalhes, na: Av. MEM DE SA' Nº 93-A FONE: 42-2057

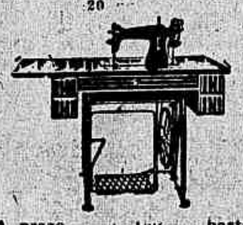
MANTEIGA REAL

Entregas a Domicilio Assinaturas: Fone: 43-6725.

MÁQUINAS

Cr$ 3.500,00

Tôdas as marcas mundialmente famosas; garantia de 20



A prazo, a título, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — Cr$ 3.500,00. MOTORES.: Cr$ 1.200,00. c/ garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 81, 7º ANDAR — SALA 705 (ESQUINA DE BUENOS AIRES)

FILIAL: Rua Professor Valadares, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú

Atenção: Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

DOCES E CONFEITADOS

Balas quilo 18,00

Balas cristalizadas, quilo 18,00, recheadas, 25,00; bombons de creme, 60,00; biscoitos, quilo 30,00; doces de leite, marioias, bananadas, cocadas, doce de batata e abóbora, joaninhas, geléias, suspiros moles e duros, pé de moleque, sorvetinhos, cento 50,00, na fábrica Paulista, rua Miguel de Frias nº 35, telefone: 48-4799. — Fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

JÓIAS E RELÓGIOS

JÓIAS — BRILHANTES JÓIAS ANTIGAS

Não vendam, não comprem sem nos procurar

JOALHERIA ÚNICA

A Casa dos Bons Brilhantes 54 — Rua 7 de Setembro — 54

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79 3º ANDAR Perto da Avenida Rio Branco

GELADEIRAS Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicilio, a pistola. — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

GELADEIRA G.E. - 14 PÉS

Ainda na embalagem americana. Duas portas, prateleiras giratórias. Naris mágico de gelo automático. Depósito para manteiga conservando na temperatura desejada, ambas as portas úteis. Interior de côr. Preço Cr$ .... 68.000,00. Av. Epitácio Pessoa, 864, apto. 702 — Tel.: 27-4734

RADIO-VITROLA R.C.A. Long-Playing - 3 Rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up, automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. - Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 368. — Telefone: 37-5432.

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modêlos e fazemos a colocação grátis. — Rua Catumbi, 12. — Tel.: 22-4829. Chamar Orlando.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300.00 mensais.

A VISTA CR$ 5 200,00

Casa Popular de Máquinas

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca-se de qualquer tecido. — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

Móveis modernos «SONATA»

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças	Cr$	9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$	8.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal	Cr$	2.200,00

EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

LAVAM-SE TAPETES

CORTINAS

REFORMA, RETIRA e RECOLOCA

Fone: 28-1326

ESTOFADOR FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à rua José Vicente n. 107 — Tel.: 38-6844.

Antes de comprar seus móveis FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, desde	Cr$	5.800,00
Sala de jantar, rústica, desde	Cr$	5.500,00
Dormitórios franceses, desde	Cr$	8.800,00

Facilitamos o pagamento

9 - RUA FREI CANECA - 11

Venda Especial de Aniversário TAPEÇARIA VENEZA

CORTINAS — TAPETES — PASSADEIRAS

DIRETAMENTE DAS FABRICAS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

Voil rayon com 120	de Cr$	55,00	por Cr$	42,00
Voil algodão c| 1.40	de Cr$	60,00	por Cr$	49,80
Marquisete tipo voil	de Cr$	32,00	por Cr$	27,20
Reps liso várias côres	de Cr$	59,00	por Cr$	52,80
Reps estampados ...	de Cr$	70,00	por Cr$	58,80
Lonita com 1.40	de Cr$	75,00	por Cr$	64,50
Damasco várias côres	de Cr$	110,00	por Cr$	96,80
Plástico para estufa	de Cr$	150,00	por Cr$	128,40
Lona Sempre Viva ..	de Cr$	130,00	por Cr$	119,40

TAPETES PARA SALA

Veneza	1.20 x 1.80	Cr$	460,00	
Bouclê	1.60 x 2.30	Cr$	770,00	
Bouclê	2.00 x 2.50	Cr$	1.040,00	
Bouclê	2.00 x 2.80	Cr$	1.250,00	
Veneza	1.20 x 1.80	Cr$	460,00	
Nápoles	1.70 x 2.40	Cr$	950,00	
Bouclê	2.00 x 2.50	Cr$	1.080,00	
Bouclê	2.00 x 3.00	Cr$	1.490,00	
São Carlos ...	1.30 x 2.00	Cr$	1.150,00	
Bouclê	2.00 x 3.00	Cr$	2.700,00	
Tipo Inglês ...	2.00 x 2.50	Cr$	2.250,00	
Tipo Inglês ...	1.70 x 2.40	Cr$	1.850,00	

Grande sortimento em tecidos modernos

Tapetes — Capachos — Trilho — Passadeira para forração, etc. - O maior STOCK da rua da Constituição n. 16 — Tel.: 22-5251.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DR. LOPES DE OLIVEIRA

ESPECIALISTA

PONTES MÓVEIS — DENTADURAS — EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar. Tel.: 23-4086 — Consultas: 2ª, 4ª, 6ª, das 13 às 18 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

DORMITÓRIO

Motivo transferência, vende-se dormitório chipendale completo. Cr$ 12.000,00 — Rua 8 de Setembro, 163 — Méier — Tel.: 49-9186

TELA DE AUGUST PETIT — Vende-se um nu artístico. Rua Prudente de Morais, 1.347 — Ipanema

MOBILIA QUARTO DE SOLTEIRO — Vende-se cama, grande camiseiro, criado-mudo, mesa de centro e cadeira. Rua Prudente de Morais, 1.347 — Ipanema.

CÃO PASTOR ALEMÃO — Vende-se, com três meses. Tem pedigrée. Rua Prudente de Morais nº 1.347 — Ipanema.

Moedas — Sêlos

COMPRO — CASA FILATÉLICA Rua São José, 66, Loja.

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

MÓVEIS TROCAM-SE

25-3223 - 45-4896

ESTOFADOR

Reformo e fabrico móveis estofados de todos os tipos. Faço CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços do ramo. Atendo em qualquer parte. Orçamento sem compromisso. Atendo diàriamente, inclusive domingos e feriados. Tel.: 48-4994 — Lourenço.

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE» Celulóide — Papéis Alumínio

LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado 15 — 22-6296

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

SELOS

COMPRAMOS COLEÇÕES — LOTES — SELOS DA CORRESPONDÊNCIA e pagamos o real valor

FILATÉLICA CENTRAL ALBERTO BESSA

Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar Mercado das Flôres

Tel.: 52-6383, das 9 às 14 horas

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres; idem com mala, Cr$ 1.290; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800; almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 150; poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200; sofá idem, Cr$ 1.600; cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550; colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de qualsquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicilio, orçamentos grátis. — Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. — Rua Senador Furtado, 30 — Telefone 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e dentes artificiais. — Rua Ramalho Ortigão, 12, 6º andar, das 9 às 18 horas.

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 - 3º (esp. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres).

VESTUÁRIO

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de Fraldá	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	30,00
Confecção sob medida	Cr$	100,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 71 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

LINHOS-ENXOVAIS

Cr$

Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro 240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro 260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro 175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro 125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde 125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde 110,
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento. — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106/108 — 2º andar — Salas 207 a 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor
TELEFONE: 43-7180.

Roupas Usadas
COMPRAM-SE
Feriados e domingos. A domicílio. Chamar Alberto — Telefones: 38-3843 e 42-9861.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem
Telefone: 43-9232

Roupas Usadas
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — telefone 23-5551, pagalhe por um costume, até 400 cruzeiros.

RUA BUENOS AIRES, 225
MALHAS E CONFECÇÕES
PREÇOS ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO

Anáguas de laise (Exclusivo)	85,00
Saias plissadas de cambraia	150,00
Saia plissada de faille (acordeon)	285,00
«Shorts» para senhora, do lonita Bangu	75,00
Blusas Sanfona	50,00
«Shorts» para criança	20,00
Calças de malha para senhora	9,50
Meia de Espuma de Nylon para homem	80,00

VENDAS POR ATACADO
Preços especiais para revendedores
Façam-nos uma visita sem compromisso

Revendedores
Para uma compra feliz; uma palavra basta: SUCESSO a melhor camisa. — Comprem por menos na FABRICA SUCESSO

Blusões de puro linho	280,00
Camisas italianas 2 côres	115,00
Camisas italianas lisas	100,00
Blusões linho nacional	180,00
Blusões Albene (Viscose)	170,00
Blusões Albene lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez	120,00
Blusões cambraia em côres	80,00
Blusões Rodier tipo linho	75,00
Blusões Bember	65,00
Blusões Nylon	185,00
Calças gabardine pura lã	380,00
Calças gabardine 1/2 lã	220,00
Calças linho nacional	180,00
Calças linho irlandês	320,00
Calças cambraia pura lã	300,00
Calças tropical brilhante	260,00
Cuecas percalina côres, dz.	180,00
Cuecas extra sortidas, dz.	240,00
Cuecas tipo cretone extra, dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory, dz.	450,00
Cuecas Cretone Aço N. Amer., dz.	600,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B — Tels.: 43-7763 e 43-0769 — RIO

DIVERSOS

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Caligrafia
ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14-2.º — — Unico na capital —

FOLHINHAS «AMERICANAS» E «UNIVERSAL»
As mais bonitas pelos menores preços.
Aceitam-se encomendas, com reclame, para o ano de 1956.
Rua Regente Feijó, 82 - Loja - Tel.: 43-2424.

SEUS EMPREGADOS TALVEZ TENHAM GRAVES PREOCUPAÇÕES DOMÉSTICAS

Pensam no futuro da família e pessoalmente não encontram solução para o caso. Isso prejudica-lhes o trabalho, diminui-lhes a produção, a eficiência.

Mas o sr., que é empregador, pode aumentar a produção de todos os auxiliares, se lhes oferecer paz de espírito quanto ao futuro da família, através de um seguro de vida em grupo, feito para todos os empregados (com o mínimo de 28 pessoas), sem exame médico, sem limite de idade nos grupos de 50 ou mais componentes. A taxa é de fato conveniente. Trata-se de um seguro muito prático e que constitui não sòmente uma garantia para seus auxiliares, mas também precioso estímulo para o trabalho dêles.

Para mais esclarecimento:

Companhia Nacional de Seguros de Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal, 971 — Rio de Janeiro

BARBANTES

CORDAS — TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE

CABOS — VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL: 48-1724 — PÇA. BANDEIRA

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria)
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

RÁDIO E ELETRICIDADE

VÁLVULAS PHILIPS
DESCONTO ESPECIAL 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4
DEMAIS TIPOS PHILIPS — DESCONTOS 10%
A. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV.
30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

Sòmente Artigos de Qualidade Para Você Escolher!

* RADIOS
* TELEVISÃO
* ELETROLAS
* GELADEIRAS
* ASPIRADORES
* ENCERADEIRAS
* BATEDEIRAS
* MAQ. DE LAVAR ROUPA
* LIQUIDIFICADORES
* ACORDEÕES
* MAQ. DE COSTURA
* FOGÕES
* DISCOS

TUDO PARA O ENCANTO DO SEU LAR E E' SO' DIZER COMO VOCÊ QUER PAGAR!
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732.
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B
— TEL.: 46-5625.

ELETRODUTOS
BUCHAS, ARRUELAS CAIXAS DE FERRO
Qualidade e preço — remessas para o interior
Roberto, Pereira & Cia.
Rua Buenos Aires, 300

ATENÇÃO:
BOMBEIROS, FUNILEIROS, ELETRICISTAS, LAN[illegible]S, et., etc.

Vs. Ss. dependem mais de oxigênio nos seus serviços de solda? Remetemos pelo reembôlso para todo Brasil, o aparelho portátil de solda carbureto, com as seguintes características: Maçarico especial, o qual dispensa o uso de tambor de oxigênio. Carga máxima: 1/2 kg. Capacidade por hora: 180 lbs. Pêso 8 kg. Altura: 44 cm. — Acompanha equipamento completo p/ 4 tipos de soldas. Preço: Cr$ 3.600,00. Líquido. Endereço: Barsali, Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 20. Rio de Janeiro — Fone: 42-2055.

Você também pode multiplicar sua renda

Centenas de nossos revendedores ganham $ 2-3.000,00 cruzeiros mensais, aproveitando suas horas de folga e vendendo as famosas "Flâmulas carioca" aos seus amigos, conhecidos, parentes, colegas, etc. Basta mostrar a flâmula para realizar a venda.

Não precisa de instrução, e o seu lucro é grande e compensa o mínimo esfôrço. Venha ao nosso balcão, para conhecer este lucrativo negócio.

FLAMULA CARIOCA
Av. Presidente Vargas, 446 20.º andar - s/2006 Tel. 43-1818

Encomende suas
flamulas diretamente da fábrica

Executamos qualquer pedido de flamulas em seda especial com tintas a óleo malteraveis e permanentes. Aproveite os nossos "preços de balcão" os melhores do Rio.

Venham ao nosso balcao conhecer o vasto sortimento das mais lindas flamulas do Brasil. Preços especiais para revendedores.

Atencao snrs. Revendedores do Interior:

Enviem $ 6.00 em selos para receber nosso catalogo de novidades e flamulas de Natal. Oferecemos participação altamente lucrativa nesse sensacional negócio!

FLAMULA CARIOCA Av. Pres. Vargas, 446 - 20.º andar sala 2006 - Rio de Janeiro
TEL: 43-1818

INSTRUMENTOS MUSICAIS

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 48-9755.
— ALBERTO P. COSTA.

ASSISTENTES

(1) ESTAGIÁRIO DE OPERAÇÕES — Brasileiro entre 23 e 28 anos de idade, com curso de engenharia (mecânica, civil, química, aeronáutica) e bons conhecimentos de inglês. Cargo de responsabilidade, abrangendo supervisão de transportes, veículos, instalações; progresso assegurado. Salário base Cr$ 10.000,00.

* * *

(2) ESTAGIÁRIO ADMINISTRATIVO — Brasileiro entre 23 e 26 anos de idade, com instrução secundária completa ou superior e tendência para trabalhos administrativos, estudos econômicos, pesquisas de mercado, etc. Funções variadas conforme qualificação individual. Salário base Cr$ 9.000,00.

* * *

(3) ASSISTENTES DE CONTABILIDADE — Estudantes de contabilidade ou do curso científico, entre 22 e 25 anos de idade, de preferência com alguma prática de serviço de escritório, para função de futuro e depat. de Contabilidade, aprendizagem e progresso rápidos, carreira compensadora. Salário inicial base ... Cr$ 4.500,00.

* * *

Os candidatos devem se apresentar, dias úteis, entre 14 e 17 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, n. 194 — 5º andar — Grupo 505. Não se atende por telefone.

HOTÉIS E PENSÕES

ESCOLHEU ITATIAIA PARA SEU "WEEK-END"?
Não deixe de conhecer o HOTEL GRANJA ITATIAIA — (Altitude: 800 metros), onde tem tudo para sua comodidade e bem estar oferecendo: — Alimentação sadia, excelente clima, (ótimo para nubentes), banhos: de rios, piscina, cachoeira, parque infantil, equitação e escalada das «Agulhas Negras». Recantos que jamais se apagarão de sua memória, fazendo do Hotel o preferido para seu descanso.
RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELS.: 52-4295 e 32-7552.
ENDEREÇO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 402.

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

QUÊDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA. ÊXITO GARANTIDO
PERFUMARIA EXCELSIOR — RUA 24 DE MAIO, 254 — RIO

CABELOS BRANCOS? — CABELOS BONITOS?
Adquira-os usando o impecável ÓLEO VEGETAL Helosan, infalível contra os
CABELOS BRANCOS
HELOSAN não tinge e faz os cabelos voltarem à sua côr natural, sem manchar a pele e usa-se com as próprias mãos. À venda nas Perfumarias Hermany — Méier — Lopes — Bazin — Casa Sírio — O Cruzeiro — Camizeiro — Drogarias Andradas — Pacheco — Sul Americana — Granado e Suburbana. Distribuidor: — A. G. MARTINS — RUA PEDRO ALVES, 29 — RIO.
ATENÇÃO: — Comunicamos aos consumidores que a partir de 1 de dezembro o ÓLEO VEGETAL HELOSAN passará a custar Cr$ 50,00.

DACTILOGRAFA — Precisa-se ótima que tenha boa aparência para recepção. Conhecimentos de escritório. Não se apresentar não estando em condições. Tratar à rua da Quitanda, 62, salas 606 e 607 — Telefone: 22-5627.

EMPREGOS

ATENÇÃO
MAIS DINHEIRO
COMPANHIA idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica e ajuda de custo. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à rua São José, 90 — 2º pavimento, com o Inspetor de plantão.
E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

Ruas e Bairros da Cidade

Queixam-se da Limpeza Urbana os Moradores da Rua Ibitara

NÃO É MORRO, MAS SIMPLES LADEIRA

Os moradores da rua Ibitara, no Cosme Velho, estão indignados com o Departamento da Limpeza Pública, que não manda retirar o lixo acumulado nas residências. Só de raro em raro, a longos intervalos, que marcam mais de dez dias, aparece o caminhão para recolher a imundície, já exalando mau cheiro. A indignação dos moradores é motivada pela alegação, por parte da Limpeza Pública de que as ruas transversais, no bairro do Cosme Velho — a Ibitara inclusive — são consideradas mórro, excluídas assim do benefício da coleta diária. Entretanto — acentuam — não há mórro, porém, simples ladeira em aclive pouco acentuado, onde trafegam livremente, centenas de carros particulares e de aluguel, além de caminhões, havendo ainda vários moradores que possuem carros e os guardam nas garagens dos edifícios onde residem. Além disto, pagam pontualmente as taxas de saneamento e coleta de lixo. Se os carros da Limpeza Pública passam diàriamente na rua Cosme Velho — observam — por que não entram na rua Ibitara construída em terreno de pouca elevação?

Ponto de Reunião de Desocupados

Moradores da praça São Salvador apelam para as autoridades policiais no sentido de por têrmo ao abuso de numerosos desocupados que se reunem na praça, jogando bola e fazem enorme algazarra, pronunciando palavrões que deixam as famílias em situação de constrangimento. Não é só. Os motoristas dos ônibus que ali estacionam, conservam os motores ligados aumentando ainda mais o barulho, impedindo-os de conciliar o sono.

Rua Abandonada, na Penha

A rua Belisário Pena que tem início na avenida Brasil e se prolonga até a estação da Penha é uma das principais do bairro, fazendo a ligação entre aquela avenida e a ferrovia da Leopoldina, sendo portanto trafegada intensamente. Entretanto, está completamente abandonada pelas autoridades da Prefeitura. Há enormes buracos em tôda a extensão da rua dificultando a passagem de veículos; as valas acumulam água estagnada, formando focos de mosquitos, crescendo ainda bem alto o capinzal, onde pastam animais e, quando chove, a rua fica intransitável. Os moradores apelam para as autoridades da Prefeitura, reclamando os melhoramentos necessários quando se trata da principal via de acesso da avenida Brasil à Estação.

Sepetiba Ainda Sem Água

Voltam moradores do bairro de Sepetiba a reclamar contra a falta de água que já não aparece há muitos meses, embora estejam pagando a taxa de hidrômetro rigorosamente em dia para não incorrerem em multa. Para exemplificar, basta mencionar que o sr. Joaquim João Luís, residente à Praia de Sepetiba n. 1.194, paga por semestre a importância de Cr$ 701,00, mas não tem água em sua casa desde que ali reside, há 5 anos. Em Sepetiba — observam — só há água do mar e de poços, sendo esta a que vem sendo utilizada pela população local, mas, em certa época do ano, torna-se insuficiente para o consumo.

MOSQUITOS EM COPACABANA

No Pôsto 4 1/2 da praia de Copacabana, próximo à esquina da rua Constante Ramos, há poças d'água estagnada, negra e fétida, onde se formam perigosos focos de mosquitos que penetram nas residências das ruas próximas, ameaçando a saúde dos moradores, tornando necessária uma providência por parte das autoridades.

FOGO NO TERRENO BALDIO

HA' um terreno baldio na rua Taylor, bairro da Lapa, onde, com freqüência, ateam fôgo ao capinzal, nas proximidades do prédio n. 216. A fumaça sufocante que dali se desprende, penetra nas residências próximas, ameaçando a saúde dos moradores, estragando móveis, cortinas e utensílios, havendo, ainda, perigo de incêndio quando o vento forte conduz fagulhas para o interior das casas, reclamando providências por parte das autoridades.

Por que êsse nome?

RUA RIACHUELO

★

A rua Riachuelo foi edificada ao longo do primitivo Caminho de Mata-Cavalos. Era a mais transitada via de acesso para a zona norte, preferida por ser o terreno sêco, embora acidentado, sendo inicialmente uma simples vereda, começando junto aos Arcos e prolongando-se até a Lagoa da Sentinela existente no mesmo trecho onde passa a rua Frei Caneca atual, conhecida na época como Estrada Mata-Porcos. Teve a rua Riachuelo outra denominação — Caminho da Bica — devido à existência de uma bica para uso dos viajantes, instalada numa chácara, mais adiante do local onde se ergue a capelinha do Menino Deus.

No ano de 1817, a bica foi substituída por um chafariz, no mesmo local onde houvera outro, no qual o intendente geral de polícia mandou gravar esta inscrição, que ali se vê ainda hoje: «O Rey — Por bem do seu Povo — M.F.E.O. Pela Polícia. 1817».

Em 1870 inaugura-se aí o Hospital da Ordem do Carmo. Antes da construção da linha de bondes sôbre os Arcos, era também a melhor via de acesso para Santa Teresa, havendo um elevador para Paula Matos, nas proximidades da rua Francisco Muratori e um plano inclinado na travessa do Castro, de onde partiam, no fim da subida, duas linhas de bondes puxados a burro, para o Franca e o Curvelo. O nome da rua Riachuelo foi dado em virtude da batalha em que, de bordo da fragata «Amazonas», o almirante Barroso chefiou a esquadra brasileira, derrotando a paraguaia, mais forte e mais numerosa, nas águas do rio Paraná.

RIACHUELO — Passo no rio Paraguai que deu o seu nome ao grande combate naval de 11 de junho de 1865, entre a esquadra brasileira comandada pelo almirante Barroso (depois Barão do Amazonas) e a esquadra paraguaia, que foi destroçada e destruída em parte. Tomados de surprêsa, de fogos abafados, na manhã de 11 de junho, os navios brasileiros ficaram sob a ação da esquadra paraguaia e de uma forte bateria mascarada, em terra. Ao escurecer, porém, depois de oito e meia horas de combate, estava vitoriosa a Marinha de Guerra do Brasil. Para essa vitória, a mais importante de tôda a campanha, concorreu decisivamente o relance tático do almirante Barroso que, com a proa da fragata «Amazonas» conseguiu inutilizar, sucessivamente, três das melhores unidades paraguaias, tendo sido o combate sustentado com bravura de um e outro lados.

Compram-se Dormitórios
E SALAS DE JANTAR
TELEFONE: 28-6721

IRÁ PARA CINCO BILHÕES, DENTRO DE OITENTA ANOS, A POPULAÇÃO DA TERRA

AUMENTO ANUAL DE 30 MILHÕES

SE a população mundial continuar crescendo à razão de 30 milhões de habitantes cada ano, como se calcula em têrmos aproximados, dentro de 80 anos ter-se-á elevado ao dôbro, atingindo os 5 bilhões de habitantes. Essa hipótese se baseia nos dados reunidos no mais recente «Boletim Mensal de Estatística» da ONU, referentes a uma área geográfica formada por 53 países, os quais representam 39,9% da população do globo. Sabe-se que, nessa área, em 1953, nasceram 23,8 milhões e morreram 11,2 milhões de pessoas, isto é, registraram-se dois nascimento por um falecimento.

Pode-se hoje acompanhar a evolução da natalidade e mortalidade em uma «zona estatística» quatro ou cinco vêzes mais vasta do que há um século nos era dado conhecer. Assim, os resultados já são bastante representativos para verificar-se que nas seis partes do mundo as taxas globais de natalidade variam entre 18,2 na Europa e 37,4 por mil na América do Sul; e as taxas de mortalidade, entre 8,9 na Oceania e 11,9 por mil na Ásia. Para o conjunto da área considerada, as taxas de natalidade e mortalidade correspondem, a 23,9 e 11,2 por mil.

Êsses resultados, apesar de suas falhas e omissões (o Brasil e outros países de mortalidade elevada não foram incluídos) levaram os comentaristas da ONU à conclusão de que num período de 15 anos, entre 1938 e 1953, houve uma diminuição da ordem de 36% nas taxas de mortalidade. Com efeito, a mortalidade naquele conjunto de países, que em 1938 variava entre 9,7 e 22,2 por mil havitantes, passou em 1953, a situar-se entre 8,9 e 11,9 por mil habitantes. As causas da melhoria viriam, principalmente, dos progressos obtidos pelas ciências médica e farmacêutica, graças aos quais milhões de pessoas estão vivendo muito mais tempo.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

FOGÕES PARA

GÁS ENGARRAFADO

Instalações completas

À VISTA E À PRAZO

LOJA "DAKO"

181 - Av. Mal. Floriano - 181

(em frente a Light)

Tel. 43-8278

1088

CONJUNTO Kastrup estilo Chippendale para o seu gabinete de trabalho

A DISCREÇÃO E SOBRIEDADE PERSONALISAM O HOMEM. QUE COMANDA. E O GABINETE KASTRUP ESTILO CHIPPENDALE REALÇA ESSAS QUALIDADES.

Kastrup

MATRIZ: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146-B — TELEFONE 52-2070 — RIO DE JANEIRO

FILIAL: RUA JOSÉ CLEMENTE, 23 — TELEFONE 5331 — NITERÓI

Festa de Preços!

UMA CASA ESPECIALIZADA PARA OFERECER O MELHOR PELO MENOR PREÇO

Damasco Palmeiras	Cr$	28,50
Voil "Navitex"	Cr$	37,50
Cópa Estampado Atômico	Cr$	62,50
Marquisete Liso	Cr$	34,70

TAPETES

Lisos - 1,40x2,00	Cr$	195,00
Floridos - 0,40x0,80	Cr$	98,00
Algodão 2,00x2,50	Cr$	550,00

a nova TAPEÇARIA

24 — CONSTITUIÇÃO — 24

FESTIVAL de Presentes

CASSIO MUNIZ à passagem de mais um aniversário, presenteia-lhe com o seu NOVO DEPARTAMENTO DE JÓIAS, onde você encontrará as últimas criações de joalheiros famosos!

Jóias realce do seu encanto...

da sua beleza... clássicos complementos

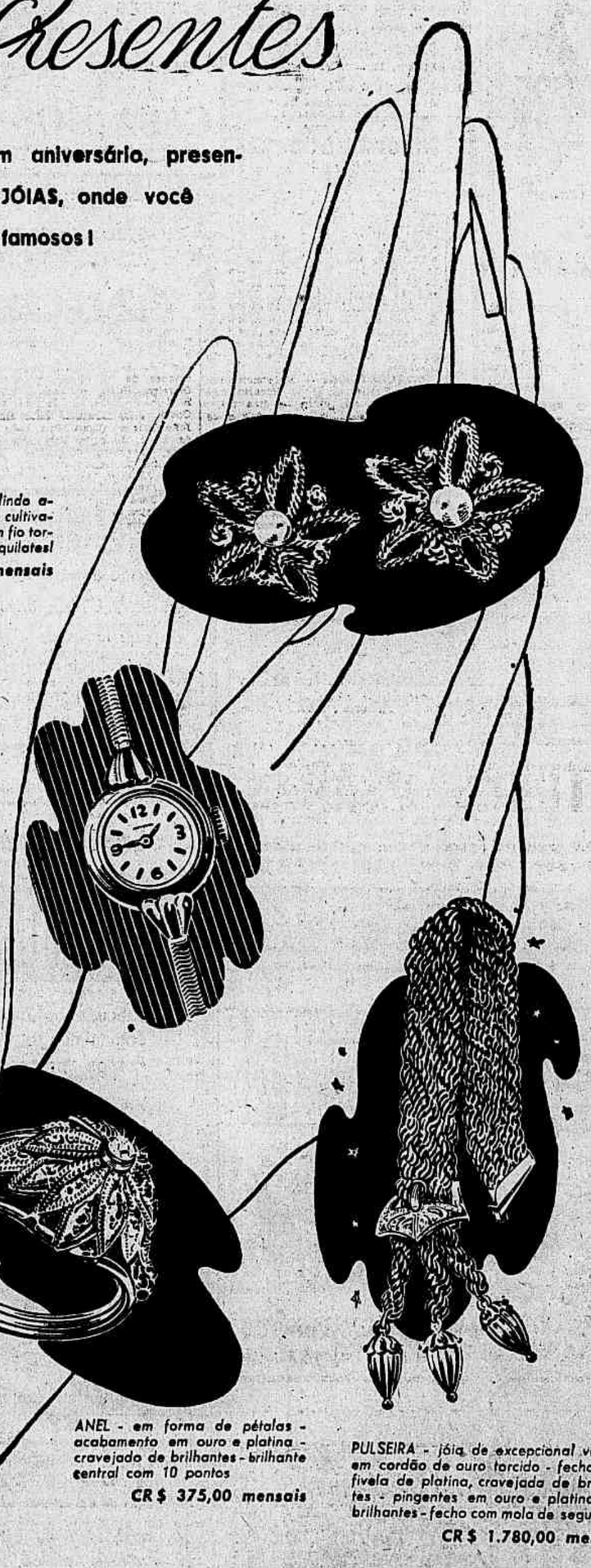
da elegância feminina!

Uma associação maravilhosa — a

sua graça e o valor artístico

destas encantadoras

jóias!



BRINCOS - CLIP - lindo adôrno, com pérolas cultivadas - trabalhado em fio torcido de ouro de 18 quilates!
CR$ 275,00 mensais

RELÓGIO-PULSEIRA - delicado e útil - em cordonê de ouro de 18 quilates - máquina suiça c/ 17 rubis
CR$ 105,00 mensais

BROCHE - original e moderno - artisticamente trabalhado em fio torcido - chapa e chatões em ouro e platina com brilhantes
CR$ 860,00 mensais

ANEL - em forma de pétalas - acabamento em ouro e platina - cravejado de brilhantes - brilhante central com 10 pontos
CR$ 375,00 mensais

PULSEIRA - jóia de excepcional valor - em cordão de ouro torcido - fecho com fivela de platina, cravejada de brilhantes - pingentes em ouro e platina com brilhantes - fecho com mola de segurança
CR$ 1.780,00 mensais

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1918

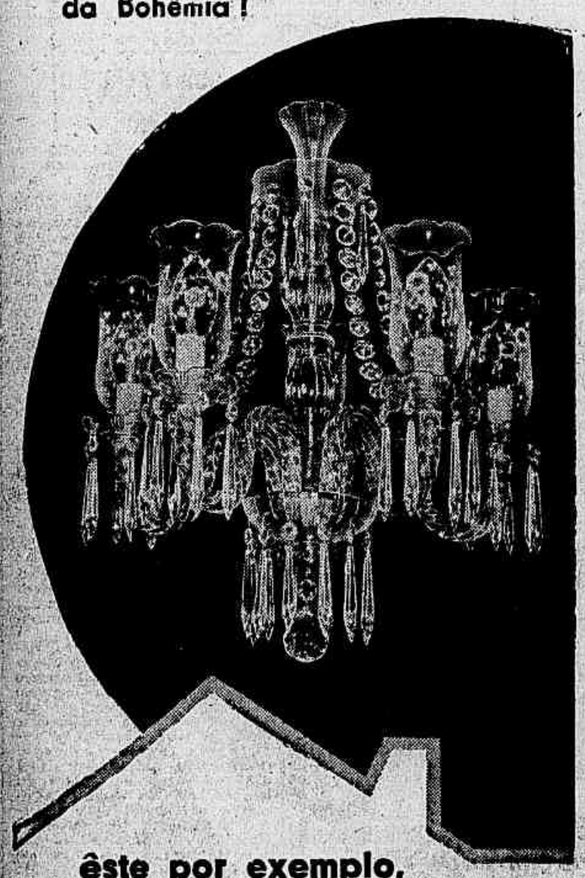
CASSIO MUNIZ S/A

Quanto a pagar... é só combinar

Rua Senador Dantas, 74

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS

Tenha em seu lar um lustre de cristal da Bohêmia!



êste por exemplo,

com 5 lâmpadas, correntes de contas, pingentes ricamente lapidados, por apenas Cr$ 3.000,00 ou em prestações de Cr$ 250,00 mensais.

Sem juros - Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem

S. SIMON

"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar (ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas.
[illegible]: 22-3293

Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 150

Defeitos no Sistema de Direção

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

5) — O CARRO TENDE SEMPRE PARA UM LADO — A direção requer uma correção constante por parte do motorista, a fim de evitar que desvie para um lado e colida com outro veículo, principalmente no trânsito congestionado. Nas altas velocidades o defeito é ainda mais perigoso, principalmente se fôr bastante acentuado. As causas prováveis são as seguintes, em ordem decrescente de probabilidade:

a) — **Rodas fora de alinhamento** — Se os ângulos de inclinação do pino mestre, queda e convergência das rodas forem desiguais ou incorretos, uma das rodas pode tender para um lado. A convergência invertida, isto é, a roda tendendo para fora, é a causa mais provável.

b) — **Rodas traseiras fóra de alinhamento**

c) — **Freios mal regulados.** — Se o defeito se manifestar depois de uma regulagem dos freios, é possível, que em uma das rodas as sapatas estejam muito justas, «pegando» a roda.

d) — **Estrutura do chassis torta, em penada.**

e) — **Pneus com grande diferença de pressão.**

f) — **Suspensão defeituosa, inclinando o carro para um lado.**

6) — **Vibração no volante** — A vibração no volante é natural quando o carro trafega em caminhos ásperos e irregulares, consequência da vibração das rodas ao passarem pelos acidentes e transmitidas ao volante. Se, no entanto, as vibrações forem muito acentuadas, o sistema requer correção. Causas prováveis:

a) — **Pneumáticos com pressão excessiva.**

b) — **Caixa de direção muito justa ou muito folgada.**

c) — **Articulações das barras de comando muito justas ou muito folgadas.**

d) — **Rolamentos das rodas dianteiras com folga excessiva.**

e) — **Amortecedores e molas da suspensão com ação deficiente.**

Correspondência — Soboficial Fradique de O. Correia. — Guaratinguetá S. P. — Seu pedido já foi atendido. Já lhe escrevemos diretamente.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo os seguintes associados: 6ª Vara — José Marinho da Silva; 7ª Vara — Vitalino Augusto de Andrade; 10ª Vara — Joaquim dos Santos Vilela e 25ª Vara — Elisiário Macário de Lima.

Os associados acima deverão passar antes em nosso Dep. Jurídico, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO: — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas, dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Os srs. Associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h30m às 13h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m às 14h30m e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, excetó às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO: — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

AMBULATORIO: — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, excato aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones: da sede: 42-4595 e 42-4793.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Amauri Ferreira Martins, Alcebíades Simões da Rocha, André Augusto Lopes Filho, Adauto Lima, Almir de Lima, Alvaro Gomes D'Arrochella, Arlindo Coelho Teixeira, Adilmar Bezerra de Andrade, Augusto da Silva Correia, Alfredo Xavier Gomes, Aci da Rocha Araújo, Ari Bobba, Avelino Rodrigues de Azevedo, Alfredo de Figueiredo (2º), Alexandre Furlau, Amauri Rodrigues Moreira, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Arnaldo Martins Soares, Adalberto de Sousa (2º), Ari Teles Coelho da Rosa, Altamiro Francisco da Cruz, Acir Dutra, Alcides Cirne, Altir Marchon Furni, Aldemar Tavares de Campos, Amador Ogando Lorenzo, Alfredo Marques, Amir Resende de Figueiredo, Arnaldo Machado, Altamiro Leão de Jesus, Aristóteles Ferreira Pires, Arnaldo Pais da Silva, Acelino Neri Filho, Aurélio de Magalhães, Armando Carvalho de Lemos e Abgar Ritton.

REGISTRO DE FAMILIA — A regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacó Mondel, João Bartolini, João Luis da Costa Lôbo, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Dias (2º), José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira, José Higino da Silva, José de Oliveira Reis.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, em sessão extraordinária, no próximo dia 10, quinta-feira, às 20 horas. Ordem do dia: eleição das comissões fiscais, para o quarto trimestre do corrente ano. Presença: — 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE — As 6h30m: Dilson Carlos José da Lapa, Agostinho Morais, Roberto Nascimento, José Gama de Oliveira, Sirio Alves dos Santos, Artelino de Oliveira, Manuel Nonato de Sousa, José Alcindo da Costa, José Morais, João Cid Pinto, José Maia de Albuquerque, Fernando Rodrigues de Oliveira, Milton Correia Pinto Sales, Joaquim da Silva, Cesira da Silva, Ernani de Sousa Eiras, Alberto Marques de Morais, Danto Pinheiro, Afif Aziz Jacoub, Kurt Schener, Eusébio Elias, Louis Gebrael Azzi, Paulo Ortiz Monteiro, João Guilherme Correia Filho, José dos Reis, Artur Martins Pamplona Filho, Manuel Cardoso Ferreira, Nelson de Araujo Pôrto, Antonio André da Silva, Moisés Rocha de Paula, Wilson Francisco Pinheiro, Joaquim Flor da Silva, Altamiro Francisco de Oliveira, Jair Weickmuller, José Hilário da Silva, Lauro do Carmo, Amadeu de Sousa e Frias, Paulo Albano, Léa Matos Moreira de Carvalho, Francisco Luis da Gama Rosa.

As 7h45m: Antonio da Fonseca Filho, Edmundo Nascimento de Araújo, José dos Santos, Eurico Teixeira Rio Torto, José Pedro de Oliveira, Amintas Barbosa Pereira, Hamilton Bacelar, Danilo Danias Montenegro, Salatiel José Peixoto, Maria da Glória Monteiro de Morais, Ari Fiel Neuman, Tomé Bispo dos Reis, Valdir Pascoal, Paulino José Silva, Gregório Nemedio de Lima, Manuel Martins, Serafim Rodrigues da Rocha, Sebastião Pereira Cardoso, José Barreto de Carvalho, Antonio Alves, Manuel Gonçalves Pereira Terças, Dirceu Fonseca da Silva, José Ubaldino dos Santos, Ione Andrade dos Santos, Amaro Alves da Costa, Alcides Coelho Borges, Cândido de Morais Pinto, Sebastião Cordeiro, Antonio Pinto Madanelo, Mordka Lokiec, Raimundo de Jesus, Manuel Gomes da Silva, Armindo Pereira da Silva, José Jacinto Lima, Geraldo Godim da Silva, José da Silva e Barros, Joaquim Teixeira Gonçalves, João Oliver, Abilio Gonçalves Pinto, Antonio Andrade da Silva.

As 9 horas: Alvaro P. P. Resende Filho, Geraldo Patrocinio de Sousa, Helio Coelho de Mendonça, Everaldo Ambrósio Correia, José Jovino de Sousa, João Alegria, Jaime Antonio dos Santos, Manuel Franco, Válter Bastos Dias, José Pereira, Edson Coelho de Moura, Marcelino dos Santos, Amandio Martins Corredoura, Antonio dos Santos, Orlando Alves Gomes, Sergio Bhering, Joel Cruz, João Barbosa, Francisco Lopes, Gastão Teixeira Cruz Filho, Antonio Francisco da Silva, Decio Maciel, João Monteiro, Francisco Pereira da Silva, Alberto da Silva, Oziel Machado, Osório Antonio da Silva, Amandio de Barros, Uraulino Bispo de Jesus, Válter Domingos Ferreira, Fernando Novais Abrunhosa, Afonso Ferreti, Sebastião Alves Ferreira, Benício Antunes Teixeira, Antonio da Silva, Jaci Renk, Fausto Talarico, Vitorino da Silva Vasques, Bunichiro Tanabo, Mitsuko Tanabe.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Chamada para o dia 8 do corrente

As 6h30m — Freedrick Charles Bowman, Albert Fitzgerald, Odete Pais Barreto Gomes, Luis Cláudio de Castro e Costa, José Ribamar Alves de Santana, Osvaldo Ribeiro Carbonelli, Nélson Nogueira, Hosanah Moreira Pôrto Correia, Lauro Armstrong, Joaquim César de Araújo, José de Almeida Filho, Francisco Firmino Alves da Rocha, Abelardo Paixão de Azevedo, Wilson Batista da Silva, Antônio Manuel de Carvalho, Armando dos Anjos Pitta, José Rodrigues, Maraino Belarmino dos Santos, Nelho Correia, José Joaquim da Silva Oliveira, eBnedito de Sousa Tavares, Abealrdo da Costa Mendonça, CAândido dos Santos, Armando Correia, Hélio Lopes da Silva, Jorge Rocha do Carmo, Válter de Abreu Xavier, Wilson de Andrade, Franklin do Carmo, Cipriano Baia Filho, Júlio Lago Pensado, Vitor Augusto Cardoso Alcoforado, Vicente Mariano de Medeiros, Sebastião Benedito da Cunha, Galdino Francisco de Assis, Alberto Pereira Andrade, Joaquim Ribeiro dos Santos, Diison Andrade de Oliveira, Alcides José Pinto e Florindo Coelho da Trindade.

As 7h45m — José Monteiro de Sousa, Jair José de Santana, Darci Barbosa Bota, Manuel José da Silva, Wilson Belisário de Azevedo, Aluisio Vieira França, Manuel Rodrigues Martins, Nilton Gonçalves Mendes, Silvano Augusto Rodrigues, Alberto Botelho, Severino Dias Correia, Manuel José Moutinho Reivas, João Renovato dos Santos, Léia Bergel, Valdemar Correia Gonçalves, Alfredo Júlio Hedler, Maxiem Rodrigues, Fernando Bordalo, João Ataide da Mota, Ivo Cabral de Teves, Francisco de Oliveira Leite, Aníbal Fernandes de Castro, Ataíde de Aguia Belo, Hedy Brito Andrade, Osmar Alves de Moura, Arnaldo de Moura Rolim, Máximo Balhego da Silva, Antônio Jofre de Macedo, Mário Palhares Malafaia, Antônio Ferreira dos Santos, Manuel Mezias Pinheiro, Paulo Mariano dos Santos, Antônio Rodrigues Aveiro, Aristides Pereira da Silva, Delci Tôrres, Manuel Gratuliano das Neves, Demócrito Fernandes, Durval Alves, Otacílio Desidério e Redon Pereira de Santana.

As 15h15m — Altamir de Moura, Otávio Cabral de Almeida, Benedito José de Aquino Vieira, Mariana Jabour Mauad, Eli Vieira, Ilza Conceição de Sousa, Augusto de Araújo Guedes, Dirceu de Oliveira Furtado, Sara Gamerman, José Carlos Bastos Coelho da Rocha, Milton Pereira Ramos, Manuel Antônio, Berle Wendrownik, Sérgio Antônio Fereira Cró, José da Silva Oliveira, Jorge Teixeira, Vitório Júnior, Albino Nunes dos Santos, José Afonso de Lima, José Maria da Costa Leite, José Porfírio Pereira, Rigozino Sousa Lemos, José Rodrigues de Lima, Eugênio Teles, Teobaldo Almeida de Oliveira, Clecco Marcos de Carvalho, Osvaldo Lourenço Coelho, Francisco de Assis Rodrigues, Francisco Santos Silva, Humberto Fiuzuoso, Adair Luis de Carvalho, Manuel Arguit Muniz, Manuel Pinto, Virgilio Domingues Ferreira, Raul Sento Sé Gravata, Airton Travelin, Aduci Luis Saisenter, Albino Areias, Claudino da Costa Baio e Manuel Moreira Esteves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Desdobramento de Dotação Orçamentária da Cia. Costeira

O presidente da República despachou favoràvelmente a pretensão da Companhia Nacional de Navegação Costeira (Patrimônio Nacional), depois de devidamente analisada pelos órgãos técnicos do Ministério da Fazenda e do DASP, no sentido de que promova o desdobramento dos recursos que lhe foram consignados no vigente orçamento, no valor de 194 milhões de cruzeiros.

Tal alteração, que deverá ser submetida à apreciação do Congresso, através de um projeto de lei, instituirá duas rubricas para a referida dotação, a fim que a Cia. Costeira possa atender ao pagamento de vantagens asseguradas ao pessoal marítimo, em virtude do acôrdo assinado em 1953 e para cobrir deficiências de receitas, atendendo a despesas indispensáveis aos serviços dessa autarquia industrial de navegação.

WELLINGTON M. PIMENTEL
ADVOGADO
Rua Buenos Aires, 90, s. 408 — Tel.: 52-7809.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja
Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens.
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões.
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
PREÇOS REMARCADOS

	CR$:
Conjunto «Colonial» — 63	1.200,00
Kits «Douglas Júnior»	450,00
Monobloco «Comar» — M 3	700,00
Monobloco «Comar» — M 5	280,00
Monobloco «Unda» — RF 3 LM	250,00
Monobloco «Unda» — RF 2 LM	1.400,00
Monobloco «Unda» — LG — 54 (Conjunto)	200,00
Monobloco «Unda» — 132 x	160,00
Monobloco «Unda» — 632 B	150,00
Monobloco «Unda» — 632	58,00
Ferro de soldar «Fame» — 100 W	170,00
Ferro de soldar «Mussi» — 50 W	200,00
Ferro de soldar «Mussi» — 100 W	65,00
Resistência de ferro «Mussi» — 50 W	85,00
Resistência de ferro «Mussi» — 100 W	110,00
Braço de Pic-Up «Oxford»	140,00
Braço de Pic-Up «Esse»	140,00
Braço de Pic-Up «Eletron»	65,00
Cristais para Pic-Up — desde	150,00
Cristais para microfone	550,00
Microfone de cristal «Esse»	2.500,00
Gravador de fita «Jet-99»	4.200,00
Automático «Thorens — CD — 93»	3.000,00
Automático «T. Webster»	1.200,00
Motores — 3 rotações com parada	520,00
Motores — 3 rotações simples	550,00
Pilhas para rádio de 1.000 horas	450,00
Relutância «General Electric»	250,00
Cristais «Ronette» — 2 agulhas	230,00
Cristais de cerâmica	70,00
Agulhas para cristais «Webster»	70,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE; QUALQUER DEFEITO TROCAMOS — N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA, VÁLIDOS ATÉ O DIA 14-11-1955
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132
RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PADRE MIGUEL

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial. Já pronta para colocar em 30 minutos. Preço: Cr$ 3.850,00 para Willys. Preço: Cr$ 2.650,00 para Land Rower. Av. 15 de Maio, 13 — 11.º and. sala 10 — Tel.: 42-3055
Atendemos pelo Reembôlso Postal para o interior.
E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido e a via de transporte desejada

Bicicletas
GULLIVER
Conheça as novas, possantes e leves Bicicletas Gulliver - tipo inglês. Têm tôdas as características que tornaram famosas, em todo o mundo, as bicicletas produzidas na Inglaterra. Todos os tamanhos para crianças, homens e senhoras.
Enviamos catálogos aos revendedores
Ind. de Bicicletas e Motocicletas Gulliver S.A.
Rua Carlos Seidl, 345
Loja: Av. Mal. Floriano, 6 Rio de Janeiro
96

END. TELEG. GULIMATIC

VIATURAS USADAS
RECEBEM-SE propostas para compra das seguintes viaturas: — «Pick-up», marca Chevrolet, ano 1942, motor nº BA-274.117 e um Sedan, 4 portas, Buick, ano 1946, motor nº 46.582.045. As propostas devem ser entregues até às 17 horas, do dia 10-11, endereçadas ao chefe do Gabinete do Ministro da Marinha e entregues na portaria do Gabinete, diàriamente, de 9 às 16 horas. As viaturas podem ser vistas na garagem, devendo ser procurado o SR. XAVIER.

ADVOGADO
Militante com quatro anos de prática nos tribunais do Distrito Federal — ex-chefe de Depto. Legal de grande firma — dando amplas referências, oferece-se para trabalhar em Depto. Jurídico de Bancos, imobiliárias, [illegible] e indústria. Honorários a combinar conforme a quantidade e qualidade do serviço a prestar mensalmente. Cartas nº 88.892.

Evite decepções!

Compre na IMPORTADORA FERRARI-AUTOMÓVEIS
AV. MEM DE SÁ, 48-LAPA

AUTOMECÂNICA BELA S. A.
IMPORTADORES
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

MATRIZ
AUSTIN - MORRIS - FORD - CHEVROLET
OFICINAS DE CONSERTOS, SERVIÇOS DE AUTO-SOCORRO, DIA E NOITE
Rua Bela, 981 a 985-B - Tel. 28-7810
FILIAL 1
DODGE, PLYMOUTH, DE SOTO, FARGO, CHRYSLER
R. Pref. Olímpio de Melo, 573-A - Tel.: 28-2855 - Rio
FILIAL 2
STUDEBAKER, FORD, CHEVROLET
Rua São Cristóvão, 1233
Tel.: 48-2920

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

A FAMÍLIA Real a serviço de seu lar!
Trazendo para o Brasil a longa e sólida experiência da técnica alemã, os produtos REAL possuem características equiparáveis ao que de melhor se fabrica no mundo. Seus famosos motores, de resistência a tôda prova, são 20% mais econômicos que os motores comuns, graças ao seu processo exclusivo de enrolamento. A economia, a eficiência e durabilidade dos produtos REAL já conquistaram a absoluta confiança das donas de casa brasileiras.

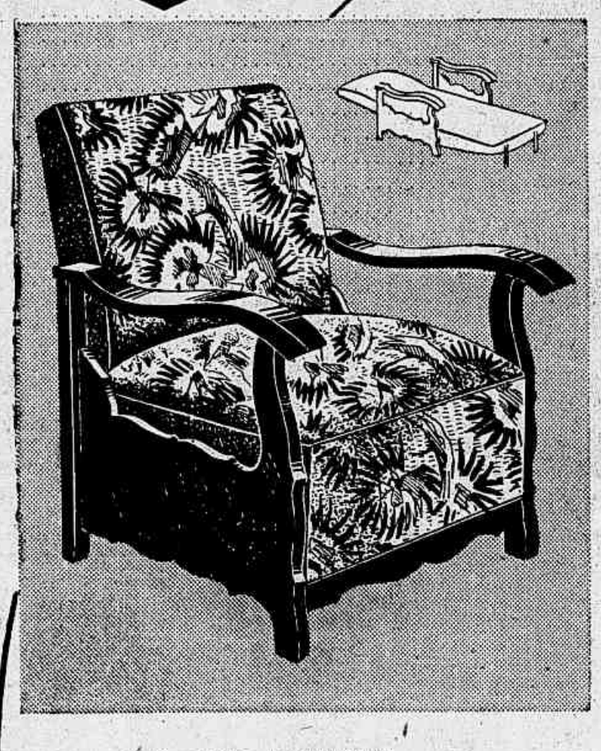
Liquidificador "Real" Super-Luxo
18 mil rotações comprovadas - Tampa com medidor. 5 anos de garantia.
Aspirador de Pó "Real" Semi-portátil - 8 acessórios - Limpa o pó. Produz ar quente e esparge inseticidas.
Liquidificador "Real" "Tipo Standard" Preço bem acessível
Enceradeira "Real" Motor super-potente de baixo consumo.
Motor "Real" para máquina de costura - de fácil adaptação. Velocidade regulável no pedal.
Procure nas boas casas do ramo
Produtos fabricados e garantidos pela
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
End. Telegr. "PUPPSA" — Caixa Postal 6565 — São Paulo
Norton - 9.310
Representante no Rio: — APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS, LTDA.
Rua Ramalho Ortigão, 12 — 2º andar —
End. Telegr.: — RIOPUPPSA — Tel.: 43-1743.

Sòmente **DRAGO** oferece tanta variedade de poltronas-cama!

DIFERENTES em estilo... IGUAIS em confôrto e qualidade!

Mais e mais pessoas de bom gôsto e senso prático estão adotando as poltronas-cama Drago para solucionar o problema do pequeno espaço. Porque a grande variedade de modelos que Drago fabrica torna muito mais fácil acertar na escolha: há sempre um modêlo que combina com os seus móveis... com o ambiente do seu lar... e corresponde exatamente ao que você deseja, nos preços e condições que mais lhe convêm.

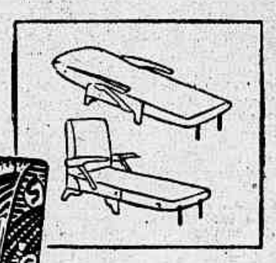
MOD. 522 DRAGO "MEXICANA" - No estilo Rústico Mexicano, sempre na moda. Braços de peroba, de ótima qualidade, envernizados. Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. Simples, prática e confortável.
desde Cr$ **165,** por mês ou **1.650,** à vista

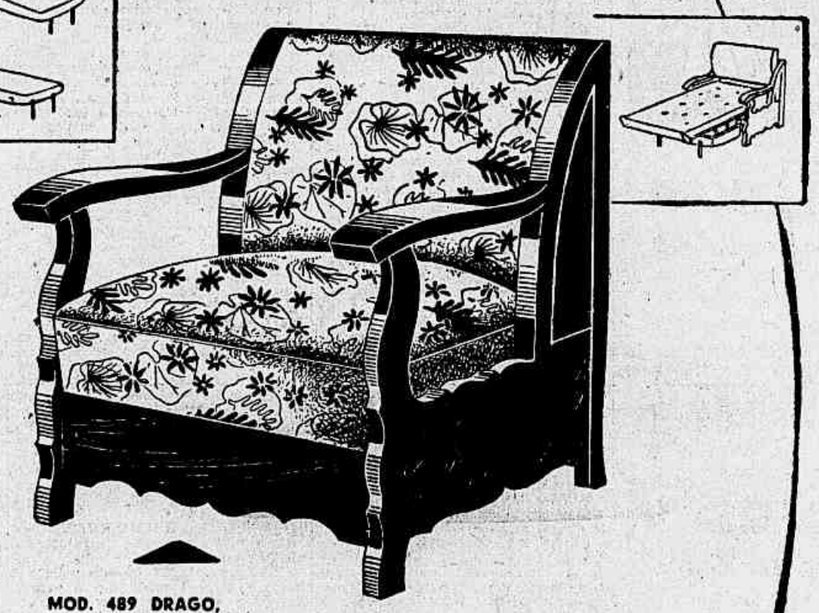


MOD. 954 DRAGO "NOVELTY" Leve e gracioso modêlo, de desenho moderno, estritamente funcional. Possui dispositivo automático "Tic-tac", que torna tão fácil transformar a poltrona em *chaise-longue* ou leito como abrir um livro.
desde Cr$ **140,** por mês ou Cr$ **1.400,** à vista

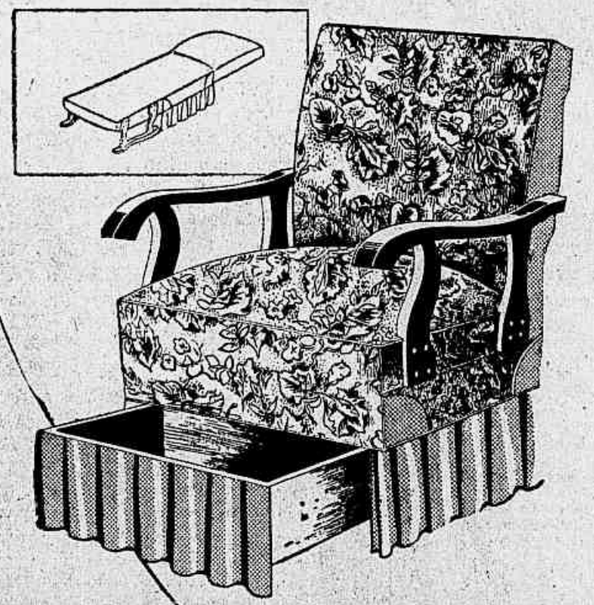
MOD. DRAGO 514 - Modêlo clássico, muito econômico e ultra resistente. Braços de madeira, envernizados, com estofamento em tecido de ótima qualidade, de variados padrões. Combina com qualquer estilo de móveis.
desde Cr$ **146,50** por mês ou Cr$ **1.465,** a vista

MOD. 524 DRAGO "CARINHOSA" Confortável e acolhedora a qualquer hora... quer você a utilize como poltrona, como *chaise-longue* ou como leito. Braços escamoteáveis quando usada como leito, para maior liberdade de movimentos. Dotada de dispositivo automático "Tic-tac".
desde Cr$ **163,** por mês ou Cr$ **1.630,** à vista



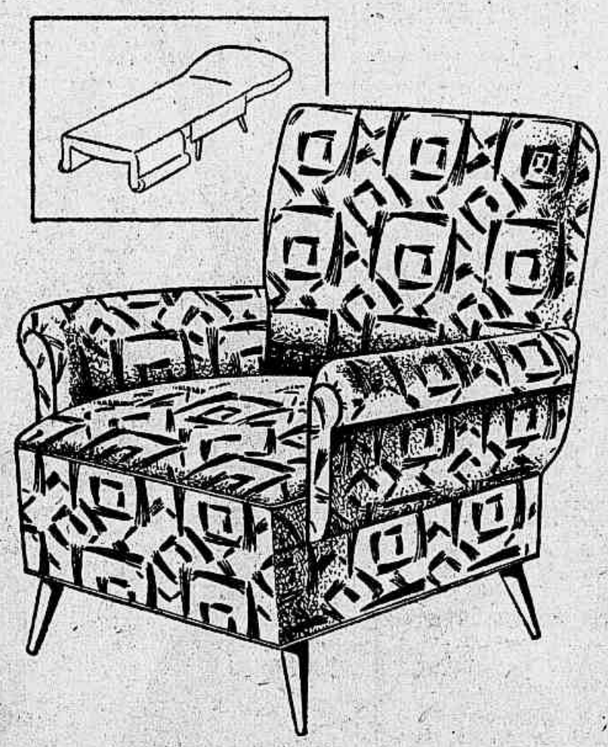


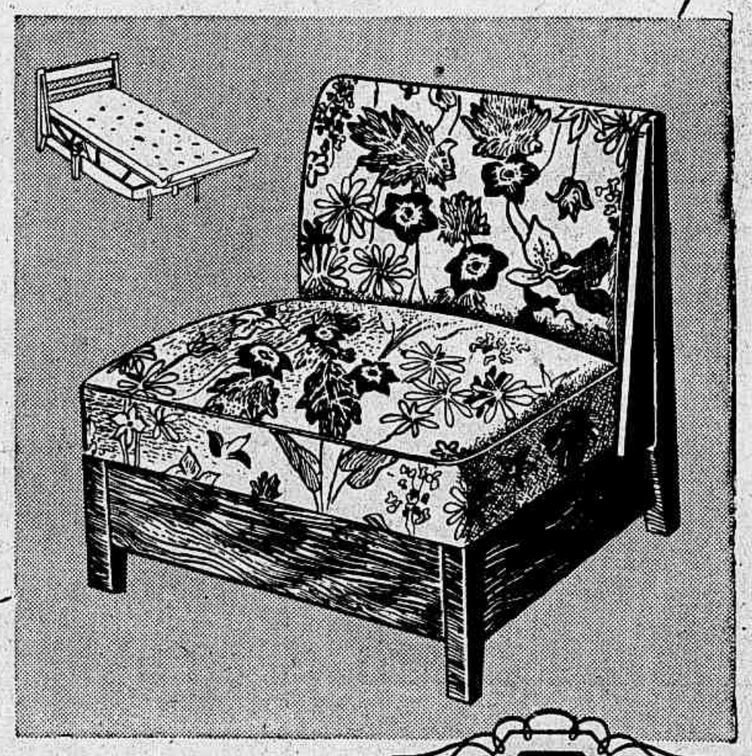
MOD. DRAGO "CENTENÁRIO" - Poltrona, leito e espaçosa gaveta, reunidos num só móvel, em feliz combinação de confôrto, utilidade e economia de espaço. Fino acabamento e estofamento em belos padrões.
desde Cr$ **220,** por mês ou Cr$ **2.200,** à vista



MOD. 489 DRAGO, com estrado metálico - Poltrona espaçosa, macia, transformável em confortável leito de solteiro. Dispensa o trabalho de fazer e desfazer a cama, cada vez que se abre ou fecha, porque a roupa de cama e os travesseiros permanecem ocultos e protegidos quando o móvel é fechado. Desde Cr$ **339,** por mês ou Cr$ **3.390,** à vista.

MOD. DRAGO 951, com estrado metálico - Fechada, uma ampla e confortável poltrona. Aberta, uma espiêndida cama de solteiro. Ao fechar-se, o colchão, os travesseiros e a roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama.
desde Cr$ **314,** por mês ou Cr$ **3.140,** à vista.





MOD. 523 DRAGO "ELASTIC-TAC - Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre... tac, fecha... podendo ser usada como poltrona, como *chaise-longue* ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.
desde Cr$ **130,** por mês ou Cr$ **1.300,** à vista

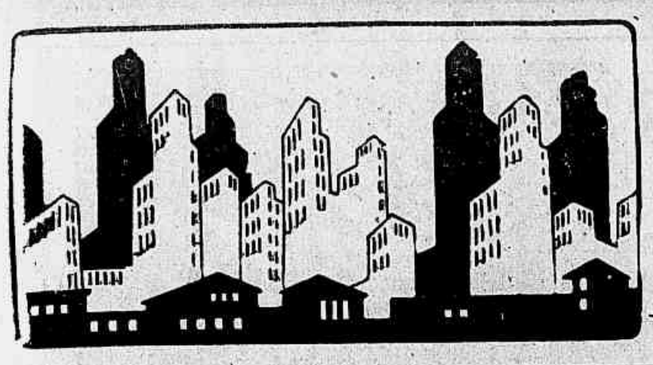
MOD. 526 DRAGO "SLEEPING" - Assento, encôsto e braços estofados. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão, de modo a proteger o tecido. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões muito modernos.
desde Cr$ **196,** por mês ou Cr$ **1.960,** à vista

ONDE HÁ POLTRONA-CAMA **DRAGO** NÃO HÁ PROBLEMA DE ESPAÇO

	RIO		NITERÓI
CENTRO	R. 7 DE SETEMBRO, 209	TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65	AV. AMARAL PEIXOTO, 96
	R. 7 DE SETEMBRO, 164	COPACAB. - AV. PRINC. ISABEL 72 A	(às 5.as feiras, aberta até
CATETE	- RUA DO CATETE, 141-A	(aberta diàriamente até às 22 hs.)	às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

DRAGO



Diário de Notícias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata, no Pôsto 2, próximo à praia, apartamento de frente, lado da sombra, em prédio de esquina, com peças claras, contendo sala, 3 quartos, 2 magníficas varandas, cozinha, banheiro com box, dependências de serviço com grande quarto de empregada. Preço Cr$ ..... 900.000,00, parte facilitada ou financiada. Tratar pelo telefone: 57-2062

VENDE-SE terreno próximo à Avenida Atlântica com 23,00 x 32,00, com fôro remido e projeto aprovado de edifício de 12 andares, com 5 lojas e 66 apartamentos, recebendo-se metade do preço em prazo a combinar ou em imóveis bem situados. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone: 32-5757

COPACABANA — VENDEMOS na rua Santa Clara n. 196, em edifício sôbre pilotis, com um único apartamento por andar, os 3 restantes, tendo jardim de inverno, 2 salas conjugadas com molduras de gêsse e pintura a óleo, 3 bons quartos, banheiro com azulejos de côr, ampla cozinha, ótima varanda de serviço tôda de azulejos, quarto e W.C. de empregada. — Entrega prevista para dezembro. — Preços a partir de Cr$ ... 1.250.000,00 com financiamento de Cr$ 550.000,00 em 15 anos, pela Sulacap. Ver no local, tratar com a construtora e proprietária EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 709 a 711 — Telefone: 22-7544.

COPACABANA — INVULGAR OPORTUNIDADE — Em magnífica localização em centro de grande terreno — Rua Barão da Tôrre n. 42 (Praça Gal. Osório), a pequena distância das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6, VENDEMOS apartamentos, em edifício de luxo, compostos de 2 e 3 quartos e dependências completas amplas e confortáveis, sendo todos de frente e indevassáveis. Sinal de Cr$ 62 mil ou Cr$ 86 mil e o restante grandemente facilitado. Informações, plantas e vendas: EMACO, LIMITADA — Rua da Assembléia, 51 — Sôbreloja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531.

COPACABANA — VENDEMOS no Pôsto 6, Rua Canning, 10 aptos. em final de construção, com vestíbulo, living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos, (2 c|armários), 2 banheiros nobres, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregados e varanda de serviço com tanque. Um apto. por and. Preço 1.600.000,00 com 50 por cento facilitados e 50 por cento financiados. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — Gr. 601 — Tel.: 22-1860.

COPACABANA — VENDEMOS na rua Antônio Parreiras, 51, aptos. com sala e quarto, banheiro completo, vestíbulo, cozinha e tanque, aquecimento a gás, fogão de 3 bôcas, acabamento acima do normal. Preços desde 340 mil cruzeiros. 10 por cento de sinal, 40 por cento em 15 anos e 50 por cento em 2 anos de acôrdo com sua proposta. Visitas no local (obra em pintura) e inf. com KAIC — Rua do Carmo, 27 — Gr. 601 — Telefone: 22-1860.

COPACABANA — VENDEMOS na rua Domingos Ferreira, apto. de frente, com: sala, 3 quartos, com arm. emb., e dependências. Preço: 950 mil cruzeiros, com 600 mil financiados. Informações: KAIC — Rua do Carmo, 27 — Gr. 601 — Telefone: 22-1860.

COPACABANA — Compra-se apartamento de uma ou duas salas, três quartos e dependências. Negócio a vista e direto com o proprietário. Dá-se preferência a quem esteja financiado pelo IPASE. Tratar diàriamente pelo telefone: 34-3300 das 7 às 9 horas e das 19 às 20 horas

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos em final de construção, em rua transversal à praia, com 1 quarto, 1 sala, peças amplas e separadas por arco, banheiro e cozinha. De frente, com vista para o mar. Preço de raríssima ocasião: Cr$ 200.000,00, com Cr$ 50.000,00 de sinal e o restante em prazo a combinar sem juros. Tratar diretamente com os proprietá-

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro à Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1.206 — Tel: 22-9392 rios na

APARTAMENTO DE LUXO — 80% financiados em 15 anos. — 10% de sinal e 10% até as chaves — Entrega em quatro meses. Vende-se à rua Leopoldo Miguez, 67, apartamento de fino acabamento, com 374 m2, constando de: hall, vestíbulo, living, sala de jantar, jardim de inverno, quatro quartos, sendo um com Closet, galeria, três banheiros nobres, copa com armários embutidos, cozinha, dois quartos de empregada com banheiro completo. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Franklin Roosevelt, 194 — 4º pavimento — Grupos 406 e 407

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendemos para entrega em 6 meses, maravilhoso apartamento de frente, com vestíbulo, 2 grandes salas, 3 ótimos quartos varanda, banheiro completo em côr, copa-cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Preço: Cr$ ..... 1.000.000,00, com Cr$ 600.000,00 até as chaves e Cr$ ..... 400.000,00 financiados. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro à Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA - POSTO 6 — VENDEM-SE, os últimos apartamentos, para entrega imediata, no melhor ponto do bairro, com as seguintes peças: sala e quarto independente, com sancas e florões de gêsso, banheiro com box, cozinha, área com tanque e banheiro para empregada. Preços a partir de Cr$ 400.000,00, com financiamento. Visitar à rua Julio de Castilhos, 56, com Lourival ou com porteiro. Tratar na IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA., à av. Presidente Vargas, 534 — 2º andar — Tel.: 43-3328.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata os últimos apartamentos de sala, jardim, de inverno, quarto independente, cozinha, completa com local para geladeira, banheiro com box, área com tanque e banheiro para empregadas. Apenas dois por andar, acabamento primoroso, com sancas, mármore, etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com financiamento. Vêr à rua Júlio de Castilhos n. 56 com o porteiro (exceto às segundas-feiras) e tratar diretamente com os construtores à Av. Rio Branco, 25 — sala 1.313 — Tel.: 43-9952 e 43-0428

PÔSTO 5 — Aluga-se amplo apartamento completamente mobiliado e com todos utensílios incluindo geladeira. Chaves porteiro. Avenida Copacabana, ... 1.039, apartamento 1.104. Telefone: 27-2598

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos para entrega imediata, na rua Leopoldo Miguez, excelente apartamento ainda não habitado com «hall», 2 salas conjugadas, 2 quartos, sendo um com armário embutido e varanda, banheiro completo com «box», cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 790.000,00, com Cr$ 300.000,00 de entrada, Cr$ .. 100.000,00 a combinar e Cr$ ... 390.000,00 financiados. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro à Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Aluga-se o apartamento no 1004 da rua Xavier da Silveira n. 29, dois quartos, quarto de empregada e demais dependências, chaves com o porteiro do edifício

COPACABANA — Vende-se o apartamento 502 de frente à rua Barata Ribeiro, 432 com vestíbulo, sala, 3 quartos, demais dependências e garagem. Preço Cr$ 900.000,00, com Cr$ 490.000,00 financiados a longo prazo e o restante facilitado. Ver no local. Chaves com o porteiro. Tratar na CONSTRUTORA MARABA' LTDA. à Av. Rio Branco, 151 — salas 505 e 507 — Telefones 22-4227 e 22-4215

AV. ATLÂNTICA — Vendemos magnífico apartamento, para entrega imediata, pôsto 4, com as seguintes peças: jardim de inverno, 2 boas salas, 3 quartos, banheiro nobre completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garagem, andar alto. Tratar preço e condições na RIO LAR IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — 10º andar — sala 1008 — Tels: 22-3822 e 42-2188, das 14 às 18 horas

COPACABANA — Vende-se o apartamento 901, em final de construção de Edifício de 1 apartamento por andar à rua Ministro Viveiros de Castro, 128 com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala de almôço, cozinha, dependências de empregada e garagem — ótimo acabamento. Preço Cr$ 2.000.000,00, sendo 50 por cento em 5 anos. Tratar à rua São José, 85, sala 314

COPACABANA
Vendemos à rua Pompeu Loureiro ótima residência de 2 pavimentos, tendo jardim, varanda, 3 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada, 2 terraços e garagem. Preço: Cr$ ..... 2.000.000,00, sendo 30% de sinal. Informações:

Santa Cruz
CIA IMOBILIARIA
FUNDADA EM 1891
LOTEAMENTOS - INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — tel.: 32-4040 e 42-6957.

VESTIBULO — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de criada e área de serviço — Vendemos para entrega imediata êste maravilhoso apartamento 902 — cito à rua Anita Garibaldi n. 24 — pelo preço de Cr$ ..... 1.200.000,00 sendo Cr$ ..... 600.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. Chaves no local. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

TRÊS Quartos — Sala — Jardim de inverno — Grande varanda coberta — Banheiro — Cozinha Dependências completas de criada e serviço, e garagem. Vendemos êste magnífico apartamento todo pintado a óleo, com sancas e florões, pelo preço de Cr$ 800.000,00 — sendo Cr$ 200.000,00 de entrada — Cr$ 200.000,00 em 4 meses e o restante financiado a longo prazo — Ver à rua Barata Ribeiro, 141, apto. 204 — Chaves com o porteiro. Tratar na Imob. Esperança Ltda. av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Uma sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada, área de serviço azulejada e garagem. Vendemos para entrega imediata, êste maravilhoso apartamento todo pintado a óleo com sancas e florões pelo preço de Cr$ 1.000.000,00 sendo Cr$ 400.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Visita diária no local. Rua Barata Ribeiro 141, apto. 201, Chaves na mesma rua no n. 185 apto. 307 — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e .... 43-3663.

APTO. DE FRENTE — COPACABANA — Vendo no 5º andar, próximo à Praça Eugênio Jardim. Tendo salão, 3 dormitórios com armários, quarto de empregada e garagem privativa. Financiado pelo I. A. P. I. Cr$ 430.000,00 em 20 anos, parte a vista a combinar. Final de construção. ótimo negócio. GERALDO ALVES DE REZENDE, à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 das 8,30 às 18 horas

APTO. DE FRENTE — POSTO 3 — Vendo no 8º andar, tendo sala, e quarto separados, banheiro e cozinhã. Preço Cr$ ..... 330.000,00. Aceito trans. com C. Econômica. Ou facilito pagamento. GERALDO ALVES DE REZENDE Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 das 8,30 às 18 horas

AVENIDA ATLANTICA — 1 sala, 3 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, quarto e W. C. de criada e área azulejada e envidraçada. Vendemos para entrega imediata êste magnífico apartamento de LUXO, todo pintado a óleo com sancas e florões, localizado em edifício de um por andar pelo preço de Cr$ 1.600.000,00 sendo Cr$ 800.000,00 de entrada e Cr$ 800.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — NEGÓCIO EXCEPCIONAL — Três tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., j. de inv., 2 salas, 2 dormit., arm. embutidos, coz. e banheiro completos, quarto e W.C. p|empr., área de serviço, c|tanque; 2º) vestíbulo, quarto e sala separados, banh., coz., área de serv. c|tanque, W.C. p|empr.; 3º) vest., sala, quarto, banh., e coz. americana. Preços a partir de Cr$ 290.000,00 c| grande facilidade de pagto. sendo parte em prest. de Cr$ 2.175,00 mensais, sem juros, a longo prazo. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Construção já iniciada à rua Barata Ribeiro — Acabamento esmerado. 2 ótimos tipos de aptos.: 1º) Jard. de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banh. e cozinha; 2º) jard. de inverno, sala e quarto separados, banh. e coz., área de serv. com tanque e W.C. p|empr. Preços a partir de Cr$ .... 280.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagto. sendo parte em suaves prest. de Cr$ 2.800,00 mensais, sem juros — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Leme

LEME — Aluga-se primeira locação, apartamento de frente com saleta, 2 salas conjugadas: 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Vêr à rua General Ribeiro da Costa, 56 — apt. 503 com o porteiro Maciel. Preço Cr$ 5.500,00. Mais informações telefonar 27-2460 parte da manhã

APARTAMENTO — LIDO — Vende-se apartamento de frente 4º andar, rua Belford Roxo — Praça do Lido — linda vista — com 3 quartos, 1 sala — jardim de inverno, banheiro completo, copa-cozinha, quarto de empregada, garagem. Preço Cr$ .... 1.300.000,00 — 50% a vista, 50% financiado em 10 anos — Preço a vista: Cr$ 1.150.000,00 — Tratar com o proprietário Av. Rio Branco, 120 — 3º das 3 às 5h 30m — Telef: 52-3051

LEME — VENDEM-SE ótimos apartamentos, um por and., em edifício recem-acabado sôbre pilotis. Três quartos sendo um com 28 m2, grande living, hall privativo, sala de jantar, dois banheiros sociais, copa-cozinha, área privativa, quarto de empregada, etc. Rua General Ribeiro da Costa, 22, antiga rua Araújo Gondim. Vista para o mar e a montanha. Preço desde Cr$ .. 1.200.000,00, facilitando-se e financiando-se. Tratar das 15 às 18 horas à pça. Monte Castelo, 30 — 4º andar, com o dr. Oliveira. Área exclusiva 170m2. Redução de preço para pagamento à vista.

LEME — Vende-se o apartamento n. 102 da rua Gustavo Sampaio, 126, recém-construído, com saleta ampla sala, varanda, 3 quartos, grande área de serviço, banheiro, ampla cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 780.000,00, sendo 50% facilitados e 50% em 5 anos. Tratar à rua São José n. 85 — 3º andar — salas 313 e 314 — Tel: 42-3860

Ipanema

IPANEMA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos, para entrega imediata, apartamento térreo, tipo casa, com sala, 3 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, dependências de empregada, área com tanque, garagem e quintal privativo. Preço: Cr$ 720.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 a combinar e Cr$ .... 220.000,00, financiados a longo prazo. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro à Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1.206 — Telefone: 22-9392

IPANEMA — Por Cr$ ..... 400.000,00 e por Cr$ 420.000,00, respectivamente, com 50% financiados em 5 anos, vendo na rua Alberto de Campos, 51, ótimos apartamentos nos 3º e 4º andares, edifício novo, com elevador, área construída de 43 m2, tendo safeta, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro completo e garagem. Vendo também um do mesmo tipo, por Cr$ .... 330.000,00 à vista. Vêr e tratar no local, ap. 114, com o Sr. Kurt, das 9 às 17,30 horas

IPANEMA — VENDO em construção adiantada ótimos aptos. constituídos de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro, coz., c|ou sem deps. de empr., 2 áreas de servs. c|tanque, etc. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 com sinal de 10% e grande facilidade de pagto., sendo parte em suaves prest. de Cr$ 3.200,0 sem juros — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, n. 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

Leblon

LEBLON -- VENDEMOS lote na av. Niemeyer, em frente do antigo Hotel Colonial, de 10 x 40. Preço 600 mil cruzeiros — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — 6º andar — Telefone: 22-1860.

LEBLON — Aluga-se o último apartamento do edifício «Vicente de Castro» à Av. Afrânio de Melo Franco, 125 no Leblon de n. 202. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Tratar no local

Gávea

GÁVEA — Vendemos (próximo ao Jockey), ótimos apartamentos para entrega em 10 anos, com quarto e sala separados, banheiro e cozinha, americana. Preço de Cr$ 300.000,00, com Cr$ 30.000,00 de entrada, parte facilitada e parte financiada a longo prazo. Informações com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

No centro, à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — tel: 22-9392. O Escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — ALUGA-SE à rua Maria Angélica, 645, magnífico apartamento, com grande living, 3 quartos, dependências completas para empregada e garagem. Aluguel Cr$ 5.200,00, com garagem mais Cr$ 300,00. Ver com o porteiro e tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — AV. NILO PEÇANHA, 12 — SALAS 413 e 414

Botafogo

BOTAFOGO — Aluga-se ótima casa à rua Hans Staden, 21 (descer Real Grandeza, 238) com 3 quartos, 2 salas, banheiros, cozinha, 2 entradas independentes, hall, quarto de empregada. Preço Cr$ 6.500,00 (Seis mil e quinhentos cruzeiros). Tratar Alvaro, Rua B. Aires, 24 - loja

BOTAFOGO — Próximo ao largo do Humaitá — VENDE-SE um apto. de frente, para entrega imediata, no melhor ponto do bairro, constando de: sala, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro com box, cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preço — Cr$ ..... 740.000,00, sendo Cr$ ..... 250.000,00, financiados e o restante a combinar. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Visitar à rua Aiuru, 71, apto. 301. Chaves na portaria com Lourival ou no apto. 402, por favor. Tratar na IMOBILIARIA BARCELLOS LTDA. — Av. Presidente Vargas, 534 - 2º and. — Telefone: 43-3328.

BOTAFOGO — Vendo magnífico prédio, à rua Sorocaba, nº 498, com 25% de entrada e o saldo até 15 anos. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 - 17º and. - Sala 1.704.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre ótimos aptos. de frente para o mar, construção bastante adiantada, constituídos de: sala, quarto, banheiro, cozinha americana, etc. Preços a partir de Cr$ 280.000,00, sendo parte em prest. de Cr$ 2.700,00 mensais, sem juros, a longo prazo. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 — 52-0532.

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos, mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente, situados, na esquina da rua Marquês de Olinda, com a rua Mundo Novo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, à partir de Cr$ 245.000,00, sinal de Cr$ 12.250.000,00, sinal de Cr$ 12.250,00 Cr$ ..... 36.750,00 facilitados e os restantes 80% financiados em 80 prestações, a partir de Cr$ ..... 2.450,00 sem juros — Construção e incorporação da EDIBRAS S. A. — Vendas exclusivas

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206. Telefone 22-9392. No local atende-se diàriamente, até às 18 horas

BOTAFOGO — VENDEM-SE os últimos apartamentos em final de construção, no melhor ponto do bairro, constando de: sala, 3 grandes quartos, banheiro com box, cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços a partir de 800 mil cruzeiros, com financiamento. — Visitar à rua São Clemente, 371, com mestre da obra. — Tratar na IMOBILIARIA BARCELLOS LTDA. — Av. Pres. Vargas, 534 — 2º andar — Telefone: 43-3328.

BOTAFOGO — A rua Voluntários da Pátria, vendemos ótimo apartamento duplex, com grande sala (19ms), dois ótimos quartos banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, armários embutidos. Entrega em 50 dias. Preço de Cr$ ..... 680.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada, Cr$ 200.000,0 a combinar e Cr$ 280.000,00 financiados em 15 anos pelo Lar Brasileiro. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

No centro, à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — tel: 22-9392. O Escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

BOTAFOGO — Vende-se à Praia de Botafogo, quase esquina de Rua Procópio Ferreira apartamento de quarto, com 16m2, saleta, banheiro e kitchenette a ficar pronto dentro de 9 meses. Grande facilidade de pagamento. Tratar na CONSTRUTORA MACORABA LTDA. pelo telefone: 22-4227

APTS. DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo com 50% financiados a longo prazo com facilidade na parte a vista. Tendo 2 salas, 3 dormitórios com armário, 2 banheiros sociais, quarto de empregada e garagem. Tipo «B», sala, 2 dormitórios, quarto de empregada, etc. Preço a partir de Cr$ 580 mil. Aceitamos transações com C. Econômica, Clube Militar etc. Visitar diàriamente à rua Serafim Valandro, 19, esquina de São Clemente, defronte a Embaixada Inglêsa com o sr. Mattos e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE das 8,30 às 18 horas

Urca

Vendemos à av. São Sebastião, junto e depois do n. 74, terreno medindo 10,10 x 41,00. Linda vista. Preço: Cr$ ..... 580.000,00. Troca-se por apartamento, dando a diferença em dinheiro. Informações:

Santa Cruz
CIA IMOBILIARIA
FUNDADA EM 1891
LOTEAMENTOS - INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — tel.: 32-4040 e 42-6957.

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se ótimos apartamentos recém-construídos com 3 quartos, 2 salas, banheiro e toilete sociais em côr, ampla cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garagem. Acabamento esmerado. Vêr à rua Esteves Júnior n. 62, junto à Praça São Salvador, Flamengo. Tratar à rua São José n. 85, 3º andar, salas 313 e 314 — Tel: 42-3860. Condições: — 50% facilitado e 50% em 5 anos. Preços a partir de 875.000,00

FLAMENGO — Vendemos à rua Marquês de Abrantes, 12 apartamentos de frente de quarto e sala separados, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque por Cr$ 294.720,00 pagável durante a construção por administração. Propriedade, construção incorporação e vendas / Irmãos Duék Ltda. Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — Tels: 42-9543 e 32-8641

FLAMENGO — Vende-se o apartamento 83 do Edifício Laport, à Praia do Flamengo esquina da rua Buarque de Macedo, vazio, com ótima vista para o mar, constando de sala, saleta, 2 quartos, banheiro e dependências de empregada. Preço: Cr$ ..... 800.000,00 com 50% financiados em 2 anos. Ver no local com o Porteiro e tratar na Avenida Rio Branco n. 137 — 6º andar — sala 716 (antiga 605) com o sr. Delphim ou pelos tels: 22-6681 e 22-3781 depois das 12 horas

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se magnífico apartamento de frente, em prédio de 2 por andar, com grande living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha com pia americana, grande terraço de serviço, quarto e banheiro para empregado e garagem. Entrega imediata. Preço: Cr$ .... 1.200.000,00. Condições a combinar. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

VENDE-SE ótima residência com 2 salões, 5 quartos, banheiros sociais em mármore, escritório, copa, cozinha, armários embutidos, ampla garagem, demais dependências. Tratar pelo telefone: 52-4961

LARANJEIRAS — Vendem-se apartamentos em início de construção com 1 ou 2 salas e 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, cozinha e dependências de empregada à rua das Laranjeiras n. 477. Preços a partir de Cr$ 560.000,00, sendo 50%, facilitados durante a obra e 50% em 5 anos. Tratar à rua São José n. 83 — 3º andar salas 313 e 314

Catete

CATETE — GRANDE TERRENO — PARA INCORPORAÇÃO — Vende-se à rua Santo Amaro, ns. 178-180, os prédios vazios medindo o terreno 16,30 x 82, parte plana mm 45 mts. Preço: 2.000.000,00, facilito parte, tratar à rua México, 74, 6º andar, sala 603, das 12 às 13 ou das 16 às 18 horas — Telefone: 22-8327

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos a rua Monte Alegre, 254 — 3 magníficos aptos. — S-201 — Em edifício de um por andar — constando de: 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências completas de criada e serviço. Preço: Cr$ .. 800.000,00. Visitas no local diàriamente das 13 às 16 horas. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tels.: ... 43-3100 e 43-3663.

Centro

CENTRO — Vendo à rua Rêgo Barros n. 89, casa 4 — com sala, quarto, banheiro e cozinha. Pode ser vista no local. Preço Cr$ 140.000,00. Sendo Cr$ ..... 80.000,00 à vista, o restante em prestações de Cr$ 1.334,00. Tratar com o sr. Silva — IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Tel: 42-9506

CENTRO — Bairro de Fátima — Vende-se uma casa à rua Cardeal D. Sebastião Leme, com 4 quartos, 3 salas, garagem, dependências de empregada, terreno de 12 x 40. Preço: Cr$ ... 700.000,00 à vista e Cr$ ..... 500.000,00 financiados em 10 anos. Telefonar para: 46-3672

Vendem-se à Av. Pedro Américo, no todo ou em parte, à prazo longo, em prestações, 15 lôtes de terreno contíguos, juntos do prédio n. 884, próximos da Fábrica Aurora o ponto final dos ônibus Morim. Dominam a baía do Rio de Janeiro e lindas florestas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

VENDE-SE apartamento 1101 do Ed. «Senador Dantas» à Rua Evaristo da Veiga, 35; sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnette. — Entrada Cr$ ..... 150.000,00. Entrega-se vazio. Vêr no local e tratar na sala 1501 — Tel: 22-4691

CENTRO — Rua Silvio Romero, 55 e Frco. Muratori, 115. Na melhor rua residencial (arborizada), de centro, e a 5 minutos a pé da Cinelândia, Largo da Carioca etc., em edifício com duas frentes, construção bem adiantada, e garagem, vendo ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, grande sala, varanda e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ 412.000,00 com 40% financiados. Tratar diàriamente no local, de 10 às 12 horas com o proprietário, ou pelo telefone: 56-3698 com o SR. RIBEIRO

VENDO O APARTAMENTO à rua Guimarães Natal n. 23, com ampla sala, três quartos e dependências de empregada, área 140 m2. Preço Cr$ 850.000,00 com grande parte financiada. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel: 45-7039. De 12 às 18 horas

CENTRO — Vestíbulo — sala com grande varanda, 4 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências de criada e área de serviço. Vendemos êste ótimo apartamento pelo preço de Cr$ 550.000,00 sendo Cr$ 250.000,00 de entrada, Cr$ 80.000,00 facilitado a combinar, e o restante financiado a longo prazo. Entrega imediata. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco, 39 — 11º and. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — VENDEM-SE ótimos aptos. pequenos, p| entrega imediata, com as seguintes peças: sala e qto. independentes, banh. completo, cozinha, com fogão de três bôcas. Preços a partir de Cr$ 340.000,00, com sinal de Cr$ 140.000,00. Cr$ 90.000,00 financiados em 15 anos e o restante facilitado. Tratar na IMOB. BARCELLOS LTDA. — Av. Presidente Vargas, 534 — 2º andar — Telefone: 43-3328.

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO Botequim — Bar mais o prédio — Vende-se tudo (Largo do Pedregulho) à rua São Luis Gonzaga, 1462 com tôdas as instalações servindo para qualquer ramo de negócio, com grande facilidade de pagamento. Tratar na rua México, 74, sala 603, das 12 às 18 horas — Tel: 22-8327

BOTEQUIM — Bar, mais o próprio prédio — Vende-se tudo no Largo do Pedregulho, à rua São Luis Gonzaga n. 1.462. Com tôda a instalação, servindo para qualquer ramo de negócio, com grande facilidade de pagamento. Tratar à rua do México, 74 — 6º — sala 603 — das 12 às 16 horas. Tel: 22-8327

Tijucá

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

MUDA — Vende-se casa vazia, com seis quartos, duas salas e demais dependências, jardim e quintal. Rua Garibaldi, 95 esquina de Pinto Guedes

TIJUCA — Vende-se casa com 3 quartos, 2 salas e dependências, com pequeno quintal, à rua dos Araújos, 86. Base Cr$ 600.000,00, sendo parte financiada. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Ver das 13 às 18 horas diàriamente

TIJUCA — Vende-se a casa n. 112 da rua Antônio Basilio, próximo à Praça Saenz Pena, fundos para a Avenida Maracanã, localizada em terreno de 7,50 x 25,00 tendo dois pavimentos com as seguintes acomodações: na parte superior 3 quartos, banheiro e pequeno «hall» de escada; na parte inferior, 2 salas, cozinha, copa, despensa, quarto e banheiro de empregada e área ajardinada contornando a casa pelo lado direito, da frente aos fundos. Preço: Cr$ 1.000.000,00 podendo ser facilitado 60% e o restante a combinar em 3 anos, juros Price 10%. Tratar com a proprietária, no local, das 12,00 às 18,00 horas

TIJUCA — Vende-se próximo à Praça Saenz Pena, apartamento desocupado em edifício de construção recente, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha amplos, dependências completas para empregada e lugar para guardar carro. Preço Cr$ 430.000,00 com financiamento de 40% a combinar. Ver e tratar na Rua Silva Teles, 18 — apto. 103

RESIDENCIA NA TIJUCA — Vende-se excelente residência à rua Rocha Miranda, 309, em local aprazivel, com clima de montanha, constando de hall, social, 3 varandas, 2 salas, 4 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa com armários, cozinha, dispensa, dependências completas de empregada, garagem e sótão com estúdio, construção de primeira qualidade. Juntamente com a residência, vende-se o terreno ao lado, de esquina, com 11 x 35 metros. Para visitas e maiores informações tratar na CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — salas 505 e 507 — telefones: 22-4215, 22-4227 e 22-4278

TIJUCA — EDIFICIO D. LEOPOLDINA — Rua Gonzaga Bastos, próximo à Praça Saenz Pena — Vendem-se apartamentos de 2 e 3 quartos com sala, cozinha, banheiro e dependências. Construção a terminar em 9 meses. Preços de Cr$ 535.000,00 a Cr$ 670.000,00. Informações: — CONSTRUTORA MARABA' LTDA. — à Av. Rio Branco, 151 — salas 505 a 507 — Fones: 22-4227 e 22-4215

APARTAMENTO — TIJUCA — RARA OPORTUNIDADE — Vende-se à rua Conde de Bonfim, 1037, o apartamento 302, em edifício de três andares, de frente, com garagem, todo pintado a óleo, dispondo das seguintes peças: Espaçoso vestíbulo, com piso de mármore, com 4 m2, 2 boas salas, jardim de inverno com 7 metros de comprimento, todo envidraçado, 3 ótimos quartos, banheiro laqueado, de louça inglêsa de côr azul, cozinha e copa laqueadas em verde claro, com armários tipo americano, dependências de empregada e magnífica área de serviço indevassável, com dois secadores e um quaradouro de aluminio. Dispõe, ainda, de armários embutidos e, na garagem, de amplo quarto para depósito. Ver e tratar no local, a qualquer hora

TIJUCA — Atenção! Vende-se ótimo apartamento ocupando tôda a frente de edifício e dispondo de espaçosa varanda, com 3 quartos e 2 salas, com sancas e armários embutidos, sendo o de sala de janta, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada, com água quente e área interna. Tem garagem. Tratar no local e pelo tel: .... 27-6195, havendo facilidade de pagamento, para funcionários públicos e federais. Edifício Hidée, na rua Conde de Bonfim, 1.235. Tel: 38-1644

BARRA DA TIJUCA — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário vende belissima casa, pronta para ser habitada, com frente para a Pedra da Gávea, no Largo da Barra da Tijuca, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, com água e luz. Preço de Cr$ 500.000,00 podendo ser facilitado ou financiado em prazo a combinar. Marcar visitas com a

Imobiliária LIF Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
3º and. (do fronte) salas 301 E e D
tels. 57-4635 - 57-4615

O escritório de Copacabana, atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.206 — Tel: 22-9392

Grajaú

GRAJAU' — Alugam-se magníficos apartamentos de frente em prédio de esquina, com sala, dois quartos e demais dependências, com ou sem garagem. Base de aluguel: Cr$ 5.500,00 e Cr$ .... 6.000,00. Vêr à rua Itabaiana n. 278, esquina de Canavieiras. Tratar à Av. Presidente Vargas, n. 642 — 5º andar grupo 505 — Telefone: 23-0182, com Sr. Luis

GRAJAU' — Praça Malvino Reis — Vendem-se os últimos apartamentos de luxo, à rua Barão do Bom Retiro, 2051 em frente ao campo da Light, compostos de: 3 ou 2 quartos, saleta, sala com sancas e florões, jardim de inverno, cozinha, banheiro de côr com box, área, tanque revestido de azulejos, e dependências completas de empregada. 2 elevadores, incinerador de lixo. Sòmente dois apartamentos por andar. Entrega dentro de 60 dias. — Tratar no local todos os dias, inclusive aos domingos até 12 horas

GRAJAU' — Vende-se um belissimo lote de terreno plano à rua Grajaú, entre os prédios 194 e 202 com 12 metros de frente por 68 de extensão área total de 816m2. Preço 1.300.000 cruzeiros. Tratar à rua México, 74, 6º — sala 603, das 16 às 18 horas. Tel: 22-8327

22 RAZÕES PARA O MELHOR NEGOCIO DA SUA VIDA

1) A Colonia Agro-Pecuária do Menino, o cinturão da Cidade de Marina, compõe-se de 1.000 fazendas.
2) TODAS as fazendas têm agua propria, perene e acesso ligando á estrada principal.
3) Plano de Colonização aprovado pela C. V. S. F., em 27-10-55.
4) Os trabalhos de planejamento e realização da Colonia e da Cidade estão a carga DA MAIOR E MELHOR EQUIPE jamais reunida para um empreendimento, no Brasil.
5) Plano de irrigação EXECUTADO PELA ENGENHARIA GALLIOLI para agricultura intensiva, com capacidade de TRES COLHEITAS anuais garantidas.
6) As melhores terras do Brasil para: CULTURA DE OLIVEIRAS • frutas de zona temperada.
7) As melhores passagens nativas para criação.
8) Localização: 200 KILOMETROS DA FUTURA CAPITAL FEDERAL. 830 do atual Distrito Federal, 850 de São Paulo, 780 de Vitoria, 800 de Salvador e 480 de Belo Horizonte.
9) Vias de acesso diretas á Colonia, partindo de todos os centros principais.
10) Otimo campo de pouso dentro da Colonia, atualmente com 1.200 mts. Novo aeraporto projetado dentro dos limites da Cidade, com 2.200 mts. de pista.
11) Fazendas com áreas a partir de 25 alqueres geometricos (48,400 metros 2.)
12) ALTITUDE MEDIA DE 800 MTS. CLIMA TEMPERADO, ENTRE 17 e 22 graus. Pluviosidade: 800 mm.
13) Fazendas a partir de Cr$ 100.000,00.
14) No preço ESTÁ INCLUIDO uma area na "Cidade de Marina".
15) Apenas uma pequena entrada inicial e o restante financiado em 90 meses, sem juros.
16) Posse, aproveitamento e assistencia IMEDIATOS.
17) Pagamento da terra com sua propria renda.
18) Valorização: Proximidade da futura Capital Federal, onde os preços de terra sobem vertiginosamente.
19) Não pesam sobre as terras QUALQUER ONUS, e possuimos documentação alem de trintenaria (desde 1917).
20) Um negócio que o sr. poderá fazer sem DEIXAR SUAS OCUPAÇÕES ATUAIS e sem transferir de residencia.
21) Caça e pesca. Verdadeiro paraiso.
22) Plano completo. NÃO HÁ PROBLEMAS A RESOLVER.

TERRAS FERTILÍSSIMAS DE MINAS GERAIS

NAS CONDIÇÕES QUE *Você pode comprar!*

VANTAGEM EXTRA!

Uma área na moderna

"CIDADE MARINA"

PLANEJADA POR OSCAR NIEMEYER E SUA EQUIPE

PARA CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDÊNCIA

COLONIA AGRO-PECUARIA DO MENINO

A pioneira da Marcha para o Oeste

Agentes: Representantes exclusivos para os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
Administração: **R. Porchat Netto** *(do Sindicato dos Corretores de Imoveis) Rua São Bento, 181, sala 36 Tel. 33-7863 — São Paulo*

Av. Pres. Vargas, 446, grupos 601-602-603
Tels. 23-2494 e 43-8240 - Caixa Postal 1111
Endereço Telegrafico "CARBETAVE"
Rio de Janeiro

Com inspetorias nas cidades de:
Ribeirão Preto — Marilia — Curitiba
Londrina — Pôrto Alegre

GRAJAU' — Apartamento novo, fino acabamento — Vende-se à rua Paula Brito, 194, térreo, apartamento 101. Não é devassado, frente de rua com dois quartos, sendo um conjugado, com uma ampla sala, dividido por uma porta de 4 fôlhas, envidraçada, copa, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e mais uma ampla área, tanque em azulejos e mármore, pintura a óleo em todos os cômodos, armários embutidos etc. Preço Cr$ 500.000,00. Entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financiado em 72 prestações mensais de Cr$ ..... 5.865,00. Visitar no local e tratar à rua do México, 74 — 6º andar — sala 603. Telefone: 22-8327

GRAJAU' — Av. Engenheiro Richard, 21 — Vendem-se os últimos apartamentos, em início de construção, constando de saleta, sala, 2 quartos com armários embutidos, copa, cozinha e dependências completas de empregada e abrigos para automóveis. Prédio com 3 elevadores, incinerador de lixo e excelente parque ajardinados. Preço de custo de Cr$ 631.000,00 a Cr$ ..... 600.000,00. Maiores informações na CONSTRUTORA MARABA' LTDA. Av. Rio Branco, 151 — Salas 505 a 507 — Telefones: 22-4227 e 22-4215

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

ATENÇAO GRAJAU! Vendemos ótimos apartamentos, novos, pronta entrega, construção de primeira e de luxo, em edifício de 4 pavimentos com 3 quartos, saleta, sala, corredor, jardim inverno, banheiro social, copa, cozinha, dependências de empregada, varanda contornando todo o apartamento, garagem com apartamento para o zelador, tendo sôbre o edifício um terraço privativo para cada apartamento com tanque. Temos outro menor de sala e quarto com as mesmas comodidades. Entradas de 200 e 80 mil cruzeiros, respectivamente e o saldo em 15 anos. Aceitamos como parte de pagamento outros imóveis mesmo fora do D. Federal. Ver à rua Itabaiana, esquina de Canavieiras com o viga e tratar na Org. ECEC Av. Rio Branco, 108 — 3º — sala 313 — Tels: 22-8004 e 22-8742

Andaraí

ANDARAI — Vendo, com Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 10 anos, o último apartamento, incorporação da rua Maxwell, 392, com saleta, sala, um quarto, cozinha, área com tanque e demais dependências. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704.

Vila Isabel

VILA ISABEL — ÚNICO APARTAMENTO — Vendemos para entrega em 30 dias — magnífico apartamento com sancas e florões artísticos — construção particular — sito à rua TEGIPIO n. 144 — apto. 302 — Constando de: 1 sala de .. 3205450, 3 ótimos quartos, banheiro de 150 x 300, cozinha de 300 x 250, quarto de criada de 170x300 — Grande terraço de serviço e W. C. — Preço Cr$ 650.000,00 com 250.000,00 de entrada e o resatnte em 10 anos.

OBS. a rua TEGIPIO, começa na Engenheiro Gama Lôbo, fim de Visconde de Abaeté. Visitas diárias no local. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS c| sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área. Edifício novo. Construção de alta classe. Entrega imediata. Condições de pagamento e financiamento a combinar. Rua Pereira Nunes, 388, próximo à Av. 28 de Setembro. Atende-se diàriamente, no local, das 9 às 16 horas. Tratar com Oswaldo Morais Rua do Rosário, 59, Banco Americano de Crédito S. A. — Tels.: 23-2033 à noite 52-9605.

Subúrbio da Central

APARTAMENTO COM TERRENO — ROCHA, lado direito, alugam-se amplos apartamentos em primeira locação com 4 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, área com tanque, dependências de empregada, entrada para carro e terreno para horta ou recreio. Ver à rua Guararú, 305, fim da rua Dr. Garnier e tratar com o sr. Gomes fone 22-1930

SR. PROPRIETÁRIO DE IMÓVEIS
Á RIO LAR IMÓVEIS
vende sua propriedade pelo melhor preço, no mais curto prazo.
Faça-nos uma visita, das 14 às 18 horas.
Av. Rio Branco, 108 — 10º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-3822 e 42-2188

ATENÇAO — Estação do Rocha — Vendemos casas grandes, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e ótimos quintais, preços a partir de 520 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver e tratar no local à rua do Rocha ns. 30 e 36, com o nosso encarregado Sr. José ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

MARAVILHOSO NEGÓCIO — Lançamos à venda os lindos e confortáveis apartamentos do grupo em construção muito adiantada na rua Licinio Cardoso, 179 (rua particular), compostos de boa sala, 2 ótimos quartos, banheiro completo, ampla cozinha, terraço, área, entradas independentes, etc. Moradias excepcionais recebendo ar e sol por todos os lados, água em abundância, jardim privativo, para crianças, ponto final de ônibus, a menos de 200 metros, do novo viaduto Ana Neri, etc. Preços de há 3 anos passados (Cr$ 360.000,00), com pequena entrada e grande financiamento. Entrega até fevereiro próximo. Vêr hoje no local das 9 às 16 horas. Av. Rio Branco, 128 — sala 1215

TODOS OS SANTOS — Atenção!! Grande oportunidade. Vendem-se por preços excepcionais, com uma pequena entrada e o restante financiado, por intermédio da Caixa Econômica. Clube Militar ou Institutos, 2 ótimas casas desocupadas e recém-pintadas, situadas em rua particular, na rua São Braz, 130, casa 12, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, entrada de serviço e quintal e a casa 29, com 2 quartos, e demais dependências. Preços Cr$ 400.000,00 e Cr$ 380.000,00 cruzeiros, respectivamente. Tratar pelo telefone: 26-9804, ou no local

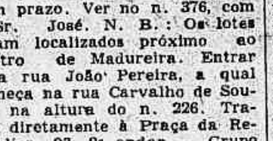
ENGENHO DE DENTRO — Casa tipo apartamento em prestações — Vende-se à rua Paraná, 395-F Apto. 202, com 2 amplos quartos, 1 ampla sala, cozinha com fogão a gás de 4 bocas, banheiro completo, com aquecedor, não falta água, área com tanque, muito arejado. Preço Cr$ 330.000,00. Entrada de 130 mil e o restante financiado em 150 prestações mensais de Cr$ 2.520,00. O apartamento acha-se ocupado pelo proprietário, entrega-se vazio. Tratar à rua México, 74 — 6º — sala 603. Tel: 22-8327, das 12 às 18 horas

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguezia e o Largo da Pechincha — Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162, (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES — Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

ATENÇAO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terrenos, situados à rua Iguaçu, entre os ns. 376 e 380, preços a partir de 120 mil cruzeiros, com entrada de 20% ou menos e o restante facilitado a bom prazo. Ver no n. 376, com o Sr. José. N. B.: Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira. Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tels: 42-1662, (Junto ao H. P. S.)

ATENÇAO — Madureira — Vaz Lôbo — Vendemos boa casa de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências, à rua Caxambu n. 56, estando a mesma construida em magnífico terreno que mede 20 metros de frente e fundos por 30 metros de extensão em ambos os lados. Preço baratíssimo de 300 mil cruzeiros, sendo 80 mil cruzeiros de entrada e o restante facilitado. Ver no local acima mencionado e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

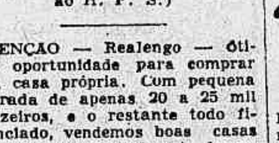
ATENÇAO — Realengo — ótima oportunidade para comprar sua casa própria. Com pequena entrada de apenas 20 a 25 mil cruzeiros, e o restante todo financiado, vendemos boas casas de sala, quarto e demais dependências muito bem conservadas e com bom quintal, desde 135 mil cruzeiros temos algumas maiores, de 2 quartos etc. Ver e tratar no local à rua Bernardo de Vasconcelos n. 93, pertinho da estação, com o nosso encarregado, ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)



Linha Auxiliar

IRAJA' — Aluga-se uma casa em Irajá, centro de terreno murado de 16x25 m, com sala, 3 quartos, cozinha-copa, com fogão a gás, banheiro completo, varanda e jardim, quarto e sanitário para empregada, garagem e quarto anexo e telefone. Tratar na rua Maria Freitas n. 110 sala 209 com Isaias. Contrato de 2 anos e fiador

INHAUMA — Vende-se casa em terreno de 11 m x 33m com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico Rei, varanda, jardim, e espaço nos fundos para construir, apartamentos. Preço Cr$ 340.000,00 à vista. Tratar e ver à rua Vaz da Costa, 46 — com o proprietário



Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se majestosa casa ao lado da praia, na Ilha do Governador — Freguezia — construção moderna, com dez quartos, cinco banheiros (sendo quatro sociais). Duas ótimas salas, terraço e varandas em S. Caetano, armários embutidos, belissima cozinha equipada com mármores Carrara, garagem, grande terreno, jardim, árvores frutíferas, etc. Poderá ser adaptada para colégio, colônia de férias, hotel, casa de saúde, etc. — Tratar com o sr. Caráuta, à rua Bojurú, n. 31 — Freguezia — fone Gov. 279. Preço Cr$ ..... 3.000.000,00 com 50% financiados. Não aceito intermediários

ILHA DO GOVERNADOR
Aluga-se boa residência, acabada de construir, em centro de terreno, com varanda, sala, 3 quartos, demais dependências. Aluguel: Cr$ 3.800,00. Chaves na rua Abélia n. 250 — junto ao Corpo de Bombeiros. Informações:

Santa Cruz — CIA. IMOBILIARIA

Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — tel.: 32-4040 e 42-6957.

ILHA DO GOVERNADOR
Vendemos boa residência, em centro de terreno, no Jardim Guanabara, junto ao Corpo de Bombeiros e de todo o comércio, tendo sala, 3 quartos, demais dependências. Ideal para uma pequena clínica. Informações:

Santa Cruz — CIA. IMOBILIARIA

Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — tel.: 32-4040 e 42-6957.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — ALTO DA MOSELA — Vendo casa com três quartos, sala, cozinha, banheiro duas varandas, em terreno de 5.200m2 todo aproveitável, com frente para a Estrada da Fazenda Inglêsa, tôda pavimentada. Fica situada exatamente a 7 k. da Av. 15 e a 1 k da Estrada de Contôrno, numa altitude de 1.000 ms. com maravilhosa vista. Local de franco progresso. Tenho várias fotos do imóvel. Cr$ 400.000,00 facilitados. Tel: 48-3329

NITERÓI — SANTA ROSA — Apartamento tipo casa, em prestações, está vazio. Vende-se à rua Vereador Duque Estrada, 203 — ap. 101 térreo, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada, quintal, linda varanda, etc. Preço Cr$ 550.000,00 entrada de 100 mil cruzeiros e o restante financiado em 10 ou 15 anos, as chaves por favor no ap. 201. Tratar com o proprietário no Rio à rua do México, 74 — 6º andar sala 603, das 12 às 18 horas. Telefone: 22-8327

TERESÓPOLIS — No centro em frente à Prefeitura, vende-se ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box, e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ .... 200.000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ ..... 10.000,00 de sinal pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ ..... 2.000,00 sem juros, jardins, loja e piscina do próprio edifício — Construção da EDIBRA S. A.

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Diàriamente, inclusive aos domingos até às 2 horas. No centro — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

ATENÇAO — Chácaras, Sítios e pequenas fazendas a Cr$ 1,40 o m2 de 24 a 500 mil m2, todos plantados com mais de 1.000 pés de côco anão e café já começando as primeiras colheitas no terceiro ano, por apenas 33 mil cruzeiros com apenas 20% de entrada e o restante em 50 suaves prestações. Não perca esta oportunidade, não podemos vender outra vez, por êste preço. Clima do melhor, terras das mais férteis na margem da estrada de rodagem Presidente Getúlio Vargas, BR-31, na produção garantimos uma renda líquida de mais de 30% anual, sem contar com a valorização das terras. Informações, plantas e fotografias a sua inteira disposição na Av. Rio Branco, 117 — 4º — sala 411 das 10 às 12 e das 2 às 4 de segunda a quinta-feira, seja previdente guarde êste anúncio e nos faça uma visita, te oferecemos o melhor

PRAIA DE ICARAI n. 51 — apto. 202 — Vendemos êste magnífico apartamento de frente, localização previlegiada, em Edifício de apenas 4 aptos. — constando de: Sala — 2 quartos — banheiro — cozinha — e demais dependências. Preço Cr$ 650.000,00 — sendo Cr$ .. 220.000,00 de entrada — Cr$ 200.000,00 facilitados em 20 meses e o restante financiado pela Caixa Econômica em 20 anos. Ver diàriamente no local. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco n. 39 — 11º andar, Tels.: ... 43-3100 e 43-3663.

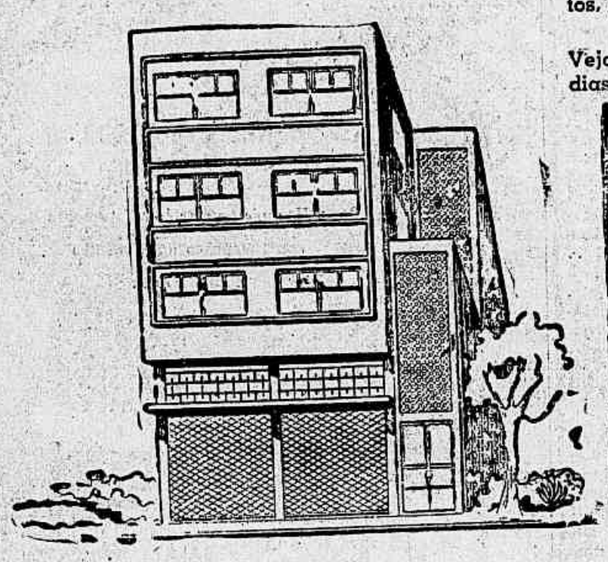
EDIFÍCIO ELIZABETH

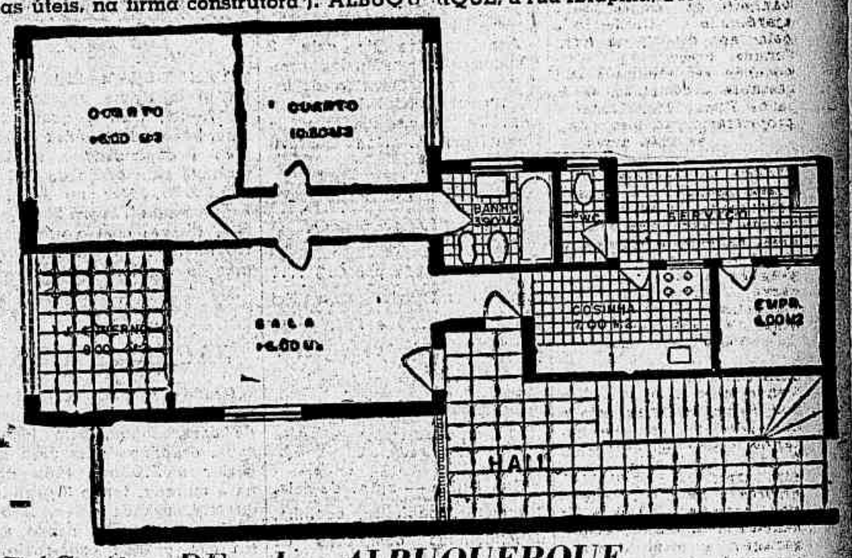
GRANDE OPORTUNIDADE

VENDA EM CONDOMÍNIO

Adquira seu apartamento no melhor ponto do subúrbio da Leopoldina, na avenida Paris, 156, em Bonsucesso, junto à Praça das Nações
Apartamentos com 100 m2: com: grande sala, jardim de inverno, 2 grandes quartos, banheiro completo, quarto de empregada com respectivo W.C., área de serviço com tanque — CONSTRUÇAO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

Veja diàriamente e trate aos domingos e feriados no local com o proprietário. Nos dias úteis, na firma construtora J. ALBUQUERQUE, à rua Ibiapina, 249 — Tel: 30-1647





MAIS UMA REALIZAÇAO DE J. ALBUQUERQUE

comemore o *Reveillon* no seu novo apartamento

pronto em Dezembro
(próximo)

no

FLAMENGO

à Rua Honório de Barros, 24/26
(entre a Av. Oswaldo Cruz e Senador Vergueiro)

Com a excepcional vantagem de um financiamento de:

60%

em 10 anos após o habite-se

UM ALTO PADRÃO DE CONSTRUÇÃO COMO DIFICILMENTE V. S. ENCONTRARÁ EM APARTAMENTOS DÊSTE TIPO.

- ★ 1 sala (com sancas) e jardim de inverno;
- ★ 2 ou 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira;
- ★ Banheiro completo com Box;
- ★ Ampla cozinha com inúmeros armários;
- ★ Ótima área de serviço com 2 tanques ladrilhados e com mármore;
- ★ Quarto e banheiro de empregada;
- ★ Garagem para os apartamentos de 3 quartos.

PREÇOS:
de Cr$ 785.000,00
a
Cr$ 1.360.000,00

Sinal	20%
No habite-se	10%
3 meses após o habite-se	10%
Financiamento em 10 anos após o habite-se	60%

CONSTRUÇÃO DA CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

- ★ 3 elevadores Otis de luxo, cabine em sucupira clara;
- ★ Pilotis com painel decorativo, lago e jardineiras;
- ★ Play-ground coberto e descoberto;
- ★ Hall social c/ piso de mármore;
- ★ Ferragens La-Fonte;
- ★ Depósito para malas;
- ★ Incinerador de lixo.

Vendas e Informações: IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.
Travessa do Ouvidor, 17 - Tel. 52-8166
(Secção de Vendas - 2.º andar) de 8,30 às 18 hs.

HOJE: *VISITAS AO LOCAL DAS 9 ÀS 17 HORAS*

Organização RUDIS - Imóveis Ltda.

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA • VENDE • ADMINISTRA

FLAMENGO

Rua Conde de Baependi. Belíssimos apartamentos de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Todos de frente. 2 apartamentos por andar. Ultimos apartamentos a venda. Grande facilidade de pagamento e pronta entrega. Aceita-se financiamento por Institutos ou Caixas. Condições a combinar.

★

BOTAFOGO

Ótimos apartamentos em fase de pintura, à rua Voluntários da Pátria, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro social e dependências completas: Preço Cr$ ..... 400.000,00, sinal de Cr$ .... 150.000,00 e o saldo a combinar. Sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e demais dependências de empregada completas. Preço: Cr$ 500.000,00 — sinal de Cr$ .. 200.000,00 e o saldo em 6 anos.

★

COPACABANA

Raul Pompéia — aptos. de 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços: Cr$ 800.000,00 a Cr$ 820.000,00. Condições: Sinal de Cr$ 70.000,00 e o saldo por qualquer Instituto ou Caixa.

★

COPACABANA

GRANDE apartamento em fase final de construção, um por andar, área de 240m2, à rua Barata Ribeiro, 433 apto. 201. Vêr no local com o mestre de obras. Preço: Cr$ ... 2.000.000,00. Condições a combinar.

★

COPACABANA

Grande apartamento no pôsto 4.1|2, pronta entrega com salão, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Fino acabamento. Preço Cr$ ..... 800.000,00. Condições a combinar.

★

COPACABANA

Belíssimos apartamentos à rua Bolivar, quase esquina de N. S. de Copacabana, todos de frente com garagem, finíssimo acabamento, todos pintados a óleo com armários embutidos, grande salão, 3 grandes quartos, banheiro social em côr, grande copa-cozinha e amplas dependências de empregada. Preços: 1.200.000,00 a 1.400.000,00. Condições a combinar.

★

COPACABANA

Praça Eugênio Jardim apartamentos novíssimos, 1 por andar, com grande living, sala de jantar, grande copa-cozinha, 3 quartos belíssimos com armários embutidos, 2 banheiros sociais e dependências completas de empregada. Preços de Cr$ 1.850.000,00 a ... 1.950.000,00. Pronta entrega. Condições a combinar.

★

COPACABANA

Rua Miguel Lemos — Pronta entrega. Apartamento atapetado, acortinado, com sancas e florões, bem como inúmeros beneficiamentos. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem.

Preço: 1.100.000,00 — Sinal de Cr$ 400.000,00 a combinar. 400.000,00 facilitados e ..... 300.000 financiados.

★

ARCOZELO

Belo terreno na estrada de Arcozelo com área aproximada de 600m2, — Zona de veraneio. Preço à vista — Cr$ 80.000,00.

LEME

Apartamentos de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos de sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Pronta entrega. Grande financiamento. Rua Gustavo Sampaio.

★

FREI CANECA

LOJA alugada por Cr$ .... 7.000,00 mensais. Rua Frei Caneca ns. 279 e 281, preço Cr$ 650.000,00. Condições a combinar.

★

TIJUCA

Rua Dulce — apto. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Preços de Cr$ 690.000,00 a Cr$ ..... 720.000,00. Condições — Sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

★

TIJUCA

Grande apartamento em fase final de construção, a ser entregue em abril de 1956, à rua Conde de Bonfim, com salão, 3 grande quartos, banheiro em côr, copa-cozinha e dependências completas de empregada. Area total de ... 130m2, apartamento de frente, primoroso acabamento. Preço: Cr$ 900.000,00. Condições a combinar.

★

TIJUCA

Rua Conde Bonfim — apto. de saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência de empregada com armário embutido. Preço Cr$ ... . 715.000,00. Sinal: Cr$ .. ... 255.000,00 e o saldo com financiamento.

★

RIO COMPRIDO

Av. Paulo de Frontim, apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Pronta entrega. Preço Cr$ 480.000,00. Condições a combinar.

★

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465.000,00. Sinais de 10% e o saldo em 6 meses. Aceita-se financiamento de Instituto.

★

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

★

VILA ISABEL

Rua Teodoro da Silva — Ótimo apto. de frente com sala, 3 quartos, varanda de frente, banheiro completo com box, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 800.000,00 à vista com pequena parte facilitada.

★

RAMOS

Rua João Romariz, 52, apartamentos em fase final de construção, diversos tipos, de 2 quartos e sala e mais dependências. Vêr no local. Espetacular financiamento.

ICARAI-CANTO DO RIO

VENDE-SE a 250 metros da praia ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, 1 sala, boa cozinha, área de serviço e dependências de empregada pelo preço de Cr$ .. 500.000,00. Ver no local à rua Joaquim Távora 236, apto. 301. Chaves com o proprietário no 249: Tratar na Organização Rudis.

★

JACAREPAGUÁ

Grande vivenda com todo confôrto, uma das melhores de Jacarepaguá, bem localizada, ocupando uma área superior a 3.000m2 tôda plana e murada, tendo 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros espaçosos, sendo um em côr, grande copa-cozinha azulejada até o teto, armários embutidos, construção de primeira ordem. Água, gás, e luz. Grande garagem para 2 carros. Mais uma casa exclusiva para empregados. Áreas especialmente preparadas para galinheiros ou canis e grande pomar. Condições a combinar.

★

JACAREPAGUA

Freguezia — Terreno de 3.300m2 sendo 20m de frente por 165m de fundo. Preço ... Cr$ 160.000,00. Condições a combinar.

★

CAMPO GRANDE

Casas novas à rua Ivo do Prado, com todo o confôrto, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e área de serviço. Pronta entrega. Preços: Cr$ 230.000,00. Grande financiamento e também aceita-se financiamento por Institutos ou Caixas. Condições a combinar.

★

NOVA IGUAÇU

Rua Gama — Casa de sala 2 quartos, varanda banheiro, cozinha e mais varanda nos fundos em terreno de ... 20x130ms. com árvores frutíferas. Preço Cr$ 250.000,00 — sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

★

DUQUE DE CAXIAS — Est. do Rio

Jardim Olavo Bilac — Terreno de 480m2. Preço Cr$ .. 55.000,00 à vista.

★

GRAMACHO

Campos Elíseos. Terreno de 1064m2 sendo 19 x 55 lado direito e 57, lado esquerdo. Lote 27, quadra 30, frente rua 65. Preço: 100.000,00. Condições a combinar.

★

ILHA DO GOVERNADOR - RIBEIRA

Rua Fernandes Fonseca 342 tratar na Org. Rudis. Casa nova com 2 quartos com armário embutido, ampla sala, saleta, banheiro completo, com box, ótima cozinha com armários embutidos, varanda lateral, e jardim, com entrada para automóvel. Têm 2 quartos com banheiro sendo 1 com cozinha, nos fundos da casa. Preço: 800.000,00 sendo .... 500.000,00 de entrada ou a combinar. Ótimo negócio.

★

PRAIA DE SEPETIBA

Belíssima vivenda em estilo modernista, com gás, luz, e água, terreno de 27 metros por 24 metros, 3 frente. Preço: Cr$ 450.000,00. Condições a combinar.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

ENTREGA IMEDIATA

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

o V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

- *Jardim de Inverno*
- *Ampla sala*
- *Hall de entrada*
- *3 ensolarados quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cosinha clara e grande*
- *Terraço*

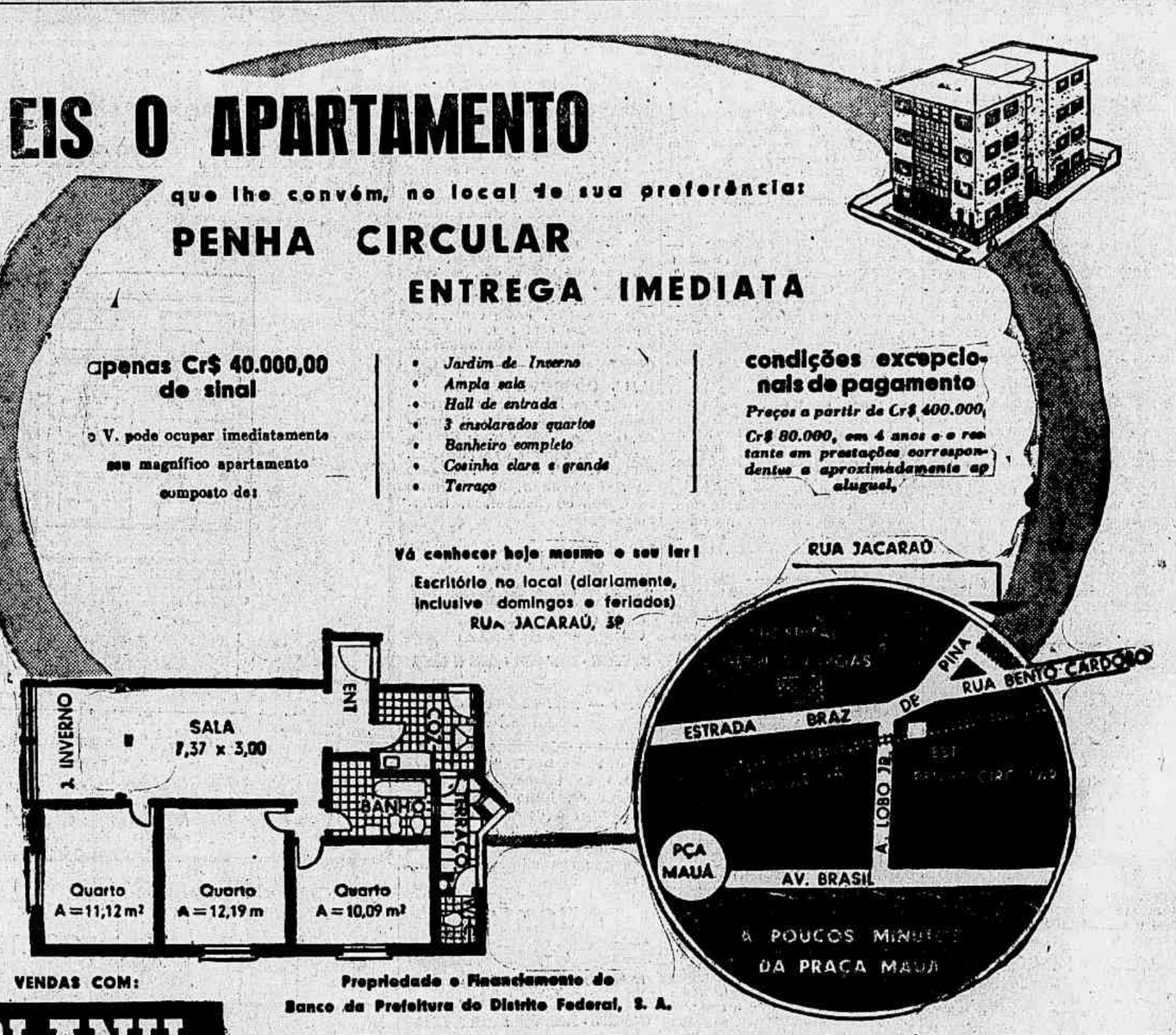
condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000,

Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel.

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39



VENDAS COM:

PLANIL

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

LOJAS: COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 354 - esq. de Hilário de Gouveia
MEYER: R. Dias da Cruz, 170 - Galeria do Cine Imperator - Loja G - Telefone: 29-4687
(*Abertas diàriamente das 14 às 23 horas*)

Voga Publicidade

ESTES TERRENOS TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital do momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí - S. Francisco, já pronto.

Voga Publicidade

• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz - Comércio - Escolas • Igrejas - Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura - Reserva florestal - Centro de saúde - Construção livre - Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º - S/ 101
Tels.: 32-8655 e 22-1017

OPORTUNIDADES IGUAIS? NUNCA MAIS !!!

«Terrenos Próximos da Penha»

Junto a tôda condução • comércio — Lotes planos — Ruas calçadas, água • luz em todos os lotes.

ENTRADA DE 12.000,00 ou MENOS

Prestações de Cr$ 1.600,00

A qualquer hora oferecemos condução.

Para informações — Plantas — Reservas de lotes, dirija-se ao DEPARTAMENTO DE VENDAS DA IMOB. EL-DOURADO LTDA.

LARGO DA PENHA, 59 — 1º AND. — Salas 201 • 202.

Atendemos dias úteis, domingos e feriados das 8 às 19 horas.

PRAIA BRAVA (IBICUÍ)

VENDO, 2 ótimos lotes por Cr$ 60.000,00 cada, à vista. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — SALAS 601|2.

EM CABO FRIO BALNEÁRIO das DUNAS

LOTES de PRAIA DENTRO da CIDADE!

Proporcionam recreio e Valorização!

- LOTEAMENTO JUNTO A CIDADE EMOLDURADA PELAS DUNAS
- LOTES DE 20 x 40 COM PAGAMENTOS EM 60 MESES
- 103 LOTES — 103 PRIVILEGIADOS
- SEJA V. S. UM DOS PRIMEIROS A RESERVAR O SEU LOTE
- OPORTUNIDADE ÚNICA PARA UMA BOA COMPRA
- LOCAL EXCELENTE PARA A PÊSCA CAÇA SUBMARINA E OUTROS ESPORTES

Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 58 e registrado no Registro de Imóveis de Cabo Frio sob o n.º 16 no livro 3-B às fls. 32, em — 24-9-1955

ORGANIZAÇÃO E VENDAS A CARGO DE

URBS IMOBILIÁRIA S. A.

Av. Rio Branco, 108, 17.º and. a 1701 Rio de Janeiro — Tels.: 22-0112 e 32-9258

COPACABANA -- POSTO 6

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO JA' RENDENDO Cr$ 60.000,00 MENSAIS

VENDEM-SE 24 apartamentos, em fase de conclusão, de frente, já dando a renda de Cr$ 60.000,00 mensais, sem estarem alugados. Preço: Cr$ 5.500.000,00, metade à vista e metade a combinar. Tratar diretamente com os proprietários DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Salas 1.101 à 1.105 — Tels.: 42-3552 e 22-8595.

NOVO LOTEAMENTO — EM FRENTE À ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA

VENDEM-SE lotes para residências e comércio. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Construção e «posse imediatas». Condução: trem elétrico, 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. ENTRADA FACILITADA. Prazo longo. «Tabela Price». Vendas com a proprietária — Imobiliária Dain Ltda., à AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 7º ANDAR — SALAS 4 e 6 — TELS.: 23-5783 e 23-5289. Aos domingos e feriados, com o sr. Isaac — Tel.: 29-3844 — RECORTE E GUARDE ESTE ANÚNCIO.

SANOTAIL

ULTRA-RESISTENTES AO DESGASTE, DISPENSAM O ENCERAMENTO, DANDO GRANDE ECONOMIA DE MANUTENÇÃO!

SANOTAIL já cobre enormes áreas; muitas das Instituições mais importantes — Hospitais, Bancos, Fábricas, Hotéis, Restaurantes e residências — preferem êste material elegante e agradável, que se limpa fàcilmente com água e sabão sem perder o lustro natural.

SANOTAIL é ideal para pisos e paredes em escolas, hospitais, escritórios, lojas de quaisquer tipos, halls e corredores, bem como em residências particulares.

SANOTAIL, o piso brasileiro termo-plástico, é fàbricado em 32 côres e padrões diferentes.

Peçam amostras e catálogos na nossa exposição permanente à rua Miguel Couto, 45 — Loja.

TERMO-PLASTICO PARA PISOS E LAMBRIS

«PISO DE UM HALL DE ENTRADA»

OUTRAS REFERÊNCIAS: — Ministério da Agricultura — Dep. Prod. Mineral; Ministério da Guerra — Fábrica de Realengo; Fortaleza de São João; Ministério da Marinha — Depósito Naval; Centro de Armamentos; Escola Naval; Corpo de Fuzileiros Navais; 10 Navios da Marinha de Guerra; Ministério das Relações Exteriores — Palácio do Itamarati; I. A. P. M. — Edifício Sede e Hospital; Hospital dos Radialistas; Hospital dos Estrangeiros; Colégio Piedade; Clube Naval; Clube de Regatas do Flamengo; Itatiaia Country Club; Emprêsa Campista de Cinemas; Decorações Xavier; General Electric; Fábrica Mazda S. A.; Moinho Fluminense; Lavandaria Confiança S. A.; Segurança Industrial S. A.; Casa do Povo — Loja; Plastilona, idem; Confeitaria Vindoboma Ltda., 1 loja; Verri & Cia., idem; Walter Kidde, S. A.; Cooperativa Banco do Crédito Federal Ltda.; Passamar Turismo, Ltda., loja; Vulcan Art. de Borracha e Mat. Plást. Deltec S. A., Investimentos e Administração, Restaurante «Jorges» no Colégio Piedade e inúmeras residências, apartamentos, etc.

COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

RUA MIGUEL COUTO, 40
Tel.: 23-1966 — C. Postal, 1.924 — End. Tel.: «Sanos»
RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES NOS ESTADOS: Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.
Aceitamos propostas de representação, de preferência de firmas que possuam loja e depósito

CASAS FINANCIADAS

(Pré-Fabricadas -- Concreto Armado)

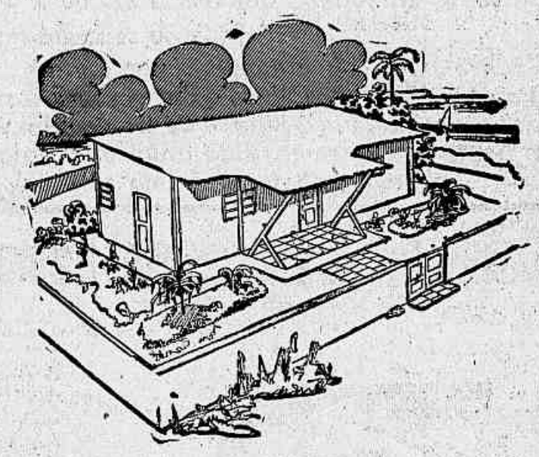
PRECONAR — Fábrica de Premoldados de Concreto Armado Econômicas e confortáveis — Próprias para zonas balneárias e de veraneio — Condições especiais para a PRAIA DE ITAIPUAÇÚ

3 TIPOS PARA A SUA ESCOLHA:

TIPO A
Sala e dependências — Cr$ 35.000,00, com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 600,00.

TIPO B
Sala, quarto e dependências — Cr$ 65.000,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.100,00.

TIPO C
Sala, 2 quartos e dependências — Cr$ 72.000,00, com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.200,00.



Já temos encomendas de 56 casas que serão entregues em Dezembro para a praia de Itaipuaçú — A título de propaganda estamos oferecendo condições excepcionais para os compradores de lotes nesta praia.

ENCOMENDAS E PLANTAS NO DEPARTAMENTO DE VENDAS: Rua Ramalho Ortigão, 12 — 7.º andar — Sala 701 — Das 9 às 18 hs.

Edifício ENY

RUA SÃO MIGUEL, 198 — TIJUCA

- EDIFICIO EM INICIO DE CONSTRUÇAO
- COM 4 PAVIMENTOS
- SÔBRE PILOTIS
- JARDIM

APARTAMENTOS DE:
1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque.

PREÇOS A PARTIR DE:

CR$ 550.000,00

40% FINANCIADOS
60% GRANDEMENTE FACILITADOS SEM JUROS DURANTE A CONSTRUÇAO

CONSTRUÇAO DE:

P. Mesquita Barros Engenharia e Construção

VENDAS EXCLUSIVAS:

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 — 9º ANDAR —
TELEFONES: 22-6670 — 42-0470 E 22-9641
LOJAS: — Em Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 354
No Méier: Rua Dias da Cruz, 170 — Loja G
Telefone: 29-4687.

RIACHUELO

VENDEM-SE em edifício de 3 pavimentos, acabado de construir, os últimos apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado, área de serviço e Garage.

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
PREÇO: — CR$ 385.000,00

Ver hoje no local, à Travessa Cerqueira Lima, 190 e tratar no Departamento Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇAO — Av. Presidente Vargas n. 642 — 20º andar — Edifício ALBACAP.

CASAS JACAREPAGUÁ

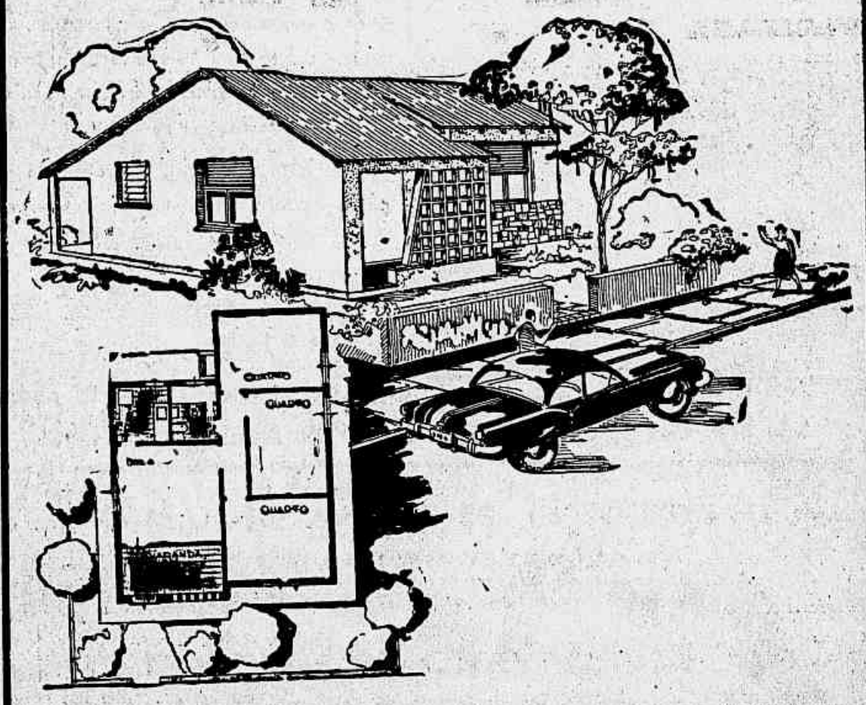
100% FINANCIADAS

Funcionários da P.D.F. e Caixa Econômica do D.F.

Aos demais só 40% de Financiamento

APROVEITE A OPORTUNIDADE. NÃO PERCA TEMPO

RESTAM APENAS 30 CASAS



VENDEMOS as últimas e lindas casas em ruas asfaltadas, com água, luz e fôrça, tendo sala, 3 quartos grandes, 2 varandas, banheiro e cozinha, com Gasbrás. Fino acabamento e construídas em centro de terreno, com 12 x 30. Ruas arborizadas, tudo pronto e casas em pintura para entrega dentro de 30 dias. Ônibus e lotação à porta até a Igreja da Candelária.

PREÇO: - Cr$ 580.000,00. Tratar, no local, diàriamente, das 8 às 18 horas. Falar com o SR. GARCIA ou WILSON. — Est. da Estiva, 291, na Taquara, logo depois da Rádio Braz.

Copacabana — Apartamentos

80% FINANCIADOS

EM 100 PRESTAÇÕES
4 EDIFICIOS EM FASE DE HABITE-SE
Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos. — Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da Av. Atlântica. Tratar: Av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Tel.: 22-0407

CASA -- MURIQUI

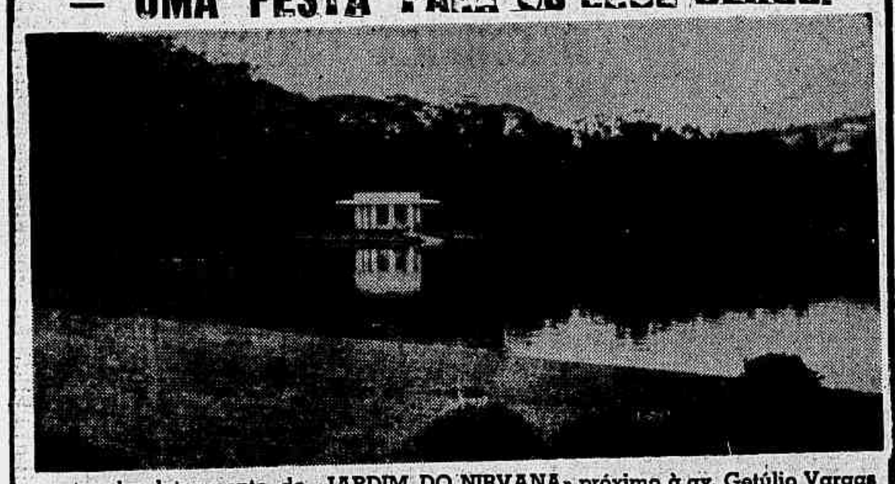
VENDO CASA NOVA NA PRAIA DE MURIQUI COM 2 quartos, 1 sala, cozinha, e banheiro completo e varanda, preço: Cr$ 350.000,00, metade à vista e o saldo a combinar, tratar com Domingos — Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2.

CASA PARA VERANEIO NA PRAIA DA PEDRA DE GUARATIBA

VENDE-SE, com 4 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, cozinha, copa, uma grande sala, em centro de terreno, construção de primeira. Facilita-se o pagamento. Tratar com o SR. MANUEL MARTINS, à rua Almirante Baltazar, 265 — Tel.: 48-7232, todos os dias, das 7 às 17 horas — (São Cristóvão).
140,00 METROS QUADRADOS DE CONSTRUÇAO.

"SÃO LOURENÇO"

— UMA FESTA PARA OS SEUS OLHOS!



Espetacular loteamento do «JARDIM DO NIRVANA» próximo à av. Getúlio Vargas 3.600 metros do «Parque de São Lourenço». Lotes com água, luz, ruas arborizadas, bosque e piscina. Lotes de Cr$ 42.000,00 à Cr$ 70.000,00. Entrada de 10% e o restante em 60 prestações, (5 anos e sem juros). Vendas, plantas e «maquete» no escritório com:

SANTOS LIMA

AV. PRESIDENTE WILSON, 198 — 5º ANDAR — SALA 502 — FONE: 22-0280.

SÍTIOS 10.000m2 CR$ 80.000,00

PEQUENA ENTRADA — PRESTAÇÕES S|JUROS

Vendo belíssimas áreas para formação de granjas, totalmente planas ou com ligeiras elevações. Terras virgens, tôdas em matas ou pastos, de fertilidade excepcional, próximo a um rio navegável que desemboca na baía de Guanabara. Condução rodoviária, ferroviária, ou Marítima distante 90 minutos da Praça Mauá. Boas estradas, local sanead o, clima maravilhoso. Visitas sem compromisso. Quitanda, 168 — Sala 502.

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero. — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

VARANDAS

INSTALADORA ESPANHOLA
J. MARTINEZ

Fabricamos varandas de vários tipos, em madeira de primeira qualidade, armários embutidos, coberturas e pinturas de apartamentos. Orçamentos sem compromisso.
ESCRITÓRIO: — Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sala 1-59 — Telefone: 52-5568.

Leilão Judicial -- Todos os Santos

Espólio de Lavinia Margarido Simões Corrêa

PRÉDIO (loja) RUA PIAUÍ, 397 — EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 11,25 X 26,75

TERRENO S/N, JUNTO E DEPOIS DO N.º 397 - Medindo 10,75 x 26,75

TRÊS PRÉDIOS E BENFEITORIAS — RUA HENRIQUE SCHEID, 183, 185, e 187, edificado em terreno que mede 22,00 x 22,50

DOIS PRÉDIOS E BENFEITORIAS — RUA HENRIQUE SCHEID, 126 e 128 Edificados em terreno que mede 22,00 x 30,00 (poderão ser vendidos juntos ou separadamente)

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Suces sões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 8 de no vembro de 1955, às 16 hs. e 16h10m, em frente aos mesmos. Vide anún cios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais info rmações, telefone: 22-3111

Casas de 2 Pavs., em Ramos, a Prestações

- Situadas à rua nova, calçada, com luz, água e esgôto, que começa à rua Pirangi, 142, e termina na rua Comandante Vergueiro da Cruz, 18. A 130 m da av. Brasil. Próximas do Balneário de Ramos e da Estação.
- Area 112 m2. Pav. térreo: sala de 5x3, cozinha quarto e W.C. para empregada, copa, abrigo para automóvel coberto e lavandaria. Pav. superior: varanda, 3 quartos e banheiro completo com box.
- Numerosos ônibus da linha 171, na praça Tiradentes. Apear na avenida Brasil antes do nº 10.301 e seguir pela rua Pirangi.
- Preço Cr$ 600.000,00 no nome do comprador isto é, livres de quaisquer despesas, inclusive transferência, selos, escritura, despachante, etc.
- Condições: Entrada de Cr$ 58.000,00, 12 prestações sem juros de Cr$ 16.000,00 e mais 180 (Tab. Price) de Cr$ 4.200,00 inferiores ao aluguel.
- Plantas, especificações no local, à rua Comandante Vergueiro da Cruz, 18, com o sr. Luiz Bernardo.
- Escrituras públicas da venda do terreno e contrato da construção imediatos no nome do comprador, e com garantia de não reajustamento de preço.

Vendas diretamente com a Proprietária, Construtora e Financiadora

IMOBILIÁRIA JARAGUÁ LTDA.

Dirigentes: MILTON FERREIRA DE CARVALHO E DR. MARCOS SANTOS PARENTE

(Realizações mais recentes: Construção do «Bairro Jardim Myriam», à rua Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vasconcelos, para funcionários do Banco do Brasil; do «Bairro Jardim Piauí», à rua Piauí, 121, Engenho de Dentro, para funcionários do I.A.P.C. e do Bairro à Estrada do Quitungo, 1.537, Irajá, para comerciários Dentro, para funcionários públicos, sendo os dois primeiros já integralmente vendidos e habitados e dos edifícios: «4 Nações», à avenida Copacabana, 379; «Gurgueia», à rua Dias Ferreira, 325; «Itamonte», à rua Itamonte, 53; «Martins Ferreira», à rua Martins Ferreira, 41, e «Santa Joana D'Arc», a rua Maria Angélica, 375, todos já habitados.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17º e 18º ANDARES —TELEFONE: 32-5757

CASAS SEM ENTRADA

PARA CONTRIBUINTE DO IPASE

Vendem-se casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com box, em azulejo, varanda, etc. na Vila Terrabrasil, em frente à Estação de Senador Camará, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Local HABITADISSIMO, com comércio em geral, inclusive mercadinho, colégios, associações religiosas etc.

Transporte por trem, ônibus e lotações à porta.

TRATAR COM:

MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A. — Av. Rio Branco, 120 — 8.º andar Sala 820, telefone 32-9622 ou no local à rua Alberico de Morais, 66

Leilão Judicial BOTAFOGO

Espólio de Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade

PRÉDIO ASSOBRADADO E BENFEITORIAS

RUA DA PASSAGEM, 108

SERÁ VENDIDO PELA MELHOR OFERTA

Edificado em terreno que mede 6,50 x 69,13

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 7 de novembro de 1955, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL INHAÚMA

12|110 AVOS DO TERRENO

TRAVESSA VIRGINIA

(Junto e a esquerda do n. 356 da rua Macedo Braga)

Medindo 22,00 x 30,00.

O LEILAO SERA REALIZADO A RUA DO LAVRADIO, 159. AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 9 de novembro de 1955 às 16 horas, à rua do Lavradio, 159. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL PIEDADE

Espólio de Aristides Lopes Vieira

PRÉDIO TÉRREO

RUA CLARIMUNDO DE MELO, 63

Edificado em terreno que mede 9,65 x 59,50

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 11 de novembro de 1955 às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

CASA -- IBIQUÍ

VENDO PROXIMO DA PRAIA E DA ESTAÇAO

POR CR$ 290.000,00, sinal Cr$ 110.000,00. Saldo em prestações de Cr$ 3.000,00. Tratar com Domingos. AV. RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602.

"APARTAMENTOS" COM 10% DE ENTRADA

Flamengo, Botafogo, Copacabana e Lagoa, prontos e em final de construção, com 1 ou 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preços: Cr$ 360.000,00 a Cr$... 1.800.000,00. Condições: 10% à vista, 20% facilitados e 70% financiados em 15 anos. Tratar com TAVARES — Rua México, 148 — Sala 1.006 — Tel.: 42-2577.

TERRENO -- IBICUÍ

VENDO TERRENO MEDINDO 80 x 100, com 2 frentes. Preço: Cr$ 300.000,00. Metade à vista e o saldo a combinar. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — SALA 602.

GOIÂNIA — TERRENOS

Chefe de Vendas da firma Morais & Cia. Ltda., a maior organização imobiliária da nova e progressista capital de Goiás, em trânsito pelo Rio, oferece ótima oportunidade para negócios de lotes MARIO A. SCARTEZINI — Fone: 42-1672 — Segunda-feira, das 9 às 18 horas.

TERRENOS A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ, NO DISTRITO FEDERAL

JARDIM VISTA ALEGRE

VILA DA PENHA-IRAJÁ

Lotes em ruas asfaltadas, com água e luz em cada lote. Galeria de águas pluviais, arborização, meios-fios e sarjetas, tudo pronto! Bairro em franco progresso com centenas de lindas casas já habitadas e todo o comércio. Muito transporte.

LOTAÇÕES CORDOVIL-PRAÇA 15 (PONTO FINAL DENTRO DO LOTEAMENTO)
LOTAÇÕES PRAÇA TIRADENTES-VILA DA PENHA
ÔNIBUS 71 — LAPA-IRAJÁ E
171 — PRAÇA TIRADENTES-IRAJÁ (DE ÔNIBUS SALTAR NA AVENIDA BRÁS DE PINA, 1.539 — LARGO DO BICÃO).

EM TODOS ESTES LUGARES SE ENCONTRAM CORRETORES PARA MOSTRAR OS TERRENOS

Ligações com os subúrbios através dos seguintes lotações: Méier-Irajá; Cascadura-Irajá; Madureira-Irajá; Parada de Lucas-Irajá; e também pelo bonde Madureira-Irajá.

Lotes a partir de Cr$ 111.000,00, com pequena entrada facilitada e prestações a partir de Cr$ 1.520,00 por mês

Oferecemos ainda condução grátis, saindo da Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101, esquina da Rua da Assembléia. Diàriamente das 8 às 9 horas ou a qualquer hora, marcando antecipadamente pelos telefones: 32-8655 e 22-1017

ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA.

RUA DA QUITANDA, 20, 1.º ANDAR, S. 101

Telefones: 32-8655 e 22-1017

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA EDIFÍCIO DONA CAROLINA

RUA GENERAL ROCA, 380
Praça Saens Pena

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR

Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c|fogão de 3 bôcas
ÁREA DE SERVIÇO e tanque
Peças independentes e bem iluminadas

SINAL: CR$ 15.000,00

Preços a partir de Cr$ 350.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3.375,00, durante a construção sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de **Cr$ 2.335,60** a começar depois da entrega das chaves.

Projeto e Construção:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 18.º, Grupo 1804

TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

★★★★★ CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA ★★★★★

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidraça a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento grátis

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis

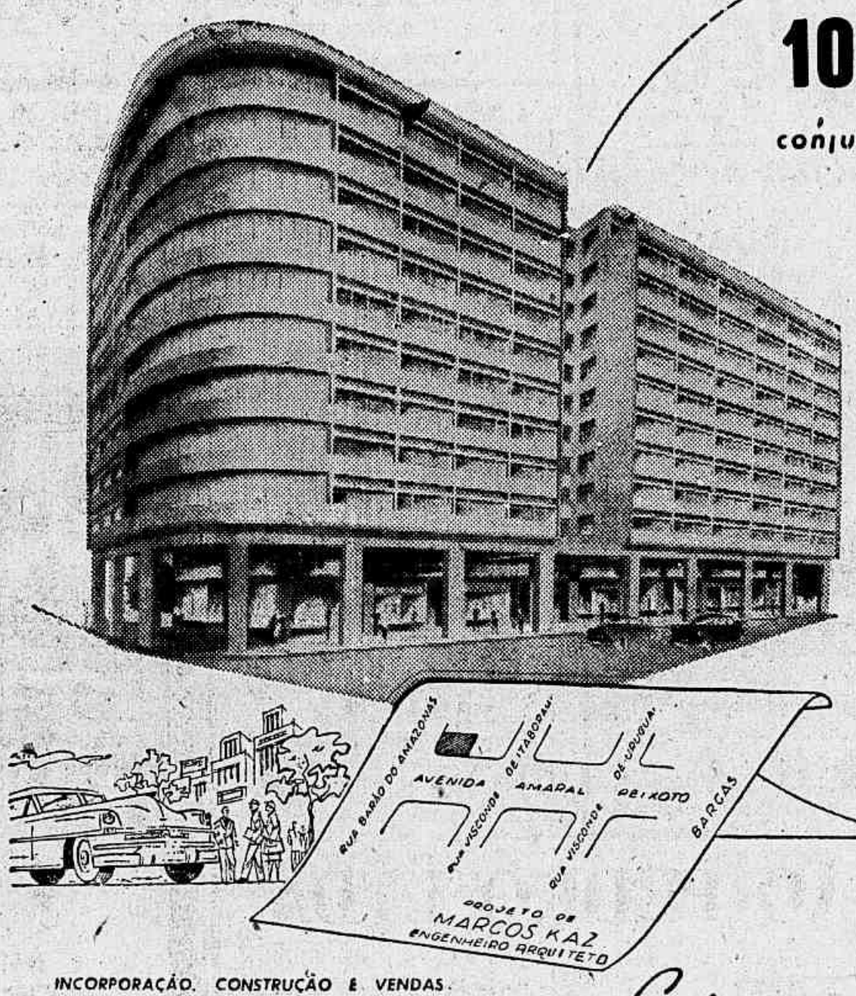
ED. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5658 e 22-3420

Leblon Próximo a Praia

VENDEMOS os últimos apartamentos de 3 quartos, grande living, etc. Acabamento de luxo, para entrega em dezembro. Facilidades de pagamento e 50% de financiamento. Ver e tratar no local. Av. Ataulfo de Paiva nº 926.

APARTAMENTOS - VENDEM-SE

Em final de construção, para entrega em princípios de 1956, à rua Desembargador Izidro, junto ao n. 103, próximo à praça Saenz Peña e ao Tijuca Tênis Clube. Apartamentos de fino acabamento com sancas e florões, pintura a óleo e esmalte, com garagem subterrânea, elevadores Atlas, 4 pavimentos, construção em centro de terreno, sôbre «pilotis», com monumental entrada, com jardins. Dois tipos de apartamentos, todos com dependências de empregada. Area de serviço e tanques em azulejo branco com piso de cerâmica. Negócio direto com o proprietário, no local. Grande prazo para pagamento.



100% FINANCIADOS

conjuntos comerciais, residenciais e lojas

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE

- SEM ENTRADA
- SEM JUROS
- SEM REAJUSTAMENTO

Prazo de entrega - 30 mêses

EM NITERÓI
COM
Vendas: **MONTE CARLO LTDA.**
EDIFICIO ARARIBOIA
Rua Visc. de Uruguai, 531
SALA 62 — TEL.: 2-2304
E NO LOCAL DA OBRA

EDIFICIO **Líder**

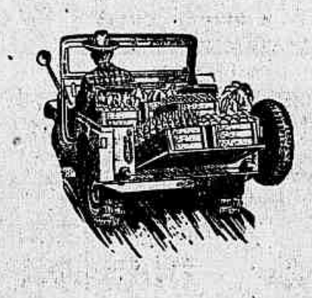
Avenida Amaral Peixoto, esq. de Barão do Amazonas
CENTRO COMERCIAL

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS.

Construtora e Imobiliária Líder Ltda. Rua Mexico, 21 10.º andar, s/1.001 - Tel., 22-7860

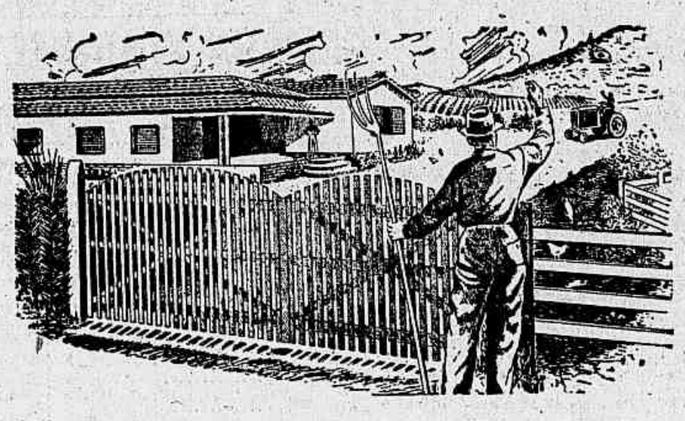
O RIO PRECISA COMER!

PARQUE NOSSA SENHORA DA AJUDA - a "Zona de Abastecimento da Cidade" está esperando sua visita.



SÊJA MAIS UM FAZENDEIRO DE DOMINGO!

Mensalmente a população do Rio gasta cêrca de 3 *bilhões de cruzeiros* em alimentação! E você pode agora participar do formidável negócio — tendo em suas mãos uma área no Parque Nossa Senhora da Ajuda... a Zona de Abastecimento da Cidade! E o preço do metro quadrado é muito inferior às vantagens oferecidas. Decida-se agora... pelo melhor negócio da atualidade!



Parque Nossa Senhora da Ajuda

a Zona de Abastecimento da Cidade!

★ **Lotes de 2.000, 5.000 e 10.000 metros** quadrados, ideais para a formação de granjas e sítios: Ruas abertas.

★ **Terra fertilíssima para cultura** de milho, mandioca, verduras, batata dôce, mamão, abacaxi, banana, laranja, fruta de conde, cana de açucar, etc. etc.

★ **Clima ideal para criação** de galinhas, porcos, coelhos, abêlhas etc.

★ **Peixe em abundância** no rio que corta a "Zona de Abastecimento da Cidade".

★ **Hôrto Florestal** para a distribuição gratúita de mudas, sementes etc.

★ **Associação cooperativa** e club recreativo já fundados;

★ **Grande facilidade de pagamento,** prêço de metro quadrado a começar de Cr$ 8,00.

CONDUÇÃO

Do Rio: Em ônibus e lotações até Magé. De Magé ao loteamento, linhas regulares de transporte, já em funcionamento.

De Niterói: Em ônibus para Magé pela estrada de Contorno, saltando na entrada do loteamento.

De Magé: por linhas regulares de transporte até dentro do loteamento.

TRANSPORTE

Ferroviário: Pela Leopoldina, desde B. de Mauá à estação de Sernambetiba.

Marítimo: De lancha, rebocador ou canôa, para Paquetá, Niterói ou Rio, do pôrto fluvial dentro do loteamento.

Reserve já o seu lugar para a visita ao loteamento.

Informações e Vendas:

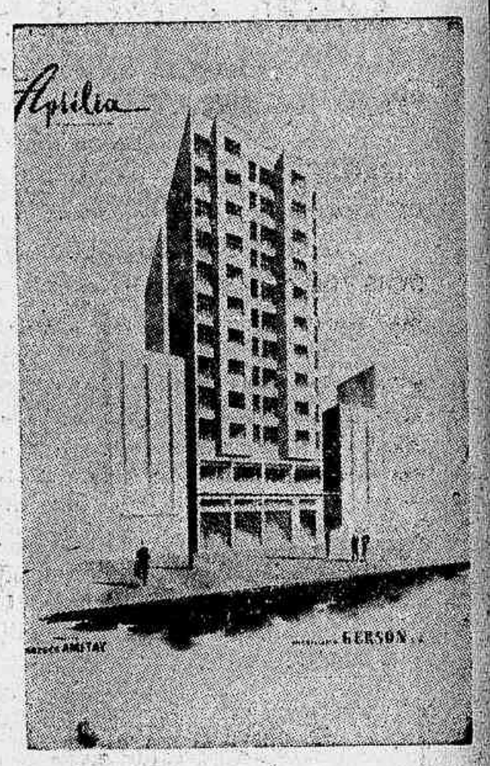
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.º - s/ 1220 - Tel. 52-5172

RESOLVA O SEU PROBLEMA DE CONDUÇÃO

ADQUIRA UM DOS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA NO

Edifício APRILIA



RUA RIACHUELO, Nº 154

No centro da cidade a

2 minutos da Cinelândia

Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,00

* SALA E QUARTO CONJUGADO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
* SALA E QUARTO SEPARADO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

APENAS 5% DE SINAL E GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

VENDAS DIRETAMENTE COM A PROPRIETÁRIA

IMOBILIARIA GERSON S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 S. 310

Tel.: 22-6797 e 42-7291

OU

SR. GERMANO na Maquinarias Minerva S. A., à R. Riachuelo, 121-B

LEILÃO JUDICIAL-BOTAFOGO

ESPÓLIO DE ADOLFO STOCK

EDIFICIO DE APARTAMENTOS COM NOVE PAVIMENTOS E DIVIDIDO EM VINTE E NOVE APARTAMENTOS RESIDENCIAIS E GARAGEM EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

(PODERÃO SER VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADAMENTE)

350 - RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA - 350

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 10 de novembro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». — Mais informações telefone 22-3111.

SÍTIO — 10.200m2 — CR$ 60.000,00

VENDO, casa rústica, de 2 quartos, sala, cozinha, engenho de farinha, plantação de abacaxi, café, cana, etc. Dista 90 minutos da praça Mauá, local saneado, boas estradas, clima saudável, mata, caça, pesca, rio navegável, etc. — Rua da Quitanda, 163 — — SALA 502.

EDIFICIO RECÉM-CONSTRUIDO

VENDE-SE edifício novo, construção de primeira, (luxuoso), com 4 apartamentos, de frente e 2 lojas. Ver à avenida Antenor Navarro, 709 — Braz de Pina e tratar diretamente com o proprietário. — TEL.: 28-1385 — Com ALBERTO.

TERRENOS - GRANDE OPORTUNIDADE

ENTRE MADUREIRA E TURIAÇU -- Junto à Estação

VALORIZAÇÃO GARANTIDA

LOTES RESIDENCIAIS E INDUSTRIAIS

ÁGUA E LUZ — RUAS PRONTAS

RUAS ESTRADA DO SAPÊ, BARÃO JACUÍ, CANANÉIA

PREÇO A PARTIR DE CR$ 130.000,00

SINAL A PARTIR DE CR$ 20.000,00

Saldo financiado pela T. P. em 10 ou 15 anos

VER NO LOCAL COM O SR. SILVA OU NA

IMOBILIÁRIA SÃO PEDRO LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108 - 13.º, S. 1311 — Tels.: 52-3269 e 42-5115

Portas e Janelas

ENTREGA IMEDIATA

Portas de entrada em canela, 5 almofadas, com visor	80 x 2.10	Cr$	600,00
Portas internas em cedro ou canela, com 1 almofada	70 x 2.10	Cr$	380,00
Portas de cozinha venez. vidro e postigo — V. V. P.	70 x 2.10	Cr$	560,00
Janelas veneziana, vidro e postigo — V. V. P. — cedro	1,00 x 1,50	Cr$	570,00
Caixão completo, aduelas 13 x 3 alizares moldurados 5 x 2 em canela 1ª		Cr$	200,00
Janelas de guilhotina com caixão completo para mola	1,20 x 1,50	Cr$	750,00
Alizares moldurados 5 x 2 e rodapés de canela de 1ª 7 x 2 ml		Cr$	8,50

Marcos, aduelas, portas de pia, janelas correr e tudo mais de esquadrias

A SUA VISITA E PREFERENCIA AS NOSSAS LOJAS REPRESENTA:

Boa qualidade — Melhores preços — Pontualidade nas entregas

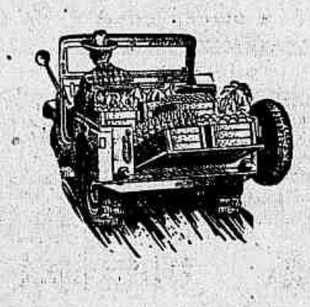
MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA

MATRIZ — Rua Marcílio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra;

FILIAL — Av. Suburbana, 8.973-A — Tel: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura

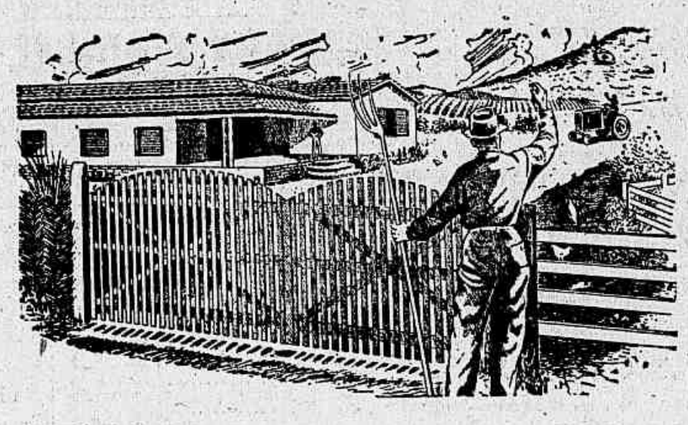
O RIO PRECISA COMER!

PARQUE NOSSA SENHORA DA AJUDA - a "Zona de Abastecimento da Cidade" está esperando sua visita.



SÊJA MAIS UM FAZENDEIRO DE DOMINGO!

Mensalmente a população do Rio gasta cêrca de 3 *bilhões de cruzeiros* em alimentação! E você pode agora participar do formidável negócio — tendo em suas mãos uma área no Parque Nossa Senhora da Ajuda... a Zona de Abastecimento da Cidade! E o preço do metro quadrado é muito inferior às vantagens oferecidas. Decida-se agora... pelo melhor negócio da atualidade!



Parque Nossa Senhora da Ajuda

a Zona de Abastecimento da Cidade!

★ **Lotes de 2.000, 5.000 e 10.000 metros** quadrados, ideais para a formação de granjas e sítios: Ruas abertas.

★ **Terra fertilíssima para cultura** de milho, mandioca, verduras, batata dôce, mamão, abacaxi, banana, laranja, fruta de conde, cana de açucar, etc. etc.

★ **Clima ideal para criação** de galinhas, porcos, coelhos, abêlhas etc.

★ **Peixe em abundância** no rio que corta a "Zona de Abastecimento da Cidade".

★ **Hôrto Florestal** para a distribuição gratúita de mudas, sementes etc.

★ **Associação cooperativa** e club recreativo já fundados;

★ **Grande facilidade de pagamento,** prêço de metro quadrado a começar de Cr$ 8,00.

CONDUÇÃO

De Rio: Em ônibus e lotações até Magé. De Magé ao loteamento, linhas regulares de transporte, já em funcionamento.

De Niterói: Em ônibus para Magé pela estrada de Contorno, saltando na entrada do loteamento.

De Magé: por linhas regulares de transporte até dentro do loteamento.

TRANSPORTE

Ferroviário: Pela Leopoldina, desde B. de Mauá à estação de Sernambetiba.

Marítimo: De lancha, rebocador ou canôa, para Paquetá, Niterói ou Rio, do pôrto fluvial dentro do loteamento.

Reserve já o seu lugar para a visita ao loteamento.

Informações e Vendas:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.° - s/ 1220 - Tel. 52-5172

SÍTIO — 10.200m2 — CR$ 60.000,00

VENDO, casa rústica, de 2 quartos, sala, cozinha, engenho de farinha, plantação de abacaxi, café, cana, etc. Dista 90 minutos da praça Mauá, local saneado, boas estradas, clima saudável, mata, caça, pesca, rio navegável, etc. — Rua da Quitanda, 163 — — SALA 502.

EDIFÍCIO RECÉM-CONSTRUIDO

VENDE-SE edifício novo, construção de primeira, (luxuoso), com 4 apartamentos, de frente e 2 lojas. Ver à avenida Antenor Navarro, 709 — Braz de Pina e tratar diretamente com o proprietário. — TEL.: 28-1385 — Com ALBERTO.

TERRENOS - GRANDE OPORTUNIDADE

ENTRE MADUREIRA E TURIAÇU -- Junto à Estação

VALORIZAÇÃO GARANTIDA

LOTES RESIDENCIAIS E INDUSTRIAIS

ÁGUA E LUZ — RUAS PRONTAS

RUAS ESTRADA DO SAPÊ, BARÃO JACUÍ, CANANÉIA

PREÇO A PARTIR DE CR$ 130.000,00

SINAL A PARTIR DE CR$ 20.000,00

Saldo financiado pela T. P. em 10 ou 15 anos

VER NO LOCAL COM O SR. SILVA OU NA

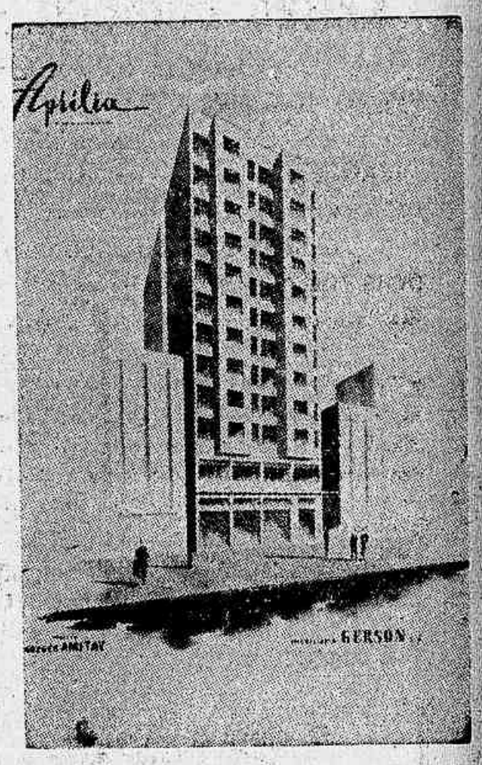
IMOBILIÁRIA SÃO PEDRO LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108 - 13.°, S. 1311 — Tels.: 52-3269 e 42-5115

RESOLVA O SEU PROBLEMA DE CONDUÇÃO

ADQUIRA UM DOS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA NO

Edifício APRILIA



RUA RIACHUELO, N' 154

No centro da cidade a

2 minutos da Cinelândia

Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,00

- **SALA E QUARTO CONJUGADO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS**
- **SALA E QUARTO SEPARADO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS**

APENAS 5% DE SINAL E GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

VENDAS DIRETAMENTE COM A PROPRIETÁRIA

IMOBILIARIA GERSON S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 S. 310

Tel.: 22-6797 e 42-7291

OU

SR. GERMANO na Maquinarias Minerva S. A., à R. Riachuelo, 121-B

LEILÃO JUDICIAL-BOTAFOGO

ESPÓLIO DE ADOLFO STOCK

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS COM NOVE PAVIMENTOS E DIVIDIDO EM VINTE E NOVE APARTAMENTOS RESIDENCIAIS E GARAGEM EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

(PODERÃO SER VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADAMENTE)

350 - RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA - 350

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.° Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 10 de novembro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». — Mais informações telefone 22-3111.

Portas e Janelas

ENTREGA IMEDIATA

Portas de entrada em canela, 5 almofadas, com visor	80 x 2.10	Cr$	600.00
Portas internas em cedro ou canela, com 1 almofada	70 x 2.10	Cr$	380.00
Portas de cozinha venez. vidro e postigo — V. V. P.	70 x 2.10	Cr$	560.00
Janelas veneziana, vidro e postigo — V. V. P. — cedro	1.00 x 1.50	Cr$	570.00
Caixão completo, aduelas 13 x 3 alizares moldurados 5 x 2 em canela 1ª		Cr$	200.00
Janelas de guilhotina com caixão completo para mola	1.20 x 1.50	Cr$	750.00
Alizares moldurados 5 x 2 e rodapés de canela de 1ª 7 x 2 ml		Cr$	8.50

Marcos, aduelas, portas de pia, janelas correr e tudo mais de esquadrias

A SUA VISITA E PREFERÊNCIA AS NOSSAS LOJAS REPRESENTA:

Boa qualidade — Melhores preços — Pontualidade nas entregas

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA

MATRIZ — Rua Marcílio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra;

FILIAL — Av. Suburbana, 8.873-A — Tel: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º andar — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

BOTAFOGO

APARTAMENTOS PRONTOS

Na continuação da rua Eduardo Guinle, logo após o n. 58, vendem-se os últimos excelentes apartamentos acabados de construir, c|4 pavimentos, c|elevador, sôbre pilotis, sendo todos de frente, c|2 amplos quartos — grande sala — banheiro completo c|box — ampla cozinha c|armários e coifa — dependências completas para empregada — área de serviço com tanque revestido de azulejos e mármore — amplas varandas em todos os apartamentos — armários — abrigos para automóveis, etc. Preço de Cr$ 630 mil a Cr$ 655 mil, sendo 30% de sinal, que poderá ser facilitado, e 70% financiados pela tabela Price, com prazo a combinar. Ver no local a qualquer hora. Vendas exclusivas com M. GUERRA, av. Rio Branco, 134, 4º andar, sala 407, tels.: 42-8573 e 22-4368, e ORGANIZAÇÃO ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA LTD. — Av. Rio Branco, 181, sala 1.303. Edifício Cineac. Tel.: 42-1922. Aos domingos, feriados e na parte da noite, pelos tels.: 46-2782 e 45-0447.

ICARAÍ

JARDIM ITAPUCA

DEC. LEI 58 — INSC. 19

Apenas 42 lotes, situados no alto da rua Fagundes Varela. Localização privilegiada. Lotes de 395 a 600 m2. Entrada de 20% e o restante até 100 prestações mensais. Ver e tratar no local com o Sr. VALDEZ ou no Rio com:

ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE
TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 — SALA 301
FONES: 22-5637 — 52-4359 E 52-4887.

FLAMENGO

Loja -- Apartamento

ALUGA-SE ótima loja, com confortável apartamento nos fundos, servindo para qualquer ramo de negócio. Aluguel mensal: Cr$ 17.000,00. Contrato a combinar. Maiores detalhes: — Diretamente com o proprietário. — TEL.: 54-3207.

CASA -- MURIQUI

VENDO, em final de construção, com 1 quarto de 4 x 4, sala 4 x 4, cozinha de 2 x 2, banheiro de 2 x 1,50 e varanda de 10 x 2, terreno de 12 x 30. Preço: Cr$ 180.000,00. Sinal: Cr$ 80.000,00. Mensal: Cr$ 2.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601/2.

CASA -- IBICUÍ

VENDO, por Cr$ 190.000,00. Metade à vista e o saldo a combinar. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

Apartamentos magníficos na Gamboa
Ótima localização

Vendem-se magníficos apartamentos em final de construção, ótimamente localizados, na Ladeira do Barroso, 95, com: SALA — 2 ou 3 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — AREA COM TANQUE. — 30% A VISTA. Financiamento em 8 anos. APARTAMENTOS DE FRENTE. EDIFICIO DE 8 APARTAMENTOS SOMENTE. Ver no local. Informações e vendas, exclusivamente com o BANCO IRMAOS GUIMARAES — Administração de Bens — Rua da Quitanda, 84 — Telefone: 52-4165.

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ — CENTRO — Espólio de Léa Fiescher — JOIAS — RUA CHILE, 27. — ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, vendera em leilão, AMANHÃ, segunda-feira 7 de novembro de 1955, às 15 horas, jóias de ouro com brilhantes de 2 e 3 quilates, relógios, alfinetes, brincos de ouro e platina com dois brilhantes grandes e dois pequenos, muitas outras jóias conforme catálogo publicado hoje no «Jornal do Comércio». Mais informações, tel.: 22-2523.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	67,00	—
Dólar (comp.)	65,00	—
Libra (vend.)	183,00 a	184,00
Libra (comp.)	178,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	67,00	—
Dólar (comp.)	65,00	—
Libra (vend.)	183,00 a	184,00
Libra (comp.)	178,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	78,760
Suíça	4,3602	5,760	7,3824
CR$ Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4861	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, zadas, declarou vender libras, para remessa e quotas autori- à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6325
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9567	4,8356
Pêso arg.	1,3472	1,2114
Pêso urug.	5,0053	4,8252
Marco	4,4924	4,3826

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1 000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias em 3 de novembro:

PAISES	Mercado Livre
	CR$
América do Norte-Dólar	66,54
Bélgica franco-belga	1,33
Dinamarca — Coroa	8,80
Alemanha — Marco	15,60
Holanda — Florim	17,40
Inglaterra — Libra	182,64
Portugal — Escudo	2,3531
Suiça — Franco	15,62
	oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4930
Bélgica — Franco belga	0,3774
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Franco	0,0000
Holanda — Florim	4,9620
Inglaterra — Libra	52,6960
	Moedas
América do Norte-Dólar	68,78
Alemanha — Marco	17,00
Argentina — Pêso	2,45
Chile — Pêso	0,10
Espanha — Peseta	1,61
França — Franco	0,1909
Holanda — Florim	19,00
Inglaterra — Libra	185,00
Itália — Lira	0,1159
Portugal — Escudo	2,38
Suécia — Coroa	12,50
Uruguai — Pêso	18,72
Venezuela — Bolivar	22,00

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	7.272.348,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	—
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	—

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Andre «C»	6	Gênova	43-7691
S. Teresa	6	Hamburg	23-3040
Sines	6	Nápoles	23-0222
La Plata	7	Ddynia	23-3382
Ana «C»	8	Gênova	43-7691
Argentina	8	N. York	43-0910
Del Santos	8	B. Aires	23-4134
Del Mar	9	Nova O.	23-4134

EDITAL DE CONCORRENCIA DE ORQUESTRA PARA O CARNAVAL DE 1956

Os srs. chefes de Orquestras deverão apresentar suas propostas à Comissão Fiscal do Cordão da Bola Preta, até o dia 12 de novembro do corrente ano.

Outros detalhes na secretaria do Cordão.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1955.

JAYME SAAD,
Membro da Comissão Fiscal

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 5.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8018/2.8025	2.8018/2.8025
Canadá — p/$	2.7968/2.7981	2.7968/2.7981
Paris — p/F.	983.37/983.62	983.50/983.75
Copenhague — KL.	19.3250/19.33	19.3250/19.33
Berna — p/F.	12.2312/12.2337	12.2287/12.2312
Gênova — p/L.	1.755/1.756	1.755/1.756
Bruxelas — p/F.	139.45/139.50	139.4750/139.50
Berlim, marco bloq.	11.74/11.7425	11.7375/11.74
B. Aires — p/LP.	38.75/39.00	88.75/89.00
Estocolmo — LK.	14.4812/14.4837	14.4812/14.4825
R. Janeiro — p/Cr$	1.95/2.05	1.95/2.05
Amsterdam — p/£	10.6325/10.6350	10.6312/10.6325
Oslo — LK.	20.0025/20.0075	20.0037/20.0062
Montevidéu — p/P.	9.75/10.75	9.75/10.75
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.05/80.15	80.00 80.10

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 5.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	403.50
Número 4:		
Santos Riado	—	368.50
Número 4:		
Sem descrição	—	348.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	14.310	7.723
Entradas	23.713	77.699
Existência	2.352.587	2.341.605
Saídas	2.305	5.678

NO ESP. SANTO

VITORIA, 5.

Tipo 7—8, Cr$ 194,00, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Cotações por 60 uqiilihrdluu

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	10.336	—
Do 1º setembro	1.464.677	1.454.341
Exportação	3.000	82.806
Existência	569.197	583.861
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 440,00; sertões, tipo 5, Cr$ 490,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	—	—
Do 1º setembro	70.823	3.003
Exportação	—	627
Existência	19.735	20.435
Consumo oical	700	1.400

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	933	—
Feijão (sacos)	4.191	—
Farinha (sacos)	—	—
Açúcar (sacos)	8.672	—
Milho (sacos)	3.233	—
Charque (fardos)	—	—
Banha (caixas)	—	—
Manteiga (caixas)	1.129	—
Azeitonas (vol.)	891	—

Operações na Bolsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, durante o mês de outubro último, bastante movimentada, registrando-se operações de vulto em quase todos os papéis em evidência. Foram vendidos 170.816 ativa, títulos, na importância de Cr$..... 87.625.716,00, sendo 57.418 títulos da Dívida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na importância de Cr$ 41.682.144,00 e 113.398 da Dívida Particular, externa e judicial, na de Cr$..... 45.943.572,00. Os negócios foram assim distribuidos.:

QUANTIDADES	ESPECIES	VALOR EM CRUZEIROS
19.609	Apólices da União	15.089.813,00
11.548	Obrigações da União	17.756.830,50
20.305	Apólices dos Estados	7.090.209,50
5.676	Apólices do Distrito Federal	1.690.791,00
180	Apólices de outros Municípios	54.500,00
19.723	Ações de Bancos	5.394.410,00
457	Ações de Companhias de Seguros	273.350,00
5.934	Ações de Companhias de Tecidos	1.830.800,00
1.227	Ações de Companhias de Transporte s.	260.250,00
77.808	Ações de Companhias diversas	35.829.746,00
5.675	Debêntures diversos	792.050,00
380	Letras Hipotecárias	276.100,00
2.293	Vendas judiciais	1.286.266,00
1	Dívida Externa	600,00
170.816	TOTAL	87.625.716,00

Foram negociados em outubro de 1954, em Cr$ 363.817.084,00

Foram negociados em outubro de 1955, em Cr$ 87.625.716,00.

Diferença para menos: Cr$..... 276.191.368,00.

Foram negociados em outubro de 1954, em Títulos: 820.688.

Foram negociados em outubro de 1955, em Títulos: 170.816.

Diferença para menos: 649.872.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S. A.
Em Liquidação
DEVOLUÇÃO DE DEPÓSITOS

O Liquidante faz público que, encaminhou ao Banco do Brasil S. A. — Agência Central a relação dos depósitos desta Filial, beneficiados pelo Decreto n. 36.783 de 18 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão comparecer, a partir do dia 21 de novembro corrente, entre 12 e 15 horas, exceto aos sábados, ao Banco Financial da Produção S. A. Em Liquidação, — Rua México, 128-A loja, a fim de receberem os instrumentos de cessão de direitos, que deverão ser pelos mesmos assinados, a favor da Caixa de Mobilização Bancária.

Nessa ocasião, ser-lhes-ão prestadas tôdas as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1955.

CASEMIRO DA COSTA MONTENEGRO
Procurador do Liquidante

AMIGO RADIOTÉCNICO

	CR$:
Bobina «Douglas» — 6C45 — Com Pader e Trimers	155,00
Alto-falante «Theco» — 6" — PM — S S	170,00
Antena de Televisão — Canal 13 — 2 E.	145,00
Motor e Prato — Para Toca-Disco — 3 velocidades	480,00
Condensador «Variável» — 2 secções	68,00
Condensador «Variável» — 3 secções	80,00
Conjunto «Ponteț» — Luxo — Caixa, Chassis, Dial	520,00
Automático «Long-Play» — 33 — 45 — 78	3.100,00
Condensador «Minicap» — 16 x 25	11,00
Condensador «Minicap» — 16 x 450	30,00
Fio Childado para Pic-Up — Fino, metro	8,00
Fio para ligação — Plástico, metro	1,80
Antena de Televisão — Canal 13 — 3 E.	170,00
Agulhas «King» — Douradas — Cx. com 100	18,00
Transformador de saída — 6F6 — 6V6 — 50L6	23,00
Condensador «Pama» — .01—600	3,30
Condensador «Pama» — .02—600	3,50
Condensador «Pama» — .05—600	4,00
Alto-falante «Pioneer» — 8" — Campo — Pesado — S S	370,00
Bobina «Douglas» 33S — C Pader e Trimers	142,00
Contrôles de volume — 500M — 250M — 100M — Par	52,00
Conjunto para rádio — 6 válvulas	400,00
Alto-falante «Philips» — 5" — PM — S S	155,00
Motor com prato para toca-discos — 1 velocidade	240,00
Baffle para alto-falante de 12"	150,00
Pic-Up de Cristal	100,00
Transformador de linha — 60MA — 2 x 350	130,00
Ferro para soldar — 100 watts	43,00
Pré-amplificador para unidade GE — S valvula	150,00
Bobina «Douglas» — 68 — com Paders e Trimers	220,00

VALVULAS — CAIXAS — RESISTENCIAS — DIAL — BOBINAS — FIOS — TRANSFORMADORES — ETC.

NIGRI-RÁDIOS

60 -- RUA DA CONSTITUIÇÃO -- 60

(ENTRE GOMES FREIRE E REP. DO LIBANO)

CÂMARA SINDICAL DA BÔLSA DE VALORES

Durante o mês de outubro último, foram fixadas pela Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, as seguintes médias cambiais:

PAISES	MERCADOS OFICIAL	LIVRE	MOEDAS
América do Norte — Dólar	18,82	66,13	69,99
Alemanha — Marco	4,4961	16,42	17,58
Argentina — Pêso	—	—	2,50
Austria — Shilling	—	—	2,97
Bélgica — Frs. Belgas	0,3799	1,33	1,35
Canadá — Dólar	—	70,58	—
Chile — Pêso	—	—	0,0992
Colômbia — Pêso	—	—	18,09
Dinamarca — Corôa	2,7499	8,98	—
Espanha — Peseta	—	—	1,66
França — Franco	0,0538	0,1916	0,1969
Holanda — Florim	4,9709	18,11	18,87
Inglaterra — Libra	52,6888	188,97	193,08
Islândia — Libra	52,6960	—	—
Itália — Lira	—	—	0,1181
Peru — Sol	—	—	3,79
Portugal — Escudo	0,6607	2,4592	2,47
Suécia — Corôa	3,6402	11,6833	12,29
Suiça — Franco	4,4266	16,01	17,36
Uruguai — Pêso	5,2472	20,48	20,32
Venezuela — Bolivar	—	—	22,62

EMPRÉSTIMOS

O saldo dos empréstimos, segundo o Banco do Brasil, e excetuando-se a contribuição para o Fundo Monetário Internacional, elevavam-se, em 31 de agôsto último, a 97 biliões de cruzeiros.

A maior parcela dos 74 biliões aplicados em empréstimos e em descontos de títulos pela Carteira de Crédito Geral, coube à indústria.

Aos govêrnos, federal, estaduais e municipais, foram concedidos empréstimos no valor de 26 biliões de cruzeiros, enquanto às demais atividades públicas 3.211 milhões de cruzeiros, dos quais 3.064 milhões pertinentes às autarquias.

O saldo dos empréstimos a Bancos elevou-se a 7.969 milhões de cruzeiros e o referente a operações com o comércio atingiu 14.732 milhões.

O saldo dos empréstimos efetuados pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial era, nessa data, de 24 biliões de cruzeiros, cabendo 17 biliões à agricultura e à indústria, e 3.623 milhões à pecuária.

FARMÁCIA

vende-se muito acreditada, ponto privilegiado, não tem dívidas. — Preço: 350 mil cruzeiros. Estoque a combinar. Av. Santa Cruz, 772. Realengo.

Vida Bancária

Notícias Diversas

A respeito de uma consulta que nos foi feita, informamos que, em face do que determina o artigo 463 da Consolidação das Leis do Trabalho, não é permitido o pagamento do salário mediante cheque. O pagamento deverá sempre ser efetuado em moeda corrente, dando o empregado o competente recibo de quitação.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

A nota oficial n. 34-55, do Departamento de Futebol, publica os elementos citados por várias agremiações filiadas e solicita o pronunciamento de outras associações.

TORNEIO DE SNOKER

A Associação Atlética Banco Mineiro da Produção, com a vitória obtida na última quinta-feira contra a dupla de Boavista, e em virtude do não comparecimento, ontem, da representação do A. S. Caixa Econômica, continua na liderança da tabela, com zero ponto perdido.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Carlos Eduardo Coqueiro Simas, Externo; Genésio Falcão Câmara, Aposentado; Maximiano de Araujo Martins, Conco; Rubens Sá Antunes, Aposentado; Alberto Eleano Costa Lay, Livramento; Stésio Honório de Almeida, Vapro; Francisco Rodrigues de Camargo, Jacarezinho; Alvimar Figueira da Fonseca, Pará de Minas; Valmir de Andrade Bastos, Mafra; João Bosco de Lemos Ferreira, Metr. S. Cristóvão; Edilberto Café, B. Horizonte; Durvalino Alves da Silva, Araraquara; Luis Ferreira de Almeida, Aposentado; Cláudio de Cerqueira Cotrim, Maceió; Herculano Ventura Horta Barbosa, Pedra Azul; Hostilio Xavier Ratton, B. Horizonte; Jacir Rangel Tarlé, Curitiba; João Batista Barbosa da Silveira, S. Paulo; Raul Santos Costa, Cuiabá; Manuel Minas Filho, Penedo; Calixto José Seabra Varela, Natal; Amaro de Oliveira, Itaperuna; Leôncio José Leão, Macapá e Silvio Angelo Vieira Costa, Metr. Bandeira.

Aniversariam, hoje, os bancários Urbano Cruz Anibal, Mário Moreira de Matos e Roberto Ferreira, associados do City Bank Clube.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: José Ferreira Seabra e outro, mica e associados, Muquem, Coroaci, Minas Gerais; Sebastião Ferreira Pinto, mica e associados, Jacob, Governador Valadares, Minas Gerais; Antônio Munari, argila e associados, Ilha do Melo, Campo Largo, Paraná; Gabriel Romano Munari, argila e associados, Ilha do Melo, Campo Largo, Paraná; Henrique Batista Coelho, mica e associados, Corrego ou Riberão São Domingos, Governador Valadares, Minas Gerais; e Onéssimo Portela, caulim e argila, Ilha do Melo, Campo Largo, Paraná.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771.
Agens: Avenida Rio Branco, 44|46. Tel.: 43-1247.

NORTE

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)

Receberá cargas no Armazém 13, até 7 do corrente.
Sairá a 9 do corrente, às 16 horas, do Armazem 13, para: Maceió e Recife.

D. PEDRO II (Paquete)

Sairá a 21 do corrente, às 16 horas, para: Salvador e Recife.
Nota: Solicitamos comparecer à Secção de Passagens, até o dia 10 do corrente, para adquirirem suas respectivas passagens, os portadores das seguintes inscrições:
Salvador: — 2ª chamada — ns. 582 a 625. 1ª chamada: nºs 627 a 830. Recife 1ª chamada: nºs 655 a 958. Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 11 do corrente.

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 130 — Ida)

Sairá a 16 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

EUROPA

LÓIDE COLÔMBIA

Sai hoje, às 15 horas, para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Casa Blanca, Lisboa, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

LÓIDE AMÉRICA

Sairá a 13 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdan, Bremen e Hamburgo.

América do Norte
Saída de Santos

LÓIDE PANAMÁ

Sairá a 12 do corrente, para: Barra de Ilhéus, Salvador, Trinidade, New York, Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE URUGUAI

Sairá a 25 do corrente, para: Vitória, e New Orleans

RIO DA PRATA

LÓIDE PERU

Sairá a 8 do corrente, para: Santos e Buenos Aires.

S.S.S.

SEM ENTRADA -- SEM JUROS -- SEM FIADOR

VENDA TRIMESTRAL DE PROPAGANDA

de Tropicais, Sarjas e Gabardines da famosa marca S. S. São Sebastião

Abra um crédito na FLORI

S. S. S. — Também Quer Dizer: SUPERIOR, SELECIONADA E SUPER-GARANTIA

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 6 de Novembro de 1955

DESPEDIDA PROVISÓRIA

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

DESEJANDO dedicar-me a um trabalho que exige o máximo de continuidade e o mínimo de dispersão, venho pedir ao «Diário de Notícias» a publicação de uma despedida provisória que dirijo aos meus leitores. Aliás, de tôda as coisas da vida, a única que pode não ser provisória é a despedida. Sabe-se lá... Em todo o caso, no momento, a minha intenção é voltar logo que possa; mas, para não sair à francesa, depois da longa campanha política em que sofremos juntos, e justamente nesses dias de tensa expectativa, pretendo registrar aqui, de modo sucinto, o que penso da atual conjuntura.

RESULTADO DO PLEITO

A julgar pelos números, e sem querer me antecipar ao julgamento do tribunal competente, julgo que o resultado provou, pelo menos, que tínhamos a vitória ao alcance das mãos. Mais um pouco, e ela estaria assegurada. Ora, ficou patente, durante a campanha, que muitos dos chamados líderes democráticos não deram à causa Juarez Távora o esfôrço que era devido. E' incontestável, a meu ver, que o dr. Raul Pilla podia ter sido menos glacial; que o sr. Carlos Lacerda podia ter sido menos afogueado; e que o brigadeiro Eduardo Gomes podia ter sido menos silencioso do que lhe foi publicamente aconselhado pelo sr. Afonso Arinos no discurso pronunciado na convenção da UDN.

Em vista dêsses fatos acho injusto atribuir à ignorância dos simples o nosso malogro. O que funcionou mal foram as minorias. Poderão elas tomar consciência disto e reparar os erros cometidos? A sorte do Brasil depende da resposta; mas receio que a resposta das minorias não seja inspirada pelo humilde reconhecimento do êrro, e sim pela idéia de responsabilizar a multidão.

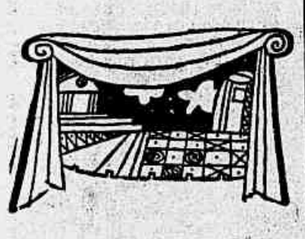
PARADOXOS DO RESULTADO DAS URNAS

A omissão dos políticos que polarizaram tôda a ação política em têrmos de anti-varguismo deu a vitória aos herdeiros de Vargas; o delírio dos integralistas, que fazem profissão de um furioso anti-comunismo, deu a vitória aos comunistas.

BATALHA JUDICIARIA

Sou a favor em têrmos. O processo eleitoral não se reduz a um cômputo numérico, e não termina com uma adição. Deve ser levado adiante, com tôda a energia, o trabalho de investigação e depuração do processo eleitoral, e isto deve ser feito ainda que não modifique o resultado final.

E' pueril acusar-nos de golpismo quando apelamos para o judiciário. Mas convém acrescentar que dão razão aos adversários os golpistas declarados que agora falam em batalha judiciária. A rigor, só podem fazer êsse apêlo os que sempre se declararam contra as intervenções e contra os regimes de exceção.



Quanto à impugnação total do pleito por causa da ostensiva participação que o Partido Comunista teve na campanha, não sei me pronunciar. E' claro que houve transgressão e que portanto deve haver punição; mas é muito menos claro que a sanção penal deva ser aquela da anulação do pleito. Não sendo jurista, não me atrevo a resolver essa dificuldade.

Quanto à idéia de incluir a tese da maioria absoluta no julgamento do atual pleito, com os simples títulos do bom senso e da boa fé, ouso declarar-me veementemente contra, embora seja a favor da idéia da maioria absoluta. Acho que no regime presidencialista o presidente devia ser eleito por maioria absoluta. O modo de conseguir êsse resultado não seria o proposto na emenda Novais que de maioria absoluta só tinha o nome. Seria possível, no caso de não ser atingido o resultado de maioria absoluta numa eleição, um segundo escrutínio entre os dois primeiros colocados.

Mas essa idéia não pode entrar no julgamento de um pleito em que todos, candidatos e eleitores, tinham outra regra de jôgo. Diante da opinião pública, qualquer bizantinismo de hermenêutica terá sabor de trapaça. Além disso, acho tràgicamente, ou cômicamente inabilidoso, da parte da UDN, mais êsse recurso à intimidação e à chicana.

GOLPE

Fui contra, sou contra, serei contra. Não por formalismo jurídico, ou por «legalismo», mas por obediência a princípios políticos que, em minha convicção, se radicam na lei natural. Não tenho a menor simpatia pelos candidatos que pelas cifras parecem eleitos e que, se efetivamente o estão, devem ser empossados. Menos simpatia tenho ainda pelos legalistas interessados na posse do sr. Juscelino, ou pelos cripto-juscelinistas. Mas assim mesmo não hesito em dizer que o golpe será a pior das soluções. Será quase tão ruim como seria se, por absurdo, ou se a tanto chegasse a loucura nacional, a vitória do sr. Plínio Salgado.

Invertendo os têrmos de uma expressão que se vulgarizou, eu diria assim: o golpe, não sei como começará, mas sei exatamente aonde nos levará.

E agora adeus, amigo leitor e amigos do «Diário de Notícias», ou até a volta.

POEMA INTERNACIONAL SÔBRE A NOITE

Reynaldo Bairão

(Especial para o "Diário de Notícias")

HOJE será a primeira noite de todos os séculos.
Será a noite da criação do mundo.
Será a noite dos irresolutos, a noite dos pervertidos,
a noite da maior embriaguez.
Não será a noite dos poetas que esperam muito.
Não será a noite daqueles que cantam o selo da amada.
Não será a noite do grande silêncio.
Não será a noite do acôrdo final.

Hoje será a noite em que todos morrerão juntos no mesmo [sepulcro.
Será a noite mais fria, a noite mais triste, a noite mais ver- [dadeira.
Haverá gente chorando,
porém ninguém ouvirá o lamento daqueles que sofrem.
Haverá crianças brincando,
porém todos adivinharão que elas já fôram há muito tempo [condenadas.

Hoje será a noite das coisas irredutíveis.
Será a noite da inocência, a noite do crime, a noite das taras,
a noite das insatisfações.
Não será a noite das flores nascendo.
Não será a noite sublime das guerras que se repetem.
Não será a noite das estrêlas opacas.
Não será a noite do mar
que permanece o mesmo em seu brilho perdido.

Hoje será a noite do homem, a noite das raças extintas,
a derradeira noite da espécie.
Alguém procura uma réstia de luz
e só encontra trevas em volta de seu corpo inútil.
Hoje não haverá nenhuma novidade,
ontem também não houve, amanhã também não haverá.
A noite é apenas a noite e não será mais do que a noite.
Não cantar jamais a noite,
por não se acreditar em noite alguma, nem em qualquer coisa [sentimental.

Um dos últimos e mais expressivos retratos de Monteiro Lobato.

UM ESCRITOR ENCONTRA SEU BIÓGRAFO

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

A ORGANIZAÇÃO de uma nova editôra é sempre acontecimento merecedor de aplausos, mas torna-se motivo de júbilo especial se a emprêsa inicia suas atividades por um lançamento que vale por um programa de altos objetivos culturais. E' êsse precisamente o caso da Companhia Distribuidora de Livros, que estréia com os dois volumes de **Monteiro Lobato, Vida e Obra**, de Edgard Cavalheiro.

Graças à feliz oportunidade que tive de acompanhar a gênese desta alentada biografia e de lê-la ainda em provas, estou em condições de, no próprio momento de sua publicação, recomendá-la à atenção dos leitores.

Monteiro Lobato teve uma dessas existências que exigem um biógrafo. Êste surgiria fatalmente, se não agora, daqui a trinta ou a cinquenta anos, para reconstituir uma personalidade das mais curiosas que já apareceram entre nós. Mas foi uma sorte haver entre os seus amigos mais chegados um escritor experimentado no gênero da biografia, conscienciosо e paciente, que empreendeu o trabalho em condições excepcionais, escudado em reminiscências pessoais e numa documentação incomparável, chegando a realizar uma obra que, daqui em diante, nas estantes e nos corações, tem o seu lugar ao lado dos livros tão populares do próprio Lobato.

Individualidade polimorfa, versátil, vibrante, êste me parece um representante do melhor tipo do **Homo Americanus**, essa variante do **Homo sapiens** que se vai reivindicando papéis cada vez maiores na história da espécie. Pioneiro, desbravador, aventureiro, nada tinha êle do esteta contemplativo, do artista puro. Participante de tôdas as formas da vida moderna, seus livros nasciam como que acessòriamente nos intervalos de uma existência densa. As diretrizes que traçou, os caminhos que abriu estão-se revelando mais importantes do que os livros que escreveu, não obstante a crescente (e justa) popularidade dêstes últimos. Comparável sob muitos aspectos ao grande narrador norte-americano, êsse Mark Twain brasileiro não fêz nenhum livro, nenhum melhor que a sua própria vida.

Mas era preciso escrevê-la. Havia um vasto legado de documentos, que devia ser inventariado; uma série de silhuetas tão diferentes que pareciam ter saído de outras tantas biografias. Como é que o fazendeiro, inimigo de Jeca Tatu, e o porta-voz da esquerda, seu defensor, cabiam na mesma pessoa? O realizador de negócios vultuosos e o tradutor apressado de uma biblioteca inteira eram um homem só? O promotor quase submergido pelo tédio das cidadezinhas mortas faria prevêr o dinâmico adido comercial do Brasil em Washington? Como podiam entender-se o autor de livros infantis e o campeão da siderurgia nacional? Como aquêle que vivia perfurando febrilmente poços de petróleo pelo Brasil a fora podia dedicar-se durante tantos anos à pachorrenta correspondência com Godofredo Rangel sôbre assuntos exclusivamente literários?

São todos êsses aspectos, examinados de perto e reunidos com carinho, que vemos nos dois volumes de Cavalheiro fundidos num retrato impressionante, convencedor, humano. Entretanto a variedade de traços, se conferia à biografia interêsse excepcional, suscitava dificuldades enormes ao biógrafo. Êle tinha que se transformar em economista para expôr a teoria de Lobato sôbre a moeda regressiva, em técnico para acompanhar suas investigações sôbre jazidas de ferro e de petróleo, em contador para explicar as vicissitudes da sua editôra. Numa palavra, o autor havia de se tornar tão múltiplo como o assunto e identificar-se com êste plenamente.

Edgard Cavalheiro soube fazê-lo graças a uma comunhão afetiva. No decorrer de vários anos de convivência com o escritor, chegou a desfrutar de sua intimidade, como poucos ou talvez nenhum outro amigo, a ponto de Lobato confiar-lhe os arquivos de seu movimentado passado. Edgard passou outros anos debruçado sôbre aquêle acêrvo, organizando-o, completando-o e interpretando-o. Mais de uma vez ouvi-lhe referências ao andamento do trabalho, às vêzes tímidas ante o tamanho da tarefa, sempre cheias porém da alegria dos descobrimentos. À medida que se completava o quadro, a figura de sua personagem assumia aos seus olhos proporções cada vez mais amplas, e ao concluir a última página, estava êle com a sensação de ter projetado ao Brasil a vida de um dos seus maiores filhos.

Essa conclusão, transmitida oralmente, não está expressa no livro: quis o biógrafo, escrupulosamente objetivo apesar de todo o seu entusiasmo íntimo, que o leitor a deduzisse.

(Conclui na 2.ª página)

PIAZZA DI SPAGNA, 26

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTE dia, de fria primavera, ficará para ser amado sempre: a luz é a mais discreta, dêste formoso céu italiano; o ar, perfumado por êstes ramos de tôdas as côres que a florista dispõe na sua barraca. Mesmo as jovens turistas que se deleitam pela escadaria de Trinitá del Monti pode ser que gostem de poesia, pode ser que saibam (devem ter lido a placa, ao menos, e talvez — por que não? possam ter lido os seus versos) que ali, junto àqueles degraus, num pequeno quarto daquela casa ruiva morreu, em 1821, um jovem de vinte e cinco anos que não chegou a saber que importância teria para o mundo sua obra, realizada sempre em tão precárias circunstâncias: «I think I shall be among the English Poets after my death», — foi tudo quanto ousou imaginar, entre dificuldades de dinheiro, orfandade, ataques de críticos invejosos, doenças, mortes e, finalmente, a separação do seu amor.

Diante das velhas escadas, sempre me pergunto de que tamanho seriam as pernas dos nossos antepassados, para galgarem normalmente êstes degraus que nos parecem tão difíceis. Aqui, particularmente, detenho-me a pensar como aquele moço tão doente, tão carregado de aflições e de saudades, vindo da Inglaterra já como um ser «póstumo», sem possibilidades de se entregar à beleza de Nápoles, — tão rica, no entanto, de prestígio e sedução — teria subido por esta casa, já tão sem fôlego, com vida apenas para três meses...

Aperta-se-me o coração, quando transponho esta porta: como se houvesse um milagre, e fosse possível encontrá-lo. Como se acabasse de escrever: «A thing of beauty is a joy for ever» — e tivesse pôsto os dois pontos, e fosse prosseguir...

Todo o ambiente está impregnado de alguma coisa que não se encontra numa casa comum. Dir-se-ia que nunca mais ninguém aqui pisou depois dos passos do poeta. Que tudo mais foi inexistente, sem memória e sem valor.

O quarto é pequeno, — estreito e comprido, — mas alto; leves flores de azul muito brando, no teto. Uma brancura geral de estuque, de gêsso fôsco, — e uma lareira ou consolo de mármore branco, — que não sei se é daquele tempo.

Relembro sua vida, curta e dolorosa. Sua paixão de adolescente pela mitologia. Seu encontro com a «Eneida», que traduziu aos quinze anos. (Ah! Vergílio, sempre Vergílio, a nutrir os grandes poetas do mundo...) Suas primeiras tentativas de poesia, já tão altas, para um adolescente. Seu encontro com Shelley. A admiração de alguns amigos prestimosos. A malignidade da inveja. Seu trabalho obstinado. (Quantos jovens poetas de vinte e dois anos seriam capazes de ter escrito êsse poema que se chama «Endymion»?) E o amor. O amor cheio de tanto encantamento, tão deslumbrado que nem imagina a distância que vai de si ao seu objeto. Como poderia a amada Fanny descobrir que aquele apaixonado noivo já era um grande poeta, e suas palavras seriam, dedicadamente recolhidas, meditadas, estudadas, e que ficariam aqui neste Museu, neste quarto que o viu morrer, seus escritos, suas máscaras, sua vida eternizada...? Oh, destino dos pobres amantes sem adivinhação! Pois aquele John Keats, aquêle rapaz travesso que só queria rabiscar poesia, e que a amava tão ternamente, e que só se deixou arrancar ao seu amor para procurar na Itália a vida que lhe ia faltando — ia ser uma celebridade, que gente de longe, comovida até as lágrimas, visitaria, no Cemitério Protestante, ou nesta casa, quando passasse por esta cidade de Roma, tão abundante de outras coisas inesqueciveis?

«The was a naughty boy
And a naughty boy was he,
For nothing would he do
But scribble poetry...»

A história de uma vida de vinte e cinco anos pode ser resumida em poucas linhas. Neste caso, porém, as linhas são muito densas, pelo pêso do sofrimento que arrastam. Será pouco, sentir-se êste moço cheio de imaginação e de ritmo, de amor e de verdadeiro dom poético chegar a um país como a Itália, onde tudo parece estar cantando mil histórias, e, apesar de tão novo, já não poder dizer mais nada, já não poder ouvir mais nada senão a presença da morte que, mais poderosa que a distância, o afastaria daquele amor juvenil — amor que hoje parece apenas uma alegoria, um sonho de configuração humana, um desenho parado nas brumas frias da Inglaterra? (E pensar que aquilo foi um dia a própria vida do poeta! E que muitos dêstes versos foram feitos de lágrimas, de agonias, de esperanças ora luminosas ora desfalecentes!)

«Endymion» está na parede, na bela, fluida, inteligente letra do seu imortal autor. E ninguém se parece mais com a figura da lenda que o próprio poeta morto, adormecido tão jovem, na sua singular beleza: e de sua máscara mortuária exala-se uma luz que parece mesmo a da Lua enamorada, pairando eternamente sôbre o seu sono.

Assim, neste pequeno quarto, assistido apenas por seu amigo, o pintor Severn, morreu êste poeta para quem cada dia não tinha o mesmo valor que para os outros homens: porque cada dia, para um autêntico poeta, é um descobrimento, uma invenção, um novo ponto de vista no mundo dos homens, uma seta desfechada na direção dos secretos mundos.

Repousa tão docemente, no desenho final: os cabelos banhados de suor, escorrem-lhe tristemente pelas têmporas, pela fronte. Tem as pálpebras descidas. Talvez durma, porque são três horas da madrugada. A bôca...

«Young mouth, young mouth eternally resigned!» — disse Rainer Maria Rilke, diante do melancólico retrato.

Também a máscara parece pronta a abrir os olhos, e sentem-se os lábios, cheios de versos, como se um pequeno sôpro os fizesse falar...

Olho a paisagem, pela janela. As coisas que êle viu, nesta praça que não deve ter mudado muito. A escadaria que sobe e que se perde na altura. A barca, de Bernini, parada, em baixo — essa estranha fonte. Como pôdiam estar todos êsses símbolos conciliados, em redor de um poeta moribundo? Como se a barca o esperasse, para a viagem final. Como se a escada o convidasse para a definitiva subida. E ali morria.

Há lembranças do generoso Shelley: uma triste lembrança, esta, de um pedaço de osso, que alguém recolheu da sua pira. (Ontem, disseram-me que seu coração estava enterrado em Roma; hoje, dizem-me que foi levado para Londres, pela sua mulher. Nunca se sabe nada com muita segurança... E esta máscara de Keats, a máscara de

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Um Grande de Espanha

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS VERDADEIROS Grandes de Espanha não são os que ostentam aquela sequela de nomes e títulos, que enchem colunas de jornais ou pretendem conservar, em formol, uma das mais belas civilizações da história, mas aqueles como êsse Ortega y Gasset que foi, na primeira metade do século XX, junto a Unamuno e Garcia Lorca, uma das figuras mais autenticamente universais, que jamais produziu essa extraordinária cultura hispânica.

E se o foi é que não se limitou a contar as glórias do passado e a lamentar as misérias do presente, como era de moda há meio século, mas, ao contrário, foi um autêntico gênio do presente, para quem a *vida* era "quehacer" e portanto o opôsto das *Calendas Gregas*, como gostava de dizer. E portanto viveu a sua época, de modo mais intenso do que outro qualquer dos seus contemporâneos, tanto na Espanha como fora dela.

Pois uma das características essenciais dêsse homem do Renascimento, extraviado no século XX, foi conseguir realizar em si o ponto de encontro dos maiores contrastes.

Foi um *espanhol*, cem por cento, e no entanto disse à sua gente as mais duras verdades que um patriota pode dizer a seu povo. Foi um *universal* também cem por cento, sem por isso deixar de ser um espírito integralmente hispânico. Nele se harmonizaram, realmente, as mais aparentes contradições.

Menendes y Pelayo disse, com razão, que o romantismo era o traço diferencial da cultura espanhola. E no entanto Ortega y Gasset, que foi espanhol até a ponta das unhas, foi um apologista do classicismo e do espírito clássico e um adversário radical da "besta romântica", contra a qual se levantou precisamente porque estivera de nascença, no fundo do seu temperamento.

Foi o lançador, por exemplo, da "revolta contra as massas", e o defensor iluminado do senso da personalidade. Mas quando o culto do super-homem, — que êle próprio ajudara a lançar na península, desde o início da sua vida intelectual, filho que era de uma geração para quem Nietzsche e Carlyle eram ídolos, — quando êsse culto assumiu, na Itália e na própria Espanha, os traços do totalitarismo fascista e falangista, foi o primeiro a protestar contra a corruptela e a preferir a expatriação à conivência.

Aliás, foi no tempo em que Pio XII ainda não havia lançado a sua luminosa distinção entre *Povo* e *Massa*, que nos poupou a trágica opção entre *Massa* e *Indivíduo*, a que parecíamos estar condenados. Quando o genial "Espectador" lançou a sua condenação contra o coletivismo e o individualismo, tanto o de Marx como o de Spencer, era preciso escolher entre **o Herói e a Multidão**. E êle escolheu o Herói. E com isso lançou as bases do humanismo heterodoxo, de que ia ser o mais genial representante na sua dura terra castelhana.

Já por três vêzes me caiu da pena, sem querer, o adjetivo *genial*. E' que, falando de um homem como êsse, não é possível fazer por menos. Êle trouxe ao seu país, à Europa, ao Ocidente e ao mundo moderno uma mensagem do espírito como porventura, desde os tempos de Luis Vives, ninguém trouxe na língua irmã da nossa.

Não estou, evidentemente, de acôrdo com muitas de suas idéias, ou mesmo com sua posição central, mas é preciso colocá-lo entre os primeiros que restauraram, no século XX, essa primazia do espírito, que é o drama de nossa geração. E que lançou, nessa primeira metade do século XX, algumas das idéias fundamentais em tôrno das quais girou a história da cultura ou essa "passagem da razão pura à razão vital", que foi para êle o "tema de nuestro tiempo", título do seu livro famoso de 1923.

Foi logo depois da primeira Grande Guerra, embora sua atividade intelectual já viesse de 1902, na aurora do século, que Ortega y Gasset se tornou uma das figuras centrais do pensamento moderno.

Como viamos com avidez, por volta de 1925, o correio trazer-nos, mensalmente, aquelas letras verdes na página branca da "Revista de Occidente", que representava, nessa época em que o modernismo revolucionava as nossas letras, a mensagem mais universal da cultura mais moderna. E Ortega y Gasset, era o centro, o animador, o espírito dessa extraordinária revista. Ali se juntavam as duas grandes correntes da cultura ocidental, a latina e a germânica. Gasset foi um discípulo da Escola de Marburg, que procurava lançar a "Bildung" do século XX, contra a "Kultur" do século XIX, em nome precisamente da renovação dos valores do Espírito, de sua autonomia e de sua primazia.

Foi êle, o lançador, no mundo ocidental e particularmente latino e anglo-americano, de muitas das idéias que seriam realmente os grandes temas do nosso tempo, como por exemplo a distinção entre a civilização e cultura; o mistério do sub-consciente e de sua importância, capital em nossa vida psicológica; a distinção entre Massa e Pessoa, e a primazia desta sôbre aquela; a importância do conceito de *geração* e do método geracional, nos estudos históricos e literários, em que precedeu, por exemplo, o próprio Thibaudet; a unidade da Europa; o conceito de Crise, como elemento central do mundo moderno, crise de crescimento e crise de funcionamento, não apenas de sua Espanha mas de todo o Ocidente e do próprio mundo moderno; a transitoriedade, como sinal do mundo moderno; essa própria noção do Ocidente em face do Oriente; a precedência da fé, da "creencia" sôbre a inteligência; a importância da África, como revelação de culturas imemoriais e desconhecidas; a reabilitação da Escolástica, mas no passado; a própria noção de multiplicidade de culturas e de suas interações; o destronamento do Intelectual, como centro da sociedade; a revelação da fenomenologia ou da biologia vitalista, dos filósofos e naturalistas alemães, que ficariam sepultados em seus gabinetes e laboratórios, não fôra a capacidade crítica e a luminosidade de estilo dêsse vulgarizador genial, pois também o foi, ao lado de sua capacidade de investigar, de analisar, de sintetizar, como ninguém a teve em mais alto grau. Os artigos que escreveu, por exemplo, em tôrno da Teoria da Relatividade, foram realmente luminosos e decisivos para colocar Einstein, como centro de uma nova revolução coperniciana. Enganados pela palavra "Relatividade", os meios culturais julgaram ser a nova teoria uma simples confirmação do relativismo filosófico. Gasset mostrou que, ao contrário, não era o conhecimento que se mostrava relativo e sim *a realidade*. Era, ao contrário, uma reafirmação do poder objetivo e absoluto (em têrmos) da inteligência, que Einstein repreesntava face a Lorentz, por exemplo.

Os grandes temas do nosso tempo foram assim lançados à publicidade, comentados e muitas vêzes antecipados por êsse grande pensador. Por que hesitei entre filósofo e pensador e preferi o segundo? E' que realmente sua extraordinária agilidade mental nunca chegou, creio eu, a passar do plano da **multiplicidade** ao plano da **unidade**, que representa a transição do *pensador* para o *filósofo*.

O autor de "España Invertebrada" foi realmente um gênio que se dispersou, de tal maneira, em observar e comentar as idéias alheias, ou os males do seu povo, ou os acontecimentos do mundo moderno, teve de tal modo a obsessão de fugir às "Calendas Gregas" e às categorias do eterno, do estático, do imutável, do "eleático", que ficou no vir-a-ser. E só se torna, realmente, um filósofo, na plena acepção do têrmo, quem passa do vir-a-ser ao ser, do tempo à eternidade, do dinâmico ao estático como categoria de integração e não de contradição.

Ortega y Gasset, como homem do Renascimento e como vítima dos males que pesam sôbre o seu povo, sôbre a sua Europa e sôbre o seu tempo, não teve não sei se tempo, ou oportunidade ou gôsto, para subir ao plano do eterno.

Daí a sua hesitação em face do problema central da alma espanhola: — a Mística. Não sei como enfrentou, nos últimos tempos, o problema do Destino. Não sei como resolveu afinal o seu diálogo com Deus, que para um Grande de Espanha é sempre o fato capital da vida. Até quando o acompanhei de perto, pois foi um dos meus ídolos dos tempos da disponibilidade absoluta, conservava uma grande reserva ou mesmo uma positiva repulsa pelos domínios da mística. Bem sei que evoluiu mais tarde. Mas não creio que tenha, em definitivo, abandonado a ginástica ou mesmo o erotismo das idéias. Amava brincar com elas ou pelo menos, para ser mais preciso, *lidar* com elas apaixonadamente, como Proust com as "jeunes filles en fleur". Em 1924, escrevia em um artigo para "La Nacion", de Buenos Aires, estas palavras bem significativas:

"Quien no sienta ese placer casi erotico de alargar la mano y palpar estremecido las formas deliciosas de una idea (sic), en que la realidad ha dejado impresas su seno y su mejilla, puede estar seguro de que a los treinta años se le parará la inteligencia". (in "Obras Completas", vol. III, pg. 256).

Essa frase é absolutamente sintomática de seu espírito. Não foi apenas um malabarista ou um mero sibarita do pensamento, entretanto, como se pode concluir dêsse texto capital e de muitos outros. Mas ficou sempre marcado pela sua maravilhosa agilidade mental e pelo seu "esquisito" gôsto estético, que o fizeram um dos mais perfeitos escritores de todos os tempos, em que a profundidade do pensamento e a riqueza de conceitos, em nada prejudicam a sobriedade e elegância da forma que sempre procurou realizar.

Sofreu muito. Enquanto procurava renovar o seu país e o Ocidente e mesmo a cultura moderna tôda, pela primazia espiritual que a "Bildung" dos seus caros mestres germânicos havia lançado aos ventos inquietantes do século, — no sub-solo da "Zusammenbruch" de 1918 se levantavam de um lado o pessimismo implacável de um Spengler e do outro o implacável realismo de um Hitler. E êsse claro gênio hispânico, que lançava o frescor da sua mocidade, e a fôrça do seu gênio de Ariel, a refazer a cultura do mundo moderno, à luz do Espírito, se viu torturado quando na Europa central, na península italiana e depois (ou mesmo antes) na sua própria península, os novos puritanos totalitários se lançavam sôbre o mundo enfêrmo para, em nome da Moral e do Civismo, estrangularem a liberdade e a beleza.

Expatriou-se. Refugiou-se na Argentina. Continuou a escrever. Mas já ferido de morte. Já vazio da chama, com que se lançára à renovação de um mundo doente, pelas armas do Espírito e não da Fôrça, fôrça aliás que êle ajudou a justificar... E daí, talvez, algum remorso, de ver empregadas contra os seus mais belos ideais as próprias armas que êle, de certo modo, ajudara a forjar.

Voltou vencido, mas não convencido. Foi morrer nessa sua Espanha estremecida, nessa sua Espanha Eterna, de que foi e será sempre um dos mais geniais dos filhos e dos símbolos, tendo provàvelmente recebido, no fundo de sua alma apaixonada pela *vida*, a mensagem final da verdadeira *Vida* que liberta de tôdas as dúvidas e de tôdas as "agonias", como diria o seu mestre Unamuno...

P.S. — Só devemos corrigir os êrros de imprensa quando alteram totalmente o sentido da frase. Assim é que no rodapé "Cristo ou Pilatos" de Domingo passado, se deve ler na primeira coluna: "E por isso leva ao trágico, o resultado do 3 de Outubro", como escrevi e não: "E por isso leva ao trágico resultado de 3 de Outubro", como saiu.

O resultado do 3 de Outubro foi lamentável, sem dúvida, mas é preciso, para bem do Brasil e da verdadeira honestidade democrática, levá-lo a sério, mas não ao trágico...

BRASIL, TEMA EXCITANTE DE POESIA E MISTÉRIO

Ciro dos Anjos, o Romancista Mineiro, Conta-nos o Que Fêz, Viu e Sentiu nos Três Anos Que Andou Pelo Estrangeiro

Reportagem literária de

Eneida

CIRO dos Anjos não é um escritor que precise de apresentações. E' um dos homens mais inteligentes do Brasil de hoje, autor conhecido e aplaudido, escreveu: **O amanuense Belmiro**, e **Abdias** romances e mais **Explorações no tempo**, crônica e **A criação literária**, ensaio. Nascido em Minas Gerais, Ciro dos Anjos transferiu-se para esta cidade em 1946 fixando residência aqui até que foi convidado pelo Itamarati, para ir ao México e depois a Portugal falar e ensinar literatura brasileira.

Ciro dos Anjos, acaba de voltar ao país e à nossa cidade trazendo um livro para ser editado: **Montanha**. Quando pensamos em ouvi-lo sôbre o que realizou no estrangeiro foi na certeza que sua narrativa iria dar aos nossos leitores, momentos de grande encantamento. Organizadas as perguntas, eis como Ciro dos Anjos nos respondeu:

NATUREZA DOS CURSOS

— «Estive um ano e meio no México e igual período em Portugal. A ocupação foi a mesma: reger a cadeira de estudos brasileiros criada nas universidades daqueles países, em virtude de acôrdo cultural firmado com o Itamarati. No México, inaugurei o curso. Em Portugal, sucedi — não digo substitui — ao nosso ilustre Alvaro Lins, que deixara a função por ter tido necessidade de regressar ao Brasil.

No Curso, procurou-se dar um panorama amplo da nossa sociedade e da nossa cultura. Como o Itamarati nos facultava organizar os programas, segundo as preferências do meio onde atuávamos, minhas aulas tiveram um temário variado, de modo a permitir aos alunos — ávidos de informações sôbre diferentes aspectos da vida brasileira — uma visão panorâmica do nosso país. Assim, estudei com êsses jovens universitários, tanto no México como em Portugal, um pouco da antropologia brasileira, um pouco de história política e econômica e de geografia humana do Brasil, antes de chegar à história da cultura literária, artística e científica, que constituiu o remate do programa. Quem lucrou mais fui eu, que aprendi uma porção de coisas que ignorava. Naturalmente, um curso, assim, amplo, tinha de ser superficial. E nem convinha a classes heterogêneas nos seus gostos e interêsses, praticar prospecções, fazer estudos em profundidade, em áreas particulares da nossa cultura. Queriam saber tudo acêrca do Brasil. Para os mexicanos, especialmente (Portugal tem mais contato conosco), nosso país é um tema excitante, pleno de poesia e mistério. Pressentem em nós o germe de criações originais, a formação de uma sociedade nova com grandes afinidades com a mexicana, que, situada entre o Ocidente e o Oriente, venha trazer algo novo e seja fator preponderante na preservação do espírito latino-americano ao mundo.

Quando, porém, encontrava alunos interessados em determinadas seções do programa, eu lhes fornecia literatura especializada e os orientava no estudo. Assim, muitos dêles escreveram, com boa base bibliográfica, pequenos ensaios sôbre diferentes aspectos da vida brasileira. Deu-se ao Curso o mínimo de rotina didática, procurando-se transformá-lo em seminário, onde professor e alunos estudavam conjuntamente.

IMPRESSÕES DO MÉXICO:

— E' um país original, na geografia e no homem — um quarto espanhol e três quartos índio. Mas, tendo recebido o forte impacto da cultura espanhola, sua velha sociedade indígena absorveu apenas a herança material do Ocidente e se recusa a lhe receber o espírito. Talvez o México seja mais ocidental do que se julga, mas o importante é que se acredita e se quer índio. Onde o traço indígena não subsiste no indivíduo ou nas instituições, o mito funciona e vem substituí-lo. E conhece-se a fôrça dos mitos. Mas, isto é assunto muito complicado para uma entrevista. E o que importa é que o mexicano é inteligente, simpático, e cavalheiresco. Às vêzes vêmo-lo muito espanhol no seu gôsto pelo grandioso, nos seus arrebatamentos e nas suas hipérboles. Ora nos surge discreto e esquivo, como o índio. O país é belo, o povo notàvelmente dotado para as artes, especialmente para a música, a dança e a pintura. Dir-se-ia que há, a êsse respeito, uma inclinação coletiva.

CURIOSIDADE PELO BRASIL:

— Como disse, há enorme curiosidade pelo Brasil no México. Talvez por viver num país relativamente homogêneo no meio físico e na população — em extensos planaltos desnudos, entre cadeias de altas montanhas também nuas — o mexicano se sente atraído pelo mistério das nossas selvas e pelas diversidades e contradições geográficas e climáticas do Brasil. E também pela fisionomia de nossa população, produto de imensa mescla de povos de vária procedência. Aprecia-se muito aí a música brasileira. Num **pueblito** perdido no coração do México, encontrei um botequim com o nome de **Bahia**. Esclareceu-me o dono: era homenagem a Ari Barroso. **(— Usted no conoce Barroso, hombre?).**

PORTUGAL:

— Portugal é uma écloga: nunca vi campos tão belos e doces. Assunto para Teócrito ou Virgílio. Habituado às caatingas e carrascos desgrenhados e pobres do Norte de Minas, fiquei perplexo diante dos quadros edênicos do Entre-Douro-e-Minho, sem poder acreditar naquela dádiva da terra. Árvores pejadas de frutos, searas ondulantes, caminhos ladeados de roseiras, uma natureza dócil, mate 1.

Naturalmente, êsse quadro edênico tem a sua contrapartida: o país está superpovoado, com grande excesso demográfico. E nem todos podem permanecer, naquela vida aparentemente idílica (os trabalhos do campo são na verdade rudes, e Virgílio nunca pegou no pesado...).

ESCRITORES PORTUGUESES:

— Os escritores portugueses me pareceram plenamente integrados nas grandes correntes de idéias e aspirações do nosso tempo, e com uma produção bem ajustada ao espírito da época. Com um passado tão rico, Portugal poderia ser tentado a enamorar-se excessivamente dêle, e a voltar as costas ao presente. Se isso não aconteceu com as gerações de Garrett e de Eça, também não sucede com a atual. Nos círculos em que convivi encontrei insatisfação, procura, inconformismo — enfim, atmosfera saudável para a criação estética.

Fiquei conhecendo quase todos os escritores que residem na Capital. Em Lisboa, velhos amigos — como Casais Monteiro, que então ainda estava lá, e José Osório de Oliveira — ou amigos novos, como Rubem Leitão, muito me facilitaram os primeiros contactos. Depois, senti-me tão em casa, que as apresentações já não eram necessárias. Nas livrarias ou na Faculdade de Letras, foi-se dilatando o âmbito de minhas relações. Trouxe grata lembrança das horas passadas na Livraria Portugal, na companhia do livreiro Pedro de Andrade, velho amigo de brasileiros.

Convivi mais demoradamente com Ferreira de Castro, em quem o homem não fica aquém da obra, e é rico

(Conclui na 4.ª página)

MEU AVÔ

Conto de

Dalton Trevisan

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS que vovó morreu êle deu para beber. Ela morreu sentada ao lado do fogão, enquanto sorvia as meias no seu óvo de madeira. Êle estava de pé na porta, de costas para vovó, de mal um com o outro, porque viviam brigando. Alguma coisa — o silêncio, ninguém sabe, a presença de alguém, além de vovó, ali na cozinha — o assustou e quando se voltou ela estava quieta na sua cadeirinha de palha. Pegou-lhe na mão, o óvo de madeira rolou a seus pés... Serzira a última meia e ao levar o fio à bôca para cortá-lo (tinha dentes aos setenta anos) ela morreu.

Meu avô ao menos para mim, que era pequeno, tinha a sombra dum gigante. Arrancava as tampinhas das garrafas com os dentes e enterrava pregos na porta com um sôco. Usava um largo cinto de couro preto apertado na barriga, com uma ponta da cueca xadrês saindo fora da calça. No domingo comia uma galinha inteira e, depois de chupar os ossos, virava a travessa na bôca e bebia o môlho.

Ao cair da noite, todos os filhos, ainda os de trinta anos, deviam entrar em casa. Levantava-se antes do sol e ai o que de nós, pequenos, se demorasse na cama, êle o ergula pela orelha como um porquinho mamando sob as tetas da porca.

Vovó não estava morta há um mês e êle, depois de pôr a tranca nas portas, fechou-se no seu quarto, pregou a janela e a porta por dentro. Gritou que alguém queria matá-lo na sua própria casa. Tôdas as noites eram aquelas marteladas na porta e na janela. Uma noite, o som do martelo era diferente, não sôbre madeira. Batia numa coisa mais mole e surda. Os filhos arrombaram a porta e até lhe arrancarem o martelo das mãos vovó continuou a bater na própria cabeça. Fêz um buraco empastado de sangue e cabelos brancos no meio dela. Êle sarou, nunca mais cresceu cabelo ali e se queixava de que, enquanto dormia, alguém lhe martelava pregos na cabeça.

Desde então, um de nós, os netos, dormia com êle, na grande cama de casal. Não podia pregar a porta, porque lhe escondiam o martelo e, de noite, antes das mulheres deitar-se, contavam as facas e garfos. Vovó comia com a colher e minha mãe lhe cortava a carne no prato. Nenhum de nós queria dormir com êle, porque se levantava de noite. Sob a cama, guardava a garrafa de vinho e uma caneca, mas bebia no gargalo (os filhos a enchiam tôda noite, misturando água no vinho). Virava o colchão da cama dizendo que tinha percevejos e tudo isso no escuro, porque lhe proibiam os fosforos. Era o que mais sentia, não poder fumar seu cachimbo. Abria a janela, sentava-se com os pés para fora e, o cachimbo apagado no queixo, fazia que fumava, tirando-o da bôca, para soprar a fumaça. Era uma velha ruim, êle resmungava, mas estava acostumado com ela. Não queria ficar naquela casa, gente estranha não cuidava dêle. Não saía da janela, choramingando que tinha os pés frios.

De dia era um velhinho bom, que nos levava a passear na garupa do cavalo até o botequim. Para êle não tocar em navalha, os filhos o mandavam ao barbeiro, que era ao lado do botequim. Saía todos os dias dizendo que ia ao barbeiro, embora voltasse com a mesma barba. Nunca pude ir no seu cavalo, ainda depois que êle morreu, além daquele botequim. O cavalo empinava, queria me morder a perna; o barbeiro na porta se ria. Para não cair, eu voltava a galope para casa.

Numa noite quente de verão eu dormia com êle. Empurrara a cômoda contra a janela, para não entrar aquele que vinha matá-lo. Quando acordei, de noite, senti que as cobertas caíam do meu lado. Não tinha coragem de estender o braço e ver se êle estava na cama. Cobri a cabeça com o lençol e fiquei ali tremendo de mêdo. Escutei meu pai sair para cuidar dos animais. Depois era minha mãe que andava no corredor para ir acender o fogo. Parou diante da porta, eu não me descobrira dormindo? Não entrou, por causa do avô. Ela vinha ainda com sono, erguendo o lampião sôbre o rosto no corredor escuro. Diante do fogão, tropeçou no corpo de meu avô.

Pelo rastro de sangue nós soubemos de seus passos. Saíra do quarto, enquanto eu dormia, levando consigo a navalha de meu pai (não daria pela falta antes de sábado, quando fôsse fazer a barba). Abriu a porta e foi até ao fundo do terreiro. Lá, apoiando-se com uma das mãos na porteira, cortou o pescoço de uma orelha a outra. A porteira, em que esguichou a primeira golfada de sangue, ficava a uns vinte metros da casa. Atirou a navalha para a estrada e, segurando com as duas mãos a cabeça sôbre o pescoço, andou até a casa, fechou a porta da cozinha e deitou-se aos pés da cadeirinha de palha e, enquanto morria, o seu sangue lavou o soalho da cozinha como água de chuva que entrasse debaixo da porta.

Mamãe começou a gritar e, quando o lampião lhe apagou na mão, ela saiu correndo pela porta. Meu pai acorreu, ergueu o avô e encostou-o contra a parede, chamando: Pai, pai, sou eu. Pai, me responda. É o Pedro. Tinha de segurar a cabeça sôbre o pescoço, para ela não cair. Mamãe gritava por mim e me achou na cama, coberto pelo lençol.

Vovô foi enterrado com o terno azul do casamento de meu pai. Na volta do enterro, meu pai sentou com a mão na cabeça, na cadeirinha de palha. Foi ao quarto do avô, achou sob a cama a caneca e a garrafa de vinho, já bebida pela metade. Bebeu o vinho, não quis jantar. Foi até a porteira, pôs a mão sôbre o sangue coagulado, que ainda não fôra lavado e chamou pelo avô. Conversava lá fora com êle, como se fôssem pai e filho. Mamãe chamava-o da porta: venha jantar, Pedro, são sete horas. De noite, pregou as portas e janelas da casa, dormiu bebado.

Naquela noite, e nas noites seguintes, acordou de noite, com o lampião apagado. Não há vento no quarto e assim que fecha os olhos o lampião, cheio de querosene, se apaga. Êle ouve os ruídos do avô pela casa: deita-se no colchão de palhas da cama de casal; arrastando o urinol sob a cama. A garrafa corria no soalho, górgolejando um resto de vinho azedo... e sentando-se na cama, êle via o avô ao pé da cama e

(Conclusão da 4.ª página)

MARTINS PENA, O SACRIFICADO

Tito Avilez

(Especial para o "Diário de Notícias")

A edição que em geral tem servido de base àqueles que tratam de Martins Pena, é a de 1898:

«Theatro Brasileiro / MARTINS PENNA / (Comédias) / Martins Penna e o Theatro no Rio de Janeiro / Por / Mello Moraes Filho e Sylvio Romero / Rio de Janeiro / H. Garnier, Livreiro-Editor / 71, Rua Moreira Cezar, 71 / E / 6, Rua dos Saints-Pères, 6 / Paris».

NO rodapé da pág. 287 ainda consta: Pariz. — Typ. Garnier Irmãos, 6, rua dos Saints-Pères, 372.2.98." A seu respeito, José Veríssimo, na página 182, *Estudos da Literatura Portuguêsa*, 1ª série — 1901, comentou: "Aliás ignoro até que ponto a presente edição é escorreita e lidimamente autêntica e que confiança merecem as que serviam de autógrafos. Não sei mesmo se os editores se deram a um trabalho de revisão crítica do texto que reimprimiram." Mais tarde, em sua *História da Literatura Brasileira*, registrou, quando se referiu às comédias: "Ultimamente foram reeditadas em um só volume, infelizmente com bem pouco cuidado editorial."

Examinando a referida edição, achamos razoável o julgamento feito por José Veríssimo, porquanto nêle se apresentam alterações injustificáveis.

Posteriormente, outras edições têm surgido, nas quais continua o sacrifício dessas primícias do teatro nacional.

Como se não bastasse, em "Publicações do Centro de Estudos da Língua Portuguêsa", dirigidas por Sousa da Silveira, vimos uma vez mais, prejudicado o texto de Martins Pena.

"Martins Pena / O JUIZ DE PAZ DA ROÇA / E / O JUDAS NO SÁBADO DE ALELUIA / Estabelecimento de texto e notas pela professôra Amália Costa / (monograma editorial) / Edição da "Organização Simões" / Rio, 1951".

Essa publicação mereceu crítica muito séria do sr. Darcy Damasceno, no n. 2, da revista *Ensaio*, 1952, Rio.

Salvas restrições que fazemos à severidade de suas referências pessoais, concordamos com os reparos feitos, invalidando o trabalho citado. Valendo-se da oportunidade presente, acrescentamos uma nova crítica.

Na pág. 20 do trabalho da sra. Amália Costa, encontramos e aqui o transcrevemos:

"Personagens

Juiz de Paz
Escrivão do Juiz de Paz
Manuel João, lavrador, guarda N.
Maria Rosa, sua mulher
Aninha, sua filha.
José da Fonseca, amante de Aninha

Lavradores:
Inácio José
José da Sa.
Francisco Antônio
Gregório
Negros
Manuel André
Sampaio
Tomás

A cena é na roça"

O grifo que aparece é nosso.

Quando lemos êste trabalho, chamou-nos a atenção o fato de não figurar a conhecida cena em que o juiz de paz derroga a Constituição.

Refizemos a leitura e constatamos ainda mais, que os três últimos personagens, grifados na relação acima, não entram em cena. Dirigimo-nos às notas, buscando explicação e, para nosso completo desapontamento, não a encontramos. Nessa altura, deu muitas voltas o pensamento, e correu mais quando consideramos que a edição é de um "Centro de Estudos de Língua Portuguêsa"; fêz então caracóis.

Para iniciar a tarefa de elucidação, formulamos algumas hipóteses:

1º — a sra. Amália Costa involuntàriamente cortou a cena;

2º — o ms autógrafo está incompleto;

3º — a cena que lembramos acima é apócrifa.

A consulta ao ms (Biblioteca Nacional — seção de MS — I — 27, 23, 10) foi nosso primeiro cuidado. Tôdas as informações que conhecíamos dêle através do trabalho do Damasceno, se confirmaram. Enfocamos a capa (autêntica) e no verso encontramos a relação de personagens, da qual apresentamos fac-símile.

Como se pode ver, a relação apresenta três nomes fora da coluna de personagens, dando a impressão de que foram acrescentados posteriormente, na chave de "lavradores", como aliás foi compreendido pela sra. Amália Costa; a letra é a mesma, de Martins Pena.

Como as cenas, em que os personagens citados participam, não existem no ms., precisamos saber se na realidade existiram. E' o que se vai fazer.

Consultamos as censuras das comédias (Biblioteca Nacional — seção de manuscritos — (I — 2, 1, 27 n. 1 e 2), processo em que o Teatro de São Francisco requereu ao dr. Bivar, presidente do Conservatório Dramático Brasileiro, censura de "O Juiz da Roça" e a "Festa na Roça", com data do dia 10 de maio de 1844. Pesquisamos no "Jornal do Comércio" do dia 10 em diante e verificamos que nos dias 11 (suplemento) e 12, o Teatro São Francisco anunciou um espetáculo para o dia 18, que terminaria com o "Juiz de Paz da Roça".

"...Terminará o espetáculo com a Farça O Juiz de Paz da Roça com o fado da tirana."

No dia 14, na seção "Correspondência", sem declarar o motivo, anunciou-se o festival para o dia 22 e não 18, conforme saria anteriormente.

"...jocosa farça com o fado da tirana, Juiz de Paz da roça (que se vende a 400 rs., na praça da Constituição n. 64 e na rua da Alfândega n. 51."

Nos dias 18, 19, 20, 21 e 22, no mesmo jornal, saiu anunciado o festival para 22, em benefício de São Jorge, com uma particularidade: no último dia, isto é, o do espetáculo, nas "Publicações a Pedidos", saiu também uma nota assim redigida:

"E' hoje o benefício de São Jorge

Acontecendo que raras vêzes aparece nos teatros boa

O

JUIZ DE PAZ DA ROCA

COMEDIA EM 1 ACTO

DO

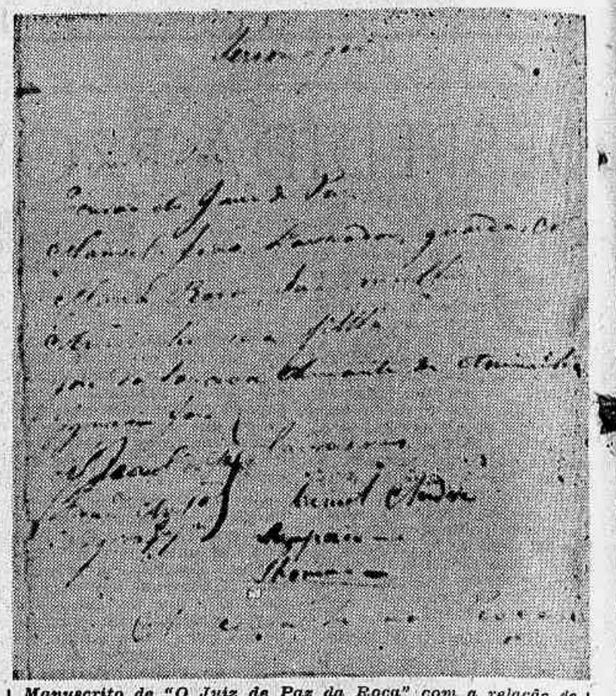
UNM FLUMINENSE.

RIO DE JANEIRO.

Rua da Constituição N. 64

1843

Fôlha de rôsto da 2ª edição da comédia de Martins Pena



Manuscrito de "O Juiz de Paz da Roça" com a relação de personagens do punho de Martins Pena

combinação de divertimentos, deve o público aos encarregados dêste benefício o terem esta noite um espetáculo bonito, importante e gracioso.

Oh! — O Juiz de Paz da Roça — que há tanto tempo não vai à cena, tem hoje de dansar a sua — tirana —, e depois de receber o leitão, frangos, ovos, cachos de bananas, etc., etc., há de em tamancos ouvir a bela quadrilha:

Em cima daquele morro
Tem um pé de ananaz,
Não há homem neste mundo
Como o nosso Juiz de Paz!
Roda, tirana!... sapateia minha gente!... Oh! quem perderá hoje êste pagode? Depois da Norma, só o Juiz de Paz da Roça..."

Como em "O Juiz de Paz da Roça".

— da sra. Amália Costa não há cena que fale de leitão, esta referência pode ser à cena que procuramos.

Esta convicção levou-nos a uma busca mais intensa, e então procuramos o professor Damasceno. Soubemos, por seu intermédio, da existência de uns papéis velhos, que, por êle, foram encontrados na Biblioteca Nacional, dos quais três fôlhas (seis páginas) pertencem a "O Juiz de Paz da Roça". Examinando-as, identificamos a cena do leitão, em que o juiz de paz derroga a Constituição, confirmando-se destarte, integralmente, nosso ponto de vista.

Abrindo um parêntesis sôbre as nossas hipóteses, podemos concluir o seguinte:

1º — o ms do qual se serviu a sra. Amália Costa é incompleto, ainda que a êle se reúnam os últimos achados que acima acusamos e que ela não os compulsou;

2º — a cena, que foi o centro de nossas pesquisas, não é apócrifa, e ainda mais, já em 1844 era muito conhecida do público, razão por que, Paula Brito, na seção "Publicações a Pedidos", a ela se referiu, procurando recordar o que "há tanto tempo" não ia à cena;

3º — não há mais por onde sair. O ms. estando incompleto, a edição cujo texto por êle foi estabelecido não tem valor. Sem comentários.

Explica-se nosso empenho em analisar a referida edição: precisávamos responder a um aluno, que em sala de aula, apoiado no trabalho da professôra Amália, nos perguntou sôbre a validade da cena transcrita na *Antologia Nacional*, de Fausto Barreto e Carlos de Laet. Retardamos a resposta, a fim de apreciarmos o assunto com o devido cuidado. O resultado aí está.

Não queremos apontar erros todavia, sem indicarmos soluções, sendo assim, forçoso, ainda aqui, elegermos o texto fidedigno.

O *Catálogo dos Livros do Gabinete Português de Leitura* do Rio de Janeiro (ref.: 28 vv 3), de 1858, pág. 370, acusa:

"Juiz (O) de Paz da Roça / média em 1 acto, por hum Fluminense, em 8º, Rio de Janeiro, 1842. (sic)"

O *Dicionário Bibliográfico Português*, de Inocêncio, registra uma 3ª edição, exemplar pertencente a um seu amigo, sr. Pinto:

"O Juiz de Paz da Roça: comédia em um acto / 3ª edição / Typographia Dois de Dezembro, De Paula Brito / 1855 / Rio de Janeiro. (sic.)"

Ainda Inocêncio informa sôbre a 2ª edição de 1843, e, o que é providencial, dela possui um exemplar a Biblioteca Nacional, requisitado pela "Seção de Publicações", estando portanto fora de catálogo, do qual apresentamos um "fac-símile" da fôlha de rôsto.

Revendo as informações que apuramos, nota-se que "O Juiz de Paz da Roça" foi escrito em 1837, representado pela primeira vez em 4 de outubro de 1838, editado em 1842, reeditado em 1843, e, após a morte de Martins Pena, ocorrida a 7 de dezembro de 1848, reeditado em 1855. Claro está que a edição de 1843 é a fidedigna, e não o MS, cujo valor histórico não se lhe nega. Esta segunda edição é aquela que foi anunciada por 400 réis no "Jornal do Comércio" de 14 de maio de 1844, e que citamos em linhas atrás.

A respeito do texto, aqui ficamos, anunciando a publicação das obras de Martins Pena, em fase final de preparo. O comediógrafo receberá, finalmente, o prêmio de sacrifícios curtidos já em mais de um século.

Sôbre o autor, em outra oportunidade, apresentaremos algumas notas, que acidentalmente nos vieram às mãos, cautelosamente, por ser muito elevado para nós êsse mister.

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

RITMO E POESIA

★

O sucesso obtido pelo «Roteiro de Macunaíma» e a indiscutível superioridade dêste — se é lícito confrontar categorias diferentes — não permitiram ao leitor desatento dos nossos dias tomar conhecimento de outro livro do sr. M. Cavalcanti Proença, publicado antes daquele (1), e que também nos revela a seriedade das preocupações estéticas de um escritor que despreza o fácil para visitar os territórios mais fechados à circulação do êxito imediato e de lá nos trazer alguns frutos de autêntica e ordenada cultura, com um ar simpático de artesão ou rude lavrador. Êste «Ritmo e poesia», embora seja outra a sua esfera de interêsse, deve juntar-se ao «Roteiro» se quisermos conhecer melhor, não devo dizer a versatilidade, mas a elasticidade de um espírito sem pressa que vem ampliar no Brasil o pequeno círculo dos que buscam os problemas pelo prazer de debatê-los, munidos de paciência e humildade, diante dêles, e interessados apenas em oferecer a sua contribuição ao esfôrço comum de esclarecimento. A contribuição que êle traz ao conhecimento da arte métrica — neste ensaio que participa do gênero didático mas transcende o seu âmbito — é das melhores dos últimos anos e, em certo sentido, constitui trabalho de pioneirismo no Brasil. Não é um tratado de versificação, como o próprio autor adverte no prefácio, mas ilumina e completa muitos aspectos das três ou quatro existentes em língua portuguêsa, levando, ao menos sôbre dois dêles, a vantagem da sistematização do estudo dos elementos estruturais do verso segundo um método pessoal ampliado pela experiência dos outros.

O sr. M. Cavalcanti Proença utiliza a notação musical para demonstrar a frequência, a variedade e o valor das técnicas na estruturação dos versos. Nenhum método ofereceria maior rendimento e estaria mais conforme com a tradição dêsses estudos. Os melhores tratadistas (Georges Lote, por exemplo, na «Histoire du vers français») lançaram mão, em todos os tempos, do ritmo e da escrita musical para explicar o ritmo poético. Não seria preciso repetir aqui as noções do paralelismo que marcou o desenvolvimento das duas artes nem a palavra precipitada de L. Darriou, segundo a qual a música é filha do Verbo e deriva diretamente do fonetismo verbal. Combateu também se precipitou, em sentido inverso, avançando a solução de um problema que se perde na pre-história e hoje está confiado mais à psicologia do que à pesquisa histórica. Procurando o equilíbrio entre essas precipitações, o professor Edgard Willems, em recente estudo divulgado pelas «Presses Universitaires de France», pondera que o menos perigoso, por ser o mais evidente, é convir que ambas — poesia e música — nasceram de elementos primeiros comuns: o ritmo, a acuidade sonora, o sentido.

Tradicional, válido e eficiente, o concurso das notações musicais encerra alguns perigos, entre os quais o de nos levar a considerar com demasiado rigor a ánalogia entre os elementos estruturais do ritmo poético e os do ritmo na música. Tenho a impressão de que o sr. M. Cavalcanti Proença não escapou a êste, chegando a utilizar a pausa musical para esclarecer o problema de um verso de Gonçalves Dias («Não, nunca senti sòmente o viço») no qual Manuel Bandeira manda ler o «Não» como se fôsse dissílabo para completá-lo. O ensaista de «Ritmo e poesia» prefere ver aí um caso de tônicas justapostas, que conduziria o leitor àquela «obrigatoriedade da pausa assinalada por Said Ali». E procura demonstrá-lo, preenchendo o espaço entre as duas tônicas com uma pausa de seminima.

Não apresenta, porém, essa solução com fisionomias de dogma. Levanta uma idéia e é o que importa. Uma velha idéia, aliás. Georges Lote, contestando Robert de Sousa, nega à cesura no verso francês primitivo caráter de pausa. Mesmo no verso moderno — depois que a cesura foi restaurada na sua função verdadeira pelos poetas da Plêiade — o corte a que se submete a voz na separação dos hemistiquios não chega a ser uma pausa — não interrompe a emissão. E ainda que fôsse, essa pausa não poderia ter a meu ver na leitura do verso, o mesmo valor e a mesma função da pausa musical: em música, ela preenche um tempo, ou fração, realmente, e é rigorosamente contada na medida da frase. Se não fôsse assim, o alexandrino, por exemplo, teria 13 e não doze sílabas métricas. O que aconteceu, até metade do século XVI, quando se aboliu a chamada «cesura feminina», foi o contrário disto: o verso de treze sílabas era contado como se tivesse doze, desprezando-se a sílaba átona da palavra que continha a tônica divisória dos hemistiquios (Maurice Grammont, «Petit Traité de Versification Française»). A notação musical, no caso, serviria, creio eu, para demonstrar o acêrto da solução de Manuel Bandeira, pois a pausa preenche exatamente o espaço que tomaria a segunda sílaba do «Nã...o».

Ocorre-me, em consequência, que o sr. M. Cavalcanti Proença faz também ligeira confusão entre medida e ritmo: na poesia, a medida é um elemento abstrato para o leitor, que pode não tomar conhecimento dela, chegando até a subvertêlla inteiramente na recitação. Creio ser de Vincent d'Indy esta imagem feliz: a medida é a carne, de que o ritmo é a alma. No livro do ensaista brasileiro, há um exemplo que poderia demonstrar a felicidade dessa imagem, perfeitamente aplicável à poesia: no verso **«Misericordiosíssimo cordeiro»**, o leitor poderá fazer alguns deslocamentos de tônicas na primeira palavra, sem que se altere o ritmo substancial, intrínseco, subjetivo e sensivelmente igual contido nela.

Estas e outras teorias e idéias expostas pelo sr. Cavalcanti Proença inspiram outras idéias e convidam ao debate, por vêzes à contestação — como, por exemplo, quando êle chama ao verso de doze sílabas «verso máximo» (página 22). Mas não obscurecem o valor global do seu trabalho, cheio de sugestões boas e revelador de um conhecimento excepcional da complexa matéria tratada. A parte em que é estudada, de modo sumário, a metrificação do verso popular — **martelos e adivinhas** — deixa-nos a esperança de que o escritor volte ao assunto, com a sua capacidade de estudar sem pressa e com honestidade, para nos dar um ensaio do mesmo tipo em que certos aspectos da métrica do povo sejam iluminados nas suas relações com os elementos da poesia clássica retidos pela tradição oral no interior do país e com o arrimo que lhe dão os instrumentos musicais.

Excelente o pequeno capítulo em que o ensaista estuda as possibilidades métricas do verso tradicional e no qual realiza uma análise lúcida do extraordinário soneto «Oficina irritada» de Carlos Drummond de Andrade, demonstrando como o poeta sabe obter efeitos absolutamente modernos — até de aparência chocante — da métrica provençal, isto é: de uma arte poética que parecia esgotada e morta nas experiências dos mais antigos poetas de línguas neolatinas. A mesma impressão não me causou, entretanto, a análise de alguns poemas modernos de estrutura livre. O ritmo dêsses poemas não pode ser pesquisado com o mesmo método aplicado ao verso tradicional, sob pena de confundir o pesquisador. Mesmo depois que o verso moderno foi submetido à disciplina artesanal do verso antigo, trata-se de uma outra classe de ritmo, mais destinado a estabelecer uma unidade psicológica entre a forma e o conceito do verso do que aplicado ao gôzo exterior do ouvido por meio de efeitos musicais. A própria música moderna, aliás, está em plena intimidade com êsse trabalho de fundir forma e essência, para salvar a primeira do brilho externo inconsequente e dar à segunda a chave de sua revelação total.

(1) «Ritmo e poesia», M. Cavalcanti Proença — «Organizações Simões», Rio, 1955.
Remessa de livros:
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — Rio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Livros Folclóricos e Históricos

Manuel Diégues Júnior

A PRAÇA FLORIANO PEIXOTO, que é a Cinelândia na linguagem popular, se tornou cenário de um excelente espetáculo digno de todos os aplausos, sobretudo num país como o nosso, tão pobre de iniciativas que visem ao levantamento do nível cultural de nossas populações: a Feira Brasileira de Livros. Lá se espalham umas 40 barracas, das diversas livrarias da cidade, cada uma ostentando edições próprias ou de outrem; mas tôdas elas, em comum, animadas do desêjo de servir ao leitor.

E' a idéia feliz de levar o livro ao leitor, facilitando êsse contacto, pois que circunstâncias diversas fazem com que nem sempre possa êsse procurar aquêle. Não é que o público fuja das livrarias; são fatôres diversos, entre êles destacadamente, avultadamente, o preço do livro, que evitam a procura mais constante. Mas não há fuga; pois estamos vendo justamente como, face ao desconto feito e à oportunidade de um acesso fácil, tem sido intensa a corrida de interessados a feira da Cinelândia.

Segundo informações que colhemos na Feira, sòmente na noite da inauguração o movimento de vendas ofereceu um índice bem expressivo. O que mostra que há leitores, que há público para ler; mas que êsse público é privado de fazê-lo mas a seu gôsto por circunstâncias diversas. Contudo, esta Feira deve ter um papel igualmente educativo: quero dizer, educar o leitor a procurar o livro, a perder algum tempo, ao menos alguns minutos, na procura do livro que deseja.

O êxito da iniciativa bem indica que êsse rumo educativo deve ser seguido e orientar o preparo da Feira para atender a seus leitores e fregueses. E dêsse êxito está satisfeito e ufano o nosso velho amigo Carlos Ribeiro, de quem partiu a idéia, que a animou e a encorajou; homem de iniciativas bibliográficas sempre felizes, Carlos Ribeiro, conhece as peculiaridades do nosso mundo do livro, e mete-se em seus segredos com segurança e sobretudo com o geito necessário para desvendá-los.

A Feira atual tem apresentado um movimento de venda de cêrca de 5 mil livros diários, o que corresponde a média de 500 mil cruzeiros por dia. E neste total — faz questão de nos dizer Carlos Ribeiro quando o abordamos sôbre a Feira, junto a uma das barracas — avultam as obras de História e de Folclore. As saídas são em grande número, sendo de lamentar apenas a ainda pequena bibliografia de folclore. De obras de história, sempre mais numerosas, o interêsse continua vivo: biografias, histórias de países, descrições são temas para os quais há leitor permanente. Igualmente o romance histórico, que teve sua fase áurea, há alguns anos passados, mas que ainda é bem aceito.

Em relação ao folclore, informa-se que Carlos Ribeiro, que há uns 20 ou 15 anos pouca procura havia nesse gênero. Os livros permaneciam nas prateleiras, os leitores eram raros e só mesmo os especialistas, que igualmente eram poucos, os procuravam. Pouco a pouco a coisa foi se modificando, e de uns dez anos para cá, acentuou-se o interêsse pelos temas de folclore, a ponto de rapidamente se esgotarem os estoques das edições e se tornarem raridades, as velhas edições. Fala-nos Carlos Ribeiro de que já não é um público estritamente especializado que procura os livros de folclore; são pessoas que se interessam em conhecer manifestações folclóricas, os costumes, as tradições; são também pessoas que querem conhecer os problemas teóricos, as escolas, a metodologia folclórica, para melhor compreenderem os autores.

Este interêsse que se generaliza, a respeito de livros sôbre folclore, mostra a importância do tema, a necessidade que há de orientar-se o trabalho dos folcloristas num mais amplo sentido de divulgação; levar o folclore às diversas camadas populares, sem distinção de classes, pois que sem distinção de classes é que surgem os fenômenos folclóricos; mostrar ao povo o que êle é, o que êle faz, o que êle pensa, através das pesquisas e estudos sôbre aspectos folclóricos. O folclore não é privilégio de iniciados; nem deve ser considerado tema restrito a especialistas; precisa ser levado a todos para que todos conheçam o que êles próprios são.

Este, aliás, tem sido um dos propósitos desta seção, tanto no campo da história, como no do folclore: divulgar, ensinar, atrair. Divulgar tudo o que há a respeito de história ou de folclore; ensinar o que os autores dizem, de modo a que possam suas idéias alcançar maior número de pessoas; atrair não apenas os estudiosos já afeitos à matéria ou os interessados, mas os que, leigos no assunto, merecem e precisam também conhecê-lo. E tudo isso se pode fazer diretamente através de bons livros. Com bons livros, o público poderá melhor compreender e entender o folclore, e não considerá-lo apenas, como muitos fazem — inclusive pessoas cultas — simples diversão, divertimento de horas de lazer, espécie de quebra-cabeças para quem não tem o que fazer. Que êste espírito anime também a Feira de Livros.

GIRIA MARINHEIRA

O comandante A. M. Braz da Silva que se vem dedicando a estudos do nosso folclore, está divulgando, no «Boletim do Clube Naval», uma giria marinheira onde se recolhem informações muito valiosas acêrca de expressões usadas na vida marítima do Brasil. Essa contribuição constitui apreciável acêrvo para conhecimento de peculiaridades de linguagem entre os homens do mar.

CRÔNICAS DO INFANTE D. PEDRO

Um dos livros mais referidos da velha crônica histórica de Portugal é «Libro del Infante» Don Pedro de Portugal el cual andava las siete partidas del mundo». Muito referido, mas pouco conhecido, pois desaparecera totalmente sua edição.

Eis que agora chega do Peru a notícia, verdadeiramente auspiciosa, de haver sido encontrada na Biblioteca Nacional daquele país um exemplar de tão precioso documentário histórico, d evalor considerável para a literatura portuguêsa. O «Libro del Infante D. Pedro» foi escrito por Gomez do Santisteban, impresso em Sevilha no ano de 1580 por Alonso de Barrera, representando hoje uma jóia bibliográfica.

LIVROS BRASILEIROS NO MÉXICO

Por iniciativa do nosso patrício Aurélio Buarque de Holanda Ferreira que está realizando, no México, excelente trabalho de aproximação intelectual entre os dois países, vai ser inaugurada na Biblioteca Nacional da capital mexicana uma Sección de Libros Brasilenos. Possivelmente essa inauguração se verificará em começo de dezembro. E' uma oportunidade para levarmos à cultura mexicana um conhecimento mais atualizado do nosso mundo intelectual, e por isso Aurélio Buarque de Holanda está dirigindo um apelo — que aqui veiculamos com muita alegria — no sentido de serem remetidos pelos escritores brasileiros livros para aquela seção. Endereço para remessa: aos cuidados da embaixada do Brasil ou, então, Calle Rousseau, 36 — México, D. F. 5 — México.

TRANSPORTES

Um título modesto e sem pretensões, mas um conteúdo útil e valioso — eis o que é «A. B. C. dos Transportes», de Humberto Bastos. Informações de natureza histórica sôbre as vias de transportes no país, com incursões a antiguidade mais remota universal, encontram-se neste pequeno manual do ilustre economista patrício. E' um livro interessante, muito rico de informações, baseado em boa bibliografia. Sôbre êle oportunamente nos manifestaremos mais em pormenor.

COMISSÃO NACIONAL DE HISTÓRIA

Em Assembléia Geral que se realizou com a presença de associados da Seção do Distrito Federal e de representantes das Seções do Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, foram aprovados os Estatutos da Comissão Nacional de História. Em seguida foi eleito o Comitê Diretor Nacional que ficou assim constituído: presidente, prof. José Honório Rodrigues; vice-presidentes: mons. Manuel Barbosa, prof. E. Simões de Paula e prof. Dante de Laytane; secretário-geral, sr. Sérgio Corrêia da Costa; 1º secretário, cel. Adir Guimarães; 2º secretário, sr. Guilherme Auler; Tesoureiro, sr. Gil de Metódio Maranhão; conselheiros: srs. João Camilo de Oliveira Tôrres, Jordão Emerenciano, Sérgio Buarque de Holanda, Paula Cidade, Marcos Carneiro de Mendonça, Afonso Rui, Raimundo Girão, Amaro Quitas, Tomaz Oscar Marcondes de Sousa e Manuel Diégues Júnior. Além do Comitê Diretor Nacional, são ainda órgãos da Comissão Nacional de História: a Assembléia Geral, para assuntos administrativos, e o Conselho Consultivo, êste compôsto de três representantes de cada Seção Regional, para os assuntos técnicos. A posse do Comitê Diretor Nacional será realizada em sessão solene, a ter lugar no próximo dia 2 de dezembro, às 17 horas, no auditório da Casa do Estudante do Brasil.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

LIVROS NA CINELÂNDIA

PARECIA quermesse, festa de arraial, tanta era a animação na Feira de Livros. As barracas bonitinhas e os volumes expostos como miudezas, como brinquedos ou como frutas. E muita gente parando, vendo, consultando, comprando.

O livreiro, ali, era de fato e quase sòmente vendedor. Não era, como nas livrarias de clima específico dêsse gênero de comércio, uma espécie de confidente para êste, de confrade para aquêle, de conselheiro para outro.

A senhora que procura determinado livro maltusianista, o escritor empenhado numa pesquisa, o estudante em busca de compêndio, a jovem interessada em obra de quiromancia, o moço que vai ler certo gênero picante, os que compram presentes, todos se confessam ao livreiro, abrem um pouco a sua alma ou as suas intenções, revelam seus planos de trabalhos ou seus dramas íntimos.

O livreiro, na sua livraria, deve ser discreto, erudito, perspicaz como o sacerdote ou o médico.

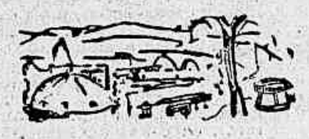
Sua profissão tem delicadeza como a do florista, já o escrevi aqui mesmo.

Dizem-me que é assim, e muito mais, cordial e confiante, o casal que montou uma loja de livros em cima de alto andar de edifício bancário, a Livraria Leonardo da Vinci, mas como representante do tipo profissional ainda me contento, aqui no chão, na velha rua de São José, com o nosso Carlos Ribeiro. O tipo profissional descrito, porêm, não estava na Cinelândia, nem podia estar. Ali era Terra, ali havia barracas multicôres. O livro perdia o seu mistério, o suave mistério que o envolve nas casas próprias e que é a fonte de tanta alegria para o «bouquinista», o frequentador habitual e enamorado das estantes. Vendia-se abertamente e com abundância razoável: Excelente que isso aconteça. O livro popularizado, acessivel, em muitas mãos, em quaisquer mãos.

«A LITERATURA NO BRASIL» EM CASTELHANO

A propósito da informação, que aqui demos, das gestões de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira para maior divulgação de nossa cultura no México, podemos noticiar que a Sul América, editora da «A Literatura no Brasil», dirigida por Afrânio Coutinho, autorizou a tradução para o castelhano e publicação pela editora Guanabara, da capital mexicana, dispensando os direitos autorais.

HISTÓRIA DAS CIVILIZAÇÕES



A Difusão Européia do Livro lançou-se a um empreendimento meritório e que lhe dará devido realce — a publicação, em nossa língua, da «História Geral das Civilizações» que foi editada na França sob a direção do inspetor geral da instrução pública, Maurice Crouzet. A versão brasileira aparece sob a orientação do prof. E. Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Universidade de S. Paulo.

O plano da coleção compreende sete tomos, desdobrados em 15 volumes, o primeiro dos quais intitulado «O Oriente e a Grécia Antiga», da autoria de André Aymard e Jeannine Auboyer, tradução do prof. Pedro Moacir Campos. Os demais tomos dividem a matéria da «História Geral das Civilizações» em Roma e seu Império, A Idade Média, Os séculos XVI e XVII, O século XVIII, O século XIX e A Época Contemporânea.

A apresentação gráfica que a Difusão Européia do Livro deu ao primeiro volume demonstra também os cuidados que dispensa à incorporação da importante obra à bibliografia indispensável aos nossos estudiosos.

«A TÔRRE DE BABEL»

O comandante Colbert Demaria Bolteux fêz no «Duque de Caxias», com a turma de guardas-marinha, em 1953-54, a viagem de instrução em volta do mundo. E escreveu crônicas sôbre as estadias nos muitos lugares dos diversos continentes. Não crônicas de um marinheiro, algo técnicas, mas de um escritor espontâneo, um narrador singelo de paisagens e tipos, dos incidentes curiosos que anotou.

Disso resultou êste livro agradável, «A Tôrre de Babel», sem novidades sugestivas mas com uma permanente, despretenciosa e interessante informação sôbre os caminhos do mundo.

«PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO»

Há certas inteligências que, por se dedicarem aos estudos enfadonhos e à sistematização de noções e teses não raro difusas ou de difícil apresentação prestam excepcional serviço. E seu mérito é ainda maior, desde que desbravam caminhos e facilitam extremamente os trabalhos alheios, quando essas inteligências mostram através de uma frase, de uma anotação de bom gôsto, de uma reminiscência de leitura agradável, haverem realizado o árduo e árido não por desconhecer ou desprezar o ameno, mas por dedicação profissional.

Pensamos nisso lendo capítulos do livro do meu contemporâneo da Escola Superior de Guerra, cel. Golbery do Couto e Silva, «Planejamento Estratégico», editado pela Biblioteca do Exército.

E' êsse moço militar um estruturador metódico de princípios e fórmulas que parecem desafiar o instrumento comum de exposição de idéias, realizando um trabalho-fonte, complexo e amplo, sôbre o planejamento e a segurança nacional, fortalecimento do potencial nacional, planejamento de guerra, estudos estratégicos de áreas.

Mas o curioso é que teorizando êsses assuntos duros de roer, o cel. Golbery evoca, nos começos do ensaio estafante, a figura de Dom Quixote, e o faz em palavras de tal ângulo que demonstram existir um intelectual de sensibilidade no fundo do especialista de geopolítica e técnico de problemas de alto comando.

«A LUA»

Malba Tahan, ou, na versão de cidadania, Melo e Sousa, é um afortunado escritor, tal a extensão do seu público num país de poucos leitores. E uma das razões do seu êxito constante é a escolha dos assuntos a que se lança sua imaginação ou sôbre os quais incide o seu estudo.

Aí está êle construindo uma Astronomia dos Poetas, da qual sain o primeiro volume dedicado à lua, tomada sob o ponto de vista científico, suas lendas e tradições, os mitos, o simbolismo lunar, a lua no folclore e na poética brasileira, erros, crendices e superstições, afinal "a verdade sôbre a lua". Completará essa obra de tão vivo interêsse um outro volume em que serão citados os mais belos poemas lunares da poesia brasileira.

Trata-se, pelo visto, de um trabalho de pesquisa, de curiosidade, que só uma inteligência irrequieta, acostumada também a excursões por mundos imaginários, realizaria as características que Malba Tahan impôs ao seu trabalho, publicado pela Editora Lux.

OBRAS DE CASIMIRO

O Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa, destinado à elaboração e publicação de trabalhos de direito e filologia planejou a edição de duas coleções de textos, uma de língua Portuguêsa Arcaica, outra de Língua Portuguêsa Moderna. Obedecendo a decisões de sua Comissão de Filologia e do Congresso de Língua Vernácula, o Centro lançou as «Obras de Casimiro de Abreu» com apuração e revisão do texto, escôrço biográfico, notas e índices pelo eminente filólogo professor Sousa da Silveira, em segunda edição melhorada, incluindo várias ilustrações.

E' uma realização da maior importância que recomenda as atividades da Casa de Rui Barbosa.

Correntes Cruzadas

Ler Para Apreciar

Afrânio Coutinho

AQUALQUER observador da vida brasileira atual não escapará o fenômeno, tão auspicioso para o futuro cultural do país, que é o aumento evidente de seu público ledor. E' um fato que os livreiros poderão confirmar, e que ainda agora se evidencia com a Feira do Livro, iniciativa tão interessante e tão digna de aplausos das livrarias desta capital, iniciativa que deveria tornar-se permanente como uma atração e um incentivo à difusão do gôsto do livro entre nós.

* * *

Se colocarmos, ao lado disso, a melhora do índice de qualidade na produção e confecção do livro no Brasil, completamos o registro de uma situação de que só podemos esperar benefícios para a nossa cultura. O movimento editorial do país já atinge um elevado grau de qualidade, não só quanto ao valor intrínseco do livro, mas também no que concerne à técnica de sua confecção, cada dia se aprimorando mais as diversas impressoras e editôras mais importantes, como a Companhia Editôra Nacional, a Liv. José Olímpio, a Liv. Martins, a Melhoramentos, e Saraiva, a Globo, graças a cujos exemplos e lições a arte de editar e a estratégia de atingir o público vão formando uma tradição e se incorporando aos nossos hábitos de vida.

* * *

Seria de desejar que a tais progressos correspondesse uma melhoria também da capacidade do público de apreciar e compreender o que lê. Evidentemente êsse público está aumentando o seu gôsto pelo livro. O livro já é um objeto das preocupações do homem médio, sem o que não pode haver uma literatura consciente e homens de letras independentes e dedicados por inteiro ao seu ofício. Mas êsse público ainda não está preparado de maneira adequada para fruir os altos prazeres espirituais que a literatura pode proporcionar-lhe, como é a sua finalidade específica. E' que a leitura não é um prazer vegetativo, mas exige, para ser bem aproveitada, uma preparação básica, ao menos elementar, sem a qual o deleite espiritual se torna frustrado, porquanto o prazer da leitura literária implica uma análise e uma compreensão.

* * *

Êsse substrato básico de preparo do espírito para encontrar na literatura o máximo proveito estético é fornecido pela educação. E é nisso que falha por completo o nosso sistema educacional vigente. Não compreendendo o valor da literatura na formação básica do homem, os organizadores do sistema educacional que vigora entre nós extinguiram o ensino da literatura, colocando a matéria literária como subsídio para o ensino da língua na disciplina de Português. Resultou que a literatura perdeu a autonomia, passando a ser ensinada a serviço do ensino da língua, por professôres não preparados para ministrá-la. E' um desastre o que se ensina de literatura no curso secundário: é mero catálogo de nomes de autores e títulos de obras. Isso não é literatura absolutamente, mas catálogo de telefone. O cidadão médio que sai do curso secundário, e que nunca mais pôde estudar o assunto, adquire uma péssima e falsa impressão do que é a literatura. E aquilo que deve constituir o objetivo do ensino literário geral, médio, isto é, despertar o gôsto pela boa leitura literária, dando ao mesmo tempo os meios de saber apreciá-la, compreendê-la e julgá-la, êsse não é de todo atingido. A boa apreciação é a capacidade que o ensino deveria comunicar e desenvolver. E é o que o nosso sistema não faz, reduzindo o aprendizado de letras à memorização de datas e nomes. Quando compreenderão isso nossas autoridades educacionais?

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTAS DE PAULO ROSAL

RESSURREIÇÃO

Miguel Torga

SERA' desnecessário apresentar aos leitores do suplemento literário o escritor português Miguel Torga (pseudônimo de Adolfo Rocha, médico estabelecido em Coimbra, nascido em 1907, autor de uns quarenta volumes entre romances, contos, poesias, peças, ensaios e páginas de diário, todos publicados em edição própria). Com efeito, nesta mesma seção Aurélio Buarque de Holanda Ferreira já divulgou vários contos de quem é atualmente considerado não só um dos maiores escritores portuguêses, mas um dos mestres do conto universal. A primeira de suas coletâneas, **Contos da Montanha**, publicada em 1941 e recolhida logo depois, estava praticamente desconhecida entre nós; não podendo ser reeditada na terra do autor, acaba de sair agora em 2ª edição pela editôra carioca dos Irmãos Pongetti. O conto que segue é um espécime dêsse volume. (Atenção, amigos do bom livro: a tiragem é apenas de 2.000 exemplares!).

Teria sido uma pena que uma obra destas ficasse por mais tempo fora do comércio. Os leitores de **Novos Contos da Montanha** encontrarão nela o mesmo ambiente transmontano, gente rude às voltas com um destino ingreme e duro, paisagens e almas formadas de penhascos e abismos, personagens parcas de palavras e eloquentes em gestos, popretões orgulhosos carregados de uma vida primária mas intensa. A atmosfera dêste volume é, porém, menos patética: idílios alternam com dramas e, mesmo nestes, um humor seco, grotesco, impessoal mitiga mais de uma vez a trágica tensão. A língua é o mesmo idioma vigoroso e cheio de seiva, próximo das fontes mais puras, de uma extraordinária riqueza sintática e léxica, sem por isso perder de sua espantosa naturalidade. Graças à forte originalidade do estilo, enquadra-se Miguel Torga entre os grandes prosadores telúricos de pequenos recantos da Europa (como Verga, Ramuz, Móricz e poucos outros), capazes de extrairem de seus temas regionais uma substância universal.

NÃO há, em tôda a montanha terra tão desgraçada e tão negra como Saudel. Aquilo nem são casas, nem lá mora gente. São tocas com bichos dentro.

Apesar disso, Cristo Nosso Senhor, aos domingos, digna-se visitar a aldeia na pessoa do padre Unhão, que vem rezar missa ao nascer do sol. O padre apela-se da água, assoa-se a um lenço tabaqueiro encardido, tosse, dá duas badaladas no sino, e entra numa igreja tão escura e tão gelada, que se lembra sempre duma pneumonia dupla. Diz o introíto com muita solenidade, sobe as escadas de granito, lê, treslê, vira-se, volta-se, benze-se, e, por fim, prega. E' sempre uma descompostura de cima abaixo. Que nada presta. Que os homens são assim, que as mulheres são assado, que as filhas são porcas, que os filhos são brutos, que é tudo uma desgraça.

Saudel, abismado, ouve. Depois, à saída, põe-se a ruminar. Quem irá dizer lá em cima tão mal do povo? Os homens cavam de manhã à noite, as mulheres parem quantas vêzes a Virgem Maria quer, os filhos e as filhas vão com o gado... Quem irá meter coisas daquelas nos ouvidos de Deus?

O pior, é que no domingo seguinte, Nosso Senhor, sempre pela bôca sem dentes do padre Unhão, recomeça a ralhar. Que o fim do mundo está perto e que não haja ilusões. Todos para as profundas dos infernos! Os pais, as mães e os filhos. Ficam só as ovelhas.

Saudel, aí, desespera. Chora umas lágrimas negras, barrentas, e geme como quem uiva. Os rebanhos na serra sem pastor! O que não teriam dito de Saudel, no céu!

Felizmente que a misericórdia divina tudo pode, e resolveu salvar o desterrado lugarejo e a sua endemoninhada gente. Endoenças. Estava a Semana Santa à porta. Fizesse o povo endoenças e remisse os pecados na dor e na oração.

Saudel, lanzudo com os carneiros, nem sequer percebeu. O que eram endoenças?

E foi preciso o padre Unhão explicar. Era a Paixão e a Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, representadas como se em verdade fôssem. Vinham o senhor padre Gaspar, o senhor padre Abel, o senhor padre Artur, o senhor padre Rego..., De Cristo, Nosso Senhor, fazia o Coelho.

— O Coelho?!!! — e Saudel olhou com assombro o Manuel Coelho.

— Tem semelhanças — disse o padre Unhão.

— Com Nosso Senhor Jesus Cristo?! — e a Perra, a mulher, media o homem de cima abaixo.

— Por fora, evidentemente. De Maria Madalena faz a Rosa, De Pilatos, o Verruma; De Caifaz...

— Eu não — defendeu-se o Armindo.

— Tu mesmo. Do centurião, talvez o Roque. Os filhos de Zeferino, os quatro, de soldados. Anjo, a Matilde.

Saudel deu com a cabeça pelas fragas a pensar no caso. Repentinamente, viam-se todos transfigurados, já nenhum seguro da sua própria realidade. Contudo, depois de grandes locubrações, o Seara lá foi à Vila alugar saiais. Uma carrada de capacetes, de lanças, de sandálias, de asas, de togas, de vestidos de veludo. Para Cristo Nosso Senhor veio uma tanga apenas.

— Isto? — e o Coelho via-se já em coiro diante de Saudel.

— Só isto?!

— E' o que te pertence. Isso, e a coroa de espinhos...

E na Quinta-feira Santa, à noite, Saudel era uma fonte de lágrimas. Realmente desgraça maior não podia ter acontecido e estar a acontecer a ninguém. Que martírio, o de Nosso Senhor! O Armindo, a Caifaz, duro como um chavelho; o Verruma, que lavava dali as mãos; a Rosa, uma coninhas, se havia de agarrar numa forquilha e começar a eito, não senhor: a chorar, a adorá-lo, meu Deus, meu Jesús, e mais nada: o Carlos a negá-lo três vêzes... Com gente assim, que havia de o pobre Coelho fazer? Olha, deixar-se morrer como um cordeiro! E que morte! Então os filhos do Zeferino não lhe atiram com uma cruz de castanho para o lombo, que pesava para aí quatro arrobas, não o fazem subir o cerro do Calvário, e lá não o amarram e não lhe dão uma espetadela quase a valer? Só a tiro! Palavra de honra, que só a tiro! Pregado na cruz estêve êle três horas, enquanto o padre Gaspar, dum púlpito armado debaixo duma carvalha, berrava que se desunhava. Passado isso é que o desceram e foi cear.

Diante de tal sofrimento, a Perra olhava o homem e via-o Cristo mesmo a valer, a padecer por nós. Mas que o não deixava sofrer mais. Chamassem outro...

O padre Unhão, é que nem lhe deu ouvidos. No dia seguinte, à tarde, era o entêrro; sábado, ao meio-dia, a Ressurreição.

E o Coelho, muito amarelo, a trespassar-se, diante de Saudel em pranto, na Sexta-feira, não teve remédio, senão descer à terra.

Meteram-no as Trindades, que juntamente com a Rosa, faziam de Santas Mulheres, num sepulcro negro, armado no meio da igreja. Entraram com êle pela porta lateral, estendido numa manta, cada uma a pegar a sua ponta, e encafuaram-no pela eça abaixo. Os Zeferinos, claro, apenas elas e largaram lá no fundo, logo ali como corvos a guardá-lo.

— Ordens de Pilatos!

O senhor Verruma! Não contente com lavar as mãos numa rica bacia — que não tinha culpas naquela morte, — punha-lhe agora soldados de plantão!

Ao fim da tarde, a Perra e todos do Saudel, tinham os olhos inchados de chorar. Mas de que valia! Os padres, no altar, não acabavam de ler o latim e de fazer mesuras. E olha lá que os Zeferinos, entretanto, largassem o sepulcro! E de lança na mão, não fôsse o Coelho fugir!

A noite, num dos intervalos das cerimônias, a Perra foi ter com o padre Unhão. Se podia ao menos dar uma malga de caldo ao homem. A consciência que o desgraçado, com a paixão, nem tinha comido nada ao jantar.

Que estava morto, e lhe iam fazer o ofício.

A Perra ficou sem pinga de sangue. O Pilatos, o Caifaz e o Cireneu, bêbados como carros, na loja do Mariano. O seu homem, êsse de esquife, guardado pelos Zeferinos!

Saudel, em soluços, achou que a Perra tinha razão. Mas quê! Pelos modos era o dado.

Pela manhã, a Perra não pôde mais. De rastros, foi-se chegando ao túmulo.

— Manuel...

A resposta foi um empurrão do filho mais novo do Zeferino.

— Tire-se daí!

Fariseus!

Até que chegou o meio-dia. O padre Unhão, no altar, deu sinal e começou a cantar:

— Ale...ale...ale...lu...ia...

A Matilde, que fazia de Anjo, apareceu à beira do sepulcro sem ninguém saber como, levantou-lhe a tampa, e mostrou-o aberto e vazio.

— **Ressurrexit non est hic**...

O que?! Não estava lá?! Não estava lá o Coelho?

Como o padre Unhão ensinara, os filhos do Zeferino, mal o Anjo disse aquelas palavras, puseram-se em fuga pela igreja fora. E Saudel caiu-lhes em cima à porrada. Então crucificavam-nos, faziam-lhe trinta judiarias, e ao fim, ó pernas para que vos quero?!

O sino tocava que se desfazia. Uma barulheira infernal de gritos de mulherio.

O padre, na dêle:

— Ale...ale...ale...lu...ia...

Mas a Perra, desesperada, gritou aqui-del-Rei pelo seu homem. E um filho, o Júlio, que estava no fundo da nave, de atalaia, quando ouviu aquêles gritos e viu um dos Zeferinos a querer escapulir-se para a rua, agarrou na tranca da porta e duma bordoada só deu cabo dêle.

POEMA PARA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

(Especial para o "Diário de Notícias")

Faço meu vosso canto, Itabirano,
meu vosso desamor, vosso amor, vosso
pranto correndo exato como um rio,
ou vosso riso — enigma e arisca rosa.

Minhas são vossas mãos, amalgamadas
de ternura (minério atávico), aura
pura e imune à ferrugem transitória
que nos cinge ao mistério e nos destrói.

Minha vossa fazenda onde rumina
um solitário boi rações de sonho
colhidas no limite da madura
seara — trigo e joio, ode e elegia.

•

Minha a pedra no meio do caminho,
cujo segrêdo torno mais espêsso,
e nêle me contenho indevassável
com meu silêncio de animal doméstico

•

Vos tenho em mim, ó aéreo fazendeiro,
e sou em vós recluso e em vossos mitos.

A Vida das Artes

A **Galeria de Arte**, dirigida por Henrique Oest, continua suas atividades na rua Xavier da Silveira, 19-A.

* * *

A exposição de Leger no Museu de Arte Moderna, tem recebido o maior público dos últimos tempos.

* * *

A revista «forma» comunica ter mudado sua redação para a praia de Botafogo, 154 loja-B (ex-Galeria Dézon), onde está promovendo exposições de arte. Horário de 14 às 22 horas, diàriamente.

* * *

Recebemos, da Bahia o catálogo da exposição de obras de Genaro de Carvalho. Sôbre êsse artista foi publicado o primeiro volume da **Coleção de Artistas Baianos** editada pela Livraria Progresso.

* * *

Obteve sucesso a exposição de trabalhos de alunos do 1º ano da Escola Nacional de Belas Artes. Realizou-se no decorrer desta semana, tendo a sua inauguração contado com a presença do reitor Pedro Calmon, e do diretor Alfredo Galvão e de muitos artistas.

José Geraldo Vieira, de volta da Europa, está escrevendo uma série de artigos realçando a importância e o significado do realismo na pintura.

* * *

O cine-club da **Aliança Francêsa** exibiu, esta semana, «**Le Chapeau de Paille d'Italie**» de René Clair. O club de Cinema da ENBA projetou **Toulouse Lautrec** e **Images Gothiques**.

* * *

Anuncia-se, para 7 a 27 de novembro, o segundo período da temporada de Ballet, com Leonide Massine e os bailarinos Maria Tallchief, André Eglewsky e Tatiana Leskova.

* * *

Geny Marcondes iniciou, na **TV-RIO** seus programas infantis, de alta qualidade.

* * *

A comissão que está elaborando as condições para a concessão do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro para uma pintora moderna brasileira, instituído pela Associação Brasileira de Mulheres, presidida pela sra. Branca Filha, reuniu-se na Biblioteca da ABI nesta semana.

* * *

Fayga Ostrower fará em inglês, um ciclo de palestras sôbre a arte moderna, no IBEU.

* * *

Na próxima sexta-feira, às 18 horas, realizar-se-á, no Museu de Arte Moderna, conferência sôbre a exposição de Leger, de Marie Pedrosa.

* * *

Portinari está concluindo as ilustrações para Don Quixote, feitas com lápis de côr.

* * *

Noêmia Guerra terminou grande painel, para um apartamento do Rio.

* * *

Na segunda-feira, 14 o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes prestará uma homenagem à memória de Leger, expondo painel de reproduções do artista. Falará o prof. Abelardo Zalnar.

* * *

Estão circulando no Rio, com sucesso, novos números das revistas de arte «**L'OEIL**» e «**JARDIN des ARTS**».

No Mundo dos DISCOS

OBRAS DE MIGNONE NA COPACABANA

Aluizio Rocha

PARECE decidida a indústria fonográfica nacional a dar êste Natal bons presentes de festas ao discófilo brasileiro. Depois da notícia sôbre a gravação de «Il Guarany», pela Sinter, temos hoje a satisfação de divulgar outra não menos alviçareira.

Como natural e justo complemento do Festival Mignone, está a Copacabana preparando uma série de gravações de música de câmara do compositor patrício, inclusive com a colaboração do jovem pianista português Sérgio Varela Cid, hora nesta Capital.

É uma reparação que a indústria brasileira de gravações estava há muito devendo a um dos nossos mais ilustres compositores contemporâneos, cuja obra, impregnada do mais puro nacionalismo, merece melhor divulgação pelo disco. As suas belas e tão características «Valsas de Esquina», gravadas por êle mesmo para a Continental, estão esgotadas há muitos anos, e as que foram gravadas nos Estados Unidos pelo pianista húngaro Erno Balogh, durante a guerra, nunca apareceram por aqui.

Deverão aparecer pelo Natal as gravações em curso nos estúdios da Copacabana, realizadas pelo técnico Armando Dulcetti sob a orientação do próprio autor. Já estão prontas as primeiras, a «Sonata para Piano» e «Seis Prelúdios para Piano», na interpretação de Sérgio Varela Cid. Estão sendo gravados o «Sexteto para Flauta, Oboé, Clarineta, Trompa, Fagote e Piano», o «Quarteto para Flauta, Oboé, Clarineta e Fagote», e um recital de canções na voz da cantora Carmen Pimentel, com o autor ao piano.

É, pois, com satisfação que verificamos não estar a Copacabana empenhada apenas em editar o repertório clássico estrangeiro, mas, em dar também o seu esfôrço na divulgação da música erudita brasileira, ainda tão pouco estimada pela maioria do nosso povo, certamente por não conhecê-la suficientemente. E tão mais digna de louvor é a atitude da Copacabana, fábrica nacional de pequenos recursos, por tomar espontâneamente essa decisão num momento de inquietações políticas e de incertezas acêrca de empreendimentos dessa natureza.

Ao sr. Luís Cláudio presidente da Som Indústria e Comércio S. A., produtora dos discos Copacabana, os cumprimentos e melhores votos de êxito, nossos e dos discófilos brasileiros.

● *RETIFICAÇÃO. — Em nossa crônica passada, onde se lê, a partir do fim da quarta linha, "esclarecendo ser recomendada sua marca a quem não os possua", leia-se: "esclarecendo não ser recomendada sua compra a quem não os possua".*

PARA A SUA DISCOTECA

Mais uma fábrica nacional dedicada à gravação de música popular, passa a partir dêste mês a editar suplementos clássicos regulares, com matrizes estrangeiras e nacionais. Trata-se da Copacabana, que, nestes últimos meses, ascendeu a alto nível de produtividade e de realidade artística e material.

Em coquetel oferecido segunda-feira à imprensa especializada e aos críticos musicais, a sua diretoria ofereceu-nos um exemplar de cada disco já lançado na praça e sôbre os quais nos ocuparemos nos próximos domingos.

* * *

ÓPERA HUMPERDINCK — "Hansel e Gretel" — Completa — Elisabeth Schwarzkopf, Josef Metternich, Else Schürhoff, Elisabeth Grümmer, Maria von Ilosvay, Anny Felbemayer, Côro de meninas e de meninos. — Orquestra "Philharmonia" — Herbert von Karajan, regente. Estôjo com dois discos de 12 polegadas, com libreto em alemão, lindamente ilustrado. — Casa Carlos Wehrs.

A encantadora ópera-fantasia de Humperdinck, baseada numa história de fadas, aparece pela primeira vez em um suplemento brasileiro, numa edição que se pode classificar de excepcional e de luxo.

Excepcional pela excelente qualidade da gravação, pela magnífica interpretação de von Karajan, à frente da "Philharmonia", de todos os solistas e dos dois coros de meninos e de meninas. Os papéis infantis são vividos a perfeição por Elisabeth Grümmer (Hansel) e Elisabeth Schwarzkopf (Gretel), principalmente na bela cena da floresta, no segundo ato.

Em resumo, uma bela realização fonográfica e musical, do mais alto valor artístico.

CONCERTO BRAHMS — «Concêrto em ré maior para Violino e Orquestra, Op. 77» — Johanna Martzy, violino, e a orquestra "Philharmoni". Paul Kletzki, regente. Casa Carlos Wehrs. (Cr$ 375,00) — Depois de lançada pela Deutsche Grammophon, reaparece em grande estilo nos suplementos nacionais a violinista húngara Johanna Martzy, único prêmio de violino do Concurso Internacional de Execução Musical, de Genebra, em 1947, interpretando o «Concêrto para Violino e Orquestra, em ré maior, op. 77», de Brahms. Execução modelar e interpretação que pode ser considerada fiel ao verdadeiro pensamento do autor, pois nem a solista, nem o regente, Paul Kletzki, impõem suas personalidades. Convém lembrar não ser esta obra pelas para exibições de virtuosidade, nem tampouco um diálogo entre solista e orquestra, mas para construção musical expressa por meio de forma de concêrto.

Gravação de superior qualidade.

Um Escritor Encontra Seu...

(Conclusão da 1.ª página)

zisse sòzinho. E, na verdade, é impossível chegar ao fim da obra sem sentir afeto e admiração por aquela figura estranha.

Note-se que a sequência de cenas que compõem a vida de Lobato condena admiràvelmente tôda a época de transição do Brasil patriarcal e estático ao caótico e convulsivo país semi-industrializado a cuja evolução rápida e imprevisível estamos assistindo. Quanto mais fielmente o biógrafo relatasse essas cenas, tanto mais a biografia havia de ganhar em perspectiva geral.

Pois Edgard Cavalheiro conseguiu um máximo de fidelidade. Para isso não bastava estar de posse do material mais farto: era necessário resistir à tentação de arredondar, estilizar ou dramatizar, não romancear mais uma vida tão impregnada de imaginação. O nosso biógrafo sabe afastar essa tentação, mesmo quando a anedota ou a lenda façam parte integrante do retrato estereotipado. Assim admite-se geralmente que a carreira literária de Monteiro Lobato tenha começado com a carta-reclamação dirigida a **O Estado de São Paulo** contra os queimadores de mato; na verdade, houve uma longa fase de preparação, começada durante a mocidade acadêmica, nos grupos do Cenáculo e do Minarete, e tão importante que muitas obras dêsse tempo encontram-se nos livros publicados depois de chegada a celebridade.

Evita igualmente Edgard Cavalheiro os perigos da apologia a qualquer preço e em qualsquer circunstâncias. Sua personagem é suficientemente grande para arcar com o pêso de seus defeitos. Preferiríamos, evidentemente, que Lobato não tivesse tido certas atitudes; que, por exemplo, não se tivesse mostrado incompreensivo em face do movimento modernista; mas seria tão errado negar a existência de tais atitudes como procurar inocentá-las. Igualmente isento dêsses dois erros, Cavalheiro procura explicá-las. (Nesse ponto, aliás, a sua explicação só me satisfaz parcialmente: mesmo que Lobato fôsse hostil ao modernismo por suas origens estrangeiras e seu nenhum sentido social, parece-me que havia nisso também um antagonismo de tendências inatas. Com todo o caráter revolucionário de sua atuação prática, Lobato era em literatura um tradicionalista, que, embora focalizando a realidade nacional e apresentando novos tipos, em nada se afastou da visão e da técnica de seus mestres, todos do século XIX. Em suma, faltava no escritor a inquietação que sobrava no homem).

Quer dizer que a simpatia não torna Cavalheiro parcial. Não se abstém de reproduzir, por exemplo, as críticas à moralidade e ao valor pedagógico dos livros infantis de Lobato: neste setor também deixa a decisão nas mãos do leitor, cujo veredicto é fácil de prever.

A honestidade e ao amor do biógrafo aliam-se os dotes de um escritor, que soube transmitir à narrativa o ritmo intenso que animava a vida de seu herói. O interêsse e a tensão vão crescendo. O patético não está nas palavras, mas nos fatos. Os malogros e as frustrações pessoais que amarguraram o espírito de Lobato eram sementes de grande fecundidade: bastaram alguns anos para lhes vermos os frutos. A campanha siderúrgica e a do petróleo, duas lutas em que êle foi derrotado, puseram fim a um período de indiferença coletiva e determinam cada vez mais os rumos da política nacional. A editôra de Monteiro Lobato faliu, mas a indústria editorial é hoje uma realidade brasileira. Assim vão-se enchendo de significação profunda os atos dêsse homem extraordinário, que de tantas maneiras soube agir sôbre a sua nação.

Necessàriamente incompleta no capítulo da vida íntima por motivos de delicadeza louváveis, a biografia de Edgard Cavalheiro é exaustiva sob todos os demais pontos de vista. História não sòmente do muito que Lobato foi, mas também do que deixou de ser, dos planos que não realizou e dos cargos que recusou, quase-acadêmico, quase-senador, quase-ministro; retrato de um homem inconformado antes de mais nada, livre e independente por necessidade orgânica, orgulhoso mas bom, solitário mas de forte senso social, pessimista e irônico, mas essencialmente ativista.

Profusamente ilustrada e seguida de bibliografia, índice e anexos (com trabalhos desconhecidos e inéditos do biografado), a obra de Edgard Cavalheiro é um livro indispensável não só para os leitores de Monteiro Lobato, mas também para todos aquêles que desejam conhecer a história política, social e literária do Brasil moderno.

MEU AVÔ

(Conclusão da 2.ª página)

não via a parede atrás dele. Era o seu enorme vulto branco, a sua voz rouca de bebado: é você, meu filho?

— O senhor já morreu, pai. Vá descansar, pai.

Não responde, de cabeça baixa, como se estivesse muito triste, se lembrando da avô. E o tremor de meu pai sacode a cama e, então, mamãe se acorda. No silêncio — nem uivo de cachorro, nenhum canto de galo — minha mãe, ouvia as moscas voando pelo quarto sôbre a cama. Quando vovô estava morto, ela dissera: Pedro, teu pai está com cheiro... e queimou folhinhas de alecrim no quarto e espantou as moscas na boca do morto.

Meu pai via-o sentado ali ao pé da cama e lhe falava: — o que o senhor quer de mim, pai? Fale comigo, pai. Sou o seu filho Pedro. Pai, sou o Pedro.

Estava de cueca de xadrês, como quando andava de noite pela casa. O seu corpo, porque êle se suicidou, não pôde ser encomendado na igreja e minha mãe sabe que meu avô não dormirá: o morto não sabe que está morto. A família deve ir ao cemitério levar-lhe flôres e acender-lhe velas sôbre o túmulo. Meu avô vagava pela casa, queria dormir de noite no seu quarto, fechando a porta por dentro, não vá um dos filhos ainda matá-lo. E, quando a manhã entra pelas frestas da janela, e meu pai cochila sentado, ela vai olhar ao pé da cama. No lugar onde meu avô estêve sentado ela vê o lenço amassado e se põe a mão sente-o ainda quente do seu corpo. Até meu avô saber que morreu êle voltará tôdas as noites, deixando o cinto de couro prêto caído diante do espelho, virando a garrafa vazia de vinho sob a cama.

A NOVA RELIGIÃO MUNDIAL

Baseada no Espiritismo Cósmico (ou total), que sòmente será edificado no 3º Milênio, com a volta de Cristo e a elaboração do Novíssimo Testamento, o qual completará a Bíblia e iniciará a verdadeira Terceira Revelação — a «revelação moral»...

As bases e os primeiros princípios estão nos três livros conjuntos de Joviano Tôrres — «Totalidade e Sociologia», «Cosmonomia» e «Cosmovisão Integral», à venda em tôdas as livrarias do Brasil. Caixa Postal, 828 — Rio — D. F.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

Brasil, Tema Excitante de Poesia...

(Conclusão da 2.ª página)

da melhor substância humana. E também com Jorge de Sena, que é um dos mais lúcidos espíritos da nova geração portuguêsa. Já no fim de minha temporada em Portugal, vim a conhecer de perto o mestre Miguel Torga, por quem eu tinha velha admiração, e João Gaspar Simões, o ilustre crítico e ensaísta tão conhecido do nosso público letrado. Outros conhecimentos fiz no meio universitário; onde deixei vários amigos, dentre os quais o professor Joaquim de Carvalho, pensador da melhor linhagem.

EUROPA:

— Viajei o quanto pude pela Europa. Sou um velho papaléguas... De automóvel, de trem e de avião. Trouxe, na retina, um punhado de imagens, um capital de poesia cujos rendimentos se pode fruir intimamente pelo resto da vida: certos lugares da Itália (a Piazza della Signoria, em Florença, o Vilarejo de San Gimignano, "viales" de Veneza, etc.); ruas de Sevilha, crianças a bailar pelos jardins públicos; paisagens holandêsas, que são quadros vivos de Hobbema e Ruisdael; beleza dos campos de Portugal. Paris, naturalmente, ou principalmente. Há impressões de outro gênero, também vivas: da Inglaterra, da Alemanha, museus, teatros, vida cultural; mas não saberia acrescentar nada de especial ao que todo o mundo diz a respeito. Prefiro falar só da paisagem.

ATIVIDADE COMO ESCRITOR:

— Terminei, ainda quando estava no México, um novo romance: "Montanha". Em Portugal, revi os originais. Agora, está pronto para o José Olímpio. Deve ser editado em começos de 1956. Publiquei também um ensaio sôbre a criação literária, que vai ser reeditado aqui pelo Simeão Leal (Cadernos de Cultura do Serviço de Documentação do Ministério da Educação).

O romance é uma tentativa de fixação do ambiente social brasileiro, na época que precedeu de perto o dramático gesto de Getúlio. O personagem central e vários outros palmilham o picadeiro político. Mas outras figuras e temas percorrem também o livro, e uma delas o domina do meio para o fim: a de uma personagem feminina, cujo caráter fascinou o autor, a ponto de o fazer abandonar os demais personagens. Em sua maior parte, os figurantes são criações arbitrárias, tipos imaginários, nada tendo a ver com o registro civil. De vez em quando surgem, porém, de corpo inteiro, personagens de existência histórica. O autor se permitiu grandes liberdades com a História e até com a Geografia, que foram manipuladas segundo os interêsses da ficção. A realidade foi apenas o ponto de partida, como ocorre comumente no domínio da criação estética.

REGRESSO AO BRASIL:

— Lá fora, nestes três anos, acompanhava os acontecimentos que se desenrolavam no Brasil. Assim, o ambiente que aqui vim encontrar não me trouxe surprêsa. Mas, é instrutivo contemplar-se o Brasil, de longe. Aquilo que aqui nos angustia, e nos parece catastrófico e irremediável — visto do exterior se dissolve na perspectiva de grandeza que o Brasil oferece. Fica-se confiante, imaginando que todos êsses sucessos tão superlativamente considerados pelo pessimismo nacional, são fatos naturais numa sociedade em expansão, que caminha para dias de grande poderio e importância.

E' verdade que lá fora a gente fica um tanto embaraçado para explicar ao estrangeiro umas coisas extravagantes como essa história de golpe, etc. Mas tudo isto passa e o Brasil se avulta, dia a dia, no mundo. Vivemos numa grande desordem, diz-se. Num formigueiro também há desordem. Apesar das aparências, pensa-se, trabalha-se, progride-se. E' uma deordem criadora. Deus nos livre da ordem das ditaduras.

* * *

E termina aqui minha conversa com Ciro dos Anjos. A outra será com outro viajante que também foi levar a história de nossa literatura e de nossa vida a outros países: Murilo Mendes.

PIAZZA DI...

(Conclusão da 1.ª página)

morte, que tenho diante dos olhos, já vi em algum lugar como se fôsse de Baudelaire...).

Não se ousa dizer nada: Endimião dorme. Pensa-se, apenas — pensa-se com extrema delicadeza nestas vidas mitológicas de Endimião e de Ariel que, tão longe de sua terra de nascimento, viriam descansar juntas, depois de tantas tempestades e fadigas.

A linda casa é a sua definitiva casa — dêles e de Severn, o amigo fiel, que sofreu, lado a lado, a agonia do poeta, desde a sua partida da Inglaterra — no barco de saudade, na quarentena de Nápoles, na viagem de Nápoles a Roma...

Um nobre silêncio vive nestas estantes repletas de livros, passa por êstes quadros, pousa sôbre cada fôlha de papel como invisível mão. O visitante que chega aqui sente-se dividido por duas emoções: uma, de saudade quase triste, por saber quanto se sofreu neste pequeno aposento, e como foi breve esta vida, que se desejaria longa e vitoriosa; outra, de felicidade, por sentir que nada disto está morto, que a poesia verdadeira é uma coisa sem limites, sem fim, livre do tempo e dos homens, só comparável à própria alma.

E foi bom que isto acontecesse em Roma, esta cidade de mitos e fábulas, com seus deuses e imperadores, suas grandezas e suas ruínas, seus mistérios humanos e divinos. Foi bom que ficassem aqui Endimião e Ariel, como se na verdade não tivessem existido, deixando-nos, apenas, sonhar que existiram, amaram, sofreram e escreveram — tudo em têrmos de alegoria.

Este é um dia para ser amado: ninguém perturba a nossa contemplação, ninguém nos mostra nem explica. Visitamos êsses jovens amigos como se também não tivéssemos corpo nem voz. Descemos esta escada tão difícil, inesquecível em cada degrau. O ar da rua não dissipa o mistério doce e amargo que trazemos nos olhos e no coração.

A «Barcaccia» espera sempre, a «Barcaccia» apenas de água tripulada... A escadaria sobe, eleva-se, voa para o obelisco e as tôrres da igreja, singularmente associados. A florista oferece suas flores gotejantes — de tôdas as côres — com longas hastes virentes... E os transeuntes vão vivendo o seu dia de hoje, êste dia de que mais tarde também se dirá: «Foi há cento e tantos anos...».

As "Pastorinhas" do Pará

Adelino Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

A SEMELHANÇA das «cheganças» do Nordeste, as «Pastorinhas» do Estado do Pará constituem das mais típicas e espalhadas festas populares da quadra natalina na Amazônia, especialmente pelo caráter tradicional que, graças a Deus, o «progresso» ainda não conseguiu matar.

Essas festas iniciam-se no dia 24 de dezembro e terminam no dia de Reis (6 de janeiro), quando, então, «queimam-se as palinhas» em honra ao Menino-Deus. A primeira encenação é feita precisamente à meia-noite, e até os dias que correm, nem o cinema, nem o rádio, nem o teatro, nem as novelas xaropossas das emissoras têm afastado o público que, todos os anos, acorre aos teatrinhos dos bairros e casas de famílias, para assistir o mesmo espetáculo a que assistiram no ano passado e a que assistirão com o mesmo prazer no ano seguinte.

Nota-se até que as pastorinhas mais apreciadas são justamente aquelas que conservam os caracteres ingênuos, primitivos, e não as que, achando melhor se mordenizarem, organizam-se de maneira mais lógica, mais como teatro, mais perto da moderna técnica, abandonando os diálogos cantados e as figuras e personagens que representam, por exemplo, fenômenos atmosféricos como a «Aurora», ou coisas da natureza, como a «Rainha das Flôres» (a Rosa).

Estas figuras, indispensáveis numa pastorinha tradicional, recitam poesias simples, em que traduzem as alegrias das gentes, da Natureza, pelo nascimento do menino Jesus. Assim: a margarida, a rosa, a aurora, a Estrêla D'alva, etc.

Em suas linhas gerais as Pastorinhas representam o drama, em sua maior parte musicado, do nascimento de Cristo. E, como as cheganças e os ranchos de Reis, e os bailes pastoris que se levam em outras cidades do Brasil, pela mesma época, são de origem nitidamente portuguêsa. (Ver — F. Rodrigues Vale — «Elementos do Folclore Nacional Brasileiro».

No Estado do Pará, êsse espírito lusitano das pastorinhas tem subsistido quase sem sofrer as influências das incursões culturais de outros povos que, direta ou indiretamente, têm ido à amazônia. Nenhuma influência negra ou indígena, parece, penetrou nas pastorinhas paraenses. Tão pouco apresentam elas qualquer porcentagem da mundanidade e falta de decôro, tais quais aquelas que em Pernambuco do século passado exigiram os protestos do Bispo de Olinda, D. Azevedo Coutinho, conforme nos relatam as Notas de Luís da Câmara Cascudo, em rodapé ao livro de Melo Morais Filho — «Festas e Tradições populares do Brasil» (Edição Briguet — Rio).

Poder-se-ia, talvez, fazer restrições às danças dos «galegos» que aparecem quase no fim da festa, antes da apoteose. O público se conformaria com a ausência de todos os personagens, menos com a dos galegos.

São dois garotos. Um menino e uma menina; às vêzes duas menininhas, uma delas vestida masculinamente. Para nós os «galegos» não passam de uma crítica disfarçada aos portuguêses. Não há nenhuma explicação lógica nem histórica para que houvesse portuguêses adorando o Messias quando de seu nascimento, em Belém da Judéia. Mas essas aberrações cronológicas e espéciais não são novidades nos autos populares; encontramo-los no velho Gil Vicente onde nos seus autos de Reis, coexistem as figuras históricas de Cristo-menino, Santo Agostinho, etc.

Pode-se aventar que a origem da introdução dos «galegos» nas pastorinhas do Pará, fôsse a intenção de os nossos avós caricaturarem os primitivos senhores que aqui chegavam como imigrantes, especialmente no Estado do Pará, ponto mais perto de chegada para os navios que vinham de Portugal. Graças à solidariedade dos patrícios que lá já se encontravam e ao mourejar contínuo adquiriam, em breve, alguma riqueza, da qual se aproveitavam para se arvorarem em fidalgos ou grãos-senhores. Mas no fundo não passavam mesmo de bons salôios.

Com a apresentação dos «galegos», figuras grotescas de lusos como as que estamos acostumados a retratar nas anedotas populares, vingavam-se nossos antepassados da condição de subalternidade que lhes impuseram outrora os arrivistas. Esta é a nossa hipótese sôbre o espírito que presidiu à intromissão dos «galegos» como personagens das pastorinhas paraenses.

Continuemos, porém, com o retrato dos galegos. Êle, de calças compridas, invariàvelmente de listras pretas e brancas, uma faixa vermelha à cintura, com toureiro espanhol; barrete colorido à cabeça; bigodes longos e longas suíças, postiços, ou, quando pastorinha pobre, pintados a carvão. Ela com vistosa e colorida saia, à maneira cigana. Lenço amarrado à cabeça; traz também faixa à cinta cujas pontas pendem soltas ao longo do corpo. Calçam ambos tamancos ou sapatos de madeira que fazem questão de bater estrepitosamente no chão cada vez que dão um passo. Entram de modo espalhafatoso; êle aparentando modos grosseiros, brutais, arrastando a «galega» pelo braço e atirando-a ao chão do palco, como em dança de apache, soltando alguns «Raios-apartam...» enquanto o público ri satisfeito.

Seguem-se diálogos chulos com intervenção de terceiro personagem o 1.º Pastór. Há trocadilhos, jôgo de palavras, ditos maliciosos, acompanhados de trejeitos meio aluzitados que as crianças decoram e repetem muito bem, fazendo a assistência desandar nas mais sonorosas gargalhadas.

Terminam com uma dança típica. Vão e vêm, de frente um para o outro, encontrando-se do meio do palco com uma umbigada e dando estalos com as castanholas. Há pastorinhas que, ainda mais tradicionais na dança dos galegos, fá-los vir em passos de costa, encontrando-se os «galegos» num choque de traseiras. A malícia, porém, substituinde a simplicidade primitiva, fêz com que a maioria das pastorinhas abolisse esta última coreografia.

Fora disso, os mais atos das pastorinhas são ingênuos e românticos, como o idílio do Primeiro Pastor com a Pastora Perdida. Isto é, a pastora que, enganada por Satanás, enveredou por caminho diferente daquele que a levaria à cabana do Messias que deveria adorar. E quando ela está prestes a cair nos braços do Tentador, aparece o Anjo Gabriel e a salva, pondo em fuga o diabo. O anjo dá-lhe por guia o primeiro Pastor que a leva sã e salva à gruta de Belém. Aí temos também uma alegoria.

A grande diferença entre as pastorinhas da Amazônia e os autos de chegança e pastoris, de outros lugares do Brasil reside em que, êstes são folguedos nos quais se evocam páginas gloriosas e heróicas de Portugal nos seus feitos marítimos ou em luta com os mouros (Vd. Manuel Diegues Júnior — «Cheganças» — artigo no Suplemento Literário do «Diário de Notícias» Rio, 25-12-49), ao passo que as pastorinhas da Amazônia são mais próprias da quadra natalina, evocando exclusivamente a vinda ao mundo do Salvador.

Com pequenas variantes, os personagens são, mais ou menos: A Virgem; São José; o dono da estalagem que nega hospedagem à família Sagrada; os pastores e as pastoras; o anjo Gabriel; Satanás; a pastora perdida; a cigana rica; a cigana pobre; a salôia; os galegos; a florista; os Reis Magos, Zabumbas; etc.

Algumas, por muito pobres, podem deixar de ter acompanhamento musical, de banda ou conjunto, mas serão sempre entremeadas de canto e côro. As músicas variam, bem como as letras e os diálogos duma pastorinha para outra, porém, o «leit-motiv» é sempre idêntico. Às vêzes as donas das pastorinhas contratam compositores e poetas populares e engendram música e versos novos. E' interessante observar que a iniciativa das pastorinhas paraenses é feminina. São as senhoras que organizam, ensaiam, chefiam e deslocam daqui p'ra ali as pastorinhas, não obstante também atores masculinos, meninos, rapazes tomarem parte nos folguedos.

As representações podem ser feitas com presepe armado ou não. Em palco ou meio de sala. Os bairros organizam-se em concursos e há intercâmbio, indo a pastorinha dêste bairro exibir-se noutro distante e a daquele vem encontrar-se neste.

Dos aspectos mais curiosos das pastorinhas do Pará merece registro os nomes como são batizadas e conhecidas. Em Belém, por exemplo, havia (e ainda devem existir) as **«Filhas da Floresta»**, **«Filhas da Betania»**, **«Filhas de Belém»**, **«Jovens Moreninhas»**, **«Filhas da Judéia»**. Uma delas, das mais afamadas e disputadas pelos clubes para representarem em seus salões tem o singular título de «Filhas de **Távora**». Sua fundadora, cearense, que paga promessa de exibi-la enquanto fôr viva, admiradora incondicional do agora general Juarez Távora, não hesitou, quando aquele militar estêve no Pará com a turma revolucionária de 1930, em batizar suas pastorinhas com êsse título: **Filhas de Távora**, em homenagem ao cidadão militar e político. Não é notável?...

As pastorinhas, como os ranchos e cordões de bichos e de **pássaros**, os **bois-bumbás** e outras expressões coletivas e populares da quadra de S. João e Natal, constituem festas regionais que ainda não foram tratadas pelos nossos folcloristas colecionadores de fatos com o carinho devido.

Seria bom fixá-las bem, antes que desapareçam por completo ou venham a sofrer as influências diluidoras de tempo e da técnica.

PROFETAS E PROFECIAS DA ÉPOCA ATUAL

As mais impressionantes profecias de todos os tempos. Profecias que superam as do Velho e Novo Testamento e as de Nostradamus. Profecias básicas que estão mexendo com os fanáticos da Imobilidade Perene e assustando os corifeus do Dogma e dos Sectarismos Estreitos. Encontram-se em «Cosmovisão Integral», de Joviano Tôrres, conjuntamente com os outros dois livros que se acham reunidos num só volume de 670 páginas — «Cosmonomia» e «Sociologia». Constituem terribilíssima crítica do presente e a previsão total do futuro...

ARTES PLASTICAS

GOELDI E A CONSCIÊNCIA DOS ARTISTAS

Mário Barata

A HOMENAGEM fraternal a Goeldi revelou em sua amplitude e espontaneidade o que se poderia designar de maneira esotérica o amadurecimento da ciência dos artistas brasileiros, a beleza de sua preciência e a afirmação de sua consciência. Desculpem-me a terminologia arrevezada ou poética, que não é de meu feitio e pode parecer pedante.

Não havia nada mais difícil nos últimos tempos que fazer arte, no Brasil. Os ignorantes a espezinharam e os aventureiros que surgiam apoiados em grupos de elogios mútuos tentavam esmagar os artistas sinceros, que trabalhavam em silêncio. Ambos inimigos ou falsários da arte, sabotaram os criadores, retiram-lhes oxigênio e alimento para que não pudessem prosseguir em seus esforços. Reduziram pintores, gravadores ou escultores à miséria ou ao abandono da profissão. E cantavam vitória sôbre os restos mortais dos companheiros, amparados na riqueza falsa da corrupção.

Com as homenagens a Oswaldo Goeldi algo de puro sobrepôs-se aos interêsses escusos e manobras fraudulentas dos que acreditam ser a arte uma expressão do dinheiro e transformam o próprio sucesso em destruição dos outros.

O Brasil não tinha — nos últimos decênios — autenticidade e grandeza no plano artístico, com exceção de raros pintores, que assumiram real importância, mas viviam desligados do meio, talvez porque o superando. Refiro-me, sobretudo a Segall, Portinari, Guignard e Pancetti — mestres que honram as artes plásticas do país, mas verdadeiras ilhas isoladas no deserto de uma civilização que repudia a cultura e a arte; no drama de uma elite que conserva 60% de seus patrícios no analfabetismo e na miséria.

O louvor a Goeldi foi afirmação de confiança na profissão do artista, como expressão das maiores e das mais autênticas maneiras de ser da vida brasileira e do homem. «Pressinto — escreve C. D. A.

Uma dádiva de ti à vida
Não sinistra
mas violenta
e meiga
destas côres componho a rosa em teu louvor».

O louvor a Goeldi confirma que estamos de novo compreendendo que o artista entre nós existe e tem importância. Êsse sêr que é, na realidade, como os outros, um homem, mas que sente mais que os outros, pensando com a sua sensibilidade, não é o pária do estranho paraíso da incultura que parece ser o nosso país. E' uma estrêla, um raio de luz, uma auréola, que luta pelos homens e que os honra.

«Do expressionismo herdou Goeldi a preferência pelo lado noturno da vida, a grande piedade social pura com tôdas as criaturas, a saudade meio escondida de um mundo melhor, o senso religioso e uma admirabilíssima técnica»... escreve, nesta semana, Otto Maria Carpeaux, que observa ainda, penetrantemente:

— Goeldi «tem enriquecido de maneira imprevista e incalculável, a arte brasileira e a sensibilidade artística brasileira. Os efeitos profundos do seu trabalho tenaz só agora começam a aparecer. Sua arte ainda é, para nós outros, **ars nova**. E o mestre também é, para nós outros, um novo. Hoje, no dia em que lhe comemoramos, com gratidão profunda, o segaxésimo aniversário».

A homenagem a Goeldi surgiu como uma esperança. A arte do prêto e branco e de côres soturnas ou não, que êle criou, está em circulação. Suas gravuras e seus desenhos passam de olhos em olhos, conservam-se em nossas memórias, criam mitos e emoções. Arte que comove, tem o poder do fascínio e da imaginação recriadores de um mundo, que trunstorna o íntimo do homem. A alegria de tantos, o carinho de muitos, pelo artista simples que transformou o cotidiano — mas vive mergulhado nele, ao nosso lado — é sinal de que o Brasil começa a ter tempo para viver e ver a arte, compreendendo a sua fôrça e incalculável grandeza. No último 31 de outubro o pulso dos artistas plásticos sentiu o seu próprio vigor. O mundo artístico brasileiro deu um passo à frente.

Índios Brasileiros com plumas na cabeça. Gravura do livro de A. Thevet, "Singularidades da França Antártica", que descreve a emprêsa de Villegaignon, na baía de Guanabara.

EM 10 de novembro de 1555 a pequena frota de 3 navios, comandada por Nicolau Durand de Villegaignon, vice-almirante da Bretanha e antigo colega de Calvino nos cursos de Direito da Universidade de Paris chegava à baía de Guanabara. Êsse pequeno episódio da nossa história que faz as delícias dos escolares de oito anos, nos cursos primários, — e que terminou gloriosamente para os portuguêses em 15 de março de 1560 — é o início da fundação da nossa cidade. Apesar disso não pôde ser relembrado oficialmente, com a minúcia devida, por excesso de pudor dos meios competentes.

Um capítulo do século XVI, que liga o Brasil a Ronsard, Rabelais, Calvino e Montaigne, que originou os livros de Thevet e de Jean de Lery — iniciando as relações culturais entre a França e o Brasil — passou a ser tabú como o «imperialismo» francês ameaçasse o nosso litoral e nossas riquezas, nêste 1955 em que os perigos são bem outros, a começar pelos que se originam de nós mesmos. O Brasil, aliás, ainda mantem — medievalmente — os seus portos fechados a muitas nações do mundo e não estamos distantes do 1808 em que só podíamos comercial com Portugal. Não é para extranhar o silêncio em tôrno do centenário que transcorre nesta semana.

O prof. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, bateu-se durante três meses, junto à diversas autoridades, pela vinda parcial, ao Rio, da exposição organizada em Paris e pela celebração do quarto centenário da chegada de Villegaignon. Diversos intelectuais prontamente aceitaram constituir a comissão dos trabalhos. Mas um «frio» oficial congelou a iniciativa.

Nisso tudo há algo de extranho, que prejudica, no final das contas, a própria cultura do país e retrata bem as condições reais do Brasil.

Paradoxalmente, a embaixada do Brasil deu o seu patrocínio à Exposição França-Brasil, em Paris. Mas Paris é na Europa..., e lá, ao que parece, não há 60 por cento de analfabetos e outros defeitos ainda maiores,... Pobre Brasil!

SIGNIFICAÇAO CULTURAL DA VIAGEM DE VILLEGAIGNON

Nò belo catálogo da mostra, realizada nos Arquivos Nacionais da França, o sr. Charles Braibant, escrevia: «Mas a história das origens do Brasil é tão rica que ela nos oferece outro tema de comemoração, e êste comum a nossos dois países: o 4.º centenário da célebre viagem de Villegaignon». «Creio sinceramente que Villegaignon merece a honra que lhe fazemos após 4 séculos».

«O que dá à sua expedição um valor excepcional é a amplitude e a repercussão de sua história literária».

«Andre Thevet e Jean de Lery criaram um tema — escreve ainda Braibant — que se tornaria fundamental não sòmente na nossa literatura mas na de quase todos os povos europeus: o do Bom Selvagem. E' é aí que o episódio franco-brasileiro, que constitui a expedição de Villegaignon, assume tôda a sua largueza humana».

Os desenhos e gravuras das duas obras originais de Thevet e de Lery testemunham da concepção renascentista — do ponto de vista da forma — do corpo dos nossos índios. Figuram entre as primeiras obras de arte — bastante imaginosas — sôbre o nosso país.

Outros aspectos curiosos envolvem as primeiras festas com brasilienes e citação dos brasileiros na França.

Ronsard, em 1560, no «Discours Contre Fortune» dizia ao «douto Villegaignon»:

... ton Amerique, ou le peu-
[ple incogner
Erre innocentement tout fa-
[rouche et tout nu
D' habit tout aussi nu qu'il est
[nu de malice».

Dois anos antes, Jodelle poetava:

«... Qui vondrait um peu
[biasmer
Le pays qu'il nous faut aymer
Il trouveroit la France Arc-
[tique
Avoir plus de monstres, je
[croy,
Et plus de barbarie en soy
Que n'a pas ta France Antarc-
[tique
Ces barbares marchent tout
[nuds
Et nous, nous marchons in-
[cognus,
Fardez, masquez.

A primeira edição das Singularitez de Thevet é de 1558. A obra de Lery é de 1578, editada por Antoine Chuppin, que em 1585 ainda nos dava a 3.ª edição. Montaigne, no livro I, capítulo 30, «Dos Canibais», inspira-se em Lery.

CONFERENCIA OU EXPOSIÇAO DE LIVROS, NA ALIANÇA FRANCESA

Na Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française) do Rio, presidida pelo dr. Rodrigo Otávio Filho, prepara-se para êste mês, após os exames de fim de ano, uma conferência ou, possìvelmente, uma exposição alusiva ao IV centenário, dedicados a seus alunos. Esta última se constituiria de livros franceses sôbre o Brasil, até nossos dias.

IV Centenário da Chegada de Villegaignon ao Rio

Na França Organizou-se Exposição Sôbre as Relações Culturais Daquêle País com o Brasil — A Época do Renascimento e o «Bom Selvagem» — Manifestações da Aliança Francesa, no Rio

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Entrevista Com Zadkine

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, via Air France — Com Moore, Brancusi, Arp, Lipschitz, Zadkine é um dos mais prestigiosos escultores do nosso tempo. Russo, chegou a Paris 40 anos atrás, como Chagall e tantos outros. Do seu atelier da rua d'Assas, perto do jardim do Luxemburgo, saíram estátuas que encheram os museus de arte moderna de Paris, Londres, Nova York, Tóquio e que foram colocados em praças das mais distantes cidades.

Estamos sentados na frente da lareira. Na minha frente, a linda cabeça branca, o fino rosto, de olhos azúis, as mãos nervosas, vivas de Zadkine. Em tôrno de mim, inúmeras obras de bronze, de marfim, de pedras diversas, de madeira. E um grande tronco de árvore que Zadkine guardou quando êles mataram êste velho morador do bairro. «Ainda hoje», diz-me Zadkine, «êle é habitado por numerosos bichos, aranhas, vermes, e os gatos, o tratam com respeito».

Grande Prêmio da Bienal de Veneza em 1950, Zadkine ainda não foi convidado para a Bienal de São Paulo. Entretanto os museus de arte moderna de Paris e de Nova York, dedicaram várias exposições às obras dêle e compraram bom número entre êles. A cidade de Rotterdam pediu a Zadkine para fazer uma escultura que simbolizasse os sofrimentos da cidade: ela agora está no centro da cidade. E Zadkine está fazendo atualmente um haut-relief imenso, em alumínio, para uma fábrica holandesa (168 metros de comprimento).

Entre as obras mais notáveis no atelier, vejo «La prisionnere», «Orphee». Este «Orphee» como poeta indo embora, é o mais «Orphees» que eu já vi. O homem mesmo parece um instrumento, tudo nele conta, vibra, sente...

Falamos de arte abstrata.

«Sempre existiu arte abstrata. Amor das linhas, das formas e busca de abstração. Na medida em que a arte é uma linguagem hermética ela é abstrata. A minha arte não é para todos entenderem. Precisam fazer um esfôrço também êles... Arte não é sôpa, não é refresco. E' uma coisa difícil para se fazer, para se entender. Mas eu sempre, dentro da minha obra, dou um palpite, uma entrada, um conselho velado, ao público, um sinalsinho, a partir do qual êle pode entender a obra. E sempre faló do homem, sempre me dedico à humanidade. Não creio numa arte sem humanismo. O abstracionismo total corta as pontes com o homem. Dirige-se apenas à inteligência especulativa, não ao coração. Não comove. E' preciso mandar a arte para a rua, para o povo. Sem concessões, sem tôrres de marfim. Hoje em dia, fazem esculturas com barbantes de ferro. Imagine só, que apobrecimento: depois de milhares de anos de história da escultura, de buscas de materiais novos, originais, ricos, extraordinários, acabar com barbantes armados, fios de ferro... e pedaços de latas. Fugir, escapar não é resolver os problemas difíceis da arte. O contacto do artista com o público deve fazer-se como resultado de um esfôrço comum: o artista dedicando-se à árdua tarefa dos problemas plásticos e materiais, o público procurando elevar-se, para o nível do artista. A atitude do artista que despreza o público e do público que despreza o artista é errada».

O escultor Zadkine numa pose especial para o "Diário de Notícias".

Prefere Michel-Angelo ou Donatello?

— Nem um nem outro. Acho ambos detestáveis. Gosto de Verrochio (de fato há entre as esculturas de Verrochio e as de Zadkine uma semelhança interna, de qualidade, de proporções, de matéria), e dos artistas populares, barrocos.

Os gregos e os etruscos tinham uma grande escultura. Depois vieram os romanos cujas obras são do tipo sargento de exército. Venceu o «pompier», o «academismo». Depois os romanos se apaixonaram pela arte grega e mandaram buscar e comprar tudo que podiam: os navios sobrecarregados freqüentemente afundaram no mar entre a Grécia e a Itália: a maior parte da escultura grega ainda hoje está lá, no fundo do mar... Michel-Angelo é o descendente dos romanos. O «David» dêle e um Jean Marais... E' preciso que se reveja tôda a história da arte da Itália. Ruskin e Berenson criaram uma confusão tremenda, com suas hierarquias absurdas e seu desprêzo do Barroco por exemplo.

— E Maillol?

— Maillol? Um mau pintor que aos 42 anos resolveu ser escultor. E de fato, as suas primeiras obras tinham certo sabor, as mulheres de joelhos, etc. Mas, depois, êle ficou o que era: um provinciano do Mediterrâneo. Um marselhês, gozador, amável, de horizontes limitados. Essa gente do Mediterrâneo com seu gôsto da comida, do vinho, de mulheres gordinhas e sensuais, fizeram uma arte simpática, fácil, sem graves problemas, sem dramas. Não, Maillol não é o grande escultor que fizeram dêle. Rodin, sim. Rodin com seus exageros, com seus pedaços de carne jogados por aí, atingiu a grandeza. Maillol não.

A escultura moderna sofre do divórcio com a arquitetura. Zadkine interessa-se muito pelo Brasil onde, pela primeira vez, arquitetura e escultura andam juntas e aliadas. Atualmente, Zadkine ensina escultura na famosa «Grande Chaumiere» de Paris: entre alunos vindos de tôdas as partes do mundo, também há alguns brasileiros.

Acabamos o nosso chá com uma conversa mais leve, pois entrou a senhora Zadkine com vários amigos.

Cine-Clube da E.N.B.A.

Com a presença de mais de 200 alunos, o ativo «Cine-Clube da ENBA», realizou sessão especial de filmes sôbre arte, nesta semana, no auditório da ABI. Em sua programação de estudos e de análise, crítica da 7ª ARTE, consta, ainda para êste mês, a exibição de PAISA', de Rosselini, a ser feita no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

V.º SALÃO BAIANO

Termina, no próximo dia 14, o prazo de entrega de obras destinadas ao V Salão Baiano de Belas Artes, a realizar-se em dezembro, no Salvador. As gravuras e desenhos (sem molduras), poderão ser entregues, no Rio, ao dr. Nelson Enrique Batista, na secretaria da Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre, 80).

«Exposição Augusto Girardet e Seus Discípulos

Devendo esta exposição ser inaugurada, impreterivelmente, a 23 de novembro corrente, data do centenário de nascimento do ilustre gravador Augusto Girardet, o Museu Nacional de Belas Artes avisa aos discípulos de Girardet que a inscrição e entrega dos trabalhos para essa Exposição deverá ser feita até amanhã, a fim de poder ser impresso o respectivo catálogo.

HOMENAGENS A GOELDI

Já hoje começam às homenagens de artistas e intelectuais da cidade ao gravador Osvaldo Goeldi, com um almôço na Churrascaria Recreio (rua Marquês de Abrantes), às 14 horas. Adesões no local.

Amanhã, data do 60º aniversário do artista, será prestada homenagem pública ao grande desenhista e gravador brasileiro, no auditório do Pen-Clube, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 13º andar.

Promove essa homenagem — em novos moldes — o Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade. Falarão 8 ou 9 pessoas, durante 5 minutos cada uma. Participam dessa prova de aprêço e amizade pelo veterano artista, Manuel Bandeira, Aníbal Machado, Mário Barata (pelo GEA Mário de Andrade); Flávio de Aquino (pela Associação Brasileira de Críticos de Arte); Silvia Chalréo, da revista FORMA; Reis Júnior, Barbosa Leite, representantes da Comissão Nacional de Belas Artes; da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, onde Goeldi é professor; da Escolinha de Arte e do Museu de Arte Moderna. A entrada será franca, amanhã, às 17h30m.

FESTIVAL «DEZ ANOS DE FILMES SÔBRE ARTE»

Já está começando a segunda fase do importante festival promovido pelo Museu de Arte Moderna do Rio. Após a exibição do Picasso, de Emmer, que foi um sucesso, anuncia-se a projeção dos documentários belgas e franceses, que estão sendo aguardados com interêsse:

Divulgamos, a seguir, o programa nº 5, para a sessão de assinatura de 3 de novembro.

I) — «Descobrimento do Brasil» (Brasil), de Marcos Margúlios; II) — «Hokusai» (Japão), de H. Teshigawara; (II) — «Les Sons Retrouvés» (Bélgica), de Lucien Deroisy; IV) — «Stile di Piero Della Francesca» (Itália), de Carlo L. Ragghianti; V) — «Luca Signorelli» (Itália), de Bazzoni e Fenelli; VI) — «L'Univers d'Utrillo» (França), de Georges Réquier; VII) — «Bogono Dull Care» (Canadá), de Norman McLaren.

Informações detalhadas sôbre cada filme, podem ser encontradas no Catálogo do Festival, à venda na secretaria do Museu e na entrada do auditório, antes das sessões. — (Preço: Cr$ 50,00).

BILHETE DE SAO PAULO

«THEATRO-SOCIETY» E OUTROS DRAMAS

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÉRGIO CARDOSO, José Renato, Sandro e outros empresários paulistas andam aborrecidíssimos com a falta de ética da direção do TBC, que não vem respeitando os compromissos entre atores e emprêsas e colocam o problema da contratação de elementos simplesmente no plano da vantagem monetária que oferecem, quase sem critério nem medida, criando uma «alta» inteiramente artificial no mercado de trabalho. Na verdade, merecem os atores melhores salários — isso é indubitável — porém o fato é que nenhuma emprêsa está bem de finanças, a começar pelo próprio TBC. Êste parece não ter limites em sua ânsia de conquistar novos elementos — mas para trabalhar onde, e com que garantias? O seu terceiro elenco itinerante tem ares assim de «sonho de uma noite de verão», já existindo problemas enormes para a sustentação do eixo Rio-São Paulo, bastante estremecido com a saída de Adolfo Celi, Tônia Carrero e Paulo Autran.

Franco Zampari e seguramente Abílio Pereira de Almeida (diretor da Vera Cruz e um dos mentores do TBC, autor não por simples casualidade dêsse clamoroso plágio de Maurois e Maughan que é «Santa Marta Fabril»), estão ainda com a mentalidade envenenada pelos remanescentes do tempo das «vacas gordas» em que a Vera Cruz ia aos bancos governamentais e retirava, em apenas 3 anos, a pequena soma de quase 300 milhões de cruzeiros, para depois, por baixo do pano (hoje confessadamente oficial) passar 8 milhões ao TBC...

O «teatro-society» é assim. Caracteriza-se pela naturalidade com que põem a mão nos recursos do povo, para utilizá-los em benefício da própria vaidade e também para criar uma situação de injusta concorrência comercial. Esses 8 milhões de cruzeiros carreados injustificadamente para o Teatro Brasileiro de Comédia, alguma vez foram concedidos a algum elenco teatral brasileiro, a algum organismo de classe, ao próprio Serviço Nacional de Teatro? Nunca, nunca. E, no entanto, serviram não apenas para a encenação de algumas peças: serviram também para dar a impressão ao público de que o TBC dispunha de uma capacidade realizadora superior, quando o que havia realmente de superior era a inconsequência no arrecadar dinheiros governamentais.

Agora, prosseguindo nessa mentalidade de «trust» e de sufocação a qualquer preço dos concorrentes, o Teatro Brasileiro de Comédia está sendo mau colega dos demais empresários, desservindo, assim, à causa do Teatro — o que certamente não o impedirá, em tempo muito próximo, de voltar ao govêrno ou aos bancos oficiais, diretamente ou por meio da «Vera Cruz», com ar contrito e humilde, para solicitar a «salvação» da arte brasileira. Depois de velho, já se sabe, o diabo vira (ou tenta virar, se nós o deixarmos) ermitão...

Jorge Fischer Jr. e Florami Pinheiro, "Tom" e "Amanda" de "A margem da Vida".

GENTE E PEÇAS

FOI MUITO FELIZ a direção de José Marques da Costa (estreante como ensaiador) para a famosa peça de Tennesse Williams «A Margem da Vida». Barbara Fazio, Florami Pinheiro, Jorge Fischer Jr. e Fábio Cardoso estão excelentes em seus papéis respectivamente de «Amanda», «Laura», «Tom» e «Jim».

JAIME COSTA gostou muito do Teatro Guaira, de Curitiba, onde realizou temporada com um elenco formado quase que exclusivamente aqui em São. Dêle participavam duas atrizes da Rádio Record, Carmen Silva e Daisy Santana, esta uma revelação. Carmen Silva já havia atuado anteriormente com Dulcina, a cujo elenco retornou para uma excursão ao Norte.

QUEM ESTÁ agora em Curitiba é Sandro, enquanto o Balé do Museu de Arte de São Paulo ocupa o Teatro Maria Della Costa. No repertório estão «Manequim» de Pongetti, «Uma pulga atrás da orelha» de Feydeau, «O canto da cotovia» de Anouilh, «A Moratória» de Jorge Andrade.

A COMISSAO MUNICIPAL DE TEATRO está pedindo à Câmara dos Vereadores uma suplementação de verba que lhe permita, no próximo ano, iniciar um plano de reaparelhamento dos teatros distritais e de amparo e estímulo às companhias que os ocuparem.

PARECE QUASE CERTA a encenação de «A Casa de Bernarda Alba» pelo elenco que Fernando de Barros vai organizar, tendo como ensaiador Flamínio Bollini e como primeira figura Olga Navarro. No entanto, há dificuldades para obter a peça, cujos direitos no Brasil estão reservados pela tradutora Maria Rosa Moreira Ribeiro.

"Laura" e "Jim" de "A margem da Vida" são Barbosa Fazio e Fábio Cardoso

Maria Leontina, a pintora paulista que além de vários prêmios de pintura em diversos salões, ganhou no corrente ano, a "Viagem ao Brasil", está expondo seus últimos trabalhos na "Petite Galerie", da avenida Atlântica. A mostra da consagrada pintora, que começou a dezenove de outubro, ficou aberta ao público até o dia cinco de novembro. Em nosso clichê a reprodução de um de seus quadros da série "Os jogos e os enigmas".

Estampado

★

Para os dias quentes, apresentamos um lindo vestidinho estampado, com saia bem ampla e blusa muito decotada, na frente e nas costas. Abotôa atrás e é enfeitado por veludo prêto e sem mangas. O chale é da mesma fazenda, forrado de prêto, e com franjas. (Transworld Especial Para o «Diário de Notícias»).

Cuide de sua beleza

PARA os dias de muitos compromissos, de muitas recepções, a alegria da mulher depende muito de sua beleza, de seu bem-estar. Tôda mulher que deseja ser bela deve procurar ser alegre, pois a alegria é sempre um «acessório» indispensável para a beleza. Não é suficiente ter braços de rara perfeição para ser bela, o importante é saber tirar proveito do que possuimos. A gentileza, o encanto, o espírito, o modo de apresentar-se, tudo na mulher contribui em seu favor ou contra. Sem exagerar a sua preocupação, não deve esquecer que se torna quase sempre o ponto para onde convergem os bons e os olhares malévolos. Isto, no que diz respeito, como direi, à parte «espirituosa» da beleza feminina.

Resta a parte física e desta devemos tratar e recorrer a certos produtos químicos. Se a sua situação lhe permite, um tratamento completo num salão de beleza é muito indicado. Todavia, as jovens devem evitar as massagens faciais que não convém começar muito cedo, como devem também evitar o excesso de produtos químicos, deixando-os para mais tarde.

O que nunca se dede deixar é de nutrir a cutis com um bom creme, ou um bom leite de beleza, para compensar o efeito da água calcárea, do ar frio ou do sol. Nossa tez é como nossos órgãos digestivos: devem eliminar normalmente os restos, depois do organismo ter extraido os elementos necessários à nossa saúde. A cutis também elimina as toxinas e deve ser, por isso, alimentada normalmente.

Um dos mais famosos salões de beleza acaba de lançar um maquillagem que intitula «maquillagem da meia-noite». Trata-se de produtos que agem com maior rapidez e correspondem à necessidade do momento e da moda atual. Para recepções ou festas noturnas, o maquillagem é mais vivo, mais luminoso, «champagne» e cognac» são citados como exemplos de amostras para pó de arroz, crême e «base»; esta última não é mais uma espécie de máscara espessa, mas, sim, um crême delicado, cuja característica é a de não

ser absorvida pelos poros o que conserva um maquillagem mais forte.

Está também muito em voga, atualmente, o estudo de um conjunto para o rosto, de pó de arroz, baton, rouge, procurando produtos adequados segundo a côr dos cabelos, a côr dos olhos, harmonizando, dessa forma, o maquillagem.

A forma das sobrancelhas também é estudada segundo o tipo de rosto, pois a moda não é mais generalizada, mas sim individual.

Para lutar contra as pequenas sardas, Antoine, o especialista em assunto de beleza, pretende ter aprontado um crême bem estudado e posto à prova, com capacidade de agir ràpidamente. Afirma êle que elimina as células mortas que formam na epiderme uma película amarelada, fazendo com que as manchas sardentas atenuem-se e desapareçam.

SÓ PARA...

(Conclusão da 8.ª página)

de arroz (isto no caso de usar «rouge»).

— As mulheres de olhos escuros, se desejam dar mais brilho e calor ao olhar para uma maquillagem de baile, devem passar um pouco de «rouge» das faces nos cantos dos olhos.

— A fim de poder esquecer um pouco os aborrecimentos caseiros, não conte a seu marido tudo o que sucedeu durante o dia: com referência ao caixeiro que demonstrou falta de educação, à cozinheira que não fêz uma coisa ou outra, etc. Você evitará reviver êstes aborrecimentos pela segunda vez. Seu marido não ficará contrariado por não estar a par de tôdas essas particularidades. Fale das coisas dêle e isso, além de dar prazer a seu marido, fará com que você esqueça o que sucedeu durante o dia.

Qual, em geral, o motivo da prisão de ventre? Esta provém por vêzes, de intestinos inconstantes, de um fígado preguiçoso... Há tantas formas de prisão de ventre quanto de temperamentos variados. Por isso, é quase sempre importante tratar de um ou outro dêstes órgãos.

— Se tem os lábios muito secos, ao ponto de rachar, use de preferência, durante certo tempo, um baton gorduroso ao invés de sêco.

— Contra a pele sêca: passe pelo rosto um pouco de óleo de olivas, deixe-o no rosto por vinte minutos, lave a seguir com água quente e, finalmente, com água fria, que também é excelente para suavizar a pele das mãos.

— Para ter cabelos sedosos: duas gemas batidas misturadas com uma colher de sobremesa de óleo de ricino e duas colheres de rum. Com a mistura esfregar bem os cabelos (antes de molhá-los) como se fôsse um «shampoo».

O Discófilo Modêlo

Seja carinhosa para com seus discos. Muitos discos novos já não se podem partir, mas isto não deve ser motivo para não ter cuidado com êles; lembre-se que, mesmo quando não quebrados, verificam-se altera-

CUIDE DE SEUS DISCOS

SEUS discos requerem cuidados se você deseja conservá-los por muito tempo. Antes de mais nada deve a leitora (ou o leitor) pensar no lugar onde vai acomodá-los. Se tiver um lugar adequado, não correrá o perigo de ver seus amigos, ao vir escutá-los, colocá-los na beira da mesa... Ao notarem que seus discos são guardados em móvel especial ou pelo menos em albuns, terão mais cuidado ao colocá-los de onde foram tirados.

Três boas maneiras de guardar os discos: um móvel triangular com muitas divisões destinadas aos discos, devendo êstes ficar o menos amontoados possivel.

Num aparêlho que se assemelha um pouco ao destinado à secagem dos pratos, com divisões do tamanho de um disco onde seus discos são colocados de pé.

Também é apreciada a discoteca em forma de prateleira triangular, destinada a ser pendurada na parede e que tem em cima cordas que separam os discos colocados de pé, com separação — pelas cordas — de dois centímetros.

ções na música se os discos tulo com seu nome de maneira estão rachados ou riscados.

Se o seu toca-discos não se adapta automàticamente às diversas velocidades das gravações, evite tocar uma gravação de 33... em 78..., pois ficará irremediàvelmente perdida.

Antes e depois de utilizar um disco, convém passar um pano limpo ou melhor, uma escôva especial de veludo e verificar se desapareceu tôda a poeira das estrias do disco.

A fim de evitar que os discos se tornem empenados, não devem êles ser empilhados no toca-discos durante muito tempo. Também não devem permanecer em lugar demasiado quente, nem em lugar aonde bate o sol.

A fim de evitar remexer inutilmente os discos ao procurar determinada música, convém ter alguns cartões com os respectivos nomes dos intérpretes, em cada prateleira ou álbum.

Por fim, se tiver que emprestar seus discos, cole na parte do centro um pequenino rótulo com seu nome de maneira a facilitar a devolução.

RECEITAS Para VOCE

— «Waffles» simples

— Bavaroise de Nescao

«WAFFLES» SIMPLES

2 claras de ôvo
2 gemas de ôvo
1 2/3 xicaras de leite
1/2 xicara de manteiga
2 xicaras de farinha de trigo
1 colherinha de açúcar
1/2 colherinha de sal
3 colherinhas de fermento.

Colocam-se as claras de ôvo numa tijela, bate-se muito bem até que fiquem duras, mas não sêcas. Colocam-se as gemas, o leite e a manteiga numa tijela menor. Bate-se até que tudo fique bem misturado. Mistura-se a farinha de trigo com o sal e o fermento, ajuntando-se, depois, à mistura das gemas e batendo-se novamente, até que a mistura fique consistente. Tira-se a batedeira e junta-se as claras de ôvo.

* * *

BAVAROISE DE NESCAO: **2** claras, 1/4 de lata de leite condensado, duas e meia colheres (sôpa), de água fria — **4** fôlhas de gelatina branca, duas gemas — Nescáo.

Prepare meia xicara de Nescáo bem forte e ponha de lado. Umedeça a gelatina num pouco de água fria, deixando uns 15 minutos. Bata as gemas, juntando ao leite condensado diluido na água fria. Leve essa mistura ao fogo, em banho-maria, sem parar de mexer, até que tome consistência. Retire do fogo, deixe esfriar, junte a gelatina e o Nescáo, assim como as claras, em neve. Misture tudo e despeje numa forma molhada com água fria, levando ao refrigerador.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

MEU MARIDO É O MEU MAIOR INCENTIVADOR

A Gravadora Fayga Ostrower Fala-nos Hoje de seus dias Passados e de seus Planos de Futuro — Robertinho Promete

«NASCI na Polônia e me criei na Alemanha. De minha infância lembro apenas as viagens que fizemos em busca de outros países e meu amor, desde pequena pelo desenho. Cheguei ao Brasil com treze anos de idade e aqui estudei pouco tempo porque precisei desde logo trabalhar para viver. Aproveitando meus conhecimentos de línguas extrangeiras me empreguei num escritório comercial». Vão hoje os leitores ouvir a narrativa de uma vida que, apesar de moça, já é célebre pelos trabalhos que realiza. Gravadora das maiores que possuimos, quem hoje conta-nos trechos de dias vividos e fala-nos do seu futuro, é Fayga Ostrower. Deixemo-la contar:

«Se em pequenina eu gostava de desenhar sem nenhum conhecimento de desenho, em mocinha qualquer tempo livre era para desenhar. Trabalhava de dia e de noite frequentava a Sociedade de Belas Artes onde aprendi desenho em aulas que iam de cinco às sete da noite. Saia correndo do escritório para as aulas. Depois encontrei o professor austriaco, Leskocheck que ensinava gravura na Sociedade e me encantei tanto por essa forma de arte que comecei a trabalhar em casa de noite, naturalmente muito timidamente. Tinha lido e me impressionado tanto com «O Cortiço» de Aluisio Azevedo que resolvi ilustrar o livro com doze gravuras. Foi êsse o meu primeiro trabalho. Por acaso Santa Rosa viu as ilustrações e me aconselhou a procurar um editor para publicar o livro de Aluisio Azevedo com minhas ilustrações. Ouvi seu conselho e entreguei minhas gravuras ao editor Zélio Valverde que realmente editou-as».

Fayga Ostrower é uma moça loira, pequenina, fala com um ligeiro sotaque, tem uma simplicidade doce. Continua contando:

«Por intermédio de Zélio Valverde conheci Joraci Camargo que me encomendou uma série de gravuras para ilustrar sua peça «Deus lhe pague». Essas não foram publicadas até hoje mas desde então comecei a ilustrar contos e crônicas para jornais e revistas. Trabalhei algum tempo na revista «Sombra» e na «Rio», etc. Tinha encontrado meu caminho em Arte. Nesse tempo eu continuava trabalhando no escritório. Em 1946, a Fundação Getúlio Vargas abriu um Curso de Artes Gráficas com grandes professôres: Goeldi, Leskochesck, Santa Rosa, Ana Levi, ensinando história da Arte. Foi um curso formidável. Resolvi então abandonar o emprêgo e dedicar-me exclusivamente à gravura. Tive muitos colegas nesse curso, como Anisio Medeiros, Vera Bocaiuva, Ramiro Martins».

Enquanto conta-nos sua vida, em tôrno de Fayga um menino loiro e esguio faz traquinadas. Fayga diz:

«Casei em 1941 e tenho hoje dois filhos. O mais velho é êste, o Roberto, com seis anos. Meu marido é o maior incentivador de minha Arte. Apesar de ser comerciante é um grande admirador das artes plásticas e muito do que sou devo a êle».

Conta que fêz várias exposições individuais, que tem tomado parte nos Salões de Arte Moderna, nas Bienais paulistas, já ganhou medalha de ouro, de prata e êste ano teve o prêmio de aquisição.

— Em começo dêste ano de 1955 fui convidado pelo govêrno dos Estados Unidos para estudar gravuras e arte contemporânea naquele país. Devia passar lá dez meses, mas só passei seis. Coisas de família. Meus filhos e meu marido me faziam muita falta; êles estão na idade em que a mãe é imprescindível, não acha?

Falamos a Fayga sôbre as cartas que dos Estados Unidos escreveu ao nosso colega Jaime Maurício e foram publicadas em sua seção de Artes Plásticas, nas quais ela contava o dia a dia de sua vida de artista procurando saber, estudar e aprender. Ela declara:

— Essa estada nos Estados Unidos me enriqueceu muito. Vim para cá criança, nunca tinha visto um original de gravura...

Conta ainda que já ensinou sua arte para alunos particulares (aulas práticas) e no Museu de Arte Moderna (composição e análise crítica).

— Para o ano voltarei a ensinar. No momento estou realizando uma série de seis conferências no Instituto Brasil Estados Unidos sôbre Arte Moderna. E' uma espécie de prestação de contas do que vi e aprendi na América do Norte.

Fayga diz ainda que está com muitos planos de trabalho em gravura e que nos Estados Unidos trabalhou no Atelier Internacional, o Atelier Hayer, onde, durante a guerra, trabalharam Miró, Chagal, etc.

— Por que no Brasil a gravura atingiu um ponto tão alto sendo no momento a mais importante das artes? Não foi o profissionalismo que a levou a isso? perguntamos. Fayga respondeu:

— O gravador brasileiro é levado ao profissionalismo por circunstâncias especiais: a gravura é uma arte relativamente nova no Brasil e por isso não há casas especializadas na venda do material necessário ao gravador. Trabalhamos em gravura aqui, como se trabalhava na Idade Média. E' um processo que nos faz gastar muito tempo, mas que tem a grande vantagem: quem grava tem que conhecer a fundo o material com que trabalha, preparar chapas, dosar os ácidos, conhecer os efeitos que pode tirar do material. O pintor, por exemplo, já encontra a tela pronta, compra suas tintas em tubos, compra pincéis, senta e pinta. Naturalmente que para criar uma obra de arte precisa ter talento, mas tudo lhe é facilitado. Há casas especializadas em artigos de pintura. Daí ser mais fácil se encontrar um pintor amador, do que um gravador amador. E' muito duro ser gravador no Brasil...

— Seu marido adora desenho e seus filhos?

— Roberto vive desenhando. Mas por enquanto nenhuma intromissão terei. Deixo-o desenhar livremente.

Queriamos agora que Fayga Ostrower nos falasse de seus tecidos, fazendas que tanto sucesso vem obtendo nas grandes capitais brasileiras.

— Na questão dos tecidos que imprimimos, temos um ponto de partida: não fazer concessões ao anti Arte. Décio Vieira e eu somos sócios, temos uma pequena emprêsa funcionando e fornecemos, sob encomenda, para lojas, os nossos tecidos, destinados a decoração. Há quatro anos que fazemos êsse comércio e agora mesmo acabo de desenhar uma série de novos padrões que serão lançados ano que vem. Até hoje não obtivemos lucros e nem sei se algum dia chegaremos a obtê-los, mas uma coisa posso assegurar: ganhando dinheiro ou não, temos como objetivo primordial: fazer obras de Arte. Os comerciantes não entendem êsse objetivo, mas isso não importa, pois sabemos o que queremos.

E' assim uma bela vida realizadora e criadora, a de Fayga Ostrewer, a gravadora.

A Gravadora Fayga Ostrowes no seu apartamento de Santa Tereza

O BOM TOM (DE «A» A «Z» PARA MOÇAS)

Lucienne Astruc

«P»

PAPA: É indispensável — seja a audiência privada ou não — ao dirigir-se à Sua Santidade o Papa, fazê-lo na terceira pessoa.

Deve ser usada u'a mantilha, um vestido prêto de mangas compridas e as mãos não devem ter luvas. Estas devem ficar seguras pelos dedos e não devem ser calçadas.

PAPEL DE CARTA: «Mostra-me teu papel de carta e dir-te-ei quem és...». Ainda mais do que a escôlha de um

vestido, a seleção do papel de carta revela a personalidade. Cuidado com as côres berrantes, com os formatos fora do comum: o papel deve ser de boa qualidade, de tamanho normal, branco, azulado ou acinzentado. O endereço, com ou sem indicação do telefone (segundo o caso), deverá ser inscrito no alto e à direita. Aos poucos, desaparece o hábito de gravar o monograma.

PRESENTES: Qualquer presente, seja para um membro de sua família (inclusive crianças), seja para amigos, deve ser entregue embrulhado e atado cuidadosamente com barbante ou fita.

PERDÃO: Ao ter de passar a frente de uma pessoa sentada em ônibus, bonde, trem, cinema ou teatro, deve sempre pronunciar esta palavrinha fácil e no entanto sinal de boa educação: «Perdão». O mesmo deve também fazer ao empurrar, sem querer, pessoa, na rua ou outros lugares públicos.

PROFISSÃO: Por mais que goste de sua profissão, não comente nem conte o que lhe sucede a êsse respeito. Terá, porém, ocasião, de observar que as suas amigas ficarão radiantes se demonstrar certo interêsse quando elas tiverem algo para contar.

PRESENTES: Quando tiver que dar um presente a alguém, dedique alguns momentos para escolher algo que dará prazer à pessoa presenteada, ou, pelo menos, que lhe poderá ser útil de alguma maneira. Se, por um lado, o presente exprime seu modo de sentir, por outro, deve corresponder à personalidade a quem se destina.

PARTINDO: de uma cidade onde não se está em caráter permanente, é hábito deixar um cartão de visita, nêle escrevendo as iniciais P.P.C. (pour prendre congé), em casa das pessoas aonde fomos recebidas. Não impede isso, todavia, mandar depois flôres ou uma caixa de bonbons...

PÊSAMES: Quando amiga da família enlutada, escreva uma cartinha. Às simples relações, é aconselhável enviar um cartão de visita redigido na terceira pessoa. Pode-se, também, mandar um telegrama. Ir ao enterro e à missa de 7º dia depende da idade da moça, pois, em outros casos, só deverá ela ir quando acompanhada dos pais ou parentes de mais idade.

PARABENS: Devem êles ser endereçados na semana em que segue a um feliz acontecimento (nascimento, casamento, condecoração), por meio de um cartão de visita ou carta. Além disso, na sacristia, não se demore por ocasião das felicitações. Tenha dó da noiva e também da fila de convidados que quer dar os parabens.

PEIXE: A lâmina de aço nunca deve entrar em contato com o peixe. Num jantar, capa pessoa deve ter à sua disposição na mesa um «talher especial» para peixe. A faca é colocada à direita da faca comum e o garfo à esquerda do garfo comum. Para tirar as espinhas do peixe, utilizar sempre o garfo e faca para peixe e não o garfo e o pão para ajudar. Se, por infelicidade, der com uma espinha na bôca ao mastigar, deve esforçar-se — sem empregar os dedos —, em colher a espinha com o garfo e trazer êste próximo aos lábios, depositando, a seguir, a espinha no canto do prato. Tudo isto deve ser feito discretamente e sem comentários.

PRECONCEITOS: Não abuse de preconceitos nem procure incutir aos outros sua maneira de pensar. Esforce-se, sempre, como se o caso se apresentasse pela primeira vez, fazendo abstração de tôda e qualquer idéia preconcebida.

PREÇO: Ao mostrar a alguém um objeto descoberto no antiquário, evite dizer o preço pelo qual o pagou.

PRODIGIO: Não confunda uma criança prodígio é uma criança que dará muito que falar, mas uma criança prodígio é uma criança que, geralmente, esbanja o que tem.

«Q»

QUALIDADE: No pleno as qualidades podem ser inumeráveis, mas, no singular «a qualidade» de um ser é única, insubstituível.

QUESTÕES: E' geralmente admitido que não devem ser feitas questões, perguntas mesmo às pessoas mais íntimas. Com efeito, cada um de nós possui um «jardim secreto» que pessoa alguma deve transpôr os limites. Por conseguinte, não devemos nêle procurar penetrar a não ser quando convidadas para incursões rápidas, sempre discretas.

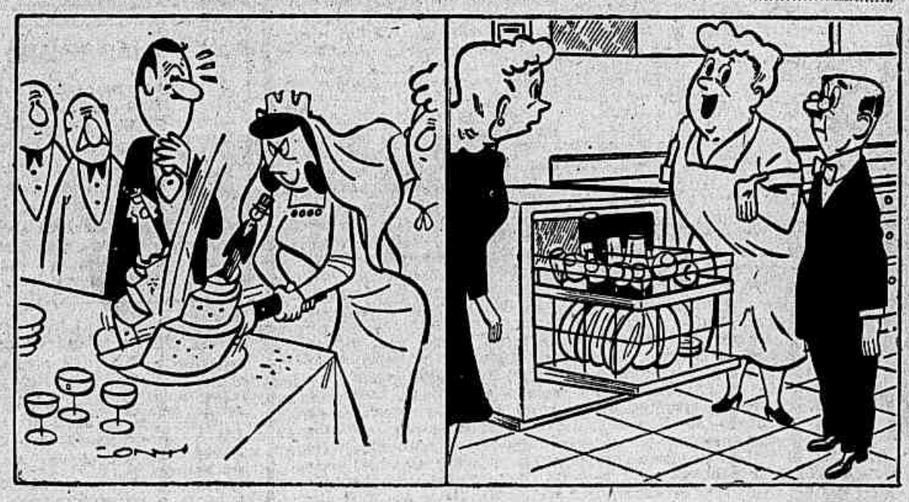
O Exemplo de...

(Conclusão da 8.ª página)

defesa, os lábios apertados no esfôrço de auto-domínio, os gestos medidos de avanço e recúo, tudo provou que era senhor de si mesmo e de sua missão como educador.

Um professor, que nesta cidade leciona em estabelecimento técnico-profissional confessou que está enfrentando uma turma igual à do filme. Terá êle aprendido com as cenas passadas na tela, o exemplo do professor vitorioso? Para mim, pelo menos, «Sementes da Violência» foi um filme que valeu como um tônico para minha fé no poder da educação; porque o filme desta, em síntese, é aproveitar os aproveitáveis; quanto aos demais — como aconteceu com o irlandês e o italiano Belazzi — que teimam no caminho da delinqüência há lugares onde podem ser recolhidos e... Deus sabe o resto.

COISAS DA VIDA



Sem legenda

— O meu lavador de pratos é muito melhor: lava, enxuga e põe todos direitinho no lugar... não é, querido?

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGEM
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO
STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/Passadeiras
Móveis estofados
Lavagens a Sêco no Local
C/máquinas americanas
as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Tel.: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromisso.

UM GRANDE ESTUDO ASTRO-PSICOLÓGICO DE *André Barbault*

O AMOR E A CIÊNCIA DO ZODÍACO

XII

As Pessoas Nascidas Entre 21 de Abril e 21 de Maio: Ardentes, Obstinadas, Generosas

DE 21 de abril até 21 de maio, o segundo signo do Zodíaco tem por símbolo um touro; é colocado sob o reinado do planeta Vênus. Não se trata aqui da Vênus Afrodita, graciosa e aérea, do panteão grego a qual tem domínio sôbre a Libra, mas da Vênus geradora dos Romanos, plástica, carnal e terrestre. E', com efeito, o signo de uma primavera transbordante de seiva, esplendente e florida. Por excelência é, por conseguinte, um signo de amor. E' o amor da juventude transbordante de ardor e de vitalidade.

O Coração dos Nascidos Sob o Signo do «Touro»

E' aquêle de uma natureza primaveril, a uma vez sentimental e sensual, o qual se inclina, naturalmente, para a paixão profunda, ainda que controlada. Êle não é, talvez, de natureza que vibre mais intensamente à alegria e à dôr, pois êsse ser tem necessidade de «incarnar-se» ao máximo nos acontecimentos da vida: faz corpo com êles. Seu coração é demonstrativo e caloroso; amar, para êle, é viver lado a lado, é compartilhar intensamente da vida afetiva. Eis por que tais naturezas fixam-se durante tanto tempo às doçuras dos primeiros tempos da união.

O tipo da pessoa nascida sob o signo do Touro não se lança, como o da nascida sob o signos de Áries, irrefletidamente, no amor; seu sentimento elabora-se mesmo lentamente; a paixão ganha seu coração por meio de movimentos bruscos sucessivos e essa progressão é irresistível. Uma vez seu coração assaltado, fica-se seguro de que nada poderá fazê-lo mudar daí, para diante; êle irá ao fim de sua paixão, dela exaurirá tôdas as conseqüências, boas ou más, cabeçudo, êle o será da mesma forma no bom sentido como no máu.

Essa fixidez obstinada, nós a encontramos em seu profundo instinto de posse; experimenta a necessidade de pertencer totalmente ao amado (sobretudo na mulher), mas mais frequentemente de «possuir» o outro como se êste fôsse um bem, uma propriedade. Melhor que ninguém, êle diz: «Minha mulher» e a quer para si só. Bem entendido, o ciúme é seu demônio familiar.

Se o Homem a Quem Você Amar Nasceu Sob o Signo do «Touro»

Êle lhe dará muita afeição. Êle a cercará, a adulará. Seguindo o próprio temperamento, você terá nêle um amante fervente ou exigente; o seu amor não concebe a tibieza. Sua bondade é como seu caráter, simples e natural; êle não sabe nem dissimular, nem enganar, desdenha os caminhos de través, combinações e sutilezas. E' uma «boa pessoa» de marido se você souber compreendê-lo, e se você amá-lo, fará dêle tudo aquilo que você quiser. Mas não o engane, porquanto suas cóleras são terríveis, seu rancor persistente.

Como Guardar o Seu Amor

Seja fiel: você poderá ser um pouco vaidosa com êle, mas em relação aos outros, nunca. Não desperte seu demônio do ciúme: sua vida seria envenenada pela suspeita. Não deixe, entretanto, de ser bela de lhe agradar, de atraí-lo, como se você tivesse que conquistá-lo sempre. Vista-se com cuidado: e saiba dar-se valor. Não se esqueça de que sua felicidade fica completa na comunhão amorosa, e que êle a quer para si mesmo, na mesma medida em que êle pertence a você.

Êle gosta que seus dons sejam apreciados e que a felicidade que lhe traz lhe seja preciosa. Gosta da verdade e detesta a mentira: não use dela, pois.

Como Compartilhar de Sua Vida

E' um homem prático que tudo fará para lhe proporcionar uma existência confortável e agradável: viagens, passeios, interior da casa bem mobiliada, mesa bem guarnecida, flôres, presentes, roupas, todos os atrativos materiais da existência.

Se êle a deixar um pouco pelo seu trabalho, é porque êle deseja ganhar dinheiro, uma vez que pensa no futuro. Tem, talvez, projetos que quer, a todo prêço, realizar: a compra de uma casa, de um canto de terra.

Êle não desdenha os «alimentos terrestres» e os prazeres da mesa participam de sua felicidade.

Saiba que êle é um ser simples e fácil de viver mas que pode teimar quando seus desejos não são satisfeitos; entretanto, cede sempre à doçura.

Como Compreendê-lo

Êle pode ser de um ciúme feroz e fazê-la sofrer, sobrecarregando-a de suspeitas; é uma maneira de tê-la bem para êle e de reduzí-la à sua mercê.

Se você não o conhecer ainda bem, pense em que existe em sua natureza um Don Juan, constantemente submetido às tentações do amor.

Com êle, não há dois pesos, duas medidas: êle quer estar sempre perto de você, absorver sua presença, e arriscar-se a asfixiar um pouco sua personalidade; e se êle se separar, nada pode recuperá-lo, está perdido para você. Tanto quanto êle é amoroso, suporta uma série de vexações, de ferimentos pessoais sem parecer muito afetado com isso; desengane-se, êle fica ruminando-os e certo dia a gôta dágua fará transbordar o vaso: tudo estará terminado, êle não a amará nunca mais. Seja atenta e prudente.

A partida amorosa na vida é fácil para o nascido sob a influência do signo do Touro, se êle for amado. Mas se êle lança sua escolha sôbre uma bela que o repele, não poderá facilmente daí desviar-se; algumas vêzes, sua obstinação lhe dá ganho de causa, pode, porém, também, esperar anos e anos em vão...

Mais difícil é a maturidade, pois a pessoa nascida sob o Signo do Touro não reconhece, com facilidade, a idade de suas artérias e recusa-se a admitir que o amor evolui, tentado que é a se imobilizar no estádio da sedução. E' o homem de um amor fiel, de uma afeição sadia e constante. E', com efeito, um dos mais estáveis dentre os tipos. Suas predileções não são apenas sólidas e duráveis, são também fortes: você possui um marido afetuoso, obsequioso, atento; nada daquilo que se relaciona com você o deixa indiferente.

Êle gosta de dar: oferecer-lhe-á, por conseguinte, muitas coisas e não se esquecerá jamais do dia do seu aniversário.

Se Aquela a Quem Você Amar Nasceu Sob o Signo do «Touro»

Ela lhe exigirá amá-la apaixonadamente, pedirá provas de amor e de fidelidade.

Ela desejará ser uma boa espôsa, doce e apaziguadora; trará para a sua casa o viço e as côres da primavera; possuirá gôsto, saberá decorar interior de sua casa, escolher seus costumes. Com ela, você terá a paz do coração.

Ela quererá controlar as despesas, pois conhece o valor do dinheiro: dê-lhe essa satisfação, pois não há de abusar dela.

Ela lhe fará bons quitutes e terá pequenos cuidados para com você.

Os Amores dos Célebres «Nascidos Sob o Signo do «Touro»

Na descendência dos seres apaixonados, temos, igualmente, Madame de Stael, de coração insaciável; d'Annunzio, abrazado pelo ardor de viver e Dom Juan impenitente.

Um «nascido sob o signo do Touro» puro é, igualmente, Richard Wagner, que ilustrou o mito daquele que nasce sob o influxo do Touro, quer dizer, o mito da paixão que une para sempre: Tristão e Isolda. Depois de haverem bebido o filtro do amor, substituído pela beberagem de morte, os amantes estão unidos no melhor e no pior. Wagner foi Tristão; teve em seu coração essa febre e nas veias correu êsse «veneno do amor».

Próximo artigo:

OS «GÊMEOS»

DE TUDO UM POUCO

Na cidade de Coulommiers, na França, vivia, ou vive ainda, uma curiosa família chamada 1792. Eram quatro filhos e cada um tinha o nome de um mês: — Janeiro 1792; Fevereiro 1792; Março 1792 e Abril 1792.

A última notícia que se teve da Família 1792 foi que Março 1792 havia morrido em setembro de 1904.

JACQUES HEIM PRESTA HOMENAGEM À ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

Louis Wiznitzer
(Pela Panair)

«ACHO a mulher brasileira elegante, bonita e distinta» — assim iniciou a entrevista, que nos concedeu, o famoso costureiro francês Jacques Hein, que nos recebeu em seu escritório na Avenue Matignon, pouco distante da Embaixada do Brasil, em Paris.

Falou-nos de sua viagem ao nosso país em dezembro de 1954, não regateando elogios à nossa terra e à nossa gente.

— A mulher brasileira é uma das freguezas mais queridas e respeitadas em Paris. Sabe o que quer e tem bom gôsto natural.

Sôbre sua conceção de moda, o grande costureiro assim se expressou: — Confecionar os mais bonitos vestidos aos preços mais razoáveis possíveis. Criar algo que possa emla de maneira que sua elegância distinta e discreta. Vestilo de maneira que sua elegância não seja notada abruptamente, da primeira vez, mas de uma segunda ou terceira vez, quando, então, se descobre sua finura, sua beleza, sua perfeição, seu bom gôsto no trajar.

E assim vai falando Jacques Hein, um homem de cêrca de 50 anos, muito acessível. Declara que está sempre viajando pela Itália, Estados Unidos, Suécia, que cria os próprios modelos; que trabalha para o cinema e o teatro, tendo vestido Danielle Darrieux, Martine Carol e outras artistas, bem como grande parte da nobreza francesa.

— Poderá dizer-nos, mr. Hein, qual é a sua preocupação no momento?

— A situação do Cruzeiro.

Jacques Heim se preocupa com a situação do cruzeiro

PENSAMENTOS

— A vida só é completa quando se amou uma vez.
CHARLES NODIER.

• • •

— Um grande ódio que sucede um grande amor, marca, ainda, o amor oculto.
MLLE. DE SARDERI.

• • •

— O amor nada pode recusar ao amor.
MICHELET.

• • •

— Se Satan pudesse amar, deixaria de ser mau.
SANTA TERESA.

Chuva de Prata

Êste modêlo prateado foi realizado por CHRISTIAN DIOR e apresentado no salão da mulher e beleza por JOSETTE DAY (Sra. Solvay). — (Europress — Exclusivo Para o «Diário de Notícias»).

No Mundo da Moda

AS LUVAS, COMPLEMENTO IMPORTANTE DA «TOILETTE»

DURANTE a era vitoriana, a mão desnuda era apenas um pouco menos impúdica do que os pés. As luvas eram usadas tanto em interiores como ao ar livre, sendo um símbolo da posição, porque a dama que usava luvas não tinha, naturalmente, que trabalhar. Atualmente, somos um pouco mais rozoáveis. As luvas, especialmente as de couro, constituem uma parte vital da aparência elegante, e são usadas primordialmente com finalidades funcionais e decorativas. O fato das luvas constituirem um elemento de grande importância para a «toilette» atualmente, se deve em parte, à possibilidade de dispormos de uma gama de tonalidades muito mais ampla do que a que dispúnhamos antes.

A côr é o elenco que realmente se destaca êste ano colocando-se em primeiro lugar as tonalidades do marron. Nessa ampla categoria, devem se incluir desde o beige leve até o marron escuro, quase negro, com as tonalidades intermediárias, telha e alaranjada. Seguem-se, em importância, as tonalidades verde oliva e verde abacate, ao mesmo tempo que um matiz rosa-coral está provocando grande interêsse.

A tendência para luvas mais longas se mostra em estilos intermediários, que vão até as luvas de oito botões. Essas luvas mais compridas combinam-se perfeitamente com as mangas mais curtas dos casacos. Lilly Daché apresenta um novo modêlo em pelica com seis ou oito botões, de um feitio muito original, com punhos arredondados. As luvas compridas são mais estreitas, com festões e enfeites diagonais.

As pedras de fantasia e as contas estão muito em voga para as luvas. Luvas enfeitadas discretamente com pedras estão encontrando grande aceitação e apresentam-se em modelos muito interessantes, com um brilho renascentista, importados de Roma.

Muito interessante é um par de luva de camurça, enfeitada com uma larga pulseira de tubos de prata, combinados com diminutas contas de ouro e pérolas cultivadas.

As luvas compridas, de cerimônia, em muitas côres e acabamentos, trazem botões ornados de pedras semi-preciosas engastados em corolas de ouro, que contrastam ou harmonizam com a côr das luvas.

DISTINTO

Elegante modêlo de Kay Windsor para as suas compras na cidade. Em algodão escuro, combinado com gola branca com aplicações, possui grande decote ovalado, botões brancos na frente, saia bem armada com pregas sôltas, sòmente dos lados. Mangas curtas e pala com aberturas nos ombros. Transworld Especial Para o «Diário de Notícias»).

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Anita Garibaldi

ANA de Jesus Ribeiro, que passou à História com o nome de Anita Garibaldi, nasceu em Santa Catarina no ano de 1821 e morreu em Ravena, na Itália, a 4 de agôsto de 1849, com vinte e oito anos de idade. Morava ela numa pequena cidade próxima à enseada na qual ancoravam os navios de Garibaldi, o famoso guerrilheiro italiano, que nesse momento estava aliado aos Farrapos guerrilheiros do Sul, que se batiam contra o govêrno imperial.

Garibaldi apaixonou-se por Anita, ela por êle, e foram viver juntos. Fôrças imperiais chegavam, nesse momento, destinadas a combater os revolucionários. Travou-se uma batalha violenta e nela Anita combateu com bravura e audácia. Contam que, atingida por uma bala, Anita caiu, mas quando Garibaldi e seus companheiros correram para socorrê-la, ela levantou-se e continuou a dirigir o combate, sorrindo.

Várias, muitas são as proezas de coragem e capacidade contadas sôbre Anita. Vencido, Garibaldi — conta Osório Duque Estrada — incendiou os navios e desembarcou sua tropa, transportando o corpo de Anita, quase inanimada. E internaram-se nas montanhas de Santa Catarina.

A luta prosseguiu até que, «perdida a esperança de vitória das fôrças farroupilhas e solicitado pelos uruguaios, Garibaldi partiu para o combate contra o caudilho Oribe. Em Montevidéo casou com Anita. Seguiu depois para a Itália, deixando a espôsa em Montevidéo, com seus filhos: Menoti, Ricciotti e Teresa. Anita seguiu depois para Nice, indo morar com os sogros, mas, sabendo que Garibaldi estava em Roma, sitiado pelos franceses, ela varou o cêrco e foi combater, ombro a ombro, com o esposo.

«Com a cabeça posta a prêmio, Garibaldi quis entregar Anita à proteção da República de S. Marino. Mas Anita recusou...» «Grávida de cinco meses, devorada pela fome e pela sêde, Anita era já quase um cadáver.» «... consegue Garibaldi levá-la para uma casa adrede preparada, escondida numa floresta, onde vem a falecer, poucas horas depois, a extraordinária e intrépida heroína brasileira, que tanto lutou pela liberdade de sua pátria e pela nobre causa da unificação da Itália».

COMPLETE seu arsenal de costura com um imã. Facultar-lhe-á êste recolher todos os alfinetes e agulhas esparsos.

• • •

Foram os romanos os primeiros a descobrir uma tinta fixa para tingir: a côr era roxa.

PENSAMENTOS

— Ninguém se livra de sua sombra, como não se liberta da consciência.
Coelho Neto

— Quem anda em paz com a consciência nada tem a temer.
Justus

— Vê a quais agrades e não a quantos.
S. Martinho Dumiense

— Nada é tão útil ao homem como a resolução de não ter pressa.
H. D. Thorean

— Fazei o bem sem nenhum motivo de interêsse pessoal.
Confúcio

— Ter saudade do que se ama é um bem, comparado com o martírio de viver com o que se aborrece.
La Bruyere

— O rico, a quem tudo sobra, não se mostra menos impaciente com as perdas que tem, do que o pobre, a quem tudo falta.
Bossuet

— Um homem sem paciência é um candeeiro sem azeite.
A. Musset

— Todos os tesouros da terra não valem a ventura de ser amado.
Calderon

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Anton Tchekhov

NASCEU em 1860 e morreu em 1904, na Rússia. Escritor e teatrólogo, Tchekhov ensaiou seus primeiros passos nas letras aos dezessete anos, compondo uma «tragédia» que, apesar de ter passado desapercebida, logo fêz prever um futuro brilhante. Saindo mais ou menos com essa idade do colégio, foi para Moscou estudar medicina. Mas a literatura dominou-o a tal ponto que êle tudo abandonou, dedicando-se sòmente a escrever. Em 1899, com uma novela intitulada HISTÓRIA MELANCÓLICA, provocou grande ruído da crítica, e nesse mesmo ano conseguiu representar duas de suas peças: IVANOV, drama, e A GAIVOTA, comédia, que de início não agradou mas que, depois de um certo tempo, se tornou uma das mais aplaudidas das peças de Tchekhov. Publicou ainda O PESADELO, A FEITICEIRA, A ESTEPE, OS INIMIGOS, O QUARTO Nº 6, A HISTÓRIA DE UM DESCONHECIDO, MINHA VIDA, O PAI OS MUJIQUES, TRÊS IRMÃS, O TIO VANIA e muitas outras obras. Até 1914, Tchekhov foi um escritor e dramaturgo apenas conhecido e aplaudido na Rússia. Depois da guerra 14-18, suas obras foram traduzidas para o francês e com isso tornou-se célebre no mundo inteiro. Em todos os países, até hoje, suas peças são representadas, alcançando sempre grande sucesso. Os contos de Tchekhov, principalmente os do início de sua carreira que primam pelo aspecto anedótico, quase cômico, encobrem, na realidade, aspectos dos problemas sociais, como por exemplo: A MORTE DO FUNCIONÁRIO, O SUBOFICIAL PRISCHIEVIEV, O GORDO E O MAGRO, etc. A obra de A. Tchekhov ficará através do tempo e das gerações.

PERTO DO CÉU

Marília Dalva

SIM, minha amiga, estive nesses quatro últimos dias, perto do céu. Quase vi Deus. Vi pelo menos a sua imagem na exuberância de uma natureza linda, os campos verdejantes, os morros sumindo no horizonte, os picos altíssimos, as flores vivendo e cheirando por si mesmas, sem trato

sem nada, porque a terra é boa, o solo abençoado.

Estive em Teresópolis, onde os reinantes brasileiros faziam o seu estágio de repouso. Meti-me num sítio, de onde assisti, a meus pés, a vida passando tumultuosa e cansativa. E ali senti melhor o que vale a calma dos dias que se desenrolam lentamente, das horas que se arrastam, enquanto a gente procura esquecer as angústias dos momentos de interrogação que constituem o quase permanente estado do homem citadino.

Vi o "Dedo de Deus" de pertinho, espichado para o alto. Vi o perfil do frade, com sua enorme barriga, outra montanha que fixa a forma estranha e grotesca da Serra dos Órgãos.

Espiei, do "Soberbo", a magnificente fundura dos vales ondulantes e o Rio, lá em baixo, com a Baía de Guanabara à vista.

Ás hortênsias à beira dos caminhos, como uma orla dirigindo o viandante, caracterizavam o ambiente da paisagem, e garantiam a zona serrana da qual se fizeram o sêlo ou o timbre que a autentificam.

Árvores por tôda a parte, davam-me o consôlo da esperança de que nem tudo está destruído entre nós. Resta a natureza, que se refaz à noite dos crimes que de dia contra ela cometem os vândalos.

E o automóvel corria na subida, ingreme, como quem tem pressa de evadir-se, de deixar para trás a civilização, que mata as ilusões e fatiga o espírito.

"Quinta da Cruz"! Eis-me dentro dela, escondida, só comigo mesma e com o Brasil. Penso nêle. Por que murchar-lhe o porvir? Por que entregá-lo a quem deseja afundá-lo ainda mais nesse famoso e putrefacto mar de lama?

Rezo, peço, recorro a Deus, naquele cenário que é um templo mais rico de verdade, de amor e de beleza, do que a própria Catedral de São Pedro, de Roma.

E minhas palavras, se desciam a serra, à procura do mundo distante, subiam ao azul do infinito, por entre a brisa fresquinha e o ar purificado pela vegetação.

Por que não vão todos os que nos governam ver de perto êsses sítios? Ali a maldade se arrefece, as ambições se limitam, os ódios se aplacam. Porque nos fica a convicção de que nada somos e só Deus, Êle só, é o Senhor da vida, de tudo e de todos.

Pensamentos

— De nada adianta correr, é preciso partir em tempo.
La Fontaine

— Nenhuma coisa tem maior fôrça do que o tempo.
Ovídio

— A saudade é o sumo gostoso e amargo do fruto da vida.
H. de Campos

— Muitas coisas aprendemos com aquêles que nada sabem.
Chateaubriand

— A fortuna é como a roupa: muito folgada nos embaraça, muito estreita nos oprime.
Horácio

Nossas Sugestões do Dia

★

Modêlo três-peças: — saia reta em tecido liso e com casaquinho bem curto em tecido listrado, com decote quadrado e sem mangas. Uma capa sôlta, também em tecido listrado, com dois bolsos embutidos, mangas 3/4, completa, de maneira elegante, êste traje. Criação parisiense.

(Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

★

Para Moças

★

Para a confecção dêste maiô, são necessários: 1 metro 30 de tecido listrado em 80 de largura, ou seja duas vêzes o comprimento que deseja para o maiô e mais 5 cms; 1 m 90 de fita da côr das listras, para as alças; 1 metro de elástico. No decote e em redor das pernas faça uma bainha e enfie o elástico.

SÓ PARA MULHERES

MODELAR A SUA BELEZA

Anne Martel

CADA mulher pode ter uma beleza própria. Cada mulher, tida como bela, quer por homens quer por outras mulheres, não tem, via de regra, nada de comum com sua vizinha ou amiga que, por sua vez, também é indicada como bela: os olhos são diferentes, o nariz, os cabelos, a bôca e o corpo, tudo é diferente e, no entanto, ambas possuem o glorioso título de Bonitas.

Os peritos costumam classificar da seguinte forma: Beleza grega, Beleza não clássica, Beleza diabólica, etc. O fato é que as moças, hoje em dia, já aprenderam a maneira de tirar proveito dos dotes físicos que possuem, sem assemelhar-se particularmente com determinadas senhoras de suas relações tidas por bonitas. Eis, justamente, o que convém fazer.

Se tiver ocasião, observe o primeiro grupo de senhoras ou moças que encontrar e procure verificar, destacando uma ou duas dentre elas, como melhor ficariam se estivessem penteadas com mais bom gôsto, se usassem maquilagem sóbria mas que melhor realçasse os olhos e a bôca, se sorrissem sòmente de leve, no caso de dentes defeituosos, ou rissem francamente, no caso de dentes bonitos, se usassem um modêlo de vestido de corte adequado ao corpo.

Nisso consiste a arte de ser bela. E' voz corrente que mulher ao falar de outra, quer da beleza, elegância ou inteligência, costuma sempre acrescentar um «mas»... Não sabemos a que ponto é isto verdade, porém podemos garantir que tôdas nós merecemos um «se...»:

Se tivéssemos bastante cuidados, em tempo, para com nossos dentes, verdadeiras jóias femininas, conservar-se-iam êles sãos e bonitos; se... tomássemos as devidas providências quando a cintura começa prematuramente a engrossar; se... cuidássemos, em tempo, de certos pequenos males, poderíamos modelar a Beleza que em grande parte já existe em nós e que pode ser melhorada com paciência, bom gôsto, um bonito vestido e um pouco de inteligência.

Diversas leitoras escrevem-nos indicando os meios que utilizam para lutar contra o mau humor, os aborrecimentos caseiros e os pequenos males que prejudicam a beleza feminina.

— A fim de que o baton se conserve melhor nos lábios, espalhar uma camada fina de pó de arroz sôbre os lábios antes de passar o baton, ou então aplicar nos lábios um pano limpo depois de maquilados, para tirar o que se encontra em excesso.

— Consegue-se maquilagem mais harmoniosa ao passar com os dedos um pouco de baton nas faces, por cima do creme de beleza e antes do pó

(Conclui na 6.ª página)

O Exemplo de Um Professor na Tela

Elsa Machado

CLARA Boothe Luce — embaixatriz dos Estados Unidos na Itália e espôsa do jornalista Henry Luce — não permitiu que o filme «Sementes da Violência» fôsse exibido no Festival de Veneza. Tomou esta deliberação por julgar que o enrêdo, baseado na novela «BLACK BOARD JUNGLE», escrita por Evan Hunter, poderia servir de propaganda contra os costumes e os moldes educacionais norte-americanos. A notícia de tal proibição, divulgada pela imprensa brasileira, naturalmente aguçou a curiosidade pública, por isto, apresentado nos três cinemas Metro, o filme se manteve em cartaz durante longo tempo. E a música, que foi gravada em disco e posta à venda, teve saída sensacional.

Sabendo que se tratava da adaptação de um romance que analisa os problemas de adolescentes — estudantes de curso secundário — fui ao Metro Passeio logo no primeiro dia de exibição, tendo em alto ponto de receptividade as antenas da atenção e do espírito crítico. E, embora desaconselhe o esmurramento de rapazes dentro de uma casa de ensino, tomo o professor, que é o herói do filme, como um exemplo de intrepidez e de dignidade profissional. Porque, apesar de haver conquistado, quando em serviço na Marinha, o título de campeão de pêso médio, êle só usou da valentia física nos casos extremos. Sua coragem foi, explicitamente, de cunho moral, e a maioria de seus alunos compreendeu sua forma de reação.

Lá, em meu lugar de espectadora, sofri crises intermitentes de simpatia e antipatia. Todos os que assistiram o filme devem ter sentido o mesmo: — simpatia pelo novo catedrático de inglês da **North Manual High School**, personificado pelo ator Glenn Ford, agora com o cabelo de corte militarizado, inovação que lhe diminui a habitual aparência de galã romântico; antipatia pelo diretor do educandário, um dêsses tipos atrabiliários que resolve as questões escolares apenas por simples informações e quase sempre se coloca contra o corpo docente; e, antipatia dupla pelos rapazes, já praticantes da delinqüência, cujo cinismo é de tal monta que chega até a revoltar o coração de uma educadora sentimental. (E' neste padrão de às vêzes sou colocada pelos que não me conhecem bem...).

Além do professor representado por Glenn Ford, há cinco figuras de atuação marcada nos papéis dos estudantes: — um irlandês, um prêto, um portorriquenho e dois italianos. O irlandês e um dos italianos, a que Hunter na novela dá o nome de Bezzi são depredadores, difamadores, capoeiras e ladrões; os outros três são arrogantes, respondões, desordeiros e vadios. Cinco alunos dêste calibre põem a perder uma turma inteira.

Admirei, não sem sustos passageiros, a tática empregada pelo professor para dominar tão maus elementos, que, nos períodos de aula e também nos de folga, tudo faziam para perseguir e desencorajar o mais idealista dos educadores. Um professor que vence na tela, pensava eu de vez em quando, mas, ainda assim, dando a amostra de um indivíduo de envergadura, dono de exemplar personalidade.

À medida que o filme, brutalmente impressionante, durava algumas semanas, tive o cuidado de consultar colegas e amigos para colher impressões. Ouvi opiniões pró e contra. No grupo da oposição, um capitão do Exército, com cinco anos de prática no treinamento de soldados, disse-me que achou exagerados os abusos dos estudantes. Aqui concordei com êle, pois não li o romance de Hunter e não posso apontar as partes em que o cinema o reproduziu com excessiva dramatização. Um técnico de educação, que se prezа de grande capacidade analítica, disse: — «Espremendo-se o enrêdo, não sai nada». Outros declararam que o professor não soube ser convincente, que o filme não passou de uma lição de insubordinação, e, afinal, que a última frase do estudante prêto liquidou o objetivo educativo do filme: — «Se o senhor deixar a escola, teremos que estudar outro professor...»

Mas, um jovem de dezenove anos teve as seguintes expressões: — «Aquêle professor foi um bocado homem! Aparou direito todos os golpes!» Vê-se que êste adolescente pegou o fio completo do enrêdo e acompanhou, com acuidade psicológica, o hábil desempenho do professor, cujas atitudes mostraram que sua fibra não era a de um covarde; o olhar de velada

(Conclui na 6.ª página)

«MISS MUNDO» EM PARIS

«MISS MUNDO», SUZANA ZUBILLAGA, acaba de visitar Paris aonde foi surpreendida pela objetiva ao dar de comer aos pombos da Praça da Etoile.

(Europress — Serviço Especial Para o «Diário de Notícias»)

Moda Para Seus Filhinhos

PARA os mindinhos, os médicos recomendam de preferência as pastas colegiais de usar nas costas às de carregar na mão. Muitos modêlos novos foram apresentados, em diversas côres e com alças de matéria plástica. Os estojos para lápis, em matéria plástica, são muito variados, com reproduções fotográficas das grandes capitais, a fim de ajudar o colegial em seus estudos de geografia ou história.

Para meninas, estão cada vez mais em voga os vestidinhos de linho côr de rosa ou azul, com barra de tricô fino, branco, em redor do decote e na cintura. para meninos, o linho em várias côres com o mesmo gênero de sanfona em lã branca.

Os vestidinhos «habillés» para meninas são em veludo de seda, com babado muito franzido na beira da sáia em tafetá; os vestidos de tafetá com babados em organza ou musselina são também muito apreciados.

Casaquinhos curtos foram apresentados em todos os tons de camurça, tanto para menina como para menino.

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

(Sôbre a Súmula de Educação Moral e Cívica da «Liga da Defesa Nacional»)

DEPOIS de apreciar a NAÇÃO e suas subdivisões, ESTADO (província) e MUNICÍPIO (comuna), passa a súmula a considerar a Pátria.

Que é pátria senão o céu, o solo, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o bêrço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da língua, da liberdade, como dizia Ruy Barbosa!

Começou a pátria por ser a morada paterna (daí o nome), a tenda, o acampamento, a casa, o canto da terra em que se fizeram as primeiras tentativas de agricultura.

As famílias, ou sociedades elementares, se combinam entre si, de acôrdo com o princípio de Aristóteles — de independência de funções e convergência de esforços — para formar a sociedade política, a pátria.

Adquire a noção de pátria maior extensão, à medida que o desenvolvimento humano habilita cada um a relações mais amplas.

Porque se baseia essencialmente sôbre a comunhão de sentimentos, idéias e hábitos, dilatou-se a pátria à medida que se estendeu essa comunhão de família à tribo, da tribo à cidade, da cidade à província, da província à nação.

Não pode haver sentimento social sincero e vigoroso sem pátria. E' por intermédio da pátria que se conhecem e se sentem as emoções da vida pública, que se concebem e se seguem os ideais sociais.

E' a pátria um fenômeno social, uma instituição de todos os tempos e lugares que não cessou de se desenvolver. Há apenas variações na energia e na velocidade do congraçamento que tôdas efetuam.

A pátria faz sentir e venerar a cooperação do território nacional nas recordações do passado, nos ideais do futuro, nas emoções do presente. Liga-se, assim, à continuidade moral da evolução individual e coletiva.

A pátria eterniza a vida passageira, ligando-a a destinos imperecíveis.

A pátria põe em evidência o melhor atributo do homem — o desejo de trabalhar em favor de uma posteridade longínqua.

A pátria se ligam a vida e a morte dos cidadãos — que merecem ser lembrados, incorporados à pátria: os servidores pacíficos como os heróis militares, todos os que se sacrificaram pelo Bem Comum. Revivendo nos corações, constituem êles o culto da pátria.

Estabelece a pátria verdadeira harmonia na existência prática dos cidadãos, quer cooperem para sua defesa, quer trabalhem para seu engrandecimento.

A pátria deve viver nos corações pela imagem dos antepassados e não pelas riquezas acumuladas.

E' a pátria o organismo coletivo onde se estabelece a solidariedade e a continuidade dos laços sociais da família, da linguagem e da propriedade, sob um mesmo govêrno.

Caracteriza-se a pátria, ou sociedade política, pela preponderância da cooperação prática ou ativa, sem que deixem entretanto de existir a cooperação teórica, ou intelectual, e a cooperação moral, ou afetiva.

O caráter essencialmente ativo da sociabilidade política modifica os princípios das fôrças sociais no sentido prático.

Desenvolve a pátria as fôrças materiais de mando e riqueza, porque o poder e o capital só inspiram confiança e adquirem ascendente, quando se ligam ao solo nacional.

Todo organismo social se compõe de seres suscetíveis de existir à parte, mas que concorrem, mais ou menos voluntàriamente, para um fim comum. Estabelecem os laços entre êsses seres independentes sua solidariedade e a continuidade de suas relações.

NUMERE SEU VOCABULÁRIO

MUITAS vêzes, para avaliar um prazo, para calcular a multidão, para definir uma figura, você utiliza uma só palavra. Emprega-a bem? Eis algumas explicações úteis:

HECATOMBE: grande número de vítimas, vale 100. Origem: no tempo antigo, a hecatombe era o sacrifício de 100 bois.

PLEIADE: reunião de personalidades, vale 7. Origem mitológica: as Pleiades eram as sete filhas de Atlas.

DECADA: espaço de dez dias, vale ... 10. Origem: «dekas», grega.

LUSTRO: 5 anos. Origem romana: os Romanos chamavam de «lustro» à cerimônia do sacrifício que seguia o recenseamento da população cada cinco anos.

MIRIADA: serve para designar estrêlas ou mosquitos, vale 10.000. Origem: grega, «murias», 10.000.

CONFIANÇA EM TODOS OS REDUTOS

INICIA-SE O RETURNO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Diário de Notícias

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1955

Confia a torcida vascaína no trio final formado por Hélio, Paulinho e Haroldo.

VASCO x MADUREIRA

PARTIDA FÁCIL PARA O LÍDER EM SÃO JANUÁRIO

ÀS vêzes os extremos se tocam. E' o que hoje sucederá, no estádio da rua Abílio, em São Januário, onde o Vasco da Gama, líder absoluto do campeonato de profissionais, receberá a visita do Madureira, último colocado. Num encontro entre fôrças tão diferentes, o Vasco se apresenta com as honras de favorito, devendo mesmo vencer folgadamente, salvo se facilitar e permitir que os tricolores suburbanos se encham de entusiasmo e procurem fazer algo do que ainda não puderam realizar até agora.

COM A MESMA EQUIPE O VASCO

Não apresentará qualquer modificação a equipe do Vasco da Gama. O ponteiro Silvio Parodi, melhorou do calor inflamado e estará a postos, sendo assim mantida a mesma formação do líder do certame guanabarino para o jôgo com o Madureira, ficando a volta de Ademir para outra oportunidade.

Eis o quadro do Vasco: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Vavá, Pinga e Parodi.

DESFALCADO O MADUREIRA

Os tricolores suburbanos não contarão com quadro dos seus titulares que se encontram contundidos: Darci, 91, Machado e Murilo. Alaíne será mantido na asa média direita, enquanto Salvador será o zagueiro central.

Formará o Madureira com: Danton; Deuslene e Salvador; Alaíne, Bitum e Barroso; Cabocio, Zezinho, Tião, Nilo e Osvaldo.

EUNAPIO QUEIROZ O JUIZ

Funcionará na partida Vasco x Madureira, em S. Januário, Eunápio Queiroz, sendo auxiliado por Sebastião Alcântara e Gualter Gonçalves Costa. O prélio de aspirantes será dirigido por Rui de Sousa.

BOTAFOGO x BANGU

DUPLO ANSEIO DE REABILITAÇÃO HOJE NO E. DO MARACANÃ

TERÁ o Bangu, hoje, no Maracanã, oportunidade de tentar desforrar-se da derrota por 4-3, que sofreu no turno, em animada peleja com o Botafogo. As duas equipes possuem fôrças equivalentes, razão primordial para que se espere um jôgo equilibrado e renhido. Na derradeira rodada do turno anterior, ambos foram infelizes. O Botafogo começou bem, batendo o Vasco por 2-0, mas depois se confundiu, decaindo de produção, o que deu aos vascaínos a possibilidade de alcançar o empate e de vencer, graças a um golpe de sorte bem aproveitado por Pinga. Quanto ao Bangu, atuou com grande azar contra o Flamengo e sua derrota se patenteou desde o instante em que o seu goleiro Fernando teve ordem de ir executar um tiro de pena máxima marcado contra os adversários, o que fêz pèssimamente, arruinando o moral da equipe.

Assim, estando os dois quadros em condições idênticas e avantajando-se o Bangu apenas um ponto ao Botafogo, na tabela do campeonato, é de se esperar que ofereçam à torcida um prélio movimentado.

RODRIGUES, DEPENDENDO DE GARRINCHA

Os botafoguenses não deveriam apresentar qualquer alteração para o primeiro jôgo do returno, contra o Bangu. Todavia, em face da contusão de Garrincha no apronto de sexta-feira, sendo atingido no joelho, há possibilidades da estréia do ponteiro Rodrigues, passando Neivaldo para a extrema direita.

A provável formação do Botafogo será a seguinte: Lugano; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Pampolini e Juvenal; Garrincha ou Neivaldo, João Carlos, Baiaco, Paulinho e Neivaldo ou Rodrigues.

PODERA ESTREAR UBALDO NO BANGÚ

O Bangu além de não contar com Gavilán sua direção técnica

(Conclui na 4.ª página)

João Carlos, Arlindo e Paulinho, trio certo ao ataçanes do Botafogo para esta tarde.

Vitor, Clóvis e Bassu firmaram-se definitivamente na intermediária tricolor.

C. DO RIO x AMÉRICA

Poderá o Quadro de Niterói Surpreender a Equipe Rubra

MAU grado a diferença de categoria entre as duas equipes, o América terá que se conduzir com muito cuidado no prélio que irá disputar hoje, a tarde, no Estádio Caio Martins, em Icaraí, Niterói, contra a equipe do Canto do Rio, que, de quando em quando, se lembra de atuar em condições de assustar os adversários de maior cartaz. Sem Martim Francisco e agora sob a direção de um técnico improvisado, João Avelino, o «71», espera o América alcançar boa vitória, o que dependerá principalmente de seu triângulo defensivo, nem sempre de atuação uniforme. O prélio promete ter movimentação, qualidade suficiente para agradar.

COM PROBLEMAS O AMÉRICA

Os jogadores Rubens e Canário, contundidos, estão fora de cogitações. Mas além dêsses dois jogadores, o América tem outros dois «players» contundidos. São êles Osvaldinho e Hélio e, se não poderem atuar, serão substituídos respectivamente por Osmar e Maneco. Formará o América com Ochôa; Agnelo e Edison; Ivan, Osvaldinho ou Oscar e Hélio ou Maneco;; Romeiro, Washington, Leônidas, Alarcón e Ferreira.

MESMA FORMAÇÃO CANTORRIENSE

Os cantorrienses apresentarão o mesmo quadro do último jôgo, não sofrendo, portanto, qualquer alteração. Espera o treinador Zarci Morais entrar no returno com o pé direito, reabilitando-se do revés sofrido domingo último. Formará o Canto do Rio com Wagner; Garcia e Benito; Moreno, Ari e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

JOSE' MONTEIRO O JUIZ

A arbitragem do encontro estará entregue a José Monteiro que contará com o auxílio de Egidio Nogueira e Pedro Fonseca Mota. O prélio de aspirantes será dirigido por Wilson Lopes de Sousa.

São Cristóvão x Flamengo

FAVORITO O RUBRO-NEGRO NO PRÉLIO DE FIGUEIRA DE MELO

NO pequeno campo da rua Figueira de Melo, às vêzes os fortes se mostram temerosos, porque o São Cristóvão, bem adaptado ali, reage e se agiganta. Por isto, hoje, o Flamengo, embora franco favorito, terá que se conduzir com cautela, a fim de evitar a impetuosidade que os sancristovenses apresentam, pelo menos no primeiro tempo. Já se viu, no primeiro turno, que o Flamengo sòmente quebrou a resistência do São Cristóvão no segundo turno e a peleja foi no Maracanã. Hoje, pode ser que os locais resistam mais tempo, a menos que os rubro-negros, para prevenir qualquer surpresa, se disponham a estabelecer desde o início, uma vantagem que os tranquilize.

DIDA, UNICA ALTERAÇAO

Em consequência da contusão de Evaristo, apenas uma alteração sofrerá o quadro do Flamengo. Caberá a Dida substituir o goleador do atual campeonato. O reaparecimento de Índio e Garcia, sòmente dar-se-á na segunda ou terceira rodada do returno.

O quadro do Flamengo terá a seguinte formação: Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Dida e Zagálo.

O QUADRO SANCRISTOVENSE

Ainda desta feita, os sancristovenses não contarão com o zagueiro central, Jorge, que se encontra contundido. Em compensação, reaparecerá o médio Benedito, sendo mantidos os outros jogadores. Formará o São Cristóvão com: Geráldo; Osmindo e Ivan; Valdir, Benedito e Décio; Paulinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

O juiz Manuel Machado dirigirá o jôgo entre alvos e rubro-negros, sendo auxiliado por Elair Alcântara e Emilio Bonilha. Adelino Ribeiro de Jesús dirigirá o cotêjo de aspirantes.

Pavão e Tomires, dois campeões que continuam e postes na defesa do rubro-negro.

FLUMINENSE x OLARIA

EQUILIBRADO DEVERÁ SER O PRÉLIO NAS LARANJEIRAS

INICIA-SE o segundo turno com uma partida de real expressão, relativamente às outras que completam a rodada: Fluminense x Olaria. Promete ser um jôgo difícil para os tricolores, que muito raramente jogam bem em seu próprio campo. Este jôgo, aliás, deveria ter sido programado para o Maracanã, não só por ser o mais importante da tarde, como porque, no primeiro turno, o Fluminense, jogando no temido campo da rua Bariri, passou maus quartos de hora, graças aos «entusiasmos» do Olavo e outros de seus companheiros, afeitos à violência.

Dadas as circunstâncias que cercaram o jôgo anterior, e de hoje é aguardado com interêsse, podendo-se admitir que o Olaria oponha grande resistência ao Fluminense, podendo, mesmo, ameaçar-lhe a situação.

REAPARECEM ATIS E ESCURINHO

Os tricolores aparecerão em campo com a volta da ala esquerda titular, integrada por Atis e Escurinho. Em consequência Telê ocupará a sua antiga posição. O zagueiro Pinheiro ainda não reaparecerá, enquanto que o arco será ocupado por Castilho, de acôrdo com o rodízio estabelecido pelo treinador Gradim.

Formará o Fluminense com: Castilho; Lafaiete e Duque; Vitor, Clóvis e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Aris e Escurinho.

VOLTA SIMOES AO COMANDO

A novidade dos olarienses será o reaparecimento do centro-avante Simões, saindo Maxwell, que se encontra contundido. Nos demais postos, continuarão os mesmos jogadores dos últimos jogos.

Formará o Olaria com: Válter; Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Mário.

WILLIAMS NA ARBITRAGEM

O britânico Frederick Williams terá a responsabilidade de dirigir o encontro de Alvaro Chaves, sendo auxiliado por Lino Teixeira e Jorge Lemos, cabendo a Aristocílio Rocha a direção da peleja de aspirantes.

Horário e Juízes Dos Jogos de Hoje

Os jogos de hoje, dos três campeonatos de futebol da cidade terão início no seguinte horário: profissionais, às 15h15m; aspirantes, às 13h15m; e juvenis, às ... 8h30m.

PROFISSIONAIS

BOTAFO X BANGU, no Maracanã — juiz: Harry Davis; auxiliares: Pedro Viiasboas e Gualter Portela Filho.

VASCO X MADUREIRA, em S. Januário — juiz: Eunápio de Queirós; auxiliares; Sebastião Alcântara e Válter Gonçalves da Costa.

S. CRISTOVAO X FLAMENGO em Figueira de Melo — juiz: Manuel Machado; auxiliares: Elair Alcântara e Emilio Bonilha.

FLUMINENSE X OLARIA, em Laranjeiras — juiz: Frederick Charles Williams; auxiliares: Lino Teixeira e Jorge Lemos.

BONSUCESSO X PORTUGUÊSA, em Teixeira de Castro — juiz: Frederico Lopes; auxiliares: José Meneses e José Adélio da Silva Maia.

CANTO DO RIO X AMÉRICA, em Caio Martins, Niterói — juiz: José Monteiro; auxiliares: Egidio Nogueira e Pedro da Fonseca Mota.

ASPIRANTES

BOTAFOGO X BANGU — juiz: Gualter Gama de Castro.

VASCO X MADUREIRA — juiz: Rui de Sousa.

S. CRISTOVAO X FLAMENGO — juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.

FLUMINENSE X OLARIA — juiz: Aristocílio Rocha.

BONSUCESSO X PORTUGUÊSA — juiz: Amilcar Ferreira.

CANTO DO RIO X AMERICA — juiz: Wilson Lopes de Sousa.

JUVENIS

BOTAFOGO X BANGU, em Conselheiro Galvão — juiz: Valdomiro de Araújo.

VASCO X MADUREIRA, em Campos Sales — juiz: Artur Pereira da Silva.

S. CRISTOVAO X FLAMENGO, na rua Bariri — juiz: José Gomes Sobrinho.

FLUMINENSE X OLARIA, em General Severiano — juiz: Cosme Roque Reis.

BONSUCESSO X PORTUGUESA, em Laranjeiras — juiz: Heitor de Oliveira.

Bonsucesso x Portuguêsa

PROMISSORA A PELEJA EM TEIXEIRA DE CASTRO

NÃO obstante a derrota sofrida ante o Fluminense, em condições que em nada subestimam o valor de sua equipe, o Bonsucesso estará pronto, hoje, para uma partida animada contra a Portuguêsa, em seu belo campo, na Avenida Teixeira de Castro. De um modo geral, os rubro-anis, vêm sendo mais felizes diante de certos grandes do que contra os pequenos. Assim, o prélio que hoje disputará com a Portuguêsa poderá ser arriscado e merece ser qualificado como de provável equilíbrio.

A Portuguêsa acha-se em oitavo lugar, mas tem um quadro que luta ardorosamente, o que poderá levá-la a uma brilhante figura diante dos leopoldinenses, esta tarde.

JAIR, DÚVIDA DO BONSUCESSO

Apenas uma dúvida tem o Bonsucesso para a escalação da sua equipe. O meia Jair, embora tenha retirado o gêsso na tarde de sexta-feira, ainda não tem garantida sua escalação. O jogador fará uma prova de campo na manhã de hoje, e se não puder atuar, caberá a Moreira ocupar a meia-esquerda.

Formará o Bonsucesso com Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair ou Moreira e Nilo.

A FORMAÇÃO DA PORTUGUÊSA

Sòmente na manhã de hoje, após a revisão médica, será conhecida a formação oficial da Portuguêsa. Ao que tudo indica, o zagueiro Válter, não reaparecerá, sendo mantido o mesmo quadro do último jôgo.

Eis a formação do quadro «luso»: Antoninho; Lúcio e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria;

(Conclui na 4.ª página)

Neca tem sido a chave das boas atuações da Portuguêsa

Competição Entre Atletas Cariocas e Fluminenses

Interessada em manter em forma seus atletas a Federação Metropolitana de Atletismo, vai realizar uma competição interestadual, entre os seus filiados e clubes filiados à Federação Fluminense. Nessa competição será disputado o troféu «Rubens Esposel Pinto», homenagem a êsse antigo servidor do esporte base, recentemente falecido. A primeira competição está prevista para 10 e 17 de dezembro, no estádio Caio Martins, em Niterói, devendo reunir Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo, do Distrito Federal e Humaitá, Fluminense, Petropolitano do Estado do Rio.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

CAMPEONATO GAÚCHO

Internacional x Grêmio;

Flamengo x Cruzeiro — Em Caxias do Sul.

CAMPEONATO PARANAENSE

Em Curitiba — Coritiba x Operário;

Em Monte Alegre — Monte Alegre x Bloco Morgenau;

Em Ponta Grossa — Britania x Guarani.

CAMPEONATO BAIANO

Vitória x Ipiranga;

CAMPEONATO CAPICHABA

Americano x Vitória.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Sport x Estudantes.

CAMPEONATO PARAENSE

Clube do Remo x Paissandu.

Exposição Histórica do C. R. do Flamengo

Entre outros pontos, figura no programa de festejos comemorativos ao aniversário do C. R. do Flamengo, que ocorrerá a 15 do corrente, uma exposição histórica daquele clube. Inumeras fotografias e documentos de feitos esportivos e de realizações cívicas e sociais dos rubro-negros figurarão naquela exposição, que está sendo organizada pelo sr. Dario Melo Pinto.

Estádio Náutico

A fim de ser examinado e registrado foi enviado ao Tribunal de Contas do Municipalidade, o contrato firmado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a companhia vencedora da concorrência, para a realização das obras de prosseguimento da construção do Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas.

SERÁ DOMINGO NO MARACANÃ BRASILEIROS X PARAGUAIOS

Leia na 3ª pag. desta Seção

«TAÇA HERBERT MOSES»

ISAAC COOK — Botafogo, 3 a 1; Vasco, 5 a 1; Flamengo, 4 a 2; Fluminense, 2 a 1; Bonsucesso, 3 a 2; América, 2 a 1.

MANUEL VICENTE BRAGA — Bangu, 2 a 1; Vasco, 4 a 1; Flamengo, 3 a 1; Fluminense, 3 a 1; Bonsucesso, 2 a 1; América, 3 a 1.

CAMPEONATO PAULISTA

Prosseguirá, na tarde de hoje, o Campeonato Paulista de Futebol com a ralização de 6 delêas. Os prélios serão os seguintes:

No Pacaembu — São Paulo x Portuguêsa — juiz: Pedro Calil;

Em Santos — Santos x Linense — juiz: Esteban Marino;

Em Jaú — XV de Jaú x Palmeiras — juiz: Mário Viana.

Em Campinas — Guarani x Noroeste — juiz: Martin Di Fierro;

Em Taubaté — Taubaté x Ponte Preta — juiz: Carlos de Oliveira Monteiro;

Em São Caetano — São Bento x Jabaquara — juiz: João Etzel.

DECLARA SÍLVIO PACHECO:

"Só Aprovarão Juízes Diplomados na Escola Nacional de Árbitros"

O PROJETO SERÁ APRESENTADO QUINTA-FEIRA AO C. N. D.

SEM dúvida, um dos assuntos de maior responsabilidade para o desporto brasileiro, é o problema das arbitragens. Assim, a palavra do presidente da mentora dos esportes em nossa terra, dr. Silvio Pacheco, é sempre das mais oportunas e bem aceitas. Mui gentilmente acedeu êle em expor sua opinião sôbre o assunto.

«A idéia da criação da Escola Nacional de Árbitros já fazia parte da minha plataforma, antes mesmo de iniciar minha atual gestão à frente da C.B.D. Seria a Escola, então, mantida pela própria C.B.D., que arcaria com todos os ônus, não só da criação, contratação de professôres, e demais despesas. Ao assumir, nô entanto, meu pôsto verifiquei ser impossível tomar tal deliberação, e como sou um homem prático, resolvi esperar algum tempo, pois a Confederação não pode arcar com tal despesa no momento».

IDENTIFICAÇÃO COM O C.N.D.

E prosseguiu o dr. Sílvio Pacheco: — «Todavia, eu não estava sòzinho, ao idealizar a Escola Nacional de Árbitros. A mesma idéia me foi manifestada pelo dr. Fábio Carneiro de Mendonça, que modificou em parte a minha, pois a Escola passaria a ser dirigida e mantida pelo C.N.D., dependendo diretamente do Conselho e tendo completa autonomia em questões de juízes. Como não poderia deixar de ser, aplaudi, de pronto, o pensamento do dr. Fábio e constitui uma comissão encarregada de apresentar um projeto de criação da Escola. Êsse projeto já se encontra pronto e será apresentado ao C.N.D., possivelmente na próxima quinta-feira».

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ÁRBITROS

«Outra parte do problema, ainda não comentada, é a da criação da Associação Nacional de Árbitros, posterior à da Escola», continuou o presidente, «mas que virá dar um cunho mais de classe aos juízes que atuam em nosso país, pois congregará todos os árbitros, sem distinção de esporte ou categoria de arbitragem. E' uma necessidade que s impõe».

«SO' DEVERÃO ATUAR ARBITROS DIPLOMADOS PELA ESCOLA»

E, terminando sua palestra, declarou o dr. Silvio Pacheco: — «Espero ver, já na próxima temporada, em funcionamento a Escola Nacional de Árbitros, na qual deverão se matricular todos os juízes em ação não só no futebol, como em todos os esportes, no Brasil. Sou mesmo partidário de que no futuro só atuem partidas oficiais os juízes diplomados pela Escola, fazendo, assim, com que não só êles mesmos, mas também, e principalmente, os clubes, se habituem à idéia de que é necessário a manutenção de uma Escola autônoma, que oriente e melhore o nível das arbitragens em nosso país».

A VOZ DA C.B.D.

O presidente Sílvio Pacheco, falando à reportagem sôbre o que deverá ser uma das realidades de sua direção à frente da C. B. D.: a Escola Nacional de Árbitros

O quadro rubro está ameaçado de não contar com Osvaldinho e Rubens. Mas, há ainda esperanças.

LEI AGONIZANTE

José Brígido

Erguem-se os técnicos diplomados, com carradas de razão, contra o prejuízo que lhes causam os técnicos não diplomados, geralmente preferidos pelos clubes, que os consideram, salvo algumas exceções, mais competentes! Ora, segundo lei vigente, só pode exercer a função de técnico esportivo aquele que possui diploma de curso feito na Escola Nacional de Educação Física e Esportes. Por êste lado, compreende-se a procedência dos protestos que fazem os que se submeteram a todos os incômodos e sacrifícios de um curso longo para alcançar o diploma e se vêem, na vida prática, relegados para uma plana inferior, preteridos por elementos que não desejam o trabalho de estudar, de queimar as pestanas para conhecer pormenores de natureza teórica, indiscutivelmente úteis também.

* * *

Já expendemos claramente nossa opinião em diversos pequenos comentários. Reconhecemos a existência de técnicos não diplomados mais competentes do que muitos dos que obtiveram diplomas. Mas o fato é que a lei exige o diploma, mas os clubes não dão importância à lei, desrespeitando-a, como a desrespeita também a C. B. D., que tolera a burla, tudo com o tácito assentimento do Conselho Nacional de Desportos, que nada faz para restabelecer o império da obrigatoriedade decretada oficialmente. Trata-se de uma questão líquida, de direito, portanto. Por duas ou três vêzes, os não diplomados tiveram aberta a oportunidade de realizar na E. N. E. F. E. um curso rápido, a fim de se habilitarem à conquista de um certificado que coonestasse o exercício da função de técnico com a exigência legal do diploma. Não deram a menor importância ao assunto, enxovalhando e amesquinhando sem o menor constrangimento a lei. Se os técnicos não diplomados deram de ômbros às possibilidades que mais de uma vez lhes foram dadas, não teriam de que se queixar, se ficassem proibidos de exercer a função referida.

* * *

Os clubes, por seu turno, não prestigiam a lei e concorrem abertamente para burlá-la, sem que sofram quaisquer punições. Já dissemos que não é o diploma que confere a capacidade a uma pessoa. Isto não é novidade. Mas o diploma, como no caso em apreço, pelo menos dá uma prova de que seu portador realizou determinados estudos. Seria muito interessante que, pelo fato de haver muito charlatão exercendo ilegalmente a medicina, o poder público fechasse os olhos à irregularidade e cruzasse os braços, atendendo a razões que se considerassem ponderosas... Não é o diploma que dá competência, mas é êle que assegura o exercício legal da função. Chegamos, porém, a um ponto muito delicado e agora, já que até mesmo uma entidade como a Confederação Brasileira de Desportos dá pública demonstração de apoio à burla, permitindo oficialmente que um treinador não diplomado prepare a seleção brasileira de futebol que, em São Paulo, vai jogar com o selecionado do Paraguai, só há um caminho certo: revogar a lei que exige a obrigatoriedade do diploma, porque lei que não se respeita é lei morta. Desta forma, serão prejudicados os diplomados, a Escola Nacional de Educação Física e Esportes receberá um golpe profundo e os clubes, que o desejam, ficarão ao sabor de técnicos empíricos.

* * *

Há muito que certos técnicos diplomados se prestam ao ridículo e vexatório papel de «testas de ferro». Figuram oficialmente como técnicos dum clube, mas na realidade quem exerce a função é um treinador não diplomado. Se há técnicos diplomados que não se vexam de trair a E. N. E. F. E. e os próprios colegas, que providência se poderá tomar? Se êles procedessem corretamente, evitando ser cúmplices de tais embustes, concorrendo para a desmoralização da Escola e dos técnicos diplomados, os não diplomados não teriam tão fáceis oportunidades de tripudiar sôbre a lei. O C. N. D. deveria estabelecer pena de cassação do diploma e inabilitação, por conseguinte, para exercer a função de técnico em qualquer especialidade esportiva, de todo aquele que aquiescesse em fingir de técnico para encobrir o trabalho de um «prático». Se, ao mesmo tempo, punisse o clube ou a entidade que acobertasse a falta, aplicando-lhe pena severa, a lei seria desagravada. Mas nada se faz, porque os interêsses em jôgo são muitos. Vemos o caso de Fleitas Solich, citado por um leitor. Êle é o técnico de futebol consagrado pelos jornais e pelo rádio, mas, para a lei, o verdadeiro técnico, porque tem o diploma, é Jaime de Almeida. Ninguém ignora isso, mas nada se faz para impedir que a burla continui. O futebol brasileiro está cheio de técnicos sem diploma. Não pômos em dúvida a grande capacidade profissional de muitos dêles e a incapacidade marcante de inúmeros técnicos diplomados. Mas o fato é que a lei exige uma condição especial para o exercício da profissão e essa condição não tem sido respeitada.

* * *

O Fluminense já teve um técnico de futebol diplomado, que foi o maior de todos no curso e hoje é catedrático. Teòricamente, é um monumento, mas, na prática, um desastre, uma negação, sob todos os aspectos. Se o C. N. D. quiser dar mais uma oportunidade aos não diplomados, concedendo-lhes prazo para realizarem um curso rápido na Escola e se reintegrarem na lei, fará bem. Mas fará bem se essa fôr definitivamente a última oportunidade. Se apesar disto nada conseguir, o melhor é fechar a Escola e mandar os diplomados cuidarem de outra vida. A propósito, nos informaram que há professores que não se interessam pelos deveres que os esperam ali, outros que ninguém sabe como se tornaram professores, razão pela qual os alunos que dependerem exclusivamente do que êles ensinam, acabarão falando sòzinhos pelas esquinas. A situação é esta: a lei vem sendo espezinhada. Se não é possível fazê-la fortalecê-la e dignificá-la, o melhor será extinguí-la e enterrá-la, mesmo sem acompanhamento, mesmo sem chôro e sem vela. A lei atual já está em agonia, em estado de côma. Não custa nada matá-la.

INAUGURA-SE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO

DURARÁ UMA SEMANA O GRANDE CERTAME

SERÁ iniciada hoje, a disputa do VIII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, iniciativa da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, que assim cumpre sua finalidade, desde a sua fundação. O certame durará uma semana, iniciando-se hoje e terminando domingo próximo. O acentuado progresso que vem revelando o tiro ao alvo nacional permite a previsão de que bons resultados serão colhidos, pois as marcas conseguidas nos campeonatos vêm invariàvelmente subindo de ano para ano.

Dos sete campeonatos já realizados, os cariocas levantaram 5 e os paulistas 2. Embora êsse retrospecto de vantagem aos metropolitanos, não é possível fazer-se uma previsão de sua vitória, não apenas por que tem sido extraordinário o progresso dos paulistas, como porque as vitórias em anos anteriores foram, quase sempre, conseguidas por escassa diferença. De qualquer modo, são êsses os sérios candidatos ao título máximo.

A luta pelo 3º pôsto será renhida entre os mineiros, fluminenses e paranaenses, com alguma vantagem para os primeiros que possuem em suas equipes bons valores.

O campeonato será disputado em 6 provas, sendo três de armas curtas, Pistola, Revólver e Tiro às silhuetas, e três de armas longas, Carabina deitado, Carabina nas 3 posições e Fuzil. À exceção das provas de Carabina deitado e Fuzil, que serão levadas a efeito respectivamente em Nova Iguassú e no Estande da Ilha do Governador, as demais serão realizadas no Estande do Fluminense.

A diretoria da Federação Metropolitana, que tem a responsabilidade da organização do certame, dedicou o máximo empenho em tôdas as providências a fim de que ao campeonato nada falte para o seu mais amplo sucesso. Foram, inclusive, previstas as clássicas provas de Mestre de Tiro que, embora não sejam integrantes do próprio campeonato, constituem magnífica oportunidade para que os atiradores se lancem em notáveis competições pela obtenção dos mais elevados resultados que serão premiados com distintivos característicos e outros troféus. Cremos, pois, que será bem compreendido e bem aproveitado o esfôrço dos dirigentes do tiro na capital da República.

CANROBERT!_

Amigo do Povo

(LIBERTADOR DA PATRIA!)
BOM — HONESTO — LEAL
«UNIÃO CIVICA DOS BRASILEIROS»
tem a honra de comunicar ao POVO dêste BRASIL — de ANCHIETA e do glorioso DUQUE DE CAXIAS:
a fundação da «U. C. B.» — para cultivar a memória extraordinária, do General CANROBERT PEREIRA DA COSTA!...
Pela MORALIDADE PÚBLICA!
Pelo BRASIL CIVILISTA!
Organizador da «U. C. B.»:
Dr. Nestor Pacheco
(«Doêtista» carteira 1957)
Posta Restante RIO — DF.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início no próximo dia 8 de novembro, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RÁDIO LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. — «ELECTRA» não tem filiais.
FUNDADA EM 1938.

TELEVISÃO 21

VENDEM-SE, importados, com garantia, instalado com antena para doze canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A., Invictus, Stromberg-Carlson, Windsor, Tele-King, Capehart, G. E., Semp, Philco, Zenith, etc. A partir de Cr$ 32.000,00. — CASA DAS TELEVISÕES — AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º ANDAR — SALA 203.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

INDÚSTRIA
DE PEÇAS DE AUTOMÓVEIS
VENDE-SE, em pleno funcionamento, com grandes possibilidades, INDÚSTRIA DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS, maquinária nova, em perfeito estado de funcionamento, a maioria de procedência estrangeira. Tratar com DR. PAIVA. — Rua do Rosário, 99 — Sala 203 — Tel.: 43-7556.

JUDÔ — O JIU-JITSU MODERNO

Êxito Completo Consagrou o II Campeonato Brasileiro de Judô

FOI plenamente coroado de êxito o II Campeonato Brasileiro de Judô, realizado em Belo Horizonte, nos dias 28, 29 e 30 de outubro último, no ginásio do Minas Tênis Clube. O certame máximo do Judô nacional, organizado pela Confederação Brasileira de Pugilismo, com a participação das Federações dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Distrito Federal, constituiu um magnífico espetáculo, que cativou sobremaneira o público mineiro. No primeiro dia foram disputados os títulos individuas, por faixa, saindo vencedores:

FAIXA MARRON (Kyu) — Campeão: Minuro Ito (São Paulo); viçe: Hiramatsu (São Paulo).

FAIXA PRETA DE 1º GRAU (1º DAN) — Campeão: Massayoshi Hiroshima (São Paulo); vice: João Yamamoto (São Paulo).

FAIXA PRETA DE 2º GRAU (2º Dan) — Campeão: José Roberto Vieira (São Paulo); vice: Antônio Afonso Alves (Distrito Federal)

No dia 29, sábado, deu-se o encontro das equipes, compostas de cinco elementos cada, travando-se cêrca de 30 lutas. Sagrou-se campeã a equipe da Federação Paulista de Pugilismo, constituída dos seguintes elementos: Akyra Yamamoto, José Roberto Vieira, Hidenobu Shiosawa, Massayoshi Hiroshima e Minotu Ito. Ainda no mesmo dia, decidiu-se o título de campeão de 3º grau, que coube a Akyra Yamamoto, de São Paulo. O vice-campeão foi Hidenobu Shiosawa. No domingo, 30, com início às 15 horas, teve lugar a disputa do título de campeão absoluto. Participaram desta competição os quatro campeões por faixa, o campeão absoluto de 1954 (Massayohi Kawakami) e dois representantes de cada uma das Federações participantes, num total de onze concorrentes.

Verificaram-se 55 lutas, sagrando-se, novamente, campeão absoluto o vencedor do ano passado — Massayoshi Kawakami, e, em segundo lugar, Akra Yamamoto.

O BI-CAMPEÃO KAWAKAMI

Massayoshi Kawakami, natural do Estado de São Paulo, onde nasceu em 13 de abril de 1935 (contando, portanto, 20 anos), mede apenas 1,57 m e pesa cêrca de 68 quilos, venceu as 10 lutas de que participou, confirmando assim o seu grande favoritismo. E' considerado o maior virtuose do Judô nacional.

AMBIENTE ARDOROSO E ESPORTIVO

Cumpre salientar o exemplar comportamento dos integrantes das delegações competidoras. Judokas e demais membros das delegações lutaram e resolveram todos os problemas surgidos durante o importante certame, dentro do melhor espírito esportivo e colocando acima dos interêsses parciais a vontade de harmonizar e os tradicionais princípios orientadores do Judô.

BRASILEIROS QUE HONRARAM O BRASIL

A maior parte dos integrantes da delegação da Federação Paulista de Pugilismo era formada por jovens descendentes de japonêses radicados em São Paulo. Cultivando o Judô, entre outros costumes de seu país de origem, vêm dar ao Brasil mais um dos seus predicados culturais, o que constitui motivo de justo orgulho para nossa Pátria. Mantendo um padrão técnico só comparável ao do Japão, vêm estes jovens de realizar notável demonstração de habilidade e vigor físico, demonstrando, como já o fêm Okamoto no setor da natação, que bem podem contribuir para elevar o nome do Brasil no panorama esportivo internacional.

Como convidado especial da Confederação Brasileira de Pugilismo, atuou como árbitro-geral o prof. Riuzo Ogawa, presidente do Budokan do Brasil, que, além de valiosa contribuição técnica, emprestou ao campeonato o brilho de sua personalidade característica. Como seu auxiliar, atuou o professor Matsuo Ogawa, seu filho e assessor.

ATUAÇÃO DA EQUIPE CARIOCA

A equipe da Federação Metropolitana de Pugilismo, que se sagrou vice-campeã, perdendo apenas para a equipe paulista pela contagem de 3 a 0, estava assim constituída: Antnio Krof Corceiro, Antônio Alonso Alves, Rudolf de Otero Hermani, Harri Rutman e Luis Raimundo Machado.

Ficou patente, todavia, que a distância que separava estas duas equipes, sob o ponto de vista da eficiência-técnica, diminuiu sensivelmente, podendo-se prever para o próximo ano renhida disputa em todos os setores.

GRANDE REALIZAÇÃO DA CBP

Os representantes das federações estaduais mostraram-se bem satisfeitos com o irrestrito apôio oferecido pela Confederação Brasileira de Pugilismo à realização do II Campeonato Brasileiro de Judô. A representação carioca manifestou-se particularmente tocada pelo gesto do presidente desta entidade, sr. Pascoal Segreto Sobrinho, que, embora em fase de convalescência, foi ao embarque da delegação levar o seu abraço e o seu estímulo.

CONSEQUÊNCIAS

Kawakami, assistido pelo prof. Augusto Cordeiro, técnico da equipe carioca, durante um intervalo das competições

ÚLTIMO ENCONTRO

Massayoski Kawakami, em sua última luta pela conquista do título máximo brasileiro ao vencer Akyra Yamamoto, de São Paulo

Radiografia Dentária a Cr$ 15,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista
Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

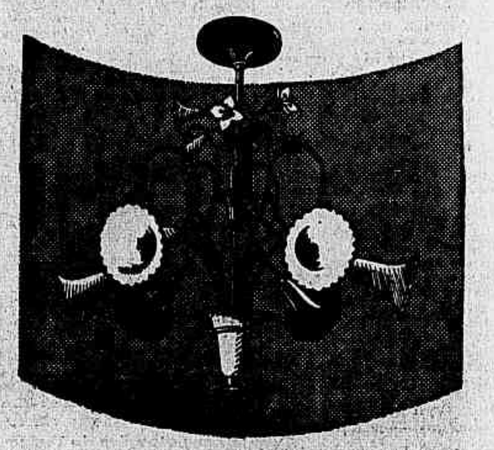
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 35,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida	Cr$ 90,00

RUA DA ALFANDEGA, 212 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9255
ALFREDO

mais de 1/4 de século
fabricando aparelhos de iluminação



- Lustres modernos e clássicos
- Apliques
- Lanternas
- Plafoniers
- Abat-jours
- Cristais
- Porcelanas
- Louças
- Alumínios
- Faqueiros
- Bóbias
- Eletrolas
- Televisão
- Geladeiras
- Liquidificadores
- Linha completa de material elétrico.

C.S. Crédito Silvestre, para V. pagar como lhe permitir o seu orçamento.

GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19 - Tels. 23-3461 . 43-9268

Surgiu em S. Paulo Um Ante-Projeto de Lei Para a Reorganização Esportiva do Brasil

ANTES DE 1947 ÊSTE JORNAL APONTAVA A NECESSIDADE URGENTE DUMA REVISÃO

OFERECEMOS hoje aos nossos leitores alguns trechos do anteprojeto de Lei estabelecendo bases para a organização esportiva do Brasil, elaborado pelos srs. Vicente Caselli de Carvalho, Ari Silva, Dácio Rolim, Edward A. Costa e Hélio C. de Sá, integrantes da Comissão de Revisão da Legislação Esportiva Brasileira, instituída pela Emprêsa Fôlha da Manhã S.A., de São Paulo. Dada a impossibilidade de uma transcrição integral, resumimos o índice, que é o seguinte: «Capítulo 1º — Disposições Preliminares (artigos 1º a 3º); capítulo 2º — Do Departamento Nacional de Esportes (artigos 4º a 8º); capítulo 3º — Dos Departamentos Estaduais de Esportes e das Comissões Municipais de Esportes (artigos 9º a 11); capítulo 4º — Das dotações financeiras e sua aplicação (artigos 12 a 16); capítulo 5º — Da Organização Geral dos Esportes (artigos 16 a 17); capítulo 6º — Das Confederações (artigos 18 a 23); capítulo 7º — Das Federações (artigos 24 a 26); capítulo 8º — Das Ligas Esportivas (artigos 27 a 33); capítulo 9º — Das Associações Esportivas (artigos 34 a 36); capítulo 10º — Dos Poderes (artigos 37 a 40); capítulo 11º — Da Organização dos Poderes. Título I, da Assembléia Geral (artigos 41 a 42); Título II, dos Diretores (artigo 43); Título III, do Conselho Fiscal (artigo 44). Capítulo 12º — Das competições esportivas (artigos 45 a 48); capítulo 13º — Disposições especiais (artigos 49 a 50).

A «Justificativa» abrange diversos considerandos e assim começa: «Uma visita que as autoridades educacionais do país fizesse ao setor esportivo da Nação, visita menos formal e mais profunda, dar-lhes-ia, sem dúvida, a certeza de que se encontram cada vez mais afastados da realidade os ideais que se pretendiam alcançar com a oficialização dos esportes, quando da criação do Conselho Nacional de Desportos, em 14 de abril de 1941. Verificariam as autoridades responsáveis pela educação de nossa juventude que os esportes, com as portas de suas associações melhor organizadas fechadas ao povo, vivem dentro de um autêntico império da ilegalidade, como ficou bem evidenciado numa série de reportagens publicadas recentemente pelo vespertino paulista «Fôlha da Noite», sem encontrar a mínima contestação, mas tão sòmente manifestações afirmando a veracidade e autenticidade das revelações desabonadoras ao poder público». E mais: «Endossariam as autoridades a afirmativa de que as leis, portarias, recomendações e atos emanados do Conselho Nacional de Desportos, desde a sua criação até hoje, foram feitos para não serem respeitados, pelo simples motivo de não atenderem à realidade».

O primeiro «considerando» alude à oportunidade de uma revisão e atualização da legislação esportiva do país», de acôrdo com o parecer emitido pelo C.N.D. em sua deliberação 61/47, até hoje não cumprida». Outro «considerando» interessante é êste: «a legislação esportiva em vigor desde 1941 não conseguiu até hoje, apesar de todos os esforços feitos, incentivar o desenvolvimento ro amadorismo como prática do esporte educativa por excelência, e ao mesmo tempo exercer rigorosa vigilância sôbre o profissionalismo, com o objetivo de mantê-lo dentro dos princípios de estrita moralidade».

Não é preciso muita perspicácia para compreender que aí está expressa impressionante verdade. Vejamos outro, igualmente expressivo: «Considerando que o avanço verificado no profissionalismo, especialmente no futebol, modalidade esportiva eleita como preferida pelo nosso povo, transformou as entidades dirigentes do profissionalismo em mentoras que operam quase que exclusivamente em função dos interêsses dos departamentos profissionais».

Reconhecamos com justiça que a C.B.D. tem tirado do profissionalismo recursos para realizar competições amadoristas, nacionais e internacionais. Parece-nos, pois, que, nesse ponto, o argumento empregado não foi feliz.

Consoante o anteprojeto, o Departamento Nacional de Esportes terá por fim orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos esportes amadores em todo o país». Sua função será intrinsecamente amadorista. O artigo 1º do decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941, tem redação quase igual: «Fica instituído, no Ministério da Educação e Saúde, o Conselho Nacional de Desportos, destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos esportes em todo o país». Como se vê, não figura aí a palavra «amadores», o que deu ao C.N.D. autoridade sôbre o profissionalismo. Na alínea «b» do artigo 6º do anteprojeto, que trata da competência do Conselho, lê-se: — «(compete ao C.N.E.) incentivar, por todos os meios, o desenvolvimento do amadorismo como prática dos esportes educativa por excelência, evitando a existência de departamentos esportivos profissionais nas associações, federações e confederações ligadas direta ou indiretamente ao Departamento Nacional de Esportes».

A reviravolta seria radical, embora a redação dessa alínea tenha aproveitado parte da alínea «b» do art. 3º do 3.199. O amadorismo, pelo que se infere daí, ficaria completamente separado do profissionalismo. Mas seria ainda amparado pelo profissionalismo? O anteprojeto não toma conhecimento dêste. Ora, trabalho que tem em mira «estabelecer bases para a organização esportiva do Brasil», não pode deixar de abranger o profissionalismo, que deve estar dentro do plano dessa organização, que é, como seu título o indica, nacional.

Em artigo publicado em 9 de novembro de 1947 (há precisamente oito anos), nosso companheiro José Brígido apresentou «Subsídios para a futura legislação esportiva». Antes disso já preconizava a reforma. E dizíamos, então: «Há necessidade de radical separação do amadorismo e do profissionalismo». Insurgindo-nos contra a facilidade com que os clubes se profissionalizam, mesmo sem possuírem recursos materiais e financeiros para suportar os encargos do regime profissional, afirmava o chefe desta seção esportiva: «Não é sensato também que, num país onde há uma legislação esportiva oficial, feita sob o influxo do Ministério da Educação e Saúde, seja permitido o empobrecimento de clubes de ilimitadas possibilidades financeiras, com a adoção do regime profissional. O profissionalismo sòmente deve ser feito pelas sociedades esportivas que provem possuir recursos para tal, sem que com isso venham a sofrer os seus departamentos de esportes amadores e outros de interêsses para seus associados».

Não nos alongaremos mais por hoje. O espaço nos limita o vôo. Consideramos, porém, que um plano nacional de organização esportiva do Brasil não pode deixar de fora o profissionalismo. Deve conter normas especiais que reguiem seu funcionamento e orientem a sua fiscalização. Voltaremos provàvelmente a êste assunto.

Será Domingo, no Maracanã, Brasileiros x Paraguaios

Aceitaram os «Guaranís» a Antecipação

TEREMOS no próximo domingo, no Maracanã, como se esperava, o primeiro encontro entre brasileiros e paraguaios, em disputa da taça «Osvaldo Cruz». Ontem, a C.B.D. recebeu da Liga Paraguaia de Futebol, resposta favorável à consulta feita quinta-feira última sôbre a possibilidade da antecipação daquele jôgo, de 15 para 13 do corrente. Será, assim, aproveitada a data, vaga com o adiamento — embora desnecessário da rodada do Campeonato Carioca. A segunda peleja será disputada na data pre-fixada, isto é, na noite de quinta-feira, 17, no estádio do Pacaembú.

REUNIAO, AMANHÃ

Como está assentado, será realizada amanhã importante reunião, na C.B.D., quando o Supervisor da equipe brasileira, sr. Paulo de Carvalho, e o técnico Flávio Costa organizarão a lista de jogadores a serem convocados para o encontro com os «guaranis».

Roupas Usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

Taco **SÃO 3** Taco

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda.

Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis.

ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL.

Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição: — RUA FREI CANECA, 11 — RIO — TEL.: 32-1255.

NOTA: — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou sôltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

De fábrica para o seu lar

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039

Próximo da Av. Passos

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

TAPETES - PASSADEIRAS - CORTINAS

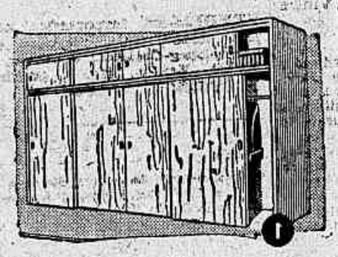
Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-0918. Orçamentos sem compromissos. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) —

JOSE' TINTUREIRO

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU

RESOLVA O SEU PROBLEMA!

...a solução do problema de espaço, nossos técnicos criaram o ARMÁRIO STANDARD, com portas de abrir e corrediças, peças essas com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionadas com as melhores madeiras do país. Tôdas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente do seu lar.



EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD

Av. Gomes Freire, 513 - Tel. 42-3845

Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 103 Térreo - Tel. 32-0483

SORVETEIRA do Lar

TENHA SORVETE EM 45 MINUTOS

Eis as características desta novidade

Distribuidor Exclusivo Nº 93.092

BECKMAN & CIA. LTDA.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Rua Buenos Aires, 90 - S. 511-A - Fone: 52-7671 — RIO

Atendendo aos que gostam de economizar

VAI CONTINUAR POR MAIS ALGUNS DIAS

a Remarcação Gigante com preços de anão!

ALGODÕES

MARQUISETTES e TOBRALCOS - Grande sortimento em desenhos vistosos
de Cr$ 19,00 por **Cr$ 16,50**

GORGORÕES e LONITAS - largura: 1,00 lisas e últimas criações em estampados
de Cr$ 48,00 por **Cr$ 39,00**

TRICOLINITA - largura: 1,00 - côres modernas, ótimo caimento
de Cr$ 65,00 por **Cr$ 52,00**

POPELINE EM CÔRES - Nova América sortimento moderno
de Cr$ 62,00 por **Cr$ 55,00**

RELEVÃ PERMANENTE - Garantido pela Nova América, largura: 1,00
Em côres lisas e modernas **Cr$ 63,00**
Em lindos estampados **Cr$ 69,00**

CETIM DE ALGODÃO - largura: 0,90 última novidade em desenhos franceses
de Cr$ 128,00 por **Cr$ 119,00**

SÊDAS e "RAYONS"

CREPE CETIM LINGERIE - largura: 1,00 côres clássicas
de Cr$ 78,00 por **Cr$ 52,00**

SUPER-FLAMENGÁ MELANGE e PIED-de-POULE - fios "Albène" e "Rhodia" tôdas as côres
de Cr$ 68,00 por **Cr$ 55,00**

SURAH ESTAMPADO - fio "Rhodia" desenhos selecionados
de Cr$ 65,00 por **Cr$ 58,00**

TAFETÁS tipo MISTO de SÊDA lisos e fantasia - tôdas as côres
de Cr$ 88,00 por **Cr$ 65,00**

GOUFRÉ e CORDONET - Estampados ultra-modernos
de Cr$ 85,00 por **Cr$ 78,00**

TWEEDS e SHANTUNGS - Puro fio "Albène" e "Rhodia" - côres para o verão
de Cr$ 98,00 por **Cr$ 89,00**

CAMA e MESA

DAMASCO "AVE-MARIA" - legítimo
de Cr$ 19,80 por **Cr$ 16,90**

TOALHA "BOM DIA" - a mais famosa toalha para rosto
de Cr$ 28,00 por **Cr$ 24,60**

TOALHA PARA BANHO - branca, bem felpuda
de Cr$ 34,00 por **Cr$ 29,80**

ETAMINES - largura: 1,30, para ótimas cortinas
de Cr$ 26,00 por **Cr$ 23,00**

BROCADO PARA CORTINA - bem pesado, em desenhos escolhidos. Sortimento completo de côres
de Cr$ 89,00 por **Cr$ 75,00**

COLCHA DE RAYON - para casal, com franja - ótimo presente
de Cr$ 220,00 por **Cr$ 199,00**

...e as mais modernas criações em sêdas estampadas e lisas, fustões bordados, organdis, "laises", linhos, tropicais, "failles" brocados, em grande variedade para as festas de fim de ano!

Se você quiser "mais vantagens", utilize os sistemas de vendas a crédito "Compensadora", "Serve" ou "Cruzlar".

Há de tudo para todos na venda de aniversário nas 3 lojas de

A TRIUNFANTE

LIGHT: Onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Presidente Vargas.

PASSOS: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões.

ARSENAL: Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha.

SPORTES NO ESTADO DO RIO

PODERÁ SURGIR O NOVO CAMPEÃO FRIBURGUENSE

Esperança e Serrano em Confronto

Novamente o público esportivo friburguense presenciará mais um sugestivo encontro do seu certame de futebol amador, no qual medirão forças dois dos três líderes que a competição oferece em sua penúltima rodada. Trata-se do «clássico» Esperança x Serrano, tradicionais adversários do futebol de Nova Friburgo. Os conjuntos litigantes possuem um período dos melhores, estando em condições de apresentar uma boa partida, principalmente sabendo-se que a vitória de qualquer das equipes possibilitará ao vencedor da tarde de hoje disputar a série de «melhor de três», com o título, pela posse do título de campeão de 1955. Note-se, daí, que o empate lhe aproveita, será bastante difícil onde o triunfo pertencerá a quem que melhor se apresentar no gramado, e, registrando um empate final da luta, aquele título ficará mais uma vez sôbre a guarda do Friburgo F. C.

No complemento da rodada derradeira do ano em curso, estarão frente a frente os conjuntos do Conselheiro Paulino e do Filó, prélio que decidirá a última colocação do certame friburguense de futebol amador de 1955.

PRÉLIOS DE HOJE

Para os seguintes os jogos programados para a tarde de hoje: **Superintendência de Profissionais:** — 1.º jogo: Volta Redonda, em Santa Cruz; Barra Mansa x Roial, em Barra Mansa; Guarani x Comercial, em Volta Redonda; Frigorífico x Coroados, em Mendes; **Campeonato Estadual de Futebol Amador** — Barra Mansa x Três Rios, em Barra Mansa; Petrópolis x São João de Meriti, em Petrópolis; Campos x Nova Jesus do Itabapoana, em Campos; **Campeonato Fluminense de Futebol Juvenil** — Volta Redonda x Barra Mansa, em Volta Redonda (10 horas); Marquês de Valença x Niterói, em Marquês de Valença; **Campeonato Cabofriense** — Roial x Tupi; **Campeonato Araruamense** — Rubro x União Esportiva, em Araruama; **Campeonato Teresopolense** — Reservas — Teresópolis x Friburguense.

O E. C. R. Saldanha da Gama, que recentemente conquistou o certame citadino de regatas de 1955, sagrando-se tetra-campeão desta competição esportiva. As contagens dadas foram as seguintes: — **Maio.** — 1.º lugar — Saldanha da Gama, com 40 pontos; 2.º lugar — Rio Branco, com 40 pontos; 3.º lugar — Campista, com 25 pontos; **Agôsto.** — 1.º lugar — Saldanha da Gama, com 60 pontos; 2.º lugar — Rio Branco, com 45 pontos; 3.º lugar — Campista, com 0 ponto; **Outubro** — 1.º lugar — Saldanha da Gama, com 65 pontos; 2.º lugar — Rio Branco, com 30 pontos; 3.º lugar — Campista, com 25 pontos; **Contagem Final** — 1.º lugar — Saldanha da Gama — (tetra campeão), com 165 pontos; 2.º lugar — Rio Branco, (vice-campeão) com 115 pontos; 3.º lugar — Campista, com 30 pontos.

TORNEIO INICIO

Na última reunião dos representantes dos grêmios de Nilópolis, ficou assentado que no próximo domingo, será efetuado na praça de esportes do Nova Cidade, o Torneio Início do Campeonato Nilopolitano de Futebol do ano em curso.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

O sr. Décio Gonçalves, um dos candidatos as próximas eleições presidenciais do Fonseca A. C. de Niterói, cogita em terminar as disputas oficiais de atletismo e volibol daquela veterana agremiação niteroiense.

TIRO AO ALVO EM CAMPOS

Teremos hoje, em Campos, a fase final da prova de carabina, do Campeonato de Tiro ao Alvo de Campos, do qual, o atirador Antônio Pinto, vem ocupando a sua liderança com 94 pontos.

SÓCIOS BENEMERITOS

Hoje à tarde será efetuada na sede do E. C. Tabajaras, de S. Fidélis, a entrega dos diplomas de sócios beneméritos daquela agremiação, aos senhores Raul de Oliveira Rodrigues, secretário do govêrno Estadual, Teodoro Gouveia de Abreu e Luis Gonzaga Loureiro.

RIVAIS EM CONFRONTO

Em disputa da taça «Miguel Couto Neto», será realizada uma série de jogos amistosos, entre as agremiações do Cordeiro F. C. de Cordeiro e Cantagalo E. C., de Cantagalo, tradicionais rivais do futebol fluminense.

Depois de inaugurar as suas quadras de basquetebol e volibol, é pensamento dos dirigentes do Muriqui Praia Clube, da localidade fluminense de igual nome, em organizar, dois quadros daquelas modalidades esportivas, os quais participarão em competições esportivas em várias cidades do Estado do Rio.

Visitará hoje, a localidade carioca Campo Grande, o E. C. Barreira, de Niterói, quando preliará amistosamente, a representação do Oriente, do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

NOVA TABELA

Em virtude da decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos, mandando incluir no Super-Campeonato de Profissionais, as representações de Volta Redonda, do município de igual nome, e Primeiro de Maio, de Santanesia, município de Piraí, a Federação Fluminense de Desportos, foi obrigada a organizar nova tabela dos jogos de profissionais, cujo turno terminará em 10 de março de 1955; assim distribuido: 13-11 — Comercial x Primeiro de Maio; Volta Redonda x Guarani; Roial x Frigorífico; 20-11 — Barra Mansa x Guarani, Coroados x Comercial; 27-11 — Primeiro de Maio x Coroados, Barra Mansa x Volta Redonda; 4-12 — Roial x Primeiro de Maio, Volta Redonda x Frigorífico; 11-12 — Roial x Volta Redonda, Primeiro de Maio x Guarani; 18-12 — Volta Redonda x Comercial, Barra Mansa x Primeiro de Maio; 8-1-56 — Coroados x Volta Redonda, Primeiro de Maio x Frigorífico; 15-1 — Volta Redonda x Primeiro de Maio; 22-1 — Primeiro de Maio x Comercial, Guarani x Volta Redonda, 29-1 — Coroados x Primeiro de Maio, Volta Redonda x Barra Mansa; 5-2 — Primeiro de Maio x Roial, Frigorífico x Volta Redonda; 12-2 — Volta Redonda x Roial, Guarani x Primeiro de Maio; 3-3 — Comercial x Volta Redonda, Primeiro de Maio x Barra Mansa; 10-3 — Volta Redonda x Coroados, Primeiro de Maio x Frigorífico.

Aptos à Disputa Dêste Campeonato

Ontem, último dia de prazo, quanto à regularização de jogadores para a disputa do presente Campeonato Carioca de Futebol, foram, entre outros, registrados os seguintes contratos: de Rodrigues e Alarcon, com o Botafogo; Mauricio, com o Bonsucesso; Paraguaio, com o Fluminense; Bitum, com o Madureira e Ubaldo, com o Bangu.

Bonsucesso . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

FREDERICO LOPES O ARBITRO

Caberá a Frederico Lopes a direção do cotejo, funcionando nas «bandeirinhas», José Meneses e José Adélio da Silva Maia. Amilcar Ferreira dirigirá a partida de aspirantes.

REFÔRCO

Ubaldo, o atacante mineiro, que já se encontra em F. M. F. e poderá estrear logo mais contra o Botafogo

Na Prorrogação do Expediente Registrado Ubaldo Pelo Bangu

Dependendo da Revisão Médica, Estreará Hoje

FINALMENTE, ao faltarem sòmente 10 minutos para se encerrar o prazo para registro de jogadores no Departamento Técnico-da F.M.F., o qual já havia sido prorrogado por meia hora, foi registrado o contrato do atacante Ubaldo com o Bangu. Conforme já informamos, o Bangu, por intermédio do sr. Carlos Nascimento havia concordado com o preço pedido pelo Atlético, 400 mil cruzeiros, e metade da renda de um amistoso a realizar-se em Belo Horizonte, sendo as passagens pagas pelo grêmio alvi-rubro. Havia ainda a exigência do Bangu para que fôsse convertida em multa, a suspensão imposta a Ubaldo, pelos acontecimentos verificados na peleja que decidiria o primeiro turno mineiro e que não terminou devido a um conflito generalizado sendo expulsos 22 jogadores, entre os quais Ubaldo. O T.J.D. de Minas Gerais concedeu essa conversão, condicionando a mesma à transferência do jogador para esta capital, facilitando assim a vinda do atacante. Está, pois, com condição legal para estrear a mais nova conquista do Bangu para a campanha do segundo turno, estréia essa que dependerá de um último exame final, hoje pela manhã, no Estádio Proletário, e que será mais psicológico do que físico, a fim de saber as condições do jogador quanto à parte moral. Se estiver tudo bem então Ubaldo jogará logo mais no Maracanã contra o Botafogo.

NOVAMENTE EM COTEJO OS NADADORES NOVÍSSIMOS

Encerra-se Esta Manhã o IV Concurso

SERÁ encerrada esta manhã, a disputa do Campeonato de Natação de Novissimos, que reune as equipes do Fluminense, Tijuca, Icaraí, Vasco, Bangu, Flamengo, Santa Teresa, Guanabara e Botafogo. Assim, o público que comparecer à piscina do estádio Caio Martins terá momentos de novas emoções, já que em tôdas as provas há vários concorrente com iguais possibilidades.

Coletivamente a competição não apresenta a mesma atração porque o Fluminense domina-a amplamente.

O programa a ser cumprido esta manhã, é o seguinte:

1ª prova — 400 metros, moças, nado livre; 2ª prova — 100 metros, moças, nado de costas; 3ª prova — 100 metros, homens, nado de costas; 4ª prova — 200 metros, homens, nado de peito, clássico; 5ª prova — 200 metros, moças, nado de peito clássico; 6ª prova — 800 metros, homens, nado livre; 7ª prova — 3x100 metros, meninas juvenis, troféu Nova Helena Lima; 8ª prova — 4x100 metros, moças, quatro estilos.

Campeonato Brasileiro de Basquetebol em Recife

Pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que se realiza atualmente, em Recife, teremos hoje os seguintes jogos: Ceará x Goiás, R. G. do Sul x Bahia; Distrito Federal x Pernambuco e São Paulo x Minas Gerais.

As demais rodadas serão as seguintes: Amanhã — Bahia x Ceará; R. G. do Sul x Goiás; São Paulo x Pernambuco e Distrito Federal x Minas Gerais; Têrça-feira — Goiás x Bahia; Rio Grande do Sul x Ceará; Pernambuco x Minas Gerais e Distrito Federal x São Paulo.

Toma posse a Diretoria da A. B. "25 de Junho"

Em sua sede, à rua São Carlos, 249, a Associação Beneficente e Auxilios Mútuos «25 de Junho» ralizou, ontem, às 19 horas, sessão solene para a posse da sua nova Diretoria, que está assim constituida: Presidente, Joaquim Pais Júnior; vice-presidente, Antônio Joaquim Crespo Vasconcelos; 1º secretário, Jaime Machado; 2º secretário, Francisco de Assis Silva; 1º tesoureiro, Francisco Daniel dos Reis; 2º tesoureiro, Coriolano Luís Ribeiro e procurador, Paulino de Carvalho.

BOTAFOGO X BANGU

(Conclusão da 1.ª página)

decidirá sôbre a escalação de Joel ou Hélio da Guia na zaga direita ao lado de Ladeira. Estuda-se também a possibilidade da estréia do centro-avante Ubaldo, sua mais recente aquisição. O jogador foi legalizado ontem, e sua presença no jôgo desta tarde, dependerá da revisão médica.

O quadro do Bangu será o seguinte: Fernando; Joel ou Hélio da Guia e Ladeira; Zé Alves ou Hilton, Zózimo e Nilton; Wilson, Hilton ou Ubaldo, Zizinho, Décio e Nivio.

DAVIS NA ARBITRAGEM

Caberá ao inglês Harry Davis a direção do cotejo Bangu x Botafogo, sendo auxiliado por Pedro Vilas Boase Gualter Portela. A partida de aspirantes será dirigida por Gualter Gama de Castro.

CAMPEONATO CARIOCA FEMININO DE BASQUETE

Fla-Flu Atração de Amanhã

O Campeonato Feminino de Basquetebol apresentará amanhã duas pelejas, das quais se destaca o Fla-Flu decisivo para ambas as equipes. Os detalhes das pelejas são os seguintes:

Flamengo x Fluminense — ginásio C. R. Flamengo — Hélvio Cesarino e Mário Newton Leal, juízes; Artur Perez, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador; e Ananias Guerra Cavalcante, delegado.

Sampaio x América — quadra do Sampaio — Eliodoro Dulcete e Guilherme Fleischauer, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Rubens Santos, apontador; e Carlos Gomes de Faria, delegado.

Casa Esperança

Tingem-se bôlsas, sapatos e outros Artigos. Faz consertos em bôlsas.

R. da Alfândega n. 213

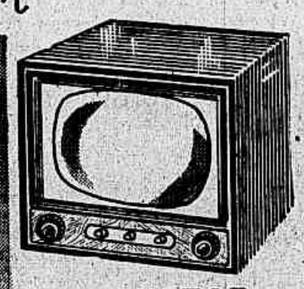
Esta é a loja que só vende aparelhos de televisão

as mais recentes novidades em TV.

COM AS SEGUINTES VANTAGENS...

- A LONGO PRAZO
- SEM ENTRADA
- SEM AUMENTO
- SEM JUROS
- SEM FIADOR
- EM PAGAMENTOS À SUA ESCOLHA!

ANTENA EXTERNA PARA TV. TUPI E TV. RIO



Entrega e instalação sem despesas e no mesmo dia para qualquer parte do Rio e de Niterói

TV. CANAL 529

Av. Pres. Vargas, 529 5.º and. - Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana

AS ROUPAS MAIS LEVES PARA O

verão

época de férias, de passeios e viagens... própria para se usar o que existe de mais leve e agradável..

Terno de alpene
Modêlo paletó com 3 botões
Nas côres azul e marrom.

1.750,
ou cr$ 205, mensais pelo Credi-Mesbla

Elegantissimo terno
de linho fio irlandês
Branco com listinhas.

1.670,
ou cr$ 195, mensais pelo Credi-Mesbla

Sapato "Souto"
Modêlo anatômico
Marrom e preto.
Visite a nossa Seção de Calçados

500,

ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ 21,00 HS.

MAGAZINE Mesbla

MUTILADO

OPINAM OS NOSSOS LEITORES

Diploma Não Dá Capacidade Técnica a Nenhum Portador

Em Debate o Caso dos não Diplomados

RECEBEMOS a seguinte carta: «Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1955 — Ilmo. Sr. JOSÉ EMIGIDO — R. da Constituição, 11 — Nesta — Prezado amigo: — Pelo respeito que me merece, pela capacidade e seriedade de comentar os males do nosso esporte, tenho-me colocado intransigentemente a seu lado, nessa luta insana de moralização e combate aos êrros perniciosos que afligem as consciências de bem que não podem silenciar diante de tamanha enxurrada de desmandos e negligências no trato dos interêsses esportivos da Capital da República e mesmo do Brasil. Por defendê-lo e apoiá-lo é que me sinto com suficiente moral e ombridade para discordar do meu desconhecido amigo, no que se refere ao seu artigo publicado no «Diário de Notícias», do dia 29 dêste, sob o título «MAU EXEMPLO». O motivo passarei a explicar. Não desconhecerá V. Sa. que grandes capacidades não são provenientes de diploma. Existem muitas pessoas que nunca tiveram um pergaminho e, no entanto, demonstram maior tirocínio, maior conhecimento da causa que aquelas possuidoras, em sua casa ou escritório, dentro duma moldura, um pergaminho, demonstrando que seu possuidor é capaz para exercer determinada profissão, de acôrdo com o currículo escolar. Saberá, mesmo, que o conhecimento é proveniente da prática, na lida diária com o «metier». Não será um diploma que se adquire, depois de um ano, o perfeito conhecimento do assunto nas suas profundezas. Porque a escola ensina a parte teórica, única e exclusivamente. Como nosso assunto é futebol, direi: Acredita o amigo que um recém-diplomado, em futebol, ao sair da escola, com um diploma debaixo do braço, terá capacidade para, na prática, desempenhar, satisfatòriamente, o papel de técnico? Ou terá que fazer um curso prático, isto é, viver dentro do futebol, dirigir, errando, verificar o êrro e retificá-lo? Se é êste o caso, para que diploma?

Argumentará o meu amigo: «Mas existem técnicos de grande capacidade». Sim, existem, mas quando tiraram seus diplomas já eram técnicos, isto é, já possuiam a prática, o senso de direção e orientação, o plano longamente estudado e pôsto em execução, que um diploma não lhes daria. Exemplo: Fleitas Solich, no Flamengo, Silvio Pirilo, no Bonsucesso, Brandão, em São Paulo, só para citar os mais conhecidos. Pergunto: devem os clubes, dirigidos e orientados por êsses técnicos, deixar de ser proclamados campeões, sòmente porque os mesmos não possuem técnicos diplomados? Acredito que o bom senso responderá NÃO! Isto porque é forçoso dizer-se: «A CESAR O QUE É DE CESAR». Para reforçar o que afirmo, basta citar, ainda, o exemplo do Flamengo, cuja equipe é dirigida e orientada por Fleitas Solich, que já lhe deu dois campeonatos. No entanto tem, para efeito da Lei, JAIME DE ALMEIDA COMO O RESPONSÁVEL PELO QUADRO, SÒMENTE PORQUE ÊSTE TEM DIPLOMA, quando na realidade o capaz, o técnico, na essência, é Fleitas Solich. Por um dêsses fenômenos, sem que isto possa desmerecer o Bonsucesso, admitamos que êsse clube fôsse Campeão, com um técnico que não tem DIPLOMA. Teria essa lei que o amigo proclama o direito de não reconhecer o título adquirido com lutas e sacrifícios? Não, acredito ser a resposta ùnânime. Dirá, então: «Silvio Pirilo teria que cursar uma escola e diplomar-se». Nesta caso reforça o que acima digo: O diploma não dá capacidade a quem o possui. Por estas razões, direi que enquanto não se reconhecer capacidade a quem a possuir, tenha ou não diploma, o progresso, o incentivo, não virão, porque as escolas, via de regra, não ensinam o que deviam ensinar, porque seus currículos são por demais complexos, não surtindo, na prática, os efeitos desejados.

Sem mais, grato e Atenciosamente, A. Linhares».

A São Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada.
HELENA

O ENVELHECIMENTO SUAS CAUSAS E OS MEIOS DE EVITÁ-LO

As preocupações, a vida intensa e as doenças, são causas que ocasionam o envelhecimento precoce e para evitá-lo, leia: «Rejuvenescimento», no livro «O Poder Curativo do Sangue», que é distribuido, gratuitamente, pela Clinica Dr. Olivio Martins. — Av. 13 de Maio nº 13, 19º pav. Rio. Das 14 às 19 horas. Remessa, mediante envio das despesas postais, de Cr$ 2,00, em selos.

MINIATURAS

Vende-se linda e valiosa coleção de bebidas estrangeiras e nacionais, pela melhor oferta. Telefone: 26-5924

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel.: 22-7016. Das 16 às 19 horas.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. — Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

GANHE MUITO DINHEIRO

A fábrica de confecções Gaullier oferece aos srs. oportunistas excepcional como revendedores enviando pelo Reembôlso Postal, pelo mesmo preço que vende por atacado no Rio de Janeiro, lembrando que sua mercadoria dará um lucro certo de no mínimo 40%

	Cr$
Blusões puro linho	295,00
Camisas italianas (2 côres)	120,00
Camisas tricoline (branca)	110,00
Blusões de Couro (pelica)	750,00
Calça coringa Legítima	95,00
Calça imitação coringa	75,00
Pijamas côres sortidas	110,00
Meias comb. de luxo (dúz.)	120,00
Côrte tropical t/inglês	450,00
Côrte tropical popular	220,00
Meias Espuma de Nylon	80,00
Ilaks de veludo	550,00
Calças de linho nacional	290,00
Calças de tropical misto	110,00
Calças de cambraia	220,00
Calças de linho irlandês	380,00
Calça de cam. «Santista»	400,00
Blusões de Alpena	240,00
Blusões de xadrez	140,00
Blusão, tipo nylon	95,00
Blusão de algodão	65,00

e mais um milhão de artigos por preços especiais. Vendas por atacado e varejo, tendo descontos especiais para pedidos de atacado. Solicitem Relação de Preços

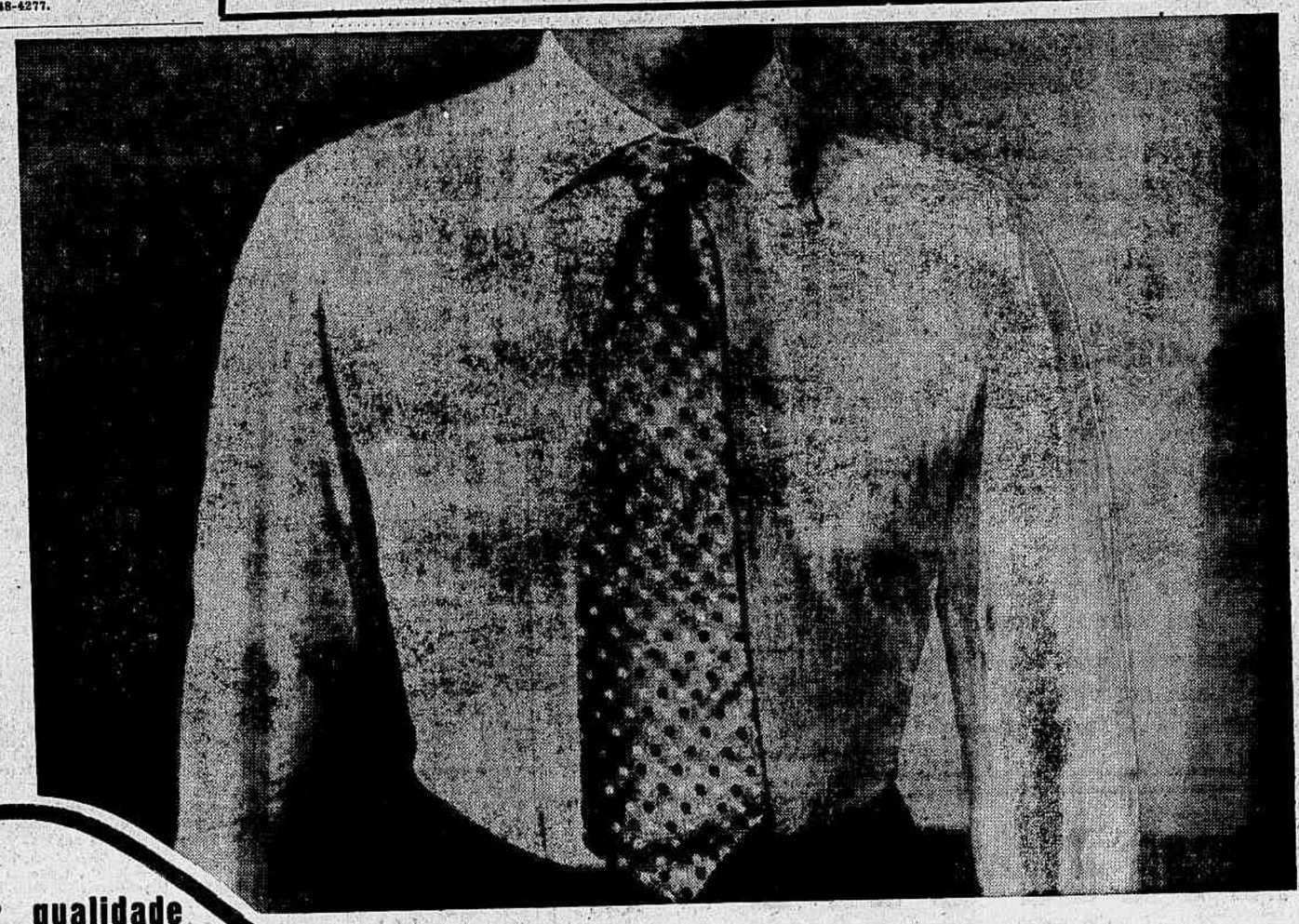
«GAULLIER»
RUA DA ANFADEGA, 333-sob. Tel. 43-7241 — Rio de Janeiro.

TELEVIRADIO
TELEVISÕES E RÁDIO

Conserta o seu aparêlho, com rapidez e precisão, qualquer que seja a marca ou defeito. Ligue para 49-3385, e chame P. MELO, que será atendido imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA - GINE OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 — terças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 22-4038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA e da CLINICA N. S. AUXILIADORA — Rua Carlos Vasconcelos, 95 — Telefone da Residência 48-4277.

CARBONATO DE CÁLCIO PRECIPITADO
PARA
Fabricação de Dentifrícios — Incorporação à Matéria Plástica — Indústria de Artefatos de Borracha — Neutralizante na Fabricação de Penicilina — Fabricação de Tintas e Papéis — Produtos Farmacêuticos e Perfumarias.
QUÍMICA INDUSTRIAL BARRA DO PIRAÍ S. A.
SEDE: — SÃO PAULO. RUA JOSÉ' BONIFACIO, 250 — 11º ANDAR — SALAS 113 a 116 — TELEFONES: 33-4781 e 35-5090.
RIO: — TEL.: 25-3361
FÁBRICA: — BARRA DO PIRAÍ — ESTADO DO RIO DE JANEIRO — RUA JOÃO PESSOA — C. POSTAL 29 — TELEFONES: 139 e 445.



Paletó sport - de linho lonado. Corte moderno, sem enchimento, aberto atraz. Nas côres: marinho, cinza, areia, havana. Consagrado pelo carioca elegante

$ 1.100,

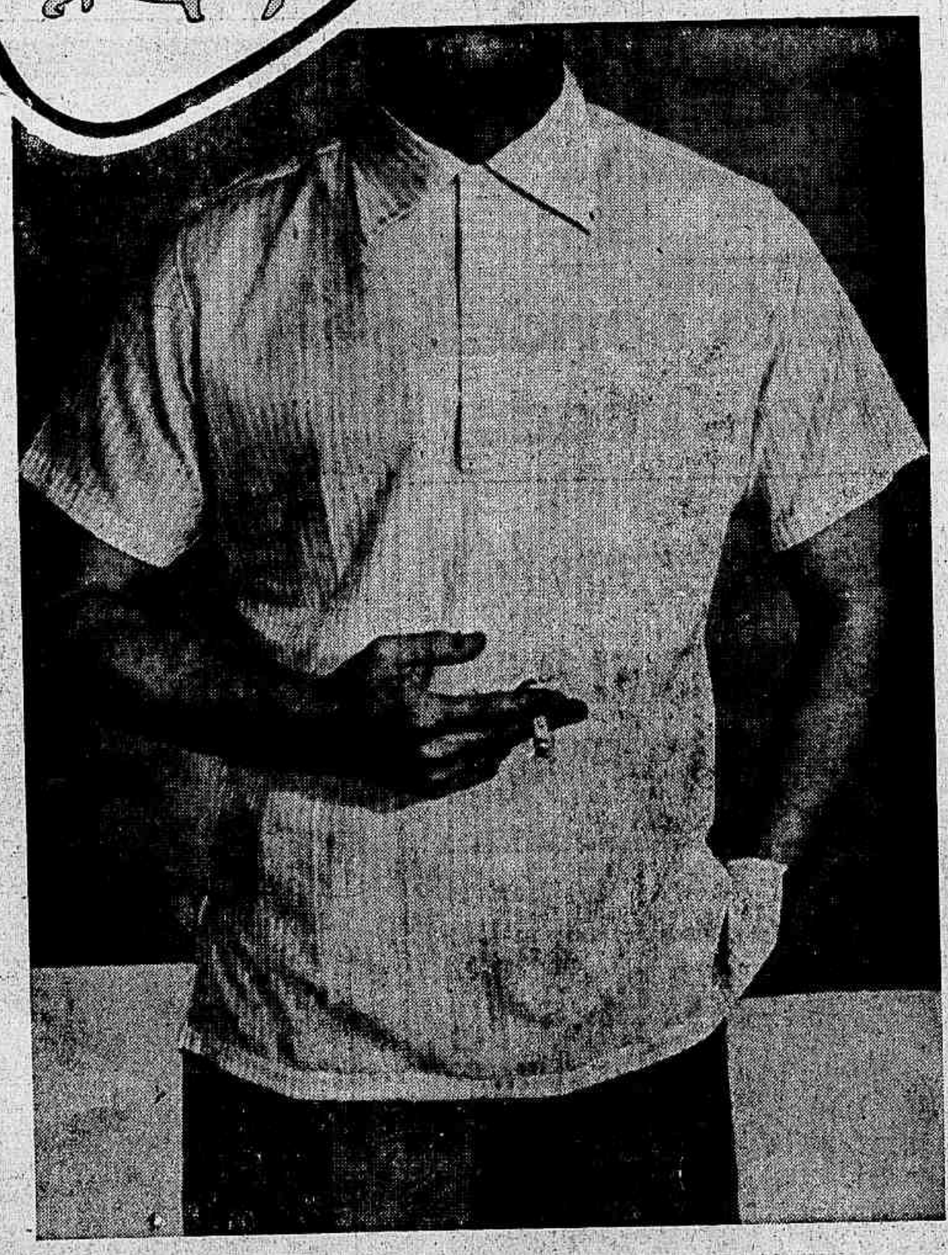
Camisa "pele de ovo Rayé". Tecido novidade, ideal para o verão, colarinho aberto, botões de concha estrangeira. Corte cintado, acabamento fino..... $ **295,**

maior qualidade
menor preço

novidades de verão

ninguem vende por menos que

Ducal



Esta é a política DUCAL: vender por menos para vender mais - e sempre artigos de primeira qualidade. Compare, comprove e compre.

As Prop. D - 828

Camisa sport em cambraia de algodão - modêlo italiano com aberturas laterais, bolso embutido, suavemente listrada em azul, amarelo e verde..... $ **250,**

Calça de cambraia fio inglês - modêlo sport com regulagem na cintura, bolsos trazeiros com portinhola. Uma calça de luxo por apenas..... $ **790,**

Aceitamos encomendas pelo reembolso postal

CONSÊRTOS DE GELADEIRAS

Conserto, reformo e pinto geladeiras, bebedouros, máquinas de lavar roupa, enceradeira, etc. Serviços executados na casa do cliente. Dou garantia. — Rua Andrade Neves, 256 — Tel.: 58-2546 — SR. MACHADO.

PIANOS DE Cr$ 10.000,00

Facilito o pagamento

OUTROS: de Cr$ 20.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 40.000,00. — Alemão e Francês, de 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas em côres diferentes e bonitos. — Rua Hans Estadem, 13 — Real Grandeza — Botafogo — Tel.: 46-1087.

GRANDE MERCADO

ALUGA-SE, no Conjunto do IAPI, sito em frente da Estação de Padre Miguel (ex-Moça Bonita), com 28 "boxes" e instalações sanitárias completas.

CENTRO POPULACIONAL IMPORTANTE — (Com 2.500 apartamentos)

Area útil — 1.317m2

Prazo de locação — 4 anos

Aluguel mínimo — Cr$ 45.000,00

Fiador idôneo.

Permissão para sublocar os boxes.

Vide edital de Locação publicado no "Diário Oficial", de 24-10-55 — fls. 19.848.

INFORMAÇÕES:

Avenida Rio Branco, 124 — 13º andar — Sala 1.304, das 12 às 16 horas; sábados, das 9 às 12 horas

Na administração local do Conjunto de Bangu, sediada no edifício do Cinema, na Estação de Padre Miguel.

NO RIO GRANDE DO SUL

«Grande Prêmio Bento Gonçalves»

NO PRADO de Moinhos de Vento, no Rio Grande do Sul, será disputado, hoje, à tarde, o Grande Prêmio "Bento Gonçalves", tradicional prova do turfe gaúcho, que reunirá um campo numeroso de parelheiros nacionais e estrangeiros, com a participação de proprietários cariocas e paulistas que contribuiram para maior realce da grande prova.

Está assim formado o campo do Grande Prêmio "Bento Gonçalves" dêste ano:

		QUILOS
1—1	INDOCIL, L. Gonzalez	54
2	INHANDUHY, F. Irigoyen	53
3	OUROPAN, O. Cardoso	47
2—4	HALTE-LÁ, O. Reichel	54
5	TIO CAPATAZ, D. Moreira	53
"	CAMALEÃO, A. Rosa	54
6	EL CERRITO, A. Reyna	58
3—7	AWAY, G. Cunha	58
8	CYRO, X. X.	54
"	MIGUEL ANGELO, A. Xavier	53
9	FARNEL, M. Rossano	53
4-10	SALOMÃO, R. Arêdes	54
11	NORMAG, T. Vieira	50
12	BALTIMORE, I. Pinheiro	58
13	CALLIG, W. Rodrigues	51

Recordando e Vaticinando

(Conclusão da 5.ª página)

será decidida entre os dois favoritos.

• • •

No segundo páreo, em 1.500 metros, tudo indica que SAMURAI tem a sua oportunidade, embora tenha de enfrentar adversários de categoria como MARON e OFALA que, dizem correr muito na pista gramada e veio de São Paulo com "fumaças".

• • •

No terceiro páreo, parece-nos que a parelha n. 5 domina francamente as suas adversárias. QUADRILHA anda muito bem e QUEEN FAIRY veio de São Paulo onde ganhou seis carreiras, chegando a derrotar nossa conhecida COURAGEUSE. O domínio, portanto, é absoluto. CAIRÉ é o azar recomendável caso a parelha venha a fracassar.

• • •

BRAZENFACE pela corrida anterior é uma das fôrças nesta oportunidade quando deve produzir destacada atuação. IJOSSÉ e IBAITI poderão aparecer no final, principalmente o último que vai encontrar a turma mais fraca. Falam também de BONARI, um filho de FUNNY BOY que é dotado de velocidade inicial.

• • •

Se confirmar os bons exercícios que tem procedido para êste compromisso, GIBATÃO deverá ser o vencedor do quinto páreo, onde reaparece em turma dentro dos seus recursos. Para a dupla a soisa vai ser "prêta", pois, DAWN, DISCIPLINA e EVERGREEN andam muito bem e poderão travar interessante luta no final. Não esqueçamos de NEW WONDER. Anda correndo com muita regularidade e poderá figurar.

• • •

SORNETT Ee ELVANTE são os nomes mais falados no sexto páreo onde irão enfrentar turma dentro dos seus recursos. GARKA e BLACKLAND estão muito faladas, pois, atuam bem na pista gramada e poderão corresponder ao esperado por seus responsáveis.

• • •

No sétimo páreo, em 2.000 metros, BOCA CALADA, BORORÓ e QUIRON são os nomes mais em evidência, mas, não parece tarefa fácil para qualquer dêles, uma vez que a disputa está muito equilibrada. Até mesmo os nossos conhecidos QUIROGA e CABANEL, que andam em ótimas condições de treino, poderão surpreender. Pelo menos um "placé" valem mesmo nos dois quilômetros.

• • •

No páreo de encerramento destacamos RIDE, NAIROSA BRULEUR e BELLE EPINE tôdas "gramáticas". E' um páreo muito equilibrado em 1.300 metros, que poderá apresentar lances interessantes se olharmos a presença de parelheiros ligeiros que poderão aparecer na primeira fase do percurso. Escolhemos RIDE que deve produzir destacada atuação.

• • •

Quanto ao "mano a mano" opinamos pela vitória de MARCO, que está em forma.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80, 7º anda., de 1 às 6.

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8.ª página)

member em Rebeca. — Proprietário: — E. T. Fernandes. — Tratador: — Válter Allano. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Lakmé, 49, M. Alves	8.522	— 106,00	12 3.850	— 171,00	
2º Kalonga, 56, J. Tinoco	21.250	— 42,00	13 30.776	— 21,00	
3º Thebas, 51, D. Moreno	55.002	— 16,00	14 5.051	— 130,00	
4º Husa, 56, U. Cunha	10.091	— 82,00	23 10.989	— 60,00	
5º Queenie, 56, M. Silva	11.095	— 81,00	24 2.031	— 324,00	
6º Prosperina, 51, J. Ramos	6.353	— 142,00	33 12.259	— 54,00	
	113.123		34 16.550	— 40,00	
			44 1.195	— 550,00	
			82.701		

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: — 101" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.088.240,00.

Vencedor: (2) Cr$ 106,00. — Dupla: (12) Cr$ 171,00. — Placés: (2) Cr$ 39,00 e (1) Cr$ 22,00. — Pista de areia leve.

LAKMÉ: — F. A., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por Manicômio em Ourocanta. — Proprietário: — Otavio Lourenço Jorge. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Joaquim Assis Brasil.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h30m — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de 7 e 8 anos, ganhadores até Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Himeto, 52, J. Marinho	19.486	— 51,00	12 15.628	— 42,00	
2º Utilíssima, 51, J. Tinoco	23.092	— 43,00	13 10.204	— 65,00	
3º H. Bill, 52, B. Marinho	14.174	— 70,00	14 4.639	— 143,00	
4º Neon, 60, J. Marchant	35.289	— 28,00	22 11.435	— 58,00	
5º Manicoré, 52, H. Lima	10.759	— 93,00	23 24.551	— 27,00	
6º Marengo, 53, J. Portilho	22.498	— 44,00	24 7.538	— 88,00	
	125.298		33 5.365	— 124,00	
			34 4.181	— 159,00	
			83.541		

Não correu: — Indiscreto.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 145" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.221.990,00.

Vencedor: (1) Cr$ 51,00. — Dupla: (13) Cr$ 65,00. — Placés: (1) Cr$ 21,00 e (4) Cr$ 23,00. — Pista de areia leve.

HIMETO: — M. T., sete anos — São Paulo — Por Romney em Catilinária. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

QUINTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Duque, 55, A. Araújo	51.096	— 22,00	12 10.023	— 76,00	
2º Cruzador, 55, M. Silva	42.865	— 26,00	13 8.289	— 92,00	
3º Blast, 55, U. Cunha	13.725	— 82,00	14 5.825	— 131,00	
4º Gorgelo, 55, W. Andrade	5.810	— 191,00	23 33.591	— 23,00	
5º Argumento, 55, P. Labre	4.833	— 233,00	24 15.330	— 50,00	
6º Cedro, 55, B. Marinho	23.058	— 49,00	33 2.770	— 282,00	
	141.468		34 18.049	— 42,00	
			44 2.299	— 332,00	
			96.116		

Diferenças: — Um corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 80" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.499.830,00.

Vencedor: (3) Cr$ 22,00. — Dupla: (23) Cr$ 23,00. — Placés: (3) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

DUQUE: — M. C., três anos — Pernambuco — Por Rio Tinto em Salambô. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º La Mousmé, 55, Cunha	23.393	— 50,00	11 4.314	— 169,00	
2º Racy, 55, A. Caceres	36.221	— 32,00	12 9.059	— 81,00	
3º Energia, 55, P. Labre	4.139	— 282,00	13 13.324	— 55,00	
4º B. Lui, 55, J. Tinoco	10.283	— 113,00	14 27.255	— 27,00	
5º Tarasca, 53, N. Pereira	6.498	— 179,00	22 1.120	— 652,00	
6º Balladine, 55, A. Portilho	9.549	— 122,00	23 4.387	— 167,00	
7º Bijou, 55, M. Silva	51.723	— 23,00	24 8.830	— 83,00	
8º Bomarneira, 55, D. Silva	4.671	— 249,00	33 1.348	— 542,00	
	146.456		34 18.057	— 40,00	
			44 4.194	— 174,00	
			91.898		

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 81" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.558.060,00.

Vencedor: (5) Cr$ 50,00. — Dupla: (13) Cr$ 55,00. — Placés: (5) Cr$ 18,00; (1) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 38,00. — Pista de areia leve.

LA MOUSMÉ: — F. C., três anos — São Paulo — Por Erebus em Marsta. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SETIMO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatr oanos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Romaneio, 56, A. G. Silva	25.938	— 45,00	12 8.759	— 81,00	
2º Gigi, 56, A. Castro	25.755	— 45,00	13 9.889	— 72,00	
3º Guerreiro, 53, M. Alves	3.149	— 371,00	14 11.881	— 60,00	
4º Hashih, 56, P. Machado	11.272	— 104,00	22 3.225	— 211,00	
5º Capurro, 56, A. Araújo	22.200	— 53,00	23 14.040	— 51,00	
6º Lapacho, 56, L. Diaz	20.004	— 58,00	24 10.362	— 69,00	
7º R. Amargo, 54, N. Pereira	10.785	— 108,00	33 8.144	— 87,00	
8º Kameran, 56, U. Cunha	26.035	— 45,00	34 17.507	— 41,00	
9º S. Amargo, 56, Meireles	10.785	— 108,00	44 5.766	— 124,00	
10º V. Dark, 47, G. Donato	1.974	— 592,00			
	147.112		89.573		

Não correu: — Coleiro do Brejo.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 87" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.540.810,00.

Vencedor: (6) Cr$ 45,00. — Dupla: (33) Cr$ 87,00. — Placés: (6) Cr$ 22,00; (7) Cr$ 19,00 e (4) Cr$ 67,00. — Pista de areia leve.

ROMANEIO: — M. C., quatro anos — Paraná — Por Guaicurú em Risada. — Proprietário: — Stud Ouro Branco. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.0000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabelu, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Cordilheira, 58, Tinoco	35.950	— 29,00	11 2.157	— 303,00	
2º Essence, 58, M. Silva	22.288	— 47,00	12 14.507	— 46,00	
3º Champanhota, 56, Marçal	22.145	— 47,00	13 15.267	— 43,00	
4º La Chula, 54, M. Henrique	8.913	— 118,00	14 14.184	— 47,00	
5º Brilhantina, 52, Fernandes	2.422	— 434,00	22 1.238	— 535,00	
6º Lunera, 47, M. Alves	14.800	— 71,00	23 10.032	— 66,00	
7º Emboscada, 56, P. Labre	9.502	— 109,00	24 8.401	— 79,00	
8º Benigna, 52, N. Pereira	2.542	— 414,00	33 5.658	— 117,00	
9º Danoza, 52, J. Ramos	13.583	— 77,00	34 9.541	— 69,00	
	132.241		44 2.356	— 281,00	
			83.371		
			83.371		

Não correram: — Zingara e Baracês.

Diferenças: — Um corpo e meio corpo. — Tempo: — 96" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.275.340,00.

Vencedor: (1) Cr$ 29,00. — Dupla: (12) Cr$ 46,00. — Placés: (1) Cr$ 15,00; (3) Cr$ 16,00 e (9) Cr$ 17,00. — Pista de areia leve.

CORDILHEIRA: — F. A., seis anos — Pernambuco — Por Rio Largo em Rio Palma. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Eulógio Morgado. — Criador: — Haras Maranguape.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	16.912.310,00
CONCURSOS	Cr$	978.835,00
TOTAL GERAL	Cr$	17.891.145,00

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

«INSPETORES»

Companhia de aviação dispõe de vagas em seu quadro de INSPETORES DE AGENCIAS do interior do país. Salário: Cr$ 6.000,00 com diárias ou despesas pagas. Condições exigidas: Ser brasileiro, solteiro, ter boa apresentação, idade mínima de 26 anos e máxima de 40 anos, possuir conhecimentos gerais de contabilidade, matemática e redação própria. Cartas para o número 37.871, na Portaria dêste jornal.

MANCHETE

DESTA SEMANA:

LAGRIMAS E RISOS NA RÚSSIA — Reportagem exclusiva, com fotografias inéditas, de JOSE' GUILHERME MENDES, depois de dois meses e meio atrás da "cortina de ferro".

O CLUBE DAS CELEBRIDADES — Reportagem ilustrada, de JUSTINA MARTINS, correspondente em Paris.

O RADIO TRANSMITE O AMOR — Diagnóstico de uma nova doença, que ataca ouvintes (românticos) de novelas radiofônicas, por NESTOR DE HOLANDA.

E mais:

PERÓN PISA O SOLO BRASILEIRO E CONVERSA COM A REPORTAGEM DE "MANCHETE" NA BAHIA, DURANTE DUAS HORAS.

E MUITOS OUTROS ASSUNTOS DA ATUALIDADE. COMPRE "MANCHTE", EM TÔDAS AS BANCAS.

surpreendente novidade para o Foto - Amador!

acaba de chegar para V. o

ELETROFLASH

Exacta

flash eletrônico adaptável a qualquer câmara fotográfica.

- manêjo muito simples!
- funcionamento instantâneo e perfeito!
- iluminação intensa e uniforme!
- pequeno porte - fácil de transportar!
- pêso pluma - apenas 1 Kg!
- linhas modernas e elegantes!

...e o preço que V. queria: apenas 3.950, à vista ou em prestações mensais de 350,

VENHA EXAMINÁ-LO HOJE MESMO!

R. do Passeio, 42/56 - RIO

R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

DEPTO. CINE-FOTO

Só artigos de qualidade... e mais completo sortimento

MESBLA

pro-digue

consagrando uma liderança mundial em Qualidade

Festa de Conforto

Móveis **Hollywood**

RUA HADDOCK LOBO, Nos 86 B e 206

TELS.: 28-5173 - 48-4558

Atende-se a domicílio em qualquer bairro

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

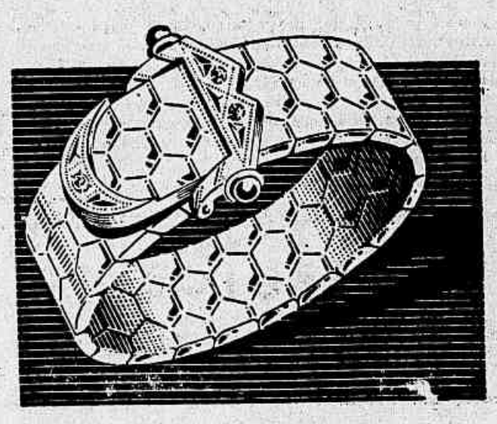
Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

ANEL SEXTAVADO

O MELHOR PRESENTE DE VOCÊ... PARA VOCÊ!

Uma jóia autêntica, moderna e de fino gôsto ...para enriquecer a beleza das suas toilettes!



PREÇO DA PRAÇA: 2.650,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA

2.250,

...ou em 10 meses pelo Crediário!

Em ouro de 18 quilates, com 3 brilhantes cravejados em ouro branco platinado, adaptável a qualquer medida.

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

SÓ PARA SENHORAS!

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

ALCANÇOU GRANDE ÊXITO A COMPETIÇÃO DE ARCO E FLECHA

VITORIOSOS FLUMINENSE E CLUBE CARIOCA DE TIRO

ALCANÇOU grande êxito a competição de arco e flexa, que o Clube Carioca de Tiro realizou ontem, à tarde, no «stand» General Dutra, na Quinta da Bôa Vista em homenagem ao «Diário de Notícias». Pode-se mesmo afirmar que o êxito foi surpreendente, porque o certame foi organizado em poucos dias., sem tempo maior para a propaganda e assim muitos interessados na prática do empolgante esporte, deixaram de se inscrever.

Sônia Maria Ribeiro, Efigênia Carmen de Oliveira e Coeli Pimentel vencedoras da prova de ontem

Apesar de tudo, tivemos uma grande assistência e elevado número de concorrentes, levando-se em consideração, que só agora inicia-se a prática do arco e flexa nesta capital. O Clube Carioca de Tiro aliás, esmerou-se na organização da competição, ornamentando o local e recepcionando à todos com fidalguia. Cabe ainda uma referência especial ao sr. Adolfo Porta, que foi, em realidade o grande incentivador da implantação do arco e flexa e aos srs. Valdemar de Oliveira Filho e Fernando Barros, que tudo fizeram para o perfeito andamento da Competição.

VITORIAS DO FLUMINENSE E CLUBE CARIOCA DE TIRO

Duas provas foram realizadas: a masculina e a feminina. Na primeira laureou-se o Clube Carioca de Tiro e na segunda, o Fluminense, que compareceu com as suas campeãs dos Jogos da Primavera. Individualmente, Sônia Maria Ribeiro e Adolfo Porta foram os vencedores.

O resultado das provas que foram realizadas com 30 flexas na distância de 25 metros, de acôrdo com o Regulamento Internacional, foram os seguintes:

Mojos — Individual — 1º — Sônia Maria Ribeiro (Fluminense), com 49 pontos; 2º — Efigênia Carmen de Oliveira (Fluminense), com 39; e 3º — Coeli Pimentel (Vasco), com 37.

Equipe — Vencedora, Fluminense com 123 pontos.

Homens — Individual — 1º Adolfo Porte (Clube Carioca de Tiro) com 102 pontos; 2º geraldo Ferreira Alexandre (Clube Carioca de Tiro) com 50 e 30. Junil Apuz (Clube Carioca de Tiro com 46.

Equipe — Vencedor, Clube Carioca de Tiro com 233 pontos.

PRÊMIOS DO «DIARIO DE NOTICIAS»

Além dos troféus e medalhas, que o Clube Carioca de Tiro conferiu, os vencedores de ontem receberão oportunamente do «Diário de Notícias» prêmios que a direção dêste jornal instituiu, e que não foram entregues ontem, por falta de tempo para a gravação.

Vitória do PIB

No gramado do Colégio Batista, dia 2 último, o P. I. B. (da Secretaria de Sociabilidade da Assembléia de Uniões da Primeira Igreja Batista), derrotou o Legião-ATLAS, do «Standard F. C. do Rio de Janeiro, por 3-1. Foi êste o quadro vencedor:

Wilson; Alcione e Mário; Altal, João (Elói) e Miguel; Joel (Mário II), Elói (René), René (Carlos), Silas e Osiel (Joel).

PARA MAIOR CONFORTO EM sua cozinha

INICIE MONTANDO ESTE UTILISSIMO ARMARIO E AMPLIE DEPOIS COM ESTE LINDO CONJUNTO

COZINHAS EM AÇO. CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO. AGÓRA EM LINDAS CÔRES

COBRASAN EXPOSIÇÕES e VENDAS

MATRIZ RUA MEXICO, 11-A TEL. 22-7502 ★ FILIAL AV. PRES. VARGAS, 1.051 TEL. 43-9162

Grande liquidação DE NATAL

POR PREÇOS AINDA NÃO REAJUSTADOS

LUSTRES
LANTERNAS
APLIQUES
LAMPEÕES E
JARRAS DE OPALINA

Última oportunidade para uma boa compra

LUSTRES DE CRISTAL COM 6 LUZES

ainda de Cr$ 1.700,00
por Cr$ 1.500,00

Compre agora para aproveitar os preços e guarde para os seus presentes de FESTAS ou embelezar o seu lar, preparando-o para o NATAL

120, por mês

A VISTA OU A PRAZO sem majorações

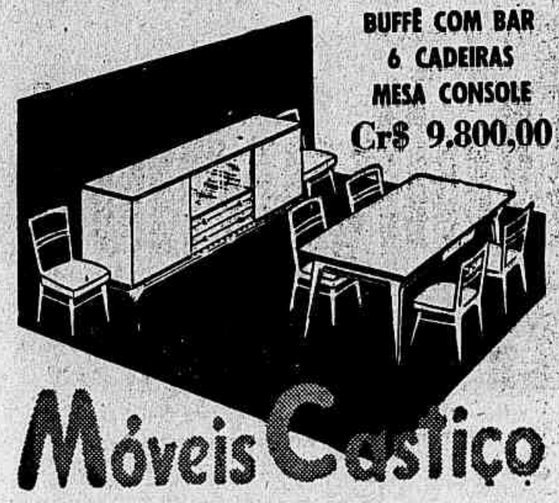
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

Rua de Santana, 77 - 2.º andar - grupo 206 - Telefone: 43-4694

(Quase Esq. de Pres. Vargas) - Rio

PEROBA MARFIM

BUFFÊ COM BAR
6 CADEIRAS
MESA CONSOLE
Cr$ 9.800,00



Móveis Castiço

Facilita-se o Pagamento — Vendemos Peças Avulsas

Papai Noel está chegando... mas já

CHEGARAM

as maiores novidades pelos menores preços da cidade na

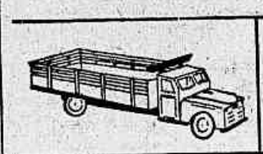
GRANDE VENDA ANUAL DE BRINQUEDOS do

BAZAR FRANCEZ

Não espere mais! Compre agóra!

PATINETE Bandeirante
Todo de ferro com rodas e punhos de borracha.
Cr$ 3.5,

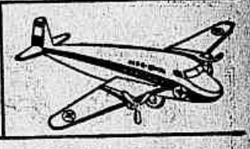
BONECA ESTRÊLA
Chora, dorme e senta. Com vestido, chapeusinho, sapatos plásticos, meias, etc. Cabeleiro com trancinha. Tam.: 34 cts.
Cr$ 159,



CAMINHÃO Gigante.
Chassi resistente. Todo de madeira. Tamanho: 70 cts.
Cr$ 123,

PIÓRRA. "Tomé"
Tipo sino em várias côres metálicas. Equilíbrio perfeito. Tam.: 21 cts.
Cr$ 35,

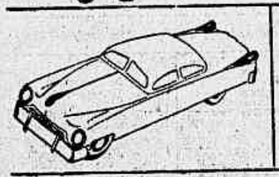
BOLA Bandeirante.
Imitação perfeita das balas de couro. De borracha macia e durável. Tam.: 12 cts.
Cr$ 35,



AVIÃO tipo Douglas.
Todo metálico com corda de fricção. A corda move os 2 motores. Tamanho 15 cts.
Cr$ 53,

BONECA ESTRÊLA DE LUXO.
Anda, senta, fala "mamãe" e "dorme". Lindo vestido rodado. Sapatinhos plásticos e meias. Cabeleira com laços de fitas e "rabo de cavalo". Tam.: 50 cts.
Cr$ 295,

VELOCÍPEDE marca N.B.
Todo reforçado. Com punhos, rodas e pedais de borracha maciça. Guidon cromado, selim de molas e estribo para carona. Todo graduável em 4 tamanhos. Desde
Cr$ 423,

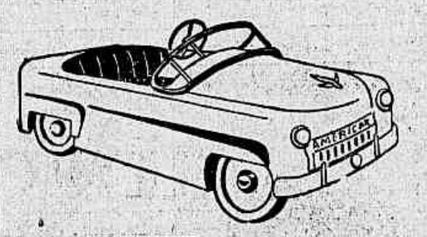


AUTO "Kid-Lack".
Todo metálico, movido a corda com rodas de borracha e pneus banda-branca. Direção regulável. Tamanho 22 cts.
Cr$ 85,

RELÓGIO CUCO
O relógio de brinquedo que marca horas de verdade. Grande precisão. Mostrador pintado à óleo com bichos que movem os olhos. Útil e divertido. Tamanho do mostrador 18 cts.
Cr$ 249,

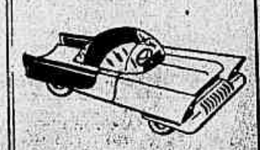
FOGÃO "ICOSS"
Todo de chapa com 4 bôcas, fôrno, etc. Acompanha 1 chaleira, 1 caçarola, 1 caldeirão, 1 frigideira e 1 fôrno para bôlos. Tam.: 21 cts.
Cr$ 210

GALINHA Cocorocó.
Toda de madeira. Canta, cocoreja, move as azas, etc. Interessante caricatura. Tam.: 21 cts.
Cr$ 123.



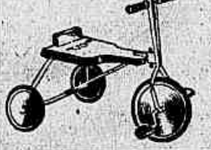
AUTO AMERICAR. Para seu filho dirigir. Todo aerodinâmico com pneus maciços, buzina, faróis que acendem, assento estofado, etc.
Cr$ 1.575,

CARRINHO para criança.
Em lona de 1a. qualidade. Desmontável. Muito prático para mamãe e confortável para o bebê. Varias côres. Com toldo, Cr$ 570, sem toldo
Cr$ 485,



SONHOMOBILE,
o carro do futuro. Conversível com capota plástica transparente. Para-choque e para-lamas cromados. Movido a corda de fricção. Varias côres. Tam.: 26 cts.
Cr$ 104,

RÁDIO-TELEVISÃO.
Imitação de um conjugado. Movido a manivela com caixinha de música. Projeta a história de "Chapeusinho Vermelho". Tam.: 32 cts.
Cr$ 207,



TICO-TICO Genovessi
Todo de ferro, inclusive o assento. Com punhos, pedais e rodas de borracha maciça. Em várias côres.
Cr$ 168,

CADEIRA para boneca.
"Hercules", em lona com armação de ferro, toda desmontável e rodas de borracha. Diversas côres.
Cr$ 229,

BAZAR FRANCEZ

★ RUA DA CARIOCA 5
A SUA CASA DE BRINQUEDOS

Quadrilha é a Favorita do "G. P. Mariano Procópio"

ADIL Reviverá em Buenos Aires as Glórias de MOSSORÓ

★ ★ ★ ★

INTERVIRÁ NO «G. P. CARLOS PELLEGRINI»

AS ATENÇÕES dos turfistas brasileiros estarão hoje voltadas para a Argentina onde se disputa o Grande Prêmio "Carlo Pellegrini", destacada prova com caráter de "Gran Prêmio Internacional", pois, é aberto a qualquer parelheiro estrangeiro. Se recordarmos as atuações dos animais nacionais enviados a competir no estrangeiro, teremos que citar apenas os nomes de MOSSORÓ e GARBOSA BRULEUR os únicos que foram ao estrangeiro competir, de acôrdo com os desejos de seus proprietários que visavam tão sòmente, quando decidiram da participação dos seus pupilos, a propaganda das nossas coisas.

MOSSORÓ conseguiu brilhar no estrangeiro ganhando provas na Inglaterra onde teve de suportar pesos altos, voltando depois ao Brasil onde ingressou na reprodução.

GARBOSA BRULEUR não teve a mesma sorte. A filha de TINTORETTO, intervindo na mesma prova de hoje, não correspondeu ao que era esperado, pois, estranhou a mudança de clima.

ADIL, ao contrário daquela valorosa égua, irá correr com possibilidades de êxito de modo a ser encarado como um dos prováveis, embora a maioria da crônica de turfe portenha entenda que o filho de EPIGRAM é uma incógnita, pois, apenas viram uma única vez ADIL enfrentar MANGANGÁ no último "Grande Prêmio Brasil", realizado em agôsto dêste ano na Gávea, quando MANGANGÁ estendeu seu domínio absoluto nos 3.000 metros do percurso de nossa prova máxima.

Se MANGANGÁ, depois de levantar a principal prova clássica do Brasil, perdeu na Argentina para adversários categorizados, lògicamente as possibilidades de ADIL no clássico de hoje quando vai enfrentar a pura nata do turfe argentino, tem de ser olhada com certas reservas tanto mais que terá de enfrentar não sòmente o seu gabador de agôsto, mas, um parelheiro da ordem de TANTAN, o melhor potro da Argentina ganhador da «Polla» do Jockey Club e do Nacional, três provas de relêvo do turfe vizinho, que por si já o credenciam como uma das fôrças do grande cotejo desta tarde.

Adil, que hoje intervirá no «G. P. Carlos Pellegrini», a disputar-se em San Isidro, Argentina

Acresce notar que num cotejo de grande responsabilidade como sòe ser o Grande Prêmio «Carlo Pellegrini», prova de caráter internacional, numa distância onde o parelheiro tem de mostrar indiscutível fibra, tudo pode acontecer inclusive o aparecimento de um «outsider» para contrariar tôdas as previsões normais e deixar mais vivas as incertezas do turfe.

Vale a pena que se adiante alguma coisa sôbre o turfe argentino, já que estamos falando na grande prova cuja distância é de 3.000 metros.

O Hipódromo de San Isidro está localizado a meia hora de Buenos Aires, possuindo uma área de 3.270.000 metros quadrados. Possui duas pistas de grama e seis tribunas. Além dos hipódromos de Palermo e San Isidro, conta o país irmão com mais 23 prados de corridas dentre os quais os mais importantes estão situados na capital da Provincia de Buenos Aires, em Rosário, Santa Fé, Córdoba, Tucuman e Mendoza, todos com vida própria.

O campo da grande prova de hoje é o seguinte:

		QUILOS
1	MANGANGA, B. Castro	62
2	ADIL, L. B. Gonçalves	60
3	ALAMO, I. Leguisamo	60
4	DORON, H. Ponzi	60
5	GULFWEED, R. Royo	60
6	HUNGARO, R. B. Quinteros	60
7	IBICUE, A. Garcia	60
8	MONTMARTRE, S. Di Tomaso	60
9	PINTALINDO, R. Parodi	60
10	ARENERO, C. Sauro	52
11	ESPUMOSO, M. Giles	52
12	TATAN, J. P. Artigas	52
13	ANSIEDAD, H. Chiafardini	49

TANTAN é o favorito, enquanto MANGANGA e HUNGARO são os mais cotados para seus adversários, aparecendo ADIL como a incógnita apesar dos 60 quilos.

Artigas, que será o piloto de TATAN, está certo da vitória no Grande Prêmio «Carlo Pellegrini», que redundará na obtenção da quadrupla coroa.

Mangangá o último ganhador do «G. P. Brasil» que reaparece hoje em San Isidro.

A CORRIDA DE HOJE

INICIO: — As 13 horas e 50 minutos.

FORFAITS: — Para a corrida de hoje foram apresentados os seguintes:
1 — ORURO
2 — PROSPERINA
3 — THEBAS
4 — FIRE-DEMON

DESAFIO: — Entre os segundo e terceiro páreos será realizado em 2.200 metros. Pista de areia.

FAVORITOS: — São êstes os favoritos: — TAFUL — SAMURAI — QUADRILHA — BRAZENFACE — GIBATAO — ELVANTE — BOCA CALADA e RIDE.

CONCURSO ACUMULADO: — Bolo de sete pontos na corrida de hoje: — Cr$ 60.585,00.

FISTA: — Gramada.

Para os Leitores

O nome do dia:
GIBATAO

Falam muito:
QUADRILHA

Pode chegar o dia:
TAFUL

Dois favoritos:
SAMURAI e
BRAZENFACE

Acredite quem quiser:
RIDE

Um segrêdo:
SORNETTE

Na Berlinda:
PAPO DE ANJO
Habê

«Handicap» Especial de Eguas

Em 1.600 métros — (Grama) — Com 80.000 cruzeiros de dotação. — Para éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade, ganhadoras até um milhão de cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país. — Estão chamadas:

	QUILOS
Dawn	62
Yasmin	59
Disciplina	58
Quadrilha	56
Guilhotina	56
Queen Fairy	56
Bomba H	54
Beguiler	53
Circé	52
Cairé	52
Jondeci	52
Resoluta	51
Queenie	50
Fairchild	50

NOTA: — Sobrecarga de três quilos à ganhadora do Grande Prêmio «Mariano Procópio» e de dois quilos à ganhadora da Prova Especial, aquela e êste serão realizados hoje, na Gávea.

Nossos Palpites

Tatul — Naval — Apetrecho
Samurai — Maron — Ofala
Quadrilha — Quee Fairy — Cairé
Brazenface — Ibaiti — Ijessé
Gibatão — Dawn — Disciplina
Sornette — Elvante — Blackland
Boca Calada — Bororó — Quiron
Ride — N. Bruleur — Belle Epire

O GRANDE PRÊMIO

O COMENDADOR Mariano Procópio Ferreira Lage, nome que patrocina a prova que serve de base no programa da corrida de hoje, do Jockey Club Brasileiro, pertence à era pré-histórica do nosso turfe, colega que foi do major Suckow, do conde de Henzberg, Pais Leme, José Calmon, Costa Ferraz e outros. Dono de uma propriedade agrícola em Minas Gerais, era no seu tempo conhecido como espírito arejado, de idéias avançadas no tocante à criação do cavalo. Foi êle o primeiro presidente do Jockey Club aclamado a 16 de julho de 1868, no mesmo dia em que foram aprovados os estatutos da sociedade. A êle coube designar os elementos que deveriam constituir a diretoria da associação que nascida sob tão felizes auspícios. Infelizmente a morte interrompeu a frutuosa atividade do distinto criador ao qual seus consócios na reunião de 16 de julho de 1879 prestavam homenagem póstuma inaugurando o seu retrato na sede social. O atual "Grande Prêmio" até 1919 era corrido sob o nome Internacional e a partir de 1932 passou a ser o clássico "Mariano Procópio" até 1949 data em que passou a ser o que hoje é. A homenagem justifica-se, pois o comendador Mariano Procópio Ferreira Lage foi criador esforçado e de nome famoso nos primeiros tempos do Jockey Club.

GANHADORES DO GRANDE PRÊMIO "MARIANO PROCÓPIO" DESDE 1932

ANOS	ANIMAIS	JOQUEIS
1932	MENADE	J. Salfate
1933	HOQUENDO	N. Pires
1934	LA SONKINA	O. Ulôa
1935	ARLETTE	P. Costa
1936	LITLE ONE	G. Costa
1937	STAR LIGHT	W. Andrade
1938	ORICANA	D. Ferreira
1939	REVERIE	J. Canales
1940	VIOLA	P. Gusso
1941	CORENA	J. Canales
1942	JAÇA	W. Andrade
1943	DAKOTA	J. Zuniga
1944	ARGENTINA	G. Costa
1945	TOCANDIRA	D. Ferreira
1946	SANDALIA	O. Ulôa
1947	ARABESCA	D. Ferreira
1948	PEUWA	O. Ulôa
1949	NEGRUSA	L. Rigoni
1950	JOCOSA	C. Moreno
1951	GOLDENA	L. Diaz
1952	MIDAY LASS	R. Martins
1953	FANFAN	D. Ferreira
1954	PIRUETA	U. Cunha

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

NA TARDE de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida da presente temporada do nosso turfe.

Avultou como principal atrativo o páreo que se reservou aos potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória, em 1.300 metros, com a dotação de 65.000 cruzeiros, cujo ganhador foi o pernambucano DUQUE, pilotado pelo jóquei Artur Araújo.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, realizada no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h10m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Leila, 55, U. Cunha	26.452	— 21,00	12	21.427 —	16,00
2º Brisque, 55, M. Silva	30.794	— 18,00	13	2.209 —	153,00
3º Sur Mer, 55, J. Marchant	9.432	— 59,00	14	6º267 —	54,00
4º Tenderly, 55, A. G. Silva	3.415	— 163,00	23	2.946 —	115,00
			24	8.471 —	40,00
	70.093		34	1.385 —	245,00
				42.705	

Diferenças: — Pescoço e vários corpos. — Tempo: — 99" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.127.980,00.

Vencedor: (1) Cr$ 21,00. — Dupla: (12) Cr$ 16,00. — Placés: — Não houve. — Pista de grama leve.

LELIA: — F. C., três anos — São Paulo — For Normanton ex Bright Star. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

SEGUNDO PAREO — As 14h35m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Experiência, 55, Portilho	22.544	— 31,00	12	9.277 —	53,00
2º Sentinela, 55, J. Baffica	14.749	— 48,00	13	10.343 —	47,00
3º Tina, 55, M. Henrique	25.684	— 28,00	14	3.082 —	159,00
4º Trama, 55, M. Silva	7.823	— 91,00	22	1.413 —	346,00
5º H. Soit, 56, O. Fernandes	16.082	— 44,00	23	18.808 —	26,00
6º Leylan, 55, J. Tinoco	2.266	— 318,00	24	4.675 —	105,00
			33	8.882 —	55,00
	89.198		34	5.000 —	98,00
				61.480	

Não correu: — Galata.

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 62" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.599.860,00.

Vencedor: (2) Cr$ 31,00. — Dupla: (12) Cr$ 53,00. — Placés: (2) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 18,00. — Pista de grama leve.

EXPERIÊNCIA: — F. C., três anos — Rio Grande do Sul — For Re-

(Conclui na 6.ª página)

Diário de Notícias

SUPLEMENTO ESPORTIVO — PAGINA 8

Espetáculo Extra Hoje na Gávea

SENSACIONAL O «MANO A MANO» LUARZINHO-MARCO

APOSTA DE CR$ 100.000,00

MARCO, que hoje enfrentará Luarzinho no «mano a mano» com as honras de favorito dos «catedráticos».

★

O PRINCIPAL atrativo da corrida que hoje assistiremos no Hipódromo da Gávea é o «mano a mano» provocado pelo desafio do proprietário do MARCO ao seu colega do LUARZINHO.

Depois daquela derrota que o pensionista de Adair Feijó consignou sôbre o de seu colega Mariano Sales, os dois proprietários assentaram o desafio que hoje, finalmente, é concretizado com a disputa em 2.200 metros, na mesma pista e com a aposta de Cr$ 100.000,00 devidamente depositados.

Êsse modo de derimir as «queimações» não é de hoje.

Lembramo-nos daquele «mano a mano» realizado em São Paulo entre BORBA GATO e SARGENTO, que apaixonou a «aficion» bandeirante depois de tremenda discussão que foi parar na imprensa.

Mais tarde no Rio, em 1939, houve aquele «match» entre AZ DE OUROS e MARABÔ, que tanta celeuma despertou e daí para cá sòmente um ou outro caso serviu para discussão entre os inconformados pelas derrotas de seus pupilos.

Desta feita, porém, a coisa foi efetivada e dêsse modo iremos assistir no intervalo do 2º para o 3º páreo o tiroteima entre os dois parelheiros que ostentam magníficas condições de treino.

E' temerário qualquer prognóstico, tanto mais que a carreira deve ser tôda vasada um pelo outro, o que torna difícil calcular a possibilidade dos dois dentro de um problemático «train» que nunca poderá ser vislumbrado antes da partida. Ao jockey caberá dirigir o seu pilotado dentro das características que lhes forem proporcionadas pelo adversário, único com quem tem de se preocupar até o climax da carreira.

Recordando e Vaticinando

PARA muitos turfistas, o programa da corrida que hoje será cumprido no Hipódromo da Gávea é facílimo. Aparecem "barbadas" de légua e meia e tudo poderá ser resolvido com perfeição desde que os favoritos correspondam à expectativa. Os catedráticos fazem seus cálculos desde a saída do programa e apontam com perfeição qualquer transtôrno que haja durante a semana. Ainda na última semana apareceram parelheiros que corresponderam ao esperado. Mas, dois outros eram "barbadas" quilométricas e acabaram perdendo no final, pondo tudo a perder. As "barbadas" de última hora não corresponderam.

• • •

Qualquer que seja o parelheiro há sempre um bem informado que conhece detalhes e acaba dando um prejuizo tremendo nos entendidos que esperam sempre o aparecimento de uma "bomba" em cima dos seus preferidos.

• • •

Logo no páreo inicial desta tarde encontramos TAFUL e NAVAL para escolher, enquanto APETRECHO aparece como azar. Achamos que a carreira

(Conclui na 6.ª página)

SINGER

CR$ 4.500,00

LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO. Sim: Singer recondicionadas a partir de Cr$ 4.500,00, 5 gavetas e bobina redonda. Atenção: Tenho grande quantidade de máquinas de costura SINGER e PFAF e também outras máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia a partir de Cr$ 5.000,00. A vista ou a prazo, sem entrada Cr$ 400,00 por mês, ou com entrada pequenas de Cr$ 200,00 por mês. Não compre sua máquina sem visitar o meu estabelecimento. Porque tenho a marca que V. S. procura. — N.B.: Atenção para o anúncio luminoso — Fábrica de Cachetas de Couro — RUA BUENOS AIRES, 156, 2º andar (Quase esquina de Andradas).

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h50m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1 TAFUL, J. Marchant	4	55	35	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Geraldo Costa	1 — Escoltou Cedro e só melhorou. Favorito da prova.
2 NAVAL, U. Cunha	2	55	30	2 — Stud Marinha	2 — Geraldo Morgado	2 — Foi bom terceiro para Rugendas. Vale arriscar.
3 APETRECHO, A. G. Silva	2	55	40	3 — Stud Ipiranga	3 — Claudemiro Pereira	3 — Pouco melhorou. Nada deve pretender. Difícil.
4 ANDARILHO, H. Rebelo	3	55	50	4 — Santino Leuzzi	4 — Jorge Oliveira Júnior	4 — Vem de dois «fecha raia». Não acreditamos.

2º PÁREO — Às 14h15m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitórias no país — P. d atab.

	N.	Ks.	Cots.			
1 ORURO, não correrá	2	58	—	1 — João S. Guimarães	1 — Mariano Sales	1 — Não correrá.
2 SAMURAI, M. Henrique	1	56	26	» — Cláudio Andrade Ramos	» — Idem	» — Vem de ótimas atuações. Fôrça da prova.
3 KENNY, U. Cunha	7	56	40	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Volta a ser apresentado em boas condições. Vai bem.
4 DUMBA, H. Lima	8	54	50	3 — Fernando Gomes de Matos	3 — Moisés de Araújo	3 — Ganhou bem de Sica. Pode repetir nesta turma.
5 MARON, B. Ribeiro	5	56	40	4 — Justo Perez	4 — O proprietário	4 — Bem exercitado. Bom azar na pista gramada.
6 PROSPERINA, não correrá	6	54	—	5 — Cervantes Antônio Alvarez	5 — João E. de Sousa	5 — Não correrá.
7 MENINO, P. Labre	4	56	40	6 — Stud Itaguaí	6 — Luis Tripodi	6 — Passando para a areia terá muita «chance». Olho!
8 THEBAS, não correrá	3	54	—	7 — Stud Seabra	7 — César Covarrúbias	7 — Não correrá.
9 OFALA, M. Silva	9	54	40	8 — Almeida Prado e Assunção	8 — Cornélio Ferreira	8 — Estreante. Ganhadora em São Paulo. Pode ganhar.

3º PÁREO — Às 15 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Éguas nacionais de três e quatro anos — Pesos da tabela (II). — Grande Prêmio MARIANO PROCOPIO.

	N.	Ks.	Cots.			
1 CAIRE, A. Araújo	4	57	26	1 — Stud Vargem Alegre	1 — Levi Ferreira	1 — Vem de derrotar Lakmé. E' uma das fôrças agora.
2 RADAR, L. Diaz	5	57	35	2 — Stud Seabra	2 — César Covarrúbias	2 — Derrotou Hereuse e só melhorou. Muita «chance».
3 QUEENIE, M. Henrique	6	57	40	3 — Hermílio Gomes Ferreira	3 — Valdemar Costa	3 — A turma é forte. Não acreditamos, no seu êxito.
4 ISSIMA, A. Portilho	3	57	50	4 — Tito Lívio Krumenerl	4 — Alexandre Correia	4 — Anda bem e vem de boas atuações, mas turma forte.
5 QUADRILHA, O. Ulôa	1	57	18	5 — Stud Lineu de Paula Machado	5 — Ernani de Freitas	5 — Deve ganhar esta prova. E' uma grande barbada.
6 QUEEN FAIRY, M. Silva	2	57	18	» — Idem	» — Idem	» — Estreante. Filha de Formasterus em excelente forma.

4º PÁREO — Às 15h30m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nac. de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória — P. da tab.

	N.	Ks.	Cots.			
1 BRAZENFACE, A. Castro	3	55	20	1 — Stud Verde e Prêto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Escoltou Histórico e está tinindo. Pode ganhar.
2 EXPRESSO DO SUL, H. Rebelo	5	55	50	2 — Stud Maranhão	2 — Justo Perez	2 — Só tem velocidade inicial. Difícil, pois é «paradora».
3 JOSSE, J. Marchant	8	55	40	3 — Carlos Bilbao Gama	3 — Fernando Pereira Schneider	3 — Correu bem quando ganhou Histórico. Vale arriscar.
4 OROS, W. Lima	7	55	50	4 — Stud Barros Lima	4 — João Pioto	4 — Nada demonstrou até agora. Achamos muito difícil.
5 ISPALMEN, L. Lins	2	55	35	5 — José Bastos Padilha	5 — Geraldo Morgado	5 — Tem corrido pouco. Talvez melhore nesta prova.
6 KADJAR, D. Silva	1	55	40	6 — Stud Eliana	6 — Bráulio Cruz Júnior	6 — Estreante. Regular apenas. Só como grande azar.
7 BONARI, P. Labre	4	55	40	7 — Artur Cardoso Filho	7 — Luis Tripodi	7 — Estreante. Filho de T. Boy em bom estado. Bem.
8 IBAITI, M. Silva	6	55	40	» — Stud Itaguaí	» — Idem	» — Bom terceiro para Erebango. Inimigo na prova.

5º PÁREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Anim. nac. de 4 anos e mais idade — Pesos da tab. com sobr e desc. — (PROVA ESPECIAL).

	N	Ks.	Cots.			
1 DISCIPLINA, U. Cunha	1	55	30	1 — Beatriz Rocha	1 — Mariano Sales	1 — Vem de excelentes atuações. Venderá caro a derrota.
2 TRIPOLI, B. Marinho	2	53	35	» — Stud Vinte de Janeiro	» — Idem	» — Fraco para esta turma. Nada deve pretender, pois.
3 GIBATAO, D. Silva	3	58	20	2 — Stud Vice Rei	2 — Expedito Coutinho	2 — Em excelentes condições para esta. E' o favorito.
4 PAPO DE ANJO, M. Silva	8	53	50	3 — Sarah de Magalhães Boetticher	3 — Justo Perez	3 — Vem correndo melhor. Nesta turma, não cremos.
5 DAWN, A. Ribas	6	60	40	4 — João Rangel Pinto	4 — Oldemar Lopes	4 — Vem de excelentes vitórias. Inimiga temível no final.
6 NEW WONDER, J. Portilho	7	58	40	5 — Stud Ipiranga	5 — Claudemiro Pereira	5 — Escoltou Marco e tem «chance» aqui. Vale arriscar.
7 EVERGREEN, D. Morenc	4	51	40	6 — Stud Seabra	6 — César Covarrúbias	6 — Vem de dois triunfos. Embora em turma forte...
8 ACCORDEON, L. Diaz	5	56	40	» — Idem	» — Valdemar Ferreira	» — Trabalhou bem. Se voltar correndo deve ganhar.

6º PÁREO — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 120.000,00 — P. da tabela, com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1 FIRE-DEMON, não correrá	6	56	—	1 — Inah de Morais	1 — A proprietária	1 — Não correrá.
2 BLACKLAND, A. G. Silva	4	54	50	2 — Stud Iracema	2 — José S. da Silva	2 — Estreante. Filha de Black Toni. E' adversária.
3 ELVANTE, B. Ribeiro	7	58	35	3 — Norton de Castro	3 — Justo Perez	3 — Escoltou Fire-Demon e conserva a fornia. Fôrça.
4 CANDONGAS, A. Marçal	2	58	50	4 — Isaac Elbas	4 — Jorge Werneck Viana	4 — Foi terceiro para Fire-Demon e só melhorou.
5 CORONHA, J. Tinoco	1	58	40	5 — Beatriz Rocha	5 — João E. de Sousa	5 — Fracassou no compromisso anterior. Cuidado agora.
6 INVERTINA, M. Silva	5	56	50	6 — Stud Umuarama	6 — Mário Mendes	6 — A turma é algo forte. Achamos muito difícil.
7 SORNETTE, N. Pereira	3	58	40	7 — Geraldo Gesteira	7 — Jorge Burioni	7 — Bem preparada para esta prova. Um ótimo azar.
8 GARKA, J. Marinho	8	54	35	8 — Paulo Dunshee de Abranches	8 — Luis Tripodi	8 — Escoltou Igaratá correndo muito. Vai dar trabalho.
9 DIABLITA, C. Brito	9	52	50	9 — Orlando Monteiro	9 — João de Andrada	9 — Vem de atuações regulares. Só como grande azar.

7º PÁREO — Às 17 horas — 2.000 metros — Cr$ 54.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 320.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1 BORORO, L. Diaz	8	58	35	1 — Stud Rubens Gomes e Filhos	1 — Alcides Morales	1 — Exercitou-se em boas condições. Vale arriscar aqui.
2 BADURBIN, J. Baffica	2	50	40	2 — A. M. Rodrigues e G. A. Marmo	2 — Sabatino d'Amore	2 — Estreante. E' ganhadora no sul. Um bom azar.
3 BOCA CALADA, U. Cunha	9	54	40	3 — Sérgio Machado de Oliveira	3 — Adolfo Cardoso	3 — Escoltou Jamegão e só melhorou. Esta para ganhar.
4 LAFOGATA, P. Labre	3	56	50	4 — Stud Itaguaí	4 — Luis Tripodi	4 — Deve respeitar a turma. Sòmente como grande azar.
5 QUIRON, A. G. Silva	4	56	40	5 — Henrique Itrillo	5 — Jorge Pereira Gomes	5 — Vem de boa vitória sôbre Ossian. Inimigo temível.
6 QUIROGA, N. Pereira (Ap.)	6	52	50	6 — Stud Democrático	6 — Wagner Cunha	6 — Muito falado pelos entendidos. Cuidado agora.
7 ARATAU, M. Silva	5	52	40	7 — Stud Costa	7 — Mário Mendes	7 — Em bom estado. Estará entre os finalistas da prova.
8 CABANEL, S. Machado	7	54	40	8 — José Guido Orlandini	8 — Alexandre Correia	8 — E' de apuro o seu estado. Competidor cogitável.
9 BENZOCA, B. Marinho	1	52	50	9 — Stud Mabra	9 — João Attanesi	9 — Difícil nesta companhia. Não acreditamos, pois.

8º PÁREO — Às 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 250.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1 GLORIALBA, J. Tinoco	7	56	40	1 — Carlos Mac Dowell da Costa	1 — Alcides Morales	1 — Atua bem na pista gramada. Vai figurar bem.
2 NAIROSA BRULEUR, O. Ulôa	9	58	26	2 — Almeida Prado e Assunção	2 — Cornélio Ferreira	2 — Em boa forma. Vai muito bem na pista gramada.
3 RIDE, J. Marchant	5	58	35	3 — Zélia G. Peixoto de Castro	3 — Tancredo Coelho	3 — Sempre foi da grama. Venderá caro a derrota final.
4 IGARATA, M. Henrique	3	52	50	4 — Stud Paissandú	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — Acha-se em turma algo forte. Não acreditamos.
5 NYRZA, M. Silva	4	54	60	5 — Gashipo Chagas Pereira	5 — Adair Feijó	5 — Volta em boa forma. Um ótimo azar na prova.
6 BELLE EPINE, L. Diaz	2	58	60	6 — Haras Santa Rosa	6 — Expedito Coutinho	6 — Reaparece em turma convinhável. Lutará pela vitória.
7 GERBERA, M. Alves	11	58	50	7 — Marlene Pinto Coelho	7 — Valdemar Costa	7 — Escoltou Jeanete e só melhorou. Vale arriscar.
8 ERCIA, J. Ramos	1	50	40	8 — Stud Iroquez	8 — Darci Cassas	8 — Nada tem feito. Pelo que temos visto, está difícil.
9 MISS TAURA, A. Araújo	8	56	50	9 — Paulo Martins da Silva	9 — Silvio Morales	9 — E' de apuro o seu estado. Como azar não é impossível.
10 MISS COTIA, B. Marinho	6	54	40	10 — Luis Tripodi	10 — O proprietário	10 — Se a pista estiver pesada estará bem. Vale arriscar.
» BAGATELLE, N. Pereira	10	56	40	» — Stud Itaguaí	» — Luis Tripodi	» — Pelo que temos visto, não acreditamos no seu êxito.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Logo mais, em Pôrto Alegre, será disputada a prova máxima do turfe gaúcho — o grande prêmio «Bento Gonçalves». Quinze concorrentes participarão do páreo, entre os quais representantes do Rio e de São Paulo. A «comitiva» carioca foi integrada por Inhamduhy Tio Capataz, Camaleão e Baltimore.

O Serviço «Aerocargas» — Instituído pela Nacional Transportes Aéreos e executados com os grandes aviões cargueiros «Curtiss-Commando», que a referida emprêsa passou a utilizar após a compra da Cia. Itaú — se encarregou de transportar a preciosa carga.

A fotografia acima foi tomada no momento em que um dos famosos concorrentes cariocas tomava o avião que, juntamente com os seus colegas paulistas já a bordo, o conduziu confortàvelmente ao «week-end» nos pampas...

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMINIO.

Colocamos, envidraçamos e pintamos.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — TEL.: 23-0211.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

★

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1955

PROCOPIO Supersonico

di Lino

QUANDO A HORA X CHEGOU ENFIM, ROMPEU UM ALARMA

AQUI "POSTO RADAR 19". MENSAGEM URGENTE PARA O COMANDANTE.

QUE DIZ HOJE O RADAR, TENENTE?

O "RADAR 19" DIZ QUE LOCALIZOU UM OBJETO VOADOR A 1.500 MS. DESCE SÔBRE A ZONA COM VELOCIDADE REDUZIDA. QUAIS AS ORDENS?

ORDEM N.º 1 – CALMA. ORDEM N.º 2 – DISTRIBUIR UMA RAÇÃO DE CHOCOLATE À TROPA PARA REFAZER A MORAL. ORDEM N.º 3 TODOS AOS POSTOS DE COMBATE!

ESTADO MAIOR E PILOTOS TODOS PARA OS ABRIGOS. SERVENTES, ÀS PEÇAS!

COMEÇA A CONFUSÃO. DISSE "SERVENTES" OU "SARGENTOS"? SEI LÁ QUE PEÇAS SÃO ESSAS?

CALMA, RAPAZES! SEJA O QUE FOR, MESMO UM DISCO VOADOR, NÃO PASSARÁ!

CESSAR FOGO! OBJETIVO ATINGIDO EM CHEIO. UM GRANDE PÁSSARO DE APARÊNCIA TERRESTRE, CAI AO SOLO!

TALVEZ AS CAUTELAS COM O FAMOSO APARELHO FÔSSEM EXAGERADAS. MAS OS MILITARES SÃO ASSIM!

OBJETIVO ATINGIDO: CONDOR NÃO COMESTÍVEL MORTO.

MENOS DE 4 SEGUNDOS. TEMPO ÓTIMO. COMUNIQUE AO BATALHÃO MINHAS FELICITAÇÕES. É PRECISO QUE O "GLOBO PENTASÔNICO" NÃO ENCONTRE OBSTÁCULOS NA PARTIDA.

OK

HUM

PARA TER FICADO ASSIM, EM FARRAPOS, DEVE TER DISPARADO PELA CULATRA!

BICHO PODIA PERTURBAR A DECOLAGEM. NOSSA DIVISA É "RAPIDEZ E PRECAUÇÃO". MAIS PRECAUÇÃO.

ALI DENTRO, SENHORES, ESTÁ O "GLOBO PENTASÔNICO" TAMBÉM CHAMADO "CAMELO VOADOR"; ÊSSE AVIÃO É ASSIM CHAMADO PORQUE PODE VOAR MUITO TEMPO SEM REABASTECIMENTO. DENTRO EM POUCO ESTARÁ NOS CÉUS, VERÃO!

FIQUE AQUI, NO GRUPO WALTER. NÃO ME ASSUSTAREI SI SAIR DALI UM DINOSAURO BLINDADO!

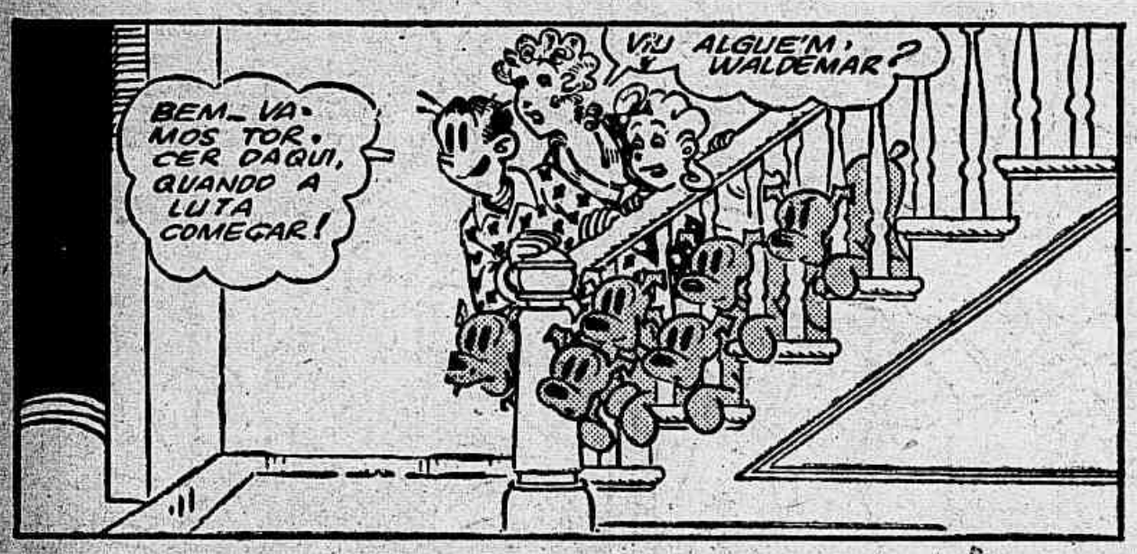
7

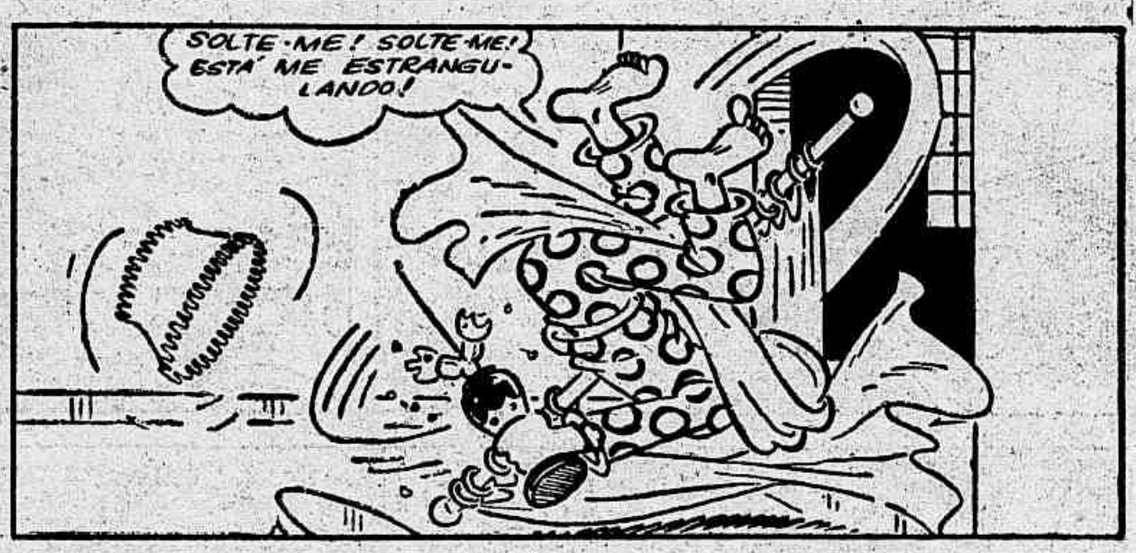
DOBRE AQUI

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG





Diario de Noticias

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

Em Magnifica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista

NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

AVENTURAS DO ZÈZINHO

FRANK GODWIN

GARÔTA METIDA L. QUEM DIRIA_?!

SILÊNCIO! TRATEMOS DE SAIR DAQUI!

VOCÊ GUIA.., PORQUE ESTAREI MUITO OCUPADO EM TAPAR A BÔCA A ESTA PEQUENA...

QUANDO CONSTANCE VAI PÔR A CHAVE..,

QUIETA, MENINA - NÃO LHE FAREMOS MAL! QUIETA!

PATTY DEBATE-SE, PARECENDO APAVORADA, MAS, NA VERDADE TEM UM OBJETIVO EM MENTE.

NÃO POSSO. ELA CHUTOU A CHAVE DA MINHA MÃO!

AS GUARDAS! DÊ SAÍDA NO CARRO!

PATTY! ESTÁ MACHUCADA?

NÃO. ATIREM!

NÃO, ZÈZINHO - MAS VOCÊ CHEGOU NA HORINHA...!

PELA MANHÃ..

FUI ENGANADO! PROCURAVAM CONSTANCE POR ABUSO DE CONFIANÇA E FALSIFICAÇÃO. AQUÊLE CAMARADA AMEAÇOU DENUNCIÁ-LA SE ELA NÃO FIZESSE O QUE ÊLE MANDAVA.

Presos os assaltantes de Miles-tone.

COPR 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

E EU A JULGAVA TÃO BOA..! O PIOR CEGO É AQUÊLE QUE NÃO QUER VER!

NÃO DIGA ISSO, PAPAI... ZÈZINHO TAMBÉM A ACHAVA BOAZINHA, E O MESMO ACONTECIA COM OS GAROTOS DO ASILO.

MAS VOCÊ NÃO SE ENGANOU, PATTY...! DESCONFIOU DELA DESDE O COMÊÇO..

ORA... É PORQUE TENHO INTUIÇÃO FEMININA!

DEPOIS DE TANTA EMOÇÃO, ACHO QUE MERECEMOS UM DESCANSO.., QUE TAL UNS DIAS DE PESCA, ANTES DAS AULAS COMEÇAREM?

OBA!

ÓTIMO!

MAS PARECE QUE NOSSOS AMIGOS NÃO PODEM DESCANSAR MUITO... EM BREVE ESTARÃO FRENTE A FRENTE COM O Fantasma da Cabana do Lago

8-7 CONTINUA

Diario de Notícias PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista

NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Diário de Notícias
CALUNGA

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

ESCRITORES MIRINS

Fernando de Oliveira Vellozo (10 anos)

ERAM seis horas. A tarde fugia. O horizonte estava já escuro à espera de uma nova noite. Os animais recolhiam-se tristes para não verem aquêle quadro que metia mêdo: a floresta escura, pois não era noite de luar. Um sabiá cantava triste numa árvore e os animais, extasiados com aquela suave música, adormeciam alegres. Um urubu, vendo os animais adormecidos, por ter o sabiá cantado um pouquinho só, cheio de inveja e raiva, pensou:

— A natureza foi para mim uma rude madrasta tornando-me um animal negro e agourento e não uma ave linda de uma voz melodiosa como a do sabiá. Mas eu me vingarei dando fim a êste intruso e maldito sabiá.

E foi se chegando para perto do bichinho que cantava a sua linda canção e falou-lhe:

— Boa-tarde, amigo! Não tenha mêdo de mim, pois não vou causar-lhe mal; somente escutar o seu lindo e melodioso canto.

O sabiá, ingênuo, consentiu e continuou cantando.

A astúcia do urubu tinha chegado ao auge: jogaria a última cartada e acabaria vencendo. Deu tamanha bicada no pobre animalzinho que êste, tonto e com os olhos fechados, deu um grito angustioso e caiu moribundo. E ao morrer, perguntou ao urubu:

— Que mal lhe fiz eu? Que mal lhe fiz para que agora me mate traiçoeiramente, urubu?

Ao que o malvado respondeu:

— Cantou... Cantou divinamente, melodiosamente, como nunca poderia um urubu cantar!

E também chorou êle de pena ao pronunciar a última palavra para aquêle pobre animal que estava ali, aos seus pés, morto!

ATENÇÃO, PREMIADOS!

Convidamos os garôtos: CLENI DA SILVA VIEIRA — NILZA DE SOUSA PINTO — VITOR SCHENEIDER PADILLA — para virem apanhar nesta redação (rua da Constituição, 11), a partir das 15 horas, em mãos do sr. Lacerda, os prêmios que obtiveram em nosso Concurso das Frutas e de Teatro.

CONCURSO «QUE FALTA?»

Procedido ao sorteio, nesta redação, do referido concurso, foram premiados os seguintes garôtos:

VITOR ALVES DOS REIS — 11 anos — Rio de Janeiro;
LUIS CICERO PINHEIRO — 10 anos — Rio de Janeiro;
PAULO CÉSAR HENRIQUE CAMPOS — 7 anos — Minas Gerais.

Parabéns, gurizada! Pode vir apanhar nesta redação (rua da Constituição, 11), a partir das 15 horas, em mãos do sr. Lacerda, os prêmios a que têm direito e que são bonitos livros da EDITÔRA DO BRASIL.

CONCURSO DA SEMANA

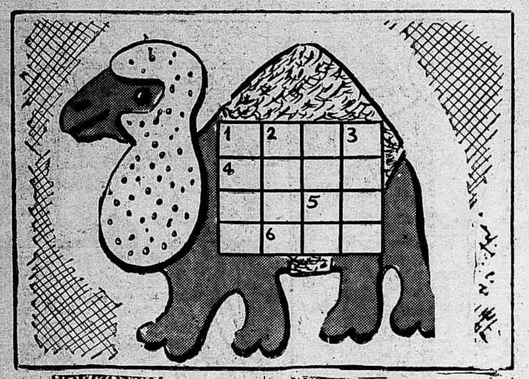
Vejam o resultado do Concurso da Semana, na próxima quinta-feira, no Suplemento Walt Disney, que sai tôdas as quintas-feiras, junto ao «Diário de Notícias». Daremos as melhores frases que foram premiadas no concurso contra o alcoolismo.

A murmuração é a auto-sala da calúnia.

QUEBRE A CABEÇA

PALAVRAS CRUZADAS

Ana Maria V. da Silva (12 anos)



HORIZONTAL
1 — Nome de animal
4 — Carta de jogar
5 — Interjeição
6 — Fala de pintos

VERTICAL
1 — Ar
2 — Carta de jogar
3 — Raiva

(Solução no suplemento de quinta-feira)

MÁGICAS E... MAGOS

A MOEDA E O COPO

PARA esta mágica você precisa de duas moedas, um copo e um bocado de cera. Cole uma moeda na tábua debaixo de uma mesa, com um pouco de cola, conservando na mão direita uma bolinha desta.

Peça a alguém uma moeda igual à que foi colada embaixo da mesa. Deitando-a sôbre o tampo da mesa, você declara que a moeda vai cair dentro dêle, através da mesa. Enquanto a mão esquerda fica estendida em baixo da mesa, bata três vêzes, com a direita, na outra moeda, até que ela afinal fique colada na palma que tem a bolinha de cera.

Ao mesmo tempo, descole a moeda que está em baixo, deixando-a cair no copo, isto dá aos espectadores a impressão de que a moeda atravessou, de fato, a mesa.

BALAS, GURIZADA!

O FIO MARAVILHOSO

VOCÊS já imaginaram como é assombroso fazer um pensamento atravessar um lado da Terra mais depressa do que um mensageiro atravessar uma cidade? E' o que acontece com o telegrama. Podemos nos comunicar com uma pessoa no Japão, em vinte e quatro horas, e graças a cabos el.tricos que assentam no fundo do oceano. Quando telegrafamos a eletricidade leva a nossa mensagem por um fio delgado a que chamamos «cabo». Êste fio é protegido por camadas de borracha, alcatrão, cânhamo, chumbo ou latão e aço.

PLANTAS e animais marinhos agarram-se ao cabo, no fundo do mar. Verifica-se isto quando se puxa um cabo para fora do mar. Trás consigo também pedaços de coral ou arrasta com êle algum peixe. Há anos, o cabo perto de Valparaíso, no Chile, deixou de funcionar. Puxado para a terra, verificou-se uma baleia morta com o cabo enrolado em volta de seu corpo. Daí a necessidade dos cabos serem fabricados de forma a resistir a todos êsses contratempos.

O primeiro fio telegráfico que se instalou, foi feito por Jacó e João Brett, em 1840. Êstes dois homens conseguiram autorização dos governos da Inglaterra e França para instalarem uma linha telegráfica através do estreito de Dover. Foi um cabo rudimetar, envolvido em guta-percha, e desenrolado de um enorme sarilho ou carretel, a bordo de um pequeno rebocador. Deixou de funcionar logo depois do primeiro dia, mas Jacó e João não perderam o ânimo e fizeram outro cabo mais forte que aguentou bem.

Hoje, existem mais de vinte cabos através do Atlântico Norte e vários outros para o Oriente.

RIA, PINDUCA!

NA ESCOLA

— Pedrinho, amar em que tempo está?

— Mamãe diz que amar é tempo perdido.

COMO QUER?

Um sujeito, muito exigente, entra num restaurante. Aproxima-se de uma mesa, tira o pó imaginário da cadeira com um lenço e senta-se com ar importante.

— Que quer? pergunta-lhe o garção.

— Uma dúzia de ostras, responde êle.

— Muito bem...

— Mas olhe aqui. Tem ostras tipo francesas? Escolha bem o tipo.

— Muito bem...

— Olhe. Não quero nem muito grandes, nem muito pequenas, tôdas do mesmo tamanho e frescas.

— Muito bem...

— Escute. Traga-me as de casca bem grossa...

O garção vai se retirar quando, de repente, volta-se para o freguês e pergunta-lhe cortêsmente:

— O senhor as quer com pérolas ou sem pérolas?

SOLUÇÃO DAS PALAVRAS CRUZADAS DO Nº ANTERIOR

Horiz.: 1 — Péra; 5 — i, e.
Vert.: 1 — Peru; 2 — Ev; 3 — Área; 5 — i, o.

Uma pessoa inteligente pode estar triste ou alegre, mas não pode estar aborrecida.

Catão tinha 80 anos, quando começou a estudar grego.

— Estás de luto?
— Sim, morreu meu tio e deixou-me 100 mil escudos.
— Quer dizer, então, que ambos passaram a uma vida melhor?

CORREIO DOS LEITORES

JOEL JOSÉ DA SILVA — RIO de Janeiro — Não tem de que nos agradecer. Aguarde o seu desenho nesta página.

MARIA LÚCIA MARTINS — Rio de Janeiro — O mesmo dizemos a você, Maria Lúcia. Obrigada pelo abraço. Aqui o retribuimos.

CARLOS ALBERTO SILVA — Minas Gerais — Obrigada pelos cumprimentos ao nosso jornal, aqui estaremos sempre às suas ordens e de seus irmãos.

ISAUMIRO — Rio de Janeiro — CALUNGA agradece os seus votos.

VASCO RIBEIRO DA COSTA — Rio de Janeiro — Teremos o maior prazer em publicar o desenho de seu filho mas êste jornal passou a sair aos domingos em vez de às quintas-feiras. Não tem de que nos agradecer e aqui estaremos sempre às suas ordens e de seu garôto.

MARIA OLIVIA DAS CHAGAS E SILVA — Rio de Janeiro — Gostámos de saber que você aprecia o nosso jornal, obrigada pelos votos. Aguarde suas «palavras cruzadas».

DÉLCIO MEARS — Rio de Janeiro — Aqui estamos às suas ordens, Délcio.

SÉRGIO DE OLIVEIRA — Rio de Janeiro — Muito bonitinho o seu cartão, Sérgio. Incluímo-lo, também, no concurso. Vamos ver se você terá sorte!

ARTUR PEREZ — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

JOI ESTER ARMADA — Rio de Janeiro — Sou, também, sua amiga, Joi. Concorra, à exposição de desenho infantil, já que você gosta de desenhar.

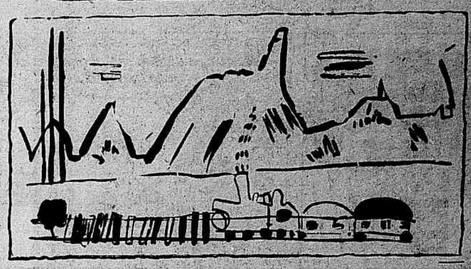
GLICIA ROSALBA CHAGAS — Minas Gerais — Gostámos de saber que você apreciou a reportagem de nossa colega Eneida sôbre o «Tico-Tico». A amiga Lúcia também gostava muito desta revista quando era pequena. Obrigada pelo seu abraço, aqui o retribuimos.

HAILE SELASSIE QUENTAO — Minas Gerais — O seu desenho ainda não foi publicado porque estamos com uma avalanche dêles e seguindo a ordem de chegada. Concorra, também, ao concurso de desenho infantil. Veja as instruções nesta página.

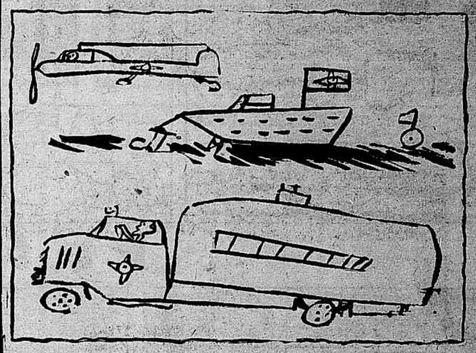
GIGLE DE SOUSA ALVES — Rio de Janeiro — Teremos o maior prazer em publicar o desenho do Sérgio. Aguarde-o.

HEITOR ALVES DA COSTA — Rio de Janeiro — Não é preciso vir a nanquim as «garatujas» de sua filhinha. Já que ela tem tanto jeito para desenho, peça-lhe para fazer um outro para a nossa exposição de desenho infantil. Veja as instruções nesta página. Obrigada pelas considerações a respeito de nosso jornal e gostámos de saber que o sr., também, é um admirador do CALUNGA. Aqui estamos às suas ordens.

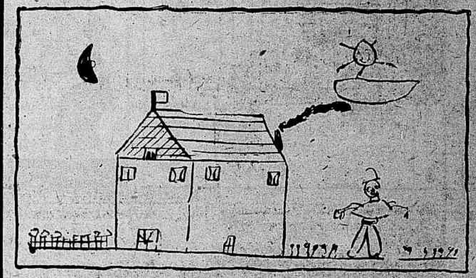
cantinho do DESENHISTA



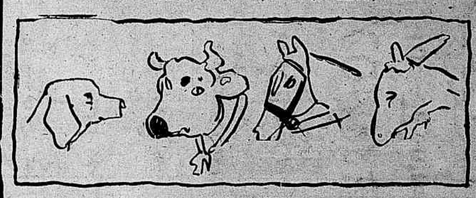
Margarida Maria Pouchet dos Passos — (9 anos)



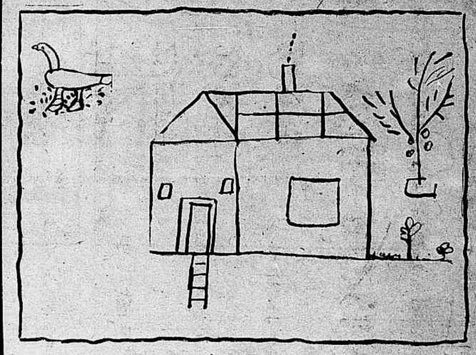
Alexandre Enrich Guaracy — (6 anos)



Hamilton José da Silva — (7 anos)



Amauri José Amorim — (11 anos)



Reinaldo Eduardo Senna — (6 anos)

Pafúncio

Diário de Notícias
PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

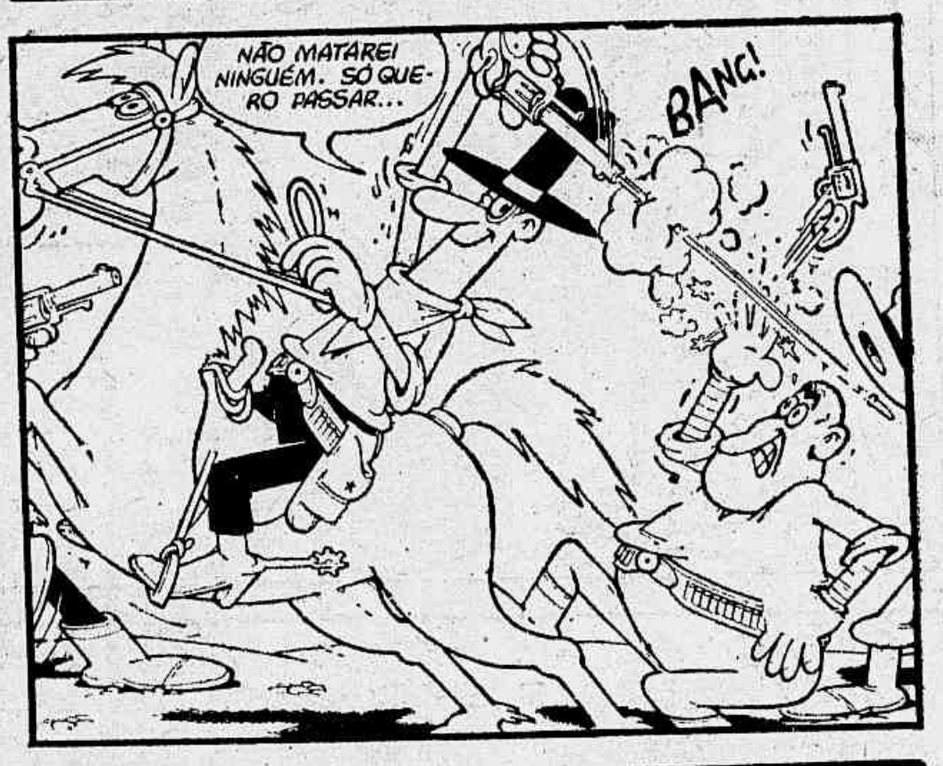
YOYÔZINHA

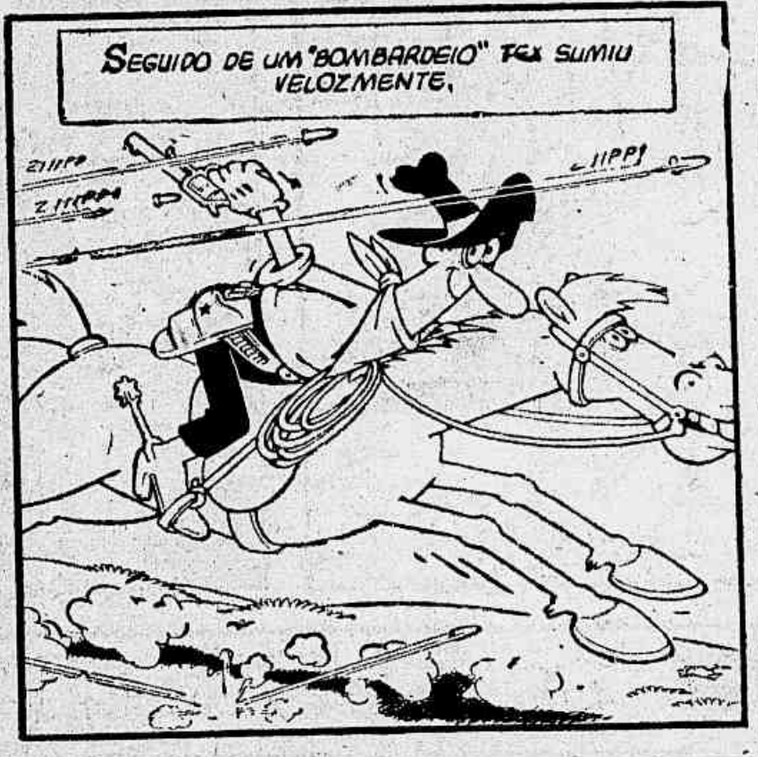
POR CHAS. KUHN-

Diário de Notícias PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

TEX REVOLVER

RESUMO: PRÊSO PELA KERIFA GENOVEVA PELO CRIME DO BAR, TEX FÔRA RECOLHIDO À PRISÃO. ÊLE FOI TIRADO DALI PELOS CIDADÃOS DE RIO SERENO PARA SER JUSTIÇADO.





PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Diário de Notícias
Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnifica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS